DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.571

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/63
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

EMQUANTO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES DE GUERRA NA ABYSSINIA, AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ITALIANAS SOBRE A QUESTÃO DO MEDITERRANEO, QUE CONSTITUE A MAIS SÉRIA AMEAÇA Á PAZ EUROPÉA, CONTINUAM PARALYSADAS

Um ajuntamento de abyssinios em armas e de população civil, após uma cerimonia religiosa num templo rustico do interior do paiz, em que foram feitas preces pela resistencia e victoria contra os invasores

O DESENROLAR DA OFFENSIVA CONTRA GORAHAI

Roma, 9 (Especial) — A offensiva italiana contra Gorahai começou a 3 de novembro com violento bombardeio aereo que continuou durante o dia 4.

No correr do bombardeio o chefe ethiope Afewark foi ferido no ventre por um obuz, facto esse que concorreu para desmoralização da tropa, sob seu commando, e fel-a evacuar immediatamente a cidade.

As obras de defesa encontradas pelos occupantes demonstravam, entretanto, que os ethiopes estavam decididos a oppôr a resistencia mais encarniçada ás forças do general Graziani. Sessenta metralhadoras, tres mil fuzis, varios canhões, defendiam a cidade, protegida por obras e fortificações construidas de accordo com as concepções mais modernas da arte militar. Estava a cidade sob o commando do "ras" Afewark, o qual foi educado numa escola militar européa.

A guarnição local era em tempos normaes constituida de elementos irregulares, commandados pelo chefe Omar Samantar, suspeito de ser o assassino do capitão Carole.

Nesses ultimos tempos a guarnição fôra reforçada por tropas regulares ethiopes, instruidas pela missão militar belga e transportadas de Harrar por caminhão.

Material bellico recebido pelos abyssinios

Djibouti, 9 (Havas) — Chegaram á esta cidade 12 caminhões de marcas inglezas e americanas, 5.200 fuzis Mauser, 4 canhões anti-aereos, 3 aviões britannicos e peças destacadas de material, que foram immediatamente encaminhados para Addis-Abeba.

DETALHES DA TOMADA DE GORAHAI

Roma, 9 (UTB) — As noticias chegadas de Mogadiscio sobre a tomada de Gorahai, por tropas sob o commando geral do general Graziani, foram recebidas com grande satisfação, pois é sabido, pelos commentarios mais de uma vez tornados publicos, pelos observadores e criticos militares, que essa localidade é a verdadeira chave de penetração na provincia de Ogaden.

O regosijo é tanto maior quanto se sabe, por noticias recebidas da propria frente da Somalia, que os ethiopes deixaram em campo mais de tres mil mortos e feridos, alguns canhões e sessenta metralhadoras.

Recorda-se, egualmente, que o general ethiope Afewark, morto hontem em Doghabur, havia ha tempos declarado que Gorahai era uma posição invulneravel para os italianos.

A Abyssinia não fala sobre Gorahai

Addis-Abeba, 9 (Havas) — O governo ethiope não confirma nem desmente a noticia da tomada de Gorahai pelos italianos.

Observa-se que a noticia parece, no entanto, exacta, visto como as tropas ethiopes evacuaram a cidade.

Nos circulos abyssinios accentua-se que Gorahai, simples centro de abastecimento dagua, carece de importancia estrategica particular.

OS FILHOS DE MUSSOLINI DESAFIADOS PARA UM DUELLO AEREO PELOS FILHOS DO DR. MARTIN

Addis-Abeba, 9 (Havas) — Em circulos ethiopes geralmente bem informados, assegura-se que dois filhos do dr. Martin, ex-ministro da Ethiopia em Londres, desafiaram os filhos do sr. Mussolini para um combate aereo.

Os dois filhos do diplomata ethiope chegaram a Addis-Abeba ha cerca de quinze dias depois de se terem submettido em Londres á exame para obterem o brevet de piloto.

Accrescenta-se que, caso seja acceito o desafio, o combate será travado á vista da frente do Tigré.

Os britannicos tomam medidas militares acauteladoras no Alto Egypto e Sudão

Cairo, 9 (Havas) — A actividade dos circulos militares, que se tem limitado ás regiões do norte e do deserto occidental, estende-se agora á parte sul, até ao limite da região de Chellal. Trabalhos de fortificação semelhantes aos que foram executados em Solloum e Marsmatrouh foram projectados para as proximidades dos poços de Assuam.

Segundo informações de boa fonte, as autoridades decidiram proteger os reservatorios construidos no Nilo, na região sul do Egypto, para evitar os riscos dos ataques aereos, os quaes poderiam provocar a destruição das obras e as inundações da região. Trabalhos semelhantes teriam sido emprehendimentos nas barragens de Assiout e Naghandi e nas do delta do Nilo.

Os jornaes arabes informam que os chefes das aldeias receberam instrucções para organizar uma lista dos militares de reserva, que estão licenciados desde 1925, com menção exacta das suas aptidões. Esta informação deve ser acolhida com reservas. O que se sabe com certeza é que essa questão foi objecto de uma entrevista realizada hontem com o ministro da Guerra.

A mesma imprensa arabe annuncia que as autoridades britannicas teriam elaborado um projecto destinado, se a gravidade das circumstancias o exigir, a estabelecer um contrôle das communicações ferroviarias, telegraphicas, telephonicas e radiotelegraphicas. Póde-se notar que medidas semelhantes foram adoptadas durante a Grande Guerra. Todavia, no caso actual, encara-se a hypothese desse contrôle ser assegurado eventualmente por funccionarios britannicos, ao serviço do governo egypcio. A influencia britannica póde verificar-se nas medidas adoptadas pelas autoridades militares inglezas, encaminhando para a fronteira oriental do Sudão grandes quantidades de armas, munições e aviões.

CANHÕES JAPONEZES PARA A ETHIOPIA, ACOMPANHADOS DE TECHNICOS

Roma, 9 (Havas) — Telegramma de Djibouti para os jornaes assignala que grandes quantidades de material de guerra continuam a entrar no territorio ethiope.

Destacava-se a chegada de quatro canhões anti-aereos de 105 millimetros de fabrico japonez, acompanhados de dois especialistas assim como de tres aviões ainda desmontados.

O material em questão tinha sido enviado ao "ras" Nacibu.

A classe média italiana vivamente interessada pela guerra de conquista

Roma, 9 (Havas) — Os italianos da classe média mostram cada vez menor interesse pela actividade diplomatica mas cada vez mais pela campanha da Abyssinia e pelas sancções. Não conta com um accordo proximo, seja com a Inglaterra, seja com a Sociedade das Nações. Póde-se mesmo dizer que não o deseja. Acha que um accordo nas circumstancias actuaes traria apenas uma solução mediocre para os interesses e a honra da Italia e não vê nenhuma utilidade nesta solução quando as tropas do general Graziani entram em Gorahai e as do general De Bono avançam ao sul de Makallé. Apoiará, pois, toda a politica firme e resoluta do governo e está prompta a supportar todos os sacrificios que lhe impuzerem as sancções. Se liga grande importancia ás declarações de neutralidade feitas pelo Brasil, os Estados Unidos e a Allemanha, está persuadido de que, no interior do paiz, das sancções vão nascer difficuldades vindas da posição dos interesses commerciaes lesados. Prevê-se já que dentro de pouco tempo certos pequenos Estados que applicam as sancções farão a paz em separado com a Italia porque restabelecerão as permutas com este paiz. Numa palavra: especula-se com a desaggregação proxima da frente sanccionista.

A AVIAÇÃO AUXILIANDO PODEROSAMENTE OS ATAQUES ITALIANOS

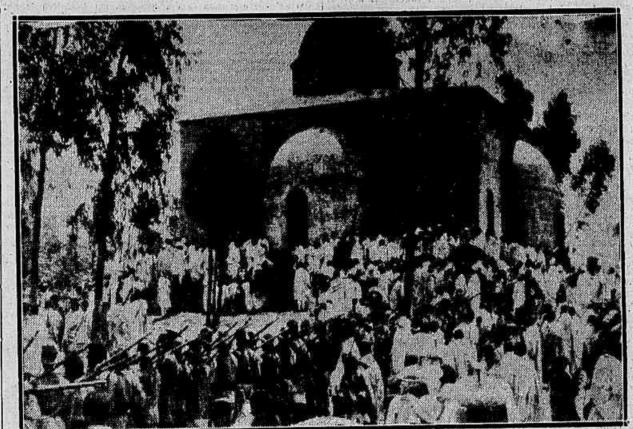
Roma, 9 (Havas) — Communicado n. 41 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"Na frente do segundo corpo de exercito um destacamento em acção de reconhecimento entre Axum e o rio Tacazze bateu um grupo de guerreiros ethiopes, obrigando-o a render-se.

O "fitaorari" Gabre Medin e um grupo dos seus guerreiros apresentaram-se ás autoridades militares em Saslaca e collocaram-se sob as ordens do commandante da columna ali installada. Tambem se submetteram os chefes e notaveis do clero da região de Adiet.

Na planicie oriental, uma columna de dankalis prosegue na sua marcha alcançando Damale.

As tropas do general Graziani occuparam Gorahai na manhã de 7 do corrente. O inimigo fugiu, abandonando canhões, metralhadoras, centenas de fuzis, caminhões e abundantes depositos de viveres e material de guerra.

Os destacamentos sairam em perseguição do adversario não obstante a cheia da torrente de Fauf. A aviação contribuiu efficazmente para o preparo e execução das operações desenvolvidas nos ultimos dias. Duas horas depois da occupação de Makallé, um avião conseguia aterrar num campo da cidade."

Elogio da imprensa paulista á attitude de neutralidade do Brasil

São Paulo, 9 (Havas) — O "Jornal do Estado", em editorial, elogia a attitude de neutralidade do Brasil, quanto ás sancções, a cujo respeito accentúa: "Não sendo o Brasil membro da Sociedade das Nações, não tinha que tomar parte nas medidas de Genebra."

O jornal relembra o conflicto sino-japonez e diz que naquella occasião não foi reclamada a solidariedade internacional.

Depois de mais algumas considerações o "Jornal do Estado" conclue:

"Guardemos a nossa neutralidade, que é a mais sabia das attitudes que podiamos tomar."

OS MOVIMENTOS DO "RAS" DESTA CERCADOS DE MYSTERIO

Harrar, 9 (Havas) — Corre o rumor, que é preciso acolher com todas as reservas, de tal modo parece inverosimil, de que o "ras" Desta, conhecido em toda a Ethiopia como ousado guerreiro, atravessou a fronteira ao sul de Dolo e pensaria continuar o seu avanço em territorio italiano. O "ras" Desta deixou em Dolo uma forte guarnição, antes de partir, e a expedição seria acompanhada por tribus da Somalia italiana.

Acredita-se pouco neste boato, visto que foi assignalada recentemente a presença do "ras" Desta, com um exercito de 200.000 homens, na região de Uebe Chebelli.

Por informações de fonte segura, sabe-se que reforços consideraveis marcham para o sul e léste, pelos valles do Jubá e do Uebe Chebelli, vindos da provincia de Bali.

O máo humor que ha na Italia devido ao apoio francez ás sancções

Roma, 9 (Havas) — "A opinião publica italiana manifesta certo "máo humor" em consequencia da attitude da França perante as sancções", escreve a "Tribuna".

"Certamente, a França" — reconhece o referido jornal — "fez todo o possivel para impedir decisões demasiado graves". Mas, respondendo ao argumento segundo o qual sem os bons officios da França o bloqueio contra a Italia seria completo com todas as suas catastrophicas consequencias, diz a "Tribuna": "Pois bem, não. As coisas não se apresentam assim. O bloqueio significa simplesmente a guerra e a Inglaterra não tinha nenhuma intenção de desencadear a guerra antes das eleições. Se essa intenção faz parte do seu programma, poderá pol-a em execução mais tarde".

"Uma vez o artigo 16º acceito — prosegue o jornal — a França foi apanhada na engrenagem e não poderá evitar todas as consequencias que comporta essa eventualidade. Haverá quem acredite que ha grande differença entre sancções economicas e sancções militares? E' certo que o sr. Pierre Laval, tomando essa grave decisão, esperou sempre salvar parte da amizade da Italia e que, esforçando-se por evitar o peior, [illegible] fórmula de accordo, espera ainda uma solução pacifica do conflicto. [illegible] louvaveis e tenazes que desenvolve quotidianamente. Mas o proprio facto de que a politica franceza deve respeitar os seus compromissos para com o "Covenant" e ao mesmo tempo trabalhar para uma solução pacifica, demonstra o contraste entre as duas operações. Genebra e paz [illegible] vão de accordo, como ha quem se espante do máo humor que se manifesta a opinião italiana, ha algum tempo?"

VELOCISSIMOS AVIÕES ITALIANOS VÃO ENTRAR EM SERVIÇO

Roma, 9 (Havas) — Assignala-se nos circulos italianos que a entrada em serviço dos novos aviões veiu augmentar consideravelmente o poder da aviação peninsular.

Os apparelhos de bombardeio attingem uma velocidade de 330 a 350 kilometros por hora com tres toneladas de explosivos. O seu raio de acção é de 2.000 a 2.500 kilometros.

Os aviões de caça alcançaram uma velocidade de cerca de 400 kilometros á hora e pódem attingir a altura de 10.000 metros.

O armamento consiste em quatro ou cinco metralhadoras de 7|7 millimetros ou de 12|7. São egualmente previstos pequenos canhões de 20 millimetros.

Passa um avião desconhecido sobre Addis-Abeba

Addis-Abeba, 9 (Havas) — Passou sobre esta capital ao meio dia um avião desconhecido que se presume pertença ás tropas italianas.

Sir Eric Drummond trata de medidas militares do Mediterraneo

Londres, 9 (Havas) — São desmentidas officialmente as informações segundo as quaes o embaixador da Inglaterra em Roma, sir Eric Drummond, teria sido encarregado de discutir com o sr. Mussolini as bases de um pacto de assistencia no Mediterraneo.

Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o unico objectivo das conversações iniciadas em Roma é a retirada, caso possivel, de uma parte das medidas militares e navaes tomadas naquelle mar.

O "RAS" GUGSA CONTINUA EM VER MAKALLE' NAS MÃOS DOS ITALIANOS

Roma, 9 (Havas) — Depois da entrada das tropas italianas em Makallé o "ras" Gugsa apresentou ás autoridades peninsulares os notaveis indigenas, cujos sentimentos de fidelidade exprimiu.

Pronunciou em seguida uma allocução, publicada aqui pelo "Messaggero", na qual accentuou textualmente:

"A Italia é o berço da mais alta civilização do mundo. Que melhor sorte poderiamos nós, filhos do Tigré, desejar do que viver sob o seu pavilhão, libertando-nos do jugo que nos opprimia e asphyxiava?

"Demos graças a Deus, que consentiu em realizar a nossa aspiração e me reconduziu ao palacio donde, com soldados fieis, tinhamos partido para nos collocarmos ao lado dos libertadores e fazer com elles causa commum. Exercemos com escrupulosa consciencia o mandato que recebi do rei da Italia, podemos estar certos agindo assim de favorecer os interesses dos habitantes do Tigré dando, ao mesmo tempo, salutar exemplo ás populações ainda submettidas á tyrannia de Addis-Abeba."

Uma divisão italiana que regressou da Libya

Roma, 9 (Havas) — As espheras autorizadas declaram que a Divisão Matauri regressou quasi inteiramente da Lybia.

A acção italiana na região de Gorahai

Roma, 9 (Havas) — Noticia-se officialmente que durante a noite de 5 para 6 do corrente uma columna italiana com os seus tanks appareceu em Gorahai que os ethiopes tinham abandonado desde o dia 4.

Quanto ás tropas que completaram a occupação e depois perseguiram o inimigo comprehendiam os askaris, os indigenas e tropas metropolitanas.

Tinham-se organizado duas columnas das quaes uma partira do Gerlogubi e outra fôra conduzida em auto-cars de Beletuen, sobre o Uebbi-Chebeli, percorrendo em dez horas 260 kilometros.

As duas columnas operaram juncção nos poços de Marerale, antes de partir para Gorahai.

OS CORRESPONDENTES ACOMPANHARÃO O NEGUS NA LINHA DE FRENTE

Addis-Abeba, 9 (Havas) — Os representantes da imprensa acompanharão o Negus ao quartel-general que será estabelecido em Dessié.

As noticias sobre as operações militares serão transmittidas por correios que farão, cada um, sessenta kilometros dos 240 que separam Addis-Abeba de Dessié.

Já partiu para esta ultima cidade uma pittoresca caravana composta de 200 muares que transportam bagagens, medicamentos, provisões e material de cinematographo e de photographia.

Os jornalistas seguirão de automovel no dia 14 do corrente.

A resistencia italiana ás sancções

Roma, 9 (Havas) — O Grande Conselho Fascista tomará no proximo dia 16 as decisões necessarias á resistencia ithaliana ás sancções. Effectivamente, até agora foram adoptadas unicamente medidas parciaes de restricção ou de organização technica das differentes partes da economia italiana. Não se procurou pôr em pratica retaliações contra os paizes sanccionistas, tendo-se tratado apenas de uma campanha sobre a necessidade de disciplina nacional. Tem sido sempre respeitados os tratados de commercio em vigor.

O CONFISCO DE MERCADORIAS ITALIANAS EXISTENTES NA ABYSSINIA

Addis-Abeba, 9 (Havas) — Foi publicado um decreto prohibindo a importação de mercadorias italianas e confiscando as mercadorias dessa procedencia que se encontram na Alfandega.

A Italia e a attitude dos paizes americanos

Roma, 9 (Havas) — "Os paizes de além-mar comprehendem melhor a Italia do que os seus visinhos europeus", escreve o sr. Virginio Gayda a proposito da America e das sancções.

O director do "Giornale d'Italia" felicita o Brasil e os Estados Unidos pela sua neutralidade e o Chile, o Paraguay, o Panamá e a Argentina pelas suas reservas, "que retardaram de um mez a applicação das sancções, tendo alguns paizes considerado a questão como um problema constitucional dependente da approvação do parlamento."

O sr. Virginio Gayda conclue assim o seu artigo: "Na questão do Chaco a Sociedade das Nações restringiu a sua acção mediadora e conciliadora, que foi mais do que discreta, e agora as nações americanas tendem a observar descreção com respeito aos outros continentes."

DETALHES SOBRE A TOMADA DE GORAHAI

Roma, 9 (UTB) — Hontem mesmo foram conhecidos detalhes sobre a tomada de Makallé pelas forças do general De Bono, ao passo que sobre a conquista de Gorahai, pela tropa do general Graziani, só hoje foi possivel saber-se como se desenvolveu a acção.

Segundo communicações seguras recebidas de Mogadiscio, a tomada desse importante ponto de Ogaden foi levada a effeito pela persistencia e pelo valor de duas columnas italianas, uma seguindo de Scillave, e outra tendo por ponto de partida Callafo. A primeira dispunha de um magnifico corpo de tanks, ao passo que a segunda era constituida, principalmente, de "dubats".

Os tanks abriram caminho para a infantaria, e os "dubats" foram lançados na primeira linha, sem que houvesse sido necessario utilizar na tomada outras forças de infantaria que se achavam disponiveis.

A tropa ethiope que ali se achava destacada era considerada de élite, visto ser composta de soldados instruidos pelas missões sueca e belga. Isso não impediu que os nativos se retirassem em desordem, deixando em campo numeroso material bellico e sanitario, todo do mais moderno.

A nova linha de defesa dos ethiopes, segundo se presume, será dirigida de Harrar e Djijiga a Daghabur e Sassabaneh, parallelamente á linha de fronteira com a Somalia britannica.

Continuam estacionarias as negociações sobre o Mediterraneo

Roma, 9 (Havas) — As negociações sobre a situação no Mediterraneo mantem-se estacionarias. Certas informações de Londres davam a entender que se realizaria hoje uma nova entrevista entre o sr. Mussolini e o embaixador britannico sir Eric Drummond, mas tal não se deu.

Por outro lado, os circulos officiaes esclarecem que as conversações de Londres entre os peritos navaes italianos e inglezes limitaram-se a trocas de vistas preparatorios da Conferencia Naval de 5 de dezembro.

O QUE REPRESENTA A TOMADA DE MAKALLE'

Asmara, 9 (Havas) — A tomada de Makallé representa o fim da segunda phase das operações militares italianas.

A terceira consistirá em varrer os ultimos contingentes inimigos do territorio situado entre os rios Taccaze e Gheva e em construir diversas estradas, especialmente as de Makallé ao Mar Vermelho e a Marsa Tatma. A quarta phase será desenvolvida pelo Natal e é então que terá inicio a resistencia das tropas ethiopes.

16 italianos naturalizaram-se inglezes

Londres, 9 (Havas) — A "London Gazette" annuncia que durante o mez de outubro ultimo 16 pessoas de nacionalidade italiana, entre as quaes se contavam tres mulheres, pediram e obtiveram naturalização britannica.

MUNIÇÃO BRITANNICA ENCONTRADA EM GORAHAI

Roma, 9 (UTB) — Segundo telegrammas recebidos de Mogadiscio, sabe-se que entre o material bellico deixado pelos ethiopes em Gorahai foram encontrados cunhetes de cartuchos nos quaes se viam a inscripção: "Governo britannico. Pentes para rifles. Manufacturados por Eley & Irmãos, Londres".

Tambem foram encontrados cunhetes de balas dum-dum.

O rei da Italia recebido enthusiasticamente em Turim

Turim, 9 (Havas) — Chegou a esta cidade o rei Victor Manuel, que foi recebido pelo ministro da Educação e altas autoridades da cidade.

Depois de passar revista a uma companhia de honra, o soberano dirigiu-se, sob enthusiasticas acclamações do povo, ao local onde foi construido o novo hospital, á cuja inauguração presidiu.

AS OPERAÇÕES ALÉM DE MAKALLE'

Roma, 9 (UTB) — As tropas indigenas integradas ao exercito italiano que occupa a região de Tigré e que tomaram Makallé estão sendo empregadas na exploração dos terrenos situados ao sul dessa localidade.

Orientadas pelos indigenas do antigo exercito do "ras" Gugsa, seguem ellas a linha determinada pelo altiplano de Scelicket, pelos montes Bolbac e Scefeu e pela torrente do rio Gheiva.

O corpo de exercito do general Santini acha-se localizado em volta de Dosjakal, em todos os sentidos, tendo a sua ala esquerda avançado de Azbi para Dire Ted, na direcção de Dessié.

Uma columna de "dankalis" attingiu hoje Damale, onde se juntou á que partira de Massaua com o mesmo destino, através do deserto salino de Danakil.

O rei Jorge V approva o decreto da applicação das sancções

Londres, 9 (Havas) — O rei Jorge V assistiu no palacio de Buckingham á reunião do Conselho Privado, durante a qual o soberano approvou o projecto de decreto real que permitte a applicação das sancções contra a Italia.

O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sir Samuel Hoare e o lord do Sello Privado, lord Londonderry, assistiram ao acto.

O projecto do decreto traz o seguinte titulo :"Tratado de Paz". (Covenant da Sociedade das Nações). Numero 2. Decreto de 1935.

Submarinos inglezes em Port-Said

Port Said, 9 (Havas) — Estão fundeados no porto os submarinos inglezes "Proteus" e "Pandora", que esperam instrucções do Almirantado.

O FILHO DO NEGUS VISITA A ESCOLA MILITAR

Addis-Abeba, 9 (Havas) — O filho mais moço do Negus, de 12 annos de edade, visitou a Escola Militar, situada nos arredores de Addis-Abeba e commandada por um major sueco.

Dos cento e doze alumnos-officiaes que executaram os exercicios assistidos pelo principe, doze receberam a patente de tenentes, e ulteriormente, commandarão contingentes das tropas regulares na frente de batalha.

Trinta e seis mortos e 81 feridos italianos

Asmara, 9 (Havas) — Desde o dia 3 do mez passado, os italianos tiveram trinta e seis mortos e oitenta e um feridos.

Estas perdas, segundo estatistica official, são assim discriminadas: um official, tres soldados peninsulares e trinta e dois askaris mortos; quatro officiaes, seis soldados e setenta e um askaris, feridos.

Nenhum italiano caiu prisioneiro do inimigo.

A estatistica das tropas que passaram pelo Suez

Port Said, 9 (Havas) — De 1 a 7 do corrente foi o seguinte o movimento de tropas e material de guerra italiano que atravessaram o Canal de Suez com destino á Erythréa:

Homens, 11.376; material de guerra, 23.477; petroleo, 2.098 toneladas; madeiras de construcção, 2.482 toneladas; cornes, 2.108 toneladas; caminhões, 610 toneladas.

Annuncia-se, por outro lado, que regressaram da Africa 400 soldados.

AS PERDAS ETHIOPES EM GORAHAI

Addis-Abeba, 9 (Havas) — As raras noticias aqui recebidas adeantam que a occupação de Gorahai teria custado doze mortos e sessenta feridos ás forças ethiopes.

As perdas italianas seriam mais elevadas.

O aviador Broadbent bate o record de vôo solitario

Sydney, 9 (Havas) — Communicam de Port Darwin a chegada do aviador Broadbent, que tentava bater o record de vôo solitario estabelecido em 1933 por Kingsford Smith na ligação Croydon-Australia.

Precisa-se que Broadbent cobriu o percurso em 6 dias 21 horas e 19 minutos. O tempo de Kingsford Smith foi de 7 dias 4 horas e 47 minutos.

As Uniões Trabalhistas atacam o governo

Londres, 9 (Havas) — As Uniões Trabalhistas publicaram um manifesto no qual declaram que o actual governo nunca foi nacional porquanto nelle predominaram sempre os elementos conservadores. O manifesto critica a acção do gabinete e combate a politica do rearmamento.

OS PREÇOS JAPONEZES E SUAS CONSEQUENCIAS

(Por Emile Schreiber, com exclusividade para o "Correio da Manhã" no Rio de Janeiro)

Numa usina de porcelana japoneza

Expliquei em artigos precedentes quaes as duas razões essenciaes da barateza extraordinaria dos preços japonezes.

A primeira é de ordem financeira: a desvalorização do yen, que attingiu 65 °|°, emquanto a do dollar e a libra não ultrapassaram 40 °|°.

A segunda é de ordem industrial: os salarios muito baixos, que têm por causa ou por consequencia, pouco importa, a barateza excepcional da vida. As operarias, na maioria das vezes, ganham de 2 a 2,50 francos francezes por dia de onze horas de trabalho; os empregados ganham de 12 a 18 francos diarios; os operarios qualificados, de 4 a 8 francos; os empregados superiores, de 20 a 25 francos. Ahi está o nó da questão, os preços japonezes que tanto preoccupa a Europa e a America.

OS EXAGEROS

De inicio, pensamos não nos dever afastar do dominio das realidades.

Deixemos de vehicular lendas como a dos relogios vendidos por kilo, (sómente as peças de subsistuição se vendem normalmente a peso) e a de bicycletas entregues em Amsterdam por 50 francos *fob.*

As bicycletas mais baratas se vendem no atacado por 70 francos, no Japão. Entregues na Africa, inclusive embalagem e despesas de transporte, ellas ficam por 85 francos, preço, aliás, bastante barato.

Não repetiremos tão pouco, que a exportação japoneza arruina o commercio mundial.

As estatisticas de 1924 a 1934 mostram que a posição do Japão no commercio mundial é mais a de um comprador do que a de um fornecedor, visto que as suas importações se mantiveram sempre, nesse periodo, superiores ás suas exportações.

E' uma situação que se modificará, talvez, num futuro proximo, pois os japonezes já comprehenderam que a extrema barateza de sua producção é seriamente *handicaped* pela necessidade de adquirir com yens desvalorizados as materias primas de que carecem.

O seu paiz se acha numa situação analoga á da Allemanha e á da Italia, sendo obrigado a procurar no estrangeiro os elementos essenciaes da producção industrial.

Essa é a razão da politica nipponica em relação á China; este paiz é capaz de fornecer ao Japão todas as materias primas que lhe são indispensaveis.

Produzindo materias primas no Mandchu-kuo, depois em outras regiões limitrophes da China, com uma mão de obra muito menos cara (50 °|°) do que a japoneza, poderão os japonezes reduzir, talvez, de 25 °|° o preço de seus artigos manufacturados. Assim se tornará mais séria ainda a sua concorrencia aos paizes que vêm tomando medidas successivas de defesa aduaneira contra os seus productos.

Entretanto, a participação das exportações japonezas nas exportações mundiaes ainda não vae além de 4 °|°. O perigo não é tão temivel quanto se acredita geralmente.

O montante das exportações, que attingiu o maximum em 1925 — 3.306.000.000 de yens — e que abaixou a 1.147.000.000 de yens (quasi 50 °|°), ainda não alcançou a cifra de 1925, embora della se tenha approximado bastante, a partir de 1932.

E' provavel que no anno corrente seja attingido o montante de 1925, mas convém não esquecer que o Japão receberá em ouro apenas um terço do que receber em 1935, dada a grande desvalorização do yen.

Como os preços se mantiveram constantes, as quantidades assim exportadas são quasi identicas ás do tempo de prosperidade maxima, — emquanto que as importações seguem a mesma ascensão proporcional, do que resulta devolver o Japão ao mundo, sob a fórma de compras, as sommas — eguaes ou mesmo ligeiramente superiores — que elle recebe em pagamento de suas vendas.

No actual estado de coisas, o Japão, embora esteja arruinado, effectivamente, certos ramos industriaes de outros paizes, como por exemplo de tecidos de algodão de Manchester, não constitue um perigo generalizado para o commercio mundial, emquanto a rapida ascensão de suas exportações possa vir a tornar-se cada vez mais inquietadora.

O CUSTO DA VIDA NO JAPÃO

Assentado em confortavel poltrona no "hall" do Hotel Imperial, em Tokio, assisto, entre as 5 e as 7 horas da tarde, o regresso dos hospedes europeus e asiaticos.

Um a um os taxis param deante da grande porta girante e a mesma scena se reproduz, á chegada de cada um. Os *grooms* se precipitam para abrir a porta e o cavalheiro ou a dama — as damas sobretudo — que descem do carro lhes entregam montanhas de embrulhos que trazem comsigo. E' a volta do "shopping" em Tokio.

E' um espectaculo que conhecemos em França, em 1926, e que se verificou de modo muito mais accentuado na Allemanha, por occasião da depreciação do marco. Hoje, os hoteis vazios de turistas e os *magasins* sem compradores, de Paris e de Berlim, quasi perderam a recordação do tempo em que os clientes ficavam á espera para realizar as suas compras.

Uma visita ao sub-sólo do Ho-

As tropas vermelhas ameaçam o nordéste — chinez —

Pekim, 9 (Havas) — Annuncia-se que a provincia de Shen-Si e o nordéste da China estão sob a ameaça de uma columna de 10 mil homens pertencentes ao escol das tropas vermelhas.

O resultado das eleições na Provincia de Buenos — Aires —

Buenos Aires, 9 (Havas) Os ultimos resultados das eleições realizadas na provincia de Buenos Aires são os seguintes: Democratas Nacionaes 86.471 votos; Radicaes 60.351; Socialistas 5.768.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 2.ª PAGINA

QUADRO NEGRO

Quando a Revolução venceu, a moda era falar mal das finanças do Sr. Washington Luis. Mas, decorridos cinco annos, já podemos comparar o que havia no tempo delle com o que hoje ha... Ri sempre melhor quem ri por ultimo.

Remontemos a outubro de 1929.

A moeda era estavel, garantida por 31.126.105 libras ouro em deposito, representando 37,20 % do papel moeda em circulação (dados da extincta Caixa de Estabilização); não havia divida fluctuante; a verba de antecipação de receita permanecia intacta no Banco do Brasil; havia saldo orçamentario; a receita augmentara, sem a creação de novos impostos nem accrescimo dos existentes; não havia emissões sem lastro nem outros emprestimos, o ultimo dos quaes, na importancia de libras 8.750.000 e 41.500.000 dollares, fôra contrahido para o pagamento da divida fluctuante herdada do governo do Sr. Arthur Bernardes, posteriormente revolucionario; o credito externo estava firme; todos os titulos externos e internos permaneciam em alta; realizavam-se innumeros melhoramentos materiaes...

Hoje, tudo isto anda pelo avêsso.

O valor da libra ouro era de 40$689, é agora de 145$000.

A moeda inconversivel em circulação (dados da Caixa de Estabilização) montava a 2 milhões e 136 mil contos; monta (dados do ultimo discurso do ministro Souza Costa) a 3 milhões e 326 mil.

Ainda de accordo com estas duas fontes officiaes, o ouro em deposito subia a 1 milhão e 265 mil contos; chega actualmente apenas a 216 mil.

A conta de antecipação da receita no Banco do Brasil exprimia-se por um zero; exprime-se por 102 mil contos.

Deficits orçamentarios de 1926 a 1929, nihil; de 1931 a 1934, 2 milhões e 246 mil contos.

Divida consolidada interna em 1929, 2 milhões e 533 mil contos; idem, idem, agora, 3 milhões e 3 mil.

Divida consolidada externa, antes, 5 milhões e 825 mil contos; agora, 13 milhões e 490 mil, tudo correspondente á divida externa, ao par, de réis 1.272.624:396$600, no fim de 1930, contra a importancia, tambem ao par, de 1.367.307:365$ do balanço do Thesouro no exercicio de 1934, aquella convertida ao cambio da época e da Caixa de Estabilização (40$689 a libra *ouro*) e esta ao cambio actual de 87$700 a libra *papel*. (Note-se que estes calculos são até des-providos de má vontade intencional contra a Revolução, pois nem sequer levo em conta a reducção do padrão da libra e do dollar).

Em 1927, o Sr. Washington Luis reiniciou o serviço, amortização e juros, das dividas externas, com o pagamento de 86 mil contos ouro. A Revolução não só suspendeu esse serviço como fez o contrato do novo *funding loan*. Quem quizer saber o que é *funding loan* leia o famoso e brilhante discurso do Sr. Oswaldo Aranha na Assembléa Constituinte.

Além disto, apropriou-se o governo da Revolução das quantias provenientes dos *congelados* inglezes e norte-americanos, o que deu logar a convenios internacionaes onerosos, cujo sentido ninguem ignora.

Entre 1927 e 1930 (vide relatorio de 15 de novembro de 1933, do ministro Oswaldo Aranha, pagina 9), foram invertidos no paiz capitaes particulares na importancia de 198 milhões de libras ouro, o que traduzia a confiança no governo. Em 1933, que acontecia? Acontecia isto, na palavra insuspeita do mesmo Sr. Aranha (pagina 11 de seu citado relatorio): "Retracção de capitaes, paralyzação nos negocios aggravando a vida da lavoura, do commercio, da industria e do trabalho em geral."

Finalmente, no governo do Sr. Washington Luis não houve nenhum imposto novo nem se augmentaram os existentes. Hoje, os augmentos são varios e ha projectos de augmentos de todos os impostos ainda não augmentados! E o governo retem 35 % das libras provenientes das exportações para o estrangeiro, que, em 1934, chegaram a 35 milhões de esterlinos, dos quaes 11 milhões ficaram no Banco do Brasil, que os paga a 57$500, quando no cambio livre alcançariam o preço de 87$700, o que quer dizer uma differença a favor do governo de cerca de 30$ em libra, no total de 330 mil contos de réis, ou, em ultima analyse, uma especie de imposto addicional disfarçado sobre a exportação!

Concluindo, observo — para que ninguem o deixe de fazer a seu turno — que interpretei apenas algarismos officiaes, em sua maioria da propria Revolução. Os factos — elles e só elles — mostram o que tem sido para o Brasil a obra do eminente Sr. Getulio Vargas no campo financeiro. Accrescente-se o que elle tem feito no terreno politico, e o quadro será peor.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Cogita-se na Camara dos Deputados de augmentar o numero dos vereadores do Districto Federal.

E' um erro. Um erro de mathematica; a Camara acredita, na sua doce ignorancia, que o desastre seja inversamente proporcional ao numero de desastrados.

* * *

Em Pozas, na Galizia, foram annullados varios casamentos porque o official do Registro Civil recebia o dinheiro das inscripções dos casamentos, mas não os registrava nos livros do cartorio.

Feliz consorcio, infeliz,
Falso, nullo, verdadeiro,
Neste ou naquelle paiz...
Tudo é questão de dinheiro.

* * *

Jogo "ras"-gado

A mania é do "ras". De novo grassa
A epidemia atrás do trocadilho:
"Sei-lá-o-sé", "Sei-um", e o tal ex-Kassa,
São do carioca o pandego estribilho.

Mas tambem no Brasil essa desgraça
De "ras" existe, entre os que "ras"... [pam "milho":

O Genaro é "ras"...pado; e não é graça
Barata n'agua... "rás" pondo o "ras"-[tilho.

Antonio Carlos, tradição mineira,
De "ras"-ga sedas tem a justa alcunha,
A-"ras"-ada é a finança brasileira.

E' "ras"-taquera muito boa gente
E se, nos Pampas, manda o que "ras"-[cunha,
Passa cada "ras"...teira o Presidente!...

Alvaro Armando.

* * *

Napoles, 9 — As fendas do Vesuvio emittiram lavas durante toda a noite, ouvindo-se o ruido surdo caracteristico.

Observação de um palpiteiro:
— Terá o Vesuvio adherido á Liga das Nações?

Cyrano & Cia.

A BUROCRACIA CONTRA A JUSTIÇA

O encalhe na Secção de Fundos do Ministerio da Guerra

A entrada no Ministerio da Guerra de requerimento ou officio, cujo despacho dependa da Secção de Fundos, é sempre motivo para previsões pessimistas.

[illegible]

... seu officio. Mas a chefia do gabinete mantém-se alheia á ancia da Justiça num caso cuja sua natureza, reclama celeridade na marcha. E é facil tirar-se do poço da Secção de Fundos a resposta indispensavel a decisão de uma causa.

EXTREMISMO?

Uma insubordinação na Companhia Extranumeraria da Escola Militar

Continúa em andamento o inquerito policial militar aberto na Escola Militar para apurar a responsabilidades da tentativa de levante da Companhia Extraordinaria, que funcciona annexa áquelle estabelecimento de ensino e, tambem, conhecer das causas que determinaram o mesmo, para que fique perfeitamente esclarecido se se tratam de um movimento extremista ou não.

E' encarregado desse inquerito o capitão Adailton Sampaio Pirassununga, instructor de Educação Physica, que espera concluil-o na proxima semana.

Já se acham detidos, e em rigorosa incommunicabilidade, o 2º sargento Deocleciano das Neves Fraga, os 1º cabos Boabdil Francisco de Moura, Nilo Bagalhães Pory e José Leite Ribeiro," os soldados José Francisco dos Santos, Ariston Alves Cordeiro, Estevam Gomes Coutinho Horacia Gomes, o musico de 2ª classe José Maria Nemezio Ferro e outros, cujos nome ainda não apuramos.

O anniversario natalicio de Victor Emmanuel III

Passa amanhã a data natalicia do rei da Italia, Victor Emanuel III.

O actual reinante da culta e progressista nação latina tem congregado ao redor de sua pessoa o respeito e a admiração de seus subditos. Não só, portanto, pela illustre casa de Savoiá como ainda pela quasi totalidade do povo italiano a data natalicia de sua majestade será commemorada com intensas demonstracões de jubilo.

CERTIFICADOS FALSOS

O que informa o sr. Nobrega da Cunha, inspector geral do ensino secundario

Recebemos da Inspectoria Geral do Ensino Secundario:

"Esclarecendo noticias incertas publicadas ante-hontem e hontem por diversos orgãos da imprensa carioca, sobre certificados falsos de exames realizados em estabelecimentos de ensino secundario, julgo de meu dever informar que taes factos não constituem novidade, apesar do caracter sensacional com que appareceram em algumas reportagens, porque decorrem de uma longa série de medidas que o Ministerio da Educação vem pondo em pratica desde 1933 para apurar irregularidades e punir os responsaveis pelas mesmas. Varios inqueritos, iniciados e concluidos na administração do dr. Washington Pires, pelo coronel Agricola Bethlem, então superintendente do Ensino Secundario, foram encaminhados á Justiça, depois de baixadas as necessarias providencias de caracter administrativo. Outros ficaram encerrados no proprio Ministerio, dependendo apenas das medidas legaes a serem applicadas, ou aguardando diligencias ainda precisas para definitivo julgamento.

De minha parte, assumindo o exercicio do cargo, já na administração actual, retomei o trabalho iniciado e, de accordo com inflexiveis instrucções recebidas do ministro Capanema, dilatei o campo das pesquizas afim de melhor documentar as irregularidades e poder opportunamente remediar os males produzidos pela burla da lei em muitos casos verificados nesta capital e no interior, principalmente nos exames de sargentos precedidos de accordo com o decreto n. 22.106. O encaminhamento dessas pesquizas foi, entretanto, muito retardado, em virtude dos effeitos das leis 9-A e 14 que, logo no principio do anno, agitaram intensamente a vida escolar, absorvendo o tempo e a attenção de todo o exiguo pessoal da Inspectoria. Passado, porém, o periodo dessa repentina sobrecarga de serviço inadiavel, as observações relativas aos certificados falsos tomaram novo impulso, indo a São Paulo examinar a situação local e preparar elementos para acção opportuna. O sr. ministro da Educação, em cujo gabinete servem dois dos melhores funccionarios desta Inspectoria, um dos quaes, o dr. Hugo Gonthier, foi o descobridor da fraude, apontando em 1933 o primeiro caso, esteve sempre informado de todas as providencias, nunca deixando de apoiar e estimular as iniciativas tomadas, porque, conhecendo os factos, estava e continua no inabalavel proposito de fazer absoluta justiça.

Para garantir á Inspectoria os [illegible]

[illegible] Collegio Nacional. Ante-hontem e hontem completaram-se as diligencias nos Gymnasios Meyer, Piedade e Arte e Instrucção, estas, porém, ao contrario do que publicaram effectuadas sómente por dois funccionarios da Inspectoria: o auxiliar technico Romeu Fernandes e o official Bento de Carvalho, os quaes, levando officios de requisição por mim assignados, recolheram documentos relativos aos exames de sargentos. Todo o material julgado conveniente ao esclarecimento do caso está recolhido á Inspectoria, depositado em meu gabinete, para ser examinado opportunamente, quer no inquerito administrativo, promovido pelo Ministerio da Educação, quer no realizado pelo Ministerio da Guerra. Em São Paulo, onde eu já tinha observado o ambiente, e tomado precauções em julho, as diligencias foram realizadas com uma simples telephonema, pois o dr. Helio Cyrino da Silva — que eu havia transferido de Agudos, no interior, para o Lyceu Rio Branco, estabelecimento modelo de ensino secundario fundado ha annos pelos drs. Sampaio Doria, Lourenço Filho, Almeida Junior e outros grandes educadores — ali se achava desde junho aguardando o momento opportuno para arrecadar no Gymnasio Oriental a documentação suspeita relativamente aos exames em causa.

Recolhida com todas essas providencias, a documentação necessaria, vae agora o Ministerio da Educação entrar na phase final da penosa apuração iniciada em 1933, proseguida em 1934, continuada em 1935 e apenas retardada por circumstancias decorrentes, em grande parte, da insufficiencia de pessoal e da exiguidade de recursos da Inspectoria.

Estas informações bastam para o esclarecimento da confusão gerada pela incerteza das noticias apparecidas agora nos jornaes cariocas, em torno ao caso da Escola de Intendencia, o qual é um detalhe da questão geral dos exames falsos de sargentos.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1935 (a.) — *Nobrega da Cunha*, inspector geral do Ensino Secundario".

O "GRAF ZEPPELIN", ESPERADO EM RECIFE

Recife, 9 (Havas) — O "Graf Zeppelin" é esperado amanhã, procedente da Allemanha.

O general Manoel Rabello, commandante da região, seguirá na aeronave para o Rio de Janeiro.

A SITUAÇÃO POLITICA

Nova phase de "démarches" para uma solução conciliatoria

O caso fluminense evolue. Ainda hontem, na Camara falava-se com insistencia das ultimas "demarches", já promovidas sob os auspicios do sr. Antonio Carlos, para chegar-se a uma solução conciliatoria.

A proposito, a corrente radical macedista que tem sido o nucleo da intransigencia da Colligação queria provocar a reunião da Assembléa Estadual para hontem mesmo. Entretanto o novo interventor, no intuito de proporcionar tempo para uma solução de pacificação dos fluminenses, fez sentir que somente garantiria a reunião na terça-feira. Realmente, ficou a convocação marcada para terça-feira.

Com esse adiamento da reunião da Assembléa tiveram andamento as iniciativas de conciliação. Então, foi ensaiado o nome do sr. Jayme Pinheiro de Andrade. Mas coube ao nucleo macedista "queimar a balão." Em face dessa intransigencia da ala radical as consultas passaram a ser feitas em torno do nome do sr. Heitor Collet, que éo "leader" da colligação na Assembléa Estadual. Mas, ainda uma vez os macedistas estraçalharam o "collega". Dizia o sr. Lengruber Filho, na Camara ouvido pela reportagem:

— Não é nome acceitavel o do Collet. Os progressistas terão de engulir o Protogenes, mesmo causando espanto ao sul...

Curioso é que elementos progressistas, como os srs. Cardill, Costallat e Bandeira Vaughan, admittiram o nome do sr. Collet como accesivel a um movimento de conciliação.

E assim já á tarde, se dizia que o nucleo macedista havia conseguido do almirante Protogenes, não retirar, em hypothese nenhuma, sua candidatura.

Em certas rodas, no fim do dia tinha-se como certo que o sr. Antonio Carlos renunciára ao seu esforço de conciliação. Entretanto, ia tomando vulto a hypothese de resolver-se o caso com a propria eleição do coronel Newton Cavalcanti. E, nesse particular impressionava a conducta do novo interventor, fazendo demissões de prefeitos e entregando-se á reforma da Penitenciaria do Estado...

A semana parlamentar que se inicia amanhã, promette ser das mais agitadas. Não logrando falar hontem, no expediente, o sr. Lusardo occupará a tribuna, hoje na Camara, precisamente para caracterizar a acção da corrente macedista, que é o ponto de apoio da intervenção do ministro Vicente Ráo no Estado do Rio.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO SERÁ CANDIDATO A' SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Porto Alegre, 9 (Havas) — O sr. Luiz Aranha, que se encontra [illegible]

O sr. Luiz Aranha termina então:

"Bem se vê que perderam tempo aquelles que se preoccupam em envolver o nome do sr. Oswaldo Aranha na successão presidencial."

O CEARÁ TERÁ UM NOVO PARTIDO POLITICO

Fortaleza, 9 (Havas) — Os jornaes publicam o manifesto lançado, sob os auspicios do governador Menezes Pimentel, para a formação de um novo partido politico.

O manifesto faz varias considerações sobre as vantagens do processo eleitoral e salienta a sua união de vistas com a orientação do presidente da Republica. Termina declarando "desapparecendo desse modo os partidos a que pertencem os elementos eleitoraes, representados pelos varios signatarios do documento, ficarão definitivamente fundidas no novo partido as principaes correntes que concorreram para a victoria das eleições de outubro".

O manifesto é assignado por membros da bancada federal e estadual, chefes dos partidos democrata e conservador, commerciantes, banqueiros e representantes das varias classes sociaes.

O RETRATO DE JOÃO PESSOA NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO PARANÁ

A requerimento do deputado Raul Pereira, a Assembléa Legislativa do Paraná, por unanimidade de votos, deliberou collocar o retrato de João Pessoa na sala principal de suas commissões.

LEGISLAR SEM SUBSIDIO...

Aracajú, 9 (Do correspondente) — O deputado Carvalho Barroso, declarou que os deputados não tinham recebido seus subsidios por falta de numerario no Thesouro.

AS VIOLENCIAS CONTRA A "VOZ OPERARIA", DE ARACAJU'

Em resposta a um protesto feito pela Associação Brasileira de Imprensa pelas violencias praticadas contra os nossos collegas da "Voz Operaria", de Aracajú, assim respondeu o governador de Sergipe:

"Lamento juntamente com v. ex. as occurrencias com a "Voz Operaria". Os prejudicados requereram á policia inquerito, que está sendo feito regularmente. Saudações cordiaes. — *Eronides Carvalho*, governador de Sergipe."

A ELEIÇÃO DO DELEGADO DA IMPRENSA DE S. PAULO

[illegible]

— *Herbert Moses*, presidente."

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O VOO DE KINGSFORD-SMITH

Continúa a falta de noticias do aviador autraliano

Londres, 9 (UTB) — Continua a absoluta falta de noticias sobre o paradeiro do avião "Lady Southern Cros" em que o conhecido aviador australiano Sir Charles Kingsfords Smith acompanhado do piloto J. T. Petybridge estava tentando bater o "record" de tempo na ligação aerea entre Londres e Capetown.

Acredita-se que o monoplano "Lokcheaed-Spa" dos dois aviadores tenha sido obrigado a descer em um ponto da bahia de Bengala onde as pesquizas são intensas, por parte de aviões das Forças Aereas e apparelhos particulares como o do aviador australiano Melrose.

Num raio de acção de duas mil milhas hydroplanos da base aerea naval de Singapura entregaram-se a infructiferas pesquizas, durante o dia de hoje, sem alcançarem qualquer resultado positivo.

As aprehensões que hontem já eram grandes tornaram-se hoje mais intensas.

O AVIADOR LEWELYN VOANDO PARA O SUL DA AFRICA

Cairo, 9 (Havas) — Passou por aqui as 3 horas e 30 minutos o aviador Levelyn que se dirige para Athenas.

Levelyn está fazendo o "raid" da Cidade do Cabo a Londres.

FALTAM NOTICIAS DE KINGSFORD SMITH

Adelaid (Australia) 9 (Havas) Ainda não ha noticias do aviador Kingsford Smith que se receia tenha caido co mo seu avião quando atravessava o golfo de Bengala.

Continuam activas as pesquizas para descoberta do paradeiro do famoso piloto.

O REERGUIMENTO FINANCEIRO DA CHINA

Um communicado do governo nipponico sobre o projectado emprestimo

Tokio, 9 (Especial) — Foi publicado um communicado officioso a respeito do projectado emprestimo externo á China em que se lêem as seguintes passagens: "O Japão não pode concordar com as manobras tendentes a submetter a China "já meio colonial" ao controle dos capitaes estrangeiros".

Em seguida o communicado condemna a attitude da China no caso da reforma monetaria e do emprestimo inglez e salienta que o Japão constitue um poderoso factor de estabilização no Extremo Oriente. Diz que a nacionalização da prata provaria uma perturbação social e politica na China e animaria o contrabando e levaria o povo a esconder o metal que possuisse.

Assignala que o systema financeiro da China consistia, até agora, na descentralização ao passo que a reforma visa justamente a centralização que arrisca a mergulhar toda a China num marasmo financeiro de tal ordem do qual não poderá sair se o governo de Nankin commetter o menor descuido.

O communicado faz allusão ao boato corrente de que o emprestimo inglez de 10 milhões de libras seria apenas uma parte da operação projectada que vae além de 50 milhões.

"Se estes boatos fossem verdadeiros — conclue o communicado — os dirigentes chinezes poderiam incorrer na censura de pretender "vender o seu paiz a uma potencia estrangeira sómente para firmar a sua posição pessoal collocando a China na contingencia de ter de ficar sob o controle internacional".

Tokio, 9 (Especial) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, expondo o ponto de vista official do Japão a respeito do pretenso emprestimo internacional á China, declarou: "Esse emprestimo, nas circumstancias actuaes, sómente serviria para enfraquecer a resolução da China de proceder á reconstrucção financeira pelos proprios meios e teria effeitos deploraveis sobre o paiz e o povo chinez". Accrescentou que o governo japonez lamentava profundamente que o gabinete da China tivesse annunciado a reforma financeira sem consultar antes Tokio nem obter a approvação do Japão.

Terminou lembrando que o governo japonez sempre se oppuzera a este emprestimo.

AINDA O CASO STAVISKY

As declarações de hontem do ex-maire de Bayonna

Paris, 9 (Havas) — A sexta audiencia do processo Stavisky, hoje realizada, esteve animada. Proseguiu o interrogatorio do accusado Garat. Este procurou attrair a sympathia do publico e affirma que uma carta hontem lida e que constituia um documento da accusação, era falsa. O ex-maire de Bayonna insistiu na allegação de que quando exercia aquelle cargo assignava sem ler tudo quanto lhe apresentavam os seus collaboradores.

Occorreram graves incidentes na Universidade de Varsovia

Varsovia, 9 (Havas) — Occorreram graves incidentes na Universidade local, após a missa celebrada em memoria de um estudante morto pelos israelitas em Wilno, em 1932, durante um conflicto.

A policia, cuja intervenção foi rigorosa, effectuou diversas prisões. Cinco estudantes judeus ficaram bastante feridos e a séde da Associação dos Estudantes Israelitas foi apedrejada.

Os resultados das semi-finaes do campeonato argentino de football

Buenos Aires, 9 (Havas) — O resultado das partidas semi-finaes do campeonato argentino de football foi o seguinte: Portenhos Bahienses 6-2, Concordia Rosarinos 4-0. O Concordia retirou-se quando já tinha sido consignado esse score.

Os frigorificos do Brasil têm adquirido grande quantidade de gado uruguayo

Montevidéo, 9 (Havas) — Communicam dos departamentos da fronteira que os frigorificos do Brasil tem adquirido grandes quantidades de gado uruguayo. [illegible]

Um incendio no quadri-motor "Sylvanus"

Brindisi, 9 (Havas) — [illegible]

Chegaram em Buenos Aires os jogadores brasileiros de polo

Buenos Aires, 9 (Havas) — [illegible]

O DIA DA PAZ

Commemorações que se realizarão amanhã, em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (Havas) — [illegible]

OS CATHOLICOS DO BRASIL A' ARGENTINA

Vae ser solenne, em Buenos Aires, a trasladação de N. S. da Apparecida

Buenos Aires, 9 (Havas) — A imagem de N. S. da Apparecida, offerecida ao povo argentino pelos catholicos brasileiros, será trasladada para o Collegio de S. José na proxima quarta-feira, realizando-se nessa occasião a assignatura da acta da entrega, em pergaminho, para ser remettida ao Santuario da Apparecida. Estarão presentes ao acto, que terá a maior simplicidade, o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, o cabido Metropolitano e outras pessoas.

Na quinta-feira organizar-se-á uma solenne procissão para conduzir a imagem até á egreja de Balvanera.

Tomarão parte no cortejo todo o clero secular, o cabido Metropolitano, varios bispos e arcebispos, que rodearão a imagem, o presidente Justo e diversas altas autoridades. Fecharão o prestito o corpo de bombeiros e um destacamento de policia. A imagem de N. S. da Apparecida irá num andor. Na procissão, junto á imagem, irá uma bandeira do Brasil e outra da Santa Sé.

Vae começar o campeonato de football da Hespanha

Madrid, 9 (Havas) — Começa amanhã o campeonato da Liga de Football, que se intercalla entre duas séries do campeonato de Hespanha.

NOVO RECORD NA LIGAÇÃO ENTRE A AUSTRALIA E LONDRES

Londres, 9 (UTB) — O aviador H. F. Broadbent estabeleceu hoje um novo "record" para a ligação aerea entre esta capital e a Australia, no tempo de seis dias, vinte e uma horas e quartorze minutos.

Broadbent aterrissou hoje, normalmente em Port Darvin.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O QUARTO DO PIMPOLHO

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Moncorvo e Chiaffarelli)

Para a boa saude da creança, devem as mães observar um conjunto de medidas de sã hygiene no ambiente que cerca o petiz em boa parte de sua existencia: o quarto. Nos primeiros tempos de vida, tendo a creança grande necessidade de somno e repouso, é justamente das boas condições do quarto que devem inicialmente e sempre cogitar as mamãs.

Não ha necessidade de ser muito amplo o quarto do pimpolho. E' sobretudo necessario que lhe seja exclusivo. O petiz só, furta-se á opportunidade das infecções, em contacto chegado com o adulto, bem como, o ambiente mais tranquillo, lhe permittirá maior possibilidade de repouso. E' de necessidade que tenha boa ventilação, devendo-se, todavia, proteger o petiz das amplas variações de temperatura, afim de que se resguarde dos resfriados a que naturalmente ficará exposto.

Proporcionará portanto, a mãe, boas condições de aeração do aposento, por meio das janellas sufficientemente abertas durante o dia e no correr da noite attentará, sobretudo, para a baixa da temperatura, ao se avizinhar da madrugada, protegendo a creança do resfriamento por meio de mais um pouco de agasalho ou restringindo a entrada de ar frio exterior por meio da veneziana.

Nada de agasalhar em demasia o petiz no correr do verão. Diarrhéas estivaes, muitas vezes, se installam em virtude do excesso de agasalho da creança.

O quarto deve estar situado em logar solitario, afim de que a algazarra do adulto não vá perturbar a placida tranquillidade do lamurioso pimpolho. Se bem que esta tranquillidade deva assim ser respeitada, não devem as mães, no entanto, esmerar-se em excesso de zelo. Desde cedo deve o bebê acostumar-se com a approximação do adulto sem as reservas discretas de quem guarda silencio. Não ha necessidade, absolutamente da marcha nas pontas de pés, nem da palavra velada ao se acercarem do petiz. Elle é pequeno, na verdade, mas astuto e "bom observador", e desde cedo, e dentre em pouco, talvez, passará a governar a casa. Quieto em sua caminha e cercado do zelo materno, não tem direito, o malandro do pimpolho a muitas reclamações.

Assim, quando chorar, não havendo razão documentada para tal, com fralda molhada, superaquecimento do leito, dor de ouvido, alfinete que esteja picando, ou motivos outros, não podem deixar as mães dominar-se por esta sensibilizante solicitação do bebê. [illegible] nia nas solicitações e a mãe perderia os momentos indispensaveis á sua tranquillidade.

Não deve a creança por todo o dia permanecer no aposento, como passaro captivo, de estimação. E' de toda necessidade que faça o seu passeio diario no carrinho habitual, permanecendo ao ar livre debaixo da arvore acolhedora do quintal ou do jardim. Dormirá então placidamente cercado pela natureza, que lhe faculta o ambiente necessario ao somno reparador.

P. S. — Toda correspondencia deverá ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

O peso de 9 kilos está bem para 8 mezes de edade. Não ha necessidade de fazer alteração ao numero de refeições do petiz, nem modificações na quantidade de alimento permanecendo portanto da mesma fórma o regimen.

O mingão de Butyol deve ser dado, ás colherinhas, depois do peito nas refeições das 8 horas. Como já temos tido occasião de referir não ha necessidade, no curso da amamentação, que o regimen da nutriz soffra grandes modificações, visto a qualidade do alimento não trazer alteração na composição do leite, a ponto de acarretar prejuizos ao bebê. Faça, portanto, uso dos alimentos pelos quaes tem manifestado especial preferencia.

A erupção dos dentinhos que estão presicos a romper, far-se-á espontaneamente sem necessidade de medicação.

Não obstante, poderá o pequerrucho fazer uso de calcio e vitamina e banhos de sol afim de fornecer ao organismo condições favoraveis á boa calcificação.

Havendo diminuido o leite do peito, como teve occasião de referir na ultima carta, passe a dar o mingão de Butyol, como tem feito, depois de todas as mamadas, sem maior alteração do regimen. Continuando a decrescer a quantidade do leite do peito, é necessario que nos communique para instituirmos nova providencia.

Apesar de estar o petiz desde a edade de 12 mezes com o peso estacionario, mesmo assim apresenta actualmente bom peso relativamente á edade de 19 mezes (13 kilos). Emquanto permanecer com diarrhéa deve obedecer regimen especial de quatro refeições: 7 — 11 — 3 e 7 horas. A's 7 e 3 horas, chá ou café fraco com pão ou biscoitos ou então mingão feito com:

Uma colher das de sopa rasa de creme de arroz ou maizena; tres colheres das de chá de cacáo Peptosan; 220 grammas de agua. Cosinhar até engrossar e dar no prato com biscoitos. A's 11 e 7 horas. Arroz, macarrão branco, puré de batatas.

Cosinhar tudo em agua e sal e temperar com uma colher das de chá de oleo de olivas fervido ou então cozinhar o arroz ou macarrão branco em caldo magro de frango. Sobremesa de fructas cruas: maçã crúa ralada, banana. Abster-se neste periodo de ovo, queijo, manteiga.

O regimen que nos pede, para as [illegible]

CONSELHOS ÁS MÃES

Pelo Dr. J. Batalha — livre docente de Cirurgia de creanças da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Do Polyclinica de Creanças (Santa Casa) e do Hospital S. Francisco de Assis (da Saude Publica).

OS PERIGOS DOS VERMES INTESTINAES — COMPLICAÇÕES CIRURGICAS GRAVES

[illegible]

A DATA DA POLONIA

Varias commemorações terão logar, amanhã, nesta capital

Transcorre amanhã o 17º anniversario da independencia da Polonia.

A libertação do grande paiz amigo, que constituiu para seus filhos, durante mais de um seculo, o supremo anhelo e o mais obstinado objectivo, foi um facto de incontestavel relevo historico. A figura sempre venerada do libertador, o marechal José Pilsudski, que a fatalidade, ainda ha pouco, roubou ao carinho e á adoração do seu povo, é dessas que [illegible]

A cerimonia terá logar ás 5 horas da tarde, com a presença do prefeito Pedro Ernesto, do ministro da Polonia, dos membros da colonia polonesa e polono-israelita e os amigos da Polonia.

Haverá, a seguir, uma recepção na legação da Polonia das 6 ás 8 horas da noite.

A Allemanha procura reforçar sua posição na Hungria

Budapest, 9 (Havas) — "Entre a Hungria e a Allemanha foram entaboladas negociações com o fim de reforçar a posição da Allemanha no mercado hungaro", é o que diz o "Ujsag", orgão dos grandes industriaes.

Essas conversações, accrescenta o mesmo orgão, visam a participação da Allemanha no financiamento da industria hungara e especialmente a utilização e a producção do bauxite hungaro para fins industriaes na Allemanha, bem como a permuta de materias primas por meio de um "clearing" hungaro-allemão de forma que não seja preciso pagal-as a dinheiro.

Embargada a exportação da Prata

Hong-Kong, 9 (Havas) — Annuncia-se que o governo ordenou o embargo das exportações de prata sob todas as suas formas a partir de hoje ao meio dia.

Morre o archeologo Paolo — Orsi —

Roma, 9 (Havas) — Falleceu em Rovetto o senador Paolo Orsi, famoso archeologo, membro de varias academias italianas e estrangeiras que foi o director das excavações na Sicilia oriental e o creador do Museu de Syracusa.

Deve-se-lhe notadamente o conhecimento completo das differentes civilizações do suéste da Sicilia desde o periodo neolithico até a colonisação grega.

A condemnação de tres bandidos hespanhóes

Barcelona, 8 (Havas) — O tribunal competente julgou dois dos tres bandidos que a 23 de março de 1933 atacaram uma joalheria do centro Barcelona e mataram o filho do proprietario.

Mario Bordonia, apontado como autor do assassinio, foi condemnado a 20 annos de prisão. O seu cumplice de nome Nicolas Menna foi absolvido.

O terceiro accusado está foragido desde 1933.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

[illegible] tel Imperial, onde estão situados pequenos *magasins*, que vendem todos os artigos necessarios aos turistas, não é menos instructiva. Ao contrario do que occorre na Europa e na America, os preços desses *magasin* de hotel não differem dos preços dos *magasins* da cidade.

Examinémos alguns desses preços (os artigos que se vendem aqui, não o esqueçamos, são artigos de luxo, para turistas estrangeiros). Um terno de tecido inglez, feito por medida, custa 350 a 400 francos; outro de tecido japonez, de excellente qualidade de 200 e 250 francos. Uma camisa para homem, por medida, com dois collarinhos de sephyr, 25 francos; feita, 15 francos. Uma bella gravata de sêda, 4 francos e 50. Um par de calçado de couro, por medida, 90 francos; meias de sêda de superior qualidade, para mulheres, de 6 a 10 francos. Bellos corpinhos de sêda custam de 15 a 30 francos; impermeaveis de sêda "cautchoutée", para homens e mulheres, 25 a 30 francos. Barras de sabonete custam 6 francos a duzia. Um perfume de boa qualidade, 10 francos. Relogios-pulseiras para mulheres, de metal chromado, 6 francos.

HOTEIS E RESTAURANTES

O preço de um quarto num hotel de typo europeu, com sala de banho, varia entre 25 a 40 francos. O preço da pensão raramente vae além de 35 francos. Nas cidades de aguas encontram-se hoteis luxuosos que cobram de pensão entre 25 e 30 francos diarios; hoteis mais modestos cobram de 15 a 20 francos.

Nos restaurantes elegantes de Tokio e de Osaka, o prato do dia nunca custa mais de 3 francos e 50; um de legumes, 2 francos; uma sobremesa, de 0,75 a 1 franco e 25; uma chicara de café, 0,70 franco. Se a refeição é *à la carte*, custará geralmente, sempre num bom restaurante, 7 francos para o almoço, de 8 a 9 para o jantar.

A mesma refeição em Paris custaria hoje de 25 a 30 francos, no minimo.

No wagon-restaurante, onde, diga-se de passagem, o *menu'* é sempre redigido em francez, um pequeno almoço custa 3 francos um almoço 5 francos; um jantar 7 francos francos. Cerveja ou limonada, 1 franco. Uma garrafa de agua mineral 0,50 franco. Quando não ha restaurante no trem, pode-se comprar nas estações um dos melhores pratos japonezes — arroz com enguias grelhadas, servido numa marmita de porcelana, por 1 franco e 25. Um pequena chaleira, com chá quente e uma chicara de porcelana, 0,30 franco.

Certos dias de viagem, vivemos assim, minha mulher e eu, á japoneza, gastando com nossas tres refeições e a merenda 10 francos cada um. E se tratava de preços de estações.

Em restaurantes populares teriamos gasto a metade.

Entre os artigos alimentares mais baratos, citarei as sardinhas, que vi os pescadores de Yokoama (30 kilometros de Tokio vender á razão de 50 por 0,40 franco). Em Paris uma sardinha custa 0,50 franco.

Um empregado de uma pequena casa de exportação de Kobe accedeu em mostrar-me o seu orçamento familiar. Elle ganha 650 francos por mez; é casado e tem quatro filhos. O aluguel de sua casinha custa 200 francos mensaes — a alimentação exige 150 francos. A instrucção, que não é inteiramente gratuita, custa 8 francos (2 por creança); não tem creado: a mulher se incumbe de todo o serviço domestico. Não tem despesas de férias, pois no Japão, dada a proximidade da montanha e do mar, ellas são inuteis. A lavagem de roupa fica por 30 francos mensaes (é feita fóra). Os divertimentos (cinema) da familia exigem 50 francos; os meios de locomoção outros 50; o vestuario 75 francos; a illuminação e o aquecimento, 50 francos. Sobram 10 francos para as despesas imprevisiveis. Ao concluir, elle me disse: "somos obrigados a fazer muitos calculos e contas, mas sabemos nos desembrulhar".

POR CAUSA DE UM PREDIO, QUE, VENDIDO, ESTAVA HYPOTHECADO

Como decidiu o juiz da 6ª vara civel

O juiz da 6ª vara civel, por sentença de hontem, condemnou [illegible] em acção que lhes moveu Alfredo Moreira Machado, e sua mulher d. Hermina de Almeida Machado, a pagar aos autores, na forma do pedido, em virtude de terem posse do immovel, em contrato de posse do imovel, em contrato de compra e venda com os autores, quando estes já haviam satisfeito mais de 150 contos do estipulado.

Os autores descobriram que o predio se achava hypothecado á Companhia Sul-America. Em face do occorrido, ficou estabelecido um accordo, que foi pelos réos posteriormente violado.

A GRAMMA DE PRATA FINA EM BARRA

O preço fixado pela Casa da Moeda

A Casa da Moeda de accordo com a média de cotação actual do valor da prata, fixou a partir de 11 de novembro corrente, e até segunda ordem, em 180 % e 115 % o agio para a compra das moedas desse metal dos antigos cunhos, respectivamente, da Monarchia e da Republica dos titulos de 917 e 900, e bem assim em $240 o preço da gramma de prata fina em barra.

Governo do Estado do Rio

Os prefeitos municipaes demissionarios permanecerão nos seus cargos

Presentes os 22 deputados que formam a bancada progressista, reuniu-se hontem á hora regimental a Assembléa Constituinte, sob a presidencia do sr. Luiz Sobral que, convidou, como secretarios, os srs. Luperio Santos e José Barbosa, respectivamente.

Approvada a acta da sessão precedente, não havendo expediente, para ser lido, usou da palavra o deputado Bernardo Bello, leader progressista, que fez a critica em torno da attitude que vem assumindo o sr. Jayme de Figueiredo, que, diz o orador, não tem competencia para convocar a Constituinte por meio de edital, designando a respectiva ordem do dia, uma vez que tal attribuição cabe á Mesa da Assembléa, que, diariamente, vem realizando as suas reuniões.

Affirmou ainda o orador que tem sciencia de que o mesmo sr. Jayme de Figueiredo, pretende nomear duzentos serventes para a Assembléa, que, possivelmente, pertencem ao quadro da D. G. I. da Policia do Districto Federal.

Concluiu o orador formulando o seguinte requerimento verbal:

a) — que a secretaria informe, até segunda-feira, se deu entrada no protocollo algum officio ou telegramma do Tribunal Superior Eleitoral, determinando que a Constituinte proceda a eleição do governador;

b) — que a Secretaria organise a relação de todos os funccionarios da Assembléa, com o respectivo tempo de serviço, para a sessão de segunda-feira.

Deferido o requerimento do leader Bernardo Bello, e não havendo mais quem quizesse pedir a palavra, o presidente declarou encerrada a sessão, convocando nova reunião para amanhã, ás 2 horas da tarde, com a seguinte ordem do dia:

—Tomar conhecimento da decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre as eleições realizadas em 24 de setembro ultimo, na Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro.

FOI TOMAR CAFE' NO REDUCTO DOS RADICAES

O interventor fluminense, tendo conhecimento de que estavam pretendendo explorar o simples facto de ter ele como qualquer cidadão, estado hontem no Café Sul America, que é tido como o quartel-general dos politicos progressistas, foi hontem á tarde tomar o seu café no "Santa Cruz", reducto dos radicaes.

FOI APRESENTAR-SE AO MINISTRO

O ex-interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, apresentou-se hontem ao ministro da Marinha, visto ter concluido a commissão com que o distinguira o governo federal.

O commandante viajou para esta capital, na barca de 10 horas da manhã, acompanhado do seu collega, commandante Miguelote Vianna, ex-prefeito de São Gonçalo.

NOMEAÇÃO DE INVESTIGADORES

O chefe de policia, capitão Ibsen Lopes de Castro, nomeou para exercerem o cargo de investigador em commissão, os srs. Roberto da Costa Lima, Murillo Bezerra, da Rocha Moraes, Eulino Baptista de Oliveira, Walter de Mello Cruz, Walter Estrupp, Marcos Liondro Rego, Octavio Raposo, Waldir Basto, Waldir Ribeiro, Ivo Pereira Osorio, Carlos Fonseca, Gerson de Moura, Antonio Pinto, Flavio Corrêa de Souza e Orozimbo Reis Flores.

PERMANECERÃO NOS CARGOS

Os prefeitos dos municipios fluminenses exonerados, a pedido, pelo ex-interventor, commandante Ary Parreiras permanecerão nos respectivos postos até que lhes sejam dados os respectivos substitutos, attendendo ao appello feito pelo interventor, coronel Newton Cavalcanti, em telegramma-circular.

VISITANDO AS REPARTIÇÕES DO ESTADO

O interventor federal coronel Newton Cavalcanti, acompanhado dos srs. capitão Armando Lo Luz, seu ajudante de ordens; dr. Antunes de Figueiredo, secretario da interventoria, capitão Mattoso Maia, commandante da Força Militar e capitão Lopes de Castro, chefe de policia, visitou hontem as Secretarias das Finanças, da Producção e do Interior e Justiça.

Percorreu demoradamente todas as directorias e secções das referidas secretarias, procurando inteirar-se da sua efficiencia, falhas e necessidades.

UM DECRETO DO EX-INTERVENTOR

O Diario Official do Estado, ainda hontem publicou um decreto assignado pelo commandante Ary Parreiras e referendado pelos secretarios do Interior e Justiça, das Finanças e da Producção. Esse decreto, datado de 7 do corrente, crea o municipio de Miracema.

O GOVERNO ESTADUAL DEU DOIS PREDIOS AO 2º B. C.

O interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, baixou hontem o decreto n. 3.402, do teôr seguinte:

"Artigo 1º — Fica aberto o credito extraordinario de vinte e cinco contos de réis (25:000$000), destinado á acquisição dos predios numeros 199 e 203, da rua Dr. Porciuncula, em São Gonçalo, e dos terrenos que lhe pertencem, numa área approximada de 39 (trinta) metros de frente por 16 (dezesseis) metros de fundos, delimitada em todo desenvolvimento de lateraes e fundos com os terrenos do 2º Batalhão de Caçadores.

Artigo 2º — Concluida a acquisição, que se processará immediatamente ao levantamento da planta pela Secretaria da Producção, o Estado transferirá de seu patrimonio, a titulo gratuito e condicional, á União, o titulo de propriedade e posse, para o 2º Batalhão de Caçadores, os predios e terrenos referidos no artigo 1º.

Artigo 3º — Reverterão ao patrimonio do Estado os terrenos e edificios doados, se o governo federal, em qualquer tempo e por qualquer motivo, lhes der destinação diversa da que é apontada, não necessitar mais de qualquer delles ou pretender alienal-os.

Artigo 4º — O presente decreto que será communicado com os seus fundamentos ao Conselho Consultivo, entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

NÃO TÊM MAIS VALOR AS LICENÇAS PARA PORTE DE ARMAS

O chefe de policia fluminense, capitão Ibsen de Castro, baixou hontem a seguinte portaria:

"Resolve, attendendo á necessidade da manutenção da ordem e tranquillidade publicas, e no determinado pelo exmo. sr. coronel-interventor federal, tornar insubsistentes todas as licenças para porte de arma, inclusive as concedidas em caracter especial, exceptuando as fornecidas desta data em deante, pela actual chefia".

PARA NÃO REDUZIR O EFFECTIVO DA FORÇA MILITAR

O coronel Newton Cavalcanti, interventor federal, baixou hontem o decreto n. 3.403, do teôr seguinte:

"Artigo 1º — Fica aberto á dotação da verba do § 112, artigo 8º do decreto n. 3.184, de 31 de dezembro de 1934, o credito complementar da quantia de rs. 71:474$. Artigo 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação e, em conformidade do disposto no paragrapho unico do artigo 10, do decreto do governo provisorio da Republica n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo, com os seus respectivos fundamentos.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

VAE SER CONCLUIDA A ALA DOS FUNDOS DO QUARTEL DA FORÇA MILITAR

O interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, baixou hontem mais este decreto n. 3.404.

"Artigo 1º — Fica aberto o credito complementar da importancia de réis, 163:809$000, á dotação da verba do § 24, artigo 5º, do decreto n. 3.184, de 31 de dezembro de 1934, que orçou a receita e fixou a despesa para o corrente exercicio de 1935.

Artigo 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, e, em conformidade do disposto no paragrapho unico do artigo 10, do decreto do governo provisorio da Republica, n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo com os seus respectivos fundamentos.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

AS CARTEIRAS DE INVESTIGADORES ESPECIAES

O chefe de policia fluminense, capitão Ibsen de Castro, baixou uma portaria determinando que as carteiras de commissarios, investigadores e investigadores especiaes, deverão ser revalidadas com a sua assignatura.

Das carteiras de investigadores especiaes, muitas serão cassadas, visto haver chegado ao conhecimento do novo titular uma série de irregularidades.

ACTOS DO NOVO INTERVENTOR FLUMINENSE

Foram assignados pelo interventor federal coronel Newton Cavalcanti, os seguintes actos:

Promovendo por merecimento, ao cargo de 2º official da Divisão da Receita, o 3º official da Contadoria Central, Walter Muniz Machado.

— Nomeando o auxiliar do almoxarifado do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, Hernani Siqueira de Macedo, approvado em concurso, para o cargo de 3º official da Divisão da Receita; e Joaquim Estevam de Mattos para exercer o cargo de auxiliar do almoxarifado do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

A FEDERAÇÃO E O CASO DO ESTADO DO RIO

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — *A Federação* respondeu aos ataques do *Diario Carioca* ao governo gaucho, a proposito do caso fluminense.

Diz que o procedimento do chefe do Partido Liberal Riograndense protestando contra as irregularidades duma situação que o proprio Tribunal Eleitoral reconheceu e proclamou, é digna dos maiores applausos. E adeanta: "A attitude do general Flores da Cunha, no caso fluminense, ficará para nós riograndenses e liberaes como um alto motivo de orgulho, de estimulo fecundo para novas lutas civicas. Não nos preoccupam juizos temerarios sobre a transferencia dum gesto que tanto o Brasil soube comprehender e aplaudir, pois ele significa apenas que o Rio Grande vigilante continua de pé pelo Brasil".

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR PAULISTA AO SR. AR PAREIRAS

São Paulo, 9 (Havas) — O governador Armando de Salles Oliveira recebeu communicação do commandante Ary Parreiras de haver transferido a interventoria fluminense ao coronel Newton Cavalcanti.

Em resposta, o sr. Armando de Salles Oliveira expediu um telegramma em que cumprimenta o sr. Ary Parreiras "pela brilhante obra administrativa com que assignalou sua passagem pela interventoria desse prospero Estado."

STEFAN ZWEIG

E' a convite do Itamaraty que esse escriptor virá ao Brasil, em junho vindouro

Em nota que publicámos nos ultimos dias do mez passado, demos a nossos leitores a bôa nova de que Stefan Zweig, um dos mais illustres escriptores da actualidade, visitaria em breve o Brasil.

Podemos hoje adeantar que Zweig virá a convite official do governo brasileiro. A iniciativa da nossa chancellaria é dessas que merecem destaque. Depois de dedicar grande parte de sua attenção ao commercio exterior do Brasil, o ministro Macedo Soares tem ultimamente as suas vistas voltadas para o intercambio intellectual, fazendo vir ao nosso paiz personalidades de singular projecção em todas as espheras do pensamento.

Stefan Zweig

Depois de Salvador de Madariaga e de Guilherme Marconi, o Itamaraty convida para visitar o Brasil a Zweig, poeta, ensaista, historiador e critico de arte.

O autor de "Maria Antonietta" reside actualmente em Londres. O nosso embaixador na côrte britannica, sr. Regis de Oliveira, fez-lhe chegar ás mãos o convite official do governo brasileiro, ao qual elle promptamente acquiesceu, conforme telegramma recebido ante-hontem pelo ministro das Relações Exteriores.

Stefan Zweig virá em junho do proximo anno, demorando-se aqui de tres a quatro semanas, antes de seguir para Buenos Aires, onde tomará parte no Congresso da associação cultural "P. E. N. Club". O publico brasileiro terá, então, opportunidade de ouvil-o na Academia de Letras, no salão de conferencias do Itamaraty e em outros logares que previamente serão indicados. Zweig é autor dos seguintes livros: "Fouché", "Maria Stuart", "Dostoiewski", "Romain Rolland", "Tolstoi", "O medo", "A confusão dos sentimentos", "Amok", "Nietzsche", "Casanova", "Freud", "Vinte e quatro horas da vida de uma mulher", e tantas outras obras já traduzidas em quasi todas as linguas.

A visita desse escriptor vem pôr em destaque que a chancellaria brasileira não alimenta preconceitos raciaes e estende a nossa tradicional hospitalidade a todos os expoentes da cultura e da intelligencia.

Os debates politicos na Camara dos Deputados

O deputado paulista Monteiro de Barros responde ao sr. Baptista Lusardo

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença de 110 representantes da nação. Sobre a acta, falou o sr. Gomes Ferraz. Do expediente, constava um officio do prefeito do Districto Federal, pedindo providencias no sentido de serem obedecidos os dispositivos regulamentares, que exigiu a prévia apresentação de licença do exercicio, para emplacamento dos vehiculos nesta capital. Assim, espera a Prefeitura providencias da Camara, para que, em conformidade das instrucções expedidas em junho ultimo, sobre o emplacamento dos carros de uso privativo dos deputados, só sejam encaminhadas á Prefeitura as requisições de placas distinctivas, quando estiverem os alludidos vehiculos já licenciados pela Prefeitura. Em resumo, a Prefeitura defende-se do facto de serem requisitadas as placas distinctivas da Camara dos Deputados, sem o pagamento da indispensavel licença.

O ORADOR DO DIA

O orador do dia foi o sr. Theotonio Monteiro de Barros, da bancada paulista filiada ao Partido Constitucionalista. Respondeu á critica do sr. Baptista Lusardo, no caso da eleição do representante da imprensa, na Camara Estadual de São Paulo. Passou a relatar como se passaram os factos, num ambiente calmo, então quasi não se vendo representantes da minoria. O sr. Theotonio Monteiro de Barros relatava como a Associação Paulista de Imprensa elegeu seu delegado eleitor. Em seguida, alludiu á intervenção da Associação dos Jornalistas Catholicos, e do Club de Imprensa. Então, aproximando-se da tribuna, o sr. Arthur Santos quebra aquelle ambiente, aparteando com vehemencia:

— V. ex. chama de associação de imprensa a uma casa de tavolagem?

O orador diz que estava sómente relatando os factos. Forma-se o tumulto. Apparecem de momento, em torno da tribuna, quasi todos aparteando a um só tempo, os srs. João Neves, Eurico de Souza Leão, Bias Forte e Accurcio Torres. O sr. Accurcio Torres dirige-se ao orador, e faz uma pergunta:

— Mas responda v. ex.: o Club de Imprensa não é o mesmo que foi fechado, como casa de tavolagem, pelo actual desembargador Mario Guimarães, quando chefe de Policia do mesmo sr. Armando de Salles Oliveira?

O orador confirma, e accentúa que está relatando, sem fazer o menor commentario. Os deputados da opposição travam animados dialogos com os deputados constitucionalistas srs. Moraes Andrade, Barros Penteado, Jairo Cavalcanti, Fabio Aranha e Cardoso de Mello Netto.

O tumulto attinge ao auge. O sr. João Neves diz que não se intimida. O sr. Cardoso de Mello Netto replica com a mesma vehemencia. Já não se percebe o que gritam a um só tempo, de um lado os srs. Moraes Andrade, Jairo Cavalcanti, Cardoso de Mello Netto e Fabio Aranha; e, do outro, os srs. João Neves, Arthur Santos, Eurico Souza Leão, Bias Fortes e Accurcio Torres. O sr. Cardoso de Mello Netto aproveita um momento de silencio occasional, e exclama:

— Peço que a tachygraphia registre: "O sr. João Neves declarou não q u e r e r ouvir o orador!"

O sr. Lengruber appella para o presidente, no sentido de suspender a sessão. O orador, que assistia a tudo, silencioso, se deixa dominar, num instante de exaltação, e estranha que fosse tão grosseiramente interrompido em seu discurso, e quando não fizera o mais ligeiro commentario, cingindo-se a relatar factos. Exalta-se, e clama:

— Mas, enganam-se! Não temo apartes gritados, nem caretas. O orador não se intimida!

O sr. Ribeiro Junior appella para a Mesa, no sentido de applicar o Regimento, accentuando que ha proposito de provocar tumulto, quando um membro da maioria fala.

O sr. Arthur Santos diz, inflamado, que não teme ameaças. O sr. Bias Fortes protesta contra as ameaças. O presidente faz soar os tympanos de "tumulto", mas em pura perda. E clama mais de uma vez:

— Quem está com a palavra é o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros retoma seu discurso, dominando o ambiente. Já agora, uma vez ou outra é interrompido, em apartes, pelos srs. João Neves e Arthur Santos.

O orador passa, então, a commentar os factos, que vinha relatando. Accentúa que as autoridades paulistas em nada intervieram nas occorrencias. Commenta como se realizou a eleição classista para a Assembléa paulista, accentuando que seu partido dominou nesses pleitos.

Finalmente, chega ao termo da hora. O presidente lembra que o orador tem sómente cinco minutos. O orador diz da repercussão que o caso teve em dois jornaes da Paulicéa. E conclúe declarando que, no caso, a bancada paulista, o governador de São Paulo e o ministro da Justiça se têm portado como serenos observadores. Allude finalmente ao topico do discurso do sr. Lusardo, que ficou illustrado com um aparte do sr. Barreto Pinto, lamentando a injustiça pesada, que se commetteu. O sr. Barreto Pinto incendiou-se, gerando-se mais um instante de tumulto.

O presidente declara finda a hora do expediente. O sr. Monteiro de Barros conclue dizendo querer deixar a tribuna com o mesmo espirito sereno com que a ella subiu. E espera que o fél dos debates não entrave o ambiente de cordialidade que deve dominar na casa.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

O presidente annuncia um requerimento do sr. Adalberto Camargo, pedindo um voto de congratulações pela passagem, amanhã, do 225º anniversario do primeiro brado pela Republica, pronunciado no Senado de Olinda por Bernardo Vieira de Mello. Foi approvado.

VOTO DE PEZAR

Foi tambem approvado um voto de pezar pelo fallecimento do general reformado Joaquim Fernandes de Andrade e Silva.

A RECEPÇÃO DE D. LEME

Ainda foi approvado um requerimento, pedindo a designação de uma commissão de cinco membros que represente á Camara no desembarque do cardeal d. Leme. Approvado o requerimento, a mesa designou os srs. Xavier de Oliveira, Polycarpo Viotti, Mathias Freire, Moraes Andrade e Barbosa Lima Sobrinho.

NA ORDEM DO DIA

O sr. Teixeira Leite pediu a inclusão na ordem do dia do projecto autorizando a transferir para os Estados os estabelecimentos de ensino e de producção vegetal e animal.

Foi logo approvado, em terceira discussão, o projecto estabelecendo regras para a construcção de edificios publicos.

Depois, foi annunciada a terceira discussão do projecto regulando o processo do mandado de segurança. Falam os srs. Levi Carneiro e Gomes Ferraz. Este retira as emendas, que apresentara.

Depois, o presidente dá a palavra ao sr. Lusardo, como o orador inscripto, para debater a materia. O sr. Lusardo cède sua vez ao sr. Barreto Pinto. Este começa lembrando que é a segunda vez que debate o projecto do sr. Waldemar Ferreira, a quem já teve a opportunidade de chamar de Tartufo de Molière. E passou de prompto a responder ao sr. Monteiro de Barros, no caso da accusação que fez ao desembargador Sylvio Portugal. Disse que o desembargador Sylvio Portugal descarrilhou.

O sr. Barreto Pinto fez um *destampatorio*.

Depois, teve a palavra o sr. Jairo Cavalcanti, que conversou, para um pequeno grupo, sobre o mandado de segurança. E esgotou o restante da hora o sr. Ferreira de Souza, debatendo a materia.

A reunião conjuncta da Camara e do Senado

Os membros do Poder Legislativo estudam a lei commum

A Camara e o Senado realizaram hontem, ás 10 ½ da manhã, a reunião conjuncta para que estavam convocados, afim de ser debatido e votado o Regimento Commum, elaborado pela commissão executiva das duas casas, e de que foi relator o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara. A sessão foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com os demais membros da Mesa do Senado, srs. Cunha Mello e Pires Rabello. O sr. Medeiros Netto declarou a presença de 180 deputados e senadores.

Sabia-se que não se podia travar o debate da materia, pois o projecto só seria distribuido no momento. Assim, a reunião conjunta foi mais um pretexto para o contacto dos dois grupos, do Senado e da Camara (o inverno e o verão), em systema de vasos communicantes. A moderação classica do Senado ia ser abrogada pelo esfogueteamento tropical da Camara. E, realmente, foi o que se viu. Os srs. José de Sá e Costa Rego, particularmente, [illegible] no seu ambiente no Senado. Os [illegible] "êta bicho" [illegible], nos poucos [illegible] conjunta.

A SESSÃO

O sr. Medeiros Netto declarou que o fim da reunião era elaborarem as duas casas a lei interna que o projecto fôra approvado pelos orgãos directores de ambas, sendo relator o sr. Antonio Carlos. O projecto fôra distribuido em avulsos, e assim convocava nova reunião conjunta, que se realizará na proxima segunda-feira, ás 9 ½ da manhã.

E a sessão ia ser encerrada monotonamente, como qualquer sessão ordinaria. Mas, de brusco, o [illegible] o grito nervoso do sr. Barreto Pinto:

— Sr. presidente, pela ordem! Sr. presidente, pela ordem! Sr. presidente, pela ordem.

O sr. Medeiros Netto até pensava que era uma revolução que se ia conjurar. E deu, alliviado, a palavra ao deputado-funccionario publico, emquanto o sr. Cunha Mello murmurava:

— A fastidiosa burocracia até no pedir a palavra...

O sr. Barreto Pinto embirrava com a disposição do Regimento Commum que permittia a entrada de um senador no recinto da Camara, esta em funcção, e vice-versa, *a juizo da Mesa*. Por que a juizo da Mesa? Ia apresentar emenda. O sr. Costa Rego deu-lhe apoio á emenda.

O sr. Oliveira Coutinho tambem fala pela ordem. Estranha o dispositivo do Regimento Commum, que dá ao presidente do Senado ou da Camara o direito de não submetter á votação qualquer emenda ou artigo de projecto de codigo ou de consolidação de leis, que não seja rigorosamente pertinente á materia. Diz o sr. Oliveira Coutinho que é muito arbitrio para o presidente. O sr. Medeiros Netto responde que é uma faculdade da Mesa não submetter a votos emendas contra a Constituição. Entretanto, dentro do seu espirito liberal, sómente deixará de submetter a votos emendas que sejam declaradas não acceitas, como inconstitucionaes, pela commissão executiva. O sr. Oliveira Coutinho insiste que cabe ao plenario decidir.

O sr. Accurcio Torres tambem fala pela ordem, sustentando o mesmo ponto de vista. E quer lêr um dispositivo constitucional. Abrindo a Constituição, procura nervosamente o dispositivo, emquanto passa successivamente um dedo nos labios, e vira paginas e paginas. E nada de encontrar.

O sr. Bento Costa pondera, malicioso:

— Vamos acabar, que os senadores já estão cançados de tanto trabalhar. Demais, o Accurcio já lambeu a Constituição, todinha...

E logo em seguida era levantada a sessão.

CREADO, AFINAL, O MUNICIPIO DE MIRACEMA

O decreto assignado pelo commandante Ary Parreiras, foi publicado hontem

Conforme noticiámos, o commandante Ary Parreiras, no dia 7 do corrente, antes de transmittir o governo ao seu substituto, coronel Newton Cavalcanti, assignára o decreto creando o municipio de Miracema, dando assim cumprimento á sua palavra empenhada ao povo generoso e laborioso daquella terra.

A' ultima hora, porém, fôra sustada a publicação do decreto, causando o facto uma série de preoccupações entre os valorosos elementos que denodadamente trabalhavam por esse ideal.

Registrámos o caso, sem commental-o, na edição de sexta-feira, ultima.

Hontem, entretanto, o "Diario Official", publicou afinal, o decreto em apreço, que tomou o n. 3.401, e está redigido nos termos seguintes:

"O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o artigo 11, paragraphos 1º e 3º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do governo provisorio da Republica;

Considerando que no processo attinente, archivado na Secretaria do Interior e Justiça, se verificam as condições legaes para a creacção de um municipio;

Decreta:

Art. 1º — Fica creado o municipio de Miracema, composto dos actuaes segundo e setimo districtos do municipio de Santo Antonio de Padua.

Art. 2º — A Secretaria do Interior e Justiça providenciará, em complemento ao processo já existente, á effectivação do prescripto pelo art. 4º, e seus paragraphos, da lei n. 2.316, de 30 de janeiro de 1929.

Art. 3º — A data da installação do municipio, ora creado, será marcada pelo Poder Legislativo, juntamente com a homologação do laudo a que se refere o citado artigo 4º da lei de Organização Municipal.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Os secretarios de Estado do Interior e Justiça das Finanças e da Producção, assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio do governo, em Nictheroy, 7 de novembro de 1935. (aa.) — Ary Parreiras, Ruy Buarque de Nazareth, Raul Quaresma de Moura, Israel Gonçalves dos Santos Filho, respondendo pelo expediente da Secretaria da Producção."

CARDEAL LEME

Sua eminencia chegará depois de amanhã ao Rio

De regresso de sua visita "ad limina" e de uma estação de repouso na Suissa e na Italia, chega depois de amanhã a esta capital, pelo "Augustus", o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Já a seu tempo noticiámos as demonstrações de respeito e estima com que foi recebido na Europa o prelado brasileiro, demonstrações essas partidas tanto das massas populares como dos circulos diplomaticos e dos elementos officiaes.

E' assim de esperar que o desembarque de sua eminencia constitua um acontecimento para esta cidade.

A "Colligação Catholica Brasileira", representando todas as associações filiadas (Centro D. Vital, Instituto Catholico de Estudos Superiores, Confederação Nacional de Operarios Catholicos, Confederação de Imprensa Catholica, Liga Eleitoral Catholica, Equipes Sociaes, Associação Universitaria Catholica, Congregação Marianna, Conferencia de São Vicente do Paulo e Associação das Bibliothecas Catholicas) está convidando instantemente todos os seus membros filiados a que compareçam pessoalmente com suas familias, ao desembarque de sua eminencia, que se fará ás 6 horas da tarde de terça-feira no Cáes do Porto.

E' este o programma da recepção, organizada por monsenhor Gonzaga e conego Henrique de Magalhães.

"De ordem do exmo. e revmo. monsenhor vigario geral, levamos ao conhecimento do revmo. clero secular e regular, das Ordens Terceiras, irmandades e associações religiosas e de todos os fieis em geral que, na proxima terça-feira, 12 do corrente, depois do meio dia, deverá chegar a esta cidade, a bordo do "Augustus", s. em. o sr. cardeal arcebispo d. Sebastião Leme. Principe da egreja, pae e pastor nosso muito amado, merece as melhores e mais carinhosas demonstrações de nosso respeito veneração e affecto filiaes.

Faz-se mister, pois, que á sua chegada compareça a diocese em peso, representada pelo seu lidimo elemento official, constituido pelas diversas parochias, em que toda ella se reparte.

Para consecução desse objectivo, cada vigario, sem excepção, formará uma commissão parochial de, no minimo quatro pessoas e, em automovel que ostentará uma flamula com o nome da parochia, demandará nesse dia o cáes, onde deverá estar meia hora antes da hora marcada para achegada do transatlantico, afim de aguardar a descida de bordo do eminentissimo prelado e depois acompanhal-o, em cortejo, até ao palacio de São Joaquim.

Sejam estas instrucções observadas tambem pelas outras representações de associações, collegios e particulares.

Os collegios femininos tomarão logar em frente ao palacio São Joaquim. Os collegios masculinos e escoteiros formarão no pateio de desembarque. Y praça Mauá ficará desimpedida para a chegada das representações e formação do cortejo.

Para boa ordem e afim de evitar o desagradavel atropelo tão commum nessas occasiões, pensamos interpretar o desejo commum e o sentimento geral, determinando:

1º — que ninguem suba a bordo a não ser as pessoas que a isto sejam obrigadas por dever de officio;

2º — que s. em. ao descer de bordo, receba no salão do desembarcadouro apenas os primeiros cumprimentos e saudações officiaes, afim de logo depois dirigir-se para o seu palacio, onde só ahi então receberá as "boas vindas" das representações parochiaes e diocesanas.

3º) — que, avisados destas determinações, cuidem os revemos. parochos logo que s. em. tenha desembarcado, de com as demais pessoas de sua commissão parochial procurar os seus respectivos automoveis para o prompto e immediato desfile.

4º — o desfile obedecerá a seguinte ordem:

a) — carro de s. eminencia;

b) — carros das representações officiaes e jerarchias;

c) — carros com as representações parochiaes com flammulas;

d) — outras representações de associações.

a) — carros particulares.

5º — que, á medida que forem chegando ao palacio São Joaquim subam as diversas representações até a sala do throno para apresentar suas saudações ao eminentissimo sr. cardeal. E assim fica encerrado o programma deste dia.

6º — No dia seguinte, ás 8 horas da manhã, haverá na matriz de Sant'Anna, missa em acção de graças, pelo feliz regresso de sua eminencia. A's 3 horas da tarde, recepção no palacio São Joaquim.

A esses actos deverão comparecer representações das parochias associações, collegios, etc.

Os revemos. parochos encontrarão as flamulas para os seus automoveis, na associação das senhoras brasileiras, á rua da Quitanda n. 58, a partir de hoje, pela manhã. — Rio, 9 de novembro de 1935 — Pela commissão monsenhor Gonzaga do Carmo e conego dr. Henrique de Magalhães.

O CHEFE DA EGREJA BRASILEIRA TELEGRAPHA AO VIGARIO GERAL

Ao radiogramma que, em nome do clero e fieis da archidiocese, dirigiu o vigario geral, monsenhor Costa Rego, ao cardeal-arcebispo, que viaja a bordo do "Augustus", com destino a esta cidade, respondeu sua eminencia:

"Gratissimo radiogramma de saudações, envio ao clero e fieis dessa querida archidiocese minhas affectuosas bençãos. Viagem excellente. — *Cardeal Leme.*"

UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA

Communicando o seu proximo embarque para o Rio

O major Joaquim Magalhães Cardoso Barata, ex-interventor no Estado do Pará e que deverá embarcar para esta capital por haver terminado a licença em cujo gozo se achava, enviou ao titular da pasta da Guerra um telegramma desmentindo que haja algo de anormal na capital daquelle Estado e communicando o seu proximo embarque.

O major Barata foi proposto para servir no 6º Batalhão de Caçadores, com séde em Ipameri, no Estado de Goyaz.

A EXPORTAÇÃO DIRECTA DE FRUCTAS

Um circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 73.010 do corrente anno, recommendo aos inspectores das alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegas que, sempre que houver exportação directa de frutas, remettam aos respectivos consulados nos portos de destino das mercadorias, pelo vapor que as conduzir, uma copia do manifesto da carga embarcada."

NO SENADO

Será publica a discussão do Tratado de Commercio com os Estados Unidos

A' hora regimental, presentes 22 senadores, o sr. Medeiros Netto deu inicio, hontem, aos trabalhos no Monroe.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, que constou apenas de officios da Camara remettendo autographos, pediu a palavra o sr. Costa Rego. O senador alagoano requereu que a discussão do Tratado de Commercio com os Estados Unidos fosse feita em sessão publica, com o que concordou o Senado.

A seguir, o sr. Waldemar Falcão solicitou a nomeação de uma commissão de cinco membros para, em nome do Senado, apresentar as boas vindas ao cardeal Leme, cujo regresso ao Brasil dar-se-á ao depois de amanhã, a bordo do "Augustus".

Submettido a votos, foi o requerimento do senador cearense approvado, e, em consequencia, nomeados para formarem a referida commissão os srs. Waldomiro Magalhães, José de Sá, Costa Rego, Jeronymo Monteiro e o requerente, sr. Waldemar Falcão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

O INTEGRALISMO NA BAHIA

Providencias da policia de S. Salvador para evitar perturbações

Bahia, 9 (Havas) — A cidade continua em calma. O Syndicato dos Empregados em Hoteis ainda mantém a greve na corporação.

Hoje á noite haverá no mesmo local a segunda sessão do Congresso Integralista, actualmente reunido nesta capital. A policia tem desarmado varios elementos integralistas assim como outras pessoas suspeitas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Aguiar, á rua Gonçalves Dias n. 5

TELEPHONES:

Gerencia	22-0021
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	23-2190
Director proprietario	22-3446
Director	22-5600
Secretario	22-4579
Redacção	22-1535
Almoxarifado	22-6161
Officinas graphicas	22-6126
Portaria — Gomes Freire	22-6151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gleason & C., Foreign Advering, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Cº, Latin America, Cº, Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bayaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

GASTÃO DE SOUZA DE OZORIO

PARACATU' — MINAS

Deixou de ser n/agente o sr. acima referido tendo sido nomeado para substituil-o o sr. José de Aquino Moura.

A IMPOSSIVEL LÉLIA

Recentemente — não haverá talvez vinte annos — madame Lauth Sand fez doação ao museu Carnavalet de uma collecção preciosa das suas recordações de familia, moveis, quadros, joias, miniaturas, autographos, collecção que hoje se encontra installada numa das salas do primeiro andar do bello museu parisiense, entre a sala das rendas antigas e a das boiseries Luis XV. Na minha ultima visita a Paris demorei-me no estudo dessa collecção, que especialmente me interessou porque nella vive e palpita a memoria da mais gloriosa figura feminina do Romantismo francez, hoje bastante esquecida como escriptora, mas — hélas! — demasiadamente lembrada como mulher. Quero referir-me a George Sand, cujo nome foi dado — e com toda a justiça — á sala em que se encontram as recordações familiares dos descendentes de Mauricio de Saxe.

A "sala George Sand", que é mais pequena do que o salão de madame de Sévigné, em que lhes falei num dos meus ultimos artigos, não tem, como decoração, nada de notavel. Vale apenas — e já não é pouco — pela evocadora collecção que nella se contém. O grupo de quadros de uma das paredes é dominado por um admiravel pastel de La Tour, rico de côr e de expressão: o retrato do marechal de Saxe, heroe da "guerre en dentelles", vencedor de Fontenoy, de Raucoux, de Lawfeld, illustre nas horas vagas e bisavô paterno de George Sand. Em volta, retratos da mãe do marechal, Aurora de Kœnigsmark; de sua filha natural e do genro, Dupin de Francueil, avós de George; de Mauricio Dupin, antigo official dos exercitos napoleonicos, pae da grande romancista, morto por fractura do craneo, numa queda do cavallo que montava. O centro de attracção, noutra parede, são os dois retratos de George Sand: o de Thomaz Couture, a carvão, representando a grande escriptora depois dos cincoenta annos, grisalha, precocemente envelhecida — "la bonne dame de Nohant" —; outro, a oleo, de Carpentier, revelando-a na posse de todas as suas graças de mulher, já, entretanto, depois do romance amoroso de Veneza, quando Musset desapparecera e quando não tinha chegado Chopin. Em volta, varios moveis, uma cadeira de moscovia brasonada, do fim do seculo XVII, que se encontrava na alcova da mãe do marechal; uma secretaria Luis XV, onde a escriptora algumas vezes trabalhou; faianças de Saxe; pequenos escaparates com lembranças de familia; — e, a meio da sala, a grande vitrina dos leques, das rendas e das joias que pertenceram á autora de *Lélia* e de *Indiana*, camafeus, afogadores, esmaltes, medalhas, broches, brincos, anneis, — documentos, na sua maior parte, do lamentavel máo gosto da joalheria franceza do periodo romantico.

Demorei-me, debruçado sobre essa vitrina, bastante tempo. Os anneis fizeram-me pensar nas mãos de George Sand, mãos que Musset achou bellas, que, pelo contrario, outros consideraram molles e inexpressivas — "*mains sans os, molles, déplaisantes, presque gélatineuses*", disse o velho Dumas — mas que criaram, para o patrimonio espiritual de França, essas tranquillas e doiradas georgicas do Berry, que são as paginas de *La mare au diable* e *La petite Fadette*. Aurora Dupin foi muitas vezes accusada de falta de feminilidade, para o que concorreram, não apenas os traços semitas da sua physionomia, mas as suas liberdades de "curiosa de amor" e alguns dos seus habitos desgraciosos, e, sobretudo, a fantasia de fumar cachimbo, de cortar o cabello e de andar vestida de homem nas ruas de Paris. "*Madame Sand est un joli garçon*", disse Fontaney. "*Elle a les traits d'un homme, ergo, elle n'est pas femme*", — concluiu Balzac. O seu gymnandrismo, sobretudo psychico, inquietou e escandalizou os contemporaneos, costumados á fragilidade, á delicadeza sentimental, á graça morbida das "*lionnes amoureuses*" de 1830. E, entretanto, olhando essa vitrina, nós temos a impressão justa de quanto, no fundo, ella foi mulher. Ha alli mais de cem peças, em cada uma das quaes se denota o culto feminino da joia, a volupia do pormenor, a preoccupação das coisas minimas e, até, a volubilidade, a instabilidade, a ligeireza propria das filhas de Eva. George procurou toda a vida procurou homens — sem ter a ventura de encontrar as que lhe ficavam bem. "*Elle est bête, elle est lourde!*" — escreveu Baudelaire, censurando, em termos que se não repetem, o seu gosto aberrante e os seus amores "á maneira de Mytilène". Nem "*lourde*", nem "*bête*". E que especie de autoridade tinha o poeta das *Femmes damnées* para se expressar assim, elle, cuja obra, aliás incomparavel, tanto contribuiu para perverter os costumes e a moral sexual do seu tempo?

Nem toda a collecção Lauth Sand se encontra nesta sala. Algumas peças de vestuario de Aurora Dupin cobrem manequins dispersos nos armarios envidraçados das galerias. Tomei nota de um vestido amarello e verde, que pela amplitude da saia e pela crinolina do balão deveria corresponder aos sessenta annos da escriptora, data do retrato de Couture; e de um vestido de baile, branco e amarello, aberto em taça no seio — uma das maravilhas da "edade fatal" de Aurora — que, pela brevidade do busto e da ancia, pertenceu sem duvida ao tempo em que o corpo de George Sand pré-mussetiana era fino, flexuoso, agil, ondulante como uma flor. A autora de *Lélia* e de *Valentina* vestiu-se a si propria e vestiu muitas das suas personagens femininas de amarello, o que significa uma insistente predilecção por essa côr, aliás pouco favoravel á pallidez baça da sua carnação, que nada ficou devendo aos tons ruivos, typicamente allemães, do bisavô Saxe e da trisavó Kœnigsmark. Apezar da referencia indiscreta do conde polaco Gryzmala aos "joelhos côr de rosa" de George Sand (*Correspondance de Liszt et de Madame d'Agoult*, pg. 376), outros testemunhos, mais autorizados ainda, levam-nos a suppôr que as tonalidades de trigo dourado e de velho marfim byzantino predominavam no corpo de Aurora, morena e fortemente pigmentada como a mãe. Seja, porém, como fôr, é certo que os vestidos de George Sand, expostos no Museu Carnavalet, exprimem feminilidade e graça. Estamos longe da redingote, das calças cinzentas e do chapéo Musset com que ella passeou em Genebra e usava por vezes em Paris, quando, em 1831, deixou o marido. [illegible] contemporanea, que, ha já um seculo, possuia todos os [illegible] do feminismo de hoje, vestiu-se realmente de homem, fumou por um excellente cachimbo de Bosnia, cortou os cabellos á Chateaubriand e praticou outros actos masculinos menos inoffensivos (periodo de madame Dorval); mas fel-o mais por excentricidade, por extravagancia ou por literatura — o veneno literario — do que por accentuadas tendencias psychopathicas que a tivessem convertido num "caso de Krafft-Ebing". Se houve mulher que fizesse todos os esforços possiveis para demonstrar que o era, foi, precisamente, George Sand. [illegible], Sandeau, Musset, Planche, Leroux, Pelletan, Liszt, Pagello, Chopin, Latouche, Aurelien de Sèze, Michel de Bourges, Mérimée, o professor [illegible] — e se Jules Janin não se deu por convencido — "*George n'était ni un homme, ni une femme*", disse o illustre critico, com a sua costumada franqueza, — é que [illegible], dava, mal delle.

Antes de abandonar a sala do Museu consagrada á "*impossible Lélia*" — como lhe chamou Bauer — lancei um ultimo olhar aos retratos. Se exceptuarmos o carvão de Couture, que traduz a expressão [illegible] e dura da senectude, todos os outros documentos iconographicos de George Sand — o retrato de Carpentier, os daguerreotypos, as lytographias de 1832, da data de *Indiana* — são de uma penetrante, de uma perturbadora graça feminina. Os cabellos negros, de reflexos metallicos, quasi roxos a certas incidencias da luz, [illegible] abertos em bandós na testa intelligente e ampla, e entrançados e pendentes em [illegible] sobre a nuca, [illegible] do Romantismo [illegible] amendoa e [illegible]; o nariz [illegible] ao mesmo tempo [illegible] voluptuosa, [illegible] polpudo [illegible] falar; a [illegible] esculptural, [illegible] Musset exaltou [illegible] todo este [illegible] impressão de [illegible], hoje [illegible] que Mustapha-Kemal desencantou [illegible] mulher turca, talvez, a [illegible] turco o [illegible] mangas largas [illegible] no periodo [illegible] tabaco que [illegible] pequenas [illegible] dos pés [illegible] vestir do [illegible] acordada [illegible] e in- [illegible] de um [illegible] impossivel...

Je suis dans sa chambrette,
Entre deux pots de fleurs,
Fumant sa cigarette...

Pobre George Sand! Quanta tinta se tem gasto já a dizer mal della — na maior parte das vezes — sem a ter comprehendido! Para conhecer a autora de *Elle et lui*, não são os homens que nós temos, salvo em raras excepções, [illegible] injustos e despeitados; são as mulheres, — é madame Maurice Garçon, é madame Wladimir Karénine, é madame Ber[illegible], é madame Adèle Martellet. As mulheres da estirpe de George Sand não nasceram para ser comprehendidas pelos homens. E' evidente que eu não pretendo, e ninguem pretenderá, apresental-a como um modelo de virtude. Ella propria o disse em carta a Sainte Beuve, seu unico amigo desinteressado: "*Ne me prenez pas pour une femme vertueuse; je ne sais ce que c'est que la vertu*". Mas dahi a considerar, como certos historiographos dos "amores de Veneza", um monstro moral — vae um abysmo. Aurora Dupin não foi nem melhor nem peor do que muitas outras mulheres. A unica differença entre a autora da *Indiana* e algumas heroinas celebres do Romantismo, que, tendo peores obras, não tiveram tão má fama, está apenas em que George Sand, inteiramente sincera na manifestação dos seus desvarios e das suas curiosidades amorosas, filhas sobretudo de uma imaginação exaltada, preferiu á mentira e á hypocrisia, armas faceis da mulher, um absoluto, ostensivo e orgulhoso desdém pelos preconceitos da sociedade em que viveu.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 88 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com augmento de nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

— Tendencia geral do tempo, após 18 horas do dia 10 no Districto Federal: perturbar-se-á com chuvas e trovoadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com augmento de nebulosidade, salvo a leste, onde de instavel, passará a bom nublado. Temperatura em elevação.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada até Paraná entrando em declinio nos demais Estados. Ventos variaveis, rondando para sul e oéste em Santa Catharina e Rio Grande do Sul; rajadas, fortes possiveis.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem, previne que os ventos fortes de noroéste a sudoéste, reinantes no Rio da Prata, deverá persistir e propagar-se attingindo o litoral de Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9):

O tempo foi instavel a principio e bom após. A temperatura elevou-se, sensivelmente de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º4 e minima 16º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º0 e minima 17º8, respectivamente, ás 14 horas e ás 5 horas. Os ventos predominaram do quadrante norte, com rajadas frescas por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia 9):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, instavel com chuvas em raros pontos de Minas e Estado do Rio e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel em Minas e soffreu ligeira ascensão nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu elevação. Os ventos sopraram de norte a oéste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Conselho do Serviço Publico Civil

Na exposição de motivos que abre o trabalho apresentado pela sub-commissão de reajustamento se encontra a proposta de creação de um Conselho do Serviço Publico Civil. Trata-se de uma idéa utilissima, merecedora de todos os applausos dos que desejam vêr augmentada a efficiencia de nossa administração publica.

A sub-commissão do reajustamento realizou um trabalho de racionalização dos quadros dos servidores da União, adoptando como base a classificação do pessoal de accordo com os cargos e a padronização dos vencimentos, dentro de uma escala unica. Executado que seja o plano da sub-commissão presidida pelo ministro Mauricio Nabuco, o nosso serviço publico civil, cuja estructura actual dá idéa de um simples aggregado, passará a ser realmente uma organização.

Mas... não ha serviço, empresa, regimen ou instituição, por melhor organizado que seja, que possa funccionar de modo optimo, desde que haja falta de pessoal capaz de assegurar-lhe um elevado rendimento.

O problema do pessoal é considerado como o mais relevante, actualmente, por todas as grandes administrações, publicas ou privadas, politicas ou economicas.

A experiencia destes ultimos annos mostra nitidamente que o raio de acção e a responsabilidade do Estado tendem a ampliar-se cada vez mais. Nessas condições, é do maximo interesse de cada nação que todo o pessoal de seu serviço publico civil seja recrutado unicamente de accordo com a competencia, sem qualquer influencia ou interferencia do nepotismo.

Nos quadros do nosso funccionalismo publico civil, o numero de bons funccionarios predomina; ha mesmo um escól de servidores, que, por sua capacidade intellectual e por sua dedicação á causa publica, podem hombrear com os melhores de qualquer outra administração publica. Mas existem, tambem, muitos que, recrutados quasi sempre por outras razões que não a da competencia, se revelam incapazes e desidiosos. E' verdade que, com a desorganização ora existente e com a falta de equidade no tocante aos vencimentos e promoções, faz falta o estimulo, sem o qual os homens, em sua maioria, são levados a fazer o menor esforço possivel, no desempenho das tarefas que lhes incumbem.

Sómente com a creação do Conselho do Serviço Publico Civil se cumprirá effectivamente e totalmente o sabio preceito constitucional, segundo o qual a primeira investidura nos postos de carreira se effectuará, após concurso de provas ou de titulos. Esse Conselho, constituido por homens independentes, não só impedirá que no recrutamento do pessoal se deixe de lado o criterio da selecção pelas capacidades como, tambem, será uma instancia superior a que poderá recorrer todo funccionario que se julgar prejudicado, que se sentirá assim a coberto do arbitrio de superiores prepotentes. Graças á sua actuação se poderá ter nos cargos civis, dentro de uma geração, conforme affirmou, dias atrás, o sr. Mauricio Nabuco, um pessoal muito superior, em seu conjunto, tanto do ponto de vista intellectual, como no que diz respeito á sanidade, ao de agora. E dotado de maior espirito de independencia e de iniciativa.

Se o governo tem, realmente, o intuito de levar a effeito a reforma dos quadros do nosso serviço publico civil, afim de poder adaptal-os ás exigencias do interesse nacional, deve, sem hesitar, fazer com que se torne uma realidade, dentro do mais breve prazo possivel, o projecto apresentado pela sub-commissão de reajustamento.

Deverá, porém, realizal-o de modo integral, sob pena de tirar bôa parte de sua efficacia. Sem a creação do Conselho do Serviço Civil, o plano do reajustamento será um aleijão, pois ficará mutilado em uma de suas partes essenciaes.

O financiamento rural

Reportamo-nos ainda hoje a um topico da carta do ex-director do extincto Instituto Mineiro de Café, no qual se evidencia o caso isolado de um lavrador que, não obstante dispôr de uma excellente propriedade agricola, passou pelo vexame da penhora para pagamento de uma divida de 20 contos.

Isso a que poderemos chamar o *financiamento rural* é um problema quasi todo por solucionar. As cooperativas de producção e venda salvariam talvez o lavrador, mas as primeiras não encontraram ainda quem as organizasse consolidadamente e as segundas, com relação ao café, são inexequiveis emquanto estiver em vigor a politica economica de retenção de safras.

E quando assim se apresentam os factos, pondere-se esta verdade ha pouco publicada: cerca de 90 % dos productos que exportâmos e que fornecem o ouro de que precisamos, procedem da agricultura e da pecuaria.

O financiamento rural ainda está na infancia, num paiz que tem nos campos o seu trabalho mais intensivo e mais compensador. A lei que organizou os syndicatos profissionaes e as cooperativas data de 1907. Qual foi o progresso feito em 28 annos?

A consulta aos factos offerece uma verificação pouco satisfatoria. E diz-se que a causa principal desse hiato foi a remodelação daquella lei. Alguma coisa se tem feito, não ha duvida, no terreno do cooperativismo, mas está quasi tudo por fazer. Entretanto, o caso da citricultura póde demonstrar a vantagem do cooperativismo. Os citricultores que se organizaram em cooperativas vencem todas as difficuldades, achando-se em excellentes condições. Os que agem isolados, naufragam.

O financiamento rural, não se illudam os interessados, está na organização de cooperativas.

No porto de Santos

Para facilitar as communicações maritimas entre este ancoradouro e o de Santos, é preciso que a companhia que ali explora os serviços portuarios attenda com maior solicitude aos passageiros em transito, facilitando-lhes, desse modo, a continuação de sua viagem para a capital de São Paulo, ao invés de obrigal-os a vêr sairem trens sobre trens, até que as suas bagagens sejam despachadas.

Na terça-feira partiram daqui pelo *Florida*, para São Paulo, pessoas que tinham, como toda a gente que viaja, certa pressa de alcançar o seu destino. O vapor francez chegou a Santos na manhã seguinte, ás 10 horas, atracando ao armazem 35. Os seus passageiros foram, porém, obrigados a esperar que a Companhia das Docas transportasse suas bagagens, o que só foi feito ás 2 horas da tarde, quando tiveram entrada no armazem 15.

Emquanto isso, partiram de Santos para São Paulo os seguintes trens: das 11 horas, do meio-dia, da 1 hora, das 2 horas, que os passageiros do Rio não puderam tomar, nem mesmo aquelles portadores de uma simples mala de mão, porque suas bagagens não tinham ainda sido levadas á conferencia.

Accresce que entre elles havia turistas, que têm empenho em conhecer a capital do Estado, tão justamente incluida entre os attractivos para os viajantes, os quaes dessa fórma se viram privados de um prazer que vinha de encontro aos nossos desejos, uma vez que procurâmos intensificar o turismo.

Pela hora da morte

Preoccupa neste momento o governo argentino o encarecimento da vida no paiz. Para estudar a carestia em todos os seus aspectos, propondo as soluções para a debellar, acaba de ser organizada uma commissão.

Entre nós o phenomeno se verifica ultimamente de modo impressionante. Tudo anda pela hora da morte. Chegou agora a vez dos alugueis de casa. Alguns senhorios exigem 25 % mais do que a renda actual.

A justificação é o augmento de tributos, que os ameaça, com 20 % sobre o imposto de renda e o resto.

Mas, ao lado do aluguel, sóbe o feijão, sóbe a carne, sóbe o peixe... O encarecimento dos artigos destinados á alimentação tem sido continuo nos ultimos tempos.

Não temos a velleidade de acreditar nos resultados de um commettimento semelhante ao que tomou o governo argentino.

Num paiz em que o eloquente tribuno da praça J. de Souza delibera a esse respeito, o que se póde esperar?

CONTRASTE

As eleições fluminenses de outubro do anno passado foram disputadissimas. Como em nenhum outro logar do Brasil, a propaganda no Estado do Rio foi intensa, arrebatada, enthusiastica. Os partidos e os grupos, em maior numero do que em qualquer outra região do paiz, desenvolveram, em Nictheroy e no interior, uma campanha vivissima. Aos olhos dos mais scepticos, essa campanha se desenrolou durante mezes como um dos mais bellos espectaculos da liberal democracia indigena, depois da victoria e das desillusões da Revolução de 1930.

Facilitando a luta no caminho das urnas livres, estava no governo estadual um homem a cuja indole e educação repugnava a politica como ella é entendida e praticada neste paiz de politiqueiros profissionaes. O ex-interventor Ary Parreiras, exactamente como o seu collega Carneiro de Mendonça fizera no Ceará, não tinha preferencias, nem sympathias, nem inclinações. O seu dever preliminar era administrar. E, administrando, conservava-se á distancia dos partidos, porque destes não precisava. Os partidos e os grupos, graças a esse louvavel desinteresse do commandante Parreiras, moveram-se e agiram com inteira liberdade de acção, dentro da ordem geral e do respeito mutuo. O ex-interventor não evitou os remoques e as ironias de alguns candidatos malandros, velhos e inveterados pescadores de aguas turvas, com a bôca torta pelo uso do cachimbo, que o censuravam e atacavam pelo facto delle ser indifferente ás ambições em choque. Supportou, porém, tudo que se dizia por despeito, sem se dar por achado. Elle sabia que esses candidatos o proclamariam, ao contrario, o mais illustre e benemerito dos individuos, se contassem com a cumplicidade do seu governo para explorar as situações municipaes. Como isto não foi possivel, no fim de certo tempo, todos quantos se defrontavam no pleito acabaram por se conformar e só triumphou quem tinha, de facto, elementos para triumphar. Queixas podiam subsistir. Lamurias podiam ser ouvidas. Contra o ex-interventor é que ninguem, em consciencia haveria de pronunciar-se, accusando-o de faccioso ou parcial.

Neste particular, confiamos na memoria de todos quantos não foram estranhos aos acontecimentos. As eleições fluminenses decorreram num ambiente da mais segura e perfeita tranquillidade. A justiça regional, porém, tumultuou-as de tal fórma que, de protelação em protelação, de chicana em chicana, entre vaias e correrias, com as renovações periodicas que se processaram, acabou desmoralizando-as. Estarrecida, a opinião publica do paiz inteiro viu no Estado do Rio este contraste unico: onde houve um interventor que não era de grupo, nem creava partido as eleições verificadas com liberdade e lisura não podiam ser apuradas porque o proprio poder apurador se revelava faccioso.

Depois, vieram as manobras do presidente da Republica. Intimamente, o sr. Getulio Vargas não approvou a attitude do ex-interventor. Reproval-o ou constrangel-o a abandonar o cargo seria temeridade. E a tanto não se arriscaria um equilibrista da sua especie. Servindo-se do ministro da Justiça, o presidente da Republica decidiu fazer o futuro governador do Estado do Rio. Os partidos em choque tinham os seus candidatos. Bons ou máos, o presidente da Republica não indagava. O essencial é que nenhum delles fosse para o Ingá. O Ingá, nos calculos do sr. Getulio Vargas, será uma das pedras do xadrez da sua propria successão que elle pretende jogar para não perder. Não lhe servia nem o sr. Raul Fernandes, nem o sr. Christovam Barcellos, nem outro qualquer com influencia no Estado. Não que não fosse amigo dos candidatos provaveis, mas porque era muito mais amigo de si mesmo. O grande egoista decidiu que o governador seria alguem que lhe não creasse embaraços aos planos de perpetuar-se no Cattete. A lembrança do nome do ministro da Marinha, embora membro de um partido em combate, como capaz de conciliar os contendores, não obedeceu a outro proposito. Não sendo fluminense, o ministro da Marinha estaria de passagem pela administração, sem elementos, é claro, para se tornar um chefe de prestigio, a menos que dissolvesse os progressistas, radicaes, socialistas e republicanos, improvisando, com os destroços dessas aggremiações, o seu bloco personalista.

Tudo isso entrou nas cogitações do sr. Getulio Vargas. Elle pensou tanto agora na autonomia do povo do vizinho Estado, como em 1930 o sr. Washigton Luis havia pensado na da Parahyba. As suas manhas e ambições geraram essa desordem que ahi está. Operaram esse contraste desolador de um pleito livre e verdadeiro, sob a administração de um interventor acima das competições, se transformar, afinal, em fonte de surpresas, de confusões e de terrores.

Sydney está de parabens

Noticias recentes da Australia dizem que por baixo da formosa bahia de Sydney a Natureza collocou um deposito de gas natural.

Os technicos do governo affirmam que esse deposito é constituido de uma immensa abobada de schistos betuminosos.

A Corporação de Gas Natural e de Oleo propõe-se construir um enorme gazometro na superficie, afim de recolher o gas natural e distribuil-o ás companhias que exploram os serviços da cidade.

A perfuração já attingiu 4.000 pés (1.220 metros) abaixo do fundo da bahia e a pressão do gas era tal que obrigou os investigadores ás maiores cautelas.

A Corporação pretende continuar a perfuração mais 2.000 pés (610 metros).

Não haverá tambem gas natural na nossa bahia, mais bella ainda do que a de Sydney, nas proximidades do Ministerio da Agricultura?

Favor com favor se paga...

Ha poucos mezes, o dr. Ulpiano de Barros foi nomeado engenheiro de segunda classe da Inspectoria Federal de Estradas. E nada se poderia dizer dessa nomeação. O escolhido havia de ter os requisitos para o cargo: edade, diploma profissional e, talvez até, caderneta de reservista. Mas acontece que, nomeado, não entrou em exercicio do cargo e, apesar disto, já póde preterir outros serventuarios mais antigos, porque acaba de ser promovido a engenheiro de primeira classe, por merecimento que não teve tempo de fazer.

E' uma carreira rapida e triumphante, que bem demonstra o quanto pódem os caprichos da politica.

Ora, uma promoção! dirão os optimistas que acham tudo no melhor dos mundos. E' muito pouca coisa, no meio de grandes interesses partidarios que agitam o paiz, na successão de casos como esse do Estado do Rio em que o governo já quebrou muitas lanças e tem ainda muitas outras para quebrar...

Parcimonia

Foram colleccionadas num projecto de lei, offerecido á Camara dos Deputados pelo sr. João Simplicio, providencias de ordem administrativa attinentes á reducção das despesas publicas.

Nelle se prohibe a consignação no orçamento de dotações globaes para serviços permanentes: nomeações para commissões no estrangeiro; admissão de novos contratados; remuneração a titulo de representação a funccionarios diplomaticos e consulares, quando se encontrem no paiz; prohibição, durante tres annos, de nomeações para cargos iniciaes de carreira, salvo caso de provimento indispensavel, justificado por decreto cada caso; extincção de abôno de diarias e gratificações a funccionarios civis ou militares, a titulo de serviço extraordinario e executado nas repartições, dentro das horas de expediente.

A série de providencias alvitradas é longa.

A adopção de taes medidas talvez seja de alcance, pela espectativa de parcimonia nos gastos publicos.

Por isso mesmo, a Camara não tem pressa em discutir o projecto...

Um pedido justo

Queixam-se muitas viuvas e orphãos de operarios do Arsenal e da Intendencia da Guerra que não recebem, em tempo, aquillo a que têm direito por morte dos respectivos maridos e progenitores.

Hontem, dirigiram, nesse sentido, um telegramma ao ministro da Fazenda, expondo considerações opportunas sobre a primazia que têm nos pagamentos os vivos em situação mais vantajosa, emquanto os humildes, justamente os desprotegidos e necessitados, sem recursos para proverem á propria alimentação, ficam em segundo logar.

Os reclamantes alludem ás difficuldades oppostas por alguns funccionarios do Thesouro á paga do que lhes é devido. E, temendo a approximação dos fatidicos exercicios findos, solicitam os subscriptores do mesmo telegramma as providencias ministeriaes para que se diminua o rigor de certas exigencias que difficultam apenas o pagamento do pouco que recebem.

Os que conhecem a odysséa dessa pobre gente, para fazer jús aos vencimentos de operarios fallecidos, póde avaliar bem a justiça de seu pedido.

A educação physica

A directoria do Instituto de Educação escreveu-nos hontem o seguinte:

"1º — A legislação em vigor exige, entre as condições para habilitação em qualquer série, que os alumnos apresentem, como minimo de frequencia, o comparecimento a tres quartos das aulas effectuadas nas diversas disciplinas, incluindo educação physica.

2º — Se, como allega o vosso jornal, tal frequencia "não é reclamada nos estabelecimentos congeneres de ensino secundario da Republica", nenhuma culpa do facto cabe á administração publica municipal, dado que taes estabelecimentos não se acham debaixo de sua alçada.

3º — E' exagerada a allegação de que "grande parte das discentes" da Escola Secundaria do Instituto de Educação "está na iminencia de perder o anno lectivo, porque as faltas verificadas excedem ao citado coefficiente"; o facto occorre em relação a alguns dos alumnos, não podendo, evidentemente, ser attribuida a responsabilidade delle á administração do estabelecimento.

4º — Ainda assim a administração está estudando uma formula pela qual possam as alumnas que tiverem frequencia legal em educação physica supprir esta falta com pequenos cursos."

A cêra de carnaúba

Ha presentemente na Grã Bretanha vasta procura de cêra de carnaúba. Os preços estão attingindo, por isso mesmo, a niveis jámais alcançados. Essa alta, que nos denuncia um telegramma de Londres, não é nova. Já se vem verificando de ha mezes. O preço médio da tonelada, nos primeiros oito mezes do corrente anno, foi de 6:344$000 contra 4:287$000, em egual periodo do anno passado.

Trata-se de uma riqueza exclusivamente brasileira. As tentativas para a cultura da carnaubeira, levadas a effeito no Japão e nas Indias, não deram resultado. Somos, por isso, o unico paiz exportador.

A cêra de carnaúba occupa logar saliente na estatistica do nosso commercio exterior. Até 31 de agosto haviamos vendido 7.962 toneladas, no valor de 31.519 contos.

Para incentivar a sua producção e melhorar o seu preparo, estabelecendo typos perfeitos, a Camara dos Deputados votou recentemente uma lei concedendo premios e dando vantagens outras aos que se dedicam á sua exploração.

A eterna burla!

Até agora, não obstante o que dispôz o ultimo Convenio Cafeeiro — bem se vê que foi um conclave de banqueiros — ainda não teve inicio a compra dos quatro milhões de saccas de café, conforme ficou estipulado. Esse café deve ser adquirido no interior, consequentemente nas mãos do productor, ainda consoante o Convenio determinou.

Ora, a colheita está acabada ha mezes. E a lavoura já prevê mais uma burla: provavelmente não se fará a acquisição no interior, como o Convenio predispôz, mas em mãos de terceiros, ou sejam os felizes intermediarios.

De modo que não serão os lavradores os favorecidos, embora de seu bolsinho sáia o dinheiro para a compra do café a ser incinerado. Queimar café já constitue, por si só, um contrasenso economico, um disparate na *arte* de valorizar qualquer mercadoria. Mas queimar café, aggravando ainda mais a situação precaria da lavoura e beneficiando os intermediarios, é acto que só tem um qualificativo: immoralidade.

A lavoura poderia protestar contra mais essa burla ou escamoteação.

Mas... perante quem?

Apolices ferroviarias

A Caixa de Amortização está pagando no corrente mez os juros das obrigações ferroviarias. Os respectivos *coupons* são appensos a um impresso ali fornecido, no qual o portador declara os numeros, quantidade e juros a receber, datando-o e assignando-o. Tudo isso é entregue a uma funccionaria, que fornece o seguinte recibo:

"O sr.......... entregou á thesouraria geral um envolucro com a declaração de conter tantos *coupons* (ou titulos) de obrigações ferroviarias, 7 %, para serem conferidos."

Como se vê, o recibo é capcioso. Em caso de extravio ou de furto, o portador dos *coupons* ou titulos nenhuma reclamação poderá fazer. O mais interessante é que a maioria dos credores é constituida de pessoas que possuem menos de cinco apolices. Por que não conferil-as logo, dispensada a formalidade do envolucro?

Nos Correios e Telegraphos

O regulamento do Departamento dos Correios e Telegraphos creou a exigencia do concurso de segunda entrancia, para promoções a cargos technicos, a qual aliás não existia nas disposições anteriores á fusão das duas repartições.

Logo depois de iniciado o periodo constitucional, o sr. Getulio Vargas votou um projecto que estabelecia a dispensa do concurso, e certamente o objectivo do vêto foi manter o regimen da prova.

Sem embargo, porém, do dispositivo regulamentar, mantido em virtude do alludido vêto, o director do Departamento dos Correios e Telegraphos resolveu isentar do concurso os candidatos diplomados pela Escola de Aperfeiçoamento, annexa ao Departamento.

Além de ser assim revogada, automaticamente, um dispositivo regulamentar, que ao proprio presidente da Republica se afigurou necessario, accresce que nem todos podem cursar aquella escola. Assim, só ficarão com uma vantagem que o regulamento não instituiu, os que pedirem a sua transferencia para esta capital, visando a referida vantagem.

MENSAGENS DE ALÉM-TUMULO

Eu penso que uma das passagens mais impressionantes do *Hamlet* é aquella em que, na quarta scena do primeiro acto, apparece o fantasma do velho rei da Dinamarca chamando pelo filho. Horacio, amigo do principe, aconselha-o a que não vá. Póde o espectro enlouquecel-o, ou attrail-o para os abysmos do mar, ou leval-o a suicidar-se... Não vá!

— *You shall not go, my lord.*

Hamlet, porém, temendo embora o perigo, desejando embora fugir daquella apparição nocturna, desattende a todos os conselhos da amizade e da prudencia e avança para o fantasma.

— *Be ruled; you shall not go.* Moderae-vos; não ide!

Não! elle não póde deixar de ir! Sente-se arrastado, impellido por mão invisivel, um automato sem vontade propria. Tem de seguir o espectro que o amedronta, acompanhal-o seja para onde fôr. E' o seu Destino. E' o seu Destino que o leva!

— Meu Destino grita por mim! *My fate cries out!*

Esta crença de que possuimos um destino, um fado a cumprir, encontra-se tão espalhada que chegou, em todas as linguas, á consagração do proverbio. Fosse eu a reunir agora as sentenças e ditos populares allusivos a essa idéa de destino, e creio que não acabaria o artigo senão lá por meados do anno que vem, — demora que provavelmente deixaria muito pouco afflicto o amavel leitor. Escuta-se, no entanto, todos os dias e a quasi todas as horas que uma coisa tinha de ser; que o que tem de ser tem muita força; que casamento e mortalha no céo se talha; que a sorte quem a dá é Deus; que ninguem morre na vespera, etc., etc.

Tal como Hamlet, sentimos muita vez a mão do Destino dirigindo a seu sabor o curso das nossas vidas, manobrando á vontade comnosco, — simples *marionettes* inconscientes, presas por fios invisiveis, mas inquebraveis, aos seus velhos dedos bohemios e sempre ageis que ora nos fazem representar dramas pungentes, ora scenas de grand-guignol, ora (as mais das vezes) comedias e palhaçadas. Preferivel (evidentemente) para um homem de espirito, representar uma comedia a immiscuir-se numa scena de grand-guignol...

Supponho que os espiritas acreditam no Destino. Elles e, mais ou menos, toda a gente. Hamlet (embora isto de algum modo pareça um anachronismo) acreditava em principios espiritas. "Ha mais coisas no céo e na terra, Horacio, do que sonha a tua philosophia!" De almas do outro mundo não poderia logicamente duvidar, pois ellas appareciam de vez em quando em Elsenor por volta da meia-noite. Mas, se naquelles tempos, os espiritos desencarnados se limitavam apenas a confidenciar aos vivos os seus segredos, hoje evoluiram, acompanhando, como se costuma dizer, a marcha do progresso. Regra geral, um escriptor que morre actualmente, continúa além-tumulo a sua actividade literaria.

Tenho lido mais de uma vez discursos de Vieira e poesias de Guerra Junqueiro transmittidas pelas almas desses senhores a *mediums* que indiscretamente as publicam, na persuasão de que augmentam por essa fórma a gloria do orador e do poeta. Persuasão ingenua! Até este minuto em que escrevo nunca tive noticia de communicação espirita de grande escriptor que não fosse mediocre (mesmo muito mediocre) de fórma e de conceito. Será que a Morte lhes rouba simultaneamente a vida e o talento?

Não ha muito, o jornal *Mundo Espirita*, que se edita nesta cidade, estampou uma estrophe attribuida ao espirito de Luis de Camões e que, segundo elle, teria sido amputada dos *Lusiadas* pela censura do Santo Officio. A estrophe é a seguinte, que deveria seguir a vigesima oitava, do canto nono:

> Vê que os proprios ministros consagrados
> A Deus, fazem da crença profissão
> E occultam, nas villezas degradados,
> Com o agir impiamente, o coração.
> Vê que são os principios olvidados
> Daquelle que ensinou resignação
> E que o povo, afinal, se desvirtua,
> Na descrença fatal que se accentúa.

Commentando o succeso, o sympathico jornal declara que taes versos em nada destoam dos restantes do poema: "o mesmo estylo, a mesma fórma, a mesma concepção". E revela, ainda, aos seus leitores, "que muitas estrophes na opulenta obra de Camões foram sonegadas ao publico", dando a entender que ninguem hoje as conhece.

Sem duvidar um instante quer da honestidade do medium que recebeu os oito versos acima, quer dos varios jornaes que os publicaram, e declarando solennemente, *urbi et orbi*, que respeito, admitto e tolero todas as crenças religiosas, — peço licença para defender aqui, em publico, o espirito de Luiz de Camões.

De facto, a estrophe em debate poderia ter sido escripta por qualquer pessoa menos do que medianamente culta; por Camões, jámais! Basta que se lhe attente (qualquer leigo como eu póde ver isso!) na fórma pifiamente classica e no emprego do verbo *agir*, gallicismo moderno, usado, ainda hoje, apenas em terras brasileiras. Creio que o diccionario de Aulette nem sequer registra esse vocabulo!

Aliás, a idéa que se tentou exprimir nesses versos puramente apocryphos, de que muitos sacerdotes se deixam seduzir pelos prazeres mundanos, quando deveriam amar a pobreza e desprezar as glorias ou o dinheiro, encontra-se claramente exposta em diversas partes do poema. A propria estancia 28 do canto IX, citada pelo "Mundo espirita", é toda nesse sentido:

> Vê, que aquelles que devem á pobreza
> Amor divino, e ao povo caridade,
> Amam sómente mundos e riqueza,
> Simulando justiça e integridade;
> Da feia tyrannia e de aspereza
> Fazem direito e vã severidade:
> Leis em favor do Rei se estabelecem,
> As em favor do povo só perecem.

No canto X (est. 150) dirigindo-se ao rei D. Sebastião, Camões aconselha-o:

> Todos favorecei em seus officios,
> Segundo têm das vidas o talento;
> Tenham, Religiosos, exercicios
> De rogarem por vosso regimento;
> Com jejuns, disciplina, pelos vicios
> Communs, toda ambição terão por vento;
> Que o bom religioso verdadeiro
> Gloria vã não pretende, nem dinheiro.

Seria nimiamente paradoxal que a Santa Inquisição, conhecedora dos mil e um abusos do clero e entulhada de processos relativos a toda a sorte de crimes religiosos, se sentisse offendida em seus brios com esses oito versos pseudo-camonianos a que allude o "Mundo Espirita". O que de facto a Inquisição censurou no poema foi o que, a seu ver, contrariava a moral corrente ou o dogma catholico. Conhecem-se hoje todas as estancias omittidas na edição *princeps* de 1572, embora nunca mais ellas tenham sido incorporadas aos Lusiadas. Faria e Souza, o primeiro e o maior commentador de Camões, cita, por exemplo, as seguintes, relativas aos bastardos, e que vinham depois da estancia II do canto IV:

> Sempre foram bastardos valerosos
> Por letras, ou por armas, ou por tudo;
> Foram-no os mais dos deuses mentirosos
> Que celebrou o antiguo povo rudo:
> Mercurio e o dento Apollo são famosos
> Por sciencia diversa e longo estudo;
> Outros são só por armas soberanos:
> Hercules e Lyeo, ambos Thebanos.
>
> Bastardos são tambem Homero e Orpheo,
> Deus a quem tanto os versos illustraram;
> E os deus de quem o Imperio procedeu,
> Que Troia e Roma em Italia edificaram;
> Pois se é certo o que a fama já escreveu,
> Se muitos a Philippo nomearam
> Por pae do Macedonico mancebo,
> Outros lhe dão o magno Nectanebo.
>
> Assi o filho de Pedro o justiçoso,
> Sendo governador alevantado
> Do Reino, foi nas armas tão ditoso,
> Que bem póde egualar qualquer passado;
> Porque vendo-se o Reino receoso
> De ser do Castelhano subjugado,
> Aos seus o medo tira, que os alcança,
> Aos outros a falsifica esperança.

Alludiam estas tres estrophes ao rei D. João I de Portugal, bastardo de Pedro, o Crú. Cortou-as a Mesa Censoria do Santo Officio, bem como a diversas outras que se encontram hoje reunidas em volume. A revelação, portanto, feita pelo "Mundo Espirita", de que os Lusiadas haviam sido amputados em certas partes, era mais ou menos conhecida de toda a gente... Talvez, até, do sr. Afranio Peixoto, um commentador meio pornographico (pouco decente, pelo menos) que interpreta de maneira desusada, no seu livro "A Medicina dos Lusiadas", o quarto verso da estancia 37 do canto II: "o véo, dos roxos lirios pouco avaro". Na expressão *roxos lyrios* ha, segundo Faria e Souza, uma reminiscencia do Cantico dos Canticos (Teu ventre lembra um monte coberto de lyrios rubros). Incitado talvez por um máo espirito, ou por um máo espirita, o sr. Afranio, explicando que roxo significava rubro naquelle tempo (ninguem sabia de tamanha novidade!) exaggera o pendor libidinoso do poeta, — o que não tem importancia de maior, — mas fal-o com um máo gosto academico, bastante reprovavel...

Gondin da Fonseca

O coronel Aristarcho Pessoa vae ser ouvido por precatoria

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Estava marcado para hoje o proseguimento do summario de culpa dos implicados na morte do major Bragança, assassinado por occasião do cerco do 12º regimento, na revolução de 1930. Não tendo chegado, como se esperava, o general Aristarcho Pessoa, importante testemunha, o juiz summariante resolveu ouvil-o por precatoria, no Rio. Assim, as partes interessadas, o coronel Luiz Fonseca e o sargento Ananias, accusados, e o promotor Amadeu Andrade, seguiram hoje para o Rio.

Criando escolas no interior do Piauhy

Therezina, 9 (Havas) — O governador do Estado officiou á Assembléa Legislativa suggerindo a creação de 19 escolas no interior do Estado.

Foi tambem proposta a creação, na Directoria de Instrucção, dos cargos de dactylographo e archivista e a nomeação de quatro professores para a Escola de Adaptação.

A renda da Alfandega de Santos, hontem

Santos, 9 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 777:292$000; desde primeiro do mez 8.695:149$200.

Em egual data do anno passado: 12:651:732$820.

Os que vieram pelo "Cruzeiro do Sul"

São Paulo, 9 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: João Maria de Lacerda e senhora, Martins Mojica, Santos Wahlis e familia, Luiz da Silva, capitão Dias Campos, dr. Octavio Uchôa da Veiga, dr. Gabriel da Veiga, Manoel Ferreira Guimarães, dr. Christiano das Neves, Annibal Soares, José Santos, Waldemar de Mesquita, dr. Sylvio Prado, dr. Antonio Covello, José Moreira da Costa, dr. Waldomiro de Carvalho e Nilo Carvalho.

Pelo segundo nocturno os srs. dr. Colidoro Machado da Silva, tenente Nestor Guimarães, dr. Affonso de Mello Barros, capitão Nilo Mello Lima, José Francisco de Vaz e familia, Waldemar Frauendorf, srta. Conceição Coutinho, Maria Mariano, José Raoul, João Baptista de Araujo e senhora, Paulo de Souza Carracedo, Francisco de Paula Magalhães, Oscar Santos, Albino Pereira, José Mesquita Barros, Euclydes Correia e senhora, sra. Arthur Martins.

Um comicio integralista dissolvido por uma bomba pyrotechnica

Belém, 9 (Havas) — Os integralistas realizaram um comicio na praça do Relogio, onde o policiamento foi reforçado.

Durante o meeting foi lançada uma bomba pyrotechnica no meio dos assistentes, o que causou hilaridade em vista das correrias que se estabeleceram e que determinaram a im[m]ediata dissolução do comicio.

EM GREVE O PESSOAL DA GREAT WESTERN NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 9 (Havas) — Os trabalhadores da Great Western estão em grève geral. O movimento domina todo o Rio Grande do Norte. Os paredistas mantêm attitude pacifica.

O balancete da Receita e Despesa de janeiro a julho

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o balancete da Receita e Despesa de janeiro a julho do exercicio de 1935, organizado pela Contadoria Central da Republica.

15 DE NOVEMBRO — DE 1935 —

As grandes commemorações deste anno

Promettem ter brilho excepcional este anno, os festejos da grande data nacional. A Commissão Promotora, composta dos srs. ministro Edmundo Lins, general João Gomes, almirante Protogenes Guimarães, general Pantaleão Pessoa, dr. J. C. de Macedo Soares, dr. Pedro Ernesto e dr. La Fayette Côrtes, tudo tem feito para dar o maior realce ás commemorações.

Na proxima segunda-feira, será iniciada pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, e Semana da Republica. O microphone do radio será successivamente occupado pelos srs. Levasseur França, Alfredo Pessoa, Ignacio Azevedo do Amaral e David Carneiro, que farão breves allocuções sobre assumptos que mais se prendem a instituição e conservação do regimen republicano.

Em torno do monumento ao fundador da Republica Brasileira, defronte ao Ministerio da Guerra, reunir-se-ão no proximo dia 15, ás 9 horas e 30 minutos, momento em que se deu esse memoravel acontecimento, as altas autoridades do paiz, o corpo diplomatico, associações de classe e todos os veneradores da memoria e da obra do excelso cidadão e dos que com elle collaboraram decisivamente.

Forças militares desfilarão em homenagem.

Em seguida, encerrando as solemnidades, haverá uma passeata civica, que, encaminhando-se pela Avenida Marechal Floriano e Avenida Rio Branco, fará alto junto ao monumento do Marechal Floriano Peixoto, como um preito de gratidão pela obra do Consolidador da Republica.

O MINISTERIO DO TRABALHO E AS PHARMACIAS

Um aviso do Syndicato da classe

Está sendo vivamente intensificada a fiscalização, por parte do Ministerio do Trabalho, junto a todos os estabelecimentos, afim de constatar se os mesmos cumprem rigorosamente os dispositivos constantes das leis trabalhistas em vigor. Em reunião da directoria do Syndicato, hontem realizada, sob a presidencia do sr. Felisdoro Gaia, o sr. Acelino Schwartz, referindo-se ao facto de sómente serem attendidos nos seus reclamos, justificações e defesas, no Ministerio do Trabalho, os syndicalizados, propoz, sob approvação geral, fosse enviada circular a todos os proprietarios de pharmacias, scientificando-os da obrigatoriedade de serem syndicalizados, afim de poderem defender seus interesses junto áquelle Ministerio.

A Secretaria do Syndicato, installada á rua Luiz de Camões n. 23, sobrado, mantem um serviço de informações geraes, incumbindo-se de effectuar o pagamento de todos os impostos nas repartições competentes; tambem confecciona convenções de trabalho, registro de livros, de hora e matricula de empregados, livros de toxicos e receituario. Além destes serviços, prestados pelo Syndicato aos seus associados gratuitamente, inclue-se o gabinete juridico que presta assistencia judiciaria gratuita.

TRABALHOS ESCOLARES

A exposição da Escola Amaro Cavalcanti

Inaugura-se terça-feira, ás 3 horas da tarde, na Escola Amaro Cavalcanti, no 7º andar do edificio da "A Noite", a exposição de desenhos, mappas e graphicos, da cadeira de Historia de Commercio, organizada pelos alumnos do 3º anno, do curso de Perito Contador, que encerram esse anno sua vida escolar.

O acto será presidido pelos directores da escola, mlle. Maria Junqueira Schmidt e professor Americo Silva, e para elle foram convidadas as altas autoridades do ensino.

Offerecerá os trabalhos a Escola em nome de seus collegas, a alumna Inah Coruba.

Serão expostos mais de 60 desenhos, mappas e graphicos, feitos com technica variada, e referentes a todos os aspectos da historia da economia.

PARA CONCLUSÃO DE OBRAS DE TRECHOS DE ESTRADAS

Um adeantamento de cerca de novecentos contos

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Viação, com referencia ao adeantamento de 885:872$000, ao engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas, Theogenes Rocha, para despesas de pessoal e material no trimestre de 16 de setembro a 15 de dezembro do corrente anno, nas obras de conclusão do trecho de Contendas a Palmeiras e de Palmeiras a barranca do rio das Contas, da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, ter sido a Delegacia Fiscal na Bahia habilitada com o credito necessario, devendo á mesma Delegacia ser solicitado o adeantamento em apreço.

JULGADO IMPROCEDENTE O AUTO CONTRA A FIRMA PEREIRA CARNEIRO & CIA.

Foi negado provimento ao recurso

Tendo o representante da Fazenda interposto recurso da decisão do antigo Conselho de Contribuintes que negou provimento ao recurso *ex-officio* do acto pelo qual a Recebedoria do Districto Federal julgou improcedente o auto n. 647, de 1930, lavrado contra a firma Pereira Carneiro & Cia., por infracção do regulamento do sello, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Tendo em vista que os documentos apprehendidos consignam a expressão "não negociavel", a que se refere a circular n. 84, de 13 de julho de 1933 e que sómente após essa data ficou dirimida a controversia existente sobre o assellamento das differentes vias ou copias de conhecimentos de transportes de mercadorias, resolvo negar provimento ao recurso interposto para o fim de manter o accordão recorrido."

A 16.ª viagem do "Graf Zeppelin" em 1935

O dirigivel allemão que partiu de Friedrichshafen no dia 7, estará novamente nesta capital, amanhã, provavelmente á tarde, descendo como de costume, no Campo de São José, em Santa Cruz. O "Graf Zeppelin" vem com os seguintes passageiros, embarcados em Friedrichshafen para o Rio de Janeiro: Pinheiro Lacerda e sra., Daveigo e esposa, Muenz, Bakels, Landau, Mueller von der Heiden, Pritze, Schoenander, Bayer, Krueger, Kleiber, da firma Schering Kaubaum; Hermanny e filho, Broemme, sra. Becker e Willi Koehn, que proseguirão a sua viagem até Buenos Aires num avião da Condor.

Além desses passageiros, o dirigivel traz a bordo grande quantidade de correio e cargas.

Depois do seu rapido despacho, a aeronave rumará para Recife, não regressando á Europa, como já noticiamos ha tempos. Durante as tres semanas que se seguem nas quaes as escalas-fluctuantes, os navios "Westfalen" e "Schwabenland", do Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa" se encontram na Allemanha soffrendo revisionamento annual necessario, o "Graf Zeppelin" fará as travessias do Atlantico entre Recife e Bathurst, transportando semanalmente as malas postaes de e para a Europa, afim de que não haja interrupção do serviço postal aereo regular teuto-brasileiro entre a Europa e a America do Sul. Nos trechos da linha entre Natal e Santiago do Chile, o transporte continuará a ser feito pelos aviões da Condor, como de costume, o mesmo acontecendo de Bathurst a Berlim onde continuarão a trafegar os aviões da Fufthansa. Finalmente, em principio de dezembro, já estarão nos seus postos no Atlantico, os navios "Westfalen" e "Schwabenland", sendo as travessias novamente realizadas pelos hydros da linha Condor-Lufthansa. Asism, em 4 de dezembro o "Graf Zeppelin" regressará ao Rio para buscar os passageiros que se destinem á Europa, terminando com essa viagem, que será a 13ª, a série de vôos que, neste anno, emprehendeu no serviço regular entre o Velho e o Novo Continente.

CONTRA O ABUSO DO COMMERCIO CLANDESTINO DE JOIAS

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, no desempenho da sua finalidade, acaba de dirigir ao sub-director de Fiscalização da Prefeitura do Districto Federal, sr. Heitor Mello, a seguinte representação contra o abuso do commercio clandestino de joias:

"No dever de attender a reiterados pedidos de associados seus estabelecidos com joalherias, este syndicato toma a liberdade de se dirigir a v. s. para solicitar a sua valiosa attenção para a livre existencia e actuação dos vendedores clandestinos de joias, que fazem concorrencia tão perniciosa ao commercio legitimo desse artigo, com implicita evasão de renda para os cofres municipaes.

Associados deste syndicato, não joalheiros, estabelecidos nas immediações do Theatro João Caetano, na zona confinante da avenida Passos com a rua Luiz de Camões, já nos têm reiteradamente queixado contra esse máo elemento, que, em grande numero, estaciona diariamente naquelle local, estorvando a vista das vitrines, difficultando o accesso aos estabelecimentos, obstruindo o transito, dando ás vezes feição de altercação ás suas conversas e negociações, tornando-se, em fim, o mais incommodo possivel ao commercio daquelle local.

E outros associados, estes joalheiros, tem-se-nos repetidamente queixado dessa praga em geral, mencionando, além do local acima, o das immediações da rua Gonçalves Dias com a praça Olavo Bilac, nas cercanias do Mercado das Flores.

Dirige-se, pois, este syndicato a v. s., na crença de que pendem da alçada das suas attribuições, por este syndicato, sabidas, como zelosamente preenchidas, as providencias que requer a repressão desse abuso, para solicitar de v. s. seja servido volver suas valiosas vistas para o mesmo, na defesa implicita do fisco, lesado com a evasão de rendas desse commercio clandestino (quando o commercio legitimo incorre á taxa de 4,5 % de imposto de consumo, fóra de todo o demais onus do commercio estabelecido), como ainda na defesa deste ultimo commercio, prejudicado por essa concorrencia illegitima, e por isto mesmo erguendo o seu clamor contra ella a quem de direito.

Na firme esperança de que o presente appello merecerá de parte de v. s. justa acolhida, e que se não farão esperar as providencias que se façam mister para repressão do abuso apontado, o Syndicato dos Lojistas compraz-se em apresentar desde já a v. s. os seus mais sinceros agradecimentos por essa actuação benemerita, e simultaneamente protesta a v. s. os sentimentos da sua mais distincta consideração e elevado apreço."

PARA PAGAMENTO DAS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

Um credito especial de 12.627:134$533

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas copia do decreto n. 604, de 4 do corrente, que abre o credito especial de 12.627:134$533, para pagamento de gratificações addicionaes que deixaram de ser pagas em virtude dos decretos 19.565 e 19.582.

O 72º ANNIVERSARIO DA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

A Caixa de Soccorros d. Pedro V commemora amanhã o 72º anniversario de sua fundação.

Os seus serviços vão além dos soccorros: aos seus associados ella presta todo o apoio moral e material, tendo um ambulatorio no qual são attendidos diariamente mais de trezentos enfermos; veste mais de cem orphãos, protege viuvas, auxilia pecuniariamente aquelles que desejam regressar á patria.

Commemorando a data, a directoria vestirá na sua séde mais de cem creanças de ambos os sexos, ás quaes serão ainda prestados auxilios em dinheiro e fará reger ás 9 ½ da manhã, na egreja do Sacramento, missa solenne em intenção da alma do real patrono, que era filho de d. Maria II, nascido no Brasil e irmão do imperador d. Pedro II.

Os representantes do Departamento de Aeronautica Civil no Congresso de Transportes em Porto Alegre

O dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, designou para representar o mesmo Departamento no Congresso de Transportes, que terá inicio em Porto Alegre no dia 11 do corrente, os senhores Moacyr Sampaio, 2º assistente e Georg Stoky, engenheiro da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, que ali já se encontra.

O sr. Moacyr Sampaio seguirá hoje, para aquella capital, no avião "Marimbá", da Condor.

UM NOVO CONTIGENTE DE VOLUNTARIOS PAULISTAS, SEGUE NO "AUGUSTO", PARA A ITALIA

São Paulo, 9 (Havas) — Está marcada para 22 do corrente a partida para a Italia, a bordo do "Augustus" de um novo contingente de 50 voluntarios.

No dia 17 deste será realizada missa em intenção dos voluntarios italianos.

Prosegue, de outro lado, a organização de novos embarques que se realizará duas vezes por mez.

A electrificação da Central do Brasil

Será realizada amanhã, segunda-feira, dia 11, ás 20 horas, uma conferencia do dr. Raul Ribeiro sob — "A Electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil".

Pede-se o comparecimento de todas as pessoas interessadas do magno assumpto no salão de conferencias da "Liga Sinarquista do Brasil á rua do Rosario, 139-3º andar.

O EXERCITO NACIONAL SE DEFENDE...

Desde a administração do saudoso ministro Calogeras, que, gradativamente e sem alardes, vem o nosso Exercito melhorando a sua efficiencia technica. Começou com a vinda da Missão Militar Franceza e com a construcção de bons quarteis. A nossa officialidade se compara em intelligencia e cultura, áquelles dos maiores Exercitos do mundo. Os officiaes francezes que daqui partiram exaltaram na Europa a capacidade e a intelligencia dos officiaes brasileiros. Quem conhece de perto o nosso Exercito vê o empenho de seus officiaes em tornal-o um elemento de legitimo orgulho para a Patria.

Actualmente a administração cuida com carinho da parte sanitaria da tropa. Para o combate ás doenças tropicaes, vae ser construido um pavilhão especial no H. C. E. Pensa assim a direcção sanitaria do Exercito attender com mais efficiencia ás praças vindas do interior e infestadas de verminose, ao mais alto grão. O general ministro da Guerra adoptou officialmente no Exercito, em data de 25 do mez de outubro p. p., o vermifugo Vermiol Rios, tanto a formula liquida, como em perolas, e o preparado para anemias Dragefer. ("Diario Official" de 29|10|1935). Tal acto do sr. ministro foi consequencia do parecer unanime do chefe de clinicas do Hospital Central do Exercito, tenente coronel Castro Pinto e de todos os chefes de enfermarias de clinica medica que no mesmo parecer, falando do Vermiol Rios e Dragefer escreveram "surprehendentes resultados", "valiosos attestados archivados", "effeito seguro", "preparados de irreprehensivel feitura", etc. (58494)

Isenção para os materiaes que não tenham similar nacional

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega de Recife, de ordem do ministro da Fazenda, que o presidente da Republica, tendo em vista a solicitação feita pelo governo do Estado de Pernambuco, no sentido de ser concedida isenção de impostos internos e externos, para os materiaes importados pelo mesmo Estado, para seus serviços, resolveu attender ao pedido, para os materiaes que não tenham similar nacional.

PARA PROCEDER AO EXAME DA ESCRIPTURAÇÃO DO LLOYD

A designação de um funccionario do Banco do Brasil

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Viação, que foi designado pelo Banco do Brasil o funccionario Anastacio Pessoa de Castro para, juntamente com outro funccionario indicado pela Contabilidade da Secretaria da Viação, proceder ao exame da escripturação do Lloyd Brasileiro.

Semana de festas, commemorativas do 3.º anniversario da fundação do Club Municipal

Em commemoração ao seu terceiro aniversario de fundação, o Club Municipal organizou um grandioso programma commemorativo que comprehenderá o espaço de uma semana (10 a 17 do corrente mez) de festas e innumeras attracções.

O programma de festas foi, assim, confeccionado:

Novembro, 1935:

Dia 10 (domingo) — Das 15 ás 19 horas — Matinée infantil, dedicada aos filhos e parentes menores dos socios, com grandes surpresas e attracções.

Dia 11 (segunda-feira) — A's 21 horas — Sessão de cinema. Films de diversas excursões realizadas pelo Club e das homenagens prestadas ultimamente a argentinos e uruguayos. Comedias e jornaes synchronizados.

Dia 12 (terça-feira) — A's 21 horas — Torneios de bilhar en joker e outros jogos de salão.

Dia 13 (quarta-feira) — A's 21 horas — Noite de arte classica e declamação.

Dia 14 (quarta-feira) — Das 17 ás 20 horas — Tarde-dansante.

Dia 15 (sexta-feira, feriado) — Passeio que será previamente annunciado.

Dia 16 (sabbado) — A's 21 horas — Festa de arte regional.

Dia 17 (domingo, data do anniversario do Club) — Durante a tarde — Provas esportivas com o concurso da banda da Policia Municipal. A' noite — Recepção na séde social, seguida de soirée dansante.

O programma detalhado de cada uma destas commemorações será publicado com a devida antecedencia na secção que o Club Municipal mantêm no "Jornal do Brasil".

INAUGUROU-SE A ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO DE S. PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — Inaugurou-se, hoje, a Escola de Classificação de Algodão.

Estavam presentes ao acto os directores da Bolsa de Mercadorias e o secretario da Agricultura que discursou prognosticando que o algodão rivalizaria em breve com o café.

Isenção de direitos para machinas para beneficiamento do algodão

Tendo a Companhia de Armazens Geraes de Fortaleza solicitado isenção de direitos e taxas aduaneiras para um conjunto de machinas para passagem e beneficiamento do algodão, encommendado da Inglaterra, o presidente da Republica resolveu attender ao pedido, para o material que não tenha similar nacional.

IRREGULARIDADES NA ALFANDEGA DE URUGUAYANA

Foi aberto inquerito

O director geral da Fazenda resolveu approvar o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, relativo á abertura de inquerito na Alfandega da Uruguayana, para apurar irregularidades.

A VIDA SOCIAL

Moedas de trezentos réis

O deputado Cardoso de Mello Netto apresentou á consideração da Camara um projecto que está sendo muito commentado.

Suggere o representante paulista, entre outras coisas interessantes, que se faça, de agora por deante, a cunhagem de moedas de trezentos réis...

A idéa, naturalmente, provocou surpresa, dando origem, em seguida, á certas interpretações maldosas.

Para que moeda de trezentos réis?

Agora, porém, aos poucos, a situação vae se esclarecendo. A moeda de trezentos réis, imaginada pelo sr. Cardoso de Mello Netto, é a padrinha que elle traz na sua preciosa contribuição para o maior encarecimento da vida.

Uma caixa de phosphoros, por exemplo, custa, actualmente, duzentos réis. Amanhã, apparecendo a moeda de trezentos, logo ella subirá um tostão. E' inevitavel.

O omnibus da Avenida custa, tambem, duzentos réis. A "cardosina" uma vez em circulação, a empresa insensivelmente será induzida a elevar um tostãosinho na passagem. E elevará, sobre isso não haja duvida...

As meias passagens dos bondes da Light de duzentos réis passarão, no mesmo caminho, para trezentos. E assim por deante.

Tudo o que se vende, actualmente, por duzentos réis, passará a ser vendido por trezentos, desde que vingue na Camara a idéa do sr. Cardoso Mello Netto.

E vingará com certeza.

Nada para andar mais rapido, no Brasil, do que uma má idéa.

Entre nós, tudo o que é contra os que não têm, e a favor dos que têm, caminha numa velocidade incrivel.

João José

... do America F. Club, que será disputada no campo da rua Guaratyba. A entrada dos socios se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo talão de quitação.

Orpheão Portuguez

Reveste-se-á de invulgar brilhantismo o baile que o Orpheão Portuguez offerecerá hoje, domingo, das 7 á meia-noite, em seus elegantes salões á nossa melhor sociedade.

Garden-party

Finalmente hoje se realizará o garden-party da Federação das Bandeirantes do Brasil á festa que promette ser uma reunião encantadora pela belleza do ambiente e dos numeros que serão representados.

A apresentação de modelos de verão,

Festivaes de arte

Realizar-se-ão, nos dias 4 e 8 de dezembro, no Theatro Municipal, os festivaes artisticos organizados pela professora de dança classica e cultura physica, madame Nasuna.

O programma dessas festas de arte obedece ao mais apurado gosto. Serão levados á scena, ao que já se sabe, uma pantomima completa "Ehausel" e "Gretel" e lindissimos numeros, para cujo desempenho cabal concorrerão jovens artistas de nossa sociedade.

Madame Naruna (Sra. F. N. Sutherland)

Serão prestadas homenagens especiaes á Madame, a pioneira do ensino da dansa classica na nossa sociedade, no dia da apresentação em publico de suas alumnas. A mesma professora colheu idéas novas, para o aperfeiçoamento de sua arte, na sua viagem recente ao Velho Mundo, onde esteve e frequentou classes especiaes de mestres de fama.

O rendimento das festas será em beneficio do Preventorio Santa Clara e da União das Operarias de Jesus.

... que é aquelle illustre medico e presidente, receberá a caravana do Club dos 40.

O elemento feminino do "set" carioca que integra a comitiva quarentista será recebido pela sociedade friburguense, que nos salões do Club de Xadrez offerecerá elegante baile.

Botafogo F. C.

Reabrem-se hoje, os salões do Botafogo F. Club, para o annunciado "Cocktail-dansante" em homenagem á Imprensa carioca.

Nessa reunião social, que terá inicio ás 5 horas da tarde, serão distinguidos os redactores sportivos de todos os periodicos desta capital, especialmente convidados pela directoria do glorioso alvi-negro.

Para o ingresso dos associados será exigido a apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez, sem excepção. Traje de passeio.

Club Central

O Club Central, da vizinha capital, fará realizar, hoje, um chá dansante, com premios conferidos ás mesas mais artisticamente ornamentadas. O chá que começará ás 7 horas, será com traje de passeio.

Homenagens

No dia 19 de novembro, anniversario do Collegio Jacobina, será offerecido um almoço ás senhoras Isabel Jacobina Lacombe e Francisca Jacobina Lacombe, fundadoras desse collegio. Essa homenagem, promovida pelas antigas alumnas, tem recebido adhesão de grande numero de professores, associações e pessoas da sociedade que desejam mostrar assim a consideração e o respeito pelas duas educadoras que ha 33 annos, fundaram o collegio. As listas acham-se no Jornal do Commercio com o sr. Adão no andar terreo e na Associação Brasileira de Educação á avenida Rio Branco, 91, 10º andar.

Ao dr. Martinho da Rocha, vae ser promovido, no proximo dia 12, terça-feira, uma homenagem no Automovel Club do Brasil, ás 12 horas, offerecido pelos seus admiradores, amigos e collegas, em virtude de sua recente nomeação para a Inspectoria de Hygiene Infantil. A festa que constará de um almoço, já figuram os nomes de pessoas mais representativas do paiz e da sciencia. Na redacção do "Brasil Medico", á rua Rodrigo Silva, 14, 3º e no consultorio do dr. Alberto Renzo á rua Assembléa 73, 1º são encontradas as listas de adhesões, pois, espera-se um numero elevado para maior brilho da reunião.

— Por ter sido recentemente nomeado pelo executivo da cidade para o cargo de director da Escola de Policia Municipal, os amigos, collegas e admiradores do nosso collega de imprensa André Romero, vão homenageal-o com um almoço, sendo brevemente annunciado dia, hora e local.

— O Villa Previdencia Atletico Club vae homenagear o sr. Aristides Casado, presidente do Instituto de Previdencia, pelos serviços, prestados aos moradores da villa construida pelo mesmo Instituto, acclamando-o 1º presidente de honra do club.

Medicos de 1935

De accordo com o entendimento havido entre a commissão de festas da Faculdade de Medicina da Universidade desta capital, com o respectivo director, professor Leitão da Cunha, ficou deliberado que a data de formatura dos actuaes doutorandos será a 4 de desembro proximo, devendo realizar-se, nesse dia, a missa solenne e a collação de gráu. No dia immediato, 5 de desembro, será levado a effeito o habitual baile da Esmeralda, nos salões do Fluminense F. Club.

Tudo indica que as commemorações da formatura dos doutorandos este anno não serão inferiores nem menos brilhantes que nos annos anteriores. Para isso as commissões especiaes não têm poupado esforços.

Casamentos

Realiza-se no dia 14, o enlace matrimonial da senhorita Anna Fernandes das Neves, filha do sr. Arlindo José Pereira das Neves e de d. Esperança Fernandes das Neves, com o sr. Gilberto Neves Gonzaga.

O acto civil realizar-se-á na 6ª pretoria e o acto religioso na residencia dos paes da noiva.

Natalicios

Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Leonor Dias, graciosa filha do sr. João Dias e de sua esposa, d. Adelia Dias. A anniversariante offerecerá ás suas numerosas amiguinhas um chá dansante, que se realizará na sua residencia em Vigario Geral.

— Faz annos amanhã a professora Archidemia Soutinha Mattos, elemento valioso do magisterio municipal e esposa do dr. Silvino de Mattos, que, por motivo superior, não dará, ás pessoas de suas relações de amizade, a sua costumeira recepção de anniversario.

— Completa amanhã 90 annos de edade o conselheiro G. Hermann Stoltz, fundador da antiga e importante firma desta praça Herm Stoltz & Cia. Residindo actualmente em Hamburgo, de lá acompanha quasi que diariamente o andamento dos negocios e a situação do Brasil, onde trabalhou e residiu durante dezenas de annos.

— Faz annos hoje o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Espirito Santo.

— Faz annos hoje a senhorita Lygia Pereira Vianna, filha do dr. Pereira Vianna.

— Festeja amanhã mais uma primavera a senhorita Wanda, filha do casal Emma-Max Mohrstedt.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Feliciano de Souza Aguiar, engenheiro civil, que tem valiosos serviços prestados á causa publica no Ministerio da Viação na Inspectoria Federal de Estradas, na Contadoria Central Ferroviaria, na L. Railway e no Club de Engenharia, do qual é um dos directores.

... fundação, no proximo dia 12, terça-feira, ás 9 horas da noite, será realizada no salão do Centro D. Vital, praça 15 de Novembro, 101, 2º andar e não na Escola Nacional de Bellas Artes, conforme tinha sido annunciado, por se achar esta escola fechada, por ordem da reitoria. A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

Festival de dansa

E' o seguinte o programma do recital de bailados que os professores Vera Grabinska e Pierre Michailovsky promoverão no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, no João Caetano:

1º — Theatro da creança — Carnaval das creanças. Scenas de alegria infantil de P. Michailovsky sobre a musica de R. Schumann; 2º — Cysnes encantados. Bailado classico sobre a musica de P. Thaikovsky. 3º. — Divertissements: "Visão de Oriente" com a musica de Dmnsky Korsakaff. "Dansa Russa", sobre os motivos populares — "Diana-Caçadora" de Lalo. "Dansa Tartará" de Zolotarnko. "Evocação Helenica" de Strauss. "Feiticeira do fogo" de Falla. "Icaro" de Frank. "Frank. "Fauno" de Debussy. "Espectro da Guerra" de Wagner. Princessa Czardas, de Tchaikousky. "Marcha India" de Pierre, interpretadas pelos proprios professores e suas melhores discipulas. Margarida Soumenfeld, Somenfeld, Laura Assis, Déa e Norma de Castro Barreto, Angela Amaral do Valle, Zilma Campista, Maria Lourdes Guimarães, Marianna do Valle, Levy Ferreira Pereira, Djanira e Alice de Araujo, Delsa de Avellar, Maria Luiza Trindade, Helena Lopes, Maria Candida Cardoso, Gloria Bacher, Marly Bastos, Guimarães, Daluza Amarante, Alice Jacobsen, Sonia Liberalli, Elvira Lopes, Martha Mendes, Clothilde de Carvalho, Florinha Liebman, Elsita de Carvalho e outras 70 creanças.

Viajantes

Acha-se em Bananal, vindo de Angra dos Reis, o capitão Anizio Gavião, com sua familia.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou o avião "Curupira" da Condor, pilotado pelo commandante Studnitz.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. João Antonio Mottin, Amadeu Soares, Cyro Aranha e Jorge Marques de Azevedo; de Florianopolis, srs. dr. Alvaro Catão e Constance Papesch; de Paranaguá, o sr. R. A. Wrin; de Santos, os srs. Eugenio Jenssens e Willian Thulbee.

Além dos referidos passageiros o "Curupira" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimba" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o sr. Ferdinando Barão Bianchi; para Porto Alegre os srs.: dr. Moacyr Sampaio, Boaventura Garcia, dr. Luiz Betim Paes Leme, sra. Friedel Mueller e sua filha e Ingeborg Mueller. Para Buenos Aires os srs. Benjamin Gache e sua esposa d. Angela Reyposse de gache, Adolpho T. Cosentino, dr. Alberto R. Massins.

Além desses passageiros, o "Marimbá" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Enfermos

Acha-se recolhido ao Hospital Graffe Guinle, afim de soffrer uma intervenção cirurgica o capitão Ennio Augusto Batalha, commandante da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, sendo seu medico operador o dr. Coudeira Filho.

— Encontra-se enfermo, desde ha dias, recolhido á sua residencia e em estado de inspirar alguns cuidados, o deputado federal Candido Pessoa, da bancada autonomista do Districto Federal.

— Foi internado hontem na Casa de Saude Pedro Ernesto e ahi submettido a melindrosa intervenção cirurgica o vereador Edgard Romero.

Fallecimentos

Após longos padecimentos, veiu a fallecer hontem, em sua residencia, á rua Pinheiro Guimarães n. 78, a viuva Maria Quiteria Ferreira Netto, na avançada edade de 78 annos.

O enterramento realisou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde no cemiterio São João Baptista.

— Falleceu hontem a viuva dr. Irineu Barreto Pinto. O enterro se realizará hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da residencia da familia da extincta, á rua S. Clemente, 176, casa II, para o cemiterio de São João Baptista.

— Morreu hontem em sua residencia, o sr. Cipriano Greco de Oliveira. O seu enterro sairá hoje ás 9 horas da manhã, da rua Francisco Eugenio n. 308, para o cemiterio de São João Baptista.

— Em sua residencia falleceu hontem a sra. Leonor Fernandes Pinheiro da Cunha (Pequetita). O seu enterro sairá hoje, ás 3 horas da tarde, da rua Mem de Sá n. 91, Icarahy, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

Missas

Na capella do Asylo Isabel, á rua Maria e Barros n. 288, será rezada terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, missa de 30º dia por alma de d. Almerinda Ladeira Ribeiro, irmã do coronel Aldo Ladeira Ribeiro, Ary Ladeira Ribeiro, Aracy Ladeira Ribeiro e sobrinha da viuva general Tito Escobar, da esposa do marechal Bello Brandão e do general João Frederico Ribeiro.

Condecoração

Pelo sr. Louis Hermite, embaixador de França, foi entregue, ante-hontem, ao sr. Villemor Amaral, consultor juridico da embaixada franceza e advogado do consulado de França, desta cidade, o titulo de cavalheiro da Ordem Nacional da Legião de Honra, com que foi recentemente condecorado pelo governo francez.

Conferencias

Na séde da Loja Theosophica Pythagoras, sita á rua 13 de Maio 33-35, sala 407, 4º andar, realiza-se hoje ás 10 horas da manhã, uma conferencia theosophica, intitulada: "A Evolução da Humanidade" pelo prof. Manoel Bandeira de Lima, sendo a entrada franca.

— Por iniciativa do Centro Carioca, realizar-se-á no salão nobre do Externato do Collegio Pedro II, ás 3 horas da tarde do proximo dia 12 uma homenagem á memoria do poeta parahybano Augusto dos Anjos, sobre o qual fallará o escriptor Alziro Zarur.

— A conferencia do professor Hamilton Nogueira, sobre "Joseph de Maistre", com a qual o Centro Juridico Jacques Maritain da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro commemorará o primeiro anniversario de sua fundação, no proximo dia 12, ...

AS PRIMEIRAS CONDECORAÇÕES DA ORDEM DO MERITO NAVAL

O sr. Antonio Carlos fez entrega das insignias da Grã-Cruz ao sr. Getulio Vargas, hontem, no palacio do Cattete

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, pouco se demorando.

Foi o sr. Getulio Vargas especialmente para a cerimonia da entrega das primeiras condecorações da Ordem do Merito Naval, cerimonia que se realizou no proprio salão dos despachos, sem a presença de convidados e na maior intimidade.

Achavam-se presentes, apenas, o sr. Antonio Carlos, o ministro Protogenes Guimarães e os almirantes Pedro de Frontin e Henrique Guilhem, além do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, da casa militar.

O presidente da Camara dos Deputados fez entrega ao presidente da Republica das insignias da Grã Cruz, da referida ordem, que lhe foi conferida por decreto assignado pelo sr. Antonio Carlos quando na presidencia interina do paiz, na ausencia do sr. Getulio Vargas, que fôra em visita á Argentina e ao Uruguay.

Em seguida, o presidente da Republica entregou as condecorações da Grã Cruz ao almirante Pedro Frontin e as de Grande Official ao ministro Protogenes Guimarães e almirante Henrique Guilhem.

O sr. Getulio Vargas, proferiu algumas palavras allusivas ao acto, assim como o fez o sr. Antonio Carlos ao entregar-lhe as insignias da Grã Cruz.

Falou, depois, o almirante Pedro Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar.

E PENHORA DO "POCONÉ"

O Lloyd Brasileiro, em acção executiva, foi condemnado ao pagamento de 601:774$100

Em 3 de maio do corrente anno, o dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, dizendo-se credor da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro pela importancia de réis 601:774$100 representada por titulos do aceeite da Companhia, todos vencidos desde 1933 e não pagos, foi ao juizo da 1ª vara federal e requereu a citação da devedora para pagamento sob pena de, o não fazendo, ser procedida a penhora em bens que garantissem o principal e custas.

Expedido o mandado de penhora, pelo presidente foi offerecido o "Pedro I" que não foi acceito pelo depositario judicial, por achar-se em precarias condições, sendo substituido pelo vapor "Poconé", visto os peritos nomeados pelo juiz terem constatado a imprestabilidade do primeiro. O segundo, apezar de penhorado, continuou em trafego.

Foi, então, embargada a penhora pela Companhia executada juntando-se centenas de documentos. Os embargos estão em quatro volumes.

A União, pelo 1º procurador, pediu assistencia e tambem offereceu embargos, que foram recebidos, para discussão pois que eram relevantes, do mesmo modo que a União.

O exequente contestou os embargos e seguiu-se a dilacção probatoria.

A inicial foi instruida com 14 duplicatas, emittidas pela firma Soares Leite & Cia. e acceitas todas pela Companhia.

O juizo não foi excepcionado como incompetente.

O procurador achava que o Lloyd não era mais uma Sociedade Anonyma, desde 1920, achando-se sob a tutela da União, pois é da sua nomeação o director-presidente.

O Lloyd até 1920 pertencia á União, em 1919 foi organizado em sociedade anonyma, por decreto de 28 de dezembro de 1920, com duração de 30 annos. A ultima redacção de estatutos data de 24 de setembro de 1928.

Em 4 de julho de 1926 o governo organizou contrato com o Lloyd sob serviços de navegação, dando uma subvenção de 18 mil contos, que foi prorogada a 7 de maio de 1930, augmentando-se a subvenção para 20.000 contos. E assim estava com o advento da Revolução. Em 19 de dezembro de 1930 o chefe do governo provisorio baixou decreto em que resolveu reunir num director por elle nomeado, todas as attribuições conferidas pelos estatutos á directoria em conjunto e separadamente a cada um dos directores. Assim, a sociedade não foi dissolvida pelo governo, e não foi o acervo da executada incorporado ao patrimonio da União e os estatutos foram mantidos, e o decreto não attingiu a personalidade juridica da Companhia, apenas a sua fórma de administração é que passou a se proceder por outro modo, transitoriamente. Dessa fórma, o director do Lloyd não é um simples preposto do governo, e dessa fórma, não se creou uma questão de facto.

Trata, depois, a sentença, de fazer um exame do decreto que nomeou o sr. Mario de Almeida para director. A intervenção do governo na administração do Lloyd não tirou-lhe a natureza de pessoa de direito privado. A União é accionista, com 145.500 acções e assim, poderia dissolvel-o, pagando as 500 acções que estavam em mãos de particulares, mas não o fez. Não se pode, admittir, que o Lloyd seja da União e pergunta o juiz:

— Será da União o Banco do Brasil? E dessa fórma, não se pode affirmar, que o Lloyd tenha deixado de ser uma sociedade anonyma, sendo que os contratos da União com a companhia estão em vigor, e, se ella vem como assistente, admittiu ser a executada uma entidade distincta.

Passa a demonstrar que não procede a inalienabilidade dos navios, pela clausula 16ª. O que o decreto 3.084 veda é a penhora de bens inalienaveis, mas o "Poconé" não é bem inalienavel.

A companhia, nos embargos, impugnou a validade do porcesso e não procede a allegação de que a penhora do "Poconé" tenha sido feita fóra de horas, ao contrario, foi feita em continuação a do "Pedro I".

A companhia não oppoz qualquer defesa, relativa ao merito, da acção. O processo é valido, integro, perfeito e não ha nullidade alguma a vicial-o. E assim conclue:

1) — O Lloyd é uma sociedade anonyma, constituida em 1920, com séde no Rio de Janeiro com 150.000 acções, das quaes 145.000 pertencentes á União;

2) — Não foi dissolvido;

3) — Continua no exercicio de sua finalidade propria;

4) — Foram reconhecidos os seus estatutos pelo decreto de 1930;

5) — Não foi retirada a sua natureza de pessoa juridica;

6) — Tem liberdade juridica propria e o seu patrimonio não foi incorporado ao da União;

7) — A União reconheceu que o Lloyd é uma pessoa juridica, em face da assistencia que pediu;

8) — O Lloyd acceitou a citação inicial e acompanhou o processo.

A penhora recaiu sobre um navio alienavel, pois que a clausula 16ª desfigurou o impedimento.

O processo não tem nullidade e a Justiça Federal é competente, e assim, julgou consequentemente, "não provados os embargos oppostos pela executada e pela assistente União Federal, em o navio "Poconé", para garantir o pagamento de 601:774$100 e mais custas, a que hei por bem condemnar, como condemnado tenho a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, na fórma pedida pela inicial.

Dado que a União é interessada na causa, recorro desta para a Egregia Côrte Suprema.

Districto Federal, 9 de novembro de 1935. — *Edgard Ribas Carneiro*."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Districto Federal — a segundo official por merecimento, o terceiro Gustavo Carnett; a terceiro official, por antiguidade o auxiliar do primeira classe Gastão Campos; a auxiliar de primeira, os de segunda Alcides Sholz Vieira e João Caetano da Silva, por antiguidade Carlos da Silva e Dulce Fernandes, por merecimento; a auxiliar de segunda, os de terceira Vicente de Paulo Borges de Medeiros, Jurandyr Alves Carajuru' e Julio Agostinho Vieira, por antiguidade e Gastão Machado Lima, por merecimento; e nomeando auxiliares de terceira classe, em virtude de classificação em concurso, o carteiro de terceira classe Fernando Domingos Barbosa Junior, os diaristas João de Azevedo Maia e Helio Pereira do Lago, o radio-diarista Luiz Franco Cabral e os praticantes Lindolpho Fernandes Filho, Josepha Pereira e Renato Lomba.

Nomeando — Hayton Sxain e Hylton Sxain para ajudante de thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Paraná; Alcindo de França Pacheco para ajudante da agencia postal telegraphica de Guarapuava, no mesmo Estado; Avelino Pereira do Campos, para agente do Correio de Cariopolis, ainda no Paraná; e promovendo na Directoria Regional do alludido Estado, carteiro de primeira classe, por merecimento, o de segunda Alexandre de Oliveira Franco; a carteiro de segunda classe, por merecimento o de terceira João Baptista de Souza; nomeando carteiro de terceira classe, por pontos de classificação em concurso, Lourival Miravalhas de Miranda, para a Directoria Regional; Jurandyr Ubirajára Gomes, para a agencia de Paranaguá; e Odaléa Barbosa Ribeiro para auxiliar de terceira classe da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa.

Promovendo a primeiro official dos Correios e Telegraphos de São Paulo, por merecimento, o segundo José de Castro Carvalho; a carteiro da agencia postal-telegraphica de Petropolis, no Estado do Rio, o carteiro auxiliar Nelson Moreira Guimarães, e nomeando em virtude de classificação em concurso — Romano Menegon para carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Botucatu'; Mario Luiz Policini para carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Viçosa, Minas Geraes; Carlos Coutinho Filho para carteiro auxiliar da agencia de Petropolis; Olga Philomena Ganizou para auxiliar de terceira classe da agencia de Baixa dos Sapateiros, na Bahia; e Ladislau Netto para auxiliar de terceira classe da agencia de Cachoeira, tambem na Bahia.

Promovendo por conveniencia do serviço Adaucto Santiago, de auxiliar de terceira da agencia da Baixa dos Sapateiros para auxiliar de segunda na agencia de Cachoeira, ambas na Bahia; e tornando sem effeito a nomeação de Quirino Duarte para conferente telegraphista de segunda classe da Noroeste do Brasil.

Exonerando — a pedido, Anna Andréa de Paula, ajudante da agencia de São Domingos do Prata, Minas Geraes e Anna Gonçalves da Silva, agente postal de Santo Antonio do Leite, no mesmo Estado e por abandono de emprego, Anisio Lima Peres e Maria de Lourdes Benjamin de Viveiros auxiliares de segunda classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Leonilia Fernandes Silva, de estacionaria de primeira classe do mesmo Instituto; e Mario Prates, escrevente de segunda classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aposentando — ção Canuto dos Santos, chefe de secção e Elysio do Albuquerque, chefe dos serviços economicos, ambos dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre e concedendo aposentadoria a Manoel Francisco do Nascimento, carteiro de primeira classe da Directoria Regional do Districto Federal; e João da Cruz Gaspar e Joaquim José de Sant'Anna, ambos tambem carteiros de primeira classe do Districto Federal.

Nomeando — Luiz Palma Lima, em virtude de classificação em concurso, interinamente, auxiliar technico de segunda classe do Departamento Nacional de Portos e Navegação; e para agentes postaes — Aritiana Olindina de Araujo, em São Mamede, na Parahyba do Norte; Zulmira Brandão em Gameleira, na Bahia e Josepha Baptista Lima em Villa Christina, Sergipe.

Prorogando até 26 de abril de 1936 o prazo fixado para o inicio da execução das obras e do apparelhamento do porto de São Sebastião, em São Paulo.

Autorizando, o governo do Estado da Parahyba, concessionario do porto de Cabedello, a effectuar a exploração dese porto, na forma do respectivo contrato constante do decreto n. 20.508, de 29 de junho de 1934 e n. 24.447, de 23 de junho de 1934, bem como das demais disposições da legislação portuaria em vigor.

Autorizando, da mesma fórma a exploração por parte do governo do Paraná, a exploração do porto de Paranaguá.

Approvando o orçamento relativo a construcção do cáes, aterro, armazens e demais obras complementares no porto de Paranaguá na importancia de 10.848:220$000 em substituição aos que foram approvados pelo decreto n. 22.412, de 27 de janeiro de 1935.

Approvando o novo orçamento, na importancia de 5.430:204$000, para o proseguimento das obras da avenida de Jequitaia, a cargo da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando — a pedido, o doutor Honorio Correa da Costa, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal em Minas Geraes e nomeando para o referido logar Othon Augusto Ribeiro; promovendo, por antiguidade a primeiro escripturario da Recebedoria do Districto Federal, o segundo bacharel Leonel José Soares.

Aposentando Frederico da Silva Souto e Francisco de Britto Themudo Lessa, primeiro escripturarios da Recebedoria do Districto Federal.

Caiu do trem e feriu-se

O servente da Liga de Sports da Marinha, José Marques, de 50 annos, morador á rua Aurora numero 276, Tury-Assú, hontem, na estação de Magno, quando saltava de um trem, caiu á linha, soffrendo esmagamento da mão esquerda. Foi internado no H. P. S.

C. R. Botafogo

Mais uma domingueira dansante offerecerá hoje, das 9 á meia noite, no salão de sua séde, á praia de Botafogo, o Club de Regatas Botafogo.

Um jazz animará as dansas.

Canto do Rio F. C.

O proximo dia 15 assignala a passagem do 22º anniversario do Canto do Rio F. C., uma das mais antigas agremiações sportivas sociaes do Estado do Rio. Para commemorar o acontecimento, a direcção preparou um interessante programma de festas.

Hoje, dia 10, soirée dansante offerecida pelo departamento Feminino do club. Quarta-feira, reunião cinematographica. Dia 16, sabbado, grande baile de gala, com traje á rigor. Dia 17, matinée infantil á tarde, e á noite soirée dansante. Dia 20, noite de magica. Dia 21, hora de arte. O programma social, como se vê é optimo.

A Festa do Perfume

Realiza-se no proximo sabbado, 16, nos salões do Hotel Gloria, a "Festa do Perfume", organizada por um grupo de damas illustres da nossa sociedade, em beneficio da Casa do Pobre, da parochia de Nossa Senhora de Copacabana. Durante a festa, o nosso confrade Berilo Neves fará uma palestra sobre a "Psychologia do perfume". Haverá sorteio de riquissimos premios.

As "patronesses" da "Festa do Perfume" são as sras. Getulio Vargas, Pedro Ernesto, embaixatriz do Mexico, embaixatriz Feitosa, Agamemnon Magalhães, Felix Pacheco, Levy Carneiro, Cesario Pereira, Calazans Luz, Jonathas Pereira Filho, Damasceno de Carvalho, Chagas Telles, Nelson Pinto, Arlindo Valle, Condessa Paes Leme, Ernesto Fontes, Ildefonso Simões Lopes, Julio Monteiro, A. Hungria Machado, Waldemar Figueiredo Rocha, Henry Frisbee, Synval Lins, Newton Campos, Fleury da Rocha, Silva Junior, Ruy Carneiro, José Pereira Lyra, Vera Rocha Miranda, Carlos Kiehl, Regina San Juan, José Osorio, Pires Ferreira, Machado, João Tavares Filho, Alvaro Oliveira Castro, Elysario Pereira Pinto, Waldomiro Lima, Sergio Meira, Julio Vieira, Mello Magalhães, Fenelon Bomilcar, Clodomir Cardoso, José Maranhão, Benjamin Ferreira Guimarães, Raphael de Oliveira, Cardoso Porto, Narcello de Queiroz, Espiridião de Queiroz, Sylvio Reis, Dulphe Pinheiro Machado, viuva Eusebio de Andrade, Oscar de Souza Machado e Hortensia Pontes Martins.

Compareceram ao acto sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal; Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, e deputado Salgado Filho, ex-ministro dessa pasta, que tambem cooperou pela construcção da villa.

O Villa Previdencia Atletico Club foi fundado ha dois annos, tendo como 1º presidente o sr. Amaro Miguel Nunes e secretario o sr. João Cavalcanti de Albuquerque, achando-se actualmente como presidente o sr. Salviano de Souza Lima e como secretario o sr. José Silvino de Lima Torres.

Associação Goyana

Realizar-se-á amanhã ás 5 horas na séde da Associação Goyana, Edificio Rex, sala 714, a eleição da nova directoria.

Colomy Club

Aos associados do Colomy Club, e suas familias, o Grajahú Tennis Club offerece no dia 10 do corrente das 9 á meia noite, uma domingueira.

Haverá omnibus especial, que partirá do Club Naval ás 8,20 da noite.

Club dos 40

A' proporção que se approxima o dia 15 de novembro cresce o enthusiasmo nas hostes quarentistas, pois esta data marca o dia da partida para a cidade serrana de Nova Friburgo, onde, por gentileza do dr. Helio de Araujo Maia, o "Club de Xadrez" friburguense, de ...

Fluminense F. Club

Conforme está annunciado, realiza-se hoje, á tarde, á primeira festa do programma do mez de novembro, que a directoria do Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social.

A julgar pela extraordinaria animação e concorrencia que têm tido as ultimas reuniões sociaes promovidas pelo tricolor, pode-se assegurar que o chá dansante marcado para hoje constituirá uma nota de bom gosto e distincção, levando uma verdadeira multidão de socios e familias aos magnificos salões do Fluminense. O quadro social aguarda com o maior enthusiasmo a festa de hoje.

As dansas, abrilhantadas por uma excellente orchestra, serão iniciadas logo após a grande partida de football entre os quadros do Club R. do Flamengo e ...

... será um facto inedito, nos annaes da sociedade carioca, pois está entregue a moças da nossa alta sociedade que gentilmente accederam ao pedido da commissão.

A procura dos bilhetes tem sido enorme e as pessoas mais representativas da nossa sociedade elegante já tem suas mesas reservadas para a linda festa.

Felizmente faltam poucas horas para assistirmos a esse espectaculo bellissimo, na maravilhosa chacara da rua São Clemente 368.

Exposição

Tem estado muito concorrida a exposição de lindos trabalhos femininos do Centro Social Feminino, na rua Marquez de Abrantes 60, que ficará aberta ao publico até o dia 16 do corrente mez.

Protestando contro os novos impostos

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, protestando contra a creação da "Taxa de Valorização sobre a Propriedade Immovel, enviou ao presidente da Camara Municipal o seguinte officio:

"Sr. presidente e dignos vereadores da Camara Municipal — O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com séde á rua da Constituição, n. 61, de accordo com os §§ 1º e 2º do artigo 2º do decreto federal n. 24.694, de 12 de julho de 1934, vem, muito respeitosamente, chamar a preciosa attenção de VV. Exas. para a iniquidade que representa a creação da "Taxa de Valorização sobre a Propriedade Immovel", mais um dos innumeros tributos com que se vae estrangulando a iniciativa particular nesto Districto Federal.

Com effeito, se valorização existe ou possa existir na propriedade construida, ella decorre justamente da iniciativa dos proprietarios, pois que estes, além do imposto predial, pagam: imposto de calçamento; taxa para a conservação do mesmo calçamento, embora este seja de beneficio commum; taxa sanitaria; taxa para custeio da policia da municipalidade, quando o serviço de policiamento em todas as cidades é custeado pela renda geral do Estado ou Municipio; etc.

Ora, se a propriedade já entra com todas as taxas para custeio de todas as iniciativas da municipalidade, os impostos territorial e predial ficam, praticamente, sem funcção definida, uma vez que se criam ainda novas taxas sob pretextos varios que, dia a dia, vão cada vez mais, entravando o progresso desta metropole, encarecendo a vida e augmentando o numero dos operarios sem trabalho.

V. excia. não ignoram que nos serviços de construcção, reconstrucção e reparos de immoveis se occupam muitos milhares de operarios.

Se esses serviços soffrem uma paralysia total ou mesmo parcial, alguns milhares de operarios ficam sem trabalho, e, o preço dos impostos encarecendo os alugueis estes vão influir sobre a elevação do custo da vida da população que, em absoluto, não ignora as causas que produzem taes effeitos.

Este Syndicato espera, do patriotismo de v. excia. para que os invez de novos impostos, que só podem aggravar as complicações dos problemas sociaes, seja estudada uma formula de diminuição dos já existentes, contando-se de que sómente assim, com o augmento rapido das construcções e a compressão das despesas, poderá a Municipalidade obter os recursos de que necessita.

Formulando os melhores votos pelo progresso sempre crescente da cidade do Rio de Janeiro e pela felicidade pessoal de v. excia. subscrevo-me de v. excia. Att. o Admdr (a) — General Theodorico Florambel da Conceição presidente".

Transferencias e classificações de officiaes subalternos

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foram assignados, hontem, os seguintes actos: transferindo por necessidade do serviço, para supplementar, os seguintes 1ºs tenentes, que exercem funcção fóra da tropa: Luis Rodrigues Maia, Flavio Francisco Ferreira Odilon Lochran de Figueiredo Emo Lobo Martins, Antonio Junqueira Pereira Ilcon da Cunha Cavalcante Lauro Fontoura, Sylvio Couto Coelho de Frota e Carlos Villanel Telles Ferreira; classificando no 13º R. C. I. o 1º tenente commissionado Alceu Macedo Linhares; no 8º R. C. I.; o 2º tenente Henrique Palmeiro de Avila; no 10º R. C. I. os 2ºs tenentes convocados Heitor Pereira Januario, Magalhães e Daniel Guimarães e no 11º R. C. I. os 2ºs tenentes convocados Enéas Vasconcellos e Victor Vasconcellos.

EM VIAGEM PARA O RIO O MARQUEZ E A MARQUEZA SAMPIERI

Goyaz, 9 (Havas) — Seguiu para o Rio, o marquez Baily Sampieri que viaja acompanhado de sua esposa. O marquez Baily Sampieri regressa de sua excursão ao Araguaya.

A marqueza que é escriptora e jornalista declarou á imprensa que logo que chegue a Paris publicará um livro sobre a viagem ao Brasil.

O MINISTRO DA CHINA VISITARÁ S. PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — Chegará segunda-feira a São Paulo, em visita official, o ministro plenipotenciario da China no Brasil, sr. Samuel Sung Young.

O diplomata chinez permanecerá nesta capital quatro dias.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se domingo, ao meio dia, no templo do Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, Gloria, uma conferencia publica sobre a "Politica internacional", sendo orador o sr. Nicolau Horta Barbosa.

A's 2 horas, no mesmo local, terá logar a cerimonia da admissão ao seio da Egreja Positivista do Industrial do Estado do Paraná, sr. David Antonio da Silva Carneiro.

INSTITUTO VITAL BRAZIL

Serviço anti-rabico — Movimento do mez de outubro p. findo: existiam em tratamento, 28 pessoas; procuraram o serviço, 89; mordidos por cães clinicamente raivosos, 35; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 0; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 51, completaram o tratamento, 55; abandonaram o tratamento, 1; passaram a tratamento, 0; em tratamento, 28. Injecções praticadas, 868 e animaes vaccinados, 4.

CORREIO MUSICAL

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR W. - H. KERRIDGE

Convidado pela Sociedade Brasileira do Cultura Ingleza e pela Universidade do Districto Federal para realizar algumas conferencias sobre musica, no nosso meio, o eminente musicologo professor W.- H. Kerridge, do "Trinity College of Music", de Londres, deu inicio á sua tarefa effectuando, no mesmo dia, duas interessantes palestras: a primeira, num ambiento mais reduzido, na embaixada da Inglaterra; a segunda, á noite, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) sob os auspicios da Universidade e do seu reitor, o professor Afranio Peixoto.

Ambas foram feitas em francez.

Pelo espirito mais intimo e pelo quadro mais restricto e original do thema a ser estudado preferimos de muito a primeira. Com effeito, o professor Kerridge estudou e commentou na embaixada o folklore do seu paiz. E analysou-lhe com prespicacia os sentimentos caracteristicos. Assim, tivemos occasião de ouvir, lindamente executadas ao piano pelo conferencista as mais significativas canções do paiz de Galles, da Escossia, da Irlanda e tambem algumas canções de marinheiros, canções guerreiras, bacchicas e humoristicas, todas ellas reveladoras de uma cultura especial e de um estadio especial da musica nesses respectivos povos que formam a nação britannica. Foi, pois, uma "causerie" verdadeiramente attraente, que comprehendeu a evolução da canção ingleza desde as suas origens até á actualidade, e realizada por uma verdadeira autoridade na materia.

Na segunda, sendo o thema muito mais vasto e complexo: "A musica ingleza através dos tempos", a palestra tornou-se mais diffusa e perdeu-se um pouco em generalidades. O professor Kerridge tomou como ponto de partida a Edade Media, por ser aquella em que a musica adquire feição mais completa com a adjuncção da harmonia. Durante a sua palestra não se referiu á balleia corrente de que os seus patricios não possuem espirito de musicalidade; deixou, comtudo, patente que tendo sido os inglezes os primeiros a conhecerem o sentimento polyphonico, entretanto, não souberam aproveitar-se desse progresso incalculavel. Accentuou tambem que a Inglaterra soffreu um eclypse musical, desde o principio do seculo XVIII até meados do seculo XIX. Deixou demonstrada a preferencia dos inglezes pela musica vocal ou pelos côros e pelas de caracter alegre, e tambem pelas composições de caracter descriptivo. Analysou depois, com muita proficiencia, o periodo decorrente desde Purcell até Elgar, fazendo ouvir na victrola varios discos interessantissimos. O conferencista foi muito applaudido.

Fez a apresentação do professor Kerridge o reitor da Universidade do Districto Federal, dr. Afranio Peixoto que, tambem para encerrar a palestra do emerito musicista, pronunciou algumas palavras de elogio.

O professor W. H. Kerridge, apezar de se exprimir numa lingua que não é a sua, deixou demonstrada a sua profunda erudição e cultura musical. — JIC.

A MUSICA NA RUSSIA SOVIETICA

A série de conferencias do Prof. Kerridge na U. D. F.

O professor Kerridge do Trinity College of Music do Londres, continuará a série de conferencias que vem fazendo por iniciativa da Universidade do Districto Federal em cooperação com a Sociedade Brasileira do Cultura Ingleza no proximo dia 11, segunda-feira, ás 9 horas da noite, devendo falar em francez, sobre "La musique de la Russie contemporaine", na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, acompanhando a preleção com illustrações ao piano. Existe, em torno dessa conferencia, o mais vivo interesse, pois o professor Kerridge apresentará a musica actual da Russia Sovietica.

A conferencia será franqueada ao publico.

SAKHAROFF NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica, obediente ao seu programma de elevado interesse cultural, offerecerá terça-feira, ás 9 horas da noite no Municipal, um recital dos grandes interpretes modernos da dansa na sua mais alta expressão artistica, dedicado aos seus socios.

Clotilde e Alexandre Sakharoff, cujos recitaes despertaram tanto interesse no nosso primeiro theatro, vão assim constituir mais um numero de relevo para o programma das actividades da Cultura Artistica, no anno corrente.

CONFERENCIAS EXTRAORDINARIAS NO CURSO DE HISTORIA DA MUSICA DO PROFESSOR ANDRADE MURICY

O Curso de Extensão de Historia da Musica, promovido pela Universidade do Districto Federal a cargo do professor Andrade Muricy, terá além das doze conferencias annunciadas, duas extraordinarias, a serem realizadas no theatro Municipal, nas proximas quartas-feiras, dias 13 e 20 ás 5 horas da tarde, e versarão sobre: — "Bach, vida e influencia", e "Missa em si menor, de Bach", organizadas para anteceder aexecução dessa grandiosa obra, pela primeira vez no Brasil.

Em consequencia, as conferencias regulares do curso que não soffrerão interrupção, passarão a ser realizadas no mesmo local (salão da Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel), as 5 horas da tarde, ás sextas-feiras, a primeira das quaes, no dia 15 proximo, versará sobre "Polyphonia", a opera, musica instrumental".

OS SAKHAROFF DARÃO MAIS UMA REPRESENTAÇÃO HOJE EM VESPERAL

Em vista do successo extraordinario dos inesqueciveis espectaculos dos "Poetas da dansa" Clotilde e Alexandre Sakharoff, que ante-hontem á noite voltaram a enthusiasmar o numeroso publico encantado com a sua arte tão refinada e suggestiva, a empresa decidiu adiar a saida dos artistas para São Paulo e realizar a despedida com uma vesperal, a preços reduzidos, que realizará hoje domingo, ás 3 horas da tarde attendendo tambem a innumeros pedidos de familias que não puderam assistir as representações nocturnas.

Para esta recita os Sakharoff determinaram formar o programma com as melhores e mais applaudidas entre as creações, que os levaram a uma celebridade mundial numa interpretação choreographica da musica que se differencia de todas as realizadas até hoje, manifestação de incomparavel valor artistico, de technica maravilhosa e do talento interpretativo destes excepcionaes e inesqueciveis bailarinos.

RECITAL DE CANTO DE LÉA AZEREDO DA SILVEIRA

Por motivo de força maior ficou transferido o recital de canto de Léa Azeredo da Silveira que devia realizar-se terça-feira proxima ás 9 horas da noite, no theatro Casino de Copacabana.

Vae auxiliar o instructor de hygiene da Escola Militar

O capitão medico dr. Leopoldo Alves de Almeida Torres foi designado para exercer as funcções de auxiliar do instructor de hygiene militar e soccorros urgentes da Escola Militar.

Resultado de inspecção medica

Foi julgado apto para o serviço o major medico dr. Arsenio Arvelhos Espindola.

Designação, transferencias e férias na Directoria de Fiscalização da Municipalidade

Por actos de hontem do sr. Gastão Soares de Moura, director de Fiscalização da Secretaria de Finanças da Prefeitura, foi designado para servir na Delegacia Fiscal da 3ª Circumscripção (Santa Rita) o escripturario de 2ª classe da Directoria de Abastecimento Carlos da Silva Rocha, em commissão naquella Directoria.

Por outros actos da mesma data, foram transferidos da 25ª Circumscripção para a 26ª, (Irajá) o fiscal José Gomes Filho. Da 26ª (Irajá) para a 25ª (Penha) o fiscal Silvino Izidoro de Oliveira. Da 3ª (Santa Rita) para a 4ª Circumscripção (S. Domingos) o fiscal Miguel José de Sant'Anna.

Ainda por outro acto tambem de hontem, foram concedidos 30 dias de férias relativas aos exercicios de 1934 e 1935 ao fiscal daquella Directoria, Henrique Gomes de Souza.

Isenção de impostos sobre cartazes do Circulo Brasileiro de Educação — Sexual —

O director de Fiscalização da Secretaria de Finanças da Prefeitura, sr. Gastão Soares de Moura, fez expedir hontem aos delegados fiscaes da Municipalidade, a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o Circulo Brasileiro de Educação Sexual, tem permissão, com isenção de impostos, para affixar cartazes de propaganda referentes á conferencia sobre assumptos de educação sexual, que será realizada no Theatro Municipal, no dia 20 do corrente. Saudações — *Gastão Soares*, director de Fiscalização."

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 50$000 para ser distribuida entre os nossos pobres.

O CASO DAS SUBSISTENCIAS MILITARES

Organizado o conselho do capitão Leovigildo e outros

Foram sorteados pela 1ª Auditoria da 1ª Região Militar para juizes do Conselho de Justiça Militar que tem de pronunciar-se sobre o inquerito aberto no Serviço de Subsistencias Militares e no qual figuram como indiciados o capitão Leovigildo Rabello de Souza e outros, os seguintes officiaes: coronel Basilio Taborda, da E. E.; tenente-coronel José Octaviano Pinto Soares, addido a este departamento; major medico dr. Oscar de Castro Loureiro, do D. A. C., da 1ª R. M. e major Affonso Emilio Sarmento, do 3º G. A. C.

Os officiaes acima deverão comparecer aquella auditoria no dia 18, á 1 hora da tarde, para installarem o respectivo conselho.

UM TELEGRAMMA DA A. B. I. A' ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

São Paulo, 9 (Havas) — A Associação Paulista de Imprensa recebeu o seguinte telegramma do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Sr. Alberto Siqueira Reis, presidente da Associação Paulista de Imprensa. — Accusando o recebimento do telegramma da prestigiosa co-irmã, o com o maior prazer que me valho do ensejo que se me offerece para reaffirmar os conceitos emittidos quando assistia á eleição da Associação Paulista de Imprensa para a representação dos jornalistas. A eleição foi feita com absoluto rigor de correcção num ambiente sportivo, tanto que, vitoriosos e vencidos se reuniram, logo após, para festejar a lisura que demonstrou a imprensa do paiz, tendo o qual até o justo não se pode arguir. A Associação Brasileira de Imprensa coherente com a attitude que sempre observou reconhecendo na A. P. I. absoluta autonomia dentro do territorio paulista, espera que a familia jornalistica paulista continue unida, apezar da divergencia do momento."

Transferencias e classificações de capitães

O ministro da Guerra transferiu por conveniencia do serviço, os seguintes capitães: Mario Ribeiro dos Santos, do 18º B. C. para o 5º da mesma arma; Raphael Villeroy França, do 8º R. A. M. para o 6º G. A. C. (Itaipu's) Ivan Madeira Coelho, do 2º G. A. Do. (Jundiahy) para o 8º G. A. (Itaipus); Hely Belmiro Franco da Silva, do 5º G. A. C. para o 2º C. A. Do.; Aldo Harmill Alvaro do C. C. para o Q. S.; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, do C. S. para o Q. C. sendo classificado no 6º G. A. C. (Coimbra); Petronio Lobo Jucá, do 8º G. O. (Cachoeira) para o 1º G. A. (Campinho); Carlos Buck Junior, do 5º R. A. M. (Regimento Mallet-Santa Maria) para o 5º G. A. Cav. (Sant'Anna do Livramento); João da Costa Braga Junior do C. S. para o Q. C., sendo classificado no 5º B. A. M. (Santa Maria); Haroldo do Paseo Mattoso Maia, do Q. O. para o Q. S.; Rubens Massena, do 1º Btl. Ferro Viario par ao 1º Btl. de Transmissões (Villa Militar) e rectificadas as classificações dos capitães Fernando Fonseca de Araujo, do 4º G. A. C. para o 7º B. I. A. C. (Forte Marechal Hermes) e Jayme Alves de Lemos, do 5º R. A. M. para o 3º G. A. Cav (Bagé).

Transferencia de officiaes de administração

Em virtude de proposta do chefe do Departamento do Pessoal e tambem, para attender as necessidades do serviço, foram transferidos os seguintes officiaes subordinados a Intendencia da Guerra: majores Fernando Lavaguial Bioto, do Serviço de Intendencia da 9ª Região em Matto Grosso, para o Serviço de Fundos da 7ª Região para o da 6ª, na Bahia e capitão Rubens de Azevedo Guimarães, da Directoria do Serviço Militar e da Reserva para o Serviço de Intendencia da 8ª Região Militar, em Belém do Pará.

O general José Pompeu visitou as altas autoridades do Exercito

O general José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, commandante da 9ª região, em Matto Grosso, que aqui se acha em gozo de ferias, esteve hontem no Departamento do Pessoal do Exercito e no gabinete do ministro da Guerra.

Só em janeiro deverá s. excia. regressar a Campo Grande, para reassumir as funcções do seu cargo.

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA NA RUA GENERAL RAPOSO NO REALENGO

Um telegramma de agradecimento ao dr. Oscar Mafaldo de Oliveira

Por motivo da inauguração da luz electrica na rua General Raposo, no Realengo, foi dirigido ao dr. Oscar Mafaldo de Oliveira, inspector de Illuminação, pelo sr. Pedro Martins Baptista, funccionario da Imprensa Nacional, e um dos que mais trabalhou para esse grande melhoramento para aquelle bairro suburbano, o seguinte telegramma:

"Visconde de Itaborahy, 80 — Rio — Em nome dos moradores da rua General Raposo, no Realengo, agradeço a v. s. a inauguração da luz electrica nesse logradouro publico bem como á forma cavalheiresca e bôa vontade de v. s. como foi attendido o justo appello em prol medida da tão largo alcance e adeantamento do logradouro.

Reiterando agradecimentos, subscrevo-me enviando votos de felicidade a v. s. — Pedro Martins Baptista."

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se no dia 25 deste um baile commemorativo pelo 9º anniversario do Syndicato Medico Brasileiro. Essa festa que se realizará em um dos clubs da elite da nossa sociedade, será em breve escolhido pela commissão encarregada e a essa commissão os esforços para o brilhantismo da sociedade.

A CARBONIFERA RIOGRANDENSE VAE VENDER CARVÃO A' ITALIA

Porto Alegre, 9 (Havas) — O "Jornal da Noite" commenta favoravelmente o pedido de envio de amostras de carvão riograndense feito pela Italia e embora a proposito que a Carbonifera Riograndense promoveu no corrente anno até fins de outubro 210.000 toneladas desse producto das quaes 72.000 foram exportadas e o restante consumido pela viação ferrea, usinas electricas e estabelecimentos fabris. Accrescenta com que o preço recentemente inaugurado a Carbonifera produzirá mensalmente cerca de 40.000 toneladas de carvão que venderá aqui a 52$000 a tonelada. Cita que além da Carbonifera ha ainda a Companhia de São Jeronymo que tem igual producção mensal.

O jornal termina dizendo que, ao que se sabe, a Italia precisa de vinte mil toneladas de carvão mensalmente, que poderão ser facilmente fornecidas pelas minas locaes sem prejuizo para abastecimento dos mercados internos.

CENTRO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

De ordem do presidente, são convidados os conselheiros e suplentes do Conselho Deliberativo a comparecer á reunião ordinaria do mesmo Conselho a realizar-se no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social. Ordem do dia: Preenchimento de vagas existentes no conselho; leitura da acta da reunião anterior; expediente; e resolver casos omissos da beneficencia. Assumptos geraes.

CONTRA O ABUSO DO COMMERCIO CLANDESTINO DE — JOIAS —

O Syndicato dos Lojistas dirige-se ás autoridades competentes

Em virtude das constantes e reiteradas reclamações dos seus associados e em cumprimento á sua finalidade, o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, orgão representativo do commercio varejista do Rio de Janeiro, acaba de dirigir-se ás autoridades competentes, em representação official, contra o abuso do commercio clandestino de joias nas immediações do Theatro João Caetano, na zona confinante com a Luiz de Camões, contra a concorrencia illegitima desse commercio clandestino, cujo elevado numero de vendedores estacionam diariamente naquelle local, estorvando a vista das vitrines, obstruindo o transito, difficultando o accesso aos estabelecimentos ali localizados, dando, não raro ás suas conversas e negociações feitio de altercações, etc. tornando-se assim indesejavel a existencia dos mesmos vendedores para o commercio daquella zona.

Festa dos barraqueiros da Penha

Os arrendatarios das barracas que foram armadas durante os tradicionaes festejos e romarias da Penha, durante o mez de outubro findo, realizam, hoje, uma festa, que promette ser encantadora.

A's 8, 9 e 10 horas serão rezadas missas no Santuario e na Capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros, em louvor a Virgem Santissima da Penha.

Em um coreto armado no arraial da Penha, tocará das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, uma banda de musica. Os barraqueiros em homenagem á imprensa, offerecem aos jornalistas que fizeram a reportagem dos festejos da Penha, um lauto almoço, ao meio dia. O serviço de policiamento será feito pelo delegado Afranio Palhares e seus auxiliares, uma turma da Guarda Civil e outra de investigadores.

INSTALLOU-SE, NA BAHIA, O CONGRESSO INTEGRALISTA

Bahia, 9 (Havas) — Installou-se nesta capital o Congresso Integralista. Falou na occasião o sr. Plinio Salgado.

O governo adoptou providencias especiaes para evitar perturbação da ordem, tendo sido fortemente policiado o local onde se deu a reunião.

ABUSO NAS CONSTRUCÇÕES

Recebemos a seguinte reclamação de moradores no Ipanema:

"Sendo Ipanema um bairro residencial, existe um regulamento da Prefeitura determinando que as construcções nas ruas de moradias não vá além de tres andares nas ruas commerciaes, ou que passem bondes, não podendo construir acima de cinco andares; succede, porém, que á rua Alberto de Campos, quasi esquina da rua Maria Quiteria, está se construindo um "aranha-céo" que vae além de cinco andares, em completo desaccordo com as determinações da Prefeitura, o que traz evidentes prejuizos para os moradores das ruas Maria Quiteria e Jaguaribe, além da falta de esthetica, um precedente perigoso que será certamente imitado por interessados que não ligam importancia ao embellezamento do local nem conveniencia dos moradores.

Além dos motivos capitaes acima alludidos, existem ainda os perigos na época das construcções quando telhas, vigas e varios outros materiaes se despencam de alturas elevadas sobre as casas proximas como agora está acontecendo naquella obra.

Para este facto, pedem que a Directoria de Obras da Prefeitura tome as necessarias providencias, afim de que cesse este abuso e corte de uma vez o que vem ferir de perto as posturas municipaes."

Ha seis annos que serve nas guarnições sulinas

O capitão Petronio Lobo Jucá, que ha mais de seis annos vem servindo nas guarnições subordinadas á 3ª Região Militar, foi transferido do grupo de Obuzes com parada na cidade de Cachoeira, no Grande do Sul, para o 1º grupo de Artilharia de Dorso, nesta capital.

DIA DO ARMISTICIO

Como de costume, os antigos combatentes brasileiros, belgas, francezes e portuguezes residentes no Rio e filiados á Cidac, prestarão homenagem aos brasileiros mortos na grande guerra. E' um preito de saudade áquelles que deram sua vida em holocausto á patria. O programma das cerimonias é o seguinte, para segunda-feira, 11 de novembro:

8,30 — Visita ao Cemiterio de São Francisco Xavier afim de depositar corôas nos tumulos dos combatentes fallecidos.

9 horas — Os combatentes irão incorporados ao monumento do rei Alberto, onde depositarão uma corbeille.

9,45 — Combatentes de todas as nacionalidades comparecerão ao Cemiterio de São João Baptista, onde uma tocante homenagem será prestada aos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

2 horas — Reunião no consulado de França, em homenagem aos mortos francezes. Entrega da venera da Legião de Honra ao sr. R. Pinheiro.

5,30 — Chá dansante no Casino Beira Mar, offerecido pelos combatentes francezes.

8,15 — Banquete offerecido pelos combatentes belgas, no Restaurante Savoia.

TIRO DE GUERRA — 525 —

(De imprensa)

Está sendo chamado, com a maxima urgencia, á séde deste Tiro, afim de tratar de assumpto do seu interesse, o reservista José Francisco de Carvalho.

NOVOS TREMORES DE TERRA EM BOMSUCCESSO

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Noticias de Bomsuccesso informam que foram sentidos, ali, novos abalos sismicos.

A população daquella cidade fez um appello ao governo do Estado no sentido de que sejam enviados para ali apparelhos geophysicos.

EM BENEFICIO DOS MUTILADOS DA GRANDE GUERRA

Isenção de impostos para uma collecta publica

Aos delegados fiscaes da Municipalidade o sr. Gastão Soares de Moura, director de Fiscalização da Secretaria de Finanças da Prefeitura, enviou a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que a Legião Britannica tem permissão, com isenção de impostos, para realizar, no dia 11 do corrente, uma collecta entre a colonia ingleza desta capital, em beneficio dos mutilados da Grande Guerra, podendo vender flores artificiaes nas residencias, clubs e escriptorios onde se encontrem pessoas de nacionalidade ingleza, não sendo, porém, permittida a collecta nos logradouros publicos. Saudações. — *Gastão Soares*, director de Fiscalização."

FOI NOMEADO PREFEITO DA NOVA CAPITAL DE GOYAZ

Goyaz, 9 (Havas) — O professor Venerando Freitas Bordes foi nomeado prefeito do novo municipio de Goyania, cuja installação se realizará no dia 20 do corrente.

No sentido de incrementar a nova cidade, o governador passará a residir em Goyania para onde levará tambem a secretaria geral, ainda este mez.

DESEMBARAÇO DE CELLULOSE

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro pede a attenção de seus associados para a circular n. 37, do Ministerio da Fazenda que proroga por mais noventa dias, o praso de que trata a circular n. 96, de 1 de setembro do anno passado, a respeito do desembaraço de cellulose.

Vae instruir os alumnos do C. P. O. R.

De accordo com a indicação do Estado Maior do Exercito, foi nomeado instructor de equitação do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar, o 1º tenente Emmanuel Alves da Costa.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Nos mercados estrangeiros

Um resumo dos factos da semana na praça de Londres

Londres, 9 (Especial) — *Stock Exchange* — O tom da primeira sessão da Bolsa de Londres, esta semana, não desmentiu absolutamente as previsões optimistas da semana passada. De facto, graças á victoria governamental nas eleições municipaes, as perspectivas favoraveis de exito do gabinete nas proximas eleições geraes, á diminuição do numero dos sem trabalho e ao annuncio do plano governamental de obras publicas assim como ás noticias muito animadoras transmittidas de Nova York, a tendencia do *Stock Exchange* foi excellente na segunda-feira. Além disso, os indicios de desafogo na crise anglo-italiana contribuiram egualmente para a melhora da situação geral. Todavia se o tom continuou muito satisfatorio, a actividade da semana foi caracterizada por transacções de importancia restricta, o que dá a impressão de que a clientela bolsista hesita antes de augmentar os seus compromissos, prefere esperar o resultado das eleições.

Os fundos publicos britannicos estiveram geralmente em viva reacção pelos motivos acima indicados. E se no fechamento a tendencia foi mais calma em consequencia do recebimento de lucros, o tom permaneceu animador. Entre os valores estrangeiros, as emissões chinezas foram estimuladas pelo plano de reforma monetaria e os lucros foram substanciaes. Os titulos europeus estiveram de preferencia sustentados. No grupo sul-americano observou-se a firmeza persistente dos valores brasileiros e peruanos, estes ultimos principalmente devido á melhora da situação geral do paiz e aos resultados obtidos pela "Peruvian Corporation".

Os valores ferroviarios britannicos estiveram bem dispostos graças ao augmento consideravel das receitas das principaes linhas e ao plano de assistencia governamental cuja primeira parte será de trinta milhões de libras. As emissões argentinas, que se apresentaram a principio deprimidas, melhoraram depois.

Os valores industriaes estiveram muito sustentados. Os metallurgicos, os automobilisticos, as sedas artificiaes, etc. foram muito procurados. Os transatlanticos melhoraram devido ás informações de Wall Street. Os da Brazilian Traction tambem melhoraram consideravelmente.

Os valores mineiros mantiveram a firmeza que caracterizou a sua actividade na semana passada graças ás compras por conta da Cidade do Cabo e do Continente. Os do cobre e os do estanho estiveram geralmente sustentados; os petroliferos procurados, mas com tendencia irregular; os da borracha primeiro sustentados e depois hesitantes devido á noticia do augmento das exportações mas, afinal, firmes no fechamento em consequencia da diminuição dos *stocks* na Grã-Bretanha.

Mercado de cambio — A reforma monetaria na China attraiu esta semana a attenção do mercado de cambio para as fluctuações das moedas orientaes.

A desvalorização da moeda chineza para um nivel vizinho do yuan do Mandchuko, já de facto ligado ao yen, reveste uma importancia especial, em razão das possibilidades que essa situação é capaz de abrir á cooperação economica entre os tres paizes do Extremo Oriente.

Outro elemento importante da semana foi a baixa progressiva, mas muito accentuada da moeda de Hong-Kong. Certos circulos prevêm que esta moeda acabará por se estabelecer egualmente a um nivel vizinho da moeda de Shangai, ou mesmo na sua paridade exacta. Um tal facto teria para a China uma significação especial, visto que indicaria finalmente a realização da unificação monetaria do paiz, que o governo de Nankin procura fazer desde 1933, depois da suppressão do tael e da creação da moeda nacional, que não desfrutou do acolhimento que esperavam os seus protagonistas.

No fechamento, a moeda de Shangai manteve-se na nova paridade de 1|2 e 1|2, contra 1|3 e 1|8 na sexta-feira anterior. A moeda de Hong-Kong, que valia 1|9 e 5|8 fechou a 1|5 e 1|4. O yen foi cotado a 1|2 e 5|128 contra 1|2 e 3|64.

As moedas americanas e européas estiveram extremamente calmas.

O franco francez foi por vezes discutido, em razão da opposição da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados da França a certos decretos-leis e esta situação motivou operações especulativas, a prazo de tres mezes. Por esse facto, o desconto para esse prazo attingiu 163 1|2 centimos e mesmo em determinado momento 200 centimos. As perspectivas de accordo entre o governo e a Commissão de Finanças acarretaram a firmeza da moeda franceza e o desconto voltou no fechamento a 150 centimos. No mercado á vista, o franco francez, que valia na sexta-feira anterior 74,62 1|2 baixou para 74,75, para recuperar o perdido á taxa de 74,62 1|2 antes de fechar a 74.65. Do mesmo modo, o florim fechou a 7,25 1|8 contra 7,24. O reichsmark fechou a 12,33 contra 12,21 1|2, depois de ter sido cotado a 12,23 1|2. O belga fechou a 29,13 contra 29,18 1|2, depois de ter estado a 29,18. A peseta fechou a 36,06 contra .... 36,01 1|3. O franco suisso fechou a 15,14 contra 15,12 1|2. A lira fechou a 60,62 1|3 contra 60,40, depois de ter sido cotado a 60,37 1|2.

O desconto sobre o florim a prazo de tres mezes fechou a 12 centimos contra 13. O desconto sobre o franco suisso fechou a 21 centimos, contra 18, depois de ter attingido 23 centimos. O desconto sobre a moeda italiana fechou a 4 liras contra 4 1|2, por libra esterlina.

O dollar oscillou entre 4,91 1|4 que era a cotação de sexta-feira da semana anterior, e 4,93 3|8, para fechar todavia a 4,92 1|2. O mercado ficou convencido de que o Controle Norte-Americano faz contra-partida com os pedidos commerciaes de dollares comprando prata nos mercados londrinos e em outras praças do Imperio Britannico.

A moeda canadense fechou a 4,97 como na sexta-feira da semana ultima.

As moedas sul-americanas, accusaram fluctuações muito moderadas: o peso argentino fechou a 18,20, contra 18,05. O mil réis fechou a 2,47|64 contra 2,3|4. O peso uruguayo fechou a 21 5|8 contra 21 3|4. O peso chileno subiu de 123, para 123 1|3. E o sol peruano fechou a 19,70 contra ... 19,75.

Metaes preciosos — Durante a semana, o mercado de metaes preciosos mostrou uma tendencia menos activa que anteriormente e as transacções officiaes attingiram sómente £ 997.000.

As fluctuações quotidianas da cotação do ouro foram egualmente restrictas, sendo a cotação do fechamento 141|5, depois de ter attingido 141|3, contra 141|7 na sexta-feira anterior.

Ainda esta semana o Banco de Inglaterra annunciou compras importantes de ouro em barras, que attingiram nesta semana um valor de £ 796.036, contra libras 798.553 na semana precedente.

Consideram-se estas acquisições como sendo effectuadas pelo fundo de equilibrio britannico, á chegada de ouro da Africa do Sul e da India.

Durante o periodo comprehendido entre 28 de outubro e 4 de novembro, na Grã-Bretanha e na Irlanda do Norte foram recebidas £ 2.169.485 de ouro, das quaes £ 1.712.407 da Africa do Sul, £ 112.648 da India Britannica e £ 102.817 do Canadá. As exportações attingiram £ 5.050.448, das quaes £ 4.123.911 foram para os Estados Unidos e £ 809.539 para a Hollanda.

As reformas monetarias effectuadas pelo governo da China foram interpretadas aqui como devendo acarretar uma alta notavel do preço da prata. Esta opinião baseava-se na theoria de que as requisições de prata na China fariam cessar as offertas do metal branco por conta dos interesses chinezes e que as compras por conta da thesouraria norte-americana favoreceriam a alta das cotações. A tendencia do mercado na segunda-feira pareceu dar razão a esta impressão, sobretudo no que respeita ás transacções a prazo de dois mezes. Todavia os especuladores haviam perdido de vista o facto de que a thesouraria dos Estados Unidos era o unico comprador de prata. As operações especulativas de segunda-feira favoreceram as cotações, mas por esse facto os interesses norte-americanos abstiveram-se de entrar no mercado. No dia seguinte, perante esta abstenção dos Estados Unidos, os especuladores mantiveram-se em reserva e as cotações teriam saido se não fôra a intervenção da thesouraria norte-americana. Durante esta semana, do mesmo modo que precedentemente, os Estados Unidos não querem comprar senão livremente. Todavia pergunta-se aqui de que maneira os Estados Unidos conseguirão accumular o metal branco de modo a não exceder 25 % do valor do encaixe metallico do paiz, sobretudo depois que grandes quantidades foram importadas pelos Estados Unidos nos ultimos mezes.

Para o fim da semana, todavia, a tendencia firmou, de accordo com as primeiras impressões do mercado.

A prata em barras, que tinha avançado de 29 5|16 para 29 1|2 terminou a 29 5|16, mas nas transacções a prazo de dois mezes a cotação passou de 29 para 28 7|8, para subir depois a 29 3|16.

A prata fina, no mercado á vista, fechou sem alteração a 31 7|8 e a prazo de dois mezes subiu de 31 5|16 para 31 7|16, depois de ter sido cotada a 31 1|2.

Segundo as estatisticas officiaes, na Grã-Bretanha e na Irlanda do Norte, durante o periodo comprehendido entre 28 de outubro e 4 de novembro, as importações de prata attingiram £ 596.422, das quaes £ 494.795 vieram do Japão e as exportações attingiram libras 2.120.228, das quaes £ 2.114.465 foram para os Estados Unidos.

O CAMBIO DE LONDRES NA ABERTURA

Londres, 9 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.92 3|8 contra 4.92 1|2; o dollar canadense a 4.97; o florim a 7.25 1|4 contra 7.24 1|8; o marco a 12,23 1|2 contra 12.23; o franco belga a 29.12 contra 29.13; o franco francez a 74.75; o franco suisso a 15.14; a lira a 60.56 contra 60.62 1|2.

O PREÇO DO OURO FINO

Londres, 9 (Especial) — O preço do ouro foi fixado hoje em 141 shillings 3 1|2 por onça fina contra 141,5.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.78 e do dollar a 4.93 1|2 contra respectivamente 74.72 e 4.92 1|4. Comporta o premio de 1 penny acima da paridade do dollar contra 2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 21 barras de ouro no valor de 59.000 libras approximadamente.

NA ABERTURA DO CAMBIO DE PARIS

Paris, 9 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.79; o dollar a ... 15,18,2; o franco belga a 256,70; a peseta a 207.25; o florim a ... 1030,7; a lira a 123,20 e o franco suisso a 493.50.

A PRATA EM BARRAS

Londres, 9 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 29 5|16 e a 60 dias a 29 1|8. A prata fina foi cotada hoje á vista a 31 5|8 e a 60 dias a 31.7|16.

COTAÇÕES DAS MOEDAS ESTRANGEIRAS EM LONDRES

Londres, 9 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.92.68; Paris, 74.79; Berlim, 12.25; Madrid, 36.07; Canadá, 4.97.20; Amsterdam, 7.25.2; Roma, 60.65; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.20.

HOUVE PROCURA DOS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 9 (Especial) — O grupo dos valores brasileiros foi muito procurado esta semana, devido aos indicios de melhora da situação financeira e principalmente economica do paiz.

A conclusão do accordo com a Italia é considerada como factor favoravel ao equilibrio da balança commercial exterior.

A recente baixa do mil réis teve por causa talvez ainda uma certa preoccupação, porém o augmento verificado nas exportações dos cafés e a tendencia sustentada deste producto e do algodão foram favoravelmente commentados como factores de encorajamento.

O mercado gauarda com certa impaciencia, a execução do plano de pagamento dos creditos bancarios congelados no Brasil e acredita, que o plano venha confirmar as suas previsões, pois ao que parece, as emissões brasileiras serão novamente beneficiadas pela confiança, que se estabeleceria em consequencia dessa operação.

Por outro lado, a alta verificada esta semana, é prova da volta dessa confiança por parte da clientela bolsista.

As cotações das emissões brasileiras foram: 4 1|2 % 1883 14 contra 13; 5 % 1895 15 contra 13; 5 % 1914 60 1|2 contra 57 1|2; 6 1|2 % 1927 25 contra 23 1|2; 8 % Estado de São Paulo 23 1|2 contra 20; 6 % Banco do Estado de São Paulo 32 contra 29; Parcella de vinte annos de "funding" de 1931 59 1|2 contra 58 1|2; parcella de quarenta annos, 50 1|2 contra ... 49 1|2. Emissões ferroviarias: titulos hypothecarios da Brazil Great Southern 12; 5 % Mogyana 21 contra 22 1|2; 6 % Mogyana 31 1|2 contra 34; 4 % São Paulo Brazilian Railway 66 1|2 contra 68; Brazilian Traction 8 3|8 contra 8 1|8; outros valores brasileiros: acções ordinarias da Brazilian Warrant 1,3 contra 1,6; 7 % da mesma companhia 29|32 contra 7|8; acções ordinarias da Saint John del Rey Mining 1 11|32 contra 1 5|8; 5 % Rio de Janeiro Tramway Light and Power 85 contra 83.

A POLITICA E A SUA INFLUENCIA NA PRAÇA DE NOVA YORK

Nova York, 9 (Especial) — Dois acontecimentos politicos da semana confirmaram o optimismo dos meios conservadores e produziram nova alta dos negocios, no momento em que devia ser normalmente esperada uma baixa.

Diz-se, de uma parte, que em consequencia da perda dos partidarios do New Deal nas eleições de terça-feira, o presidente Franklin Roosevelt procurará conciliar novamente o apoio dos industriaes e commerciantes por meio de uma politica economica menos ousada. De outra parte, a decisão Coleman contra a lei dos serviços publicos tende ao mesmo resultado.

Com ou sem razão dahi resultou um estimulante immediato que agiu sobre as cotações e o movimento dos mercados, tanto em Nova York como em outras praças.

Em São Francisco a ultima sessão foi a melhor desde o "Krach" de 1929. Para certos observadores agiu no caso o total das despesas do governo durante o mez de outubro ultimo.

Deve notar-se, de outra parte, o augmento da producção e da venda de automoveis que representam de 30 % a 40 % a mais do que em 1934.

Entre outros factores de optimismo devem citar-se o augmento do preço da gazolina, o augmento do volume das compras no varejo, que attinge uma média de 9 %, nas cidades principaes.

Além dos dados indicados, deve notar-se que as novas installações de telephones foram no mez de outubro ultimo superiores a todas verificadas nos ultimos seis annos. O movimento bancario foi de 20 % superior, relativamente a 1934. A producção de aço em barra foi de 23 % superior á de 1934 em periodo correspondente.

A Allemanha, hontem, commemorava os mortos, hoje, celebra a victoria do movimento nacional-socialista

Berlim, 9 (Havas) — Hontem a Allemanha vestia luto pelas victimas do movimento nacional-socialista, hoje celebra a sua resurreição e o seu triumpho.

Durante toda a noite houve cantos funebres, desfiles lutuosos em honra dos 39 hitleristas que de 1924 a 1934 foram mortos nas lutas travadas contra os adversarios politicos e nos sangrentos encontros que tiveram com a policia.

Placas commemorativas foram collocadas nos logares onde cairam as victimas.

Em frente ao tumulo de Horst Wessel foi postada uma guarda de honra de milicianos com archotes na mão.

Em Munich realizou-se a marcha triumphal aos templos de honra. O cortejo formou-se ás 9 horas, indo á frente o sr. Julius Streicher e outros membros do partido, seguidos da "bandeira sangrenta" do "putsch". Ia depois Hitler com o simples uniforme de miliciano. Vinham depois os chefes da organização dos partidos, as juventudes hitlerianas com as suas secções de serviço do trabalho.

O cortejo seguiu o trajecto percorrido por Hitler e seus partidarios em 1923, acompanhado de immensa multidão.

Dezeseis tiros de canhão annunciam a chegada ao templo das glorias militares.

Os esquifes de ferro, carregados pelos ex-combatentes, são incorporados ao desfile, que se dirige aos templos de honra no meio de alas de bandeiras. Os esquifes são depositados diante do templo. Depois, em nome de Hitler, um porta-voz do partido chama os dezeseis mortos pelo nome e de cada vez uma voz responde: "Presente".

Os esquifes são de bronze e teem na face superior o nome de cada um duas inscripções: "Ultimo appello" e "Presente". Em cima a aguia com a cruz gammada pendente da garra.

Discussões sobre a moderna artilharia anti-aérea da Marinha britannica

Londres, 9 (Havas) — Sir Balton Eyres Monsell, primeiro lord do Almirantado, formulou, como noticiamos, accusações contra o seu antecessor sr. Alexander, accentuando que, em Dudley, o sr. Alexander não tivera escrupulo em publicar detalhes technicos que deveriam ser mantidos secretos.

A proposito o sr. Alexander declarou á imprensa que não revelára nenhum segredo e precisou que o almirante sir Roger Keyes, conservador e membro da Camara dos Communs, já descrevera demoradamente naquella assembléa o mais moderno canhão anti-aéreo empregado na marinha ingleza assim como o avião-alvo denominado "Queen Bee" e utilizado nos exercicios de tiro. O sr. Keyes accentuára mesmo que "o navio de guerra não estava mais sujeito á destruição pelo avião do que por qualquer outro methodo de ataque".

Hitler enthusiasmado com sua obra

Berlim, 9 (Havas) — "Pela primeira vez ha 2.000 annos temos um Estado, um povo, um exercito e uma bandeira" — declarou o chanceller Hitler aos chefes e veteranos do partido nacional-socialista reunidos na sala Burgerbrau para prestar homenagem á memoria dos mortos de 9 de novembro de 1923.

Em seguida o Fuehrer accrescentou: "Não foi inutil o sacrificio dos 16 heróes tombados deante da Feldherhall. Se elles não tivessem sido os primeiros paladinos de uma idéa esta não teria encontrado partidarios".

O sr. Hitler terminou relembrando os primeiros tempos do nazismo e as difficuldades desde então vencidas.

de expôr ao seu governo os resultados das conversões de Londres, principalmente as indicações sobre os pontos de vista britannicos na futura conferencia.

Brilhante recepção na legação mexicana

Paris, 9 (Havas) — O ministro do Mexico nesta capital sr. Marte Gomez deu hontem á noite brilhante recepção a que compareceu o embaixador do Brasil e a maior parte dos representantes diplomaticos latino-americanos.

Um grupo de artistas mexicanos fez-se ouvir na interpretação de varios compositores do seu paiz.

O conflicto entre a Italia e a Ethiopia

Um protesto contra a attitude do Egypto

Cairo, 9 (Havas) — A Italia protestou contra a decisão do Egypto de applicar as sancções, em uma nota entregue pelo conde Pagliano, ministro da Italia, aqui acreditado, ao sr. Azizizzet Pachá, ministro dos Negocios Estrangeiros. A referida nota fez todas as reservas sobre a attitude que a Italia julgar conveniente adoptar para com o Egypto, no futuro.

A Italia protesta contra a attitude do Egypto

Cairo, 9 (Especial) — O ministro da Italia junto ao governo egypcio entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros uma nota de protesto contra a attitude tomada pelo Egypto, ao lado das sancções decretadas por Genebra.

A nota de protesto declara que a Italia fica com o direito de adoptar, para o futuro, todas as reservas que forem convenientes a seus interesses.

Reconhecimentos realizados no sul de Makallé

Frente do Tigré, 9 (Havas) — Reconhecimentos effectuados ao sul de Makallé permittiram verificar que os caminhos das caravanas foram evacuados. Mais além, foram vistos grupos de tropas ethiopes e numerosos cavalleiros em fuga na direcção de Amba Alagi.

Um accordo entre o Negus e o iman do Yemen

Addis-Abeba, 9 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia, ainda em fórma de consta, que foi concluido um accordo impoatante entre o Negus e o iman do Yemen. Esse accordo rege as relações futuras dos dois paizes e comprehende uma alliança militar.

A Abyssinia espera ligar tambem a este accordo o soberano da Arabia.

A regulamentação do consumo de combustiveis liquidos, na Italia

Roma, 9 (Havas) — Começou hoje a funccionar officialmente a repartição especial de combustivel liquidos que regulamentará de ora em deante o reabastecimento e o consumo dessas mercadorias na Italia.

O decreto a esse respeito reconhece primeira a necessidade absoluta e urgente do organismo e discrimina minuciosamente as attribuições de suas funcções.

A repartição, cujo chefe é nomeado por decreto, ficará directamente subordina ao Ministerio das Corporações e tem como objectivo avaliar as necessidades de consumo interino, incluindo as da marinha, exercito, aeronautica, marinha mercante e estradas de ferro.

A repartição organizará no estrangeiro serviços de informações e de compras e regulamentará o preço de vendas e a distribuição interna, dando absoluta preferencia as exigencias das administrações militares.

Um segundo decreto tende a evitar a constituição de stocks de carburantes no interior do paiz e estabelece que os importadores não poderão vender aos clientes quantidades superiores a fornecidas no mez antecedente. O decreto prohibe egualmente aos retalhistas vender a gazolina senão por meios dos distribuidores automaticos, de onde o carburante passará directamente para os reservatorios dos automoveis.

NÃO HA NADA NA ALBANIA

O governo italiano desmente que haje enviado tropas para o reino visinho

Roma, 9 (Havas) — Desmente-se formalmente a noticia de que tenham sido enviadas tropas italianas para a Albania.

OS CONFLICTOS DO FASCISMO NA HESPANHA

Madrid, 9 (Havas) — No começo da tarde registraram-se novos incidentes entre estudantes fascistas e anti-fascistas. A policia foi obrigada a intervir. Ficaram feridos dois estudantes. Foram effectuadas varias prisões.

AS COMPLICAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Para as forças nipponicas, o assassinio de um marinheiro imperial é uma provocação

Shanghae, 9 (Havas) — Segundo informa a Agencia Reuter, o quartel general da Marinha japoneza considera o assassinio do marinheiro japonez occorrido hontem á noite como uma provocação directa. Exigirá um inquerito immediato das autoridades chinezas e da policia da concessão, tendo mandado reforçar com mais duzentos fuzileiros da marinha os limites do quarteirão japonez da concessão.

O embaixador do Japão declarou que "tão grave attentado obrigava as autoridades chinezas a tomar as medidas necessarias para dissipar as nuvens negras que obscurecem as relações sino-japonezas".

O attentado deu-se do seguinte modo:

O marinheiro de primeira classe Hydeo Makayama de 23 annos de edade passava as 9 horas da noite quando foi ferido gravemente por um tiro que partiu da obscuridade. Transportado em ambulancia para o hospital morreu tres horas depois.

As primeiras noticias diziam que entre o marinheiro japonez e um civil chinez tinha havido uma rixa, mas as autoridades japonezas declararam logo que desconheciam a nacionalidade do aggressor, pois que o tiro fôra dado a distancia, pela rectaguarda e o revolver do assassino tinha sido encontrado a centenas de metros do local do attentado.

A policia chineza está varejando methodicamente todas as casas do quarteirão.

Informa-se ainda em varios circulos que a forte concentração de tropas chinezas em torno da zona desmilitarizada de Shanghae relaciona-se com os boatos que ultimamente circularam attribuindo ao Japão a intenção de intervir em Clapei.

NEGOCIOS DE DESARMAMENTO, NUM MOMENTO DE GUERRA

O que se diz em Londres sobre os planos italianos de construcções navaes

Londres, 9 (Hvas) — Os circulos italianos desta capital desmentem que a Italia esteja disposta a reduzir a 25.00 toneladas a tonelagem dos dois couraçados de 35.000 toneladas cuja construcção foi recentemente iniciada. Essa proposta nunca foi ecarada as coversações avaes havidas qui. salienta-se que além da impossibilidade material, a Italia não poderia retomar as construcções regularmente emprehendidas nos limites das tonelagens do tratado de Washington. Os mesmos circulos allegam que declarar que a Italia teria pedido á França para tomar um compromisso analogo equivaleria a suppor que trataria separadamente com a França um accordo naval o que não seria possivel.

Os meios chinezes temem um movimento autonomista de cinco provincias

Pekim, 9 (Havas) — As autoridades do norte da China e o general Doihara, representante do Exercito de Kwantung, conferenciaram em Tien-Tsin. O delegado de Nankim, chegado hontem, trouxe as ultimas instrucções do governo central a respeito das conversações.

Nos meios chinezes receia-se que se trate de um projecto referente ao desenvolvimento da autonomia de cinco provincias.

Artistas allemães trabalharão, hoje, em favor da caridade publica

Berlim, 9 (Havas) — Amanhã, segundo domingo da collecta nacional para os soccorros do inverno, os artistas dos theatros e as estrellas do cinema estarão ao serviço dessa obra de beneficencia.

Jenny Jugo, Marianne Hoppe, Olga Tcheschowa e outros numerosos artistas servirão pessoalmente ao publico, nas grandes praças publicas, porções de ervilhas com toucinho, fatias de carne, salchichas cozidas e outras iguarias.

Tocarão as suas marchas attrahentes as fanfarras hitlerianas que o publico tanto aprecia aos domingos e que por certo determinarão o augmento do consumo.

A PAZ NO CHACO

Está concluida a redacção das allegações apresentadas pela Bolivia

La Paz, 9 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores terminou a redacção do texto das allegações que apresentará á Côrte Permanente d Justiça d Haya caso não tnhm exito as negociações directas com o Paraguay. Nessas allegações se acha synthetisada a these boliviana illustrada por mappas que procuram provar o direito da Bolivia sobre os territorios situados até a confluencia dos rios Paraguay e Pilcomayo.

La Paz, 9 (Havas) — A municipalidade vae realizar uma sessão solenne em honra do general Peñaranda, que foi commandante em chefe do exercito boliviano no Chaco.

O GOVERNO DEFENDE A POLITICA DO SR. ROOSEVELT

Washington, novembro (Havas) — Por via aerea — O governo da União procede a uma campanha em defesa da politica seguida pelo presidente Roosevelt no que concerne á agricultura, emquanto os criticos do Departamento de Reajustamento agricola queixam-se do augmento de importações norte-americanar.

O primeiro ponto da defesa do governo é que as importações de productos agricolas foram insignificantes em relação á producção nacional.

Os dados officiaes do Departamento do Commercio, recentemente publicados, não obstante, accusam notavel augmento das importações e diminuição das exportações.

Repetindo com insistencia as declarações anteriores e affirmando que o augmento de uma e decrescimo de outra são quasi exclusivamente devidos á secca do anno passado, o governo assevera que nos nove primeiros mezes do ultimo anno os Estados Unidos importaram ...... 34.809.000 "bushels" de milho — o que representa um augmento de 816.000 em relação a identico periodo de 1934. A proporção não é das maiores — diz o governo, se se levar em conta que a colheita da União será no corrente anno de 2.200.000.000 "bushels".

O Departamento do Commercio informa que durante os primeiros nove mezes de 1935 as exportações de carne baixaram de 193.000.000 libras para 123.000.000. No tocante a outros productos a proporção é quasi egual, como póde ser verificado pelos seguintes dados: a exportação de banha desceu de 403.360.000 libras para ...... 88.720.000; a de milho — de 2.442.000 de "bushels" para ... 156.447; a do trigo — de ...... 16.737.000 "bushels" para ..... 155.958.

Ao mesmo tempo as importações de carne e productos alimenticios augmentaram de 45.151.000 de libras para .... 86.889.000; presuntos, toucinho, etc. — de 626.000 libras para 2.846.000; banha, de 308.050 libras para 13.506.000; milho, de 816.000 para 34.809.000 e farinha de trigo de 152.000 barricas para 1.277.000.

O sr. George E. Farrell, director do departamento de cereaes da A. A. A., declarou que a colheita norte-americana de trigo será superior a 600.000.000 de "bushels" e que a maior parte do trigo ora importado do Canadá seria re-exportado pelos Estados.

O sr. Poulett não pretende demittir-se

Bruxellas, 9 (Havas) — Os meios autorizados oppõem formal desmentido ás informações ultimamente propaladas, segundo as quaes o ministro de Estado sr. Poulet tencionaria demittir-se.

Enfermo o sr. Emile Francqui

Bruxellas, 9 (Havas) — Acha-se gravemente enfermo o sr. Emile Francqui, antigo chefe do gabinete belga.

Pierre Laval recebeu o embaixador francez em Berlim

Paris, 9 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval recebeu hoje em audiencia especial o embaixador da França na Allemanha, sr. François Poncet.

O Japão não gostou do embargo sobre a prata na China

Londres, 9 (Havas) — A agitação que se nota no Japão contra a reforma monetaria chineza é attribuida ao facto do governo japonez ter sido surprehendido com uma medida que não esperava tão cedo.

Ao que se affirma nos circulos competentes, o governo chinez decidiu soberanamente a reforma monetaria do paiz. As advertencias da missão financeira chefiada pelo sr. Leith Ross foram feitas a titulo consultivo e tinham apenas por fim sanear a moeda chineza.

Accrescenta-se entretanto, que se o governo japonez exigir realmente que o governo de Nanjim annulle os decretos relativos á reforma, o facto crearia uma situação muito delicada entre Londres e Tokio.

Intellectuaes brasileiros recebidos por grande numero de personalidades argentinas

Buenos Aires, 9 (Havas) — Chegaram pelo "Almanzora" as delegações de intellectuaes e juristas brasileiros. Não obstante a hora em que chegou o paquete, era elevado o numero de personalidades presentes ao desembarque dos visitantes. Viam-se entre os presentes o representante do ministro das Relações Exteriores, commissões do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, da Junta Historica e outras mais.

O sr. Rodrigo Octavio, falando á Agencia Havas, manifestou a sua satisfação em visitar a Argentina, retribuindo a viagem dos intellectuaes argentinos ao Brasil, e accentuou que as primeiras manifestações recebidas á chegada, constituiam uma demonstração do exito da excursão emprehendida.

Buenos Aires, 9 (Havas) — A delegação de intellectuaes brasileiros, hoje chegada a esta capital, visitou o ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, acompanhada pelo professor Rodolfo Rivarola. Os visitantes estiveram cerca de meia hora em cordial palestra com o chanceller argentino.

A delegação será recebida pelo presidente Agustin Justo na terça-feira, ás 3 horas da tarde.

O vice-consul da Inglaterra removido para Antuerpia

Berlim, 9 (Havas) — O governo allemão retirou o "exequatur" do vice-consul da Inglaterra em Hannover.

Segundo se diz nos meios allemães, esta medida foi tomada porque o vice-consul, sendo subdito britannico, desenvolvia actividades incompativeis com as suas funcções officiaes.

Nos circulos inglezes affirma-se que a medida carece de importancia porque o referido consul já tinha sido removido para Antuerpia.

Uma recepção, em Buenos Aires, á missão intellectual brasileira

Buenos Aires, 9 Havas) — A Junta de Historia Numismatica offereceu hoje, uma recepção em honra da missão intellectual brasileira que actualmente se encontra nesta capital.

Parece que vae ser substituido o actual embaixador do Chile no Brasil

Santiago do Chile, 9 (Havas) — Consta que o sr. Felix Nieto del Rio vae ser nomeado embaixador do Chile no Rio de Janeiro, sendo removido para a Europa o sr. Marcial Martinez, que actualmente occupa o referido posto.

O TRATADO COMMERCIAL CHILENO-PERUANO

Lima, 9 (Havas) — Espera-se que na semana entrante o Congresso approve o tratado commercial com o Chile.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Foi destituido, sem seu conhecimento, o governador de Sevilha

Madrid, 9 (Havas) — O governador civil de Sevilha declarou á imprensa que não tinha conhecimento official da sua destituição.

O ministro do Interior annunciou hontem nas Côrtes essa destituição, na resposta que deu ao chefe do Partido Fascista, sr. Antonio Primo de Rivera, a respeito do attentado do dia 6 do corrente, que causou a morte de dois jovens, em Sevilha.

O governador de Sevilha virá a esta capital para regularizar o seu caso.

Declara-se que a situação se apresenta instavel, em consequencia dos ataques que os partidos da direita estão fazendo.

O decreto que autoriza a saida de titulos hespanhoes

Madrid, 9 (Havas) — O decreto que autoriza a saida da Hespanha de titulos hespanhoes, approvado hoje em Conselho de Ministros, tem sómente dois artigos. O primeiro diz que o Centro de Regularização das moedas estrangeiras autorizará a saida da Hespanha de titulos da divida publica e valores mobiliarios de todas as categorias e os recebidos em deposito que pertençam a estrangeiro residentes fóra da Hespanha. O artigo segundo determina que para a obtenção de moedas estrangeiras o Centro Regulador dará para cada operação um recibo que permitta obter essas moedas a uma taxa fixa.

O Ministerio das Finanças expedirá em breve instrucções praticas complementares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A GREVE DOS OPERARIOS METALLURGICOS

OS INDUSTRIAES METALLURGICOS AO PUBLICO E AOS SEUS OPERARIOS

Na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro, estiveram hoje reunidos, em sua maioria, os industriaes metallurgicos aqui estabelecidos e deliberaram publicar o seguinte:

"Ha cerca de alguns mezes, os operarios metallurgicos, por intermedio do seu syndicato, pleitearam a assignatura de uma convenção collectiva com os empregadores, na qual figurava, entre outras clausulas, a que consignava um augmento geral de salario, de cerca de 50 % em media e de 100 % nas horas extraordinarias.

Os empregadores, com o intuito de ir ao encontro das aspirações dos seus empregados, realizaram diversas reuniões e, após detido exame da materia, verificaram que era impossivel conceder o referido augmento, em virtude dos seguintes e ponderosos motivos:

a) — a industria metallurgica do Rio de Janeiro, nos seus diversos ramos, vem soffrendo notavel concorrencia da parte de outros centros productores, os quaes, arcando com responsabilidades menores, decorrentes de salarios mais reduzidos, impostos locaes mais suaves, energia electrica mais barata, etc., offerecem ao consumo, no Districto Federal, mercadorias por preços mais baixos.

b) — a industria metallurgica do Rio de Janeiro luta ainda com outras circumstancias a ella peculiares e que foram minuciosamente expostas em carta dirigida ao syndicato operario.

Apezar dessa resposta, os operarios insistiram e os industriaes, novamente reunidos, não obstante sua bôa vontade e esforço, verificaram que não podiam attender ao augmento na base proposta.

Convocados empregadores e empregados, posteriormente, perante a Commissão de Conciliação do Primeiro Districto, os industriaes, desejando dar uma demonstração de que não agiam no caso por intransigencias inconcebiveis, mas sim por força de circumstancias superiores á sua vontade, concordaram com a proposta do vogal dos operarios quanto á remuneração dos serviços extraordinarios: 50 % nas duas primeiras horas e 100 % nas horas seguintes.

Não obstante essa deliberação, o dissidio permaneceu de pé, até que, submettido o assumpto ao sr. Ministro do Trabalho e correspondendo ao appello feito por esse illustre titular, os industriaes concordaram em conceder um augmento de 1$000 por dia no salario normal, além daquelle já offerecido para o serviço extraordinario.

Fazendo essa concessão, os empregadores tornaram claro que ella representava uma base onerosa, de cerca de algumas centenas de contos de réis annuaes para muitas firmas, com repercussão forçada em outros onus que recaem sobre as actividades industriaes, como os decorrentes da lei de ferias, da lei de seguros, e outras, e que por isso só nella annuiam para, ainda uma vez, dar publico testemunho de que, da sua parte, nenhuma intransigencia havia, mas, ao contrario, o desejo de, na medida do possivel, attender aos reclamos dos seus operarios.

Estão, assim, leal e claramente expostos os motivos pelos quaes os industriaes metallurgicos consideram não ter nenhuma responsabilidade na greve operaria actual e para a qual não vêem outra solução, senão aquella contida na proposta que já fizeram e que mantêm, cohesos, certos de que assim melhormente defendem os legitimos interesses dos seus proprios empregados".

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1935.

(N 23259)

Um conflicto em Madrid por causa de um film

Madrid, 9 (Havas) — No correr de uma manifestação organizada na Universidade desta capital, quando os estudantes protestavam contra a projecção do film "Teu nome é uma tentação", foram disparados varios tiros, originando-se dahi sério conflicto durante o qual sairam varios feridos.

O reitor da Universidade foi obrigado a intervir afim de restabelecer a calma.

EM TORNO DE UM FILM

Madrid, 9 (Havas) — O negativo do film "O teu nome é uma tentação", cuja exhibição deu causa a um conflicto entre estudantes, será queimado. Tal foi a affirmação que o representante da empresa proprietaria do film fez ao ministro do Interior. A destruição do film realizar-se-á na presença do embaixador da Hespanha em Washington.

O presidente do Conselho, sr. Chapaprieta, declarou que esperava amanhã a noticia official da destruição.

O ORÇAMENTO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Uma circular sobre o pagamento das quotas das nações-membros

Genebra, 9 (Havas) — O sr. Joseph Avenol dirigiu uma circular a todos os Estados membros da Sociedade das Nações pedindo-lhes que effectuem, antes de 1 de janeiro proximo, o pagamento das quotas relativas ao orçamento do Instituto para o anno de 1936, que foi fixado em ...... 26.091.458 francos ouro.

Desse total 3.073.380 francos ouro tocam á França; 3.021.593 á Grã Bretanha; 1.726.624 á Italia; 1.151,083 á Hespanha; .... 1.007.197 ao Canadá; 834.535 á Argentina; 374.102 ao Mexico; 258.993 ao Chile; 258.993 ao Perú; 172.662 a Cuba; 143.885 á Colombia; 143.885 ao Uruguay; 143.885 á Venezuela; 115.108 á Bolivia; e 28.777 respectivamente ao Equador, Haiti, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Paraguay e Republica do Salvador.

Acabaram as conversações navaes anglo-italianas

Londres, 9 (Havas) — Terminaram as conversações navaes anglo-italianas, preliminares da conferencia que será inaugurada a 5 de dezembro proximo. Os peritos italianos, contra-almirante Rabieri e commandante Margottini, regressarão a Roma, afim

Tres sub-officiaes mortos num desastre aereo

Londres, 9 (Havas) — No aerodromo de Abingdon deu-se hoje grave accidente de avião provocado por uma collisão aerea.

Tres sub-officiaes morreram em consequencia do desastre.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 9 (Havas) — O presidente da Republica, general Carmona, recebeu em audiencia particular o padre franciscano Manuel Alves, abbade do Baçal, que offereceu ao presidente um volume contendo os seus trabalhos archeologicos, realizados na provincia de Trás-os-Montes.

Lisboa, 9 (Havas) — O dr. Carlos Margarido Torres, chefe do laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, que vae a Londres a convite do Instituto Ibero-Americano da Grã Bretanha, afim de fazer varias conferencias, passou aqui a bordo do vapor "Raul Soares".

Durante a escala do navio, o dr. Carlos Torres desembarcou para ir almoçar em casa de seu cunhado, o dr. Honorio de Carvalho, addido ao consulado do Brasil nesta capital.

Lisboa, 9 (Havas) — Falleceu em Tomar Anna do Rosario com cem annos de edade, que conservou inteira lucidez até aos seus ultimos dias.

Lisboa, 9 (Havas) — Adelaide Lopes, accusada de ter envenenado seu marido foi condemnada a seis annos de Penitenciaria, com opção para doze annos de degredo.

Lisboa, 9 (Havas) — Falleceram: Em Villa Nova de Poiares, o proprietario João do Cinto, na edade de 65 annos; em Sabugal, o industrial José Monteiro.

Lisboa, 9 (Havas) — Virou-se um automovel nas proximidades de Extremoz, tendo ficado gravemente ferido o sr. Domingos Centeno, que foi hospitalizado naquella localidade. O ferido é membro da directoria das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade e filho do dr. Antonio Centeno, administrador daquellas companhias.

Os "calouros" de Oxford derrotaram os de Cambridge, em athletismo

Londres, 9 (Especial) — Realizou-se hoje pela primeira vez uma competição de athletismo entre os novos alumnos deste anno das Universidades de Oxford e Cambridge.

O torneio, que despertou enorme interesse e foi disputado em Cambrige terminou pela victoria de Oxford por sete provas contra quatro.

A commemoração do armisticio em Paris

Paris, 9 (Havas) — No dia 11 do corrente data em que se commemora a assignatura do armisticio numerosos cortejos desfilarão pelas ruas de Paris.

Haverá ainda a tradicional ceremonia sob o Arco do Triumpho, junto ao tumulo do soldado desconhecido.

(57897)

PROCURANDO AMPARAR A PEQUENA LAVOURA

As finalidades da portaria do Ministerio da Agricultura

O Ministerio da Agricultura enviou-nos, hontem, a seguinte nota:

"O Ministerio da Agricultura acaba de publicar uma portaria do sr. Odilon Braga, cuja finalidade é altamente proveitosa para os agricultores, notadamente para os que são proprietarios de pequenas areas.

A assistencia technica e o fornecimento de machinas agrarias, por preço de custo, aos lavradores, sempre sob a orientação e controle do Ministerio, são os pontos fundamentaes da medida ora adaptada pelo governo.

São entretanto, feitas algumas exigencias que bem demonstram a segurança com que o Ministerio distribuirá estes auxilios. A primeira é que seja de 25 hectares (5 alqueires mais ou menos) no minimo a propriedade a ser cultivada e que esteja á margem de estrada de rodagem, ou de via ferrea, além de situada em zona de relativo indice de producção. São condições necessarias para assegurar os resultados economicos dos recursos empregados.

Exige-se tambem que o terreno não seja contaminado pela saúva. Ora, o Brasil todo tem esta praga. O governo está preparando a sua extincção e pelos trabalhos até agora realizados, pode-se crer nos bons resultados desta campanha que vem sendo orientada por dedicados e competentes desta campanha que sendo orientada por dedicados e competentes technicos, sob a assistencia immediata do proprio ministro da Agricultura.

Qualquer fazendeiro ou pequeno lavrador, certo de merecer auxilio ou amparo do governo, não terá duvida em promover o melhoramento de suas terras, preparando-a e expurgando de pragas nocivas.

Ha ainda uma exigencia mais, de inteira procedencia, a qual se refere ao registro de lavradores no Ministerio da Agricultura. Medida simples, sem despesas, e que faculta ao ministerio o conhecimento de muitas informações necessarias á boa orientação da lavoura. Pelo correio, por meio de um representante por requerimento, por varios meios, emfim, pode o lavrador se inscrever, podendo para isso se dirigir ao director do Departamento Nacional da Producção Vegetal, no Rio.

Em 1934, inscreveram-se neste registro 1.789 lavradores. Neste anno, comprehendendo melhor as vantagens deste registro, se inscreveram, de janeiro a setembro, 4.029 agricultores. A estes o Ministerio os dirigirá, periodicamente a partir de janeiro, enviando gratuitamente folhetos, impressos e instrucções para suas actividades.

Campanhas como a de combate a erosão, do reflorestamento, da sementes boas, de combate á "saúva" e outras pragas, de preparo do terreno, das épocas de plantio, do beneficiamento dos productos, e muitos outros, serão, então, feitas com mais facilidade, se todos da classe directamente interessada, com proveito para o lavrador e consequente augmento e melhoramento da producção nacional.

Merecem, pois, ampla divulgação as medidas agora promovidas pelo ministro Odilon Braga porque, fora de duvida, ellas vem attender a uma situação que já devia, ha mais tempo, ter sido objecto da attenção do governo."

UMA CONFERENCIA DO MAJOR JUAREZ TAVORA

O major Juarez Tavora realizará, quarta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre "O plano de organização da producção, á base syndical-cooperativa, adoptado pelo Ministerio da Agricultura."

A conferencia será publica.

Ancorou em Santos o cruzador "Dragon"

São Paulo, 9 (Havas) — Ancorou no porto de Santos o cruzador britannico "Dragon". O commandante, acompanhado de alguns officiaes, veiu a esta capital, tendo-lhe o consul da Inglaterra offerecido um almoço intimo em sua residencia.

Vultosa transacção concluida co mo Instituto de Assucar e Alcool

São Paulo, 9 (Havas) — Noticia-se que, por intermedio da delegacia regional de São Paulo, o Instituto de Assucar e Alcool acaba de concluir vultosa transacção, adquirindo dois milhões de litros de alcool anhydro á Companhia Paulista Industrial de Alcool.

Accrescenta-se que a encommenda será attendida por varias usinas do Estado.

O alcool anhydro será empregado em São Paulo para obtenção da gazolina rosada.

NO "JAMAIQUE"

Regressou um medico patricio, que terminou seus estudos na Universidade de Genebra

Procedente de Bordeaux e escalas, o "Jamaique" fundeou na Guanabara, durante a tarde de hontem.

Desembaraçado pelas autoridades maritimas, o paquete francez foi atracar ao Cáes do Porto.

O "Jamaique" veiu com muitos passageiros, quasi todos de terceira classe, sendo a maioria em transito para os portos platinos.

Entre os que aqui desembarcaram, figura o doutor Ignacio Tostes Machado, que completou o seu curso medico na Universidade de Genebra.

Depois de formado, o dr. Ignacio Tostes Machado dedicou-se á cirurgia, tendo frequentado os maiores hospitaes da Suissa, assim como os da França, da Italia, da Allemanha, da Hespanha, da Belgica, de Portugal e da Hollanda.

O cirurgião patricio trouxe as melhores impressões de tudo quanto lhe foi dado vêr, nesses paizes, no que concerne á cirurgia, tendo privado com os maiores cirurgiões da Europa.

Eguaes impressões não trouxe da vida nos paizes que visitou. O custo de vida é elevadissimo em toda a Europa, com excepção da Belgica. Tudo é carissimo e vive-se com difficuldades enormes.

Na ligeira palestra que teve com os jornalistas, o dr. Ignacio Tostes Machado, para documentar o que affirmava, mostrou o terno que vestia, dizendo que o mesmo lhe custara, na Suissa, cerca de um conto de réis em moeda brasileira.

DEZ RADIOS EM PREMIOS

As bases do original concurso Sal de Uvas Picot

1 — Escrever a primeira estrophe da Marcha Sal de Uvas Picot.

2 — Entregar a mesma no balcão do "Jornal do Brasil", em troca de um cartão numerado.

3 — As pessoas do interior e que não puderem entregar a marcha no balcão do "Jornal do Brasil", poderão enviar pelo correio, não esquecendo de enviar um enveloppe sellado.

4 — Para pegar a estrophe da marcha ligue seu apparelho para a estação P. R. F. 4, "Jornal do Brasil", ás segundas, quartas, e sextas-feiras, ás 21 horas.

5 — O sorteio será realizado no dia 23 de dezembro, deante do microphone e fiscalizado pelo governo. (59256)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONVIDADO PARA ASSISTIR A'S CORRIDAS NO JOCKEY CLUB

Estiveram no palacio do Cattete, hontem, os srs. Adhemar de Faria, João Teixeira Soares Junior e João Peixoto, da directoria do Jockey Club, afim de convidar o presidente da Republica para assistir ás corridas de hoje, no hypodromo brasileiro.

ULTIMAS DO SPORT

Os jogos de hontem á noite no Fluminense F. C.

Na quadra principal do Fluminense, foram realizados hontem á noite mais dois animados encontros de simples, em proseguimento a temporada internacional do club tricolor.

Julio Isnard venceu no primeiro encontro disputado a George Hardy por 3 x 1 (6|1, 7|5, 8|6, 6|1) e na segunda partida após um jogo muito movimentado com bellos lances de parte a parte, Perico Facondi venceu Humberto Costa por 3 x 0 (6|1, 6|1, 6|3).

O OMNIBUS COLLIDIU COM O BONDE

Duas victimas na Assistencia

Na avenida Suburbana, esquina da rua Silva Gomes, o bonde numero 506, dirigido por Leonildo Santos, collidiu com o omnibus n. 16.032, dirigido pelo chauffeur Murillo Dutra, da Viação Suburbana. Do desastre sairam feridos o escrevente do 24º districto, Alfredo José Alves e a senhorita Clarice Martins, de 18 annos, solteira, residente á rua Henrique Mello n. 32. Os feridos, com escoriações e contusões, foram pensados na Assistencia, retirando-se.

O auto se projectou contra o poste

A Assistencia prestou soccorros a Jurandyr Gama, commerciario, residente á rua Villa Maria numero 43, e Antenor Pacheco, domiciliado á rua Emilio Ribeiro n. 85, ambos com escoriações generalisadas. Estavam na estrada Monsenhor Felix quando o auto n. 1.247, cujo chauffeur fugiu chocou-se contra um poste, sendo Jurandyr e Antenor colhidos no accidente. Depois de medicados retiraram-se.

PORQUE? - DE SCHUMANN

(GIOVANNA PASCALE)

Você nunca ouviu uma musica qualquer dentro da noite, acordada não se sabe por que mãos, num piano ignoto? A's vezes é o rythmo suave, impregnado de sentimentalismo de uma pagina de Chopin, ás vezes é magia allucinada e empolgante de Beethoven, que vem não se sabe de onde, rasgando, de longe o silencio até nós! E que saudade despertam um piano ouvido assim. A saudade é um estado emotivo, aberto a qualquer causa para vibrar.

"Nada tão evocativo como o perfume — disse alguem. E a musica então? Ainda mais que o perfume talvez, a musica tem o dom de acordar nos nossos sentidos, aquillo que já pertence ao passado e que nos deixou impressão!

Dolorosas ou suaves, musica, faz-nos recordar velhas sensações...

Foi por isso que uma noite dessas, enquanto a chuva tamborilava nas vidraças em surdina mas insistente eu fiquei repentinamente enervada e triste ouvindo um piano ignoto, acordado por umas mãos evocadoras nem sei onde! Era o — Porque? — essa pagina vibrante, em que se chocam duvidas, arroubos, incertezas... Essa pagina toda feita de queixumes, de appellos, de caricias...

Eu fiquei a ouvir. Era aquella mesma pagina que nós ouviamos um dia, um dia distante da nossa vida, mãos nas mãos, os olhos perdidos nos olhos, vivendo um sonho de romance no rythmo daquella musica sentimental!

Você se lembra? Já nos conheciamos havia muito tempo, mas ignoravamos o motivo daquella attracção mutua... Apenas disso, questionavamos por qualquer ninharia. Paradoxalmente nos buscavamos, nos indispunhamos... Eu gostava de o magoar — confesso-o — para depois com coqueteria reconquistal-o... Lembro-me que um dia você me puxou os cabellos e você já tinha 14 annos e você 16, me zanguei muito e fiquei quinze dias sem lhe falar.

Você vinha á nossa casa e eu me trancava no quarto irreductivel, offendida. Um dia meu pae perguntou:

— Vocês brigaram?

Você gaguejou confuso:

— Quem?

— Ora quem?! Você e a Irma!

— Não, senhor... temos tido ficções, ella principalmente...

— Meu pae — que bom era! — sorriu, olhando por cima dos oculos, com aquelle seu olhar brincalhão e você ficou muito vermelho!

Eu estava atrás da porta e mesmo tendo um grande desejo de lhe falar, não fui e você foi embora constrangido e revoltado!

Tres annos se passaram. Você era então, um homem — com quasi vinte annos! — e entrou para a Escola de Medicina. Por isso já não nos viamos tanto... E foi assim que se passaram mais seis annos! Como o tempo correu! Você formado!

Você um medico! E uma especie de cerimonia, de constrangimento se apoderou de nós aos poucos! Tornei-me um tanto retrahida... Uma noite você veiu á nossa casa e ficamos a sós.

Oh! como me recordo de todos os pormenores como se vivesse agora aquelles momentos!

Eu estava tão emocionada que não podia falar e você ficou me olhando em silencio... Nesse momento o primo André, começou a tocar aquella musica — Porque?

Tudo parecia conspirar com o nosso sentimentalismo! A noite clara, o silencio envolvente apenas criado pela harmonia do piano pelas mãos espirituaes de André...

Você me prendeu nos braços e não foi preciso dizermos nada! O amor não precisa da linguagem incompleta dos homens...

Depois ficamos longo tempo, mãos nas mãos, os olhos perdidos nos olhos... E fazia tanto tempo que nos conheciamos!

Você começou a procurar um emprego para podermos casar... Tão difficil viver apenas da clinica, mesmo estudioso como você era. Esperariamos quantos annos fossem precisos.

Meu pae — quem não adivinharia? — percebeu que nos amavamos! Sorriu bondosamente com aquelle ar natural de quem tudo para lograrmos alguns momentos a sós.

Uma noite, você chegou alvoroçado, alegre, acenando-me de longe, com qualquer coisa.

Era a sua nomeação, mas para o Norte! Você teria que ir sósinho, installar nossa casa e depois viria para me levar para casarmos. Não sei porque meu coração não se abriu a essa noticia.

Você á partir. De toda a longa historia que você contou só me ficara na memoria essa coisa a medida — a partir! E partiu! Começou então a vida de longas esperas, de anciedades...

Quando o primo André voltou á nossa casa, eu pedi que tocasse aquella musica e ficava ouvindo tão evocadora era a poesia daquelles compassos, que eu o sentia a meu lado...

Depois... quantas historias tem o mesmo fim? Duas creaturas se amam mas as circunstancias conspiram, a vida os afasta... E foi por essas causas tão banaes que você casou no Norte...

O tempo foi passando, eu nunca mais soube de você... Meu pae já morreu ha tanto tempo... [illegible] que tinha de me ver ficar tão sósinha... Elle porém nunca [illegible] comprehendeu que me seria penoso e calou.

São passados vinte annos! Não quiz deixar essa casa, onde sempre moramos, vizinha aquella em que você passou tantos annos e que hoje é habitada por creaturas estranhas ao nosso passado. Quando aquella janella que foi a sua se illumina eu fico na varanda olhando como [illegible] quantas vezes... Meu Deus?

Apezar de tudo, o soffrimento foi se crystalisando em saudade, uma saudade suave que não doia mais...

Eu ainda me lembro a chuva que me prendeu em casa. Que aborrecimento! Um tempo assim inconstante, com uma humidade penetrante... Fiquei pois em casa. Fechei o radio, esses cantos me irritavam. Chamei a minha luz! Tomei um livro, e sentei-me junto á janella, com o abat-jour azul... Como está quentinha a sala...

Mignon, a gata familiar, deitou-se aos meus pés, emprestando-lhe o seu calor agradavel.

Foi quando começou a ouvir nem sei onde, aquelles accordes, aquella melodia evocadora, que nunca conhecerei... Foi como se uma mão mysteriosa [illegible] nessa immensidade da noite me trouxesse a sua musica predilecta.

Você não sabe o quanto ficou evocativo! De subito, essa emoção de amor!

E tão intensa foi a impressão da sua presença que me ergui tremula, de chofre!

Magoei a Mignon e o seu grito offendido [illegible].

[illegible]

Eu estava tão tranquilla. O tamborilar embalador da chuva, a tepidez agradavel da saleta, a poltrona tão commoda, tudo se modificou, se afastou, desappareceu e todos os meus sentidos se puseram [illegible] aquella musica [illegible]. Quando ella acabou, levantei-me depressa, procurei [illegible] minha capa, e sahi [illegible] a chuva, a humidade.

Caminhei, caminhei muito [illegible]

Você nunca ouviu uma musica qualquer dentro da noite, acordada não se sabe por que mãos, num piano ignoto?...

ITALIA-ABYSSINIA

O sr. Laval recebeu o ministro de Portugal em Paris

Paris, 9 (Havas) — O sr. Gama Ochoa, ministro de Portugal em Paris, foi hoje, recebido pelo sr. Laval, a quem consultou, na qualidade de membro do conselho da Sociedade das Nações, sobre a opportunidade para a Liga de realizar em Lisboa a sua proxima sessão de 1 de janeiro de 1936. De facto, nessa data, os serviços da Sociedade das Nações ainda não terão sido transferidos para o novo palacio, mas já deverão ter deixado a sua antiga séde.

Os italianos avançam na direcção de Antallo

Frente do Tigré, 9 (Havas) — Os italianos occuparam as alturas ao nordeste Scelicot e avançaram em direcção de Antallo. Consta que foi iniciado um movimento das tropas italianas no sector de Scelit.

Vae ser creada uma legação da Ethiopia no Cairo

Cairo, 9 (Havas) — A Ethiopia vae crear uma legação nesta capital. Um decreto real autoriza a cessão a esse paiz de um terreno de 2.500 metros quadrados no bairro do Zamalek para a construcção de um immovel. Até agora — o unico representante ethiope no Egypto era o consul em Port Said.

O que disse o sr. Hoare no banquete do Lord Mayor de Londres

Londres, 9 (Havas) — O facto do banquete annual de posse do novo Lord Mayor de Londres ter sido realizado em plena campanha eleitoral nada tirou ao seu tradicional esplendor. O primeiro ministro foi representado pelo titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare. Estavam presentes embaixadores, prelados, magistrados, altos funccionarios, militares, personalidades da industria e do commercio.

Sir Samuel Hoare pronunciou um discurso no qual se referiu á attitude do governo nacional e insistiu particularmente sobre a crise internacional. Declarou: "Elevamos a voz contra a doutrina da força e não poderiamos abandonar os amigos da paz. Governamos a grande influencia no mundo. Não exercel-a seria uma miseravel abdicação."

O ministro dos Negocios Estrangeiros affirmou que a sua attitude em Genebra traduzia a opinião da maioria dos seus compatriotas. Accrescentou que, para defender a paz, era necessario ser capaz de se defender a si proprio. Tornava-se, portanto, preciso que a Inglaterra corrigisse as lacunas do seu systema de defesa e não deixasse persistir no mundo nenhuma duvida sobre a sua força e a sua resolução. No tocante ás sancções, disse que os sacrificios exercidos por uma acção collectiva eram insignificantes em face dos que se tornariam necessarios se a guerra voltasse a ser o unico meio de resolver as questões internacionaes. Terminando, lembrou que os deveres do Imperio para a manutenção da paz são dos mais pesados e reclamam as qualidades preconizadas por lord Beaconsfield: coragem, disciplina, resolução, paciencia, respeito ao direito publico e aos direitos nacionaes.

Num segundo discurso, em que propoz uma saudação ao corpo diplomatico, sir Samuel felicitou-se pelo regresso de seu velho amigo, o embaixador do Chile. Deu as boas vindas ao embaixador da China e referiu-se, em termos cordeaes, ao embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, decano do corpo diplomatico, do qual disse ser "um digno representante de um dos grandes continentes, diplomata de grandes conhecimentos e experiencia, amigo da Inglaterra, homem cujas qualidades seductoras lhe valeram innumeras amizades neste paiz."

Falou então, na qualidade de decano do corpo diplomatico, o embaixador do Brasil. Sr. Regis de Oliveira começou dizendo: "E' grande honra para mim ter de responder, em nome dos meus collegas do corpo diplomatico, á saudação generosa do Foreign Office, de ministros acreditados junto á Côrte de Saint James. Não é facil, com effeito, encontrar palavras capazes de exprimir, como desejaria, os sentimentos de meus collegas e os meus depois do brilhante discurso que o sr. Hoare acaba de pronunciar. Acho difficilmente facil exprimir, senão com grande estylo pelo menos com grande sinceridade, o apreço que todos nós temos pelo eminente e caro amigo Samuel Hoare."

O embaixador do Brasil elogiou a autoridade benevola com que o secretario de Estado do Foreign Office desempenha missões ás vezes delicadas junto aos representantes de potencias estrangeiras e evocou, com uma anecdota muito applaudida, o tempo em que as questões de precedencia creavam ás vezes entre os paizes maiores difficuldades que os verdadeiros problemas diplomaticos. Referiu, a esse respeito: "Conta-se, na chronica "Palma do Perú" a historia de dois altos personagens que chegavam juntos em duas carruagens [illegible] de duas estradas de Londres. Depois de muitas horas de discussões apaixonadas, decidiram elles deixar as carruagens no local, voltar a pé e levar o caso perante as suas autoridades judiciarias. Mas quando o tribunal [illegible] decidio havia muito tempo que as duas carruagens tinham sido destruidas pelo tempo."

Essa passagem do discurso foi saudada com risos e applausos. O sr. Regis de Oliveira rendeu homenagem aos seus collegas do corpo diplomatico que deixaram Londres durante o anno e deu as boas vindas aos recentes em Londres. Voltando-se em seguida para o Lord Mayor, saudou o velho amigo sir Percey Vincent e o seu antecessor sir Stephen Killik e da instituição unica que constitue a City de Londres, centro mundial de negocios commerciaes e bancarios.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
52	Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	500$000	500$000	26:000$000
3:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	680$000	700$000	2:553$000
1.20[illegible]	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	750$000	785$000	920:372$500
44	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$ — 5 %	710$000	710$000	31:240$000
3:100$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	750$000	750$000	2:325$000
6.205	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	730$000	760$000	4.643:584$000
5.937	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	735$000	765$000	4.423:065$000
40	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	302$000	332$000	12:680$000
6.444	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	625$000	687$000	4.227:264$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
150:000$	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1921)	975$000	990$000	147:375$000
798	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	497$000	500$000	397:803$000
2.367	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	996$000	1:005$000	2.367:000$000
1.467	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	995$000	1:005$000	1.467:000$000
354	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	990$000	1:000$000	352:230$000
61	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	992$000	1:000$000	60:756$000
28	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	993$000	1:000$000	27:882$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
30	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0	410$000	410$000	12:300$000
120	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0	420$000	425$000	50:375$000
80	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	139$000	140$000	11:160$000
270	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	146$000	150$000	40:848$000
427	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	140$000	146$000	61.061$000
117	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	144$000	146$000	16:965$000
393	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	144$000	146$000	56:985$000
1.714	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	164$500	170$000	287:533$000
135	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 %, port.	170$000	170$000	22:950$000
1.301	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 %, port.	186$000	189$000	243:287$000
270	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 %, port.	170$000	170$000	45:900$000
128	Emprestimo do Dec. 2.098 — 200$ — 8 %, port.	185$000	187$000	23:808$000
500	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	168$000	169$000	84:250$000
200	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	166$000	167$000	33:300$000
751	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	168$000	171$000	125:599$500
1.162	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	172$000	173$000	203:931$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
7	Pref. de Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom.	130$000	130$000	910$000
379	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	680$000	702$000	261:839$000
106	Pref. de Porto Alegre de 500$, 5 %, port. (D. 246)	465$000	465$000	49:290$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
72	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	645$000	645$000	46:440$000
40	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.511)	750$000	750$000	30:000$000
55	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	625$000	625$000	34:375$000
147	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	740$000	753$000	109:725$500
36	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9.682)	625$000	633$000	22:644$000
31	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.716)	750$000	755$000	23:327$500
8	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246)	750$000	750$000	6:000$000
2.132	Minas Geraes de 200$, 5 %, port (1934)	173$000	176$500	372:567$000
14	Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port. (D. 5.489)	840$000	848$000	11:816$000
105	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	102$000	105$000	10:867$500
154	Rio de Janeiro de 500$, 6 % nom.	330$000	330$000	50:820$000
52	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	300$000	330$000	16:380$000
598	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	370$000	430$000	239:200$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
244	Minas Geraes de 200$000 — 9 %	180$000	184$000	44:408$000
172	Minas Geraes de 500$000 — 9 %	442$500	460$000	77:615$000
1.944	Minas Geraes de 1:000$000 — 9 %	923$000	938$000	1.806:392$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
604	Brasil	375$000	382$000	228:614$000
252	Commercio	175$000	195$000	46:620$000
3.105	Funccionarios Publicos	50$000	50$500	156:177$000
55	Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	485$000	26:675$000
39	Portuguez do Brasil, nom.	105$000	105$000	4:095$000
50	Portuguez do Brasil, port.	110$000	110$000	5:500$000
5	Regional	160$000	160$000	800$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
185	America Fabril	200$000	208$000	37:740$000
75	Brasil Industrial	470$000	470$000	35:250$000
1.200	Confiança Industrial	15$000	15$000	18:000$000
9	Manufactora Fluminense	220$000	220$000	1:980$000
130	Nacional de Tecidos Nova America	285$000	300$000	35:675$000
10	Petropolitana	145$000	145$000	1:450$000
10	São Pedro de Alcantara	500$000	500$000	5:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.416	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	101$000	110$000	140:388$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
400	Brasileira Diamantifera	3$000	3$000	1:200$000
25	Brasileira Estabelecimento Mestre e Blatgé	302$000	302$000	7:550$000
100	Cervejaria Brahma	420$000	427$000	42:350$000
670	Docas de Santos, nom.	220$000	224$000	148:740$000
1.017	Docas de Santos, port.	220$000	235$500	236:198$250
100	Cordoaria Brasileira	1:010$000	1:010$000	101:000$000
50	Hoteis Palace	800$000	800$000	40:000$000
250	Sul Mineira de Electricidade, ordinarias	200$000	200$000	50:000$000
400	Sul Mineira de Electricidade, preferenciaes	200$000	200$000	80:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
125	Alliança — 1ª Série	158$000	161$000	19:937$500
184	Confiança Industrial	100$000	100$000	18:400$000
600	Corcovado	170$000	170$000	102:000$000
200	Manufactora Fluminense	202$000	202$000	40:400$000
28	Nacional de Tecidos Nova America	1:020$000	1:020$000	28:560$000
197	Progresso Industrial do Brasil	180$000	180$500	36:100$250
21	Fabrica de Sedas Santa Helena	150$000	150$000	3:150$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
751	Antarctica Paulista	189$000	192$500	143:253$750
3.000	Brasil Commercial e Immobiliaria	1:000$000	1:000$000	3.000:000$000
2	Cervejaria Brahma	1:000$000	1:000$000	2:000$000
3.593	Docas de Santos	130$000	135$000	473:252$500
100	Fluminense Football Club	70$000	70$000	7:000$000
10	Luz e Força Santa Cruz	960$000	960$000	9:600$000
35	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	203$000	210$000	7:227$500
75	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	220$000	220$000	16:500$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices e Obrigações:			
16	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	755$000	756$000	12:088$000
1	Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom.	144$000	144$000	144$000
56	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	751$000	751$000	42:056$000
628	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	754$000	765$000	470:686$000
30:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	980$000	980$000	29:400$000
40	Obrigações Ferroviarias de 7 % (2ª Emissão)	992$000	992$000	30:630$000
60	Obrigações Ferroviarias de 7 % (3ª Emissão)	991$000	991$000	59:460$000
200	Emprestimo Municipal, 7 %, port. (D. 1535) c/juros	166$500	166$500	33:300$000
300	Emprestimo Municipal D. 1550 c/juros de abril 1934	184$000	184$000	55:200$000
50	Est. de Minas Geraes, 1:000$, 5 %, port. (D. 9555)	605$000	605$000	30:250$000
60	Obrigações de Minas de 200$, 9 % — c/juros	192$000	192$000	11:520$000
31	Obrigações de Minas de 500$, 9 % — c/juros	466$000	466$000	14:446$000
25	Obrigações de Minas de 1:000$, 9 % — c/juros	979$000	979$000	24:475$000
400	Obrigações de Minas de 1:000$, 9 % — ex-juros	924$000	927$000	370:200$000
2	Obrigações de S. Paulo, 500$ (1921)	390$000	390$000	780$000
29	Obrigações de S. Paulo, 1:000$ (1921)	812$000	820$000	23:664$000
1	Estado do Rio de Janeiro, 500$ 6 %, nom.	303$000	303$000	303$000
134	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	382$000	382$000	51:188$000
14	Estado do Rio de Janeiro, 100$, 4 %, port.	104$500	104$500	1:463$000
350	Letras da Municipalidade de S. Paulo (1918)	90$000	90$000	31:500$000
	Acções de Bancos:			
200	Brasil	375$000	376$000	75:100$000
10	Industrial Amparense	50$000	50$000	500$000
350	Sul do Brasil, c/50 %	9$200	9$200	3:220$000
560	União de São Paulo	$250	$250	140$000
	Acções de Companhias:			
300	Lloyd Sul Americano, c/40 %	10$500	10$500	3:150$000
500	Brasileira Diamantifera	4$000	4$000	2:000$000
60	Carbonifera Araranguá	10$500	10$500	630$000
269	Docas de Santos, port.	220$500	234$500	62:439$000
600	Tintas Anorganicas	$100	$100	60$000
100	The Leopoldina Railway de £ 10	57$000	57$000	5:700$000
	Debentures:			
150	Manufactora Fluminense	206$000	206$000	30:900$000
150	Tijuca	55$000	55$000	8:250$000
120	Antarctica Paulista	191$000	191$000	22:920$000
700	Docas de Santos	178$000	182$000	126:000$000
9	Cervejaria Brahma	1:058$000	1:058$000	9:522$000
400	Hoteis Palace	205$000	205$000	82:000$000
20	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	213$500	213$500	4:270$000
142	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	221$000	221$000	31:382$000
	Titulos diversos:			
1	Automovel Club do Brasil	600$000	600$000	600$000
10	Rente Française de Frs. 100, 5 %, com 40 coupons de juros vencidos	102$000	102$000	1:020$000
	VENDAS A' PRAZO			
50	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	738$000	738$000	36:900$000
718	Aps. Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. com 3 coupons de juros vencidos	700$000	710$000	506:190$000
400	Obrigações do Thesouro Nacional de 1932	1:000$000	1:000$000	400:000$000

RESUMO GERAL

Quantidades	Titulos	Importancias
19.938	Apolices da União	14.203:083$500
5.245	Obrigações da União	4.840:032$000
7.664	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.330:143$000
492	Apolices Municipaes dos Estados	312:089$000
3.444	Apolices dos Estados	974:172$500
2.360	Obrigações dos Estados	1.930:915$000
4.113	Acções de Bancos	468:481$000
1.619	Acções de Companhias de Tecidos	138:095$000
1.416	Acções de Companhias de Transportes	140:388$000
3.012	Acções de Companhias Diversas	707:038$250
1.355	Debentures de Companhias de Tecidos	248:547$750
6.560	Debentures de Companhias Diversas	2.658:803$250
7.078	Vendas Judiciaes	1.771:575$000
1.168	Vendas á prazo	943:090$000
64.479	TOTAL	30.737:478$250

EM CASA

— CONTO DE —

A. TCHILYHOV

— Os Grigóriév mandaram buscar um livro, mas eu disse que o senhor tinha saido. O correio trouxe os jornaes e as cartas. A' proposito, Evguinif Pétrovitch, peço que o senhor faça attenção a Sérioja; hontem e hoje notei que elle fumava. Quando ralhei, tapou os ouvidos e poz-se a cantar para não me ouvir.

Evguinif Petrovich Bykovsky, procurador imperial, que acaba de voltar do palacio olhou a governanta e poz-se a rir.

— Seirioja fuma... — disse elle erguendo os hombros — que edade tem elle?

— Sete annos. O senhor ri, mas é um mão habito que elle adquire.

— E onde arranja elle cigarros?

— Na sua gaveta.

— E'? Então diga-lhe que venha aqui ao meu gabinete.

Bykovski sentou-se numa poltrona e poz-se a pensar.

Imaginou o seu Sérioja com um enorme cigarro e sorriu. Ao mesmo tempo a phisionomia grave da governante sugeriu-lhe a recordação do tempo em que fumar era um crime e que as creanças que o praticavam, eram açoitadas. E' provavelmente uma lei da vida em commum; menos um mal é comprehensivel, mais é combatido com furor.

O procurador lembrou-se de dois ou tres de seus camaradas expulsos do lyceu, recordou o que foi a vida delles e pensou que muita vez a punição causa maior mal do que a propria falta.

Eram mais de oito horas. Alguem, no segundo andar ia e vinha; no andar de baixo, estudavam piano. Num aposento não longe do gabinete ouvia-se a governante conversar com Seriója:

— Papae chegou e está á sua espera.

— Papae chegou — cantarolou o pequeno — Pa-pa-pae!

— O que lhe direi? — pensou o procurador.

Mas já o menino entrava no escriptorio. Era um menino magrinho, pallido, delicado. Tudo nelle parecia doce e meigo, o olhar, os cabellos, a roupa de velludo.

— Bom dia, papae! — e subindo nos joelhos paternos o pequeno perguntou: — Tu me chamaste?

— Antes de nos abraçarmos, Seguei Evguinytch, — respondeu o pae afastando-o — precisamos falar sériamente. Estou zangado, não gosto mais de ti...

Seriója olhou fixamente o pae:

— Que te fiz eu? Não entrei aqui, não mexi em coisa alguma.

— Natalia Semionovna acaba de dizer-me que fumas. E' verdade?

— Sim, fumei uma vez.

— Bem vês. Mas mentes — disse o procurador procurando occultar um sorriso. A governante viu-te fumar duas vezes. Praticaste pois tres acções más: fumaste, tiraste cigarros que não te pertenciam e mentiste!

— Ah! sim! Fumei dois cigarros: hoje e hontem!

— Estou muito triste. Estás te tornando um mão menino.

Evguinif Petrovich arranjou o collarinho de renda da creança, e pensou:

— O que direi mais?

— Sim — continuou — agiste mal. Não esperava isto de ti.

Não tinhas o direito de tirar o fumo que não é teu. Ouvi tua governante tem uma mala de vestidos; nem tu nem eu temos o direito de tocar nessa mala.

Tens cavallos, imagens; mesmo que eu queira não posso tocar nesses objectos que não são meus.

— Tomaes, se quizeres — fez o pequeno. Não faças cerimonia. Olha, este cachorro de louça que aqui está, é meu; mas pódes ficar com elle.

— Não entendes. Se me dás o cachorro, é meu. Mas não te dei os cigarros; os cigarros pertencem-me — não explico as coisas como devia, pensou o procurador. Se eu quizer um fumo que não é meu, tenho que pedir ao dono.

Sem convicção, Bykovski poz a explicar ao filho o que era a propriedade. O menino ouvia attento, porque gostava de conversar á noite com o pae. Seu olhar errou sobre a mesa, parou num vidro de gomma.

— Papae, com que é que se faz a colla? — perguntou, levantando o vidro. O pae tirou-lhe o vidro das mãos e proseguiu:

— Em segundo logar, fumas. E' mal feito. Eu fumo, mas sei que faço mal — como atrapalho tudo! — pensou o procurador. O tabaco é ruim para a saude, principalmente ás creanças. Teu tio Ignatii morreu tuberculoso; se não fumasse, talvez vivesse ainda.

Seriója olhou pensativo a lampada:

— Elle tocava violino. Seu violino está agora em casa dos Grigoriév.

E o pequeno poz-se a pensar. Seu rosto pallido tornara-se grave. Pensava provavelmente na morte que havia roubado sua mãe e seu tio.

A morte leva para o outro mundo as mães e os tios, mas seus filhos e seus violinos ficam na terra.

Os mortos vivem no céo, junto ás estrellas e olham a terra. Soffrerão elles da separação?

— Que lhe posso dizer? pensava o procurador. Elle não me ouve.

Evguenif Petrovitch ergueu-se e poz-se a caminhar.

Emquanto isto o menino tomara um caderno e lapis de côres que estavam sempre ali á sua disposição e puzera-se a desenhar:

— Hoje — disse ele, desenhando uma casa — a cozinheira cortou o dedo e gritou como uma doida. Depois chupou o sangue.

Papae, ella não tem educação, põe o dedo sujo na bôca.

Depois contou que durante o jantar o homem do orgão da Barbaria viéra sob as janellas, tocar e dansar com uma menina.

— Elle segue as suas idéas — pensou o pae. Tem o seu mundo. Para ter poder sobre a sua attenção e a sua consciencia, é preciso pensar como elle. Se eu lamentasse realmente os cigarros se estivesse offendido, elle comprehenderia. Mas só as mães sabem sentir, chorar e rir com os filhos. Com a logica e a moral nada se obtem.

E parecia estranho e risivel a Evguenif Pétrovitch que elle, juiz que passava a metade de sua vida a dar sentenças, não soubesse o que dizer a uma creança.

— Ouve, dá-me a tua palavra de honra que não fumarás mais.

— Minha palavra de honra! — cantarolou o garoto, sem interromper o desenho. Minha palavra de honra, honra!

— Saberá elle o que é palavra de honra? — pensou o procurador.

Não, não sei educar. Se este pequeno não fosse meu filho, mas sim meu alumno ou um culpado eu saberia falar e agir. Mas em casa, com um ent e que se adora...

Sentou-se outra vez, tomou um dos desenhos que representava uma casa com o tecto torto, a fumaça saindo da chaminé em zig-zags; junto á casa um soldado.

— Um homem não póde ser maior do que uma casa — observou o procurador.

— Olha, o seu tecto chega ao hombro do soldado.

Sériója subiu aos joelhos do pae:

— Ora, papae! Se o soldado fôr pequeno ninguem lhe vê os olhos.

Das observações de seu filho, Bykovsky formára a convicção de que as creanças tem, como os selvagens, concepções que os adultos não entendem. Na concepção de Sériója, o som unia-se estreitamente á fórma e á côr, por isso, collorindo as letras, elle pintava sempre o L amarello, o M vermelho, o A negro, etc.

O menino olhava o pae com seus grandes olhos sombrios, e ao procurador parecia que era sua mulher, sua mãe, tudo quanto amára outróra que assim o fitavam...

— Punir esta creança! Imaginar castigos! Antigamente tudo era mais simples, mais elementar — pensava o procurador — hoje reflectimos demais; a logica nos devora. Quanto mais o homem desenvolve-se, mais raciocina, mais timido se torna aos emprehendimentos. E' preciso muita audacia para ensinar, muita fé para julgar!

Dez horas soaram.

— Vamos, filhinho, é hora de dormir.

— Não papae! Conte-me uma historia.

Mas suas noites livres Evguinif Petrovitch tinha o habito de contar historias ao filho.

E começou:

— Num certo reino vivia um rei de longas barbas brancas. Morava num palacio de vidro em meio de um grande jardim cheio de laranjas, e onde floriam tambem rosas e tulipas, onde cantavam lindos passaros. Havia tambem muitas fontes no jardim. O rei tinha um filho unico, do teu tamanho. Era muito bomzinho mas tinha um defeito: fumava...

O menino ouvia attento.

— De tanto fumar — continuou o narrador — o pequeno ficou tuberculoso e morreu aos vinte annos. O velho rei ficou só, então vieram uns homens máos que se apoderaram do palacio e mataram o monarcha...

O conto produziu no garoto forte impressão; numa voz tremula, murmurou: não fumarei mais.

E quando retirou-se para dormir, o procurador poz-se a andar de um lado para outro, no escriptorio, sorrindo:

— Porque é que a moral e a verdade precisam ser fantasiadas? — pensou.

— Um remedio deve ser adoçado, á verdade fantasiada.

E' natural talvez, que seja assim...

O procurador poz-se a trabalhar. No andar de cima calára-se o piano.

Mas os passos resoavam ainda.

Traducção de

VERA CRUZ

A competição athletica de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, pelo nocturno, procedente de S. Paulo, o tenente Sylvio Padilha, que vem assistir á competição athletica que se realiza no Departamento de Instrucção da Força Publica que tem o seu nome.

Um desastre em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 9 (Havas) — No bairro Carlos Prates occorreu hoje um desastre de bonde em que perdeu a vida a menor Dalva Ribeiro Guimarães, alumna do grupo escolar daquelle bairro.

COM O CRANEO FRACTURADO NO LEITO DA VIA FERREA

O operario, em estado de "shock" foi hospitalizado

Um homem, desconhecido no local, e apparentando cincoenta annos de edade, pobremente vestido foi encontrado caido hontem á tarde no leito da Leopoldina na estação de Ramos, logo após a passagem de um comboio de passageiros.

Para o infeliz foram solicitados os soccorros da Assistencia do Posto da Penha, onde foi constatado ter a victima soffrido fractura do craneo.

O desconhecido foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

As causas do accidente não são bem conhecidas, havendo quem diga ter sido o infeliz colhido pelo trem, emquanto outros adeantam que elle viajava no mesmo e soffreu quéda.

UMA CASA ASSALTADA NA RUA PEDRO RODRIGUES

O sr. Leterio Menezes, morador á rua Pedro Rodrigues, n. 11 queixou-se hontem, ás autoridades locaes, dizendo terem os ladrões lhe visitado a residencia levando roupas de uso. Os larapios abandonaram o producto do furto proximo a uma carvoaria da Estação de São Diogo. O commissario Delmiro fez restituir as roupas ao sr. Menezes.

E, em consequencia, o operario foi hospitalizado

Na rua Martins Lage em frente ao n. 104, foi victima de desastrada quéda, hontem á noite, o operario Jorge Menezes Baptista de 19 annos de edade morador áquella mesma rua, no n. 20.

Tendo soffrido fractura da rotula esquerda, o operario foi medicado pela Assistencia do Meyer e, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A Estatistica e o concurso do publico

Recebemos da Directoria de Estatistica da Producção o seguinte communicado:

"Os phenomenos de massa ou collectivos, cujo estudo numerico é funcção privativa do methodo estatistico, agrupam-se em duas grandes classes, segundo é menor ou maior de difficuldade que offerece o respectivo levantamento: a) phenomenos de observação espontanea; b) phenomenos de observação reflectida.

Pertencem á primeira aquelles cuja occorrencia dá logar a um registro automatico ou necessario. As importações e exportações internacionaes, o transito de mercadorias e de passageiros nas estradas de ferro, o movimento escolar, o movimento da população (nascimentos, casamentos, obitos e migração internacional), a temperatura, as arrecadações e as despesas publicas, etc., são phenomenos de observação espontanea. Isto é, são phenomenos de que não só a marcha atravéz do tempo como tambem a distribuição geographica ficam, sob o aspecto quantitativo, necessariamente registradas. Para levantal-os e condensal-os em syntheses numericas, é bastante que as repartições de estatistica disponham dos meios de obter os registros se fazem ou se acham archivados.

Ahi encontrarão toda sua informações primarias indispensaveis á elaboração estatistica. Vamos suppor, para abonar com um caso concreto a theoria, que uma repartição de estatistica seja incumbida de verificar quantos vehiculos automoveis existem actualmente no Estado do Rio.

Sabido de antemão, que todos os vehiculos dessa natureza, existentes no Estado, constam de registros especiaes nas diversas municipalidades, para determinar não somente o numero, mas tambem as modalidades e até as marcas de taes vehiculos, será sufficiente dirigir um questionario a cada uma das 48 Prefeituras do Estado.

Da apuração dos questionarios devolvidos, admittida a hypothese probabilissima de que nenhuma Prefeitura deixe de preencher e devolver o que lhe seja enviado, resultará a estatistica desejada, cujos dados serão passiveis de numerosas combinações, como sejam: o numero de vehiculos segundo a utilização (passageiros e cargas) por municipio; idem, segundo a marca; idem, segundo a potencia dos motores; idem, segundo a profissão do proprietario, etc.

A tarefa estatistica, em casos como o que acabámos de figurar, é simples e quasi nada dispendiosa, não exige o concurso de agentes itinerantes e, para ser satisfactoriamente realizada, demanda apenas o tempo necessario á expedição, coleta, critica e apuração dos factos estudados.

Pertencem á segunda classe os phenomenos cuja occorrencia, ou por ser mais frequente, ou por ser mais universal, ou pro qualquer outra causa, não dá origem a um registro obrigatorio.

A producção agricola, as áreas cultivadas, a criação de gado, os preços, o consumo, o estado da população, etc., são phenomenos de observação estatistica reflectida, isto é, são phenomenos cuja marcha através do tempo e cuja distribuição geographica, sob o aspecto quantitativo, não constam de nenhum registro previamente estabelecido.

Para percebel-os estatisticamente o processo a seguir é outro, muito mais difficil e dispendioso. Figuremos um caso concreto, para que o leitor fique habilitado, comparando este com o antecedente, a avaliar as difficuldades que envolvem o levantamento estatistico dos phenomenos de observação reflectida, difficuldades universaes e que, no Brasil, ainda são aggravadas por todo um conjunto de fatores negativos, que seria ocioso enumerar.

Vamos suppor que a mesma repartição de estatistica seja incumbida de informar qual é o consumo mensal, médio, de farinha de mandioca no referido Estado. Antes de mais nada, a que entidades deverá recorrer para levantar as informações primarias? Se todo individuo é, pelo menos theoricamente, um consumidor desse producto, todo individuo que habite o Estado será, logicamente, um informante possivel do phenomeno cuja synthese numerica se deseja obter. A tarefa estatistica, em casos semelhantes, representa uma operação vasta, complexa e carissima, pois depende do concurso de numerosos agentes itinerantes e de uma copia fabulosa de formularios, cuja apuração, por sua vez, proporciona trabalho a toda uma equipe de funccionarios especializados.

Para realizar levantamentos dos phenomenos de observação reflectida num todo o territorio nacional, é necessario que a repartição de estatistica disponha de fortes recursos orçamentarios, assim como de um verdadeiro exercito previamente adextrado de recenseadores.

Dahi, pois, o facto de estar a realização satisfactoria de inqueritos estatisticos no Brasil na dependencia directa da boa vontade da população e do apoio solicito do grande publico, apoio que elle deve dar, conscientemente, mais em beneficio de si proprio, mais em beneficio geral do que em attenção ás repartições de estatistica, quasi impossiveis se tornam os levantamentos quantitativos da vida brasileira.

Um paiz que não sabe a quantas anda, quanto produz, quanto consome, um paiz sem estatistica, não póde ser levado a sério na hora actual, além de dar uma prova inquietante de falta de capacidade para se organizar.

Não ha meio facil mais util de cooperar na obra do engrandecimento commum do que responder prompta e exactamente aos pedidos de informação das repartições de estatistica. Dessa verdade já está convencido o publico de todos os paizes mais adeantados."

REVISTAS CARIOCAS

"BEIRA MAR"

Esfuziante, alegre como sempre, acaba de apparecer mais um numero de "Beira Mar", o excellente hebdomadario de praias, que se tornou o orgão official dos habitantes de Copacabana, Ipanema, Leme e Leblon, e que é dirigido por M. N. de Sá e Theo-Filho. Depois de ter festejado o seu 14º anniversario com uma excellente edição de 120 paginas, "Beira Mar" acaba de apparecer na sua edição normal, trazendo notas sobre a vida praiana, reportagens informativas e photographicas, collaboração variada, farta "clicherie", além das secções habituaes. Um numero, em summa, esplendido, destacando-se a commemorativa da secção "Livros", feitos por Albertus de Carvalho.

Contagem de tempo para um funccionario fluminense

O interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, por decreto de hontem, mandou contar ao 3º official da Administração Publica, Oscar de Seixas Mattos, para todos os effeitos legaes, o tempo de tres annos, tres mezes e quarenta dias, concernente ao periodo de 11 de abril de 1921 até 24 de julho de 1924, em que serviu como [illegible] Directoria Geral de Fazenda.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O GORDO E O MAGRO", CARTAZ DE SENSAÇÃO DO DIA — QUINTA-FEIRA, PRIMEIRAS DA NOVA REVISTA DE FREIRE JUNIOR — Está o Recreio com peça no seu cartaz que constitue a sensação em todas as rodas theatraes do Rio: "O Gordo e o Magro", a engraçadissima revista de José Lyra, provoca no momento o maior interesse e curiosidade da platéa carioca. Realmente tudo que diz de agradavel na peça corresponde á espectativa crescente do seu agrado.

José Lyra, seu autor, soube fazer com espirito os quadros em que Alda Garrido, Oscarito Brenier, Pedro Dias e Leopoldo Prata mostram ao publico em interpretações magnificas sadia verve muito do habito do victorioso revistographo. "O Gordo e o Magro" irá hoje em "matinée" e á noite, no Recreio. Na proxima quinta-feira, 14, vespera do feriado nacional, subirá á scena em primeiras representações a peça de enredo sertanejo — "Coração do Brasil", de Freire Junior. Será, por certo, uma nova revista victoriosa do consagrado autor de "Moreninha de Paquetá".

—:—

EVA TODOR TEVE UM ANNIVERSARIO FESTIVO — O anniversario de Eva Todor foi hontem festejado no Recreio. Seus collegas antes de ter inicio a "matinéa" offereceram-lhe uma delicada lembrança. A' noite, Eva Todor reuniu todos os companheiros da Companhia numa ceia, onde foram trocados amistosos brindes.

—:—

JA' SE SENTE O PROXIMO CARNAVAL NA PEÇA "O REINO DO SAMBA", NA CASA DO CABOCLO — "O reino do samba", a nova peça de Duque e Miranda que está alcançando na casa do Caboclo um successo fóra do commum, está lançando as primeiras musicas para o carnaval de 1936. Marchas e sambas dos autores mais preferidos do publico lá estão na peça cantados pelo afinado e inegualavel corpo de cantores e emboladores do conjunto que são: Jurema de Magalhães, Arthur Costa, Apolo Corrêa e outros. "Moreno feiticeiro" e "Moreno que eu gosto são duas lindas canções dessa artista interessante e preciosa que é Jurema. Hoje, domingo, o primeiro aliás da nova peça, a Casa do Caboclo, vae ter um dia com quatro sessões do costume, no seu horario especial, ás 3, 4 1|2, 7.15 e 9,15, sendo que duas matinées, haverá uma distribuição de chocolates do "Moinho de Ouro" ás creanças. Todo o elenco tomará parte na peça, Mattinhas, Apolo, Marchelli, Zé do Bambo, França, Arthur, Jurema, Antonietta, Carmen, Aurora e Diva.

—:—

"GAIOLA DOURADA". HOJE, EM VESPERAL E EM DUAS ELEGANTES "SOIRE'ES". — O publico está encantado com "Gaiola Dourada", a deliciosa e fina comedia de Marcel Durand que, com tanto exito, vem sendo representada no Rival Theatro. Todas as noites, o elegante theatrinho da rua Alvaro Alvim se enche de selecto e numeroso publico que admira a linda e adoravel peça franceza e applaude, com vibrações de enthusiasmo, as creações magistraes de Dulcina e Odilon que realizam notaveis "performances". A Aristoteles Penna, o maior centro comico brasileiro, toca, nessa linda peça, papel de responsabilidade. Hoje, "Gaiola Dourada" será representada em vesperal e em duas elegantissimas sessões nocturnas, em continuação de sua triumphal carreira.

—:—

"ESTA NOITE OU NUNCA" SERA' REPRESENTADA NA FESTA ARTISTICA DE SARAH NOBRE — Sarah Nobre firmou o prestigio do seu nome pela força constructora do seu talento de interprete consciencioso e brilhante. No conjunto Dulcina-Odilon ella é uma das figuras mais festejadas e queridas e o publico que frequenta a confortavel "boite" da rua Alvaro Alvim a applaude, sempre, com o mais vivo enthusiasmo. Agora, Sarah Nobre vae realizar a sua festa artistica. E para ella já escolheu uma peça de grande successo, a famosa comedia "Esta noite ou nunca", de Lili Hatvany, que o nosso publico já applaudiu no inicio da temporada deste anno. "Esta noite ou nunca" proporciona á Dulcina um trabalho magistral e a Odilon uma creação notavel. Aristoteles tem, tambem, actuação admiravel assim como Sarah Nobre que apresenta uma sensacional interpretação. A querida artista está organizando um acto variado para a sua festa, que será todo elle cheio de attracções.

CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Quando trabalhava hontem, na Quinta da Bôa Vista, o empregado da Prefeitura, José Meira, foi victima de uma quéda soffrendo fractura do craneo. A victima teve os soccorros da Assistencia sendo internada, depois no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR BONDE

Na rua Demetrio Ribeiro, esquina de General Polydoro, foi colhido por um bonde, soffrendo contusões e escoriações, o commissario José Maria de Souza, morador á rua da Gratidão n. 29. A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O concurso dos praticantes technicos

Estão sendo convidados a comparecer, no Lyceu de Artes e Officios, ás 2 horas da tarde, de amanhã, para prestarem mas provas oraes de portuguez e francez, do concurso para provimento dos cargos de praticantes-technicos da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, os seguintes candidatos:

Agenor Gomes de Oliveira, Appolonia Lydia Bogdanoff, Aracy Campbell de Barros, Alvaro Poggi de Figueiredo, Antonio Carlos Barbosa Teixeira, Antonio Fernandes Solis, Antonio Lopes de Carvalho, Angelina Gomes da Rocha, Arith Delaity e Bernardino Teixeira de Freitas Filho.

Turma supplementar — Brunilda Molliterno, Cecy Bosisio, Carlos Nascimento, Carlos Mattos Leão e Danilo Costa Silva.

CENTRO BRASILEIRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Associados novos

Em sessão da directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria, realizada hontem, foram discutidos diversos assumptos relativos á vida interna da sociedade.

A commissão de syndicancia apresentou parecer favoravel ás propostas que lhe haviam sido remettidas, sendo por isso acceitos como novos associados os seguintes commerciantes: Luiz Kremnitzer, da firma L. Kremnitzer & Filho; José Vieira Goulart, Casemiro Gomes Vieira, Americo Monteiro da Costa, Manoel da Cruz Neves, José dos Santos, Luiz Cardoro, Joaquim da Rocha, Americo Lourenço, José Marinho, Elyseu Neves, Anna Diniz Martha, A. N. Alves & Cia., Joaquim Miguel, Aurino Cezar Calafos, José Leite de Oliveira, João Braz da Cunha, Manoel Francisco Ferreira, Francisco de Souza, Alexandre Lopes, Benedicto Pacheco da Silva, Mario de Araujo Fernandes; Emilio Fernandes, Manoel Teixeira de Mello, Amelia da Conceição, Eugenio Ferreira, Iracema Brandão Rodrigues, José de Souza, J. Carvalho & Cia., Alencar de Oliveira, Thimotheo Pereira da Paz, Manoel Luiz de Mello Filho, Abilio Cardoso, Manoel José Ferreira Junior, Joaquim Cardoso Theotonio, Gabriel Pinto, Demetrio Lopes Parreira, Eugenio Carnaval, Manoel Branco, Waldemar Teixeira, Antonio Pereira dos Santos, Antonio de Souza, Abilio dos Santos Simões, Alfredo Corrêa Pereira, Antonio Augusto de Mello, Bartholomeu João Palmeira, Manoel Ventura, José Alves, Miguel Simoni, Antonio Rito, Manoel Soares, Thomaz José Joaquim, Antonio da Fonseca, Paulino Francisco de Souza, Agostinho Teixeira de Macedo, Eduardo Alves Borges, Manoel Lopes, Mathilde Tavares da Silva, Casemiro Augusto Figueiredo, Antonio da Cunha Moreira Leão, José Moraes, João Baptista Pinto Magdalena e José de Abreu.

Por não preencherem as formalidades exigidas pelos estatutos, foram recusadas as propostas referentes a cinco candidatos.

Morte de Giovanni Battista

Roma 9 (Havas) — Communicam de Parma o fallecimento do sr. Giovanni Battista Bottego, irmão do explorador africano Vittorio Bottego, a quem se deve a descoberta das fontes do Djuba e Omo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Estão marcadas pela secretaria desta Faculdade as seguintes provas parciaes:

Amanhã, segunda-feira, Terceiro anno, therapeutica. A's 9 horas, serão chamados os alumnos da 1ª turma, de 1 a 37; ás 10 1|2 horas, os da 2ª turma, de 38 a 54.

Depois de amanhã, terça-feira: terceiro anno, orthodontia. A's 9 horas, serão chamados os alumnos da 1ª turma, de 1 a 29; ás 10 1|2 horas, os da 2ª turma, de 28 a 54.

Em seguimento, serão realizadas, no mesmo local e ás mesmas horas, nos dias 13 e 14 do corrente, as provas de prothese bucco-facial e clinica odontologica.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este collegio, nos seguintes dias do mez corrente:

DIA 6

16 — 17 — 36 — 37 —
34 — 47 — 75 — 81 —
83 — 84 — 91 — 94 —
114 — 121 — 128 — 132 —
133 — 139 — 149 — 192 —
193 — 195 — 206 — 217 —
218 — 240 — 245 — 247 —
255 — 259 — 275 — 277 —
280 — 283 — 284 — 291 —
292 — 298 — 305 — 308 —
314 — 337 — 361 — 364 —
374 — 406 — 425 — 433 —
440 — 450 — 463 — 464 —
484 — 486 — 488 — 492 —
504 — 506 — 510 — 517 —
521 — 522 — 527 — 545 —
573 — 574 — 609 — 615 —
620 — 623 — 627 — 630 —
631 — 643 — 651 — 656 —
657 — 686 — 687 — 688 —
699 — 710 — 711 — 716 —
727 — 756 — 758 — 775 —
787 — 791 — 812 — 830 —
831 — 836 — 893 — 896 —
933 — 937 — 941 — 952 —
953 — 954 — 956 — 959 —
970 — 975 — 980 — 982 —
987 — 998 — 1008 — 1017 —
1022 — 1024 — 1033 — 1035 —
1058 — 1067 — 1078 — 1079 —
1087 — 1097 — 1107 — 1109 —
1141 — 1146 — 1150 — 1154 —
1166 — 1167 — 1170 — 1174 —
1183 — 1186 — 1204 — 1208 —
1210 — 1223 — 1241 — 1246 —
1255 — 1260 — 1261 — 1270 —
1277 — 1280 — 1282 — 1290 —
1311 — 1314 — 1319 — 1328 —
1351 — 1359 — 1360 — 1363 —
1364 — 1366 — 1369 — 1372 —
1384 — 1429 — 1438 — 1454 —
1460 — 1495 — 1507 — 1583 —
1586 — 1556 — 1579 — 1624 —
1683 — 1708 — 1727 — 1738 —
1743 — 1744 — 1747.

DIA 7

36 — 38 — 77 — 81 —
83 — 147 — 191 — 218 —
246 — 254 — 284 — 306 —
346 — 400 — 450 — 464 —
472 — 483 — 492 — 504 —
521 — 527 — 563 — 574 —
625 — 627 — 641 — 721 —
727 — 746 — 771 — 811 —
812 — 827 — 837 — 885 —
927 — 940 — 941 — 942 —
956 — 960 — 1018 — 1048 —
1058 — 1059 — 1064 — 1067 —
1154 — 1160 — 1191 — 1203 —
1231 — 1238 — 1246 — 1267 —
1269 — 1280 — 1359 — 1369 —
1394 — 1443 — 1454 — 1465 —
1495 — 1529 — 1633 — 1660 —
1166 — 1167 — 170 — 1174 —
1682.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italianas

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 5 horas, no salão nobre do Externato, a cerimonia do encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italianas.

O titular dos cursos, professor Vincenzo Spinelli fará uma conferencia sobre "A nova renascença".

Assistirão á solennidade a embaixatriz da Italia, o consul, sr. Vitale G. Gallina e o director do Collegio Pedro II, professor Raja Gabaglia.

A RUA THEODORO DA SILVA EM POLVOROSA

Ferido em abril do corrente anno, falleceu hontem, no H. P. S.

O "Correio da Manhã" de 19 de abril do corrente anno noticiou sob o titulo supra, a occorrencia em que se viu envolvido, na rua Theodoro da Silva, o desordeiro e ebrio costumaz Joaquim José dos Santos.

Morando á rua Ibituruna, 35, Joaquim ia todas as noites para Villa Isabel, e após bebericar em quantos botequins encontrava, se armava em valente.

Na noite de 18 daquelle mez, o homem, depois de muito beber, se postou na rua Theodoro da Silva, e não houve transeunte, naquelle trecho que escapasse ás provocações de Joaquim.

A coisa, entretanto, tomou tal vulto que motivou um movimento de reacção dos moradores.

Os mais animosos, armados, se dispuzeram a enfrentar o valente, e este quando viu que estava de peor partido se poz em fuga.

Seus contendores o perseguiram e, então, foram feitos varios disparos, sem que a policia conseguisse saber por quem.

Logo depois, Joaquim dos Santos caiu numa vala, á beira da rua, e dois soldados da Policia Municipal, que tomavam parte na perseguição, ali foram encontral-o gravemente ferido.

Apresentava dois ferimentos produzidos por bala, um na espinha dorsal, com fractura da mesma, e outro na região glutea.

Joaquim dos Santos foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, tendo alternativas de melhoria de estado e de aggravos de seus padecimentos.

Hontem, entretanto, o infeliz, á noite, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

MINAS GERAES

VISITANDO PONTE NOVA

Ponte Nova, 5 de novembro (Do correspondente) — Santa Cruz do Escalvado, districto de Ponte Nova, está ligado a esta cidade por magnifica estrada de rodagem de cincoenta kilometros de extensão. Aliás todos os districtos do municipio estão tambem ligados á séde, por estradas de rodagem semelhantes áquella, que a grande capacidade administrativa de Cantidio Drummond construiu: são tresentos kilometros, todos bem conservados. Ponte Nova, como municipio, póde servir de modelo ao Brasil, após onze annos de direcção daquelle ex-prefeito. Santa Cruz do Escalvado apresenta um aspecto inteiramente novo nos districtos brasileiros e isto graças a influencia do seu Club Agricola, sob a direcção da professora Georgetta Setta e federado á Sociedade Alberto Torres.

Para visitar aquelle club ali esteve o sr. Raul de Paula, que teve occasião de ver o bosque Sete de Setembro, plantado pelos socios e que está dando áquelle povoado um aspecto differente, com a presença das arvores, pois ali como no resto do paiz a paysagem é do campos limpos e morros pellados, obra do homem que tudo devastou em nosso paiz. Além do bosque o club plantou grande horta e introduziu as hortas nos quintaes das casas. Hoje a maioria das casas de Santa Cruz as possuem. A campanha contra os insectos nocivos, da limpesa dos quintaes e das ruas, ao cargo da população, e a introducção em larga escala da amoreira, são outras actividades do club.

Em 27 de outubro, dia que ali esteve o sr. Raul de Paula, o club reuniu os fazendeiros e os pequenos lavradores que ouviram lições dos drs. Ignacio Lana e José Maria da Silveira, de Ponte Nova, sobre impaludismo e opilação e do dr. Jayme Marinho sobre problemas da lavoura mineira. Em consequencia daquellas visitas, os habitantes de Santa Cruz vão receber seiscentas doses de chenopodio, para as creanças dali que são opiladas. O club vae iniciar agora a campanha pela construcção de fossas nas casas que não as possuem. Assim os clubs agricolas da S. A. A. T. sem burocracia, sem alardes mentirosos, vêm realizando salutar campanha em prol de nossas populações ruraes, somente lembradas para pagamentos dos impostos. Em Ponte Nova o Club do Grupo José Marianno realiza tambem um trabalho. Jardim, Horta, pomar, bibliotheca, plantação de amoreira organização do Museu campanha aos insectos nocivos são algumas de suas campanhas. Visitar Ponte Nova é ter a certeza de que nossos problemas ruraes tem solução quando os administradores tem patriotismo e honra como demonstrou por onze annos Cantidio Drummond.

CONSELHOS UTEIS PARA OS CITRICULTORES

Nova Iguassu', 30 de outubro (Do correspondente) — O arseniato de chumbo vem tendo largo emprego no combate a certas pragas da lavoura, substituindo, vantajosamente, o "verde paris" (aceito arseniato de cobre) por ser mais barato, prejudicar menos a folhagem, ter melhores qualidades adhesivas e ser mais estavel.

Por ser um insecticida de ingestão, com applicação corrente no combate aos "carneirinhos" (serios inimigos dos viveiros e das folhas tenras das laranjeiras), "lagartas", "vaquinhas", etc. insectos de apparelho buccal mastigador, o arseniato de chumbo, póde ser, ainda, usado, no preparo de caldas arsenicaes contra as "moscas de frutas", que gravas damnos causam as laranjas.

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal tem fornecido aos interessados, mormente aos que se queixam da invasão, em laranjaes ainda novos e em viveiros, dos vorazes "carneirinhos", (Naupactus paulanus Heller), formulas impressas sobre a applicação do arseniato de chumbo.

Embora o alludido serviço, com um posto nesta cidade, haja, distribuido, em tres mezes, milhares de formulas, vamos, comtudo, dar uma ligeira noticia sobre o insecticida em apreço, que no combate ao surto de "coruquerê," irrompido, ha mezes, em São Paulo, livrou a promissora lavoura algodoeira daquelle Estado de prejuizos de milhares de contos.

O arseniato de chumbo é encontrado á venda em pó ou em pasta. O producto em pasta contém cerca de 50 °|° de agua, sendo necessario dobrar a quantidade quando fôr o mesmo empregado em substituição ao pó.

A formula seguinte, para aspersão por meio de pulverizador, munido de agitador, depois de coado o liquido, a fim de evitar o entupimento do bico daquelle apparelho, tem dado appreciaveis resultados:

1) — Arseniato de chumbo em pó; 350 a 500 grammas;
2) — Agua, 100 litros.

O Arseniato de chumbo é insoluvel na agua. Para maior adherencia as folhas póde-se accrescer farinha de trigo (300 a 500 grammas), ou melaço (5 a 10 kilos) ou leite desnatado (2 a 5 litros), para 100 litros.

A mistura para aspersão é feita na seguinte ordem:

a) — agua — b) — farinha de trigo ou melaço ou leite desnatado; — c) — arseniato de chumbo.

O arseniato de chumbo por ser um veneno violento, exige muito cuidado por parte da pessoa que com elle trabalha.

Com outros insecticidas e fungicidas, tem suas compatibilidades e incompatibilidades. Póde ser misturado com a caldo bordeleza e com os preparados nicotinados.

Entretanto, não deve ser addicionado as emulsões de oleo e kerozene, a solução de sabão e a calda sulfocalcica.

Uma bôa formula para pulverização (a secco) é a seguinte:

a) — farinha de trigo ou cinza peneirada ou poeira peneirada, 20 kilos;

b) — Arseniato de chumbo em pó, 1.500 grammas.

O serviço de defesa sanitaria vegetal solicita aos interessados a remessa de exemplares de insectos que estejam infestando seus pomares fornecendo amplas informações no tocante ao tratamento sem nenhum onus para a parte.

— No dia 23 do corrente mez verificou-se o passamento da excellentissima senhora d. Joaquina Maciel Ferreira, esposa do sr. Francisco José Ferreira, conferente da Central do Brasil, com exercicio na referida estação acima.

Deixa a desditosa senhora, muito estimada no logar de sua residencia, quatro filhos menores, sendo seu fallecimento sentidissimo entre seu vasto circulo de relações. O corpo removido para esta capital em carro especial ligado a um dos trens da carreira foi inhumado no cemiterio conduzindo o ataude até a necropole um avultado numero de pessoas.

Sobre a sua campa, n. 331 da quadra "C", foram depositadas muitas corôas, além de muitas palmas de flores naturaes.

A Inspectoria de Aguas procura difficultar a cobrança dos impostos

E não quer corrigir os seus enganos

A' Inspectoria de Aguas e Esgotos compareceu o proprietario do predio n. 12, da rua Thereza Guimarães, para pagar o imposto de penna dagua do exercicio corrente, e qual não foi a sua surpresa ao verificar que a propria repartição informava de que tinha sido substituido o consumo de penna por hydrometro, por se tratar de um arranha-céo.

O proprietario ficou espantado por vêr a transformação do seu predio, que era terreo passar a casa de apartamentos e procurou mostrar haver engano na informação, não sendo em absoluto attendido.

Dahi um pobre coitado procurar pagar os seus impostos e não poder, porque a propria repartição, em vez de procurar corrigir os seus enganos nas escriptas, obriga o contribuinte a apresentar documentos mostrando não ser de sua propriedade o arranha-céo referido.

Mandado de segurança para receber do Thesouro differença de vencimentos

O seu direito não era certo e incontestavel

O juiz federal da 1ª vara indeferiu o mandado de segurança requerido por Hortales Amaral Moura, para o effeito de receber no Thesouro Nacional a quantia de 9:504$000, proveniente de differença de vencimentos, de 1923 a 1928, cujo pagamento lhe foi recusado.

O juiz achou que o direito não era certo e incontestavel, de accordo com as informações da Pagadoria Geral.

Dada a um arua de São Paulo o nome de Dr. Lemos Monteiro

São Paulo, 9 — Toda a imprensa applaude o acto do prefeito Fabio da Silva Prado, dando o nome do mallogrado scientista Lemos Monteiro, recentemente fallecido, a uma das ruas da nossa cidade.

Tambem é objecto de louvores a iniciativa da bancada do P. C., de instituir, em favor da viuva Lemos Monteiro, uma pensão, paga pelo Thesouro do Estado, na importancia total dos vencimentos que o extincto tinha no cargo que exercia no Instituto Butantan.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Disputa-se o grande premio Linneu de Paula Machado

A corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, é em homenagem ao sr. Linneu de Paula Machado, presidente ha varios annos do Jockey-Club Brasileiro, a quem essa sociedade, sem sombra de duvida, deve os mais relevantes serviços. A principal prova, que é o grande Criterium, tem por isso o seu nome. No starting-gate será alinhado um bom lote da geração que este anno iniciou sua campanha das pistas, figurando nelle os seus melhores representantes: Tacy, a excellente potranca invicta, ganhadora das sete carreiras que disputou até agora, e Xuri, que, participando de cinco carreiras, soffreu apenas uma derrota, verificada por occasião da sua estréa. Depois desses descendentes de Tomy e Taciturno segue-se Utú, que acaba de occupar a posição de runner up de Xuri ao ganhar o Criterium dos potros. Completarão o campo da significativa prova Amambahy, Alter Ego, Ogarita, Sylpho, terceiro do Criterium que acabamos de mencionar, Tereré, Musa, Sanguenol, Lagosta e Lanceta. A distancia do grande premio Linneu de Paula Machado é a maior das até hoje abordadas pelos representantes da moderna geração. Seu percurso é de 2.000 metros e por ahi já se póde ter uma impressão dos recursos de fundo dos productos que nella vão intervir.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tapirapé — Enio — Natal.
Caracapá — Miss Bá — Epi.
Little One — Tiroteu — Pebete.
Zug — Micuim — Salmon.
Tacy — Xuri — Utú.
Seu Cabral — O. Aranha — Stayer.
Guitarrita — Le Revard — Beef.
Soneto — Last Pet — Zamorim.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Ribeirão — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Enio — W. Andrade .	55
60	Temporão — A. Rosa .	55
40	Natal — A. Silva . . .	55
50	Dravita — S. Batista .	53
18	Tapirapé — J. Mesquita	55
18	Aracuan — C. Morgado	53

Premio Haras São José — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
43	Miss Bá — H. Herrera .	53
35	Cambuy — A. Silva . .	53
40	Epi — O. Ullôa	55
60	Raio do Luar — A. Rosa	55
27	Caracapá — J. Mesquita	55
40	Torpedo — I. Souza . .	55
60	Flageolet — A. Freitas	55
—	Oitava — Não correrá	53
50	Dolerita — S. Batista .	53

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Little One — C. Gomez	56
50	Pebete — W. Cunha . .	57
—	Silhueta — Não correrá	49
40	Chouannerie — S. Batista	51
50	Galope — A. Dias . . .	51
50	Capito — J. Mesquita .	51
40	Poets Orb — A. Brito .	55
35	Tiroteu — C. Pereira .	58

Premio Rival — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Royal Star — J. Santos	50
40	Kobelik — C. Gomez .	53
60	Salmon — A. Rosa . .	50
40	Tambi — H. Herrera .	54
40	Micuim — I. Souza . .	52
20	Manequinho — Gonzalez	55
20	Zug — O. Ullôa . . .	56

Grande premio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
16	Tacy — O. Ullôa	53
16	Xuri — L. Gonzalez . .	54
100	Amambahy — A. Freitas	52
50	Utú — J. Mesquita . .	54
50	Alter Ego — S. Batista	52
100	Ogarita — R. Freitas .	50
60	Sylpho — I. Souza . . .	52
50	Musa — A. Henriques .	50
100	Sanguenol — W. Andrade	52
100	Lagosta — W. Cunha .	50
150	Lanceta — A. Rosa . . .	50

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Nô Cégo — A. Silva .	55
35	Seu Cabral — W. Cunha	51
40	Oswaldo Aranha — S. Batista	52
20	Stayer — A. Brito . .	49
40	Cock Tail — J. Santos	56
50	Lutador — C. Gomez .	58
50	Triste Vida — J. Mesquita	53
35	Veneziano — O. Ullôa	50

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Le Revard — O. Ullôa	55
50	Delicioso — C. Morgado	52
40	Navy — I. Souza . . .	56
50	Lorraine — A. Brito .	51
40	Beef — W. Andrade . .	54
60	Lord Breck — A. Rosa	56
25	Mensageira — J. Santos	58
25	Guitarrita — S. Batista	53

Premio Midi — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Zamorim — O. Ullôa .	50
30	Last Pet — S. Batista .	60
30	Sueno Largo — J. Santos	52
60	Mon Secret — H. Herrera	53
50	Coringa — W. Andrade	52
30	Soneto — R. Sepulveda	54
30	Bilhete — A. Silva . .	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Oitava e Silhueta.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

Goleta levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Com regular concorrencia realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual corrida dos sabbados, para a qual organizou bom programma de seis provas. A mais interessante, denominada Zoada, na distancia de 1.600 metros, foi levantada pela estreante Goleta, que proporcionou aos seus espectadores compensador rateio. Alçada a cinta appareceram nas principaes collocações Arquero, Nobleman e Apple Sauce que dominaram a corrida até a entrada da recta, onde Arquero assumiu francamente a vanguarda. A duzentos metros do disco, surgiram pelo centro da pista El Tigre e Yuyita que em forte atropelada desalojaram o filho de King Koal da posição de maior destaque. Goleta, que se havia approximado, descontando facilmente a differença que a separava dos adversarios da frente, conseguiu nos ultimos momentos derrotal-os, cruzando a méta com a vantagem de meio corpo sobre El Tigre que deixou Yuyita a mais de corpo. Arquero finalizou em quarto na frente de Nobleman e Apple Sauce, que encerrou o lote, desfalcado com a deserção de Arlette.

Ganhou o premio Madge, o cavallo Xiah, que o aprendiz Pedro Gusso dirigiu com acerto, marcando o seu primeiro triumpho no nosso turf.

No premio Volcanica, que O Serra ganhou com Lentejoula, deu-se um grave accidente. Na passagem para o centro do hippodromo, Pierre Vaz, que pilotava Offensiva, rodou, ficando estendido na raia. Transportado para a enfermaria do hippodromo, verificaram os medicos que o examinaram que o aprendiz paranaense havia fracturado o humero direito, pelo que foi transferido para o Instituto Paes de Carvalho, onde se encontra em tratamento. A filha de Offenser que batera na cerca, procurando depois passar da pista de areia para a de grama, ficou bastante maltratada.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Nô Cego — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Seu Joãozinho, 4 annos, Argentina, por Field Argent e Songeuse, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 49 kilos, A. Brito.
2º — Contratempo, 53, A. Henriques.
3º — Molleiro, 46, P. Gusso.
4º — Fingal, 49, J. Santos.
5º — Piracicaba, 55, J. Mesquita.
6º — Galmita, 50, I. Souza.
7º — S. Sepé, 48, P. Vaz.
8º — Celma, 56, J. Morgado.

Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 44$100; dupla, 14$700. Placés, 18$600 e 29$500. Apostas, 16:940$.

Premio Volcanica — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Lentejoula, 6 annos, São Paulo, por Circe e Venturosa, do sr. Alvaro da S. Braga, entraineur E. Oliveira, 46 kilos, O. Serra.
2º — Yvette, 51, A. Henriques.
3º — Rainheta, 49, A. Silva.
4º — New Star 56, C. Pereira.
5º — Herminia, 52, H. Herrera.
6º — Dollar, 53, H. Herrera.
7º — Offensiva, 54, P. Vaz, caiu.

Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 69$000; dupla, 147$600. Placés, 34$200 e 23$200. Apostas, 24:190$.

Premio Pharaó — 1.500 metros — 8:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Voiturette, 4 annos, Inglaterra, por Stratford e Garden Cort, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur J. Penalva, 54 kilos, A. Brito.
2º — Diableja, 55, S. Batista.
3º — Tambi, 50, H. Herrera.
4º — Cló, 47, P. Gusso.
5º — Bettysabeth, 53, H. Soares.

Não correram Miss Praia e Rêve d'Amour. Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 59$300; dupla, 71$200. Placés, 19$300 e 17$000. Apostas, 23:480$000.

Premio Madge — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Xiah, 7 annos, São Paulo, por Pardal e Fidelidad, do entraineur Paulo Rosa, 45 kilos, P. Gusso.
2º — Mineral, 53, A. Henriques.
3º — Garbosa, 52, I. Souza.
4º — Canto Real, 47, H. Soares.
5º — Cartier, 48, J. Santos.
6º — Sem Reserva, 58, O. Ullôa.
7º — Harpagão, 50, E. Gusso.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 59$800; dupla, 52$100. Placés, 32$000 e 38$280. Apostas, 33:470$000.

Premio Mouresco — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Sauhype, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Maia Réal, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Zarda, 47, P. Gusso.
3º — Kumell, 58, W. Cunha.
4º — Nautilus, 52, A. Henriques.
5º — Irapuazinho, 49, A. Silva.
6º — Quatloba, 49, A. Brito.
7º — Katete, 52, R. Freitas.
8º — Tomyrim, 52, O. Ullôa.
9º — Acauan, 58, A. Freitas.

Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 87$500; dupla, 115$000. Placés, 27$000 e 30$100. Apostas, 42:050$000.

Premio Zoada — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Goleta, 4 annos, Argentina, por Aldeano e Golandrina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, S. Batista.
2º — El Tigre, 52, R. Freitas.
3º — Yuyita, 52, J. Mesquita.
4º — Arquero, 53, A. Silva.
5º — Nobleman, 58, W. Cunha.
6º — Apple Sauce, 52, I. Souza.

Não correu Arlette. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 87$500; dupla, 115$000. Placés, 27$000 e 30$100. Apostas, 42:050$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 176:900$000, sendo com os concursos, 218:790$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A homenagem de hoje ao dr. Linneu de Paula Machado

Hoje, antes da realização do grande premio Linneu de Paula Machado, socios do Jockey-Club Brasileiro, amigos e admiradores seus, offerecerão á sociedade a taça symbolica da grande prova e um rico album em pergamino contendo a assignatura de todos os doadores. Em nome dos manifestantes falará o professor Fernando Magalhães. A commissão promotora tem a promessa do comparecimento do presidente da Republica, altas autoridades civis e militares e corpo diplomatico.

O leilão de productos de dois annos no hippodromo da Gavea

Obteve pleno exito o leilão de productos nacionaes de dois annos realizado hontem, no hippodromo do Jockey-Club Brasileiro. Dos vinte e sete representantes da nova geração apresentados, passaram a nova propriedade dezeseis. Do lote que deixou a melhor impressão, destacavam-se Nhá, Vodka, Miroró, Xerimbabo e Malborough, de criação do sr. Linneu de Paula Machado; Fifi-All, oriunda do Haras das Garças; Lotti, primeiro producto de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro; Kasico e Kind, representantes do Haras S. Pedro. Alguns conseguiram preços altos, superiores aos que figuravam como base no respectivo catalogo, tendo sido muito disputados Miroró, Vodka e Xerimbabo. Foram arrematados os doze seguintes: Miroró, por Thermogene e Migneux, arrematada pelo sr. Rocha Faria, por 25:000$; Xerimbabo, por Taciturno e Xendi, pelo sr. J. J. de Figueiredo, por 22:000$; Vodka, por Greek Idol e Vienne, pelo sr. Ramiro de Barros, por 17:500$; Tendy, por Pardal e Tentação, pela sra. Lucete Sauret, por 15:500$; Dominó, por Thermogene e Domineos, pelos srs. Abel e Agenor Porto, por 15:000$; Botucatú, por Thermogene e Vera, pelo sr. Antunes Maciel, por réis 15:000$; Xodozinho, por Thermogene e Xodó, pelo sr. Marino Machado, por 15:000$; Malborough, por Santarem e Mention Bien, pelo sr. Macedo Soares, por 15:000$; Finoria, por Greek Idol e Fine, pelo sr. Antunes Maciel, por 15:000$; Oberava, por Tomy e Odalea, pela sra. Olivia Rodriguez, por 15:000$; Nhá, por Santarem e Nadine, pela sra. Maria L. Oliveira, por 15:000$; Fifi-All, por Aprompto e Mimi All, pelo sr. Felix Keppich, por 15:000$000. Além destes foram adquiridos particularmente, Guahy, por Santarem e Gimone, e Kind, por Big Star e Burleta, pelo sr. Rubem de Noronha; Marape, por Loisir e Malaga, pelo sr. Macedo Soares; Gazeta, por Loisir e Grasspopet, pelo sr. Jayme de Aragão; Miquirinha, por Santarem e Minx, pela sra. Olivia Rodriguez.

Vendido um defensor da jaqueta ouro e costuras azues

O cavallo New Star que defendia as côres do seu criador sr. Linneu de Paula Machado, foi vendido hontem, ao sr. Albertino Moreira Dias. O filho de Loisir e Narceja já se encontra alojado nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez.

O FLAMENGO LEVANTOU O CAMPEONATO DE AMADORES

OS RESULTADOS DE HONTEM

O quadro de amadores do C. R. do Flamengo, que levantou o Campeonato deste anno, na Liga Carioca de Football, minutos antes do seu ultimo triumpho

Finalizou hontem, á tarde, a temporada dos amadores da Liga Carioca de Football, com a realização de tres encontros, cujos resultados occasionaram a victoria final do C. R. do Flamengo, no referido certamen.

Esses jogos foram os seguintes:

FLAMENGO X AMERICA

Derrotando num bom match, a équipe americana, por 4 x 1, o team dos amadores do C. R. do Flamengo, que vinha na leaderança da tabella, sustentada brilhantemente durante quinze jogos, tornou-se com merecimento o campeão dessa classe.

Tendo conseguido magnificos triumphos, mórmente na primeira parte da temporada, o quadro rubro-negro, cumpriu hontem a sua ultima rodada, para registrar o seu 12º triumpho, alcançando o titulo de campeão, só uma vez ameaçado pelo tricolor, que chegou a ficar apenas a um ponto na tabella.

O encontro travado hontem no stadium tricolor, ao contrario do que vinha acontecendo, foi bem disputado por ambos os teams, agindo porém os vencedores com mais perfeição, notadamente no ataque.

O America não foi presa facil, porém os seus forwards são bem fracos, o que difficultou o trabalho da defesa, que não póde supportar o assedio contrario.

O quadro flamengo agiu hontem muito bem, e não se notaram falhas em seu conjunto, fazendo jús ao titulo que alcançou.

O seu adversario jámais desanimou, e o score que obteve o jogo reflecte bem a actuação de cada um.

O jogo correu com certa superioridade dos vencedores, que no primeiro tempo fizeram dois pontos, por Dóca e Badú, de penalty, foul de Martins.

No periodo final, quando o America passou a jogar com dez jogadores, pois Lazaro havia sido expulso de campo e o team já tinha completado as substituições, Ennes conseguiu o unico ponto dos seus. Coube, depois, a Almir obter os dois ultimos goals da tarde, terminando o jogo favoravel ao Flamengo por 4 x 1.

Os teams que tiveram a boa direcção de Florovante D'Angelo, eram os seguintes:

Flamengo — Dorival; Lucio e Badú; Olympio, Geraldo e Faia; Juca, Dóca, Chéto (Almir), Almir (Carlinhos) e Waldemar.

America — Mauricio; Lazaro e Orpheu (Martins), Americo (Mosqueira), Hemeterio e Martins (Ismael); Alvaro, Ennes, M. Pinto (Oswaldo), Ismael e Paulo.

No segundo tempo, por um incidente de Martins e Chéto, Lazaro aggrediu este sendo os ultimos postos fóra de campo.

FLUMINENSE x PORTUGUEZA

No campo da estrada do Norte, bateram-se os quadros dos dois clubs acima, cujo jogo foi regularmente disputado, perante pequena assistencia.

O Fluminense, sustentando sua posição secundaria na tabella de pontos, apezar de desfalcado de Amaury e Helio, logrou magnifica victoria sobre seu rival, por 2 x 0.

BOMSUCCESSO X MODESTO

Raros foram os espectadores que foram assistir este embate travado no campo do America, que entretanto, foi regular, notando-se ligeira vantagem para os leopoldinenses no segundo tempo, que foram os vencedores por 2 x 0, goals do Bringela e Martiniano.

Os quadros foram estes:

Bomsuccesso — José; Nico e Danilo; Veloso, Orsini e Cascudo; Nelson II, Bibi, Bringela, Tonico e Martiniano.

Modesto — Djalma; Reynaldo e Bambú; Euclydes, Baptista e Sylvio; Durão, Moraes, Pedro, Norival e Coelho.

FOOTBALL

Termina hoje a temporada official da Liga Carioca

AMERICA E FLAMENGO DEVEM DECIDIR OS CAMPEONATOS JUVENIL E PROFISSIONAL

A tarde de hoje é esperada com anciedade pelos adeptos do football, pela decisão que deverão ter dois importantes torneios da Liga Carioca de Football.

Conforme commentámos, ha dias, os ponteiros das tabellas dos profissionaes e dos juvenis acham-se em situação identica e interessantissima, e uma vez vencidos pelos seus antagonistas, empatarão os respectivos titulos.

Mas o "leader" de ambos os torneios, que por feliz coincidencia é o America, leva a vantagem de 2 por 1, pois, bastará empatar para ter assegurado tão desejada honraria, de ser o campeão da respectiva categoria. Aliás, os rubros são francos favoritos nos dois jogos que vão travar com o Flamengo, pois possuidores de equipes mais fortes e homogeneas, justa é essa preferencia do publico sportivo.

Se por acaso, o America fôr vencido, o campeonato estará empatado nos teams de profissionaes, com o Fluminense, e nos juvenis, com o rubro-negro e o tricolôr, sendo que este deverá vencer o seu compromisso com a Portugueza, em ambos os teams, pelo menos, tudo indica que sim.

Os outros dois encontros, pouca significação terão pois pela collocação que occupam, pequena será a alteração que possam fazer na tabella.

OS JOGOS DOS AMADORES

Noutro local, os leitores encontrarão os resultados dos jogos de hontem dos amadores, que tambem terminaram o 3º turno.

AMERICA X FLAMENGO

O stadium da rua Guanabara deverá ter hoje, á tarde, uma das suas maiores casas do anno.

O America, o mais provavel campeão de 1935, possuidor de uma enorme torcida, enfrentará num grande encontro o Flamengo, terceiro collocado, que se faz acompanhar de uma legião de milhares de torcedores.

E' o embate que todos desejam assistir, pois embora os rubros possuam uma equipe magnifica — boa defesa e melhor ataque, seu ponto mais elevado — têm no team contrario, um grande empecilho aos seus intuitos sportivos.

Os rubros estão em optima fórma, e esperam confiantes a hora desejada, para a conquista do triumpho final, e os rubro-negros mantêm grandes esperanças de serem o vencedor do importante encontro que vão travar, animados pelos resultados conseguidos nos dois turnos anteriores, quando empataram e depois empataram com o seu rival de hoje.

Independente da decisão do torneio da Liga, ha o facto de participar desse encontro, varios jogadores dos mais destacados que possuem os campos cariocas, como sejam Walter, Vital, Possato, Mamede, Placido, Carola e Orlandinho, no America, e Carlos Alves, Marin, Otto, Allemão, Sá, Nelson e Jarbas no rubro-negro.

Esses players têm seus adeptos, que os acompanham, e a sua presença num team, constitue sempre um grande attractivo.

Os teams que ostentam optima fórma, deverão pisar em campo, na seguinte ordem:

America — *Flamengo*
Walter — Keeper — Dorival.
Vital — Back — C. Alves.
Cachimbo — Back — Marin.
Ferreira — Médio direito — Allemão.
Og — Centro — Otto.
Possato — Médio esquerdo — Barbosa.
Lindo — Extr. direita — Sá.
Carola — Meia direita — Caldeira.
Placido — Center — Alfredinho.
Carola — Meia esquerda — Nelson.
Orlando — Extrema esquerda — Jarbas.

Mas não é só o jogo principal que promette, por varios factores, ser sensacional.

O encontro juvenil promette ser magnifico pela classe que possuem os jogadores de ambas as equipes, das quaes se destaca a rubra, já campeã dos ultimos dois annos.

Os dois teams que disputarão a preliminar official, merecem o apoio do publico, com a sua presença e o seu valioso incentivo.

Quer a phalange americana como a rubro-negra, jogam um football technico, que embora ainda seja de todo perfeito, é comtudo uma apresentação digna de ser vista, pelos que apreciam valores individuaes e de conjunto do nosso football.

Essa partida constitue hoje uma "negra", pois nos turnos anteriores cada team venceu uma vez.

O America, que se apresentará reforçado, é o favorito, mas se o seu adversario confirmar as ultimas performances, conseguirão os rubros um triumpho difficil, mas, ainda mais valioso.

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

O campo da Estrada do Norte é local desse encontro, entre as equipes juvenis e profissionaes dos lusos e tricolores.

Os quadros dos ultimos reunem maiores probabilidades para a desejada victoria, mas não quer dizer que os dois encontros não offereçam alguns attractivos, pois o football tem surpresas bem desagradaveis para os teams vencidos, inesperadamente.

Equipes provaveis:

Portugueza — Aymoré; Juvenal e Arlindo; Benevenuto, Moacyr e Abreu; Paschoal, Armandinho, Gallego, Cebinho e China.

Fluminense — Batalha; Ernesto e Machado; Marcial, Guimarães e Ivan; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

BOMSUCCESSO X MODESTO

Mais interessante deve ser o encontro dos campeões suburbanos de outras éras, e que vae ser travado no campo do America.

O Modesto, pelo padrão de jogo que emprega, algo identico ao do seu rival, espera fazer uma figura melhor que nos jogos anteriores.

Se nos profissionaes os leopoldinenses têm certa superioridade, no juvenil — se os suburbanos jogarem completos, a partida será mais equilibrada.

Equipes provaveis:

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Nenen; Lamas, Hermes e Claudionor; Demarco, Rebolo, China, Ceci e Nelson.

Modesto — Djalma; Alfredo e Walter; Cito, Gunça e Rodrigo; Vová, Theodomiro, Helion, Estanisláo e Saturnino.

JUIZES E AUXILIARES

A L. C. F. escalou os seguintes — Juvenis:

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do Fluminense F. C., ás 2 horas da tarde. Juiz, Roberto Porto. Chronometrista, Oswaldo Novaes (para os dois jogos). Juizes de linha, Humberto Thomé, Horacio de Oliveira, Floravante D'Angelo e Francisco L. Azevedo (para os dois jogos). Representante, Oscar Carregal, (para os dois jogos).

Fluminense F. C. x A. A. Portugueza — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 2 horas da tarde. Juiz, Minotti Cataldo. Chronometrista, Armando Segadas Vianna, Antenor Corrêa, Othelo G. Maia e Manoel Barreto (para os dois jogos). Representante, Aristophanes dos Santos (para os dois jogos).

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. C. — Campo do America F. Club, ás 2 horas da tarde. Juiz, Francisco D'Angelo. Chronometrista, Nicoláo Di Tomasso (para os dois jogos). Juizes de linha, Vicente Gentil, José Cardoso Junior, Milton Schmidt e Hernani Leal (para os dois jogos). Representante, José Carlos Magno (para os dois jogos).

PROFISSIONAES

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do Fluminense F. C. ás 3,30 da tarde. Juiz, C. Santa Maria.

Fluminense F. C. x A. A. Portugueza — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 3,30 da tarde. Juiz, Guilherme Gomes.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. C. — Campo do America F. C., ás 3,30 da tarde. Juiz, J. Motta Souza.

*

O MATCH MADUREIRA X BOTAFOGO E' O UNICO ENCONTRO OFFICIAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O novo campo do antigo campeão da Liga Suburbana de Football, voltará hoje a apanhar uma assistencia numerosa pelo seu encontro official com a equipe do Botafogo F. C., o "leader" da tabella da F. M. D.

E' o unico jogo official dessa entidade, e o club local apparece como um dos provaveis vencedores do encontro, pois encontrará o seu adversario desfalcado de dois bons elementos.

Mas, o Botafogo tem acompanhado a performance do seu adversario no returno, quando ainda não foi vencido, e conjugará esforços para não ser derrotado.

Essa partida promette ser boa, e deve agradar, sendo o primeiro jogo official que realizará no novo campo do Madureira.

Como é o unico encontro official, marcado para hoje, e varios pontos são motivos de attenção, é esperada uma boa concorrencia ao gramado suburbano.

O team do Botafogo será o seguinte:

Alberto; Nariz e Albino; Affonso, Luciano e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Nilo e Patesko.

BANGU' X ANDARAHY

Estes veteranos gremios, aproveitarão a folga da tabella, para realizar um encontro amistoso no campo da rua Ferrer.

Possuidores de equipes regulares, essa partida deve agradar ao publico que lá comparecer.

OS JUIZES PARA OS JOGOS

O Departamento de Football da Federação Metropolitana designou os representantes, juizes e chronometristas que deverão funccionar nos jogos que serão effectuados hoje, domingo, nos locaes mencionados.

Divisão principal:

Madureira x Botafogo — No campo do Madureira A. Club.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Representante, Cesar Augusto Martha. Chronometrista, Alberto F. Reis. Juizes de linha, Antonio Soares Ferreira e Jayme Serra.

Segundos quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Antonio Maria das Neves.

Jogo amistoso:

Bangu' x Andarahy — No campo do Bangu' A. C. — Inicio, ás 3 e 15 da tarde. Chronometrista, Arlindo Botelho. Juizes de linha, Manoel Caristin e Arthur Lopes.

*

OS JOGOS DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Duas são as partidas determinadas para hoje, em disputa do campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana.

A mais importante será a que terá por competidores o Sporting e o Boa Vista, no campo da avenida Pedro II.

Será juiz o sr. Alcides Sanches e dos segundos teams o sr. Francisco Chagas Reis.

O outro prelio reunirá o River F. C., e o Brasil-Portugal, no campo da rua João Pinheiro, em Piedade. Será juiz o sr. Victor Flores e dos segundos teams o sr. Francisco Costa.

*

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo de hoje, com o America, a direcção do juvenil rubro-negro, solicita o comparecimento dos seguintes players, ás 12,30 horas, na séde do club:

Alberto, Wilson, João, Pompeu, Duarte, Bentevengo, Luiz, Alacil, Malcher, Laurentino, Gualter, Nobre, Araujo, Armando, Jayme, Cesar Archimedes e Nosinho.

*

IMPORTANTE JOGO RIO X S. PAULO EM DISPUTA DA TAÇA "O METEORO"

O club Sul-America seguirá para a capital bandeirante no proximo dia 14

Tendo o "Meteoro", orgão official dos funccionarios e representantes das companhias do grupo "Sul America", instituido a taça do mesmo nome, para ser disputada na melhor de tres partidas, entre o Club Sul America, do Rio; o Club Athletico Cia. Sul America, de São Paulo, seguirá na proxima quinta-feira, 14 do corrente, uma grande embaixada do club carioca, afim de disputar a primeira partida.

O encontro entre os dois grandes rivaes deverá ser empolgante, não sómente, em virtude do equilibrio de forças que sempre existiu (em 5 partidas disputadas, registraram-se nada menos de 4 empates e uma victoria para cada bando), como tambem pelo grande numero de "cracks" que actuam nos dois clubs.

O Club Paulista está organizando festiva recepção aos rapazes cariocas que permanecerão tres dias na capital bandeirante, regressando no proximo domingo, 18 do corrente, á noite.

A delegação carioca, que será chefiada pelo sr. Antenor Ramos Teixeira, terá a seguinte constituição: Antenor Ramos Teixeira, Tarcisio Prado Azambuja, Carlos Muhm Aguero, Henrique José dos Santos e Oswaldo Bandeira, directores do Club Sul-America. José Vinhaes, director do "Meteoro", e os seguintes jogadores: Carlindo Costa, Jayme Freire, Arnaldo Guimarães, Paulo E. Mollbeu, Valentim dos S. Castro, Eduardo Gonçalves, Abelardo Ferreira, Arnaldo Lima, José P. Braga, Acyr Alves Paschoal, Lydio Fraga, Ignacio Saboya, Mario Restier, Albino Lopes e Carlos Cardoso Filho.

A arbitragem do match será entregue a um dos grandes campeões sul-americanos: Arthur Friendereich ou Amilcar Barbury.

*

"QUINZENA RUBRO-NEGRA"

O dia de hoje

Segundo o calendario rubro-negro das suas festas anniversariantes, são estas as actividades dos socios do C. R. do Flamengo:

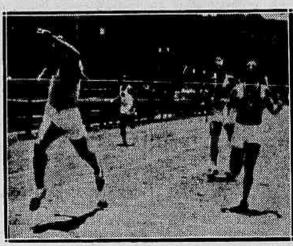
A' 8,30 — Disputa da "Prova Popular de Tricycles" (Do Forte de Copacabana, á séde do club, por 78 disputantes).

A's 9 horas — na séde — concurso interno de natação — water-polo: Flamengo x Aviação Naval. Pega dos patos (homens e senhoritas).

A's 2 horas da tarde — Matches officiaes com o America F. Club.

— A's 6 horas — chá paulista, na séde do club.

O Campeonato de Estreantes

Realiza-se, hoje, no C. R. Vasco da Gama

Écos do C. Universitario da L. C. A.: Alfredo Colombo vence a prova de 800 metros rasos

Em continuação ao programma que traçou, a Federação Metropolitana de Desportos levará a effeito, hoje, no stadium do Vasco, em São Januario, mais um certamen athletico da temporada. E' o campeonato para adultos estreantes.

Essa iniciativa, que é boa e vem despertando interesse, destina-se a proporcionar o ingresso dos novos nas pugnas athleticas, facilitando a expansão da obra pelo conhecimento de seus ramos.

E' o mais interessante da temporada, da Fed. Metropolitana, attestando o progresso do athletismo dia a dia.

Nelle se inscreveram muitos elementos do C. R. Vasco da Gama, Allemão e avulsos, o que nos faz antever exito completo. O athletismo brasileiro precisa é disso mesmo. Certamens constantes, competições, festas athleticas inter-clubs, sem attender aos motivos que os separam por taes e taes convicções, mas, unicamente com a preoccupação de identificar o publico com o desdobramento das provas sportivas.

O enthusiasmo, orientado sob feição imparcial, com objectivos unicamente technicos, com a aversão a toda e qualquer politicagem, produz sempre resultados auspiciosos. E' isso precisamente o que almejamos nessa reunião athletica de hoje.

Que ella, como tantos outros certamens no genero, sirvam para ir edificando o pedestal do enorme edificio que vamos construindo, pensando apenas produzir utilidades á grande collectividade.

PROGRAMMA E HORARIO

8,30 da manhã — 110 metros barreiras — preliminar ou final — Arremesso do peso — Salto em altura.

8,50 — 75 metros rasos — preliminares.

9 horas — 110 metros barreiras — final.

9,20 — 3.000 metros rasos — final.

9,40 — salto com vara — arremesso do disco — 300 metros rasos — preliminares.

10 horas — 1.000 metros rasos.

10,20 — salto em distancia — arremesso do dardo.

10,30 — 300 metros rasos — final.

11 horas — Entrega dos premios da F. M. D.

O Departamento Autonomo de Athletismo fará entrega dos premios aos vencedores das seguintes competições já realizadas:

Volta de São Christovão, realizada em 11 de agosto.

Volta dos Tunneis, realizada em 25 de agosto.

Competição preparatoria, realizada em 8 de setembro.

Corrida da hora, realizada em 13 de outubro.

O Departamento Autonomo de Athletismo pede o comparecimento dos athletas, afim de receberem os premios a que fizeram jús nas referidas competições.

JUIZES

Foram escalados para o Campeonato de Estreantes os seguintes:

Director geral — Dr. João Corrêa da Costa. Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques. Inspector geral — Dr. Elmano Cruz, director de chegada — Dr. Celio de Barros. Juizes de chegada — Dr. Fernando Pinto, Emmanuel Amaral, Raymundo Honorio, Oswaldo Domingues, Rubens Lima e Domingos Silva. Chronometristas — Domingos Cas-

tro Sá Reis, Darcy Radich Guimarães, Irineu Rodrigues Chaves, Delmar Pereira da Silva, Alvarino José da Fonseca. Juizes de saude — Sebastião de Britto. Juizes de saltos — Rubens Costa Maia, Oswaldo Molinari e Miguel de Britto. Juizes de arremessos — Nelson A. Lopes, Oswaldo Gonçalves, Carlos Freire. Inspectores, Jeronymo Porto Maria e Mario Alvim. Informador — Eser Santos. Verificador — Eugenio Rappaport.

NO ALVACELLI S. C.

Os seus elementos representativos

No campeonato de estreantes o Alvacelli S. C. será representado pelos athletas seguintes:

75 metros rasos — Adalberto Barbosa da Silva, Octavio Rangel. 300 metros rasos — Lindolpho Barrios. Salto em distancia — Carlos Paladine da Silva.

Salto em altura — José R. Lodanios, Amadeu Felippe.

Lançamento de peso — Ernesto Limmer. Lançamento de disco — Eucherio Amado. Lançamento do dardo — Eucherio Amado.

3.000 metros rasos — Antonio A. Braynor, Elpidio José da Silva, Salustiano Ferreira Caramez, Rogerio Gama Mattos. 1.000 metros rasos — Hermenegildo R. de Rogerio Gamberine. Salto com vara — Amadeu Felippe.

Todos os athletas deverão estar ás 7,30 da manhã no campo do Vasco.

NO C. R. VASCO DA GAMA

Aviso aos athletas

O Departamento Technico de Athletismo avisa, por nosso intermedio, aos athletas, que hoje, ás 11 horas da manhã, serão entregues todas as medalhas referentes ás competições internas realizadas durante esse anno, inclusive o campeonato interno.

E' indispensavel o comparecimento pontual de todos os athletas do club.

A CORRIDA RUSTICA

Promovida pelo Gremio Portugal-Brasil

Realizar-se-á tambem hoje uma imponente prova promovida pelo Gymnasio Portugal-Brasil, constando de uma corrida rustica num trecho movimentado da cidade, ahi comprehendidas as ruas Marquez de Sapucahy e Sant'Anna.

Inscreveram-se para participar desse emprehendimento: Ayres Rodrigues (avulso); José da Silva Junior, do Rio Novo F. C.; Mario Kitzinger e Francisco Oliveira, do Club dos Funccionarios Publicos de Nictheroy; Mariano Garcia, do Portugal-Brasil, e José Domingues, representando a sua casa commercial.

Os premios, que constam de varias medalhas, foram offerecidos gentilmente pelo sportman Edmundo Fortes.

A direcção technica do Gremio Portugal-Brasil marcou o comparecimento de seus athletas ás 7,30 da manhã, afim de receberem as fichas e numero de identificação, estando o inicio das provas determinado para ás 8 horas.

EM SÃO PAULO

A competição athletica do C. R. Tietê-São Paulo

O Club Athletico Paulistano é um dos veteranos e um dos mais bem organizados centros de athletismo do paiz. Por isso mesmo, sempre nelle se realizam emprehendimentos de folego, enthusiastas e com espirito de organização completa.

Ali haverá hoje mais um certamen empolgante: é a competição para qualquer classe, que obedecerá as directivas seguintes:

Direcção geral — Arbitro, dr. Jovino Gonçalves Foz; director de campo, José Juvenal Dourado. Juiz de partida, Ariovaldo de Almeida. Juizes de chegada, Orlando Della Nina (chefe); Carlos Fonseca, Amadeu Minchillo, Fritz Reinacker, Gerino Bispo, Alvaro Ferraz Luz e José Rocco. Chronometristas, José Gozo, Jorge Mancebo, João G. Paull e José Rochel Klein. Juizes de saltos, Constantino Vaz Guimarães, Miguel Pangioni e Higgino Babbini. Juizes de arremessos, Alfio Lazzari, chefe; Paulo Schoen e Paulo Martins. Registrador, dr. Nelson Camargo. Annotador, José de Oliveira Lage. Inspectores, dr. Ubirajara Martins, chefe; Carlos Grobel, Waagih Abdalla, Domingos Boccuzi, Jamil Safady e Antonio Soares Burity. Annunciador, Bento Mattozinho.

O horario para esta competição ficou assim estabelecido: 2,30 da tarde — 800 metros rasos, semi-final. — Disco — Vara. — 3 horas — 100 jardas, semi-final. — 3,30 — 180 jardas, final. — 3,50 — Revezamento de 3x1.000 metros. — 4 horas — 800 metros, final. — Peso — Extensão. — 4,15 — Revezamento de 4x200 metros.

SEMI-FINAES DE 100 JARDAS

1ª semi-final — Balisa 1: Isaac Fryjarsky, C. Esperia; balisa 2, Ive Sallowics, C. R. Tietê-São Paulo; balisa 3, John Atabury, E. C. Germania; balisa 4, Mario [illegible], R. A. A. Light & Power; balisa 5, Walter Mello, C. Esperia; balisa 6, José Grandjean Pinto, C. R. Tietê-São Paulo.

2ª semi-final — Balisa 1, Antonio Rosal, C. Esperia; balisa 2, C. Campineiro de Regatas e Natação; balisa 3, Alberto Moreira, C. R. Tietê-São Paulo; balisa 4, Helcio Sampaio, C. R. Saldanha da Gama; balisa 5, Guilherme Puschnick, C. R. Tietê-São Paulo; balisa 6, Raymundo Basile, C. Esperia.

3ª semi-final — Balisa 1, Cesar del Lucchese, C. R. Tietê-São Paulo; balisa 2, F. Pfeiffe Junior, E. C. Germania; balisa 4, João Ferré Fernandez, C. Esperia; balisa 5, José Fernandes Amorim, C. R. Saldanha da Gama; balisa 6, R. P. Rignani, A. A. Light & Power.

ORGANIZADOR E PATRONO

A competição para qualquer classe é promovida pelo Club de Regatas Tietê-São Paulo e será patrocinada pela Federação Paulista de Athletismo, considerando-se com resultados admiraveis e mais uma opportunidade para fazer propaganda dos mais uteis sports do paiz.

Esgrima

OS MAIORES ESPADACHINS DO RIO

Numa opportuna "enquete" promovida pelo "Correio da Manhã"

A's vesperas do certamen maximo da esgrima do Brasil, seria de interesse altamente significativo promover-se o balanço das vozes autorizadas dos proprios espadachins cariocas, sobre a constituição da delegação metropolitana que deverá ir a São Paulo defender as nossas côres no proximo campeonato nacional. E foi isso que o "Correio da Manhã" se propoz, tomando as opiniões que abaixo se seguem, para então apontar a melhor equipe de esgrima carioca, pela média do pensamento geral.

E' no esforço dessa entrevista collectiva, pois, que os afficionados do fidalgo sport irão conhecer os maiores espadachins do Rio.

Heladio Junqueira, director-technico da F. C. E., assim organiza a melhor equipe de esgrimistas cariocas:

Florete — Oswaldo Rocha, Joaquim Bastos, Thomaz Carrilho, Felix da Cunha e Tietê Falcão.

Espada — Oswaldo Rocha, Jurandyr Cruz, Thomaz Carrilho, Ennio de Oliveira e Ferreira da Costa.

Sabre — Joaquim Bastos, Oswaldo Rocha, Felix da Cunha, Moacyr Dunham e Ferreira da Costa.

Joaquim Simões classifica-a da maneira seguinte:

Florete — Thomaz Carrilho, Oswaldo Rocha, Ferreira da Costa, Tietê Falcão e Décio Junqueira.

Espada — Thomaz Carrilho, Ennio de Oliveira, Ferreira da Costa, Moacyr Dunham, Joaquim Paredes e Heladio Junqueira.

Sabre — Oswaldo Rocha, Moacyr Dunham, Ferreira da Costa, Felix da Cunha, Ennio de Oliveira e Heladio Junqueira.

Ennio de Oliveira, julga da seguinte fórma:

Florete — Oswaldo Rocha, Thomaz Carrilho, Heladio Junqueira, Francisco Lombardi e Tietê Falcão.

Espada — Oswaldo Rocha, Heladio Junqueira, Thomaz Carrilho, Ferreira da Costa e Joaquim Paredes.

Sabre — Oswaldo Rocha, Moacyr Dunham, Felix da Cunha, Alvaro Arêas e Annibal Bastos.

Ferreira da Costa, tem a seguinte apreciação:

Florete — Joaquim Bastos, Oswaldo Rocha, Thomaz Carrilho, Tietê Falcão e Joaquim Simões.

Espada — Thomaz Carrilho, Ennio de Oliveira, Heladio Junqueira, Moacyr Dunham e Joaquim Paredes.

Sabre — Moacyr Dunham, Felix da Cunha, Oswaldo Rocha, Joaquim Bastos e Alvaro Arêas.

Batista Guerra, julga assim:

Florete — Tietê Falcão, Oswaldo Rocha, Thomaz Carrilho, Ferreira da Costa e Heladio Junqueira.

Espada — Ferreira da Costa, Thomaz Carrilho, Ennio de Oliveira, Heladio Junqueira e Oswaldo Rocha.

Sabre — Ferreira da Costa, Moacyr Dunham, Oswaldo Rocha, Felix da Cunha e Alvaro Arêas.

Francisco Lombardi, faz a seguinte apreciação:

Florete — Ferreira da Costa, Joaquim Bastos, Oswaldo Rocha, Tietê Falcão, Heladio Junqueira e Thomaz Carrilho.

Espada — Ferreira da Costa, Joaquim Bastos, Ennio de Oliveira, Heladio Junqueira e Thomaz Carrilho.

Sabre — [illegible]

[illegible]

TENNIS

A competição entre os tennistas da A. C. D. e Tijuca T. Club

Será levada a effeito hoje pela manhã, nas quadras do Tijuca, a esperada competição amistosa, entre os tennistas da A. C. D. e os tennistas pertencentes á commissão technica do gremio [illegible].

Para os jogos de hoje, que promettem interessantes disputas, estão indicados os seguintes jogadores:

Pelo Tijuca T. Club — Edgard Gonçalves, Mario Pires, Carlos Belache, Antonio Moreira, Alfredo Piragibe e Leandro Carnaval.

Pela A. C. D. — Ruy Ribeiro, De Vincenzi, Antonio Chagas, E. Amaral, Murillo Pessoa e Georgino Peres.

Serão realizadas cinco provas, sendo quatro "singles" e uma dupla.

Após a realização da competição á directoria do Tijuca Tennis Club, prestando mais uma vez, delicada homenagem aos chronistas de tennis, offerecerá aos mesmos um almoço no restaurante do club.

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em continuação aos campeonatos inter-clubs, que vem promovendo a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão disputados hoje pela manhã, os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

Botafogo F. C. x Paysandú — Quadras do Botafogo F. Club.

C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.

Germania x C. Allemão — Quadras do Germania.

QUARTA DIVISÃO

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

TORNEIO DE CLASSES DE TENNIS DO CLUB REGATAS VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

Nas quadras do C. R. Vasco da Gama, serão realizados hoje pela manhã, os seguintes jogos do campeonato de classes:

SEXTA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 2 — Armando Rodrigues x C. Loureiro.

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Antonio Castro x Georgino Peres.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS PROMOVIDA PELO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

R. Pernambuco vence H. Placencio e Pilo Facondi á Jayme Guimarães

Em continuação á temporada internacional de tennis que vem promovendo o Fluminense F. C., com a participação dos profissionaes chilenos, irmãos Facondi e H. Placencio, realizaram-se hontem á tarde, mais duas provas de "singles".

A reunião effectuada com os jogos de R. Pernambuco contra H. Placencio e de Jayme Guimarães contra Pilo Facondi, transcorreu rapidamente, com algumas jogadas interessantes, principalmente no de Pernambuco e Placencio.

[illegible]

Os resultados verificados nessas duas provas foram os seguintes:

Jayme Guimarães x Pilo Facondi

1º "set" — Pilo Facondi 6x1.
2º "set" — Pilo Facondi 6x0.
3º "set" — Pilo Facondi 6x3.

R. Pernambuco x H. Placencio

1º "set" — R. Pernambuco 6x4.
2º "set" — R. Pernambuco 6x0.
3º "set" — R. Pernambuco 6x2.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje á tarde estão marcadas mais duas partidas de duplas, que serão realizadas, entre os seguintes tennistas:

A's 16 horas — Pilo Facondi e Perico Facondi x Oswaldo de Freitas e Carlos Palhares.

A's 5 ½ da tarde — H. Placencio e George Hardy x Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL DE TENNIS DO FLUMINENSE F. C.

O encerramento das inscripções

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos interessados que as inscripções para as provas do Campeonato Metropolitano individual de Tennis, a iniciar-se em 18 do corrente serão encerradas impreterivelmente terça-feira, dia 12.

TAÇA OSCAR SARAMAGO

Jogos marcados para hoje, domingo, nas quadras do Club Central, com inicio ás 9 ½ da manhã. O. Saramago x E. Belling.

Segunda-feira — A's 9 horas da noite — L. Oliveira x Vencedor do jogo V. Ribeiro x L. Pratt.

Terça-feira — Jogos semi-finaes — A's 8 e 9 horas da noite.

Quarta-feira — A's 9 horas da noite. Final — Resultados dos ultimos jogos:

O. Saramago venceu A. Aguiar por 6x4 e 6x2.

J. Loureiro venceu C. Harman por 6x3 e 6x1.

H. Soares venceu T. K. Liddle por 6x2 e 6x1.

J. Loureiro venceu W. Damasio por 6x5, 4x6 e 6x3.

H. Soares venceu J. M. Ferreira por 6x1 e 6x0.

E. Bellinga venceu C. Pehrson por ausencia.

O 22.º ANNIVERSARIO DO CANTO DO RIO F. C., DE NICTHEROY, E SUAS COMMEMORAÇÕES

Optimamente installado e possuindo um magnifico stadium de tennis, com quadras illuminadas, vestiarios e o maior conforto possivel, vae o Canto do Rio F. Club, proporcionar aos adeptos do tennis em Nictheroy, varios e interessantes jogos, commemorando a passagem do seu 22º anniversario.

O Tijuca Tennis Club, fazendo-se representar por Hercilio Soares, Ruy Ribeiro, Mario Pires, Edgard Gonçalves e a senhorita Maray Ludolf, verdadeiros mestres do racquet, ha de medir forças com a equipe do Canto do Rio, onde destacam-se elementos de prestigio no tennis, taes como Jayme Guimarães, Joaquim Loureiro, srta. Laura Moraes e outros, no proximo dia 13 do corrente, ás 8 ½ da noite.

No dia 14, tambem á noite, visitará o Canto do Rio F. Club, a equipe representativa do Copacabana S. C. a elegante sociedade da praia que lhe empresta o nome.

O São Christovão A. Club, medirá forças tambem com a equipe infantil do Canto do Rio F. Club, optimamente adextrada.

A todos esses clubs o Canto do Rio F. Club, prepara carinhosa recepção, offerecendo-lhes delicada lembrança como recordação da visita.

Na competição que será lavada á effeito no proximo dia 13, ás 8 ½ da noite, serão realizadas as seguintes partidas:

Simples de cavalheiros, duplas de cavalheiros e duplas mixtas.

OS JORNALISTAS-TENNISTAS DA A. C. D., VÃO JOGAR EM JUIZ DE FÓRA

O contingente de jornalistas-tennistas da benemerita Associação de Chronistas Desportivos, fará realizar no proximo dia 15 de novembro, uma excursão desportiva á Juiz de Fóra.

[illegible]

O Club de Tennis Pedro II, que [illegible] 15 á da A. C. D. é uma prova acabada do que acima affirmamos.

Basket

O "TORNEIO FEMININO DE LANCE LIVRE" SERÁ DISPUTADO HOJE

Conforme programma que publicamos, terá logar hoje, pela manhã, no rink do Fluminense, a primeira disputa do "Torneio Feminino de Lance Livre", iniciativa que se deve ao nosso collega Mello Junior, [illegible]

[illegible]

A DOMINGUEIRA DO GRAJAHU' T. C.

O gremio da camisa azul, tem marcado para hoje domingo, as seguintes actividades sociaes:

Das 3 ás 6 horas — Festa Infantil com distribuição de premios.

Das 9 ás 24 horas — Domingueira — Homenagem ao Colomy Club.

[illegible] o proximo calendario:

Campeonato de Basketball da Segunda Parte de classificação.

Segunda-feira — 11 — A's 8,30 [illegible]

Quarta-feira — 13 — A's 8,30 horas — Grajahu' T. C. x Fluminense "A".

O BASKET NA F. M. D.

O Bangu' Multado — Foi applicada a multa de 50$000 ao Bangu', por não ter apresentado summula no jogo Bangu' x Olaria.

Suspenso por 4 jogos — Por ter offendido moralmente o arbitro da partida Brasil x Vasco, foi suspenso por 4 jogos o amador Darcy Borges, do S. C. Brasil.

Deu as explicações necessarias — Em virtude de ter apresentado as explicações necessarias, foi relevada a pena applicada ao apontador Synesio de Araujo.

Pedido indeferido — Foi indeferido o pedido do Bangu', para adiamento de varios jogos, em virtude de ter diversos de seus amadores de participar das proximas manobras militares.

Novas datas — O Departamento de Basket vem de marcar a data de 19 do corrente para a partida Vasco x Olaria e a de 29, para o encontro Carioca x Brasil, jogos esses, transferidos em virtude do máo tempo.

A proxima rodada — Serão effectuadas na proxima terça-feira, mais dois interessantes encontros. — Bangu' x Andarahy. Na quadra da rua Ferrer.

Icarahy x Olaria — No "rink" da visinha capital.

Está provocando protestos

UM ACTO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

O Grupo Modelo, da A. B. E., acampado em São Paulo

O gesto ultimo, da União dos Escoteiros do Brasil, transferindo a ida dos escoteiros á capital paulista, que estava marcada para o dia 15 p. vindouro, está dando logar a muitos protestos, aliás, justissimos.

Ora, a U. E. B., antes de marcar a viagem para aquella data, deveria ter previsto a questão das férias escolares. Não é agora, após tanta propaganda pela imprensa, e depois de tantas despesas feitas pelos paes (que desejavam que seus filhos fossem visitar São Paulo), que a entidade de maxima, "attendendo ás ponderações de suas filliadas" decide que não mais comparecerá á Paulicéa.

Foi uma iniciativa deplorabilissima e que crea uma situação muito delicada para a sua direcção technica. Os clamores estão chegando de toda parte. Sabemos quantos prejuizos foram determinados por essa falta de previsão, occasionando consequencias secundarias como por exemplo o julgamento pelos estranhos de que dentro do escotismo não ha orientação alguma e as coisas que se decidem em assembléa têm a fixidez das coisas flexiveis... E' só esperar outra assembléa para que as iniciativas votadas sejam revogadas...

E' incrivel.

Nós registramos esses inconvenientes apenas porque estamos recebendo protestos e desejamos satisfazer aos nossos leitores. Mas taes coisas só servem para desacreditar o movimento.

Pensemos mais para o futuro e mais firmeza. As instituições que vacillam não pódem construir.

Assim pensando recebemos uma carta nos seguintes termos:

"Sr. redactor. — Apesar de convidado, não posso deixar de protestar solenne e escoteiramente, perante os promotores da malfadada concentração á São Paulo, pela transferencia ou não realização da mesma, porque a palavra de escoteiro é uma só e tudo o que elle faz é bem pensado e calculado afim de que a sua palavra e os seus actos nunca sejam postos em duvida.

A transferencia ou não realização deste certamen escoteiro veiu collocar a todos os bons chefes de tropa em uma situação muito melindrosa perante os paes dos seus escoteiros e tirando a estes o ensejo de tomarem parte em uma grande actividade e tambem de conhecerem a cidade paulista. Tropas ha que fizeram grandes despesas para o preparo e boa apresentação de seus escoteiros, e no entanto, quasi á ultima hora, recebem a noticia do adiamento ou morte da mesma.

E' assim que querem o engrandecimento do escotismo brasileiro?

Muito grato. (a.) — *Enedino Ramos da Silva*, C. Technico."

N. R. — A carta acima é assignada pelo chefe sr. Enedino Ramos da Silva, commissario technico da Associação dos Escoteiros de Sant'Anna, filiada á Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

Natação

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE VERÃO DA F. A. R. J. SERÁ' HOJE

O C. R. Boqueirão do Passeio, sob o patrocinio official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, organizou para á tarde de hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a primeira competição de natação official, que inicia a temporada de 1936.

Sómente os dois clubs acima apticiparão do concurso, havendo maior "chance" para o gremio azul turqueza, embora o seu unico rival prometta apresentar algumas surpresas.

Entretanto, os nadadores disputantes esperam sobrejugar algumas marcas, de algumas das provas, das dez que constam do programma.

A ABERTURA DA TEMPORADA DE VERÃO DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

A Liga Carioca de Natação fará realizar, nos dias 14 e 17 do corrente, o seu concurso inaugural da temporada de verão e que terá o patrocinio do Fluminense Yacht Club, seu filiado.

Dada a anciedade com que vem sendo aguardada pelos adeptos, que dia a dia vem augmentando consideravelmente, do salutar, sport, o proximo concurso da Liga Carioca de Natação obterá optimos resultados expectativa.

Para a primeira parte que será realizada na noite do dia 14, com inicio marcado para ás 9 horas, na piscina do Fluminense F. C. o programma ficou assim organizado:

1ª prova — Dr. Paulo Ernesto de Azevedo — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

2ª prova — Dr. Octavio Euricio Alvaro — Homens — Seniors — 100 metros, nado de peito.

3ª prova — Fluminense Yacht Club — Honra — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.

4ª prova — Alberto Braga Filho — Homens — Seniors — 400 metros, nado livre.

5ª prova — Ayres da Fonseca Costa — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

6ª prova — Dr. Cypriano de Castello Branco — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

7ª prova — Alexandre J. Braga — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.

8ª prova — Darke Bhering de Mattos — Homens — Novissimos — 800 metros, nado livre.

9ª prova — Oscar da Costa — Homens — Juniors — 100 metros, nado de costas.

10ª prova — Dr. Custodio M. Vasques — Homens — Juniors — 200 metros, nado de peito.

* * *

No domingo, dia 17, a Liga Carioca de Natação fará realizar vinte provas de natação e duas de saltos de trampolin para principiantes e infantis, obdecendo ao seu seguinte programma:

RECORDS DA LIGA CARIOCA

O presidente dessa entidade approvou, as seguintes resoluções do Conselho Technico de Natação:

Homologar os seguintes records da L. C. N.

EM 27 DE OUTUBRO DE 1935

Moças — Q. classe — 100 metros, nado de peito — Hilda Dias — 1'37, 8|5".

Homens — Q. classe — 300 metros, nado de peito. — Julio Havelange — 4'55, 2|5".

Marcar para hoje, domingo, ás 9 horas, na piscina do Fluminense F. C., para a realização das eliminatorias abaixo, do 1º concurso da temporada de verão:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

4ª prova — Homens — Seniors — 400 metros, nado livre.

5ª prova — Homens Principiantes — 100 metros, nado de peito.

6ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

9ª prova — Homens — Juniors — 100 metros, nado de costas.

SEGUNDA PARTE

3ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre.

11ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado livre.

15ª prova — Meninos — 2ª categoria — 100 metros, nado de peito.

16ª prova — Moças — Seniors — 100 metros, nado livre.

Marcar o inicio da primeira parte para ás 9 horas do dia 14 e o da segunda parte para ás 3 horas do dia 17 do corrente.

Tiro

DE STAND A STAND

Em proseguimento á chronica da quinzena anterior, termino o relato das actividades das sociedades no periodo de 11 a 31 de outubro.

Estado do Rio — Club de Caçadores de Santo Humberto — Stand Sarapuhy — 20-10-35 — Tiro de Caça — 13 inscriptos — 1 pombo.

Vencem, ex. aequo, Ferreira, Braga e Bernardo.

Segunda Assignatura Campeonato — 10 pombos a 25 e 28 metros — 14 inscriptos.

Vencedor, Mario Sierca (28 metros) com 19|20; 2º — Bernardo de Castro (28 ms.) com 18|20; 3º — Julio (25 metros) com 15|17; 4º José Couto (25 ms.) com 11|13.

A poule final, da qual participaram 10 atiradores, não teve desfecho por excassez de pombos.

Pombos na maioria optimos, accellerados por ligeira brisa; poucos boltards.

Dia fresco de sol. Melhor elemento: Mario Sierca, em grande forma.

Programma — No dia 10 de novembro realiza-se o 7º Campeonato Fluminense, dotado de dez contos de premios em dinheiro, constantes das provas São Paulo 5 pombos, Rio de Janeiro, 10 pombos e Minas Geraes 5 pombos. Ao campeão grande medalha de ouro.

Club de Tiro, Caça e Pesca — Stand José Weiss — Com apreciavel numero de atiradores se realizou no dia 27 do expirante, a prova "M. Martinez" em 10 pombos, cabendo a victoria ao sr. Luiz de Barros; 2º premio, desembargador Cesar Franco e 3º premio, ex-aequo a P. Freitas e A. Augusto.

A poule final de 5 pombos foi vencida por Antonio Augusto.

São Paulo — Todos os domingos concursos em pombos e pratos no stand de Guapira do Club de Caça e Tiro. O Club Paulista de Tiro ao Vôo, com stand em Cocaia, continua inactivo, se bem que as constantes reuniões da respectiva directoria, fazem prever, em futuro proximo, um prelio interestadual de monta.

Nas sociedades de Campinas, Mattão e Bauru', nada de novo á assignalar.

Paraná — A Sociedade de Amadores de Caça e Pesca do Paraná, com séde em Curityba está appressando a montagem de seu stand de tiro aos pombos e remodelando o de pratos. A optima disciplina que reina no seu quadro social, a par de uma educação sportiva aprimorada, é factor decisivo do emprehendimento e promissor de um successo certo.

Bahia — O Club de Caçadores Bahianos registra adhesões continuas e a montagem do stand vae de vento em pôpa e deverá ser inaugurado no mez de novembro.

Rio Grande do Sul — O leader cynegetico gaúcho, dr. C. F. Buys esforça-se a convencer os seus commandados da necessidade da montagem de um stand de tiro. Esbarra, porém, com innumeras difficuldades, de vez que o gaúcho, essencialmente caçador, pouco interesse demonstra para o tiro de stand, isso porque no Rio Grande ha grande variedade de caça e em abundancia, sobretudo de arribação. A magnifica "Revista Cynegetica", essencialmente technica, teve a sua publicação temporariamente suspensa, não por motivo financeiro e sim de ordem administrativa; os technicos da revista, comtudo, não permittirão que semelhante entrave prevaleça e em breve os confrades estão novamente apparelhados a colherem uteis ensinamentos com o reapparecimento de tão precioso orgão cynegetico.

Conselho Nacional de Caça e Pesca — Em sua ultima reunião o Conselho decidiu conceder ao Estado de São Paulo a organização do Primeiro Congresso de Caça e Pesca, que se deve realizar na capital paulista em setembro do anno proximo, o que constitue para a confraria brasileira cynegetica uma opportunidade de vulto para ventilar assumptos de interesse geral. — *Bernardo José de Castro*, do Conselho de Caça e Pesca.

Box

JOE LOUIS VAE LUTAR

Nova York, 9 (Havas) — Annuncia-se que o campeão negro Joe Louis bater-se-á a 20 de dezembro proximo em Havana com o fugilista hespanhol Isidoro Gastanaga.

Cyclismo

DISPUTA-SE HOJE A PROVA POPULAR DE TRICYCLES

78 concurrentes !

Do Forte de Copacabana á séde do C. R. do Flamengo, na praia deste nome, disputa-se hoje, pela manhã, pela primeira vez, a "Prova Popular de Tricycles", organizado por esse club, com o valioso patrocinio da Federação Cyclista Brasileira, á qual concorrem 78 carros commerciaes dessa natureza.

O organizador, que teve em mira, apenas, homenagear os pequenos auxiliares do nosso commercio, fará disputar, annualmente, essa prova que tem como premio basico, a "Taça Atlantico", de posse difinitiva á casa que a conquistar tres vezes seguidas ou cinco intercaladas.

Innumeros outros premios serão offerecidos aos vencedores, além de um trophéo que caberá á casa que collocar maior numero, e 300$000 a varios collocados.

A Prefeitura e a Inspectoria de Transito facilitaram tudo para que essa prova obtenha franco exito, e F. A. C. B. fornecerá com a ultima um pelotão de ciclystas para o necessario "abre-alas".

A partida se dará ás 8 horas, em ponto, e os vehiculos obedecerão nessa occasião, á seguinte ordem:

2 — Francisco Gomes Monteiro — 4 — Santiago Alvares Bartholomeu — 6 — Francisco Ferreira — 8 — Francisco Almeida — 10 — Angelo Augusto Pereira. — 12 — Alcebiades Marins Ribeiro — 14 — José Valente. — 16 — Djaniro Kafuri. — 18 — José Luiz Eirinhas da Silva. — 20 — José Ribeiro Dias. — 22 — Rojoffre Paulo Telles. — 28 — cle 109. — 30 — José Cardoso. — 32 — Henrique José de Souza. — 34 — Carlos de Campos. — 36 — Augusto Pereira da Silva. — 38 — Luiz Antonio Carriço. — 40 — Manoel Pereira Pinho. — 42 — Antonio Moreira Vinhaes. — 44 — Pedro Ferreira Britto. — 46 — Manoel David. — 48 — Arnaldo Ribeiro da Silva. — 50 — Manoel Tavares. — 52 — José Augusto. — 54 — Antonio Ferreira dos Santos. — 56 — José Muccioli. — 58 — Manoel Souza Cruz. — 60 — João d'Almeida Faisca. — 62 — Althberto Souza Conceição. — 64 — Arlindo Baptista. — 66 — Alberto Barroso. — 68 — Alberto Lopes. — 70 — Joaquim Peixoto. — 72 — Ciló Nunes. — 74 — Flavio Silva. — 76 — Judicall Rodrigues. — 78 — Vicente Moreira. — 80 — Affonso Silva (Polar). — 82 — Eduardo Simões. — 84 — João Baptista Carvalho. — 86 — Antonio Garcia. — 88 — Firmino José Ferreira. — 90 — Hervey Villão. — 92 — Aristides Florencio da Silva. — 94 — Alberto Alves Costas. — 96 — Narciso Carneiro Magalhães. — 98 Francisco Borges Azevedo. — 100 — Ayres Catharino. — 102 — Armando Vasques. — 104 — Agenor Rogerio Alves Ribeiro. — 34 — sa. — 106 — Herminio Tavares Toalheiro Alter Ego — Tricy — 108 — Joaquim Pereira — 110 — Manoel Sampaio. — 112 — Bruno Cardell. — 114 — José Costa. — 116 — Antonio dos Santos. — 118 — Alfredo Lage Garrido. — 120 — Herculano Rebello. — 122 — Carlos Brandão. — 124 — Seraphim Rodrigues Santos. — 126 — Ary Virgilio Macia. — 128 — Manoel Carvalho Lopes. — 130 — Antenor Alves dos Santos. — 132 — Luiz Motta. — 134 — José Maria. — 136 — Manoel Buena. — 138 — José Pereira Leite. — 140 — Albino Chaves. 142 — Fernandes Fauffman. — 144 — Alexandre Gomes. — 146 — Manoel Carneiro Gião — 148 — Sylvio Fernandes. — 150 — Antonio Moreira Salgado. — 152 — José Chaves. — 154 — Abel Pires Moreira.

A DIRECÇÃO DA CORRIDA

Para funccionar na grande prova foram hontem, designadas as seguintes commissões:

Directores da corrida: José Bastos Padilha e Argemiro Bulcão.

Direcção geral — Gustavo de Carvalho e Hilton Santos, do C. R. Flamengo: Sylvestre Teixeira da Liga Carioca de Cyclismo e Antonio Cordeiro, do "Jornal dos Sports".

Sahida: — Raul Pinheiro, da F. C. B. e Jota Silva.

Chegada — Henrique Daumenberg, Tenorio de Albuquerque e Bernandino Pinho, da L. C. C.

Chronometristas — Oswaldo Novaes e Nelson T. Pacheco.

Fiscaes de percurso — Oswaldo Menezes, Francisco Benevides, José Molle, Edmundo Teixeira, Arlindo Monteiro, Vasco Rocha, Prudente dos Santos Corrêa, José Oswaldo Pereira, José Valerio, Afranio Vieira, Armando Santos, Arnaldo Santos, Alberto Estrella, Alvaro de Souza, José Duarte, Waldemiro Salvador, José Ferreira Neves, Antonio, J. F. Silva e Arthur Levaglia, do Flamengo, "Jornal dos Sports", e Liga Carioca de Ciclysmo.

Policiamento — João Wanderley e prof. Souza e Silva.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

83. — *O fim do mundo.* — Tudo que teve principio deve necessariamente ter fim. O globo que habitamos soffrerá, se não uma total destruição, ao menos assustadora renovação.

Extinguir-se-ão a raça humana, e a ordem e o estado actual das coisas. Será então o fim dos seculos; não haverá mais tempo nem successão de dias e annos, mas a eternidade para todo o sempre. A época, o dia do fim do mundo é segredo de Deus. Ninguem o pode penetrar e conhecer sem particular revelação, com rigorosa prohibição de a manifestar, sem expressa licença da egreja, segundo decreto do Papa Leão X, no concilio geral de Latrão, em 19 de dezembro de 1516. Duas vindas do Filho de Deus se annunciavam no Antigo Testamento: uma para remir o mundo, e outra para julgal-o. Já se cumpriu a primeira, vindo como um cordeiro ser sacrificado na cruz pela nossa redempção. No fim do mundo verificar-se-á a segunda, vindo como juiz tomar aos homens conta do fruto da sua redempção. Precederam a primeira os signaes da sua misericordia; e a segunda os da sua justiça. A paz do universo annunciou a primeira, e a destruição do mundo ha de annunciar a segunda. Effectivamente, antes da vinda do Filho de Deus para julgar a todos os homens, ha de ser destruido o universo. Haverá grande tribulação, como não a tem havido desde o principio do mundo. Levantar-se-ão povos contra povos e nações contra nações. Haverá espantosos terremotos por toda a parte. A fome, a peste e a guerra assolarão o universo. O sol ficará escuro, a lua não nos mandará seus raios, nem brilharão as estrellas. Depois, virá um diluvio de fogo, que abrazará e consumirá os povos e os reinos os homens e os animaes, em summa, tudo o que pode arder.

Tal será o fim do mundo.

BIBLIOGRAPHIA

"Da Eucharistia á Santissima Trindade" é um novo livro do dominicano Vicente Bernadot que os franciscanos de Petropolis acabam de editar, vertido para o nosso idioma.

E' um livrinho para os catholicos. Quem o comprehender não o largará tão cedo da mão.

PAROCHIA DE N. S. DA GUIA

A's seis e meia e nove horas de hoje celebram-se missas festivas na matriz N. S. da Guia, á rua Lins de Vasconcellos. No adro far-se-ão festejos em beneficio do Districto dos Sete Santos Fundadores, constando de musica, leilão de prendas, barraquinhas, fogos, etc.

PAROCHIA DE S. JOSE'

Celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora do Amparo, na parochia de S. José ás 11 horas haverá missa cantada, officiando monsenhor Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, e prégará o conego Benedicto Marinho, vigario da parochia.

A mesa administrativa está convidando para as cerimonias todos os irmãos, irmãs, servidores e graduados.

COLLEGIO "REGINA COELI"

Celebra-se hoje neste estabelecimento de educação e ensino uma cerimonia assaz expressiva e delicada: a primeira communhão das alumnas do collegio, devendo officiar o arcebispo de Marianna, d. Helvecio Gomes de Oliveira. Estarão presentes os paes das neo-commungantes. A's duas e meia horas da tarde será prestada homenagem ao dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e a sua esposa que nessa occasião visitam o educandario da Tijuca.

Será então transmittida a todas as alumnas a mensagem das suas collegas argentinas do Collegio Santa Rosa, de Buenos Aires, mensagem de que se serviu ser portador o chanceller brasileiro.

IRMANDADE DA PENHA

Esta benemerita Instituição acaba de dirigir amavel convite a toda a collectividade, insistindo pelo seu comparecimento ao Cáes do Porto para abrilhantar a majestosa recepção que as Autoridades promovem ao cardeal Leme, que regressa pelo "Augustus", no dia 12 do corrente.

A Irmandade da Penha, que tantas deferencias deve a s. ex., comparecerá com os seus collegios e respectiva banda de musica, na sua totalidade ao Cáes do Porto.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu á importancia de 624:183$800, para mais ...... 147:291$700, sobre egual data do anno anterior.

— De accordo com a determinação do director da Central do Brasil, o serviço "Sobras", localizado na estação Maritima, passará á subordinação e fiscalização directa da Inspectoria de Reclamações. Para esse fim ficará um dos agentes ali destacados commissionado, ao qual, além dos encargos da direcção do serviço, as incumbirá do controle de faltas e sobras, de accordo com a inspectoria de reclamações. Os leilões, de ora em deante, terão a presença de um funccionario destacado pela Inspectoria.

— O director determinou que os trens do interior, façam parada em estações fóra de horarios, por espaço de tres minutos, quando necessario para embarque de medicos para soccorrer ferroviarios enfermos ou accidentados, da nossa principal ferrovia.

— A administração determinou a apprehensão do passe n. 5292, pertencente ao sargento Antonio Rabello que o perdeu.

— A Central do Brasil, attendendo o pedido do Ministerio da Agricultura, que prohibe o sport de caça, no periodo de 15 de setembro á 15 de abril, determinou a não acceitação de despachos para cães de caça para o interior.

— Tendo a Viação Fluvial de Sapucahy, reclamado para a Central do Brasil, de estarem sendo recusados os despachos a pagar, para os portos daquella empreza, a administração da Estrada, em circular esclareceu aos seus funccionarios que as restricções feitas foram somente para os portos de navegação do rio Sapucahy.

— Foi convidado o director da Sociedade Electro-Chimica Brasileira para comparecer á 1ª divisão, afim de assignar um termo de concessão de um desvio.

— Foi designado para servir na sub-chefia da 1ª divisão, o engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, em lugar do engenheiro Arthur de Araripe Filho, que voltou a servir na 2ª divisão.

— Foram mandadas restituir as cauções feitas na Central, pelas seguintes firmas: Willy Meiss & Comp. e Emilio Palt, visto ambos terem satisfeito as exigencias das concorrencias administrativas.

— Foram convidadas a comparecer na 1ª divisão, afim de combinarem a lavratura de termos, os superintendentes da Light and Power Ltd., para travessia de linhas na avenida Automovel Club e a Secretaria Geral da Viação do Districto Federal, quanto á pissagem na estação de Vicente de Carvalho, na linha da Rio d'Ouro.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia decretou, hontem, a fallencia da firma Grillo, Brilhante & Cia, Ltda., estabelecida á rua Haddock Lobo n. 66.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de setembro ultimo, sendo marcado o praso de 30 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 31 de janeiro proximo futuro e nomeado syndicos os credores Soares Braga & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto dos autos é da quantia de ...... 311:327$000.

— A requerimento de Sebastião Bonifacio Junqueira, credor da quantia de 6:000$000, foi decretada, hontem, pelo juizo da 4ª vara civel, a fallencia da firma A. M. Lima & Cia, estabelecida á rua Barão de São Felix n. 24, com fabrica de moveis.

Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 11 de setembro ultimo, sendo marcado o praso de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 9 de janeiro proximo.

Assembléa

Está marcada para amanhã, na 2ª vara civel a reunião de credores da Felippe Beer.

O "OMNIBUS" DO FORTE DE IMBUHY CHOCOU-SE COM UM POSTE

Tres victimas hospitalizadas

Hontem á tarde, o auto-omnibus que serve ao pessoal do Forte de Imbuhy, quando se dirigia ao Sacco de São Francisco, ao chegar á praia de Samanguayá, foi contra um poste do telegrapho, em consequencia de um infeliz golpe de direcção, dado pelo motorista Ernesto Antonio Marques Ferreira, praça do Exercito.

O vehiculo viajava repleto de soldados da referida praça de guerra.

Do desastre sahiram feridas tres pessoas:

— O 3º sargento Luiz Antunes do Vale Sobrinho, apresentando fractura do femur esquerdo.

— O cabo Nerbal Gonçalves Pereira, apresentando fractura da rotula esquerda.

— O investigador da D. G. I., Adalberto Francisco Dutra, apresentando fractura do maxillar superior.

Os primeiros soccorros ás victimas foram prestados no Preventorio Paula Candido pelos drs. Decio Parreiras, seu director e Horacio Maciel, administrador.

A seguir, as victimas foram numa ambulancia conduzidas ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, de onde, após os necessarios curativos, foram removidas para o Hospital São João Baptista, onde ficaram internadas.

MAGOADA COM A REPREHENSÃO

A moça incendiou as vestes e falleceu no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Dr. Niemeyer, 121, casa 8, no Encantado, a joven Maria da Natividade Carvalho, de 20 annos de edade, incendiou as vestes, depois de embebel-as em alcool.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer e a tresloucada foi levada para aquelle posto, onde ficou constatado que a joven soffrera horriveis queimaduras, de 3º grão, generalizadas.

Removida para o Hospital de Prompto Soccorro, ali, hontem, á noite, a infeliz veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Deu causa ao gesto de desespero de Maria da Natividade, o facto de sua genitora reprehendel-a, por motivo ainda desconhecido.

DESANIMADO POR ESTAR DESEMPREGADO

Ingeriu uma substancia toxica e falleceu ao ser medicado

Ha varios dias, o operario de nacionalidade allemã, Francisco Babiasque, de 38 annos de edade, denotava profundo abatimento moral.

Fôra dispensado da casa onde trabalhava e ante a perspectiva de ver a braços com a miseria sua esposa, Casemira Babiasque e seu stres filhos menores, se deixará vencer pelo desanimo, entregando-se á embriaguez.

Hontem, entrando em casa, procurou os seus aposentos e sem dizer algo sobre suas intenções, misturou com agua o conteudo de um frasco que trouxera, e o ingeriu.

Logo apóssó ó oinfeliz entrou a gemer, pelo que, sua familia solicitou os soccorros da Assistencia do Meyer.

Para ali levado numa ambulancia, ao ser medicado, o infeliz veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 22º districto.

Concentração de footballers

Campos, 9 (Havas) — A Federação Fluminense está concentrando aqui os footballers para preparar o seleccionado fluminense que disputará o Campeonato Brasileiro enfrentando os mineiros em Bello Horizonte.

Os trens têm corrido animados no campo do Goytacaz sob a direcção de Plinio Leite.

Concurso na Central do Brasil

Estão chamados para o dia 16 do corrente, os seguintes candidatos: Jair Alves Rayol — Walter Rodrigues de Castro — Christiano Dutra de Carvalho — Manoel Moreira da Rocha — José da Costa Telles — Dirceu Sola — Epitacio Tavares do Nascimento — Hildebrando Avelar Carter — Sebastião Advinculo Bastos — José Maria Pereira dos Santos — Lydio Pereira Sampaio — Henrique Regato Delphim de Andrade — Christodolino de Lima Isaias — José Rubano — Milton de Aquino Prazeres — José Amorim de Araujo — Lucas Sylvestre da Fonseca — João Durante — Sebastião Bernardino de Freitas, — Octacilio Ruiz Ricão — Ernesto da Silva Cunha — Elyseu Alves dos Santos — José Cesario de Lima — Floriano dos Santos Rodrigues — Octavio Augusto Moreira, Nicolau Martins — Emygdio Cardoso das Chagas — Ary Cordeiro Couto — Itagyba Regato Delphim de Andrade — Benedicto Dias de Souza e José Carneiro Marins.

Accidentes em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— O menino Waldir, de 10 annos de edade, filho de Mario Pereira Lima, morador á rua Dr. Porcincula n. 4, em São Gonçalo, victima de quéda ao tomar a traseira de um auto-caminhão, apresentando ferida contusa na região frontal e nos labios.

— Maria Rodrigues, sem domicilio, apresentando ferida contusa no pé direito, produzida por um arco de barril.

— Lionte, filha de Barreto Aguiar, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 103, casa 6, victimas de quéda, apresentando fractura do radio esquerdo.

Joan Crawford, despede-se de seus "fans" por este anno, com "Adeus Mulheres!" o delicioso romance da Metro que o Palacio exhibirá ainda hoje e no qual tambem triumpham Robert Montgomery e Franchot Tone

Repartição Internacional do Trabalho

Publicações relativas a questões agricolas

A Repartição Internacional do Trabalho occupa-se com a agricultura em todas as suas publicações, pelo facto de que os artigos sobre a agricultura só apparecem em intervallos irregulares, uma lista descriptiva dessas publicações, em francez, parece util.

1º — "Acta da Conferencia Internacional do Trabalho" — As actas das sessões da Conferencia Internacional do Trabalho, que reproduzem em extenso os debates sobre as differentes questões na ordem do dia, são publicadas cada anno. Para as questões agricolas, vêr no "Index" a rubrica "Agricultura".

2º — Documentos de informação e de pesquiza — 1 — "L'Année Sociale", que foi publicada pela primeira vez em 1930, dá um resumo das actividades da Organização Internacional do Trabalho no decurso do anno em exame, contém paragraphos consagrados ao desenvolvimento economico da agricultura e aos trabalhadores agricolas. 2 "E'tudes et Documents" são estudos de documentação ou resultados dos inqueritos especiaes relativos á problemas importantes que são da competencia da Organização Internacional do Trabalho; em geral essas publicações contém todas as informações que a Repartição Internacional do Trabalho conseguiu colligir em todos os paizes ás vezes acontece, porém, que esses estudos só abrangem certos paizes ou mesmo um problema particular de um unico paiz.

Os "estudos e Documentos" que tratam especialmente de questões agricolas apparecem na Serie K, que entre outras publicações comprehende as seguintes:

Serie K, n. 8: — "Représentation et organisation des travailleurs agricoles", 1928, 232 paginas. E' um esboço analytico da representação dos trabalhadores agricolas (e dos interesses agricolas em geral) nos orgãos dependentes da Organização Internacional do Trabalho. Essa exposição é acompanhada de um exame da definição do trabalhador agricola e de uma descripção minuciosa das organizações agricolas de cerca de trinta paizes.

Serie K. N. 9: — "L'enseignement professionel agricole", 1928, 266 paginas. E' uma exposição das respostas á um questionario especial remettido pela Repartição Internacional do Trabalho aos governos de todos os Estados membros da Organização Internacional do Trabalho. A primeira parte é consagrada ao exame dos problemas geraes do ensino profissional agricola, e a segunda parte a uma descripção pormenorizada da organização desse ensino em trinta e dois paizes.

Serie K. N. 10: — "Le droit du contrat de travail des ouvriers agricoles d' Allemagne, d' Autriche et de Hongrie," 1930, 73 paginas. E' uma analyse minuciosa das disposições juridicas que regulam especialmente o contrato de trabalho dos assalariados agricolas nos tres paizes acima referidos.

Serie K. N. 11: — "Les conventions collectives dans l'agriculture", 1935, 132 paginas. E' uma analyse da organização, da historia e do alcance dos contratos collectivos na agricultura. O livro em apreço examina em que medida e de que maneira o contrato collectivo na agricultura póde substituir uma legislação social insufficiente.

Serie K. N. 12: "S'tudes sur le mouvement des populations rurales": I. "L'exode rural en Allemagne", 1935, 167 paginas.

Esse relatorio é o primeiro de uma série de estudos communs da Repartição Internacional do Trabalho e do Instituto Internacional de Agricultura. Contém os resultados de uma viagem de estudos realizada em maio de 1931 nas provincias da Pomerania e de Saxe, e no Estado Livre de Saxe.

Esse estudo trata da natureza do exodo rural, das condições naturaes e economicos da producção agricola nas regiões visitadas, da extensão, composição e orientação do exodo rural, de suas causas e medidas convenientes para combatelo.

Serie K. N. 13: — "Etudes sur le mouvement des populations rurales: — II — "L'exode rural en Tchécoslovaquie", 1935, 196 paginas. O segundo estudo dessa série versa sobre os movimentos migratorios da população rural na Tcheco-slovaquia. O estudo trata das condições economicas da agricultura na Tchecoslovaquia, da reforma agraria, da estensão e da composição dos movimentos migratorios e de suas repercussões na vida economica do paiz.

3 — "Revue Internacionale du Travail" — Artigos referentes á agricultura. Os artigos são redigidos pelo pessoal da Repartição Internacional do Trabalho ou por collaboradores exteriores de reconhecida competencia. Trata-se de artigos originaes de 15 a 30 paginas, ás vezes ainda mais extensos, ou de resumos pormenorizados de estudos e inqueritos na agricultura sobre as condições de trabalho. Esses artigos são de caracter internacional, ou tratam de problemas agricolas de interesse geral em um determinado paiz. Os assumptos dizem respeito: a reforma agraria, á colonização interior, aos salarios e ás condições de trabalho dos operarios agricolas, á falta de trabalho, ao trabalho das mulheres e dos menores, á hygiene e ás habitações ruraes, ao ensino agricola, á questão da mecanização e da organização scientifica do trabalho agricola. Ha uma lista seleccionada desses artigos.

4 — "Informations sociales": — Artigos concernentes á agricultura. Notas sobre a agricultura são publicadas nessa publicação hebdomadaria da Repartição Internacional do Trabalho. Taes notas não tratam regularmente de assumptos determinados, mas passam em revista todas as questões agricolas da actualidade.

Exonerações e nomeações de instructores de Tiros e Escolas

O commandante da 1ª Região assignou hontem os seguintes actos: exonerando das funcções de instructor, sendo:

do T. G. 97 — na Capital Federal, o 2º tenente do 3º R. I. Antonio dos Santos Coelho;

da E. I. M. 307 — na Capita Federal, o 2º tenente do 1º R. I. Luiz Fernandes Novaes;

do T. G. 121 — em Nictheroy, o 1º sargento do 2º B. C. Custodio da Rocha Maia;

do T. G. 15 — em Nictheroy o 1º sargento do Q. I. Alexandrino Spinola Franco;

do T. G. 536 — na Capital Federal, o escrevente Annibal Torres de Mello;

do T. G. 6 — na Capital Federal, o 1º sargento do Q. I. Laurindo Augusto de Araujo;

do T. G. 451 — em Rezende, o 1º sargento do 1º R. I. Claudio Mendes da Silva;

do T. G 266 — em Parahyba do Sul (por não ter conseguido candidatos no corrente anno), o 1º sargento do Q. I. João Campello Ferreira Vianna;

da E. I. M. P. 10 — na Capital Federal, o 1º sargento do Q. I. Ataliba Alvarenga;

da E. I. M. P. s|n. — na Capital Federal, o 1º sargento do 1º R. I. Elysio Wanderley de Gusmão;

da E. I. M. P. s|n — annexa ao Collegio Americano, na Capital Federal, o 1º sargento do 2º grupo de R. M. Christovam Alves de Siqueira;

e nomeando instructores: — da E. I. M. n. 82 — na Capital Federal, o 3º sargento João Pinto de Magalhães;

do T. G 97 — na Capital Federal, o 2º tenente do 1º R. I. Domingos José Fedulo;

da E. I. M. 307 — na Capital Federal, o 1º tenente do C. P. O. R. Nelson Rodrigues de Carvalho;

do T. G. 121 — em Nictheroy, o 3º sargento do cont. da E. M. E., Napoleão Cruz;

do T. G. 6 — na Capital FeFderal, o 1º sargento do 1º R. I. Alberico dos Santos;

do T. G. 302 — em Alegre — Espirito Santo (por ter voltado á actividade), o 3º sargento do Q. I. Theodomiro Tapajos Comqui;

do T. G. 15 — em Nictheroy, o 1º sargento do 2º B. C. Raymundo Rabello Pontnelle;

do T. G. 451 — em Rezende, o 1º sargento do Q. I. João Campello Ferreira Vianna; e

da E I. M. P. 10 — na Capital Federal, o 1º sargento do Q. I. 3º G A. Cav. (Bagé).

A MOTOCYCLETA TOMBOU

O operario, na quéda, fracturou ossos da perna esquerda

O operario Plinio Beanchinio Morhgahrani, de vinte e dois annos de edade, hontem á tarde se poz a passear de motocycletta pela estrada da Taquára onde reside no n. 60. Em consequencia de forte derrapagem, porém, o vehiculo tombom e Plinio atirado ao sólo, soffreu fractura do femur esquerdo.

O motocyclista foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e depois ficou naquelle posto aguardando hospitalização.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos, de accordo com o aviso ministerial numero 667, de outubro findo, os seguintes sargentos:

para o Batalhão Escola, afim de preencherem vagas — os segundos sargentos Oswaldo Sá Barreto, do 19º B. C. e Nelson Sampaio de Oliveira, do 8º R. I. e terceiros sargentos Raymundo José Tótó, do 12º R. I., José Medeiros Rosa, do 6º B. C.; Geminiano de Carvalho Junior, do 6º R. I., Dario Rufino dos Santos, do 16º B. C.; Elpidio de Sá Pereira, do 17º B. C.; José Domingos de Souza, do 28º B. C, José Bustamante da Luz, do 4º R. I., Miguel Teixeira de Castro, do 20º B. C. José Augusto Evelyn Pereira, do 25º B. C.; José Alberto de Albuquerque, do 3º R. I. e Edgard Altino Machado, do 3º R. I.;

para a 1ª R. M. — os segundos sargento José Ladislau de Freitas, excedente e terceiros sargentos Ben-Hur Cardoso, José de Jesus Lopes, Clovis de Souza Bacellar e Appollonio Rodrigues Barbosa, aggregados, todos do Batalhão Escola;

para a Escola de Infantaria — o 2º sargento José Accioly, do Batalhão Escola, por ser monitor da mesma Escola; e,

para a 2ª R. M. — os 2os. sargentos Francisco Joathan Cavalcanti dos Santos, excedente e 3º sargento Yivaldo Louchard, effectivo, ambos do Batalhão Escola, por se acharem em destino.

Vae realizar uma conferencia scientifica em S. Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o dr. Belmiro Valverde, membro titular da Academia Nacional de Medicina e um dos directores da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

O conhecido clinico vae a convite da Sociedade de Urologia de São Paulo, em cuja séde deverá realizar, hoje, á noite, uma conferencia sobre a importancia clinica das vesiculites.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi posto á disposição do governador do Pará o 1º tenente Geraldo da Silveira para servir como instructor da policia.

— Foi prorogado por mais 15 dias, a permissão em que se encontra nesta capital, o capitão Perpy Rodrigues Barreto.

— Entraram em gozo de férias os segundos tenentes Adolpho Roca Diegues, Nelson Silva Feital e Eulino de Oliveira.

Um banco que quer levantar a caução

Pelo ministro da Fazenda foi remettido ao do Trabalho o processo em que o Banco Francez e Italiano pede o levantamento da caução de 300:000$000, em apolices, feita ao Thesouro Nacional, visto pretender o referido banco regularizar o deposito para garantir os accidentes no trabalho de seu pessoal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Meio soldo, de A a E.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras F e G, no guichet 8; H, no guichet 7; I, no guichet 15, e J e K, no guichet 2.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: Trabalhadores de 1ª classe, de letras José, João e Joaquim, do livro 122, no guichet 10; M, do livro 123 no guichet 14 e N a Z do livro 124 no guichet 12. Trabalhadores de 2ª classe; trabalhadores do vasadouro de 1ª e 2ª classes e trabalhadores de capinal, do livro 125, no guichet 8; carroceiros: do livro 126, no guichet 6, e do livro 137, no guichet 4.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua Luis de Camões ns. 45-47.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 12 do corrente, á avenida Passos, 85. hoje.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 18 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, sendo: para hoje — o sargento Antonio Cesar Galvão de Sousa e o soldado Francisco Januario dos Santos; e para amanhã — o sargento Eloy Martins da Mora e o soldado Antonio Rodrigues de Mello.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Princess", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Augustus", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Nicanor, do 2º B. I.; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Mario, do R. C.; 1º tenente Alvares, do R. C.; aspirante Antão, do 2º B. I.; 2º tenente Macedo, do 3º B. I.; guarda da Detenção, 2º tenente Rangel, do 1º B. I.; guarda da Correcção, 2º tenente M. Azevedo, do 5º B. I.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Neves, do 4º B. I.; ronda especial: sargentos Pedroso e Lazarino, do 1º; Edgard e Ribeiro, do 2º; Armando, do 3º; Mauricio e Paranaguá, do 4º; Ribeiro e Agrippino, do 5º; Araujo, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Assumpção, do 3º; Pichet, do 3º; Alcantara, da Contadoria; Sarinho; auxiliar do official de dia ao quartel general: sargento Ferreira Santos, da M. I.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião. Pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º batalhão, 2º tenente Coryntho; no 3º batalhão, 1º tenente Fonseca; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviço auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante M. da Silva; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 6º batalhão, ...; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, 1º tenente dr. R. Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Goslingo; ronda: 1º tenente Mattos, do R. C.; aspirante Athayde, do R. C.; aspirante Oscar, do 1º; aspirante M. de Souza, do 5º B. I.; guarda da Detenção: 2º tenente Walmor, do 2º B. I.; guarda da Correcção, aspirante Aristes, do 4º B. I.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Walter, do 3º B. I.; ronda especial: sargentos Arantur e Orlando, do 1º; Darcy e Alexandre, do 2º; Mendonça, do 3º; Cardeal e Nurema, do 4º; Loyola e Figueira, do 5º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Madureira, da I. G.; Alcides, do 3º; Moncorvo, do C. S. A.; Venço, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto, do 4º B. I.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esm., Tert. e Marino. Pratico de dia: civil Soutto.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Barbaris; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, capitão Gonçalves; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, aspirante Leoncio; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, ...; no regimento de cavallaria, 2º tenente Justiniano.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerico n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 111.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 299 e rua 7 de Setembro n. 172.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 382, rua dos Invalidos n. 51 e rua do Riachuelo n. 382.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 88, rua da Lapa n. 85 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 218, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 587 e 817-A e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 127, rua Frei Caneca n. 282, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 28.

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 135, rua do Livramento n. 73 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 203, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Padre Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 159 e 451, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 229.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 33.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 371, rua Bella n. 15, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Gurjão n. 154 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 518, rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 286 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 257, 390, 700 e 875, rua Theodoro da Silva n. 488.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 568, rua Viuva Claudio n. 469 e rua 24 de Maio n. 663.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Amaro Cavalcanti n. 681, rua Villela Tavares n. 348 e rua 24 de Maio n. 1.007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.812 e 3.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 403 e rua Capitão Resende n. 177.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Assis Carneiro n. 20, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana numero 2.708, rua Padre Nobrega n. 133 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, Estrada do Norte n. 131, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros n. 152, rua Engenho da Pedra n. 582, rua Panamá n. 54.

IRAJA' — Rua Urande n. 968 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 816 (Bomsuccesso), rua João Rego n. 128 (Estação Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Monsenhor Felix n. 435, Estrada Braz de Pina n. 718, rua Itabira n. 9, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 79 e 902.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 210.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguesia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 23 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Lavradio n. 66.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Reuniu-se o Syndicato dos Advogados, sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves, secretariado pelos drs. Maigre da Gama e Moacyr Carqueja.

Lido o expediente, o 2º secretario dr. Moacyr Carqueja fez uma resenha dos trabalhos ali realizados ultimamente pelo Syndicato, alludindo ainda ás providencias da directoria sobre materia de economia interna.

O dr. Lego Lins fez considerações sobre o plano de acção social que cabia ao Syndicato desenvolver, falando sobre o mesmo assumpto os srs. Aurelio Silva, Tedesco e Maigre da Maga. Dentro de poucos dias, será inaugurada a Semana Syndical de conferencias e solemnidades, conforme ficou resolvido.

VICTIMA DE AUTO

a avenida Suburbana foi colhido por um auto o funccionario municipal João Brandão Alves de Oliveira, morador á rua Maranhense, n. 110. Tendo soffrido contusões e escoriações, foi medicado pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

CONGRESSO GERAL DE TRANSPORTES

Porto Alegre 9 (Do correspondente) — Acompanhado do sr. Alvaro Gaspar de Oliveira, chefe da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, chegaram hontem os trinta engenheiros que vem participar do Congresso Geral de Transportes cuja inauguração se fará na proxima segunda-feira.

Amanhã realiza-se a sessão preparatoria. E' esperado segunda-feira o representante do Ministerio da Educação, que será o presidente do Congresso, sendo exercido o cargo de secretario pelo representante do Ministerio do Trabalho.

Os trabalhos proseguirão até o dia 15 do corrente.

O PROFESSOR KELRIDGE VISITARA' A' A. B. I.

O professor W. H. Kelridge, autoridade em materia musical, visitará amanhã, segunda-feira, ás 6 horas, a Associação Brasileira de Imprensa. O intellectual inglez e critico musical, será recebido por directores, conselheiros e numerosos jornalistas convidados especialmente para essa cerimonia.

MODELOS MODERNOS

Recebemos o quarto numero de "Modelos Modernos", figurino da presente estação, editado pela sra. Malvina Kahane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31m958, frequencia de 9.501 kc.

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Ipanema S. A.

1) O dia do Brasil. 2) "Cantiga" de Lina Pesce e Adelmar Tavares, canto por Silvinha Mello, ao piano Mario Cabral. 3) Actualidades. 4) "Quando ella voltar" de Sivan, canto por Henrique Guimarães, ao piano Mario Cabral. 5) Noticiario. 6) "Teu retrato" de Joubert de Carvalho, canto por Silvinha Mello, ao piano Mario Cabral. 7) Ministerio da Fazenda. 8) "Prece" de Julio de Oliveira, canto por Henrique Guimarães, ao piano Mario Cabral. 9) Chronica scientifica — Professor Roquette Pinto. 10) "O Leilão" de H. Tavares e Juracy Camargo, canto por Silvinha Mello, ao piano Mario Cabral. Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Adeus" de Francisco Alves, canto por Henrique Guimarães, ao piano Mario Cabral. 3) Noticiario. 4) "Chorinho" de Waldemar Henrique, canto por Silvinha Mello, ao piano Mario Cabral. 5) Através do Brasil. 6) "Esquecer" de Aldo Taranto, canto por Henrique Guimarães, ao piano Mario Cabral.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 5,30 — Resenha sportiva. Das 5,30 ás 8,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Das 9 ás 9,30 — Hora certa, informações e Ephemerides. Das 9,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Chronica sportiva.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. A's 11 — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,30 ás 6,45 — Palestra sobre "O leite na alimentação nos cavallos de corridas" pelo sr. Euzebio de Queiroz Mattoso Camara. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 horas — Discos. Das 4 ás 6,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 9 — Cock-tail. Das 9 em deante — Programma dansante.

Amanhã:

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Hoje:

A's 10,30 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Programma Continental. A's 3,30 — Nossas horas. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7 — Programma Farroupilha. As' 8 — Musica seleccionada. A's 9 — Rêde Verde Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Grande concerto symphonico em gravações. A's 11 — Boa noite e até amanhã...

Amanhã:

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 8 horas — Musica seleccionada. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 — Boa noite e até amanhã...

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Hoje:

Das 10 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 á 1 da madrugada — Musicas do grill-room.

Amanhã:

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 a 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 10 — Programma do studio.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 2 horas — Transmissão do 21º concerto da série "Galeria dos grandes interpretes"

Amanhã:

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. A's 8 horas — Chronica sportiva. Das 10,30 ás 11 horas — Discos variados.

Radio Jornal do Brasil

Hoje:

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 9,30 — Discos. Ao meio-dia — Informações. A's 5 — Programma variado. A's 6 — Noticias sportivas. Das 7 em deante — Discos.

Amanhã:

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. Das 5 ás 6 — Programmas variados. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Discos. A's 10 — Programma do studio.

Programma Phohi

Hoje:

A' 1,30 — Hymno nacional hollandez e a discriminação do programma. A' 1,40 — Palestra em beneficio da A.C.M. Hollandeza pelo dr. J. Buskes. A' 1,35 — Musica. A's 2 — "De correio a correio na Hollanda". A's 2,20 — Musica de opereta. A's 2,30 — Ultimas noticias da Hollanda. A's 2,40 — Irradiação pela R. Cath. Associação Irradiadora. A's 3,40 — Palestra especial para os ouvintes das Indias Occidentaes. "Religiões Orientaes". A's 4 — Encerramento — Hymno nacional hollandez.

Amanhã:

A' 1,30 — Hymno nacional hollandez e discriminação do programma. A' 1,35 — Concerto pela orchestra do studio. A' 1,55 — Palestra sobre sports pelo sr. Hollander. A's 2,10 — Reunião do Club Phohi. A's 2,30 — Ultimas noticias da Hollanda. A's 2,45 — Concerto da orchestra. A's 3,05 — Musica. A's 3,30 — Encerramento — Hymno nacional hollandez.

Radio Club Fluminense

Hoje:

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento musical. De 1,30 ás 2 — Musica seleccionada. Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 3 ás 4 — Programma de studio. Das 7,30 ás 11 — Programma dansante.

Amanhã:

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Departamento de Educação

Amanhã:

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias sociaes — Situação geographica da cidade do Rio de Janeiro — Vantagens — Centro industrial, commercial e de turismo — O porto — Principaes productos exportados — Frutas — A pedra do Districto Federal — A pesca na Guanabara — Estudo da bahia de Guanabara. A's 5 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educatico: "Literatura estrangeira" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Um operario soterrado quando escavava uma barreira

Uma turma de operarios da Prefeitura trabalhava, hontem, na estrada da Gavea Pequena, ás proximidades da Vista Chineza, retirando saibo para calçamento, quando o barranco que excavavam ruiu, soterrando um dos trabalhadores.

Dado aviso ás autoridades do 17º districto e ao Corpo de Bombeiros, seguiram para o local o commissario Nilo e um soccorro daquella corporação, sob o commando do tenente Nunes, sendo afinal, após penosa tarefa, retirado o corpo do infeliz. Tratase do operario José Medeiros de Freitas, portuguez, casado, morador á estrada das Furnas, em casa sem numero, cujo corpo foi removido para o necroterio. O doloroso accidente compungiu a todos os trabalhadores que, penalizados, collaboraram com os bombeiros na piedosa tarefa de revolvimento da terra.

O infeliz deixa, na maior penuria, viuva e tres filhinhos menores.

IA ARDENDO A FABRICA DE MOVEIS

Nar rua de S. Christovão

Manifestou-se hontem, á tarde, incendio na fabrica de moveis e serraria da firma Carvalho & Cia Ltda., denominada Patria e estabelecida á rua de São Christovão, 43. O fogo teve origem aos fundos do estabelecimento em local onde se accumulam serragem, não tomando, todavia, maior extensão dada á acção afficiente e prompta dos Bombeiros. Compareceu o material das estações de Villa Isabel e São Christovão, extinguindo promptamente o fóco ameaçador. O serviço obedeceu ao commando do major Sabido, tendo o soccorro de São Christovão trabalhado sob a direcção efficiente do tenente Rufino. As manobras dagua estiveram a cargo do tenente Rangel. As chammas damnificaram seriamente a cobertura de um galpão e algumas peças de mobiliario. O sinistro teve, porém, extensão reduzida em consequencia da acção immediata do tenente Rufino e seus valorosos soldados. A policia do 16º districto esteve no local, tomando as providencias necessarias. Os prejuizos foram de pouco vulto.

A fabrica está segurada por 120 contos nas companhias Previdente e Sagres. Os prejuizos são calculados em, approximadamente, 30 contos.

O commissario Barbosa fez, a proposito, abrir inquerito.

NO ARDOR DA PARTIDA DE "FOOTBALL"

Os dois jogadores se chocaram e um delles foi medicado pela Assistencia

O estudante Lolo Coelho, de 24 annos de edade, morador á rua do Cattete, 176, e jogador de football do Fluminense F. C., hontem á noite foi, com seu "time" a Bomsuccesso, onde, no campo do club deste nome, o Fluminense disputava uma partida com a Portugueza.

No ardor do jogo, Coelho chocou-se violentamente com um jogador adversario. Disso resultou o "player" ferir-se na bocca, perdendo tres dentes.

Retirando-se do campo, Coelho procurou o Posto Central de Assistencia, onde se medicou, retirando-se, em seguida, para a residencia.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Hollins Lima — Rua do Ouvidor 71 — [illegible]

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira [illegible] 77 Setembro, 137-1º. T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 [illegible]

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario 76 — Phone 23-0365

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda 47 — Tel.: 23-41-86 [illegible] Rodrigues [illegible]

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. T.: 22 0751. [illegible] 1.684. End. Tel. Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO — R. Alvaro Alvim, 33. Ed. Rex. 8º. S. 801/808. Correspondentes em Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º, s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4636.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6. — Tel.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel: 22-5838

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, penumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1389 e 27-2607. — 3ª 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo, Ass. H. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º — 23-6254 Diariamente, das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º. app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa. 73 - 1º

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos — 7 Setembro, 55 - 1º. — 3 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical sem operação, sem dor e sem afastamento das occupações — Clinica Dr. Menezes Doria. Director. Clin. Dr. T. Nascimento. Ed. Cine Odeon S. 605|6. R. Passeio, 2. T. 22-8811. (58603)

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. Tratamento dietetico da perturbações alimentares do lactente. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º., (ed. N. S. do Carmo), ás 3ªs, 5ªs e sabbados, de 1 ás 2 1|2. Res.: Praia Botafogo, 290. — App. 82, (ed. Pimentel Duarte). — Tel.: 26-4768.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana. 104 — 4 ás 6 horas.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas, etc.) — Rua S. José, 83. Tel. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X — Radioagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-3º — T. 22-0448.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex 5º. 4ª, 5ª e sab. 10-12, diariamente, 4-6. Tel. Res. 25-4648. Cons.: 23-77-60.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 5 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex. 13º. s. 1301. T. 22-6957. — 2 ás 4 e Cde. Bomfim, 301—9 ás 11. T. 48-3863. Res: C. de Bomfim, 665. Tel. 48-1639.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020

DR. GEORG GLUECKMANN — Clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmão, rins, diabetes. — Edificio Carioca — Sala 714 — Tel. 42-7361. Diariamente, ás 6 ½ e ás 18 ½ hs.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

Dr. Jorge Ferreira Machado
(Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 13 ás 15, r. Assembléa, 70-3º. — Tel. 22-6184.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial da asma por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim, 24 (Cinelandia) de 4 ás 6 horas.

DR. ANNIBAL VARGES — Raios X e Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas curtas e ultra curtas. Autor de um processo (Galvanodiathermia) adoptado na Europa, molestias das Senhoras, syphilis, visceras internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polyneuritis e atrophias musculares. 7 Setembro, 141, 3º. — Tel. 22-1202.

HERNIAS Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.028 — 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile, n. 35.

RADIOGRAPHIAS — 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8|11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos enfermos pelos Raios X sem operação. — R. Carioca, 48. T. 22-1626.

Dr. Rubens Ferreira — Electricidade medica classica e moderna. Cronaxia, ondas curtas e ultra-curtas, choque oscillatorio, febre artificial, actinoterapia, etc. [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e ogsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente 155 — Telephone 26-0307

TUBERCULOSE

SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas" C. P., 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 6, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos — Pça Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 12º. 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328. Res: 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 23-4730

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 6. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 8º and. — Tels: 22-6276 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85, 2 ás 6. Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85, 1 ás 2. Tel. 22-6877

DR. J. ALVES FERREIRA
Oculista. 7 Setº., 88 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

LAB. MEDICO BRASILEIRO — ANALYSES CLINICAS — Drs. Oswino Penna, Eurico de Figueredo e Costa Cruz. Assembléa, 75, 1º — T. 22-0402.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

DR. ESBERARD LEITE — Ed. Rex, s. 1.015 — Res: 200 General Polydoro — T. 26-2819.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados. — T. 22-0449 — Res: R. Conde Bomfim, 682 - T. 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3º — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44. — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca), Salas 501/3. — Telephones: 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-8161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 37. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 14-4º. — Tel.: 22-8089

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Ex-int. Vienna e Paris. 7 de Maio, 37-3º—15 ás 18—22-0165

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs Sem hora marcada 2ªs, 4ªs, 6ªs. 10 ½ ás 12 hs — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 5º. — Tel.: 22-5465.

Dr. Suikire — Edificio Carioca, L. Carioca, 5. S. 501 — T. 22-0857. Das 4 ás 6 diariamente. Res. 28-5690.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancréas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DIABETES — OBESIDADE
DR. A. FERREIRA
São José, 67 — 2º — Tel. 22-3449.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3768. Res. Araujo Penna, 79.(28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana. 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 24-A—Tel. 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ª, 4ª e 6ª. das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 28-0503 — 5 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 23-3379.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 2º, das 3 ás 6 (22-8183)

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA — DR. FAUSTO CAMPOS — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo, passoal. — Assembléa, 115-1º.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida"

UMA RETRETA HOJE A' TARDE, NO PREVENTORIO PAULA CANDIDO

A rainha da colonia portugueza de Nictheroy comparecerá

O Centro Musical Beneficente da Colonia Portugueza de Nictheroy, com séde na Ponta d'Areia, visitará hoje, ás 2 horas da tarde, o Preventorio Paula Candido, em Jurujuba, seguido da sua luzidia banda de musica, que ali fará retreta, dedicada aos pequeninos internados.

A rainha da colonia portugueza comparecerá, afim de fazer farta distribuição de bon-bons á creançada.

Dirigirá a excursão, o presidente do Centro, sr. José Moutinho.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 296, extrahida em 9 de novembro de 1935:

Numero	Premio	Local
10.383	1.000:000$	São Paulo.
28.941	100:000$	Rio.
3.187	30:000$	Rio.
2.450	20:000$	São Paulo.
7.056	10:000$	São Paulo.
25.536	5:000$	Rio.
27.889	5:000$	São Paulo.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$, 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 150$000.

DECLARAÇÕES

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

ASSEMBLÉA GERAL

— 2.ª convocação —

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 25 dos estatutos, convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral, extraordinaria, em 2.ª convocação, a realizar-se no dia 19 do corrente, ás 17 e 1|2 horas com a seguinte ordem do dia: Eleição de dois membros para o conselho director.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1935. — Vicente Pessoa, 1.º secretario. (N 23376)

Guillermo Hohagen no representa al diario "Critica" de Buenos Aires

La Dirección del diario "CRITICA" de BUENOS AIRES solicita hagamos publicar a fin de que llegue a conocimiento de las autoridades, comercio y público en general, que se ha visto obligada a separar del personal de su Empresa al senor GUILLERMO HOHAGEN que actuó como representante del difundido diario porteno en nuestro país.

El Senor HOHAGEN ha dejado de pertencer a esa Empresa desde el día 18 de Septiembre de 1935. (59242)

Obras e melhoramentos do porto de São Sebastião

Chama-se a attenção dos interessados para a publicação, feita pelo "Diario Official" da União de 8 do corrente, para as obras e melhoramentos do porto de São Sebastião, Estado de São Paulo. (N 24171)

AGRADECIMENTO

Ao professor Plinio Senna, a cuja proficiencia confiei o tratamento de um mal pertinaz, rebelde a todas as applicações que me foram feitas, por varias vezes, em alguns paizes europeus, dos centros mais adeantados, venho publicamente agradecer a bondade de me ter curado radicalmente, em uma operação de poucos minutos. Tratava-se de uma nevralgia dolorosissima, que resistira a todos os classificados especialistas, mas que para o professor Plinio Senna representou apenas materia de alguns minutos de attenção. Grato, pois, á sua bondade, aqui o cumprimento, com o maior respeito, o Basilio Vianna Junior. (N 24257)

A' Praça

REZENDE, FREITAS & CIA.

na Rua Visconde de Inhauma nº 109, com deposito á rua Santo Christo nº 226, RIO DE JANEIRO, estando de mudança para S. PAULO, á rua Florencio de Abreu nº 21, vendem e acceitam propostas até ao dia 30 do corrente, para todo o seu STOCK, abaixo discriminado: — Betoneiras Concreto; Guinchos para construcção; Guinchos a Vapor; Bombas Electricas para desmonte; Bombas a Vapor até 10 pollegadas; Bombas centrifugas para irrigação até 18 pollegadas; Galgas de pedra e aço; Caldeiras BABCKOCK; Compressores de Estradas; Compressores INGERSOL; Compressor de gelo; Compressor de ar até 500 pés por minuto; Motores a oleo, gazolina e a vapor; Bate-estacas a vapor; Trator CARTEPILLAR; Martelletes para officinas; Teares VANDENBROUKS FRÈRES 1,80 mts.; Calandras; Urdideiras; Tornos mecanicos, Motores electricos até 25 H.P.; Alternadores; Dynamos de todas as capacidades; Turbinas ESCHER WYSS; Machinas de cortar vergalhão até 1 pollegada; Machinas de carpinteiro; Tubos Manesmman, 7, 8 e 9"; Tubos de aço para sondas de 8 pollegadas; Tubos de caldeiras até 4 pollegadas; Cabos de aço até 1 1/4"; e muitas outras machinas e miudezas, como MACHINAS PARA ALGODÃO — MACACOS HYDRAULICOS, etc., etc. conservando sempre abertos seus depositos, com pessoal habilitado para mostrar e informar a qualquer hora de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1935.
REZENDE, FREITAS & CIA. (55871)

COLLEGIOS

CURSO DE REVISÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão abertas as inscripções para este curso, destinado á revisão das disciplinas necessarias ao exame de admissão no proximo mez de fevereiro.

Informações e prospectos na Secretaria. Praça da Republica 60, (lado da Prefeitura). (58788)

EDITAES

Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados da Leopoldina Railway

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS E DE GABINETE DE RAIOS X

Pelo presente e pelo espaço de 30 dias a contar de 11 do corrente, acha-se aberta nesta Caixa concorrencia para a prestação de serviços de Laboratorio de Analyses Medicas e de Gabinetes de Raios X aos seus associados e pessoas de suas familias, mediante contratos que serão celebrados, depois de approvados pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Os concorrentes interessados deverão dirigir-se á gerencia desta Caixa (Avenida Mem de Sá, 14-A, 2.º andar) afim de obterem as BASES da concorrencia.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1935. — EDMUNDO SIQUEIRA, secretario da junta administrativa. (N 24150)

ANNUNCIOS

LEBLON 27:500$000
Vende-se á rua Del Vechio perto da Ritta Ludolf, mede 10 x 20. Tratar com o proprietario á av. Almirante Barroso 20, sala 1, das 3 ás 5. Urgente. (N 24293)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 23379)

PAUTAÇÃO
Vendem-se machinas baratissimas — Praça da Republica 54. (N 23395)

Piano Allemão
Vende-se um autor Bechstein 88 notas, côr marron, sem uso e perfeito. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (N 23392)

CAMBUQUIRA
Familia acceita veranistas. Preço modico. Av. Treze 320. Tratar Therezita, B. Aires 181 — Rio. (N 23385)

RASGOU SEU TERNO?
Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invizivel, á rua Ouvidor, 89, 1º. (N 23389)

CASA VENDE-SE
Em Botafogo em rua proxima a praia, confortavel vivenda com grande terreno de 17,50 x 60 com grandes accommodações para familia de tratamento com garage etc. Trata-se directamente com a proprietaria. Ladeira Tabajaras n. 4 Copacabana. Tel. 27-0325. (N 23380)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (N 23380)

Colchões e Estrados
para camas, fazem-se para o mesmo dia, na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marques de Sapucahy. (N 24295)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$000
Margaridas cento 8$000
A domicilio. Não agradando pode devolver. Maria e Barros 164. Telephones 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (N 23383)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. — Telephonar para 24-0603, á rua de Sant-Anna 100. (N 24292)

HADDOCK LOBO
Vende-se proximo desta rua, em ponto muito commercial um edificio de cimento armado de recente construcção com 6 lojas e 6 apartamentos. Optimo emprego de capital. (N 23338)

Avenida Suburbana
Vende-se nesta avenida, proximo ao largo dos Pilares 2 predios com lojas commerciaes e moradia rendendo 750$. Preço 55 contos.
Informações detalhados a pretendentes idoneos com,
Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (N 23338)

Conde. Bomfim - Terreno
Vende-se em optima rua transversal, proximo do T. Tennis Club, magnifico lote de terreno medindo 12 por 37 e outro de esquina, proprio para arranhacéo ou villa medindo 37 1|2 por 32. (N 23339)

INSTITUTO X
12$
Com este coupon ondulação permanente 12$, systema Europa 30$, manicure 3$, limpeza da pelle, calista 5$. Provisoriamente rua da Lapa, 63, sobrado. 220090. (N 23381)

CASA COM TODOS
Os requisitos para distincta familia, vende-se uma em Copacabana, e outras em Leblon, Ipanema, Botafogo, Urca Laranjeiras, Gavea, Tijuca, Santa Thereza e Paysandu' — Av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale. (N 23341)

Ipanema e Leblon
Compram-se alguns lotes. Tratar á av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale. (N 23341)

COPACABANA
Vende-se predios, palacetes e arranhacéos na amelhores ruas a preços desde 80 a 1.900 contos.
Vende-se proximo ao Lido um terreno 7 1|2 de frente por 30 de extensão. (N 23338)

MACHINAS
Vendem-se de impressão typographica — Praça da Republica, 54. (N 23395)

"CHIPRALHA"
Essencia para perfume 10 grammas 3$000 á rua da Alfandega 232 junto á Avenida Passos. (N 23350)

ACTOS RELIGIOSOS

João José Ferreira

A sua familia participa a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe e convida para o seu enterramento que será no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, saindo o feretro da rua S. Christovão, 173, ás 3 horas da tarde. (N 24288)

Clotilde Monteiro Vianna
6.º MEZ

Luiz Venancio da Rocha Vianna, seus filhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel CLOTILDE MONTEIRO VIANNA (TATA) amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na Egreja do Rosario, altar de São Sebastião. (55667)

Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V

72.º anniversario da morte de D. Pedro V

Em reverencia á memoria do seu augusto patrono, a Caixa de Soccorros D. Pedro V, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, missa votiva no altar-mór da Egreja do Santissimo Sacramento da antiga Sé, ás 9 ½ horas, commemorando assim o 72.º anniversario da morte do excelso monarcha o Sr. D. Pedro V, a cujo acto assistirão 100 orphãos de ambos os sexos, filhos de paes portuguezes, vestidos e calçados pelos cofres da R. B. Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V, a directoria e o Conselho Deliberativo.

Para maior realce do acto de homenagem, ao bondoso monarcha, em nome da directoria da instituição, convido as associações co-irmãs, existentes nesta Capital, os socios da Caixa e suas familias e os pobres da cidade que diariamente são soccorridos no ambulatorio da Caixa.

Antonio Joaquim Ferreira (Secretario). (59016)

Cipriano Graco de Oliveira

Thyra de Oliveira e filhos communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae, CIPRIANO GRACO DE OLIVEIRA, cujo enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Francisco Eugenio n. 398, para o cemiterio de S. João Baptista. (N 24238)

Marianno Adolpro Philigret

Euthalia Almeida Philigret e filho, José Marinho de Oliveira, senhora e filhas, Luiz Domingues de Barros Vasconcellos e senhora, Basileu Maceira da Silva, senhora e filhos, capitão Tharsis Cabral de Mello e senhora (ausentes) e demais parentes, penhorados a todos que os acompanharam no grande dôr com o fallecimento de seu muito querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo, MARIANNO ADOLPHO PHILIGRET, agradecem e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que farão rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguayana. (N 23298)

Idalina Faria de Azeredo

Dario A. Xavier de Brito senhora e filhos, José M. Faria de Azeredo, senhora e filhos, Acrisio Faria de Azeredo, senhora e filho Feliciana Umbelina Azeredo agradecem, penhorados a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr, motivada pelo fallecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e cunhada — IDALINA FARIA DE AZEREDO — e communicam que fazem celebrar missa de 7º dia, para descanço de sua alma, na egreja da Candelaria (altar de N. S. dos Navegantes), ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente.

Francisco Moreira Dutra
(7º DIA)

Idalina Homem Dutra, Flavio Homem Dutra, senhora e filhos, Maria Ricurda Homem Dutra, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam resar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da alma do seu querido esposo, pae e avô, FRANCISCO MOREIRA DUTRA e antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (N 24157)

Francisco Moreira Dutra
(7º DIA)

Os socios e auxiliares da firma ED. FIGUEIRA & CIA. mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria uma missa em suffragio da alma do seu querido companheiro e amigo, FRANCISCO MOREIRA DUTRA, apresentando antecipadamente os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto religioso.

Francisca de Souza Carvalho de Oliveira
(Nenê)

Virgilio Augusto de Oliveira, Maria Sylvia Carvalho de Oliveira, Nathanael Octavio Carvalho de Oliveira, Edgard Souto de Oliveira, esposo, filhos e genro da inolvidavel finada, FRANCISCA DE SOUSA CARVALHO DE OLIVEIRA, e os demais parentes, agradecem, de coração, ás pessoas amigas que acompanharam o enterro da mesma e participam que a missa de 7º dia será celebrada terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (N 23290)

Leonor Fernandes Pinheiro da Cunha
(PEQUETITA)

Mario Reis da Cunha e seus filhos Lelia e Luciano, Francisco Alves da Cunha e senhora, Dr. Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, senhora e filho (ausentes), Dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro e senhora, José Gomes Carneiro Junior e senhora e Rita Reis da Cunha e filho participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãe, nôra, irmã, cunhada e tia — LEONOR FERNANDES PINHEIRO DA CUNHA e os convidam a acompanhar o seu enterro que sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Mem de Sá n. 91, Icarahy, para o cemiterio do Santissimo Sacramento. (N 19951)

Viuva Dr. Irineu Barreto Pinto
(VICA)

Seus filhos, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos communicam nos seus parentes e amigos o seu fallecimento e os convidam para assistirem o seu enterro, hoje, domingo, no cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua São Clemente 176, casa 11.
Desde já antecipam seus agradecimentos. (N 19950)

Hermes Cossio

Luiza Cossio convida os parentes e amigos do seu querido e dedicado HERMES, para assistirem á missa de 7º dia, que será resada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipa agradecimentos. (N 24151)

Jackson e Mario Pessôa

João dos Santos Pessôa e familia, penhorados agradecem a todos os amigos que os confortaram na sua grande dôr. (N 23356)

Agradecimento

Zoé Loretti Karl e filha, Herondina Portugal Loretti, filhos, genros e netos agradecem sensibilisados a todos que os acompanharam em sua grande dôr com o fallecimento de NEWTON KARL, seu querido esposo, pae, genro, cunhado e tio. (N 23461)

FUNERAES A DOMICILIO
Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou interior. — Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (56868)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú. 118. Ts. 22-5583/22-8182 (57028)

MACHINA PARA COMPRIMIDOS
Precisa-se comprar uma para fabrica comprimidos pharmaceuticos.
Informações á caixa postal 3454 — Rio. (59807)

FAZENDA

QUE E' UMA JOIA

Optima opportunidade a quem queira bem e seguramente empregar o seu dinheiro. Nas proximidades da Estação de Volta Redonda, Ramal de São Paulo, a 3 horas e meia desta capital, está á venda a Fazenda dos 3 Sitios, que é uma verdadeira maravilha. Avalia-se que a 100 metros da séde dessa propriedade ha uma matta virgem com madeiras de lei e com a area approximada de oito alqueires: aguadas existem por todo o lado: pastos, com os seus capinzaes esverdidos, existem 12, completamente limpos, cercados e com abundantes aguadas: animaes de todas as qualidades, preponderando o gado leiteiro de raças apuradas: cannaviaes: engenho com producção franca de aguardente: cafesaes novos produzindo na totalidade de 30 mil pés, turbinas: serras verticaes, automovel Ford, carros de boi, carroças, trolys: moinhos, tulhas: paioes, vasilhames, etc.; os terrenos da propriedade perfazem a area 150 alqueires geometricos e são de uma fertilidade magnifica, insuperavels por quaesquer outras terras do Brasil, por melhor que sejam.

Pela sua producção actual, o preço por que está á venda, deixa a renda liquida de 20 % sobre o capital empatado.

O pretendente á compra poderá dirigir-se a PEDRO LARA, na Barra do Pirahy, pelo telephone 203, pedindo a ligação invertida, e ficando, assim, livre do pagamento da telephonema. (N 24229) (N 23351)

CASA DE MIUDEZAS
Traspassa-se uma, bem localizada, fazendo regular movimento. Informações Casa Pinheiro, rua da Alfandega, 115. (N 24102)

PREDIO NA TIJUCA
Vende-se grande predio em centro de terreno (16 x 50) tendo 7 quartos, 3 salas, garage com apartamento em cima 1 quarto para creados 2 grandes viveiros com passaros etc. Preço 160:000$. Ver e tratar na rua Andrade Neves 63 Tel. 48-5483. (N 24051)

João Ruiz Martins
Vae falar
1936 — P. R. — M. (N 24072)

Negocios em São Paulo
Cobranças. Negocios financeiros e commerciaes. Advocacia em geral. Referencias bancarias. Rua Senador Feijó 1. São Paulo, dr. Ascanio Cerqueira. (N 21350)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106, Tel. 23-1224. (N 24027)

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorisado
Paga no preço do Banco do Brasil 80, RUA S. JOSE' N. 80
Esq. da rua Rodrigo Silva (N 21351)

Seu radio tem defeito?
Consulte *"Radio Controle"* concertos garantidos preços minimos São Pedro 211, sob., tel. 24-2789. (N 18835)

CHYPRE PURO
10 grs. — 3$
Uma verdadeira maravilha. Exclusividade da rua General Camara 250 — Proximo á avenida Passos. Perfumias. Peça pelo tel. 24-1810. (N 21561)

APARTAMENTO
Praia do Flamengo
Aluga-se por 4 mezes um apartamento de luxo, mobiliado, a familia de alto tratamento. Praia do Flamengo 116 — 1º. (N 22370)

Machinas de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 22407)

ASSOCIAÇÃO DE CAPITALISTAS
Promotor de uma Grande Empresa Immobiliaria e Industrial, apresentando garantias indiscutiveis e successo seguro, procura capitalistas podendo dispor no minimo de 100 contos de réis.
Escrever para a portaria deste jornal á caixa 11. (N 22409)

OPTIMO TERRENO POSTO 4
Vende-se pela melhor offerta, magnificamente situado, proprio para arranhacéo, Um dos ultimos á venda, em rua residencial e proximo ao centro commercial. Informações á rua Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 43. (N 22401)

CASA - FLAMENGO
Aluga-se a familia de tratamento com 6 quartos 2 salas, boa garage e quintal rua Barão de Icarahy 32 pode ser vista das 2 1|2 ás 5 horas. (N 21594)

LIVROS USADOS
Compram-se. Cartas a Augusto Leia. Rua Constituição 14, tel. 22-3392. (N 21641)

COOPERATIVISMO NOVO MUNDO
Vende-se contrato de 75:000$ com 80.100 pontos a ser contemplados em dezembro. Lopes. Ouvidor 167. (N 21640)

ALUGA-SE
Predio na rua do Lavradio ns. 70 e 72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua Sete de Setembro n. 126. (N 22369)

PENSION SIXEL
Praia de Botafogo 204 — quartos para casaes ou peq familia — agua cor., cosinha internacional. (N 21670)

CHACAREIRO
Precisa-se um bom ajudante para chacara particular. Tambem se precisa um moço activo de 15 a 17 annos. Tratar em Jacarépaguá, Estrada da Coricica n. 2065 proximo do ponto terminal dos bondes de Taquara. (N 21614)

AUTOMOVEL
Vende-se uma barata Ford typo A 1930 com optimo funccionamento completamente apparelhada com peças sobresalentes. Tratar á rua do Rosario 15, telephone 23-3738. (N 23184)

PETROPOLIS
Vende-se bungalow moderno para familia de tratamento av. Rio Branco Westphalia. Tel. 27-3438. (N 23150)

TERRENO
Vende-se optimo terreno 29 x 50 esq. rua Octavio Carneiro e João Pessoa. Nictheroy, por preço de occasião 60 contos. Telephone 3896 com o sr. Carlos. (N 17968)

O Contra Pyorrhéa
E' o medicamento que continua produzindo os melhores effeitos na cura da Pyorrhéa Alveolar. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (N 24068)

Predio — Vende-se
No dia 12 do corrente será vendido em leilão no Palacio da Justiça, o predio para pequena familia com grande terreno e em magnifico logar: rua Marahá 41. (Jockey Club). (N 24060)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Zuleida agradece a graça alcançada. (N 24113)

Casa em Petropolis
Aluga-se á avenida Ypiranga 405, 8 quartos 4 salas e mais dependencias para familia de tratamento, tem agua de mina e garage, tratar 27-0903. (N 24067)

Restaurante Vegetariano
Optimo regimen de fructas, cereaes e verduras. Refeições completas, sem carne nem peixe. Puro azeite e manteiga fina. Rosario 149. (N 24122)

A' PRAÇA
— DE —
Rezende, Freitas & Cia.
Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

Estofador allemão
Reforma forra e concerta grupos de toda qualidade. Executa serviços de decorações e toldos. Tinge grupos de couro por processo allemão. Rua S. Clemente 166. Tel. 26-3871. (N 24153)

COPACABANA
Posto VI. Traspassa-se o apartamento 14; Edificio Willmann, avenida Elisabeth. Tres quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de creada. Tratar diariamente. (N 24061)

Grande predio de cimento armado para fabrica ou deposito
Aluga-se o optimo predio sito á rua Costa Lobo 85, chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas na Cia. de Seguros Varegistas á rua 1º de Março 39, loja. (N 21534)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso proprio para grandes maestros, av. Rio Branco 125. (N 23153)

Moveis finos! Occasião!
Vende-se urgente por qualquer preço finissimo dormitorio e sala de jantar folheados de imbuya estylo modernissimo á rua Riachuelo 418. Só a dinheiro. (N 21587)

Saturador e engarrafador
Vende-se um conjunto allemão novo, composto de saturador e engarrafador isobarometrico de 4 bicos, proprio para vinhos espumantes, bebidas gazeificadas etc. com capacidade de cerca 5.000 litros. Ver e tratar rua São Pedro 120, 1º — Rio. (N 24056)

Aluga-se - Ipanema
Optima casa, estylo moderno, em acabamento, com 5 quartos, salas, terraço garage e grande jardim á rua Prudente de Moraes 234. Informações á rua Montenegro 266, tel. 27-6648. (N 21674)

Terreno para laranja
Vende-se uma area de terreno de cerca de 105 mil m2., parte plana e parte em meias laranjas, sem casa, á 10 ms. da Est. Rio-S. Paulo, á 300 da estação Sen. Vasconcellos, Campo Grande, e perto de 3 grandes Packing-houses. — Preço $800 m2. Negocio de occasião. Com Ferraz á rua Quitanda, 85, — 2º de 2 ás 4. (N 22428)

LEBLON
Vende-se terreno 12 x 30 lado sombra á rua Del Vecchio proximo R. D. Pedrito. Tratar directamente com proprietario á rua Ministro Viveiros de Castro 87, apart. 54. (N 22437)

Apartamento mobiliado
Aluga-se por alguns mezes um apartamento mobiliado e com alguma louça á rua Conde de Baependy 4, apart. 41. Ver e tratar no mesmo das 13 horas em deante. Tel. 25-2002. (N 22490)

Apartamento ou Casa
Precisa-se para familia de tratamento, em Copacabana, Ipanema, Flamengo ou Botafogo, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregado, bom banheiro e dependencias. Paga-se bem tel. 27-2822. (N 21680)

FREI FABIANO
Agradeço a graça recebida.
Danilo. (N 21691)

CASA — ALUGA-SE
Os dois optimos andares, á rua Julio do Carmo, 9 (ao lado da egreja de Sant'Anna — tratar na loja — Pharmacia. (N 21697)

Ford V 8 - 9:500$000
Bem calçado e em perfeito estado. Facilita-se o pagamento. Desembargador Izidro 4, tel. 48-1040. (N 22475)

AUTOMOVEL
7 logares carro economico vende-se garage Mercedes avenida Gomes Freire. (N 22478)

PIANO
Vende-se um bom piano novo allemão. Marca "Herman Benda Gera-R". Rua Conde de Baependy n. 4, apart. 41 — tel. 25-2002. (N 22491)

Verão em Icarahy
Aluga-se casa mobiliada, a pequena familia de tratamento, ver e tratar á rua General Pereira da Silva 136. (N 22484)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

PENSÃO IDEAL
Aluga optima sala mobiliada com agua corrente a casal de tratamento. Rua Haddock Lobo 135 tel. 28-8099. (N 22485)

Radio - Ondas curtas
Novo. Vende-se um facilitando o pagamento. Informa-se pelo tel. 29-0766. (N 22487)

ITAIPAVA
Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 22451)

LOJA
Aluga-se a optima loja da rua da America 223 pode ser vista diariamente das 12 ás 4 1|2 da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março 39, loja. (N 21535)

COPEIRA
Precisa-se de uma boa copeira que conheça bem o serviço — para casa de familia de tratamento, á Estrada Santa Marinha 723 — Gavêa — (pouco acima do final da linha de bond da Gavea). — Informações pelo telephone: 27-4925. (N 21681)

HYPOTHECA
Precisa-se 20 contos sob predio no valor de 40 contos juros 10 º|º a|com. cartas neste jornal a caixa 17. (N 22507)

MACHINAS
Tornos: Revolver, Repuchar, Limador aplainando 45 cm. vende-se á rua Jorge Rudge 96. (N 22508)

Concertos de Radios
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 22517)

PETROPOLIS
Aluga-se á rua Santos Dumont, proximo á estação casa confortavel com garage mobiliada ou não por anno ou pelo verão. Informações a mesma rua n. 617. (N 22445)

PETROPOLIS
Avenida Koeller
Vende-se ou aluga-se a familia de alto tratamento, a casa n. 99, mobiliada. Informações á rua da Quitanda n. 5, tel. 22-9064. (N 22494)

Cravos de Friburgo
Cento 10$000
Pedidos pelo tel. 28-0014. (N 22421)

OCCASIÃO
Passa-se o contrato de uma optima casa em Laranjeiras por 450 a quem ficar com os moveis. Tel. 25-1700. (N 22442)

PETROPOLIS
Aluga-se confortavel casa mobiliada, com garage, rua Barão do Amazonas, 98, perto da praça da Liberdade, chaves no bar desta praça, com o sr. Thiago Oliveira; trata-se no Rio, tel. 26-2414. (N 22453)

LUXUOSO PALACETE
Vende-se, optimamente localisado e solidamente construido, á rua das Laranjeiras. Quatro salas, sete dormitorios amplos, varias dependencias, jardim garages, casa forte, etc. em terreno medindo 37,50 x 62; negocio directo entre vendedor e comprador. Os interessados deverão se dirigir por carta endereçada á caixa n. 65, neste jornal. (N 22422)

AVEN. ATLANTICA
Para legação ou familia de alto tratamento aluga-se o palacete dessa avenida nº 928.
Pode ser visto das 11 ás 3 horas. (N 22434)

Em Nova Iguassu'
Vende-se sitio bem localizado com luz e omnibus a porta com agua e todo plantado de laranjeiras, pêra no 2º anno de producção e mais outras bemfeitorias inclusive casa de moradia. Com Rossine á rua da Quitanda 113, 1º andar tel. 23-0838 ou Mello da Posse, no Café Elite em frente a estação. (N 22479)

ADMINISTRADOR
Offerece-se casado sem filhos grande pratica de café, laranja, e gado etc. a senhora leciona. Cartas a caixa postal 2418. Rio. (N 22440)

RELOJOARIA LENGACHER
Rua da Quitanda 81, Tel. 23-0539
Direcção technica de H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N 22420)

VENDE-SE
Uma boa casa bastante hygienica, com 4 quartos, salas de jantar e visita, cozinha, installações de agua, luz e sanitaria, grande terreno com frente para duas ruas medindo 1.687 metros quadrados, todo plantado de arvores fructiferas, á rua Salustiano Silva, 142, na Villa São José, Parada Coronel Magalhães Bastos — Villa Militar — 8 minutos no maximo, da estação e 15 minutos do omnibus na estrada Rio São Paulo. Ver e tratar na mesma casa. (N 22429)

MAISON LAURA E MME. DOUECK
Rua Ouvidor, 150
Avisam á sua distincta freguezia que acabam de receber de Paris as ultimas novidades em chapéos, lingerie e rendas finas. (N 2250)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

Apartamen. Copacabana
Aluga-se um optimo apartamento á rua Copacabana 811. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro 298, tel. 27-5397. (N 22521)

Concertos de Radios
Na propria casa, serviço rapido com maxima garantia. Attende-se aos domingos "Officina Continental" av. Mem de Sá, 166, tel. 22-9122. (N 22522)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$ a domicilio
Margaridas cento 8$
No deposito á rua S. Christovão 189 tel. 28-7093. (N 22526)

VALERY
Modas — Chapéos — Reformas á rua Ouvidor, 130, 2º andar, elevador, telephone 22-6407. (N 23208)

DETECTIVE -- ALBANO
INVESTIGAÇÕES de caracter privado, sigillo absoluto. Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. T. 22-7957. (N 22424)

TERRENO
Vende-se á av. Ataulpho de Paiva, junto e antes do n. 76 de 20 x 35 prompto para construir. Tratar telephone 26-4443. (N 22525)

AOS PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS
Tem predios?
Não quer incommodos?
Entregue suas propriedades a Nery Martins & Cia. Ltd. á rua S. Pedro n.º 62, loja. Encarregam-se de administração de predios, compra e venda de papeis de credito, recebimento de juros e dividendos, colocação de capitaes em hypothecas, venda de predios, e bem assim adeanta dinheiro para pagamentos de impostos atrazados, obras, etc., mediante modicas taxas. (N 22462)

ESCRIPTORIOS
No centro commercial
Alugam-se grandes salas para escriptorios, servidas por elevador, á rua São Pedro 14; informações com o cabineiro; tratar na secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua do Quitanda. (56965)

VERÃO EM COPACABANA
Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

Aluga-se - Ipanema
Optima casa nova, bem mobiliada, com 4 quartos, salas, garage e demais dependencias á rua Montenegro 266, tel. 27-6648. (N 21675)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (56800)

Bolsas para Senhora?
Calçados sob medida?
Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives 45, tel. 23-4597 (56867)

JOIAS
Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta — quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23. (57353)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. — Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio (57506)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

Vidros para perfumes
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (57380)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (57380)

STEARATOS
PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (57380)

Alcool para perfumaria
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (57380)

TALCO
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (57380)

Carbonato de magnesia
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (57380)

BAUDRUCHES
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (57380)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (58471)

Joias DE OURO, BRILHANTES, PLATINA, E CAUTELAS.
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (59457)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (58680)

EDIFICIO GUARITA'
APPARTAMENTO moderno, aluga-se mobiliado, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, rua Ipú, 25, todo ultimo andar, servido por elevador — BOTAFOGO — Chaves P. E. F. appartamento 1 — terreo. Tratar á rua Ouvidor, 90-1º — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (58731)

Vae a S. Lourenço?
Hospede-se na Pensão Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, diéta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (58244)

PROPRIEDADES
Offerece a seus amigos e freguezes os serviços do seu escriptorio de administração de predios, o sr. Camara á av. Rio Branco 103, 2º sala 2 das 15 ás 17 horas. (N 24059)

ARMAZEM
Precisa-se alugar com area entre 500 e 600 metros quadrados, podendo ser dividido em 2 pavimentos, preferindo-se em edificio novo em rua central mas propria para negocio de atacado.
Cartas indicando aluguel e demais detalhes á Oliveira, caixa postal 1788. (N 24050)

Compra-se terreno
Precisa-se de um com frente de 12 a 15 metros, na Urca ou Ipanema; negocio directo e para pagamento á vista. Resposta para caixa postal 1192 nesta capital. (N 24031)

FRIGIDAIRE
Vende-se typo Standard 335 nova — Emballagem original da fabrica. Garantia total. Facilita-se o pagamento. Tel. 23-4964. (N 22473)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 23005)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(56985)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

FLAMENGO
Cabelleireiro Edouard Legrand
Instituto Almirante Tamandaré, rua Almirante Tamandaré 52, tel. 25-0592. (N 23206)

PREDIO
Vende-se á avenida Gomes Freire 92, um predio de 2 pavimentos, com 11 quartos, 4 salas, dispensa, cozinha, copa e banheiro, medindo de frente 12 metros e de fundos 31 metros. Offertas para a caixa postal 234. (N 24172)

VERANISTA
Aluga-se uma boa moradia, para familia de tratamento, á Estrada da Gavea Pequena, n. A1, trata-se á rua Buenos Aires 54, 1º andar, tel. 23-2593. (N 23213)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

ARMAZEM
Aluga-se, grande, á rua Alfandega, 264. (N 21631)

CASA PETROPOLIS
Vende-se a casa da rua Santos Dumont 194, 2 minutos da estação. Chaves rua João Caetano 420, com sr. Marcolino, diariamente das 16 ás 18. Informações no Rio, tel. 27-4410. (N 23121)

APARTAMENTOS
Vendem-se amplos e confortaveis a 70 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolado, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço: 80:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial de 20:000$. Tratar com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires n.º 41, 2.º andar. (N 21690)

"BRIAR"
Cabelleireiro, que dita a moda. ondulação permanente á base de oleo, tinturas e manicure, 3$000. Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1375. (59003)

O INSTITUTO BEAUGENDRE
Porto Alegre — Sul
Mediante simples pedido, remetterá discretamente, e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura á quem a solicitar. (57532)

Palacete em Icarahy
Aluga-se para familia de alto tratamento a magnifica residencia da rua Alvares de Azevedo, 108. As chaves na Confeitaria Icarahy.
Contrato 2 annos. Aluguel 800$000. (59018)

Curso gymnasial em 2 annos
Professor Bianor de Faria. Rosario 151, 1º sala 2. (N 23164)

EMPREGO
Importante organização de São Paulo, operando no ramo de Sorteios e Capitalização, precisa de duas pessoas activas para trabalhar na praça.
Os candidatos devem prestar caução ou fiança.
Informações á rua São Pedro 106 1º andar, sala 2 dia 11 do corrente das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas. (N 23261)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço graça recebida. — Arlette. (N 23262)

Quer morar em Petropolis?
Vende-se por 30:000$ preço minimo, uma aprazivel vivenda, situada á rua Visconde de Uruguay 304, no bairro do Valparaiso, o mais saudavel de Petropolis, logar alto com linda vista. A casa tem 3 salas e 3 quartos, medindo 3 1|2 x 3, cozinha com excellente fogão economico, banheiro com installação dagua quente, 2 privadas e 2 tanques com fartura dagua. Pequeno jardim na frente e morro nos fundos, medindo o terreno 11 x 214. Trata-se na mesma. (N 23266)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

VENDE-SE
O magnifico predio da rua S. Francisco Xavier 907 informações com o dr. A. Bandeira. Buenos Aires 100, sala fundos. (N 23268)

FAZENDA
Vende-se com 1.000 alqs. em vargens altas proprias para grandes lavouras de cereaes, canna, mamona, algodão etc. Tem mattas virgens e capoeirões com madeiras e lenha abundantes. Situada a 15 minutos da E. de Ferro, bom clima e todos os recursos. 400 contos — JOÃO CURY. Carmo 60, 2º and. (N 23270)

AUTOCLAVE
Vende-se. Tratar com José á rua Evaristo da Veiga 134, loja. (N 23235)

Casa Pedra Rosa
Vende-se facilitando-se muito o pagamento. Preço muito abaixo do custo. Rua Redemptor 64, junto á rua Maria Quiteria, Ipanema. (N 23236)

COPACABANA
Vende-se ou aluga-se a moderna casa á rua Sá Ferreira 84. Pode ser vista das 10 ás 4 horas da tarde. (N 23232)

FLAMENGO
Vende-se bella vivenda, no melhor trecho da rua Marquez de Abrantes, completamente isolada, construcção de primeira ordem, installações de luxo, bonito jardim, ampla garage. Preço de opportunidade. Tratar directamente á rua Visconde de Inhauma n. 80, 1º andar, sala 2, com o dr. Pinheiro das 15 ás 17 horas. (N 23295)

GRUPOS DE COURO
Tinge por processo allemão. Executa qualquer serviço do ramo. Estofador allemão. Rua S. Clemente 166 — telephone 26-3871. (N 24152)

INGLEZ E FRANCEZ
Senhora educada na Europa dá aulas de inglez e francez a creanças e a senhoritas, pelo methodo directo, teorico-pratico. Avenida Portugal 16, Urca. (N 24149)

Fazenda á Beira Mar
Vende-se fazenda de criação situada á beira-mar, com boa casa de moradia e todas as commodidades, 200 alqs., em pastos, capoeirões e mattas, prestando-se tambem para lavouras tiradas de lenhas e dormentes. 200 contos.
JOÃO CURY. Carmo 60, 2º and. (N 23271)

Empresta-se 120 contos
Sob hypotheca de predios bem localizados. Negocio directo. Sr. DIAS á rua do Carmo 60, 2º andar. (N 23271)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida
Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com R. Santos. (N 22460)

Terreno em Villa Isabel
Vende-se um lindo lote de terreno com 12,50 x 36 ao lado de uma casa nova em rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge pelo preço de 16:000$000 a vista tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, tel. 22-3902. (N 21692)

TERRENO
Em Villa Isabel
Vende-se 2 lotes de terreno á rua nova prolongamento de Jorge Rudge preço de cada lote 8:000$000 com 9 x 26 tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (N 21693)

Grajahú — Terrenos
Vendo neste bairro em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com sr. Fernando. Rua Silva Jardim 41, loja, tel. 23-7389. (N 23269)

RADIO 300$000
Vende-se um em perfeito estado, alcança America do Sul — 7 Setembro n. 77, 1º. (N 21551)

Renda de almofada
E finas applicações como colchas, toalhas, verdadeiros do Ceará, só no "Centro das Rendas" na av. Passos, 69. (N 23294)

JACARANDA'
Armarios e commodas
Estylo manoelino, mezas colonial e D. João V, pratas, porcelanas etc.; vende-se a rua Aguiar 74 hoje e amanhã das 13 ás 18 horas não damos informações pelo telephone. (N 24174)

Radio 1:000$000
Com dois mezes apenas de uso vende-se com urgencia, por motivo de viagem, um esplendido radio Philco de 6 valvulas no valor de 1:700$000. Informações pelo tel. 25-0963. (N 23254)

Alugam-se preços reduzidos apartamentos no zidos apartamentos no melhor ponto da av. Epitacio Pessoa 314
Trata-se no largo da Carioca 15, sala 18, 2º andar, das 3 1|2 ás 5 horas. (N 23334)

CENTRO
RUA MACHADO COELHO 74
Predio solido de tres pavimentos e ampla loja será vendido em leilão dia 15 ás 5 horas pelo JULIO. (N 23303)

Moveis modernos
Vendem-se; 1 dormitorio de imbuya para casal, 7 peças, 1 mobilia de imbuya sala de jantar 6 peças geladeira e alguns moveis avulsos, por preço de occasião. A' rua Dezembargador Isidro n. 23, casa 15. (Praça Saenz Pena). (N 23326)

IMPOTENCIA
Tratamento efficaz pela chiropratic — Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex. Sala 1037, 10º and. Das 8 ás 11 e 2 ás 6.

Dr. Rupert Pereira
Clinica geral, pela *Homeopathia*, com especialidade molestia de senhoras. Edif. Rex. Sala 1027 10º and. Das 8 ás 11 e 2 ás 6. (N 24229)

Palacete - Tijuca - Venda
Vende-se no começo da rua Aguiar, confortavel Palacete de sobrado, centro de terreno 15 x 45, com 7 amplos quartos, 5 salas, todo mais indispensavel conforto. Preço 140 contos tratar rua Ouvidor 37, loja. (N 24208)

Predio — Petropolis — Compra-se
Compra-se perto do centro, predio até 90 contos, pagamento á vista que tenha pelo menos 6 quartos 2 salas, todo mais conforto, centro de terreno, com grande quintal, informe por favor a Coelho, rua do Ouvidor, 37, loja. (N 24208)

PREDIO — ICARAHY — VENDA
Vende-se o melhor predio do sobrado á rua Miguel Frias, perto da Praia, centro terreno 15 x 56 com 7 quartos 3 salas, todo mais conforto. Preço de occasião 75 contos, tratar rua do Ouvidor, 37, loja. (N 24208)

PREDIOS - TERRENO CENTRO - VENDA
Vende-se no melhor local da rua Visconde Rio Branco, terreno 8,80 x 40, dois bellos predios, perto avenida Rio Branco, por 260 e 280 contos, sendo este de esquina, tratar rua Ouvidor, 37 — loja. (N 24208)

Privilegios e marcas
Interessa V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica? Veja pagina amarella 146, do catalogo do telephone, Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 22-6468. Tambem tem á venda os decretos n. 24.507. Concorrencia desleal, e 23.649 Classificação de marcas, e o 16.264 com o n. 23.290. (N 23315)

LARANJAES
Em Nova Iguassu
Temos para vender diversos, com rendas compensadoras ao capital empregado, desde 50:000$000 facilitando-se o pagamento.
Av. Rio Branco, 90, 1º, das 9 ás 17 horas. (N23310)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

BUNGALOW
Vende-se um novo — no Meyer, por 20:000$000 negocio directo, 2 quartos sala de jantar, copa, cozinha, privada, com chuveiro, tanque, boa caixa dagua, varanda, jardim na frente e lado, quintal murado; a 3 minutos dos omnibus, bondes e trem cartas para o n. 18, neste jornal. (N 24183)

130:000$000
Vendemos uma linda vivenda na Tijuca. Informes, av. R. Branco, 90, 1º das 9 ás 17 horas Costa, Cerqueira. (N 23309)

COPACABANA
Rua Copacabana 516, será vendido em leilão pelo Julio terça-feira as 5 horas, renda 800$000. (N 23303)

Machinas de mineração
Vende-se uma installação completa para exploração de ouro e diamantes, machinismos para grandes emprehendimentos, custaram cerca de 200:000$ tem pouco uso, vendem-se por 50:000$ — plantas e detalhes. Casa ROCHA á rua Pedro Alves 215|217 tel. 24-6164. (N 24255)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

TERRENOS
Em Haddock Lobo
Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Vendem-se e trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (N 23279)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Muito reconhecida por uma grande graça recebida, agradece. Uma devota de Frei Fabiano de Christo. (N 23278)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Eternamente grata por 2 grandes graças alcançadas. — Helena. (N 23278)

TIJUCA
Vende-se magnifica vivenda, á rua S. Raphael, em um terreno de 27 x 50, (facilitando o pagamento, por preço de occasião. Tratar com Olivieri rua Rodrigues Silva, 34, 3º andar, tel. 22-8246. (N 24186)

Apartamentos a 240$ em Ipanema
Alugam-se os ultimos pequenos e confortaveis apartamentos de 240$ a 310$ em edificio novo acabado de construir. Av. Mello Franco 37. Bonde e omnibus a porta. Tratar ALPHA S|A Largo da Carioca 5, 7º sala 707 tel. 22-6606 e 22-7976. (N 23283)

PREDIO IPANEMA
Vende-se um novo, á rua Nascimento Silva n. 360. Ver e tratar das 8 ás 14 horas. (N 23292)

Apartamentos novos
Alugam-se optimos apartamentos que ainda não foram habitados, por 600$000 e taxas, á rua nove de Fevereiro n. 8 junto a praia e ao Lido, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, teleph. 23-2951. (N 24196)

APARTAMENTOS
Alugam-se modernos, todo conforto, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, magnifico terraço, ruas Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes, 91. (N 23293)

AGENTES
Para venda de apolices a prestações. Com sr. Jayme, á rua General Camara 71, 1º. das 10 ás 12 horas. (N 24200)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

A quem interessar
Pessoa dispondo de 30 a 40 contos, deseja associar-se a qualquer negocio honesto e lucrativo. Procurar José, no largo José Clemente 30, 4º andar, tel. 22-7871. (N 23287)

TERRENOS COSME VELHO
Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, luz e esgoto. A' rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephones 23-2951 e 23-3502. (N 24195)

Casas para renda
Compram-se casas para emprego de capital com boa renda. Compra-se tambem um terreno com frente para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Telephones 26-4096 e 26-3167. (N 23289)

PATENTES & MARCAS
Moraes Netto & Lima
Agentes officiaes de privilegios e advogados, estabelecidos nesta capital á rua 1º de Março, 80, 2º, acham-se habilitados a contratar a venda e promover o emprego de "Uma prensa de colar" "Aperfeiçoamento nos processos de tratamento de mineríos e semelhantes" e "Tratamento das materias não gazosas, divididas que se achem em suspensão num meio gazozo" privilegiados pelas patentes numeros 19.002, 20.316 e 20.157 concedidas respectivamente a H. Walther & Co., Intermetal Corporation e Western Precipitation Company. (N 23277)

Fogão e aquecedor
Vende-se 1 "Clark Jewell" com 4 boccas e forno, e 1 aquecedor "Humphrei" n. 8, tudo a gaz completamente novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio, 353. (N 23280)

VENDE-SE
Casa no posto 2, com 2 andares, 4 quartos e etc. por 60:000$000. Tratar á rua Rodrigo Silva 34-A, 5º com dr. Gama Fernandes. (N 24182)

Casa em Copacabana
Aluga-se uma mobiliada de dezembro á abril. Tem 6 quartos e demais dependencias, garage todo o conforto para uma familia de tratamento. Ver e tratar na rua Souza Lima 40.

Automovel Ford
Vende-se um em bom estado e pouco uso, typo sedan com duas portas, modelo 28-39 e licenciado. Ver e tratar na rua Souza Lima 40. (N 24193)

Dr. Pedro de Castro
Doenças internas. Adultos e creanças. Apparelho respiratorio. Tuberculose. Ourives 5, 3º andar, das 3 ás 5 horas. Tel. 22-9750. (N 24492)

LOJA NO CENTRO
Em bom ponto da rua dos Andradas, aluga-se com contrato. Tratar na rua Alfandega 85, 5º andar, com Mario de 10 ás 12 e 16 ás 19 horas. (N 24225)

TERRENO - CATTETE
Vende-se 1 grande com 26 metros de frente para 2 ruas lado da sombra e transversal á rua do Cattete. Preço 150 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio 3º sala 322. (N 24228)

AVENIDA PASTEUR
Vende-se á familia de tratamento, uma optima casa, nessa Avenida. Não se attende a intermediarios. Informações com Pedro. Tel. 22-7253, das 4 ás 6. (N 24222)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a grande graça recebida — Izabel Maranhão. (N 24218)

Titulo Jockey Club
Vendo em tel. 23-3383 com o senhor Ribeiro. (N 23297)

Automovel - Auburn
Vende-se um conversivel, caprichotamente tratado, todo cromado de novo. Linhas de grande elegancia; tratar com o proprietario. Preço baratissimo rs. 6:000$000. Tel. 23-2140, segunda-feira. (N 23284)

Residencia em Copacabana e Flamengo
Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos da cidade sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamento de réis 57:000$000 á 135:000$000 — Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de março n. 51, 3º andar — somente das 16 ás 18 horas, tel. 23-2951. (N 24197)

IPANEMA
Vendo diversos predios de 70 á 300 contos. Inform com ESTRELLA — Edif. Carioca sala 420. (N 24267)

OS CABELLOS PARAM DE CAIR
A queda do cabello não tem grande importancia, quando não estão affectados os bulbos capilares. Comtudo, é aconselhavel, sempre, uma applicação da "Loção Tonica do Ipê", pois a queda cessa immediatamente e nos casos em que os bulbos estejam attingidos, evita-se o perigo eminente da calvicie. A loção "Ipê" é o especifico do couro cabelludo, a unica que realmente faz nascer cabellos. (N 24286)

Acabou-se a descrença
"Durante mezes, fiz uso da "Loção Ipê", verificando que a queda do cabello paralysou por completo; a caspa desappareceu em absoluto e o cabello nasce vigoroso — Dr. Armando Carvalho Rocha (medico)." (N 24286)

Predio de apartamentos — Compra-se
Deseja-se adquirir que dê uma renda liquida de 10 º|º. Só se levará em consideração propostas directas. Cartas a caixa postal 3.508. (N 24266)

CONTRAMESTRA
De roupas brancas, cintas e soutiens
Senhora que tenha pratica destes artigos, que saiba cortar e dirigir o que pretenda collocar-se, encontrará logar de boa remuneração em casa de reconhecida idoneidade. Exige-se pessoa de responsabilidade. Cartas a este jornal á caixa 21. (N 24285)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

ESSENCIAS
Finas puras e garantidas, para perfumes: vendem-se a varejo, na rua da Alfandega n. 232, junto á avenida Passos. (N 23349)

Concertos de Radios
Em sua residencia. Garantia e rapidez. Casa Radio O. K. Av. Marechal Floriano, 235-D. Tel. 24-1399. Attendemos aos domingos. (N 23374)

CASA Mme. SARA
OUVIDOR 147
Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147, — Mme. SARA. (N 23353)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 23351)

ORCHIDEAS
Floridas ou não vendem-se na Feira de Amostras, no pavilhão Paulista, no Stand do Xaxim. (N 24281)

VIOLINO
Feito de encommenda para menino, vende-se barato. Paula Freiras, 90 — Copacabana. (N 24280)

DETECTIVE — LIMA
Investigações de caracter absolutamente privado — para noivos, casaes, etc., chame: sr. LIMA. Tel. 22-8139. Rua da Carioca, 10, 1º sala 4. Pagamento ao terminar. (Ex-director de 2 asylos. (N 24284)

Fabrica de balas e doces
Vende-se doces de leite, chocolates, mariolas, banana glacê, amendoim paulista, biscoitos sinhá e cocadas de 4$000 a 6$000 o cento, caramellos e balas embrulhadas e cristalizadas de 1$600 a rs. 2$500 o kilo rua Miguel de Frias 35 tel. 22-7326. (N 24273)

Packard — Fechado
Vende-se um, 4 portas, em magnifico estado. Preço de occasião. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8576 ou General Polydoro 130, tel. 26-1021. (N 23376)

BARATA CHRYSLER
Vende-se em optimo estado, muito economica. Preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130, tel. 26-1021. (N 23376)

MANGANEZ
Desejo obter fornecimento de grandes partidas para exportação.
Offertas a A. Barreto. Caixa postal, 1567 — São Paulo. (59021)

Dynamos 300 amperes
Vende-se barato em perfeito estado. Rua Barão Iguatemy, 52. (N 24251)

"Transformadores"
Vendem-se barato de 50 K. W. A. 6.000 volts marca G. E.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 24251)

"Ventilador Isaustor"
Vende-se grande motor de 1 1|2 HP. Rua Barão Iguatemy, 52. (N 24251)

"Luz em Fazendas"
Vendem-se proprios para illuminação e mais mistéres desde 1|4 até 300 ampéres.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 24251)

COMPRESSORES
Vendem-se 2 para pintura ou laboratorio.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 24251)

RENDAS RACINE
Sortimento bonito só na CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 24217)

VALENCIANAS
Ponta e intremeio só na CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 24217)

REDES DE CROCHET
E franjas para stores só na CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 24217)

Linhos e Cambraias
Cores bonitas só na CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 24217)

NOIVAS
Procurem á Casa Racine onde encontrarão, sedas e rendas para enxoval. Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 24217)

VENDE-SE
Um piano allemão em optimo estado de conservação tambem vende-se diversos moveis. Rua Paulo Frontin 10º andar terreo. (N 24215)

Dinheiro — Advogado
Dr. Silva advogado trata de inventarios, cobrando executivas, despejos. Annullações de casamentos legaes contratos superiores a 20 contos de réis. Financia inventarios, custas e dinheiro ás partes. Escriptorio, praça Cruz Vermelha 38. 1º andar, tel. 22-9246. (N 24210)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

Escriptorio, 1º andar
Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Lotetico). (N 23346)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça alcançada — Zaleida. (N 24209)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (N 24259)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De coração agradece uma graça. — Consuello. (N 24256)

FREI ROGERIO
Ao milagroso Frei Rogerio, de coração agradeço uma graça alcançada. — Consuello. (N 24256)

Fabricante de sabão
Precisa-se de um, pratico e technico para dirigir fabrica na Bahia. Trata-se á rua Gavião Peixoto 327. Nictheroy. (N 24206)

Sellos do Brasil
Compro a 10$000 o milheiro contendo 20 º|º de commemorativos e aviação — Gavião Peixoto 327. Nictheroy. (N 24204)

Terreno de esquina
Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 24233)

OFFICINA GRAPHICA
Com o melhor material, vende-se toda ou parte, facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 24233)

N. S. APPARECIDA
Oscar agradece de joelhos á VIRGEM S. S. a concessão do pedido que deixou á seus pés, por occasião da ultima romaria, com a intercessão valiosa do seu bom amigo e servo de Deus FREI ROGERIO. (N 24244)

PREDIO CENTRO COMMERCIAL
Arrenda-se um pequeno, de loja e 1º andar, no melhor ponto da rua Buenos Aires junto a Avenida. Ver e tratar com Julio rua do Ouvidor 68 s. 8. (N 24227)

LOJA NO CENTRO
Precisa-se de uma, com 2 ou 3 portas, ruas Uruguayana, Sete de Setembro, Assembléa ou immediações. Cartas para a portaria deste jornal caixa 19. (N 24232)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"
O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 3 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 pagina a 1$500 para facilitar a sua acquisição.
Dois sollidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob.
A' venda nos jornaleiros o n. 32. (N 24234)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

Automoveis usados
Buick 3:700$000. Optima apparencia, esplendido para praça. Ver e tratar com dr. Domingos — Laranjeiras, 181. (N 24230)

PIANO ALLEMÃO
Aspirador Electro-Lux
Vende-se tudo de pouco uso, junto ou separado baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 24248)

LUZ E FORÇA
Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Dois de Dezembro 131. (N 2330)

MEYER
Vendem-se, juntos ou separados, os predios da rua Morro do Vintem ns. 176, 180, 182 e 184, e o terreno junto aos mesmos, com frente para duas ruas, facilita-se o pagamento; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega 32. (N 24159)

Verão - Copacabana
Aluga-se uma boa casa toda mobiliada com 4 quartos e 2 salas no posto 4, — tratar e ver á rua Leopoldo Miguez, numero 14. (N 23249)

Lins Vasconcellos
Aluga-se o predio nesta rua n. 278 com 2 quartos, 3 salas etc. e porão habitavel com 2 quartos. Chaves por favor no n. 277. (N 23242)

Machina de escrever (Compra-se)
Que esteja em bom estado de conservação e que tenha minimo 130 espaços. Telephonar para 23-5087. (N 23244)

JOCKEY CLUB
Vende-se titulos de socio. Com o correctorMoniz á rua General Camara 41, loja. Tel. 23-0827. (N 23239)

Armazem no Centro Commercial
Aluga-se amplo com todas as condições para qualquer negocio. Ver e tratar á rua de São José 61. (N 23240)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça obtida. Edith Sobral Pinto. (N 24128)

Bananas p'. exportação
Vende-se, aluga-se ou permuta-se pequena plantação no Sub. da Leopoldina. Infor. 26-1706. (N 23146)

Arcos e arame velho
Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157, tel. 24-6355. (N 23136)

A' PRAÇA — DE — Rezende, Freitas & Cia. Leiam neste jornal na Secção de Declarações. (55872)

JARDIM GUANABARA (Ilha do Governador)

Vende-se um bello terreno c| frente para duas ruas, c| 16 ms. de frente por 50 de fundos, preço de occasião — 8:000$000, informações com o sr. Lauro, tel. 29-1524. (N 24137)

FRIGORIFICOS

Vende-se um bom compressor, uma batedeira de metal branco, uma camara frigorifica, etc. em funccionamento á rua Benedicto Ottoni n. 36|58. São Christovão. (N 24132)

Apolices Estaduaes

Compram-se, mesmo com prestações atrazadas, e de qualquer empresa. Paga-se bem. Rua Republica do Perú, 47 — 1º andar. (N 24133)

100$000 POR DIA

Organização financeira, proporciona á senhoritas e cavalheiros relacionados e trabalhadores, opportunidade de ganharem grandes commissões com trabalho facil e productivo. Tratar das 8 ás 10 á rua Republica do Perú, 47, 1º. (N 24131)

Moça portugueza

Que durma no aluguel. Precisa-se para todo serviço de uma senhora só de alto tratamento. Rua Copacabana 718 apart. 16. (N 24141)

Flores maravilhosas

Professora de flores, de passagem por esta capital, lecciona em poucas lições flores de côco, a melhor imitação da natureza até hoje conhecida. Ultima palavra em flores artificiaes; informações pelo tel. 29-0915. (N 24130)

Agentes de publicidade

Revista mensal illustrada precisa bons agentes de annuncios. Tratar segunda-feira rua General Camara 20, 3º. (N 24146)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 23224)

AOS DIABETICOS

Que podem dispor de recursos ensino pessoalmente como fui curado desta doença na França em 15 dias por especialista com dieta de alimentação sem remedios cartas á portaria deste jornal a G. G. G. (N 24144)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço-vos a grande graça alcançada. Egas Moniz de Aragão. (N 24143)

Vestidos a 5$000

E' o que vos offerece o serviço de Moldes sob medida da revista Elegancia Carioca — Procurem nos jornaleiros ou peçam á caixa postal 394 — Rio. (N 24147)

SITIO

Precisa-se comprar nos municipios de Bom Jardim ou Petropolis um sitio com 25 a 30 alqueires de terra, que tenha 30 mil pés de café, pastos, agua corrente na séde, casas para colonos e administração, alqueires de matta ou capoeirão e que seja cortado ou proximo da estrada de ferro. Paga-se até réis 50:000$000 á vista. Trata-se em Nictheroy das 12 ás 18 horas, á rua Visconde do Rio Branco 371, 1º andar, caixa postal n. 26. (N 23230)

Machinas photographicas

Ampliadores, lentes, Pathé Baby e filmes, Binoculos, machinas photographicas, para amadores e profissionaes de varios fabricantes, tudo em perfeito estado e a preços de occasião. Compra, troca e concerta-se quaesquer machinas photographicas. Filmes, revelações e copias. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 24294)

Fabrica de Colchões

A melhor e bem acreditada é a S. José a fonte limpa vende novos, colchões, paina, algodão e mais artigos, tudo a preços sem competidor; na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (N 24296)

Motor 5 HP com 2 velocidades com urgencia

Precisa-se de um para elevador "Otis" quem tiver telephone para Leal 24-4978 ou escrever para á rua Pedro I n. 7. (N 19946)

SELLOS DO CORREIO

Compro collecções, milheiros do Brasil a 40000 sellos aéreos e commemorativos, qualquer grande lote de sellos, nacionaes ou estrangeiros me interessa. Gustavo Bluhn. Caixa Postal 376 Rio. (N 24180)

Jacarépaguá

Vende-se uma magnifica casa em centro de grande terreno. Preço e informações rua dos Ourives 39, 1º andar. (N 24184)

BOTAFOGO

Vende-se um magnifico terreno á rua S. Clemente. Preço e informação rua dos Ourives 29, 1º. (N 24184)

Alto Bôa Vista

Vende-se terreno com 87 metros em curva na estrada da Gavea Pequena, 123 distante 300 metros do ponto dos bondes do Alto, com agua nascente canalizada podendo fazer piscina, luz e gaz. Tem pequena casa feita para receber outro pavimento. Local proprio para casa de campo. Preço de 20 contos. Informações pelo tel. 48-1384. (N 24269)

Therezopolis - casa

Vende-se nova, 2 quartos, 1 sala, etc. em centro de terreno 30 x 80, á rua Bella, Villa S. José proximo ao Hotel Le Magouroa, trata-se na mesma ou no Rio, tel. 28-1513. Preço 15:000$. (N 19949)

IPANEMA TERRENO

Vende-se quatro optimos lotes proximo á av. Epitacio Pessoa. Preço 11:000$000 o metro de frente. Trata-se á av. Rio Branco 183, sala 608 (Soc. Sul Riograndense). Das 2 ás 6 horas. (N 19947)

Copacabana terreno

Vende-se um de esquina medindo 15 x 24 no melhor ponto do Posto II. — Preço rs. 130:000$000. Limite de pagamento de 35 a 40 contos e o restante em prestações iguaes a aluguel. Á av. Rio Branco, 183, sala 608 (Soc. Sul Riograndense). Das 2 ás 6 horas. (N 19948)

TERRENO NA TIJUCA

Medindo 28 x 52, proprio para fabrica, hospital, arranha-céo, etc. Vende-se. Informações á av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale. (N 23341)

DESEJO COMPRAR

Uma casa na Tijuca até 60 contos, uma nas immediações do Collegio Militar, até 100 contos, uma em S. Clemente ou largo dos Leões até 100 contos. Informações á av. Rio Branco, 77. Eduardo Dale. (N 23341)

PREDIOS BOTAFOGO

Vende-se palacetes e predios nas ruas Voluntarios da Patria, S. Clemente, Barão de Lucena, Eduardo Guinle, Bambina, Farani, Barão de Itambi, Prof. Alfredo Gomes, r. Ruy Barbosa, Paysandú, Almte. Tamandaré, Marquez de Abrantes, Almte. Guilhobel, Marquez de Olinda, av. Pasteur, praia de Botafogo, Sorocaba, Miguel Pereira, Menna Barreto, Visconde de Silva, Alvaro Ramos, Visconde de Ouro Preto, Conde Baependy desde 65 a 1.000 contos. (N 23338)

Ilha do Governador

Em identicas condições, vende-se uma casa, facilitando-se o pagamento, á Av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale. (N 23341)

Não compre terreno, nem casa, sem ver um lote de 24 x 50, á venda por preço de occasião, com optimo local e vista deslumbrante.

CHIMICOS

De fevereiro em deante o chimico que não estiver registrado no Dep. Nac. do Trabalho não poderá exercer a profissão. Plenamente autorizado pelo Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, trato de todos os registros-praticos, diplomados, nacionaes e estrangeiros. — Cartas para Antonio Pires — Syndicato dos Chimicos. Edificio Odeon, sala 819 — Rio. (N 23282)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um optimo predio com tres pavimentos, tendo uma espaçosa loja propria para negocio, podendo servir o 2º pavimento para laboratorio, á rua Primeiro de Março, 13 tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor 71. (N 24189)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçando a venda acabamos de receber grandes variedades de plantas européas pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (N 23030)

PHARMACIA

Vende-se, bem situada, local populoso, negocio para 15 contos. Tratar á rua Senhor dos Passos, 26. Drogaria. (N 23159)

PETROPOLIS Avenida Koeller

Alugam-se mobiliadas a familia de alto tratamento, as casas ns. 77 e 87, juntas ou separadas. Informações á rua da Quitanda n. 5, tel. 22-9064. (N 22493)

MADEIRAS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (N 17802)

BOAS SALAS

Com installação de agua, gaz e electricidade. Alugam-se. Rua Gonçalves Dias, 50 (altos da Casa Hermanny). Tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (57898)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva 568 — Ipanema. Alugam-se modernissimos, ainda não habitados. Preço 420$. Trata-se á rua 7 de Setembro 98, 2º tel. 22-0011. (N 21282)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva 568 — Ipanema Alugam-se modernissimos, confortaveis, ainda não habitados. Preço 420$. Trata-se á rua 7 de Setembro 98, 2º telephone 22-0011. (N 23139)

SENHORAS E SENHORITAS

Prefiram nas compras de botões, ilhoses e fitas á Casa Gonçalves, onde poderão tambem encontrar a afamada "Courina" para tingir vossos sapatos da côr dos botões. R. 7 de Setembro 165. (N 21666)

APARTAMENTO EM BOTAFOGO

Aluga-se a familia de tratamento, á rua São Clemente 126 (Palacete Renascença) um optimo apartamento com sala, saleta, 3 quartos e demais dependencias. Aluguel 450$000 mensaes. — Tel. 26-2555. Exigem-se referencias. (24160)

PALACETE - VENDE-SE Rua Conde de Bomfim, 824

Residencia nobre e maximo conforto, proprio para familia de alto tratamento. Bonito jardim, esplendida chacara, garage com tres cabines, tendo em cima bellos quartos para empregados com banheiro completo; lavanderia e tres tanques de marmore e azulejos; casa para chauffeur com frente para a rua Garibaldi; tudo independente. O palacete tem elevador e póde ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se no mesmo. Telephone 48-3505. (N 24161)

Terreno de esquina — Laranjeiras

Vende-se com 15,50 x 23,70 á rua Pinheiro Machado, esquina travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa. Ourives 31, 2º tel. 23-5242. (N 24178)

Architectos - Capitalistas

Eng. chimico allemão pretende abrir fabrica de ladrilhos ou de qualquer cimento e cera á base de cimento. Novidade, não mosaico. — Exige-se amostras. Cartas para A. S. V. Caixa postal, 530 — São Paulo. (N 50802)

FLAMENGO APARTAMENTO

Aluga-se um confortavelmente mobiliado, sala de jantar, living-room, escriptorio, 3 quartos, 2 quartos e outras dependencias. Prazo minimo de 4 mezes. Tratar na "A Rascavel" rua Chile 25. (N 24247)

Restituição de Deposito

Atrazados no Thesouro Nacional liquidam-se urgencia. Informações com sr. Serra. Edificio Odeon 8º andar, sala 812 das 9 ás 12 horas, diariamente. (N 24258)

HYPOTHECAS

A juros a combinar, empresto qualquer quantia, no centro, bairros, suburbios. [illegible] Quitanda 87 [illegible] horas. (N 24134)

Urca Av. Portugal

Vendo sobrado lote para residencia de luxo ou arranha-céo. Inform. com ESTRELLA. Edif. Carioca sala 420. (N 24267)

3 AVES-MARIAS

Uma devota agradece a graça alcançada por intermedio da novena das 3 Aves-Marias. (N 24235)

Copacabana e Leblon Occasião

Vende no posto 2 bella residencia em grande terreno, á 100 mts. da av. Atlantica, e em optimas condições para familia de tratamento por 100 contos á vista e 60 á prazo em prestações sem juros. Outra [illegible] (N 24267)

JOIAS DE OURO Compra-se

Até 2$ a gramma. Prata até 2$ a gramma; brilhantes grandes até 5:000$ o kilate. S. JOSÉ 49 — Joalheria Ciuffo & Irmão. (23280)

750 CONTOS

São os premios das apolices de Pernambuco, no proximo sorteio, effectuado no dia 30 do corrente no proximo 4ª Feira das [illegible]. Vende-se em prestações mensaes de 10$, combinadas com uma das apolices de Porto-Alegre, dando direito a um premio de 1:000$000 todas as quartas-feiras. Combinação da FINANCIAL STANDARD LTD. 69/77 av. Rio Branco, 3º, tel. 23-3191. (59024)

COOPERATIVISMO

Traspassa-se um contrato de 40 contos de conceituada companhia predial, bem collocado, cuja importancia já de [illegible]. Tratar hoje, domingo, á rua São Manuel 18 — casa 6 (Botafogo) com Alberto. (N 24216)

Sitios Fazendas

Casas e Terrenos

— Tem para vender e incumbe-se de vendel-os

— Pedro Lara,

na Barra do Pirahy, Phone 203 onde o pretendente á compra ou á venda colherá as informações necessarias, pedindo ao Interurbano ligação invertida pois assim evitará despesa do telephonema, despesa que será paga, dess'arte, pelo apparelho 203.

— Facilita-se tudo

(N 24224)

PREDIO NA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 13

David & C.º 71 rua do Ouvidor, recebe propostas para arrendamento do magnifico predio com loja espaçosa e 2 andares, proprios para escriptorios. Este predio está situado ao lado da Pharmacia Silva Araujo. (N 22443)

STORES COLLOCADOS

A 22$000 com galerias de argolas. Executa-se qualquer serviço de cortinas, capas para mobilia e toldos de lona. Remettem-se amostras á domicilio.

FONE 29-6334 (N 24150)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se boas salas, proprias para grandes escriptorios, no 3.º andar do predio nº 129 da Avenida Rio Branco. Trata-se na rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (N 23312)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL". Desde 300$000, na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock. Peçam prospectos. Filial: RUA DA CARIOCA n. 5. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (57359)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1º andar. (N 23339)

750 CONTOS POR 10$

Comprando em prestações uma apolice de Pernambuco, com proximo sorteio no dia 30 do corrente, combinada com um BONUS de uma apolice de Porto-Alegre, dando direito a um premio todas as quartas-feiras de 1:000$000. FINANCIAL STANDARD LTD. 69/77 av. Rio Branco, 3.º, tel. 23-3191. (59024)

APARTAMENTO EDIFICIO URCA

Neste bello edificio, á Rua Marechal Cantuaria n.º 386, aluga-se mobiliado ou não, magnifico apartamento para casal ou pequena familia de tratamento. Tem linda vista, 2 elevadores, garage e banhos de mar em frente. (N 23291)

SENTE-SE DOENTE?

Escreva para a caixa postal n. 2825 mandando, nome, edade e residencia. Envelope sellado para resposta. (N 24148)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 400 annos. (N 23231)

SEU DESTINO

Todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado de 1$000 em sellos, enviarei um estudo horoscopico-scientifico dactylographado, sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, saúde, doenças, viagens, destino geral, etc. Escreva hoje mesmo, ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3328 - Instituto Astrologico - RIO DE JANEIRO. Annexo ainda o horoscopo para o anno de 1936. (N 21613)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O mais central,
O mais commodo,
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000
AVENIDA RIO BRANCO NS. 152 a 162.
End. Teleg. "Avenida"
Telephone: 23-5800
— RIO DE JANEIRO —

(57025)

Dinheiro Descontos de duplicatas e promissorias a curto e longo prazo. Prompta Solução. Maxima discreção. Informa Pereira Nunes — R. 1º de Março 85 — 5º. (N 23188)

Jacarépaguá

Vende-se, na Freguezia, bonita casa, solida construcção, para pequena familia de tratamento, bôa e farta distribuição de agua, varanda de frente com 18m.2, terraço nos fundos com mais de 40m.2, entrada e abrigo para automovel, bom gallinheiro, tres quartos para empregados, banheiro e privada separados para os mesmos, pomar com variadas qualidades de frutas, em centro de terreno de 40 x 50, todo murado, tornando a vivenda agradavel, por estar livre dos animaes da vizinhança; logar alto, vista para a barra da Tijuca, clima reconhecidamente excellente, porque só visto se poderá julgar. Informações e photographia com Waldemiro de Oliveira, á rua da Alfandega n. 176, loja. — Tel. 24-6232. (N 23243)

ALUGA-SE

R. ASSEMBLÉA, 54

A' vagar-se em Janeiro. Phone 25-1823.

13 ás 15 horas. (N 22436)

CINELANDIA

Vendem-se, cada um de per si, os 20 andares do sumptuoso e magnifico predio a ser construido nesse bairro, para escriptorios ou consultorios. As divisões internas serão feitas pelos compradores. Modernissimos elevadores e demais installações. Área total: 315,00 m2. Preço 200 contos de réis, parte á vista e parte a longo prazo (tab. PRICE) — Plantas, detalhes e outras informações, com Silva Costa. R. Buenos Aires, 17 - 4.º (N 23300)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (23343)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendída e espaçosa loja de esquina perto da Avenida, Alfandega 77, esquina Ourives. (N 24204)

Para todos os serviços domesticos o

SABÃO MARFIM

Satisfaz aos mais exigentes. E' inofensivo á pelle. Espuma abundantissima! Peçam ao seu armazem TEL. — 28-2216 (N 24231)

MOÇAS

Precisa-se bem relacionadas e de boa apparencia, ordenado 450$ para começar podendo garantir seu futuro. General Camara 41, 1º. De 9 ás 11 e de 14 ás 16. (N 23321)

Predios e Terrenos

Avisamos aos nossos presados clientes que mantemos um perfeito cadastro dos bairros de Botafogo, Flamengo, Copacabana, Gavea, Ipanema, Laranjeiras, Leblon, Urca, Tijuca e Icarahy (Nictheroy) onde se encontram predios e terrenos a preços de occasião.

Outrosim, avisamos que, independente de qualquer interesse e com o fito exclusivo de orientar nossos clientes, attendemos a todos os pedidos de avaliação que nos sejam dirigidos.

TERRENOS — BOTAFOGO

Nesse aristocratico bairro vendemos os seguintes:

12x13 — David	32 contos
9x18 — Proximo Dem. Rib.º	36 "
12x18 — Proximo Dem. Rib.º	48 "
12x30,60 — Trav. S. Clemente	37 "
10x23 — Paulo Barreto	50 "
14x27 — Viuva Lacerda	60 "
9x40 — Voluntarios da Patria	60 "
17x31 — Mario Pederneiras	52 "
14x48 — Honorio de Barros	168 "
18x40 — Praia Botafogo	370 "

e muitos outros de maiores e menores dimensões.

PREDIOS — BOTAFOGO LARANJEIRAS

Nesses bairros, vendemos os seguintes predios:

Coelho Netto	45 contos
David Campista	80 "
Menna Barreto	80 "
General Polydoro	80 "
Conde de Baependy	85 "
Miguel Pereira	65 "
Esteves Junior	100 "

e outros de maiores preços.

PREDIOS — COPACABANA

Nesse incomparavel bairro, vendemos os seguintes:

Constante Ramos	80 contos
Jm. Nabuco	100 "
Copacabana	110 "
Nove Fevereiro	130 "
Barata Ribeiro	130 "
Santa Clara	135 "
Paula Freitas	150 "
Constante Ramos	160 "
Figueiredo Magalhães	180 "
Copacabana	200 "

e muitos outros de solida construcção e optimamente localizados.

PALACETES

De aprimorado acabamento e magnificamente localizados, vendemos:

Botafogo:	
Trav. Sta. Thereszinha	200 contos
Marquez de Olinda	500 "
D. Marianna	900 "
Copacabana:	
Leopoldo Miguez	240 "
Toneleiros	220 "
Figueiredo Magalhães	300 "
Cinco de Julho	300 "
Gomes Carneiro	450 "
Barata Ribeiro	550 "
Souza Lima	600 "
Tijuca:	
Affonso Silva	200 "
Almirante Cockrane	240 "
Alto da Bôa Vista	260 "
Dr. Sattamini	400 "

e muitos outros proprios para familias de alto conforto.

PREDIOS — IPANEMA

Nesse futuroso bairro vendemos os seguintes:

Maria Quiteria	70 contos
Nascimento Silva	80 "
Prudente de Moraes	95 "
Garcia D'Avila	95 "
Annibal Mendonça	100 "
Av. Ep. Pessôa	120 "
Nascimento Silva	130 "
Visc. de Pirajá	145 "
Nascimento Silva	150 "

e muitos outros de solida construcção.

TERRENOS — IPANEMA

Vendemos nesse bairro, optimos lotes para construcção de casas de apartamentos a partir de tres contos e quinhentos o metro de frente.

TERRENOS — TIJUCA

11x50 — Barão de Mello	32 contos
15x29 — Sabola Lima	35 "
12x30 — Gonçalves Crespo	35 "
12x30 — Marechal Marques Porto	35 "
13x30 — Clovis Bevilacqua	40 "
11x51 — Conde de Bomfim	75 "

e muitos situados nas principaes ruas do bairro.

PREDIOS — TIJUCA

Nesse bairro vendemos os seguintes predios:

Professor Gabizo	70 contos
Pereira Barreto	80 "
Vda. Figueredo	80 "
Carlos de Vasconcellos	85 "
Araujo Penna	90 "
Visc. Figueredo	85 "
Mario Alencar	90 "
Dr. Sattamini	120 "
Conde de Bomfim	140 "
Dr. Sattamini	180 "

e outros magnificamente localizados.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — Edificio Candelaria salas 207-208 — Rua São José 83|85 — Tel. 42-1662. (N 23332)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (57021)

PENSÃO PALACIO

EM FRENTE AO PALACIO DO GOVERNO

A 3 MINUTOS DAS 3 MELHORES PRAIAS DE BANHO

Moradia familiar para casaes e pessoas de tratamento. Cosinha á brasileira (o trivial bem feito) — Agua corrente e abundante nos aposentos installados com capricho, gosto e conforto, e mobiliados pela Casa Lamas. Servem-se refeições avulsas ás horas das dos hospedes.

RUA PRESIDENTE PEDREIRA, 65

NICTHEROY — Telephone 3729

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Amplos e confortaveis em sumptuoso predio. Vendem-se. Informações Av. Rio Branco 91 - 8.º, sala 11. (N 23329)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua Dr. Sá Earp n.º 861 em centro de terreno. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41 loja. (N 23238)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições. Methodo infallivel de longa experiencia — Aulas individuaes. Constituição 14, 2º andar. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos. (N 23396)

GANHAR DINHEIRO

SE VOCÊ está desempregado e necessita ganhar dinheiro;

SE VOCÊ que já tem um emprego, dispõe de algumas horas, e, ambiciona ganhar mais;

SE VOCÊ tem capacidade de trabalho, é activo CONFIA EM SI, e, sobretudo, é capaz de uma DECISÃO, você póde ganhar muito dinheiro! Quer uma opportunidade? Peça hoje mesmo um entendimento pessoal a Caixa 20, neste jornal. (N 24268)

750 CONTOS

Habilite-se por 10$000, ao sorteio no dia 30 das apolices de Pernambuco. Venda a prestações com direito a um premio de 1:000$000 todas as quartas-feiras com um bonus das apolices de Porto-Alegre — Combinação da FINANCIAL STANDARD LTD. 69/77 Av. Rio Branco. 3.º, tel. 23-3191. (59024)

UMA DIGESTÃO LENTA: OS PEORES MALESTARES

Esta sensação de ardores, estas flatulencias e pesadumes que duram tres ou quatro horas, estes bocejos e somnolencias depois das refeições, não têm outra causa senão uma digestão demasiadamente lenta. A maioria dos que soffrem do estomago digerem mui lentamente sem que o apercebam; sómente os symptomas acima podem conduzil-os ao emprego quotidiano da Magnesia Bisurada, o anti-acido por excellencia que, depois de mais de 20 annos, tem alliviado á milhares de pessôas. A Magnesia Bisurada é o remedio que opera instantaneamente e restabelece em muito pouco tempo as funcções normaes do apparelho digestivo. A Magnezia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (56206)

TERRENOS A BEIRA MAR — URCA

Vendem-se magnificos lotes de terreno na avenida Portugal. Tratar á rua dos Invalidos 153, 1.º andar, com o sr. Perdigão. Tel. 22-4045.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-em-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dão referencias com minhas Illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-em-plis, etc. Consultas gratis, rua Barata Ribeiro 399. Copacabana, posto 3. Tel. 27-7563. (N 23285)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex., desejar a credito sem fiador e sem intermediario. Ninguem sáe sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas, e capas etc. tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann, tel. 22-4188. (N 19940)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou *100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935*, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516:357$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50 061:196$000, além de 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1º centenario* concedeu uma dadiva no valor global de 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO. (58196)

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

procura para V. S. casa, appartamento, loja, etc., do seu gosto, mediante remuneração modica, assim como pretendentes para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização, informações completas e croquis. Automovel a disposição.

CORRETAGEM PREDIAL

Rio de Janeiro —— Edificio Candelaria.

Rua São José, 83/85 - 3º andar. Tel. 22-1896. (N 24129)

QUER CASAR POR 78$?

A Nobreza está vendendo enxovaes com 15 peças para a noiva, inclusive vestido, por 78! Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame 29$800 Uruguayana, 95. (55672)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr., brilhantes grandes, até 5:000$ kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S Francisco, 19, ao lado da egreja. (24295)

MOTORES A OLEO

De 6, 25 e 60 cav. terra e mar

MOTOR MARITIMO

De 60 HP. Hanomag á gazolina

MOTORES A VAPOR

De 20-50-100 e 150 HP.

MOTORES ELECTRICOS

1, 2, 3, 5, 10, 15, 30, 50, 75 e 120 HP.

ALTERNADORES

De 40, 50, 62, 75, 100 e 1.000 K. V. A.

TRANSFORMADORES

De 20, 50, 75, 100 e 250 KVA.

CALDEIRA A VAPOR

De 50 m. q. de superficie, Acuotubular

COMPRESSORES DE AR

De 60, 140, 500 e 750 pés por minuto

BOMBAS HYDRAULICAS

Para agua e areia, conjugadas ou não

AUTO-CAMINHÃO

Para 6 toneladas com pneus duplos trazeiros

PLAINA PARA FERRO

Com curso de 1,20 passagem 40x40

MARTELLO PILÃO

Para ar comp. ou vapor para ferraria

MATERIAL ELECTRICO

Grande quantidade de materiaes para todos os fins, izoladores de suspensão para 80.000 volts, etc. etc., etc.

MACHINAS EM GERAL

temos grande variedade para todos os fins, representando cerca de 500:000$ para serem liquidadas até o fim do anno.

CASA ROCHA — Rua Pedro Alves, 215-217. Tel. 24-6164 — C. Postal — 1572. (N 24254)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grandes bonificações aos nossos freguezes; rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 22-6013. (N 23338)

"BRIAR"

Cabelleireiro, que dita a moda, ondulação permanente á base de oleo, tinturas e manicure, 3$000. Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1375. (59902)

INSPECTOR ORGANIZADOR

Importante Companhia de Seguros de Vida, procura um inspector organizador para o Districto Federal. Maximo sigillo. Respostas para o escriptorio desta folha, para Caixa n. 15. (N 22488)

JOIAS VELHAS

compra, troca e concerta

11, Rua Ramalho Ortigão, 11

A-T-U-R-M-A-L-I-N-A

variado sortimento artigos para presentes

Por menos que em leilão (N 23344)

Curso de Guarda-Livros

(DE ACCORDO COM O PROGRAMMA OFFICIAL)

Prof. Domingos Neves

E' o tratado mais completo de quantos se têm publicado sobre contabilidades. Além de expôr com a maxima clareza toda a materia exigida pelo programma official dos cursos commerciaes, apresenta, pela primeira vez, em linguagem pratica: obrigações e prerogativas do guarda-livros ou contador; o segredo profissional em face da lei; o que são actos de commercio, vantagem de sua classificação e o prazo em que elles prescrevem; a contabilidade perante a lei; legalisação, escripturação e exhibição de livros; exemplo pratico de escripturação de uma casa commercial em 10 livros; verificação e exame da contabilidade; como se descobrem as fraudes; methodo americano de escripturação; alterações sociaes, taes como: saida e entrada de socio, mudança de firma, prorogação de contrato, distratos, com os respectivos modelos e quanto se gasta, etc., etc.

Contém tudo quanto possa interessar ao guarda-livros ou contador, quer para se formar, quer para a vida pratica. Unico no genero! Preço encadernado 10$000.

A' venda em todas as Livrarias do Paiz

Depositarios — Livraria H. Antunes — Rua Buenos Aires, 133

ENVIAM-SE CATALOGOS (59803)

EDIFICIO CANDELARIA

83-85 —— Rua São José —— 83-85

SALAS PARA CONSULTORIOS OU ESCRIPTORIOS

Alugam-se esplendidas salas nesse novo predio, situado junto á Avenida. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (59253)

APARTAMENTOS NO CENTRO

MODERNOS E CONFORTAVEIS

Locação dos restantes

EDIFICIO SANTA BRANCA

(em conclusão)

AVENIDA APPARICIO BORGES, 190

(CALABOUÇO)

(N 23294)

?FALTA D'AGUA?

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, um poço cisterna ou uma mina pelo afamado DESCOBRIDOR DAGUA, o allemão que marca acertadamente os veios dagua subterraneos por meio do seu

PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL

Melhores attestados e optimas referencias na praça, serviço previamente garantido. Tratar com o Sr. Ernesto, á Praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12. Tel. 23.4497. PEDIR sala 12. Cartas para rua Oriente, 66. Santa Thereza. (N 20997)

TYPHO!

ANTE A AMEAÇA DESTE MAL V. S. PRECAVENHA-SE COM "TORPEDO" e "SALUS"

FILTROS — VELAS FILTRANTES — ESPONJAS E MORINGUES SALUS FULMINANTES CONTRA O "TYPHO"

LOJA DOS FILTROS LTDA.

(A maior casa no genero)

33 — Rua da Quitanda — 33

(Entre Rua 7 e Assembléa).

Phone: 23-5403

10$000 (5586[illegible])

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (5586[illegible])

Com a inexorabilidade de uma caça a criminosos foi o "G-3" investigado

Os testemunhos obtidos de centenas de automobilistas provam que o "G-3" está egualando, e muitas vezes superando, o record de 43 % mais kilometragem anti-derrapante estabelecido nas terriveis e estafantes provas do anno passado.

A RESPOSTA

A banda "G-3" All-Weather proporciona mais do que 43% mais kilometragem anti-derrapante!

Mas essa é sómente a metade da historia do "G-3" All-Weather. A outra metade é a elasticidade, a resistencia e a durabilidade maior do Supertwist Cord na carcassa deste afamado pneu — o cord patenteado de Goodyear que torna possivel esta banda de rodagem mais pesada e mais forte, e que proporciona protecção contra estouros em todas as lonas.

Poderá admirar ainda que o "G-3" All-Weather se tornou, desde que foi lançado, o pneu de maior venda no mundo inteiro?

V. S. póde adquirir este pneu extraordinario pelo mesmo preço que paga por pneus de marcas inferiores.

V. S. deve estar lembrado das brutaes e extenuantes provas a que foi submettido o novo Goodyear "G-3" ha cerca de um anno, e como os motoristas dos carros de experiencias o castigaram dia e noite, incessantemente — accelerando os carros até 80 kilometros por hora — applicando bruscamente os freios. Outra vez — accelerando os carros até 80 — e mais um guincho dos freios! Os motoristas revesavam-se, mas para os pneus não havia descanço.

V. S. sabe quaes os resultados. Os pneus "G-3" All-Weather resistiram e continuaram a resistir. E sob esse terrivel e brutal castigo os pneus "G-3" proporcionaram 43% mais kilometragem anti-derrapante do que os seus já afamados precursores — e o seu desenho anti-derrapante se manteve DUAS VEZES mais tempo do que o dos outros pneus experimentados em confronto com o "G-3".

O QUE CONCERNE V. S.

Ha, entretanto, um factor na «performance» dos pneus que só o tempo póde evidenciar — é a prova nas mãos do publico, em serviço diario, nos carros dos automobilistas.

Talvez V. S. não o saiba, mas o modo como guia o seu carro influe muito sobre a kilometragem que obtem dos seus pneus.

O automobilista que faz girar as rodas em falso em sahidas muito rapidas, e freia o carro violentamente em cada parada, gasta tanto borracha como gasolina. A titulo de illustração seja dito aqui que V. S. precisa de uma força equivalente a 500 HP nos freios para ter perfeito dominio sobre um motor de 80 HP.

PORISSO GOODYEAR QUIZ SABER EXACTAMENTE ATÉ QUE PONTO O "G-3" ESTAVA SE MOSTRANDO DIGNO DO SEU SENSACIONAL RECORD NA FLOTILHA DE CARROS DE EXPERIENCIA, sob as mais variadas condições e nas mãos dos differentes typos de automobilistas — e assim Goodyear deu o passo arrojado e ousado e designou investigadores para seguirem as pistas do "G-3" afim de descobrir o que estava acontecendo.

COMO FOI FEITA A INVESTIGAÇÃO

Os mesmos methodos que são empregados na captura de criminosos foram empregados para descobrir a verdade acerca do "G-3".

Designaram-se investigadores para, na promiscuidade com os automobilistas, descobrirem o que o "G-3" estava proporcionando aos mesmos. A tarefa dos investigadores era examinar e investigar os pneus "G-3" em toda a parte sob todas as condições possiveis.

Não se lhes deu instrucções especiaes. Não se lhes disse que fizessem o pneu fazer "Figura bonita". Foi-lhes dito, sim, que trouxessem provas. E foi o que fizeram: trouxeram as provas.

COMO FORAM RECEBIDOS OS INVESTIGADORES

Para os investigadores foi uma experiencia fóra do commum, e assim se exprimiram elles: "Estamos acostumados a ver as pessoas procurarem occultar informações quando interrogadas, mas neste caso deu-se justamente o contrario. Os consumidores do pneu "G-3" All-Weather mostravam-se anciosos para contar as suas experiencias com o pneu. Jactavam-se e orgulhavam-se de o estarem usando — davam-lhe ponta-pés para demonstrar a sua resistencia — acariciavam-n'o affectuosamente como si fosse um ente humano e não um simples pedaço de borracha".

Os investigadores ficaram attonitos. Quando foram designados para a investigação, pensaram que as pessôas que teriam de interrogar amolar-se-iam por fazel-os perder o seu tempo. Entretanto, eram cortezes e prazenteiramente attendiam os investigadores lógo que estes começaram a fallar do "G-3".

O VEREDICTO

Os investigadores affirmaram que jamais tinham encontrado um caso tão claro como o Caso Do Pneu "G-3".

Chegaram até a tomar as impressões das "pegadas" do pneu — medindo scientificamente o desgaste da banda de rodagem — expondo sua vida privada — descobrindo os habitos dos consumidores de pneus "G-3" — accumulando um sem numero de provas — tudo para encontrar a resposta clara, insophismavel, verdadeira, exacta, para a pergunta que Goodyear queria ver respondida:

Como está o "G-3" All-Weather, nas mãos do publico, se mostrando digno da sua fama de proporcionar 43% mais kilometragem anti-derrapante?

A investigação foi severa — as provas concludentes — o "G-3" proporciona 43% mais kilometragem anti-derrapante.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 157
(Outrora no n. 233)
Leilão em 19 de Novembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(59800)

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
20 DE NOVEMBRO DE 1935
(N 24176) 77

Leilão de mercadorias em 13 de Novembro de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(57860) 77

— LEILÃO —
Em 19 de Novembro de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIS DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(59244) 77

Leilão em 12 de Novembro de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 38
(N 23736) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 14 Novembro de 1935
(N 21489) 77

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1935
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.
(N 23136) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 892.
Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 612, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 69 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 89 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se sómente para familia na rua do Senado, 231, com todas as accommodações e independencias. (N 2330) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto bem mobilados, á rua Paulo de Frontin n. 16, esplanada do Senado. (N 24275) 1

ALUGA-SE armazem á rua Regente Feijó n. 18. Está aberto. (N 23260) 1

ALUGA-SE uma sala, e um quarto separado, mobilado, com telephone. Avenida Gomes Freire n. 140. (N 24138) 1

ALUGA-SE predio — Assembléa, 54. Contrato termina em janeiro. Tel. 25-1823. (N 24142) 1

ALUGA-SE um armazem com muita luz e as paredes com ladrilhos brancos, na avenida Mem de Sá n. 294. Tratar ao lado no n. 296. (N 22377) 1

ALUGAM-SE escriptorios e salas á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (N 24082) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com duas peças, no edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre N.º 6, esquina da rua Riachuelo. (56626) 1

ESPLANADA DO SENADO — A cavalheiro, aluga-se amplo e distincto quarto, com mobiliario fino, rua Carlos Sampaio, n. 48, 1º andar, edificio de apartamentos. (N 24246) 1

SENHORA que trabalha fóra, precisa de commodo, para o proximo dia 22, com ou sem moveis, com 1 refeição, em apartamento de casal ou pequena familia, no centro ou immediações. Carta nesta redacção á caixa n. 14. (N 22466) 1

SOBRADO para moradia ou escriptorios — Alugam-se os 2 andares da rua da Constituição n. 13. Ver a qualquer hora. Trata-se S. José, 70, loja. (N 24240) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia allemã uma boa sala com pensão, á pessoas distinctas, á rua S. Clemente, 280. Tel. 26-8142. (N 23290) 4

ALUGA-SE um bom sobrado com 3 q., sala de jantar, saleta, hall, garage, e quarto para empregado fóra. Rua Itú n. 10. Largo dos Leões. (N 24170) 4

ALUGA-SE o predio n. 28-A da rua Barão de Lucena, chaves na obra ao lado. Tratar á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 121 ou telephone 28-4309. (N 22463) 4

ALUGA-SE em Botafogo o esplendido palacete por 800$000 mensaes e taxas, da rua das Palmeiras n. 59 e o apartamento II da mesma rua n. 57, por 410$000 mensaes. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com o sr. Ferreira. (N 23237) 4

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias para pequena familia. (N 24185) 4

ALUGA-SE em casa de familia, um bonito quarto com excellente pensão e todo conforto. Rua Marquez de Abrantes, 181. (N 22466) 4

APARTAMENTO recem-construido, entrada, hall, dois quartos, banheiro e cozinha; aluga-se o ultimo no segundo pavimento da rua Clarisse Indio do Brasil n. 23. Tratar á rua General Camara n. 56, 1º andar, com o sr. L. Bastos. Teleph. 23-4867. (N 24106) 4

EM OPTIMA CASA com garage, aluga-se um ou dois quartos a casal ou senhor do commercio. Dá-se e exige-se referencias. Mais informes: telephone 26-0166. (N 21701) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Aluga-se um optimo, de construcção moderna, contendo dois quartos, duas salas, quarto de empregada, cozinha e demais dependencias. Rua Ferreira Vianna, 59. — Cattete. (N 24243) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT N. 43. Optimo e moderno apartamento, com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e pequena área. — Desde 800$. Tel. 23-6201 (Dias uteis). Administradora Nacional S. A. Rua do Ouvidor, 76 (loja). Edificio Sul-America. (N 24167) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO, no Lido — Aluga-se um optimo apartamento mobilado com frigidaire, victrola, etc., por 2 ou mais mezes. Rua Copacabana, 92. (Casa Rosada). (N 23878) 8

ALUGA-SE em casa de familia espaçosa e confortavel sala de frente, com pensão de primeira ordem, a casal distincto. Rua Miguel de Lemos, 48. Muito perto da praia, posto 6. (N 23508) 8

AVENIDA ATLANTICA, 88 — Alugam-se os ultimos apartamentos do novo Edificio Ruhl. Optimas varandas, bellissimo local. Confortaveis aposentos. De 550$ a 700$. (N 23845) 8

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, sala e quarto, vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7. Posto 3. (N 23258) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado, moderno, com 3 bons quartos, 1 grande sala, cozinha, banheiro completo, grande varanda com optima vista para o mar, garage. Avenida Atlantica, 326, app. 81. Posto 2. Ver das 9 ás 12 hs. (N 24220) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 21624) 8

AV. ATLANTICA, 522 — Dispõe lindo apartamento, bem mobilado, fina pensão familiar estrangeira. Av. Atlantica, 522. (N 23122) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado, ver e tratar á rua Viveiros de Castro n. 104, apart. 12. Teleph. 27-7845. (N 23382) 8

APART. luxo bom passadio, 3 quartos, sala, banheiro, varanda para mar. Outro para casal, sala, quarto, banheiro. Gustavo Sampaio, 153. (N 21511) 8

ALUGA-SE por alguns mezes casa bem mobilada e com grande quintal. Rua Barata Ribeiro n. 340. (N 21636) 8

ALUGA-SE, confortavelmente mobilada, a casa da rua Joanna Angelica, 125, Ipanema, de construcção recente; vêr e tratar, diariamente, depois das 18 horas. (N 22455) 8

ALUGA-SE um esplendido apartamento no Posto dois, com tres quartos, sala e demais dependencias. Aluguel 600$ e taxas. Para ver rua Barata Ribeiro, 159, esquina. (N 21603) 8

APART. — Av. Atlantica, 38, 6º andar — Para senhor ou casal de tratamento, quarto, sala, banheiro e varanda, bom passadio. Falar ao porteiro. (N 21604) 8

COPACABANA — Aluga-se casa nova, pequena, confortavel, 3 q., 2 salas, garage, q. de empregados e mais dependencias á rua Djalma Ulrich, 51-A, casa I (não é avenida), antiga rua Santo Expedito. Chaves no n. 51. (N 24103) 8

COPACABANA — Aluga-se á Travessa Angrense, 22, á familia sem creança, confortavel casa, recem-construida, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, propria para casal de alto tratamento. Aluguel 625$000. Vêr das 10 ás 18 horas. Posto IV (proximo á rua Copacabana, 668). (N 24042) 8

CASA bem mobilada á rua Santa Clara n. 50, com 6 quartos, garage, salas, 8 mezes a 1 anno. Vêr de 1 ás 6 horas. (N 22439) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes nº 25, primeira rua a seguir do Copacabana Hotel. Sumptuosos apartamentos com geladeiras electricas, incluidas nos alugueis desde 800$000. Telephones 27-5505 e 23-6201. (N 24168) 8

LIDO — Apartamentos — Vendem-se optimos apartamentos desde 66:000$, junto ao Lido; parte a prazo longo. Planta na Adm. Urbs, 129, 1.º, rua do Rosario. (N 23305) 91

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno e mesa excellente, a preços razoaveis. Tem garage, á rua Copacabana, 962. (N 23233) 8

POSTO 4 — Aluga-se casa pequena á travessa Santa Leocadia, 31; Copacabana. Chaves no local. Tratar á rua Maria Angelica, 60. Jardim Botanico. (N 22350) 8

QUARTO — Copacabana — Posto 2 — Aluga-se um por 160$000 mobilado, com linda vista para o mar, no Edificio Lido. Rua Belfort Roxo, 5. (N 24205) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes; rua Siqueira Campos (antiga Barroso) n. 43; Hotel Balneario. (N 23233) 8

Flamengo

ALUGA-SE com pensão, para familia de tratamento, um optimo sobrado constando de 6 peças e quarto de banho completo, dista da praia do Flamengo 100 metros, tem garage. Rua Paysandú n. 56. Tel. 25-0282. (N 24291) 10

ALUGA-SE uma boa sala ou quarto em casa de familia franceza, para pessoa de alto tratamento, á rua Marquez do Paraná n. 7. (N 23398) 10

FLAMENGO — Aluga-se optima e arejada sala de frente, bem mobilada, casa de familia, a casal ou moço de tratamento. R. Honorio de-Barros, 12. — 25-3118. (N 23371) 10

ALUGA-SE uma grande sala com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Clarisse Indio do Brasil n. 49, tem telephone. Proximo á praia. (N 2422) 10

Gavea

ALUGA-SE uma optima casa á rua Professor Saldanha n. 127-A, podendo ser vista das 13 ás 17 horas. Informações com Grega Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (N 24198) 11

Ipanema

ALUGA-SE mobilada, por 3 mezes, o apartamento n. 2 (typo casa), da rua Montenegro n. 26, acabado de construir, com jardim, bom quintal e garage. A 60 metros do mar. Tratar no local. (N 23322) 12

ALUGA-SE — Ipanema — Bello aposento de frente, independente, bonita vista para o mar a casal que passe o dia fóra ou cavalheiro distincto. Trata-se pelo teleph. 27-3428. (N 24257) 12

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes, 726, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para criado, etc. Chaves no local. Trata-se com Sr. Cerqueira, rua 1º de Março, 50, 2º. Tel. 23-5086. (N 22438) 12

ALUGA-SE a magnifica casa á avenida Epitacio Pessoa, 434 (Lagoa Rodrigo de Freitas), com o contrato por 5 mezes. Chaves no local e pelos telephones 27-3656 ou 23-4890. (N 21648) 12

QUARTO MOBILADO — Ipanema — Aluga-se a pessoa só, unico inquilino. Rua Nascimento Silva, 299, proximo á rua Maria Quiteria. (N 23257) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE quartos com pensão a senhoras ou rapazes; rua Laranjeiras, 351, Phone 25-0690. (N 22472) 14

ALUGA-SE a casa da rua Umary, 15, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregados, garage, etc. Poderá ser vista diariamente das 12 ás 4 horas. Aluguel 850$000. Tratar á Praça Floriano ns. 51-59, 2º andar do Cinema Gloria. Telephone 22-7690. (N 24074) 10

Lapa

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, completamente independente e com todas as commodidades para cavalheiros ou a casal, á rua dos Arcos numero 82-A. Teleph. 22-4805. (N 24260) 15

ALUGAM-SE confortaveis quartos com agua corrente, em abundancia, no melhor ponto da cidade, perto do Casino Beira Mar, a cavalheiros distinctos, na avenida Augusto Severo, 30. (N 24274) 15

ALUGAM-SE uma sala de frente e 1 quarto, independentes, dando-se alguma liberdade. Rua da Lapa n. 67, 1º andar. (N 21684) 15

Leblon

ALUGA-SE á rua Acaraby n. 116, Leblon, o novo apart. n. 4, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., por 380$ e taxas. Inform. pelo tel. 25-0588. (N 23314) 17

Mangue

ALUGAM-SE os predios das ruas: — Affonso Cavalcanti ns. 70 e 72, e Visconde Itauna n. 457. As chaves neste ultimo; trata-se á rua Buenos Aires 158. Armazem. (N 24023) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, bem arejado, em casa de familia por 100$000, na rua do Mattoso n. 191. (N 23399) 19

PENSÃO MATTOSO — Aluga-se sala para casal decente, quarto e vaga para solteiros distinctos, com boa pensão — Aluguel convidativo. R. Mattoso, 107. Tel. 28-1010. (N 22465) 19

Rio Comprido

ALUGAM-SE 2 quartos com communicações para casal ou 2 senhores, mobilados e com boa pensão. Gr. jardim. Entrada separada. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 28-7642. (N 21639) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com pensão; rua Progresso, 46, esquina rua Oriente. Bonde Paula Mattos. (N 22524) 23

ALUGA-SE, no Silvestre, com 7 quartos, 3 salas, 3 banheiros, demais dependencias e garage. Grande chacara, vista para bahia, agua em abundancia, bondes Sta. Thereza distantes 50 metros e estrada para automoveis. Residencia para familia de tratamento. Ladeira dos Guararapes, 289 (pegado ao Hotel Silvestre). Póde ser vista. Tratar: phone 24-4040, ramal 308. Dr. Carlos. (N 23284) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se casa com dois quartos, duas salas, quarto de banho e mais dependencias. Ver e tratar á rua Fluminense, 48, das 10 hs. da manhã ás 4 da tarde. Bonde de Paula Mattos. (N 23270) 23

PENSÃO MENTGES — SANTA THEREZA (Antigo Hotel Internacional), alugam-se optimos quartos, agua corrente, lindo panorama, grandes terraços, jardins, clima fresco e saudavel, optima cozinha. Rua Almirante Alexandrino, 964 — Telephone 22-9015. (N 23879) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 98; chaves no local com o encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. Preço 310$000. (N 21538) 26

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 106; chaves no local com o encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. Preço 280$000. (N 21530) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 520; chaves no local com o encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. Preço 310$000. (N 21537) 26

VILLA ISABEL — Aluga-se a esplendida residencia da rua Conselheiro Olegario n. 8, esquina de S. Francisco Xavier, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, preço 650$000. Trata-se na casa Sotto Maior & Cia., rua de S. Bento n. 4, com o sr. Osorio. (N 23336) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 300$000 e taxas, para qualquer ramo de negocio, a loja da rua Pinto Guedes n. 137, esquina da rua S. Miguel; tem 6 portas de frente com cortinas de aço, marquise, etc.; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII. Telephone 28-0146. (N 23358) 27

ALUGA-SE por 600$000, sem taxas, a casa á rua Conselheiro Salgado Zenha, 76. Tem 8 quartos, 1 para empregada, 3 salas, jardim, quintal e todas as dependencias modernas. Foi toda reformada. Pode ser vista das 2 ás 4. Exige-se fiador idoneo e faz-se differença, conforme combinação. (N 24245) 27

ALUGA-SE bonita casa por 310$000, á rua Oliveira da Silva n. 48. (N 22406) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 4 quartos, grande quintal e mais commodidades na rua Minas n. 50, Sampaio. Tel. 48-5687. (N 23372) 29

ALUGA-SE esplendido predio em centro de grande terreno, á rua Paraguay, 80, Meyer. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (N 23241) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE casa á rua Juvenal Galeno, 54, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (N 21708) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o administrador, praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (N 22807) 33

ALUGA-SE casa mobilada a pequena familia de tratamento, em Icarahy, á rua Pereira da Silva n. 136; trata-se no local. (N 22483) 33

Ilhas

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa, centro de terreno, murado, pertissimo da praia, fartura d'agua, gallinheiros, garage, etc.; á rua Magno Martins n. 84, Freguezia. Ilha do Governador. Tratar no n. 101, á mesma rua. (N 24253) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ou vende-se uma casa com 7 quartos, duas salas e mais dependencias, mobiliada ou sem mobilia, na praia da Guanabara, 79, Freguezia; tratar no mesmo ou á rua do Ouvidor, 123, 2º andar, com o sr. Domingos. (N 23397) 34

Petropolis

ALUGA-SE ou vende-se, preço de occasião, casa com 2 salas, 4 quartos, varanda, jardim e demais dependencias. Trata-se na rua Santos Dumont n. 878, onde estão as chaves. Informações no Rio. Telephone 25-1732. (N 21606) 35

PETROPOLIS — Terrenos, promptos para construir. Vendem-se a dinheiro ou prazo; preços excepcionaes, rua Bingens, 130; tratar no Rio de Janeiro com R. Silva, rua do Ouvidor, 54, 1º, e em Petropolis, á Av. 15 de Novembro, 179. Ceramica Itaipava. (N 24155) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS E PREDIOS — para renda, vendem-se: em todos os melhores bairros desta capital, muitos com facilidade de pagamento. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (N 23325) 91

AOS CAPITALISTAS — Vende-se uma avenida com 18 predios, todos alugados: tratar directamente á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 23356) 91

BUNGALOW — LEBLON — Vende-se moderno á rua Acaraby n. 75. Tem varanda, 2 salas, 3 quartos, garage e pequena area. Preço 75:000$. Tratar com o dono, á rua Urugnayana, 41, sobrado. Phones: 22-0288 e 26-2626. (N 23250) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se no posto 2 optimo lote de 30 metros de frente ou fracção. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (N 23875) 91

ANDARAHY — TERRENO — A' rua Theodoro da Silva, pertissimo da rua Barão do Bom Retiro e Jardim Zoologico, omnibus e bondes á porta mede 9x25, entre predios perfeitamente plano por 14:000$ á vista. Tratar á rua BUENOS AIRES, 46-1º, Tel. 23-1535. (N 24161) 91

BUNGALOW — Meyer — Novo, todo conforto, vende-se: entrada 8:000$, o restante em prestações equivalentes, a aluguel de 240$ mensal. João Ferreira. Rua da Carioca n. 10, 1º andar. (N 23325) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se luxuosos predios e palacetes para familia de tratamento desde 80:000$000. (N 23265) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio apalacetado centro de terreno, 18 q., 7 s., 5 banheiros, garage e etc. por 130:000$000. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se optimos lotes de 13x30, 14x29 e 25x60. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos á rua Barão de São Francisco Filho, junto ao n. 90 com 9x23, por réis 11:000$; outro á rua Maxwell com fundos para outro com 10,50 por 13 por oito contos e outros. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (N 24162) 91

COMPRAM-SE TERRENOS — Medidas minimas 20x50, não interessa suburbios, Nictheroy e São Christovão. Pagamento á vista. Cartas para S. Lourenço a M. Ruffo, Palacio Hotel. (N 24164) 91

CENTRO — Predio com loja e tres pavimentos, á rua Machado Coelho n. 74, será vendido em leilão, sexta-feira, 15, ás 5 horas, pelo Julio. (N 23304) 91

COPACABANA — Predio de dois pavimentos á rua Copacabana, 516, renda 800$000, será vendido em leilão pelo Julio, terça-feira, ás 5 horas. (N 23304) 91

CATTETE — Predio, dois pavimentos, esquina Ferreira Vianna; será vendido em leilão pelo Julio, dia 16 ás 5 horas. (N 23304) 91

COMPRA-SE EM COPACABANA ou Ipanema predio com 4 dormitorios, de preferencia perto do mar. Madame Maria Nascimento, rua Siqueira Campos, n. 16, casa 2. Cartas com detalhes. (N 23324) 91

COMPRA-SE EM COPACABANA boa residencia em centro de terreno, no valor até 190 contos. Cartas: M. Nascimento. Bazar Atlantico, rua Copacabana n. 585. (N 23323) 91

CASA — Proximo á praça Saenz Peña, optima construcção, modernissima, com todo conforto, ainda não habitada, cento e trinta contos; 7 de Setembro, 32, sala 12 — Araujo. (N 23373) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se no posto 4, em rua sem omnibus nem bonde, optimo terreno de 15 x 42, lado da sombra. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (N 23375) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se junto á Barata Ribeiro, com 12 x 38, preço de occasião. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

COLLEGIO MILITAR — PREDIO — Vende-se optima casa de dois pavimentos á rua Commandante Pratt n. 23, com 6 quartos, boas salas, garage, etc. Preço 83:000$; facilitando-se grande parte em pequenas prestações. Para ver na mesma e tratar á rua Buenos Aires n. 46 — 1º. (N 24163) 91

COPACABANA - Vende-se luxuoso palacete (em acabamento), com grandes accommodações varandas e refrigeração em todos os quartos, terraço, banheiros de luxo, etc. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

COPACABANA - Vende-se optimo predio, construido em centro de terreno de 18x30, de dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. — Preço 150 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (N 24157) 91

GRAJAHU' — TERRENO — A' rua Coqupava, entre predios estando calçada, esgotada e quasi toda edificada, mede 10x24 perto de conducção, por 12:000$000. Tratar á rua BUENOS AIRES, 46, 1º. Tel. 23-1535. (N 24163) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: — Rua Araxá junto e antes do predio 33 com 9x30 por 16:500$, outro na mesma rua com 8x20,50 por 12:000$; outro á rua Cannavieiras junto ao 71, omnibus á porta, com 8,70x21 por 10:500$; outro á rua Henrique Morisi com 10x40 perto do bonde e na mesma rua de esquina com 10x12. Rua Buenos Aires numero 46, sobrado. (N 24162) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Optimo, de dois pavimentos em centro de terreno de 10x40 com 4 quartos, 3 salas, entrada para auto etc. Rua Marechal Joffre, parte que é esgotada. Para ver, queira telephonar para 48-4905. (Preço 70:000$000). (N 24162) 91

GRANDE TERRENO, PIEDADE. — Vende-se o grande terreno com frente para duas ruas, situado á rua Fagundes Varella, onde tem 86 metros e na rua Torres de Oliveira, tem 60 metros, essas ruas ficam juntas á rua Assis Carneiro e Clarimundo de Mello. Preço 70 contos, facilita-se qualquer pagamento; tratar á rua do Ouvidor n. 37, loja. (N 24207) 91

HYPOTHECAS — Emprestamos dinheiro sobre predios bem localisados. Juros da lei. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (N 23875) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se á Avenida Epitacio Pessoa, com 10,65 x 35 por 64:000$, incluido neste preço transmissão e todas as despesas; outro á rua Prudente de Moraes com 10x50 por 60:000$ liquidos. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 24164) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lindo lote 18 x 54, m., frente ao parque, magnifica vista sobre o Rio inteiro e a entrada da bahia, por 11$000 o metro quadrado. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º. (N 23875) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno á rua Prudente de Moraes, de 10x50 e a rua Barão de Jaguaribe, de 8,50-21. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 24157) 91

JOCKEY CLUB — Vendo neste lindo e novo bairro (antigo Jockey Club) lotes de 11x27, planos em rua calçada com lindos bungalows, por 12:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º, — 23-1535. (N 24161) 91

IPANEMA — Vende-se linda casa na rua Prudente de Moraes. Optima construcção. Acabamento esmerado, 27-1745. (N 21682) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno a 30 metros desta rua, omnibus e bondes 18x32, por 50:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. — 23-1535. (N 24101) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se optimo terreno á Av. Epitacio Pessoa, de 20x34,50. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se pela melhor offerta terreno 12x30, rua Tabyra esquina Santa Heloisa, Proximo Lopes Quintas. Tel. 27-5825. (N 22423) 91

LEBLON — Optimo 10x31, proximo ao mar, primeira quadra, não é foreiro, plano e lado sombra de optima rua. Documentos optimos. Negocio directo. Preço modico. Tel. 28-1478. (N 23394) 91

LEBLON. - Vendem-se os seguintes terrenos: Av. Bartolomeu Mitre, 20x30; R. Dias Ferreira, quasi esq. de Ant. dos Santos, 13 x 29; Rua A. Spinola, 10x30 e muitos outros. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

LARANJEIRAS — TERRENO. Vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Euriclydes de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras, mede 10,50x27,50, preço unico 57:000$. Telephone 46-4005. (N 24162) 91

PREDIO — RENDA — Vendo á rua do Livramento pela melhor offerta. Uma loja, e dois andares, com renda actual de 900$000, podendo ser elevada para 1:300$. Para vêr e tratar com sr. SOARES — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 24163) 91

LEBLON — Terreno — Vendo pequeno lote entre 2 predios novos. Preço 14 contos. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (N 24260) 91

LARANJEIRAS - Vendem-se optimas propriedades para familias de tratamento, desde rs. 60:000$000. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

LEBLON — Vende-se á rua Del Vecchio lado par, 12 metros da rua Don Pedrito medindo 12 x 30 — ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Carioca. — 22--2662 e 22-0924. (N 24157) 91

MADUREIRA — Proximo á estação, vendemos uma optima area para fabrica, de qualquer industria. Av. Rio Branco, 90, 1º, das 9 ás 17 horas. (N 23311) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, lado da sombra, por 90:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Terrenos excepcionaes, perto desta praça, 10x20 por 18 contos, em magnifica rua de lindas edificações. Urgente: á rua Buenos Aires, 46-1º. Hoje 28-4205. (N 24181) 91

PREDIO á rua Morales de los Rios. Vende-se para familia de tratamento; tratar á r. Conde de Bomfim, 546, c. 18, teleph. 48-1478. (N 23364) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se á rua Conde de Irajá, bellissimo neo-colonial, com 5 quartos, 3 salas, escriptorio, quarto para creados, garage para 2 carros, etc., por 150:000$, facilitando-se o pagamento. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

PREDIO, CONSTRUCÇÃO RECENTE. Vende-se á rua Professor Gabizo, n. 160, com garage e 6 quartos. Preço 130:000$000. Facilita-se a metade do pagamento. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se S. José, 70, loja. (N 24239) 91

PETROPOLIS — Vendem-se grandes e luxuosas propriedades. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

TERRENOS — Villa Isabel — Vendem-se á rua Theodoro da Silva e Vianna Drummond, com 14 x 27 e 18 x 40, preços de occasião. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

RENDA — Vendem-se optimos predios, e apartamentos dando renda de 10 e 11 % liquido. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se optimo predio, loja e sobrado, junto ao Largo da Concelia. Urgente. Tratar com Silva, rua Chile n. 39, de 4 ás 6 horas. (N 23400) 91

SANTA THEREZA — Vende-se no Curvello, com vista para a entrada da bahia, boa casa. Trata-se com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41. (N 23375) 91

TERRENO — Proximo ao Campo de Aviação — 33 x 50 — esquina, optima localisação, estrada Rio S. Paulo. Av. Rio Branco, 90, 1º, das 9 ás 17 horas. (N 23311) 91

TERRENO LEBLON — Vendem-se 2 lotes de 10 por 40, preço de occasião. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. Trata-se S. José, 70, loja; com o proprietario. (N 24239) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até 8 annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; plantas, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Telephone 48-1478. (N 23357) 91

TERRENO de esquina no Leblon — Vende-se um de 20 x 18; tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 23361) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se um de 15 x 22, com todos os melhoramentos, lado da sombra, á rua Marechal Trompowsky, local salubre, fresco e selecto de residencia; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa n. 18. Telephone 48-1478. (N 23360) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se um á rua Mearim, em bella situação; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 23363) 91

TERRENO em Sta. Thereza — Vende-se com 14 m. de frente, 600 m2, perto do Hotel Vista Alegre, tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Telephone 48-1478. (N 13365) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se junto a Pinheiro Machado, com 19,50 de frente, por 88:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

TERRENOS — Jardim Botanico — Vendem-se com 15 x 25 e 24 x 25, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

TERRENOS NO PEDREGULHO — Vendem-se juntos ou separados. 4 optimos lotes; á rua Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde do Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 23360) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á Av. Atlantica, com 13,50 x 38, 13 x 48 e 17 x 70, todos com duas frentes; Gustavo Sampaio, 18 x 40, com duas frentes; Barata Ribeiro, 12 x 25 e 12 x 26, de esquina; Rainha Elisabeth, 19 x 60, de esquina. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se esplendidos lotes planos, murados e com passeios, proximos ao Tijuca Tennis, na incomparavel rua Antonio Basilio, asphaltada, optimamente illuminada, toda edificada com majestosos palacetes, tendo omnibus á porta. Lote de 14x20 por 31:000$ e 9x20 por 19:500$. Ficam 15 metros depois do predio numero 142. Tratar directamente com o dono á rua Buenos Aires, 46, sobrado. (N 24163) 91

TERRENO — Copacabana — Vendo 2 lotes juntos ou separados, com 14 metros de frente cada um, em rua de bonde. Preço de occasião 45 contos. Tratar directamente, á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar.

TERRENOS EM OLARIA — Um lote na rua Uranos de esquina 8 metros por 40 fundos. Um lote na rua Gomensoro esquina, 22 metros por 40. Um lote na rua Tenente Pimentel esquina Theotonio Brito, com 37 de frente e 40 fundos, vende-se urgente. Informações: Tenente Pimentel, 58. Sr. Cerqueira. (N 24262) 91

TERRENO — Gavea — Vende-se á rua Marquez de S. Vicente, com 26 x 34, de esquina, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, com 20 x 30; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 10 x 30 e 15 x 30; Av. Epitacio Pessoa, 15 x 20, de esquina; G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se á Av. Delphim Moreira, com 12,50 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, 14 x 28; Antonio dos Santos, 10 x 30. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

TERRENO — Av. Suburbana — pertinho de Cascadura. 4.500 — 2 Vende-se muito barato, facilitando-se ou troca predios de renda voltando. Inf. General Silva Telles, 22, Andarahy. Urgente. (N 23252) 91

TERRENO NO MEYER — Vende-se 1 de 10 x 30, á rua Gustavo Gama; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Telephone 48-1478. (N 23362) 91

TERRENO — Ipanema — á rua Saddock de Sá, para residencia ou apartamentos, vende-se por 45 contos. Tratar á rua dos Andradas n. 15, 1º. (N 24252) 91

TERRAS VIRGENS — Vendem-se no municipio de Iguassú, em área de 2.500.000 m2, grandes e pequenos sitios proprios para a Citricultura. Preço desde 200 réis o m2. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

URCA — Terreno — Vendo pequeno lote de esquina, 10 x 15 ms. Preço 20 contos. Tratar com o proprio. Rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (N 24260) 91

URCA -- Vende-se optimo terreno de 10x25, por 45:000$000, posto no nome do comprador. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 23265) 91

URCA — TERRENO — Vende-se na segunda zona lote de 12x25 em optima situação por 47:000$, liquido. Tratar á rua BUENOS AIRES, 46, 1º. Telephone 23-1535. (N 24164) 91

URCA — Terrenos — Vendem-se á Av. Portugal, com 14 x 22, e Urbano dos Santos, 20 x 20, ambos de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 23296) 91

URCA — Vende-se lindo predio de luxuoso acabamento, construido em centro de terreno, com todo o conforto para pequena familia. Preço 110 contos — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (N 24157) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS — Situação magnifica. Proximidade da praça Sete, pertissimo dos omnibus e bondes, um de esquina com 10x13 por 13:500$; outro de 12x10 por 10:000$, prompto a construir e approvados pela Prefeitura. RUA BUENOS AIRES, 46-1º. (N 24164) 91

VILLA ISABEL — O Julio leiloeiro, venderá sabbado, ás 5 horas, o moderno, lindo e confortavel bungalow, á rua Duque de Caxias n. 157. (N 23400) 91

VENDE-SE por preço de pechincha e com urgencia um predio de esquina com loja para negocio e residencia de familia, rendo 180$000 mensaes, proximo á estação de Piedade. tratar á rua São José, 56, amanhã das 9 ás 11 e das 2 ás 4. (N 23391) 91

VENDE-SE predio colonial com 3 qs., 2 salas e demais dependencias á trav. D. Mathilde, 84; transversal á rua Bom Pastor, Fabrica. Construcção de 1ª. Preço 45:000$. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar no local. (N 23229) 91

VENDO TERRENOS em lotes, Alto da Boa Vista, Villa Isabel, Real Grandeza, Barata Ribeiro, rua do accesso ao Morro do Inhangá, rua Copacabana, rua das Laranjeiras, plantas para vêr e escolher local: Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95, das 8 ás 18. Figueiredo, Sol & Cia. (N 24203) 91

VENDE-SE, um predio de optima construcção, tendo 2 quartos, sala de jantar e dependencias. Preço baratissimo, 28 contos. R. D. Thereza, no Eng. de Dentro. Av. Rio Branco, 120, 1º andar. A. Lazary Guedes. (N 24277) 91

VENDE-SE, um terreno de 10x21 em Ipanema. Preço 58 contos. Av. Rio Branco, 129, 1º. A. Lazary Guedes. (N 24277) 91

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, um optimo predio na Tijuca. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco n. 129, 1º andar. (N 24277) 91

VENDEM-SE duas casas com 11 metros de frente cada uma, em Voluntarios da Patria. Trata-se com dr. Pedreira, 1º de Março, 48, 8º andar. (N 23320) 91

VENDE-SE um bom predio para grande familia ou para ser dividido em 3 excellentes apartamentos, em terreno de 7,85 x 200 mais ou menos. Rua Santo Amaro, 129. (N 23318) 91

VENDE-SE — Para liquidação urgente uma boa divisão de escriptorio com magnifico balcão, rua da Candelaria numero 69, armazem. (N 23326) 91

VENDE-SE optimo terreno á r. Frei Pinto; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 23365) 91

VENDE-SE moderna residencia de um pavimento, proximo á praça Saenz Pena, preço 80 contos. Informações telephone 29-0485. (N 23228) 91

VENDE-SE, um predio de 2 pavimentos, á Av. Gomes Freire e outro á rua Francisco Muratori, dando boa renda. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco n. 129 — 1º. (N 23369) 91

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Redemptor predio novo, facilita-se o pagamento. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º. (N 23369) 91

VENDE-SE, á rua Visconde Santa Isabel, um bello palacete, centro de terreno. Preço de occasião. Tratar com A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º. (N 23369) 91

VENDE-SE por 79 contos um predio de dois pavimentos á rua Marechal Trompowsky, 94; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18, Teleph. 48-1478. (N 23362) 91

VENDE-SE confortavel predio á rua Morales de los Rios; tratar á rua Conde do Bomfim, 546, c. 18, Telephone 48-1478. (N 23367) 91

VENDEM-SE diversos lotes de terreno situados nos pontos de maior valorização da cidade, a partir de 60 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59023) 91

VENDE-SE optimo predio da rua Figueiredo, 40, Meyer, 5 qs. 2 salas. Preço 25:000$000. Trata-se com Adherbal. Rua do Ouvidor, 164, de 8 ás 10 horas. (N 23247) 91

VENDEM-SE no centro commercial e nos bairros mais valorizados alguns predios de boa renda e optimas condições de preço, a partir de 130 contos -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59023) 91

VENDE-SE uma casa na rua Palm Pamplona, 29; perto da Estação de Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, boa construcção, quintal todo fructifero, installação a gaz, em centro de terreno. Preço 36:000$. (N 22432) 91

VENDE-SE solida casa com todas as commodidades para familia, cozinha com fogão a gaz e ladrilhada, terreno medindo 10 por 100 de fundos, todo cercado e plantado com arvores fructiferas; á rua do Souto n. 49, Cascadura, dois minutos do omnibus e 5 minutos da estação de Cascadura. Trata-se na mesma. (N 22459) 91

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com porão alto, sitos á rua GARCIA REDONDO ns. 31 e 33, Cachamby, Meyer. Vêr e tratar nos mesmos. (N 22495) 91

VENDE-SE no inicio da rua Saddock de Sá, Ipanema, proximo ao corte Cantagallo, um terreno rectangular — 10x32,7, lado da sombra, 5:000$ o metro de frente. Tratar com Costa Leite, rua da Quitanda, 17, 1º andar. (N 21699) 91

PREDIOS DE RENDA

Antes de adquirir predios de renda, procure conhecer a relação dos que temos á venda nas melhores condições de preço. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59023) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉOS

Temos á venda terreno optimamente situado nas zonas de maior valor da cidade, por preços muito vantajosos. Plantas e maiores informações com — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59023) 91

Leblon-Terrenos — Vendo pertinho da praia lado da sombra 10 x 20, 15 x 20, e 15 x 30 á rua Del Vechio, esquina 10 x 30, 15 x 20 e 20 x 30, 15 x 30, ver e tratar todos os domingos das 14 ás 18 horas no Bar 20 de Novembro, Jorge Leite 27-1647 e dias uteis, avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (N 24270) 91

OURO em joias até 22$ a gramma; brilhantes, até 8:000$ o kilate, avaliação gratuita, compra-se á Trav. Ouvidor, n. 8. (N 24259) 77

MADAME SAMARA

Grande scientista, astrologa, chiromante, occultista e clarividente diz o vosso passado, presente e futuro com a maior certeza. Dá orientações preciosas e conselhos util e vos guia na vida. 66, R. Gustavo Sampaio, 66 — Leme. (N 23337) 69

Terreno vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema; trata-se rua Maria Eugenia, 35. Botafogo. (N 23327) 91

Jardim Botanico — Vende-se moderno e magnifico predio com 3 salas, 5 quartos, garage, etc., 125 com facilidade no pagamento. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23274) 91

Rua Guanabara — Vende-se terreno de esquina 13 x 30. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 23274) 91

Botafogo — Vende-se á rua Icatú predio com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23274) 91

Laranjeiras — Vende-se terreno transversal á rua Guanabara 12 x 28. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23274) 91

Copacabana — Vende-se terrenos á rua Barata Ribeiro 12 x 40 e 12 x 28. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23274) 91

URCA — Vende-se optimo predio, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Mobilado ou não. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23273) 91

URCA Luiz Alves, terreno de esquina 20 x 35. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23272) 91

URCA — Vende-se optimo predio de grande conforto 165 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23273) 91

Copacabana — Vende-se á rua Barata Ribeiro terreno 23 x 50, lado da sombra. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23273) 91

Av Atlantica — Vende-se no posto 2, terreno 15 x 40. Optimo local para Arranha-Céo. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23272) 91

Ipanema — Vende-se optimo predio apalacetado para familia de tratamento, 135 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23272) 91

GAVEA — Vende-se terreno á rua Pery 12 x 36, por 20 contos. João Cury, Carmo 60 2º andar. (N 23273) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 21334) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3º — 10 ás 12 DR. PEDRO MAGALHÃES (N 23270) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone: 24-6825. (57384) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. - Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. - Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(N 23233) 80

VIAS URINARIAS — Trat.º das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) — Hydrocele, sem op. e sem dôr.
DOENÇAS ANO-RECTAES — Trat.º das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, Prolapsus, fistulas, etc.
DIARIAMENTE das 8 ás 10 e das 17 ás 18 1|2 horas — Attende em outras horas clientes com hora previamente marcada. Rua Chile n. 13-2º — Phone: 22-5444.
Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA
DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA, CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIST. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS. —
(N 23025) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3318 - 22-2298. (N 23194) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 23258) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 3º. — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria
(57014) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urétra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º. Das 10 ás 18
(56972) 80

DR. DUARTE NUNES —Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57000) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (N 24146) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (N 19945) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 21349) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (N 21830) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(57375)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0382, do meio dia ás 5 horas. (N 23220) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto — Opéra ventre e seios. Radium. P. Floriano 55-8º — T. 22-83-05. (56990) 80

Ipanema — Vende-se bungalow acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, etc. 98 contos. Facilita-se o pagamento. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 23272) 91

URCA — Vende-se terreno á rua Candido Graffée 10 x 30. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 23272) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS

Vende-se o seguintes:
LEBLON — á rua Carlos Góes, 8 x 30; á rua Aristides Spinola, 12 x 30; á rua Bartholomeu Mitre 12 x 29.
IPANEMA — á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50; á rua Saddock de Sá, 17 x 28 e outro 13 x 30.
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10 x 37.
GLORIA — á rua Santo Amaro, 12 x 33.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 18 x 19; á rua Joaquim Murtinho (frente tambem para á rua Francisco Muratori), 23 x 29.
TIJUCA — á rua Pucuruy, 18 x 25; á rua Uassary, 13 x 26.
COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210. Telephones 22-8391 e 22-7863. (N 24201) 91

Traspassa-se

IPANEMA — Por motivo de viagem, traspassa-se apartamento optimo, com jardim e quintal; 3 quartos, 1 sala enorme, etc. Urgente, 530$000. Rua Prudente de Moraes, 394, apart.º 1. (N 23342) 88

PASSA-SE casa com oito quartos, duas salas, dois banheiros, optimo ponto, a quem comprar os moveis, preço modico, bom negocio, urgente; rua Buarque de Macedo, 6. Flamengo. (N 21673) 88

Alfaiates e costureiras

CORTADOR — Precisa-se de um cortador com pratica de fabrica de roupas brancas, para cortar camisas, cuecas e pyjamas, para trabalhar na Fabrica Pyramide, rua dos Invalidos, 114. (N 24276) 58

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 16 ás 17 horas. (N 23258) 62

Animaes

BASSET — Vendem-se lindos filhotes, vermelhos e puros. Preço de occasião. Paula Freitas, 90, Copacabana. (N 24279) 63

WIREHAIRED FOXTERRIERS (pello de arame) — Vendem-se filhotes de melhor puro sangue com pedigrée. Nictheroy. R. Casemiro de Abreu, 45. (Praia das Flexas). (N 24166) 63

Automoveis de occasião

NÃO compre carro usado, sem primeiro fazer uma visita ao nosso grande stock. Acceitamos troca e facilitamos o pagamento. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 130, phone 26-1021. (N 23377) 64

Chiromantes

A. ELMAN Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espirita vidente e chirosopho; antes de quaesquer transacções importantes, casamentos, etc., procure ouvil-o, que vos indicará o caminho seguro. Consultorio á rua do Carmo n. 51, 1º andar das 10 ás 18 horas. (N 24237) 69

MISTURE E MANDE

289 - 23 706 - 2
564 - 16 311 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.335 — 8.941 — 3.187 2.450 — 7.056 — 969 — 574.

CONSTANTINO
290
739
143
329
501

ESTÁ TRISTE?

Se o desalento e tristeza invadiu seu coração procure o Prof. Floriel que vos esclarecerá e ficareis livres desse pesadelo — das 8 ás 18 horas e aos domingos. Avenida Almirante Barroso, 6, 1º (perto da Galeria Cruzeiro). (N 14263) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina de pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 21570) 69

ALTA chiromancia indiana, prof. Dunas, chiromante astrologo, revela o passado, presente e futuro, orienta nas finanças, amor, trabalho, consultas geraes, trabalho garantido, á rua Archias Cordeiro n. 942, Engenho de Dentro (fundos). (N 22502) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diz o que vossa vida passou, presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (N 21448) 69

Aves e Ovos

WYENDOTE COLUMBIA — Linda creação, raça, vende-se barato. Paula Freitas n. 90, Copacabana. (N 24278) 68

CHOCADEIRA E CRIADEIRA — Vendem-se em perfeito estado, barato. Paula Freitas n. 90, Copacabana. (N 24278) 68

DIAMANTE QUADRICOLOR, bicheguenat, mandarim, bom marquê, eurepa, pequiné, cardeal e pintassilgo da terra, diamante tricolor, dominó, bem canados, orange, bico de cera, tecelões, cardeaes (encarnados africanos), moineos japonezes, calafates brancos e cinzentos, pintassilgos, tentilhão, cochichos e melros portuguezes, canarios hamburguezes brancos e amarellos, periquitos australianos e japonezes de varias cores, da Virginia, Argentina, pintasilgo, pintasilgo de pintasilgo russo, de verdilhão e de outros raças, Carolina, mandarim e de outras raças, faisões Lady, dourado, prateado, suinos, mongol, melro, rosellas, Globitos, australia bronzeada da Australia, romanos, correios, imperial, inglezes, Mandarim, galinhas, gravataes, pombos; gallinhas de raça, ovos de raça; casa de pinta de passaros, de Angola, gallinhas garnisés, perdiz, cochinchina, ovos, pinguins, tartarugas de índia, e raças, pelles japonezas, comida para peixes, cachorros. Gatos fox-terrier, lulú, black-boy, basset, e de outras raças, macaco chipanzé, mandrill, papagaios, garças de Congo Belga, tatú, coatás, soguy; gaiolas, viveiras, misturas diversas, ovos de formiga, insectos seccos, fortificantes, remedios para todas as molestias, bensocreol, sabão, frutas, canarios de Chile. — Da Argentina chegaram cobradinhos e cardeaes para o FAIÇÃO DOURADO, á rua Uruguayana numero 137. Arlindo & Cia. Limitada. (N 24264) 65

DIAMANTES BAVETES — Quadricolor, tricolor, mandarim, picolé, pintassilgos da Virginia, portuguezes e africanos, cardeaes africanos, cardeaes da Virginia e da Argentina; Virgilnhas, degoleiros, bigodinhos, bengalinhas, capuchinhos, calafates, jandaryas, moineos do Japão, rouxinóes do Japão, orange, peito celeste, mariposas americanas, ministros, Dominós, curiós portuguezes e perdizes portuguezas, tentilhões, verdelhos, periquitos, trintalnos, australianos de todas as cores; CACATÚA BRANCO, melro tricolor, melro portuguez, melro da Abissinia, mestiço de pintassilgo da Virginia, portuguezes, bengali, bigodinhos e papagaios da Norte e do Sul (especialidades); CANARIOS HAMBURGUEZES BRANCOS E AMARELLOS, canarios de origem franceza. Faisões de caça, douradas e prateados. Lindos exemplares; POMBOS de todas as raças, optimos exemplares. Grande fabricação de gaiolas para todos os preços e tamanho. (ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA, PREÇOS MODICOS). Viveiros de luxo, ninhos para periquitos, para canarios, para calafates, e moinhos. Grandes sortimentos. Bebedouros, comedouros, alimentos, fortificantes e uma infinidade de productos veterinarios e avicolas. Especialidade em misturas para passaros e aves. — CENTRO DOS AMADORES — RUA DO LAVRADIO N. 22. — Phone 22-2425. (N 24179) 65

Correspondencia

NAVEDU — Saudoso, anceio pelos teus carinhos. Beijos do teu sincero — E. (N 23308) 70

E — Não comprehendo o teu silencio. Esperei toda a semana o teu recado. Até hontem o dia todo na rua do ... do teu telephone. Não sei o que attribuir esse silencio. Será proposital? Saudades. — EU. (N 24242) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 23-0360. 7 Setembro, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 21840) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa precisão e dupla, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 24135) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis, e com gengivas eguaes á côr dos tecidos. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 24135) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º. Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia infra-vermelho, radiographias das maxillas para exame medico, sessões diarias, chronica dentaria, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 23118) 72

CADEIRA DE PISTÃO — Vende-se uma nova e com pouco uso. Rua do Cattete, 202, sobrado. (N 24177) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira Ritter, quasi nova por 3:200$000. Praça Floriano, 55, 6º andar. (N 22427) 72

DR. MIGUEL LESSA DE CARVALHO

CIRURGIÃO DENTISTA. Edificio Carioca, 2º andar, sala 206, 3as, 5as, e sabbados das 13 horas em diante. LARGO DA CARIOCA (N 23174) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania. U. S. A. T. 22-9080. Radiographia 10$; Av. Rio Branco, 183. (57206)

Dinheiro

DINHEIRO — Sob hypothecas, duplicatas e promissorias, empresta-se ás condições modicas. Rua Ribeiro — Rua Gen. Camara, 176, sob., sala 2, te ... (N 24154) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 223-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 21361) 73

Diversos

CAMINHAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitio desde 15$000; fazem-se enxovaes e cortam-se moldes na rua da Assembléa, 98, 2º, tel. 22-2030. (N 24214) 74

CASAMENTOS, contratos e cobranças. Rua da Carioca n. 10, 1º, sala da ... (N 24241) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 18 de Maio n. 9-A. (N 22493) 74

DANSAS MODERNAS — Leccionadas por senhoritas de familia. Telephone 28-7982. (N 23221) 74

Instrumentos de musica

RADIOS — Dá-se um preço unico ... perfeito. 260, Praça Marechal Deodoro n. 260. (N 23227) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (N 21576) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, Phone 22-0694. (N 20849) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma, cautelas prata, brilhantes, excedendo as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (N 21705) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhas. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (N 21707) 76

OURO em joias, para o Banco do Brasil, até 22$000 a gramma, brilhantes e diamantes, e pratarias. Paga-se bem, a Joalheria São Sebastião, á Rua do Rosario, 163, Loja.

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate

"JOALHERIA S. JORGE"

21, URUGUAYANA, 21

TEL. 22-1583 (N 23331) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana 21. Telephone 22-1853 (N 23331) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas serviços de chá castiçaes, etc. até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe, Rua Uruguayana, 26, canto 7 Setembro. (N 24219) 76

Modas e bordados

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo pelos melhores figurinos, a partir de 25$000. Córta e prova a partir de 10$: á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar, junto á Bordadeira Invisivel. (N 23390) 81

VESTIDOS, tailleur, etc. Feitios perfeitos. Corta, alinhava e prova por 8$. Vae a domicilio e corta na presença da freguesa, Buenos Aires, 196, 1º andar — 24-0892. Mme. Carvalho. Feitios baratissimos. (N 23387) 81

CHAPEUS — Um assombro! Chapeus de palha, seda e linho a 10$, 15$, 20$ e 25$. Só no "Chapéo Chic", rua da Carioca, 11, sob. Reformas desde 3$000. (N 23384) 81

CROCHET, tricot, fazem-se blusas, cache-col, sombrinhas e colchas; outros trabalhos. Acceitam-se alumnas em casa ou fóra, rua São Christovão, 60-3º — 28-3919. (N 24318) 81

ALTA COSTURA e lições de corte: meth. de Paris. Fazem-se chapéos Pereira da Silva n. 96, c. 3. 25-3887. (N 21602) 81

MODAS — Vestidos, faz-se por qualquer figurino com perfeição em tecidos de algodão desde 20$. Rua Feliz da Cunha n. 52, proximo ao largo da Segunda-Feira. (N 23210) 81

ALTA COSTURA — Não trate de seu vestido antes de consultar Mme Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar sala 14. Tel. 27-3886 (N 19716) 81

MME. BORGES — Alta Costura e Chapéos. Executa qualquer modelo: rua Conde de Bomfim n. 170. Telephone 28-6942. (N 24139) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar com 10 peças em perfeito estado, guarnecida com marmores portuguezes e bons cristaes, por 600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 24282) 83

DORMITORIO moderno com 10 peças, folheado a imbuya, vende-se por 1:300$, sala de jantar moderna com 10 peças, madeira de lei, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna vende-se a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 24282) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 21506) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades: paga-se bem: telephone 22-9878. Chamar Borman. (N 21520) 83

VENDEM-SE cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 23316) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 23316) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel 24-6332. (N 21575) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 21671) 83

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, espelho interno, ultima novidade, com dez peças. — Vende-se por 1:180$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 24100) 83

Compram-se moveis usados, escriptorios e casas completas: attende-se com presteza: chamar Luiz pelo telephone 22-3281. (N 24109) 83

DORMITORIO para casal em peroba e imbuya, com armario de tres corpos, vendem-se a 550$000 modelos modernissimos. Rua Frei Caneca n. 9. (N 24099) 83

600$000. Salas de jantar em imbuya e peroba, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca, 9. (N 24096) 83

DORMITORIO de imbuya, para casal. Vende-se por preço de occasião. Rua Raul Pompéia n. 81. Copacabana. (N 22454) 83

Professores

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

S. José, 106, 2º, subvencionada e fiscalizada pelo Governo Federal. Curso de admissão ao Propedeutico e ao Commercial. Cursos de Guarda-livros, rapidos e praticos, em 6 mezes, 40$000. Materias avulsas, concursos, inglez para qualquer fim e para admissão á Faculdade de Medicina. Curso primario. Tachygraphia. Leccionam-se tambem as mesmas materias no Cattete, 183, sobrado. Dactylographia, 12$000 por mez. (N 23888) 87

VESTIBULAR DE MEDICINA (Pré-Médico), novas turmas para exame na Faculdade em fevereiro proximo. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Rua 7 Setembro, 92, 1º and., s. 3 e 4. (N 23340) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas de habilitação em todas as series. Garante-se a approvação no fim do anno a quem se matricular immediatamente. Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 23340) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido em 2 mezes com diploma official: "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º and., s. 3 e 4. (N 23340) 87

COPIAS A' MACHINA — Serviço rapido e perfeito a $400 a folha apenas. "Acad. Taquigrafica", r. 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 24290) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO. Escólas de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil e Electro-Mecanica (nocturnas) e Chimica Industrial (diurnas e nocturnas). Prepara-se para vestibular na séde provisoria. Edificio Ilex, 709. (N 23345) 87

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil e Contabilidade. Quer aprender pela antiga escola italiana ou pelo methodo norte-americano? Procure o professor Bianor de Faria, na rua do Rosario n. 151, 1º andar, sala n. 2, das 8 1/2 ás 10 1/2 horas. (N 23263) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos do Instituto. Rua 5 de Julho, 114, casa 7. Phone: 37-4484. (N 23267) 87

INGLEZ — Mrs. Anderson, professora ingleza, recem-chegada da Inglaterra, recomeça suas aulas. Rua Assembléa numero 104, 1º and., s. 2. Tel. 22-4695. (N 24173) 87

TRADUCÇÕES de Portuguez para Inglez e vice-versa. Rua Assembléa, n. 104, 1º andar, s. 2. (N 24173) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 8. Proximo Uruguayana. (N 24155) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos á domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados: 28-0588. Tijuca. (N 23225) 87

RADIOTELEGRAPHISTAS — Profissionaes e amadores — ESCOLA EDISON — Rua da Carioca, 69-3º, elevador. — Methodo efficiente. (N 24211) 87

E. MERCANTIL — Classe nova á noite, puramente pratica, 25$000. 7 Setembro, 107. Escola Urania. (N 24115) 87

Escola Royal Dactylographia C. Comml. Linguas. R. Carioca, 46. Archias Cordeiro, 274. T. 32-3149. Direcção prof. Alberto Castro. (N 23313) 87

POR 50$ mensaes, port. Ing., Francez, Arith., Algebra e Geographia. Curso de Admissão: 7 Set.º 107, Escola Urania. (N 23075) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes; 7 Set.º, 107, Escola Urania. (N 23075) 87

DACTYLOGRAPHIA, Tachyg. Curso Commercial e materias avulsas; 7 Set.º 107, Escola Urania. (N 23075) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Em casa ou a domicilio. Tel. 27-1458. (N 21700) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente e tambem o curso primario. Tel. 27-2638. (N 22449) 87

INGLEZ

Professora londrina com longa pratica do ensino, lecciona por methodo pratico e rapido, sómente para senhora e senhorita. Informações 26-4319. (N 23355) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. R. Chile, 5, 1.º. (24169) 87

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA — Ensina com perfeição desde 15$000 mensaes. Confere diploma, Uranos, 1250. Est. Pedro Ernesto. (N 24272) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente, a domicilio — 26-2229. (N 24187) 87

PROFESSOR precisa de outros professores para organizar um curso de linguas. Largo de São Francisco, 36, sala 6, das 4 ás 5. (N 24261) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5908. (N 21615) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. Phone 25-1858. (N 23898) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições, Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1858. (N 23898) 87

Vendas diversas

ARMA DE CAÇA. Vende-se barato, mocho, calibre 16, Sauer, 3 coronas, quasi sem uso. P. favor Casa Laport, rua Ourives, 84. (N 21684) 90

Manicures

MANICURE — Attende chamados a 4$000. Tel. 25-0317. Carmen. (N 2324) 93

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 10$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 21587) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Ins. Moncorvo. Trinta annos de pratica da Maternidade. Rua S. José n. 81. Tel. 23-0700. Consultas gratis. (N 23347) 84

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio

23-6310 (57396)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamo-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 37 — RIO (57370)

Lições faceis por corr espondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 8.ª edição, 33º. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jeão Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia: desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 10$000 cada uma. (57311) 87

É tão facil limpar as janellas

A SENHORA tambem se surprehenderá com a acção rapida do Bon Ami. O seu uso é o que ha de mais simples. Uma fina camada de Bon Ami applicada sobre as janellas mais sujas — e removida com um panno secco e macio — deixará o vidro perfeitamente limpo.

Bon Ami tem uma infinidade de applicações. Mantem o seu lar scintillante. Não arranha. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo — Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 26/30

Bon Ami (56248)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se a domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

Rua S. José, 68 — Tel. 22-8072

A casa que mais compra melhor paga e mais barato vende. (N 19240)

(57899)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Tomae CORDEIRINA, remedio homœopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

Laboratorio Homoeopathico — CORDEIRO —

VIDRO 3$000

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45 — Tel. 22-8556 — Rio de Janeiro (N 24145)

MARCAS e PATENTES

Desenhos e modelos industriaes, registro de nome commercial, de titulo de estabelecimento e quaesquer assumptos da Propriedade Industrial, inclusive questões judiciaes, trata o departamento especialisado, da Procuradoria Geral, dr. Mario Lemos, á rua 7 de Setembro n. 187-1.º — Tel. 22-0751, Caixa Postal 1684.

End. tel. LEMOSARIO. (55870)

(57315)

TERRENOS — LARANJEIRAS

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Terrenos á vista e a prazo. Lotes desde 10 contos — Rua João Coqueiro, transversal a Pereira da Silva. Tratar com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

AVENIDA RIO BRANCO, 91-7.º, SALA 6 — TEL. 23-3118 (N 14231)

TINTURA PARA CABELLOS HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 côres, realizando a Ondulação

Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. Ampola 7$, frasco 15$. Pedido pelo correio mais 2$. A venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, Perfumaria Hortence, Perfumaria Monchie, Perfumaria Meyer e no fabricante.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado.

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68 Sob. Tel. 23-1513. (23335)

APOLICES DO ESTADO DE S. PAULO

No decorrer de	40 ANNOS
Concorrem com	40 NUMEROS DE APOLICES
A' um total de	7 400 PREMIOS
Distribuidos em	160 SORTEIOS
De valor global	120.000:000$000
Recebe de juros o dobro de seu valor	400$000
Por atrazo de pagamento	NÃO CADUCA NUNCA
Apolices depositadas em Banco para	GARANTIA ABSOLUTA
Com a clausula de	INALIENAVEIS PELA E. F. L.

TUDO ISTO POR 6$000 MENSAES PAGOS DURANTE 40 MEZES.

Certificado n.º 1 — Snr. COMMANDANTE PAULO EMILIO P. DA SILVA

Acquisição de Novembro 935 Numero de apolice — 682096 —	Acquisição de Dezembro 935 Numero de apolice — 676638 —	Acquisição de Janeiro 936 Numero de apolice — 114750 —	Acquisição de Fevereiro 936 Numero de apolice — 494758 —
Acquisição de Março 936 Numero de apolice — 676641 —	Acquisição de Abril 936 Numero de apolice — 114285 —	Acquisição de Maio 936 Numero de apolice — 114092 —	Acquisição de Junho 936 Numero de apolice — 005815 —
Acquisição de Julho 936 Numero de apolice — 114284 —	Acquisição de Agosto 936 Numero de apolice — 682097 —	Acquisição de Setembro 936 Numero de apolice — 676639 —	Acquisição de Outubro 936 Numero de apolice — 114751 —
Acquisição de Novembro 936 Numero de apolice — 004058 —	Acquisição de Dezembro 936 Numero de apolice — 114093 —	Acquisição de Janeiro 937 Numero de apolice — 005816 —	Acquisição de Fevereiro 937 Numero de apolice — 676642 —
Acquisição de Março 937 Numero de apolice — 978044 —	Acquisição de Abril 937 Numero de apolice — 494759 —	Acquisição de Maio 937 Numero de apolice — 682098 —	Acquisição de Junho 937 Numero de apolice — 494760 —
Acquisição de Julho 937 Numero de apolice — 592103 —	Acquisição de Agosto 937 Numero de apolice — 114287 —	Acquisição de Setembro 937 Numero de apolice — 004059 —	Acquisição de Outubro 937 Numero de apolice — 114096 —
Acquisição de Novembro 1937 Numero de apolice — 006089 —	Acquisição de Dezembro 937 Numero de apolice — 680137 —	Acquisição de Janeiro 938 Numero de apolice — 494761 —	Acquisição de Fevereiro 938 Numero de apolice — 682099 —
Acquisição de Março 938 Numero de apolice — 114283 —	Acquisição de Abril 938 Numero de apolice — 938047 —	Acquisição de Maio 938 Numero de apolice — 114095 —	Acquisição de Junho 938 Numero de apolice — 978045 —
Acquisição de Julho 938 Numero de apolice — 680138 —	Acquisição de Agosto 938 Numero de apolice — 494762 —	Acquisição de Setembro 938 Numero de apolice — 682100 —	Acquisição de Outubro 938 Numero de apolice — 676640 —
Acquisição de Novembro 938 Numero de apolice — 114094 —	Acquisição de Dezembro 938 Numero de apolice — 006090 —	Acquisição de Janeiro 939 Numero de apolice — 114286 —	Acquisição de Fevereiro 939 Numero de apolice — 592104 —

PROCURE NOSSOS VENDEDORES AUTORIZADOS

Procure na EMPRESA FINANCIAL LIMITADA

Rua Republica do Perú, 47-1.º

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro pelo Correio — 4$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio. (58937)

APOLICES

MINAS — S. PAULO — RIO GRANDE

A' vista e a PRESTAÇÕES — Agencia "ALEXANDRE"

Inspectoria da Casa Bancaria "MONERO"

Acceitam-se agentes para Capital e Interior

TELEPHONE 23—5169

RUA GENERAL CAMARA 68-1.º

CONSTIPOU-SE?

USE **NAGRIPPE**

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos. 27 RUA DA QUITANDA (58443)

RADIOS E PIANOS LUX

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (N 20972)

PROBLEMA DE SECCAGENS EM GERAL

em INDUSTRIA — FAZENDAS — XARQUEADAS — HOTEIS — TINTURARIAS etc. de FIOS — PANNOS — ROUPAS — MADEIRAS — CAFÉ — CEREAES — PAPELÃO — MATTE — LACTICINIOS — PEIXES — CARNES — SANGUE — OSSOS, etc. — CAMARAS — ESTUFAS — SECCADORES — CALDEIRAS SEM PRESSÃO.

Vendas com garantia de adaptação e funccionamento.

Os nossos technicos estudarão o seu problema sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. S. BENTO, 14, sob. — S. PAULO

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 122-2.º — B. HORIZONTE — Caixa Postal, 291. (58211)

(57363)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (66957)

Attestados Importantes

O dr. Luis de Moraes, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia, com differentes annos de estudos em Paris, Vienna, etc., membro da missão diplomatica na China, etc., etc., escreve o que se segue:

Illmo. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira:

Os resultados, verdadeiramente satisfatorios, que tenho observado nas molestias do apparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade.

De v. s. att.º am.º obr.º

Pelotas — Dr. Luis de Moraes

O dr. Antero V. Leivas formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, substituto do Hospital da Beneficencia Portugueza de Pelotas, ex-intendente municipal de Pelotas, etc.

Attesto que tenho empregado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do pharmaceutico Silva Pinto, em affecções agudas do apparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado, pelo que considero esse preparado um medicamento de alto valor e de applicação proveitosa em taes affecções.

O referido affirmo sob a fé de meu grão.

Pelotas, — Dr. Antero Leivas

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G do Sul.

Vende-se em toda a parte. (56135)

(N 24138)

OURO ALLUVIONARIO

Tenho possibilidade comprovada para produzir 500 Contos progressivamente no prazo de um anno com o Capital inicial de 30 Contos.

Darei explicações documentadas verbalmente a quem dispôr da referida quantia, podendo ser o Caixa da Empresa. Propostas para a Caixa N. 16, portaria deste Jornal. (N 22192)

"RADIOS"

EM PRESTAÇÕES SUAVES E PREÇOS INEGUALAVEIS — 7 DE SETEMBRO, 77-1.º — TEL. 23-1851 (N 21550)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd. (66869)

Ditas, nom.	140$000	138$000
Ditas de 1914, port.	142$000	140$000
Ditas de 1917, port.	145$000	148$000
Ditas de 1920, port.	148$000	142$000
Ditas de 1931	172$000	171$000
Ditas (lotes miudos)	173$000	172$500
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	167$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	168$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$000	186$000
Ditas (titulos definitivos)	—	186$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	187$000	185$000
Ditas decreto 1.550	175$000	—
Ditas decreto 3.264	169$000	168$000
Ditas decreto 2.330	169$000	—
Ditas decreto 2.097	167$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	690$000	685$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	475$000	—
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	847$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 7 %	—	140$000
Bancos:		
Brasil	895$000	892$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	480$000
Portuguez do Brasil	110$000	—
Ditas nom.	—	100$000
Funccionarios Publicos	—	60$500
Commercio	195$000	—
Credito Real de Minas Geraes	280$000	260$000
Boavista	—	565$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	215$000	205$000
America Fabril	210$000	—
Manuf. Fluminense	230$000	200$000
Brasil Industrial	490$000	470$000
Confiança Industrial	40$000	—
Alliança	100$000	—
Corcovado	75$000	—
Nova America	280$000	240$000
Petropolitana	155$000	—
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	450$000
Guanabara	110$000	100$000

Confiança	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	111$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	288$000	285$000
Ditas nom.	225$000	223$000
Mestre e Blatgé	—	801$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$
Hoteis Palace	820$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	183$000
Fluminense F. Club	70$000	68$000
Antarctica Paulista	191$500	191$000
Manuf. Fluminense	212$000	208$000
Hoteis Palace	—	205$000
Progresso Industrial	—	181$000
Nova America	—	1:030$
Tecidos Alliança	186$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	550$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento de apparelhos de Sanatorio, fornecimento e assentamento de ladrilhos e azulejos.

Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 18, 19 e 36.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de pinho do Paraná e instrumentos de musica.

— Para o fornecimento de motor de combustão interna.

— Para o fornecimento de caixas de papelão, envoltorios de papel ondulado e palha para encaixotamento.

— Para o fornecimento de baterias de accumuladores de chumbo, composta de quatro elementos Afa VII.

Dia 13 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de colcha branca, lençol de algodão alvejado, fronha de algodão alvejado, colchão de crina vegetal e travesseiros de crina vegetal.

Dia 14 — Ministerio das Relações Exteriores, para lustração de 22 vãos de portas e respectivas guarnições, nas duas faces, raspar, calafetar, encerar os soalhos e lustrar os rodapés de 4 salas.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de agua-raz, secante, tinta e torno mecanico.

Dia 15 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, Fortaleza de São João, para o fornecimento de ferramentas e material diverso.

Dia 18 — Directoria do Dominio da União, para locação de um terreno constituido por uma pedreira, entre Urca e o Pão de Assucar.

Dia 18 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de anilho de amarração, manilha de ferro galvanizado, cabo de manilha, caixa de descarga, lavatorio, vaso sanitario, etc.

Dia 18 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cabo, fios electricos isolados e material electrico.

Dia 20 — Commando Naval de Matto Grosso, para o fornecimento de material de escriptorio e uma serra vertical.

Dia 20 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de portas metallicas para hangar.

Dia 21 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 a 11.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de um apparelho de "Orsat" para dosagem dos gazes de combustão, com 4 frascos de absorpção, com pêra e algodão de vidro sufficiente para filtragem de gaz.

— Para o fornecimento de cronographo, apito, varas, discos, dardos, sapatos de corrida, tornozeleiras, camisas de meia, mascara para esgrima, bola de water-polo, etc.

— Para o fornecimento de um tesourão para cortar papelão, original "Krause", modelo "D. 105 U."

— Para o fornecimento de 2 volumes de explanação radiologica do apparelho respiratorio, por Emile Sarget, electrodios de pincel e estojo completo numero 3.927 do Boletim n. 264-P. da General Electric.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de canalisação fluctuante, inclusive o tubo de connexão á draga, juntas simples, juntas esphericas, guichos manuaes, bomba para esgotamento, canalisação terrestre, etc.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1935.

	Preço para lotes	
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	60$000 a	62$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a	58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	56$000 a	58$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a	54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a	48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a	40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a	49$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a	44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	37$000 a	39$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a	35$000
Arroz sanga, 60 kilos	18$000 a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a	$440
Amendoim, em casca, 25 kilos	22$000 a	24$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a	8$000
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a	14$000
Alpiste nacional, kilo	1$200 a	1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	—	—
Araruta, kilo		
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a	250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a	210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a	220$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a	202$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a	215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a	$800
Batatas do sul, kilo	$460 a	$650
Batatas estrangeiras, caixa	—	—
Cebolas nacionaes, kilo	$700 a	$750
Cebolas paulistas, kilo	—	—
Ervilha, kilo	2$600 a	2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	20$000 a	21$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	19$000 a	19$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$500 a	15$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha	
Feijão preto especial, 60 kilos	28$000 a	35$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	22$000 a	24$000
Feijão branco, 60 kilos	28$000 a	55$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Não ha	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	78$000 a	80$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	33$000 a	35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	40$000 a	50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a	12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a	22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a	2$600
Lentilhas, 60 kilos	88$000 a	98$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$300 a	2$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$900 a	2$200
Herva matte, kilo	$850 a	$900
Manteiga do interior, kilo	5$000 a	6$600
Manteiga do sul, kilo	—	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a	16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a	15$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos		
Polvilho do Norte, kilo	$500 a	$600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a	$500
Tapioca, kilo	$550 a	$600
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a	2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$400 a	[illegible]
Toucinho Fumeiro, kilo	2$900 a	3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha	
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a	2$300
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a	2$100
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$900 a	2$200

MAIS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical da Bolsa dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de hontem e, devidamente autorizada pelo presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as 3.000 apolices ao portador, da 5.ª série, de ns. 1 a 3.000, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 8 % ao anno, pagos por semestres vencidos em janeiro e julho de cada anno, emittidas pelo Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do decreto n. 5.954, de 25 de maio de 1935, para attender as despesas com a construcção da variante ferroviaria comprehendida entre as pontes de Barreto e Gravatahy, na linha de Porto Alegre a Santa Maria, contratada com a Empresa Constructora Grun & Bilfinger Ltda.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	770$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	8.08	8.22
Para entrega em dezembro	7.88	8.00
Para entrega em fevereiro	—	—
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	8.20	8.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	96.75	96.62
Para entrega em maio	97.50	96.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 8 de novembro de 1935	9.872:788$800
Idem em 9 do corrente	1.194:708$300
Total	11.067:494$100
Em egual periodo de 1934	7.352:880$400
Differença para mais em 1935	3.715:163$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de novembro de 1935	281.892:261$800
Em egual periodo de 1934	261.880:797$400
Differença para mais em 1935	19.811:464$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	742:478$900
Renda de 1 a 9 do corrente	9.345:153$700
Em egual periodo de 1934	7.673:340$000
Differença para mais em 1935	1.671:842$700

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes despachados em 1 do corrente

CONTRATOS

Re Reis Lima & Paranhos Limitada, firma composta dos socios quotistas, Mario Reis Lima e Orlando de Freitas Paranhos, para o commercio de pharmacia, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Aristeu & Duarte, firma composta dos socios solidarios Aristeu de Azevedo Ornelas e Antonio Pinto Duarte, para o commercio de botequim etc., á rua Julio do Carmo n. 7, com capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

De Industria de Massas Vitaminosas Limitada, firma composta dos socios quotistas, Virgilio Corrêa Filho e Eduardo Bolognesi, para o commercio de massas alimenticias etc., á rua Saboia Lima n. 25, com capital de .... 60:000$000, prazo indeterminado.

De João Alves & Filho, firma composta dos socios solidarios Antonio Alves dos Santos e João Alves dos Santos, para o commercio de cereaes, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Typographia Editora Luso Brasileira Limitada, firma composta dos socios quotistas dr. Mario Moreira Fabião, Henrique Ferreira Lopes, dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso, Agenor Borges Marques, João Crisostomo Cruz e Nicoláu Luis Cardoso Guimarães, para o commercio de trabalhos typographicos etc., com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Krause & Alda Limitada firma composta dos socios quotistas, Frederico Luis Krause e Frans Anton Alda, para o commercio de armarinho etc., com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Augusto Barbosa & Comp., retira-se o socio Francisco Pinto de Carvalho, recebendo a importancia de 48:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Productos Ipe Limitada, retira-se o socio Pelagio Porphirio da Rocha, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De David da Cruz & Comp., o socio Salvador Vieira. oPF

De David da Cruz & Comp., retira-se o socio Salvador Vieira, recebendo a importancia de .... 50$330, ficando com o activo e passivo o socio Candido David Rodrigues da Cruz na importancia de 20:736$876.

DISTRATOS

De Chaves & Suanes, retira-se o socio Antonio Augusto Paes Chaves, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Avelino Antonio Suanes, na importancia de 16:536$000.

De Silva & Marques, retira-se o socio José Pereira da Silva, recebendo a importancia de ...... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Pedro Augusto Marques na importancia de .. 1:136$400.

De Pereira & Benatti, retira-se o socio Verissimo Banatti, recebendo a importancia de 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Arthur Pereira Sobrinho na importancia de 4:500$000.

De Angelo & Rodrigues, retira-se o socio Aquelino Antonio Rodrigues Y Rodrigues, recebendo a importancia de 7:324$600, ficando com o activo e passivo o socio Angelo Gallego Barreira na importancia de 7:324$600.

De Caringi & Broerman, retiram-se os socios Felippe Garingi e Mauricio Broerman, recebendo cada um a importancia de .... 10:000$000.

De Antonio Rodrigues & Santos, retira-se o socio Antonio Silva Santos, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Rodrigues na importancia de 1:569$600.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Breutigam, para o commercio de commissões, á rua General Camara n. 67, 1º andar, com capital de 20:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 4 do corrente

CONTRATOS

De Ferreira & Fontes, firma composta dos socios solidarios Manoel Fontes Larangeira e Custodio Ferreira, para o commercio de botequim, etc., á avenida Nova York n. 3, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Abrantes & Comp., firma composta dos socios solidarios José Abrantes e Luiz Abrantes & Comp., para o commercio de serraria etc., á praia de São Christovão ns. 280|350, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza de Propaganda dos Varegistas Limitada, firma composta dos socios quotistas, Emilia Carlos da Cruz, Maria Velloso Gomes dos Santos e Victor Peixoto, para o commercio de sellos reclames etc., com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Lima & Gomes, firma composta dos socios solidarios João de Lima Fernandes Paranhos e Antonio Gomes de Carvalho, para o commercio de alfaiataria etc., á rua Buenos Aires n. 131, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De José Felippe Gomes & Torres, firma composta dos socios solidarios, José Felippe Gomes e José Esteves Torres, para o commercio de cêra para soalho, á rua Senhor dos Passos n. 180, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Coutinho & Coelho, firma composta dos socios solidarios Antonio Coutinho e Francisco Pereira Coelho, para o commercio de ferragens, tintas etc., á rua Barão de Mesquita n. 1082, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De A. R. Lopes & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Adelino Reis Lopes e Fernando Pereira Rodrigues, para o commercio de botequim etc., á rua General Camara n. 218, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Andrade & Ignacio, firma composta dos socios solidarios Antonio Augusto Andrade e José Ignacio Andrade, para o commercio de botequim etc., á rua Voluntarios da Patria n. 341, com capital de 14:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Moura C Vasques, é admittido como socio Damião Valeige Vasques, retira-se o socio Antonio Valeige Vasques, recebendo a importancia de 15:0000$000.

De Andrade, Pinto & Comp., Limitada, retiram-se os socios José Pinto Duarte, recebendo a importancia de 110:000$000 e Filgueirino Moreira, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Ermida & Gonçalves, retira-se o socio Antonio Luiz Ermida, recebendo a importancia de 12:189$450, ficando com o activo e passivo o socio Domingos José Gonçalves, na importancia de ... 12:189$450.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Bento Rodrigues da Silva, para o commercio de restaurante, á rua Visconde de Maranguape n. 39, com capital de 10:000$000.

De J. O. Menescal Netto, para o commercio de installações electricas etc., á rua Sachet n. 7, 1º andar, com capital de ...... 30:000$000.

De Maximo Rodrigues dos Reis, para o commercio de padaria, etc., á rua Demetrio Ribeiro numero 326, com capital de ...... 70:000$000.

— Alteração de contrato: — De Rocha & Almeida, a firma social fica modificada para Mattos Rocha & Comp.

— Additamento ao despacho de 31 de outubro ultimo:

Contrato: — Da Fabrica de Artefactos de Galalitho e Cintos Dego Limitada, firma composta dos socios quotistas, Walter Klaus e Demetrius Julius Goldberg, para o commercio de artefactos de galalitho e de cintos, á rua da Harmonia n. 85, com capital de 14:000$000, prazo indeterminado.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor americano "Delvalle" — Recebendo carga.

Armazem 2 — Vapor francez "Fort de Troyon" — Recebendo carga.

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor allemão "General San Martin" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor dinamarquez "Bretagne" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Paraguayo" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor brasileiro "Cuyabá" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor americano "Coldbroock" — Descarga.

Pateo 8-9 — Vapor brasileiro "Iguassú" — Descarga de trigo.

Armazem 9 — Hiate brasileiro "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 9-10 — Vapor hollandez "Tara" — Recebendo carga.

Armazem 10 — Vapor allemão "Berengner" — Descarga.

Armazem 17 — Vapor brasileiro "Carl Hoepecke" — Descarga.

Armazem 17 — Hiate brasileiro "Angela" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão brasileiro "Santa Catharina" — Cabotagem.

Prolongamento — Vapor inglez "Steel Age" — Recebendo manganez.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore e escalas, vapor americano "Coldbrook".

De Porto Alegre e escalas, vapor americano "Shenandoah".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Jamaique".

De São João da Barra e escalas, vapor nacional "Araim".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montferland".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General San Martin".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arazá".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Herakles".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itaquera".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itahité".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Coldbrook".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Jamaique".

Para São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Santa Catharina".

O PALACIO que se ufana de ter exhibido uma série interminavel de grandes films, vae apresentar amanhã o film epico de CECIL B. DE MILLE, para a Paramount:

«AS CRUZADAS»

com **HENRY WILCOXON, LORETTA YOUNG**, 20 grandes estrelas e milhares de figurantes. Essa apresentação é motivo de justo orgulho para a Empresa do tradicional cinema da rua do Passeio, que póde assim antecipar a estréa dessa producção, para a qual não encontra qualificativos que possam determinar a sua grandiosidade.

Fóra de qualquer interesse commercial, quebra a praxe normal dos seus annuncios para vir a publico felicitar a **Paramount**, a grande marca das estrellas, pela realização desse film de merito invulgar, que marca mais uma victoria para **Cecil B. de Mille**, esse mago privilegiado e uma das maiores glorias da cinematographia.

Apezar do valor excepcional deste film, a **Paramount** e a **Cia. Brasileira de Cinemas**, desejando demonstrar ao publico do Rio o justo empenho em bem servil-o, resolveram cobrar o preço habitual de Rs. 4$000 a poltrona, de fórma que os habitués do **PALACIO** possam commodamente assistir o maior espectaculo cinematographico do anno, onde será exhibido exclusivamente a partir de amanhã, ás **2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.**

São do critico do "Correio da Manhã" as seguintes referencias a este film:

"**AS CRUZADAS**" é desses films que prendem o espectador á cadeira, que por elle se sente empolgado através de suas scenas extraordinarias e seus momentos de grande vibração moral.

E' um film que não se reproduz, nem mesmo que fosse feito pelo proprio autor.

AS CRUZADAS é um film unico, não sómente no genero, como em sua grandiosidade espectacular."

AS CRUZADAS até Abril de 1936 não será exhibido em nenhum outro cinema do Districto Federal.

TEL. 22 - 85 - 29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ... 4$400

BALCÃO (Elevador) ... 2$200

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES

— de —

A desforra de uma nação

No PROGRAMMA

FOX MOVIETONE NEWS — DESENHO — NACIONAL D. F. B.

Amanhã

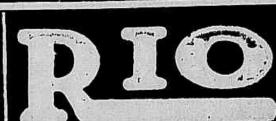
HEROES ESQUECIDOS

Acha-se em exposição na SALA DE ESPERA um modernissimo radio-phonographo

PHILCO

ondas curtas e longas, do valor de 7:500$000, gentilmente offerecido por

Isnard & Cia.

para opportunamente ser sorteado entre nossos frequentadores.

Estão á venda na Bilheteria do **RIO**, rua Alcindo Guanabara — Edificio Regina, as poltronas numeradas, ao preço de 11$000, para a premiére e dias seguintes.

QUINTA-FEIRA, 14, ás 21 Horas

Inauguração

— com —

O FILM CLASSICO DA WARNER BROTHERS

Sonho de uma noite de verão

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7093

WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE

As sessões terão inicio á 1 HORA DA TARDE com um film extra programma, continuando ás 4 — 6 — 8 e 10 horas

O "PROGRAMMA SERRADOR" apresenta MAGDA SCHNEIDER e BENIAMINO GIGLI no super-film musical

NÃO ME ESQUEÇAS

com o "astro" de 4 annos PETER BOSSE

Complementos: SANTAREM, a perola do Tapajós (documentario nacional D. F. B.) e FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)

ALHAMBRA

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)

Carlos Gomes

EM SUA **3.ª** SEMANA DE EXHIBIÇÕES:

a notavel producção da Tobis, realizada por Leitão Barros.

AMANHÃ

UM PROGRAMMA MONUMENTAL!!

AS PUPILAS DO SR. REITOR

NO MESMO PROGRAMMA, a encantadora producção da FOX, com a levada garota JANE WITHERS:

TRAVESSA

O complemento desse incomparavel programma, será um film inédito no Brasil, com admiraveis flagrantes da tradicional festa que LISBOA commemorou ha dias:

TORNEIO MEDIEVAL

"FOX NEWS" e "Nacional da D. F. B."

PREÇO: .... **2$**

HOJE

AS PUPILAS DO SR. REITOR

na sua triumphal carreira! Complementos: FOX NEWS e NACIONAL D. F. B. SO' EM MATINÉE: "A VIDA COMEÇA AOS QUARENTA", admiravel satyra de Will Rogers.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200

SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

RIN-TIN-TIN JR

em

O CACHORRO LOBO

com

FRANKIE DARRO

Inicio deste formidavel film em séries

JANE WHITERS, em

TRAVESSA

George O'Brien em CORAGEM E LEALDADE

AMANHÃ

SHIRLEY TEMPLE em

A NOSSA GAROTA

Mais um delicioso film da garotinha querida!

A menina adoravel que traz a felicidade no coração da gente!

Rin-Tin-Tin Jr. em O CACHORRO LOBO, 3ª. 4ª Es. Buster Keaton em O ESPORTISTA.

METROPOLE

2$200 e 1$100 — NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22 — 8280

HOJE — ULTIMO DIA

A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO

Producção da R. K. O. — RADIO com Mirian HOPKINS, — Joel MC CREA e Fray WRAY

ULTIMO CAPITULO de

A VOLTA DE CHANDU'

RADIAL FILMS — No sensacional episodio

LAMINA FATAL

Bela LUGOSI e Maria ALBA

AMANHÃ

"FAVELLA DOS MEUS AMORES"

MME. REBOUÇAS

Alta costura, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. — Telephone: 22-3902. (24037)

SUAS JOIAS?

V. ex., não venda sem consultar a offerta dos avaliadores profissionaes na Joalheria Ouvidor, cobrimos qualquer offerta. Ouvidor 55, esq. 1º Março. (N 22474)

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 280

O melhor som. Os melhores programmas

HOJE — Matinée e Soirée

INFERNO NOS CÉOS

— E —

Uma Noite Encantadora

2ª feira — EXTASE, "Tempos de Estudantes" e "O Selvagem do paiz Maravilhoso", (3º e 4º).

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072.

HOJE em Matinée e Soirée Um programma maravilhoso

CALIENTE

com Dolores del Rio e Pat O'Brien

VAMOS A' AMERICA

por Charlie Ruggles, Charles Laughton e Mary Boland

Amanhã:

MUSICA NO AR

por JOHN BOLES e GLORIA SWANSON

Ladrões Internacionaes

por MARY ASTOR e RICARDO CORTEZ

QUARTA a DOMINGO

MUNDOS INTIMOS

por CLAUDETTE COLBERT e CHARLES BOYER

G. MEN CONTRA O IMPERIO DO CRIME

por JAMES CAGNEY e MARGARET LINDSAY

CINE LUX

MARECHAL HERMES — Tel. 639

O melhor cinema dos suburbios — Apparelhos PHILIPS

HOJE — Matinée e Soirée

QUANDO O DIABO ATIÇA

— E —

PREMIO DE CONSOLAÇÃO

2ª feira — "A Grande Guerra" e "Cavalleiros Mascarados" (5º e 6º.

RIVAL

HOJE

EM VESPERAL — A's 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

DULCINA e ODILON

na peça maxima de 1935!

GAIOLA DOURADA

(LIBERTÉ' PROVISOIRE)

4 actos de MICHEL DURAN, trad. de A. QUEIROZ, que Paris applaudiu delirantemente!

DULCINA num maravilhoso trabalho! — ODILON, mais empolgante que em "Le Bonheur"!

Amanhã — "GAIOLA DOURADA"

Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

ULTIMA MATINÉE DAS SENHORAS

A' NOITE — A's 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES

Ultimo domingo da victoriosa revista de JOSÉ LYRA

O GORDO E O MAGRO!

Com a brilhante actuação de ALDA GARRIDO, OSCARITO, PEDRO DIAS, PALMEIRIM, ITALA FERREIRA, ARMANDO NASCIMENTO, e de todo o esplendido conjuncto!!

Lindos bailados por EVA, LOU e JANOT! — UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ — "O GORDO E O MAGRO!" — A's 20 e 22 horas

QUINTA-FEIRA, 14 — Primeiras representações da brilhante peça fantasia de Freire Junior

"CORAÇÃO DO BRASIL!"

Uma fabrica de gargalhadas com scenas de emotivo patriotismo!!!

Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso: á rua de São Bento numero 10. (N 20882)

PENSÃO

Optimos quartos. Mesa de 1ª ordem. Reabertura — Laranjeiras 334. (N 23281)

POPULAR — HOJE

JACK HOLT em **Só os Fortes Triumpham**

LILE TALBOT em **O ANNEL CHINEZ**

BUCK JONES em ESPERANÇA QUE RENASCE

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 9º e 10º eps.

Amanhã: Infernos nos céos — Sentimento e justiça — Ajuste final — Trem Cyclone, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MAE WEST em **Senhora de Alta Roda**

CONCHITA MONTENEGRO em RINDO-SE DA VIDA

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 11º e 12º episodios.

Amanhã: Matinée ás 2 horas. Rindo-se da vida — Esperança que renasce — Os cavalleiros mascarados, 11º e 12º episodios.

Amanhã: Shirley Temple em Nossa garota — Inicio da série: O cachorro lobo.

PRIMOR — HOJE

MARLENE DIETRICH em **MULHER SATANICA**

RAMON NOVARRO em UMA NOITE ENCANTADORA

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 11º e 12º episodios

Amanhã: José Mojica em FRONTEIRAS DO AMOR — Inicio da série O CACHORRO LOBO.

PARIS — HOJE

GEORGE RAFT em A CHAVE DE VIDRO

LILE TALBOT em O ANNEL CHINEZ

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 7º e 8º episodios

Amanhã: Patrulhando a Fronteira — Um Grito na Noite.

4.ª Feira: Estréa da Cia. CABANA DE CABOCLO, com a hilariante peça regional — FLOR DE MANACA' — com Jararaca e Ratinho.

HADDOCK LOBO — HOJE

JOSE' MOJICA — EM — FRONTEIRAS DO AMOR

EDMUND LOWE em O CRIME DO GRANDE HOTEL

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 9º e 10º episodios

MATINÉE A'S 2 HORAS

Amanhã: Eu Sei Tudo — As Mulheres Amam o Perigo.

VARIETE' — HOJE

JOSÉ MOJICA — EM — Fronteiras do Amor

LILE TALBOT em O ANNEL CHINEZ

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 7º e 8º episodios

MATINÉE A' 1 HORA

Amanhã: Jane Withers em TRAVESSA.

Lavar capas de borracha

De todas as cores. Reforma-se na fabrica Nadelmann, Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. tel. 22-4188. (N 24112)

Compra-se machina de costura Singer ou Paff

Qualquer estado tel. 48-0593. Gelsi. (N 21687)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Novembro de 1935

NAS AGULHAS NEGRAS

A GRANDE REALIZAÇÃO DA ESCOLA POLYTECHNICA

ENTRE os Estados de Minas e Rio, a Serra da Mantiqueira apresenta o mais notavel monumento orographico do Brasil. E' a Serra do Itatiaya onde realçam as Agulhas, como uma excrescencia, rochosa dominando em torno de si toda uma immensa região.

São relativamente poucos os que têm procurado sentir as emoções que essas montanhas offerecem com os obstaculos que se interpõem entre o visitante e os gigantescos panoramas de uma natureza embrutecida e selvagem. Quasi em maioria, estrangeiros

Um dia de festa no alto das Prateleiras

são os que ahi apparecem. São tambem poucos os que entre nós se interessam e são capazes de se abalar para ver de perto qualquer quadro do nosso faustoso patrimonio de bellezas naturaes.

O percurso que se tem a vencer para se ir de Campo Bello ás Agulhas Negras póde ser dividido em duas etapas. A primeira é comprehendida entre aquella povoação e o pouso de Dona Risoleta, situado a cerca de 2.200 metros acima do nivel do mar. São 27 kilometros a percorrer, podendo os 10 primeiros ser feitos de automovel. Uma optima estrada de rodagem conduz até o Horto Florestal da Estação Biologica do Itatiaya.

Logo neste primeiro trecho, uma paizagem encantadora aguarda o olhar enthusiasmado do visitante. Partindo da planicie seguimos por um amplo valle que se estreita á medida que nelle penetramos. Acompanhando o Rio Campo Bello pela sua margem esquerda, subimos a encosta, ora perdendo-o de vista, ora avistando-o da beira de altos penhascos. Mirando então do alto o valle, vemos os seus ingremes flancos atapetados pelo verde escuro da floresta. Ao fundo, intercalando-se, reflexos prateados de agua com um claro amontoado de pedras, em um filete tortuoso que, surgindo da matta, perde-se na planicie. Synchronisando o alegre quadro, o incessante e doce murmurio da corrente.

Em meio da matta, o Horto Florestal, com seus jardins bem cuidados, suas alamedas floridas e suas pittorescas araucarias, figura como pequenina fracção de terra que o homem tomou a si e realçou-lhe os encantos, lapidando-a.

Do Horto ao pouso da Dona Risoleta, póde-se ir a pé ou a cavallo. Sempre subindo, caminhamos agora contornando encostas, e quasi sempre cobertos pelas arvores frondosas de uma floresta espessa. Poucas vezes temos a opportunidade de descortinar a planicie que deixamos para trás ou a elevada serra que temos adiante para galgar. Nesse percurso que gastavamos cerca de seis horas a pé, está a parte mais cansativa da excursão. Já se approximando do quarto kilometro o caminhante, absorvido pela monotonia da marcha, é despertado por um ruido continuo que se eleva á medida que caminha. E' a formosa cachoeira do Maromba que logo adiante corta a estrada.

No kilometro 14, chega-se a um logar denominado Macieiras, em virtude da quantidade dessas arvores, que ahi se encontram. Dahi para diante a subida se torna mais custosa. E' justamente quando começamos a sentir os effeitos dos 14 kilometros vencidos, que penetramos no peor trecho. A subida, muito ingreme e pedregosa, obriga a paradas successivas para controlarmos a respiração que se accelera. Caminhamos então, a maldizer a "extensão" desses ultimos kilometros que se nos afiguram "bem mais longos que os primeiros".

NA CASA DE D. RISOLETA

A' vista do pouso da D. Risoleta temos agora uma sensação agradavel de allivio e conforto. Em geral ahi se pernoita, para no dia seguinte proseguir na segunda etapa do percurso. Nessa casa modesta, quasi toda de taboas, encontra-se contudo a mais prestimosa acolhida por parte de sua dona. Bem mereceria ella um auxilio do governo, para que, ampliando as suas installações, pudesse facilitar a approximação de quantos se interessassem pelo excursionismo.

Ainda 5 kilometros nos separam da base das Agulhas. Logo que se sahe do pouso, penetramos em uma pequena vargem onde de um lado se ergue um formidavel massiço rochoso, apresentando uma encosta irregular, forrada de enormes blocos superpostos. A superficie da rocha, em geral sulcada profundamente segundo a linha de maior declive, mostra os consideraveis effeitos produzidos pela acção continua das aguas. Sob a luz do sol, quando a capa de decomposição da rocha, já por sua propria natureza, clara, torna-se muito alva, estes estreitos sulcos destituidos de illuminação, impressionam como longas e negras agulhas. Do outro lado da vargem, alguns amontoados de pedras de dimensões giganteescas, em grupos isolados, constituem as bellissimas Prateleiras, os Molares, a Pedra Assentada etc. Interessantissimos monolithos naturaes se encontram para este lado. Os mais notaveis são a Maçã e a Tartaruga, dois giganteescos blocos, muito proximos, assentes por estreita base sobre um amplo lagedo, guardando as formas que lhes dão os nomes. A' frente, mais afastados ainda, se avistam altos picos, salientando-se entre elles um mais elevado e mais delgado cujo aspecto muito se assemelha a um côto de vela.

A vargem, assemelhando-se a um mar de pedras, é toda coberta de blocos arredondados de todos os tamanhos que Agassiz denominou de "blocos erraticos".

A rocha que domina todos esses massiços é uma unica, o sienito nephelinico. Alguns veios de basaltos apparecem tambem nos fendilhamentos, produzidos por fortes movimentos, o que o aspecto da região evidencia ter soffrido.

Depois de atravessar toda a vargem, quasi parallelamente ao massiço das Agulhas, o caminho dirige-se agora para elle até esbarrar-lhe ao sopé. Vae agora ter inicio a escalada. Para quem ainda não a conheço, a primeira impressão é que somos obrigados a nos transformar em lagartixas para attingirmos o pincaro desejado. Logo adiante porém esta primeira idéa se desfaz. Primeiramente um immenso lagedo muito inclinado mas que com bôa vontade póde ser vencido de pé ou, para os mais precavidos, de gatinhas.

AGULHAS NEGRAS

Ao fim desta ladeira penetra-se numa enorme fenda vertical, conhecida pela denominação impropria de "Boqueirão do Inferno", pois nada mais interessante que a sua escalada, em largos lances, parecendo elevar-nos rapidamente para o céo. Um amontoado de pedras e alguns arbustos que ahi vicejam, nos fornecem os necessarios pontos de apoio para a subida. E' só esticar bem as pernas e um pouco de força nos braços para içar o proprio corpo, e chega-se ao final desta luta.

Apenas um ou outro muito pesado ou de pernas pouco longas necessita até ahi do auxilio da corda.

Pisando-se então sobre uma grande lage, pode-se apreciar já, um magnifico panorama.

Dahi até o alto de um dos picos não se encontram mais dificuldades apreciaveis.

Um pico mais alto apenas alguns decimetros que o attingido, desafia agora o intrepido excursionista. E' o chamado Itatiayussu', onde muito poucos têm chegado. Foi ahi que decidimos installar o nosso marco.

Para attingir-se o Itatiayussu' é necessario descer-se primeiramente por uma fenda de 5 a 6 metros de espessura que o separa do resto do massiço. A descida, quasi vertical numa profundidade de cerca de oito metros, por uma parede lisa, é feita com o auxilio de corda. Attingindo-se então um grande bloco imprensado entre as paredes da fenda, póde-se finalmente experimentar uma arriscada subida. Agora sim, teremos um trabalho mais arduo. Quatro são as condições necessarias, mas nem sempre sufficientes para essa ascenção: firmeza nos dedos, muita adherencia nos pés, bons nervos e nenhuma prudencia. Não se encontram sulcos ou entalhes para a firmeza dos pés: a parede alem de lisa é quasi a prumo. O logar mais favoravel a subida, é pois uma aresta. Ahi nos empenhamos por abraçar a rocha, até attingir com as mãos a extremidade superior e então num supremo esforço içar o corpo cujo peso parece accrescido pelo cançaço. Um fracasso neste lance e não ficaria nem a alma para contar como foi a historia...

Descrever agora o espectaculo soberbo que se descortina destes cumes é por certo muito difficil. A mais perfeita narração não o transportaria fielmente a idéa do leitor. Para admiral-o em toda sua plenitude necessitamos de muito tempo de observação, são muito pequenas as nossas vistas para absorvel-o em alguns relances. A satisfação de contemplarmos este maravilhoso quadro, faz-nos esquecer por completo o esforço despendido desde o inicio da subida da serra até os ultimos lances da escalada aos pincaros soberanos.

Um fracasso neste lance e não ficaria nem a alma para contar como foi a historia

UM POUCO DE HISTORIA

Innumeras são as altitudes que têm attribuido ás Agulhas Negras, quasi todas porém superiores á verdadeira e differindo grandemente entre si.

A primeira determinação de que se tem noticia foi a do engenheiro José Franklin Massena, em 1867, que na impossibilidade de escalar as Agulhas, determinou a altitude da base com um barometro Fortin, terminando o seu trabalho trigonometricamente. Encontrou assim a altitude de 2994 metros acima do nivel do mar.

O dr. Glaziou, em 1871, attribuia ao ponto culminante a altitude de 2713 metros.

Em 1882 Orville Derby tentou tambem esta determinação. Tambem não lhe foi possivel escalar o pico culminante como elle proprio declara: "Subi até umas dezenas de metros abaixo da crista da lombada, mas pareceu-me que só um passaro ou lagartixa poderia attingir ao ponto culminante em absoluto". Orville Derby levava dois aneroides, tendo um registrado 2974 metros e o outro 2841 metros.

Em 1895, Augusto de Vasconcellos encontrou como resultado de uma determinação cuidadosa a altitude de 2804 metros.

Em 1898, o dr. Luiz Cruls, então director do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro determinou tambem esta altitude em 2841 metros.

A verdade, porém, é que nenhum delles conseguiu escalar qualquer dos picos que dominam o gigantesco massiço das Agulhas Negras. Só em 1911 que o sr. Faustino de Freitas, residente naquellas paragens conseguiu desvendar o caminho através da fenda, que permittiu a ascenção até os pontos mais altos. Dahi para cá, innumeros são os aventureiros que tentam esta determinação.

Em 1913 o dr. Alvaro da Silveira, engenheiro-chefe da Commissão Geographica e Geologica do Estado de Minas Geraes, que já havia subido ao Pico da Bandeira, na serra do Caporão, encontrando para este ultimo a altitude de 2884 metros, resolve effectuar esta medida, tendo como resultado, 2830 metros. Desde então passou o pico da Bandeira a ser considerado o culminante do systema orographico brasileiro.

Todos estes resultados, como vemos estão affectados de erros consideraveis, impostos pela natureza das medidas. O resultado mais rigoroso de que tivemos noticias, foi obtido ha alguns annos, pelo sr. Adolpho Odebrecht que levou pacientemente o nivelamento geometrico desde a Estação Barão Homem de Mello até a base das Agulhas, num percurso de 30 kilometros. Ahi, mediu uma base, resolvendo trigonometricamente o resto do trabalho. Desta medida, resultou a altitude de 2790 metros, a mais proxima da verdadeira.

A comparação desses resultados nos faz desde logo vacillar na escolha e finalmente não optar por qualquer delles.

Vista parcial da face fluminense das Agulhas Negras, onde se vê plenamente justificada a denominação

Só um levantamento geodesico poderia fornecer um resultado rigoroso que puzesse termo a esta disparidade das altitudes. Esta solução estava reservada á Escola Polytechnica.

Se até aqui não havia sido feito um trabalho desta natureza, é porque infelizmente os nossos governos não se interessam pelas coisas cujo valor elles não estão á altura de comprehender.

E' verdade que o conseguimos, mas isto a custa de grandes sacrificios. Basta citar que emquanto este trabalho consumisse dos alumnos mais de seis contos, nelle o governo empregou apenas cerca de tres contos de réis. E', além do mais, incrivel que para realizal-o nos fossem emprestados os instrumentos necessarios, pois a Escola Polytechnica não os possue capazes de um trabalho desta natureza.

Emquanto na Africa e na India onde a civilização está longe de attingir ao grão em que nos achamos, já existem cartas geodesicas, no Brasil ainda lutamos por comprehender os nossos mappas expeditos, cujas barbaridades, nos saltam aos olhos a cada instante.

A PRIMEIRA TENTATIVA

Foi em julho de 1934, que o nosso cathedratico de Geodesia e Astronomia de Campo, dr. Allyrio H. de Mattos e seus assistentes, drs. Gualter de Macedo Soares e Luiz Cantanhede Filho, acompanhados por uma turma de alumnos em exercicios praticos emprehenderam, pela primeira vez a determinação geodesica.

Infelizmente a escassez de tempo não permittiu um reconhecimento perfeito da região e a escolha dos pontos que deveriam ser avistados das Agulhas, baseada em informações erroneas, prejudicou o successo dos trabalhos.

NOVO ESFORÇO

Em julho deste anno tentou-se novamente esta empresa. Os trabalhos preparatorios duraram oito dias e, apesar do máo tempo reinante, foram coroados de bom exito. Estes trabalhos, executados na região comprehendida entre as estações de Barão Homem de Mello e Itatiaya (E. F. C. B.), consistiam na medição de uma base com cerca de 600 metros e por meio de uma triangulação amplial-a até oito kilometros.

A causa do insuccesso do anno anterior tendo sido a invisibilidade de um dos extremos da base para o observador no alto das Agulhas, neste anno tivemos o cuidado de abordar o trabalho por partes, visando primeiramente um pico mais baixo, o das Prateleiras, e dahi as Agulhas Negras.

marco da Escola Polytechnica no alto do Itatiayussú

Divididos em duas turmas, iamos agora emprehender a parte mais importante e mais difficil do trabalho. Emquanto do alto das Prateleiras a primeira turma visasse os pontos extremos da base, de cada um desses pontos se visaria o signal que deveria ser erguido naquelle pico. A primeira parte da subida para a primeira turma correu sem novidades. Quando porém no segundo dia de caminhada tentava a escalada das Prateleiras não foi acompanhada de bôa sorte, pois, perdendo-se em caminho, só muito tarde conseguiu attingir o seu objectivo; o adiantado da hora não permittiu a realização do trabalho.

Estava assim mais uma vez frustrado o nosso emprehendimento.

E' preciso notar que a subida relativamente facil para o turista, não apresenta as mesmas facilidades para quem transporta instrumentos pesados e delicados, longas varas para a installação de um vertico, etc.

Escalando as Prateleiras

Deante de um insuccesso, já estavam esmorecidos os animos quando era chegada a occasião de subir a segunda turma. Em principio do caminho encontrava-se com a primeira, que, convencida da impossibilidade de attingirmos a nossa finalidade sem os recursos materiaes necessarios á sua execução, descia acompanhada dos cargueiros com todos os instrumentos.

Lutando com o desanimo dos companheiros, insiste a segunda turma, pela realização de mais uma tentativa. Outro obstaculo surge: os donos dos cargueiros não concordam com a volta dos animaes. Era preciso então que a pesada bagagem fosse transportada pelos proprios alumnos, através os 17 kilometros, da primeira etapa. Levados pelo enthusiasmo, dispõem-se os oito componentes da nova turma a enfrentar as arduas condições que augmentavam a probabilidade de um novo insuccesso.

No dia seguinte, 1 de agosto, ao meio dia, uma hora antes da combinada, reinava grande contentamento no alto das Prateleiras. Estava vencido o maior obstaculo que se antepunha ao nosso objectivo. Ali, pela primeira vez, se installava um teodolito e sobre elle, attraindo a curiosidade de todos os que de longe observavam, um alto signal.

A's tres horas da madrugada do dia seguinte dois alumnos chegavam ao pouso da serra levando a noticia do contentamento que provocara a nova conquista, e neste mesmo dia retorna o nosso cathedratico em companhia de alguns alumnos, dispostos á terminação do trabalho. Infelizmente o máo tempo não permittiu o cumprimento da missão. Os poucos alumnos restantes, divididos em duas turmas, escalando ao mesmo tempo Prateleiras e Agulhas, foram cercados por um denso nevoeiro. Nas Agulhas, em virtude da situação mais elevada, o nevoeiro foi acompanhado de fortes ventos e frio intensissimo. Ahi, esperamos cerca de duas horas a cessação do novo imprevisto até quando, não resistindo mais ao rigor do frio que transformava em minusculas pedrinhas de gelo as goticulas de agua que se condensavam em nossas crescidas barbas, eramos obrigados a retornar vencidos.

No dia seguinte ainda um denso nevoeiro cobria toda a serra; em vista disso deixamos para outra occasião a terminação do trabalho.

2787,4 METROS

Em 6 de setembro chegamos novamente ao pouso da Dona Risoleta, dispostos a reencetar o serviço. No dia seguinte o encerravamos satisfatoriamente, ao mesmo tempo que deixavamos no Itatiayussu' uma pyramide metallica de 90 centimetros de altura, prompta a receber uma placa com a sua altitude, de uma vez para sempre determinada. Os calculos verificaram para o Itatiayussu' a altura de 2787,4 metros.

Em 12 de outubro, mais uma escalada, e lá ficava a nossa placa a informar a cada excursionista a altitude a que se transportou.

A NOSSA ULTIMA CHRONICA

Nessa mesmo dia, deixamos no livro de impressões de Dona Ri-

A Maçã e a Tartaruga. Ao fundo as Prateleiras

SONETOS

"CASA DA PEDRA"

Santuario de granito, obra da natureza,
A avultar, — massa escura, entre as frondes altivas,
Surge a "casa da pedra", em singular surpresa,
Do humano ente, que passa, ás vistas sensitivas...

Pousando-lhe no cimo, as aves, com lhaneza,
Soltam trenos de amor entonações festivas,
Cantando em terno enlevo a universal belleza,
Ante aquelle conjunto e aquellas perspectivas.

Reina por ali dentro um sepulcral socêgo,
Raramente rompido, ao voejo de um morcêgo;
E em silencio prosegue a faina ininterrupta

Da agua que, clara e fria, a gottejar do tecto,
Na calcarea aspersão vae sempre, com affecto,
De ornatos rendilhando a vasta nave abrupta...

JOÃO DE BARRO

Abrigo teu não é, — como das outras aves
Que de manhã, comtigo, enchem o firmamento
De pipilos de amor e de queixumes suaves,
Tosco e fragil, sem tecto, exposto á chuva e ao vento.

Não! Quando ergues a casa, ah! desprezando entraves,
Fazes coisa melhor, de fino acabamento,
No trabalho applicando, — embora em suor te laves,
Os teus dons de operario alado, activo e attento.

Trazes de longe o barro, ás vezes. Ah! que importa,
Se ali num galho, bem norteada tendo a porta,
Terás logo o teu lar, firme, amplo e bem quentinho?

Mas, irrisão da sorte! (E em vão, pois, que te matas?)
O periquito chega... E, por mais que te batas,
Quer te expulsar da casa e te roubar o ninho!

ILDEBRANDO DE MAGALHÃES

ROERICH E A CULTURA NEUTRA

(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

Por GALVÃO DE QUEIROZ

Nicolas Roerich é um nome que passa á posteridade, como passou o daquelle bondoso Henry Dunant que nasceu sob o céo da pacifica e organisada Suissa e hoje é um cidadão que não tem patria porque todos os povos da terra o consideram seu irmão.

Com effeito, uma grande identidade existe entre Dunant e Roerich, como é facil verificar.

Foi depois da batalha de Solferino, na Italia, em 1859, que Henry Dunant, tocado até o fundo da alma pelo muito de deshumano e de cruel que alli observára, comprehendeu que era preciso humanisar os homens e resolveu tomar aos hombros a tarefa de os tornar mais piedosos e menos duros, de coração. Desse sentimento, que absorveu immediatamente toda a vontade, toda a energia de Dunant, nasceu, mais tarde, essa grande obra social, essa maravilhosa organisação que é a "Cruz Vermelha Internacional."

Caso quasi identico se verificou, ha trinta e dois annos, com Nicolas Roerich, esse sabio professor que tem já o nome cultuado por um dos mais valiosos museus norte americanos.

Andava Roerich a effectuar uma viagem de estudos archeologicos pela Russia, em 1903, e muito se impressionou com os perigos do vandalismo em tempos de paz e do barbarismo em tempos de guerra.

Tanto um como outro levaram á destruição — e elle, como archeologo, melhor que ninguem o sentia — muitos thesouros insubstituiveis da humanidade, riquezas que, pelo seu significado e valor, já não eram patrimonio desta ou daquella patria e sim cabedal da familia universal.

Sentindo, viva, a necessidade de que se puzessem sob especiaes cuidados essas riquezas, Roerich, ao deixar os velhos mosteiros russos onde colhia material para seus estudos, apresentou um relatorio á Sociedade de Architectos Russos mostrando a necessidade de se iniciar e levar a bom cabo um movimento com aquella finalidade.

Assignatura do pacto Roerich na Casa Branca, a 15 de abril de 1935

Veio a guerra mundial, annos mais tarde, e foram taes as destruições que se verificaram — museus, cathedraes, bibliothecas sem conta que desappareceram ou foram parcialmente vandalisadas — que aquelle amigo da cultura tornou ao assumpto, pedindo já agora a attenção de dois governos belligerantes. O mundo, porém, não tinha ouvidos senão para o troar dos canhões, e sua voz passou imperceptivel. Em 1918, cessado o morticinio, quando a humanidade se estarreceu deante dos proprios ferimentos já a voz de Roerich tinha sido esquecida. Elle, porém, não desanimára. Andando pela Asia Central, descobriu que muitos objectos antigos de grande valor documental haviam sido destruidos por tribus selvagens, ou por viajantes occidentaes — essa gente irriquieta e irreverente que se cognomina "touristes."

Roerich vem á Belgica, paiz que mais do que qualquer outro havia soffrido as consequencias do vandalismo guerreiro, e promove o movimento que havia de consubstanciar as suas idéas e leval-as á comprehensão e á acceitação do mundo — já agora capaz de ouvil-o no seu evangelisar de apostolo. Era em 1929. Logo, em 1933, em Washington, se realisou uma grande convenção, assistida por 35 nações, e em Montevidéo, a seguir, a Conferencia Internacional Americana approvou esta resolução:

"Recommendar aos governos da America que ainda o não tenham feito, a assignatura do "Pacto Roerich" e que tem por fim, a adopção universal de uma bandeira para preservar com ella, em qualquer época de perigo, todos os monumentos immoveis de propriedade nacional e particular que formam o thesouro cultural dos povos."

A recommendação foi ouvida. As nações americanas, em numero de 21, por seus representantes officiaes, assignaram, a 15 de abril deste anno, aquelle Pacto. E Nicholas Roerich tem, pelo menos em terras da America, realisado o seu grandioso sonho de visionario do Bem.

Em nome do Brasil, firmou-o o senhor Oswaldo Aranha, nosso embaixador em Washington, onde teve logar a solennidade.

O "Pacto" tem vasta amplitude e está elaborado sob forma a acceitar a adhesão de outras nações não-americanas. Compõe-se de 8 artigos, suscintos, claros e simples.

"Serão considerados como neutros, e, como taes, respeitados e protegidos pelos belligerantes, os monumentos historicos, os museus e as instituições dedicadas á sciencia, á arte, á educação e á conservação dos elementos culturaes. Egual respeito e protecção se concederá ao pessoal das instituições acima mencionadas" — reza o primeiro artigo. Quanto aos mais vêm apenas completar-lhe o sentido e prefixar-lhe a amplitude.

A bandeira distinctiva idealisada pelo insigne archeologo, e adoptada pelos signatarios do "Pacto," apresenta sobre campo branco, um circulo vermelho com uma tripla esphera vermelha dentro do circulo. E o "Pacto" prevê o caso em que os monumentos ou instituições sejam usados para fins militares — quando, então, deixarão de gosar os privilegios que aquelle artigo lhes assegura.

•

Está, assim, no nosso continente, officialmente estabelecido o principio da neutralidade da cultura. Este facto, tem, para nós, intellectuaes, uma importancia extraordinaria, e deve ser causa de jubilos sinceros. Podemos nos orgulhar, os americanos, de estar dando um salutar exemplo aos velhos povos da Europa, que, em quasi tudo, imitamos e que, tanta coisa nos têm ensinado.

As novas nações que congregam o continente novo ouviram o grito afflicto de Nicholas Roeri-

(Continúa na 6.ª pag.)

soleta a nossa ultima chronica: "Eis chegado finalmente o dia em que assignalamos no alto do Itatiayassú a altitude de 2787,4 metros, producto exclusivo do nosso esforço."

Conforme poderá ter conhecimento o leitor pelas nossas chronicas anteriores, não pouco difficeis foram os transes por que passamos para realizarmos um ideal que hoje para nosso inteiro contentamento está transformado em realidade.

Estamos certo de que todo o nosso sacrificio, material e physico, significa um valioso serviço prestado á Geographia do Paiz. Só por verdadeira abnegação poderiamos enfrentar as agruras do emprehendimento e as consideraveis despezas que nos acarretou, desamparados pelo governo e lutando com a deficiencia de material. A recompensa unica que temos é para nós comtudo, motivo da maior satisfação: vermos concluido com pleno exito, uma empreza que muito nos honra.

Hoje, pela ultima vez reunidos, escalamos as Agulhas Negras, lá deixando a placa que o excursionista contemplará com curiosidade e que cada um de nós contemplou em extase de admiração e orgulho, como o symbolo de uma brilhante conquista da Polytechnica".

S. JABOR

PARA A GUERRA!

— Ah! meus senhores! — foi o bom velho dizendo numa voz abalada de subita commoção — é muito bonito e muito facil pensar e dizer que não precisamos de exercitos... Eu tambem pensava assim...

A guerra sempre me pareceu horrivel, e a profissão militar se me afigurava sempre uma infracção sacrilega de todas as leis humanas. Hoje estou mais conciliado com o destino, e me resigno com tudo que elle tem de inelutavel e supremo.

Emquanto não triumphar definitivamente nos corações a soberania absoluta da justiça, a guerra será inevitavel; e emquanto a guerra fôr uma imposição da nossa desgraça nas contingencias da vida, o officio das armas é o mais doloroso e o mais augusto entre todos os que mais nos assombram nesta accidentada e interminavel tragedia em que andamos pelo mundo.

Quereis vos convencer? Alguem de vós já teve occasião de assistir uma partida de tropas para a guerra? Pois eu vos contarei uma historia:

Era pelo anno de 1865, em uma capital de provincia. Os corações andavam inquietos, na anciedade dos agouros. Muitos dos nossos irmãos já estavam fóra da Patria, em luta contra a insolencia dos inimigos. Continuamente se espalham boatos, que vêm alarmar os lares e pôr em afflicção a alma das mães. Até que um dia amanheceu lugubre e nimboso, como se algum castigo estivesse a cair sobre a terra.

Um movimento insolito, um grande alvoroço de "dies irae" notei em toda a cidade; um inimigo mais tremendo transpuzera as nossas fronteiras, e é preciso que os ultimos batalhões se ponham em marcha, e que não fique inactivo um só peito de soldado. Com as multidões que se agitam em torno do quartel, eu tambem accorro para ali.

Aquillo parecia um rebate, ou antes, um toque de reunir num fim de batalha, quando as avalanches dispersas, na obsessão da derrota, vozeam, desvairadas, as côres do estandarte querido, no meio do fumo e da desordem. Por toda a parte ha um rumor, um assombro, uma angustia, uma loucura que me confrangem e me apavoram. Pelas ruas — velhos tremulos que trepidam, rouquejando; creanças em pranto, mulheres, bandos de esposas e mães amarguradas, a se descabellar, deixando os seus lares — clamores, soluços, preces de fazer chorar de commoção... Toda aquella tempestade, aquelle vendaval crescia, á medida que me approximava do quartel, a cuja frente vi, formadas, as forças que vão partir. Pelas minhas ouvidos, como gritos de desespero, passam vozes, clamando: "A gente de Lopez invadiu o sul! As hostes do tyranno pisam terras da Patria! O exercito inimigo marcha sobre Uruguayana!"

De repente, um signal, dado pelo clarim, fez emmudecer, estuporada, aquella gente toda; e, passados alguns instantes, um surdo e longo ulular da multidão confessou que respondia aquelle signal.

O batalhão se move. Ao romper da banda militar, um vasto fremito, que não se sabe se era de dôr ou enthusiasmo, abalou os ares. Por deante de mim vi desfilar aquella gente.

Ao longo das ruas, pelas janellas, pelos telhados e pelo alto dos outeiros, o mulherio acena os lenços, a dar a despedida áquelles resignados e heroicos voluntarios da morte.

Em fórma, erectos, mas compungidos, dizem adeus sem mover a cabeça, apenas com os olhos marejados de lagrimas, e sem saber de certo modo como levam os corações.

Atrás, como uma cauda immensa, a turba dos que ficam, numa laceração de morte, como aquellas almas do Inferno, na epopéa dantesca — almas levadas por uma ventania, que é o furor da damnação...

Mas, meus senhores, confesso-vos: como uma creança cheguei a chorar, mas de um amor tão grande, que naquelle momento, me parecia que o peito me ia estalar. Quando ouvi a marcha militar, tão heroica e tão triste, e aquelle espectaculo solemne de homens que vão para a morte cantando um hymno que nossos paes cantavam, levando todos, presos ás côres que symbolisam, para nós, o que tem de mais augusto a nossa existencia moral e collectiva; uns olhos que mais choram [illegible]...

Porque eu senti, em tal momento, que na terra umas creaturas capazes de nos mover um coração com sentimento estranho, que não se confunde com especie outra alguma de emoções, as emoções — emoções orientadas — daquelles crentes que, ao ver a imagem do seu deus, tinham vontade de se aniquilar como individuos, para se incorporarem á essencia divina.

Eu, naquelle instante, só sentia que tinha viva a minha faculdade de amor e adoração.

Não pensei, em tão estranha hora, nos horrores da guerra, na iniquidade da força, no sacrificio do sangue. Só uma coisa eu pensava; só de um sentimento eu tinha cheio o coração: pois, nessa hora, é que eu senti o que é Patria!

Duvido que alguem ali houvesse, que nesse dia não pro[illegible] [illegible] de exercitos...

LEONCIO CORREIA

"SUA EXCELLENCIA, O EMBAIXADOR DA ITALIA!"

Por muito preoccupados que andem, os homens que, do Quai d'Orsay, dirigem a politica franceza, não perdem a opportunidade para rir. Ha pouco, esperava Mr. Pierre Laval, a visita do embaixador italiano, e, para que este fosse immediatamente introduzido, foram dadas as mais severas instrucções. Infelizmente, porém, o velho porteiro que fazia guarda ao gabinete de Mr. Laval, estava de ferias, de modo que foi substituido por um homem excellente, mas novo no emprego e que demonstrava uma timidez verdadeiramente infantil pelas suas responsabilidades. Com uma preoccupação absoluta, aguardava elle a chegada do embaixador, quando lhe apparece o vulto de um grã-senhor, extraordinariamente elegante e distincto, [illegible] [illegible] dizendo: [illegible]

— Sua excellencia, o embaixador da Italia!

Um pouco surprehendido, apesar de tudo, o visitante, que era o jornalista Jacques Ebstein, vê adiantar-se Pierre Laval, que logo, comprovando a sua identidade, lhe comprehendendo o erro e sorri, dizendo:

— Bravo! Você vae a galope! Desde quando é embaixador?

Ebstein respondeu-lhe no mesmo tom e, sem embaraço, continuou já ali, conversou sobre o que lhe interessava, ao mesmo tempo que o famoso porteiro era observado pelo seu erro.

Não tardou um minuto que Ebstein deixára Mr. Pierre Laval, quando appareceu o senhor Cerrutti, embaixador da Italia.

Dirigindo-se ao porteiro — que estava desconcertadissimo por causa das observações que lhe haviam sido feitas — disse-lhe:

— O presidente do Conselho me espera. Sou o sr. Cerrutti, embaixador italiano.

— Ah! isso é que não! — disse-lhe o porteiro. — Isso é que não! Já fui enganado uma vez desse modo...

Foi preciso que alguns jornalistas interviessem, para que o embaixador pudesse entrar!

O "BICHO"

Conto de JOSE' SIZENANDO

Na luta diaria de rodar barris de vinho e tinas de bacalhão, de carregar ás costas saccos de assucar ou de farinha de trigo, o Macedo gastara uma boa parte da sua mocidade. Aos doze annos entrara para o armazem de seccos e molhados. Principiara pela vassoura e foi subindo de grau, graças ao seu esforço, que nunca esmorecera, á sua força de vontade, que nada lhe fazia arrefecer...

Ao fim de um longo periodo de trabalho, de sacrificios e apertadas economias, chegara, afinal, a uma posição de relativa independencia.

Quando gerente do estabelecimento, conheceu uma creatura que conseguiu fazer com que elle acreditasse que, além do armazem, havia, no mundo, alguma outra coisa capaz de proporcionar-lhe o pensamento. E como a rapariga não tinha senão um anhelo: arranjar um marido, casou-se o homem e foi morar numa casinha modesta, arrendada ao tio, lá para as bandas de São Christovão.

Dahi em deante, dividiu-se entre a loja, a mulher e os filhos, que vieram, como a correr apressados, para felicitar-lhe o lar honrado.

Lembra-se, ás vezes, dos seus tempos de solteiro; do começo obscuro da sua existencia, com as mácreações dos superiores e as privações que curtira. Recordava-se do cansaço das noites que succediam aos dias de trabalho pesado; das descompusturas pela menor falta commettida e, beijando carinhosamente os filhos, dava mil graças a Deus por não ter desanimado e haver supportado tudo aquillo que lhe permittia o goso da ventura actual. Porque, então, considerava-se feliz. Interessado da casa, com regular peculio, accumulado, tinha a familia que lhe enchia os dias de amplo contentamento. Os filhos eram as creanças mais formosas, mais interessantes que seus olhos já haviam visto e a mulher, uma santa e bondosa companheira.

Mas... — e franzia o sobrolho; gesticulava, falava sozinho, quando de tal se lembrava. Havia ainda um ponto negro na sua existencia. Um só que, removido, fal-o-ia o homem mais venturoso do mundo. A mulher, honesta, virtuosa, trabalhadora, jogava no "bicho"... Não jogava, porém, como toda a gente, no dia em que tem um palpite e arrisca uns tostões na cobra ou no elephante ou porque haja sonhado com um conhecido e resolva, por desfastio, carregar no touro ou no veado.

Jogava por vicio, por loucura. Tres, cinco, dez vezes no mesmo dia. E elle, que percebia o perigo e a gravidade dessa obsessão e, medroso, previa-lhe as consequencias, apouquentava-se com o facto que o intranquillisava e torturava.

Prohibira, num grande escandalo, que o cambista lhe puzesse os pés em casa; mudara de fornecedor, desencando, em altas vozes, o vendeiro da esquina, porque fazia o jogo á senhora; despedira varias criadas, que iam, ás occultas, levar a lista á agencia mais proxima.

Tudo em vão. Tudo baldado. A mulher jogava. Jogava sempre, sem peias nem medidas. Bastava que, depois de ter entregue a primeira lista, o burro de uma carroça lhe caisse em frente á porta; que uma vacca mugisse no estabulo ao fundo; que um gallo cantasse no quintal vizinho. Eram palpites... E não os perdia.

De uma feita, chegou a ganhar quinhentos mil réis na aguia, que "seguira" durante dias e dias; de outra, recebeu, tonta de alegria, um conto de réis da mão de um banqueiro, depois de um mez de paciente espera na realização de um sonho que tivera com a cabra. Esteve para morrer de prazer e prestes a contar a ventura ao marido. Mas, conteve-se. Bem sabia que elle, de calmo e pacato que era, transformava-se, perdia o juizo, ia ás do cabo, quando lhe falavam no "bicho".

Mas, uma tarde, sentados num banco do jardim, o marido, a mulher e os filhos, uma enorme borboleta pousou no hombro do commerciante. Embevecida, os olhos humidos de emoção, a bôca entreaberta, ficou a mirar o insecto, num extase de admiração.

O Macedo, num relampear de olhos, comprehendeu a situação. Tentou esmigalhar a borboleta, que lhe fugiu á furia, e levantou-se bruscamente, pisando as crianças que lhe brincavam aos pés. A mulher acordou do devaneio; desconcertou-se e permaneceu uns momentos indecisa. A borboleta voltou e pousou-lhe no collo. Ficou estatica, perplexa, deslumbrada. Dahi a pouco o Macedo sentou-se á mesa e ella teve que ir ao jantar. A borboleta, porém, não lhe saiu mai: da cabeça nem lhe deixou um momento disponivel para qualquer outra cogitação.

A' noite, deitou-se pensando nella. Viu-a, de olhos abertos, e fechados; sentiu-lhe o contacto, roçando-lhe, levemente pelas mãos, pelo rosto. Como era natural, quando dormiu, sonhou. Estava só, numa bellissima campina que jamais havia visto, á beira de um lago, de limpidas aguas tranquillas. Borboletas azues, amarellas, pardas, brancas; borboletas de todas as côres, numa polychromia dourada, pousavam-lhe na cabeça, nos hombros, no collo, nas mãos. Iam e vinham, doudejantes, crescendo sempre o numero.

Pela manhã, quando acordou, estava atordoada. Pensou no sonho lembrou-se da tarde da vespera; da borboleta, que pousara no hombro do marido e que, tocada tão brutalmente por elle, voltára a pousar-se-lhe no collo. Ligou aquelle facto ao sonho e concluiu, com a logica peculiar aos jogadores, que aquillo não podia ser méra coincidencia. Era uma inspiração, um aviso, uma ordem.

Levantou-se. Distraidamente, foi á folhinha de desfolhar e arrancou a pagina que marcava o dia passado. Teve um deslumbramento. Aquelle outro dia que começava era o quarto do mez... Lá estava, em caracteres vermelhos, na pagina que devia permanecer vinte e quatro horas no seu quarto, o numero 4, bem grande, no centro do quadro, dependurado á parede...

Não teve mais duvidas. Resolveu logo e definitivamente: jogaria uma grande quantia na borboleta, tudo que tivesse ou pudesse obter.

Logo, porém, uma contristadora lembrança ennuviou-lhe o semblante. Na vespera, havia ficado sem vintem. Todo o dinheiro recebido do marido no primeiro do mez, para as despesas da casa, levara-o o avestruz...

Como haveria de ser? O que não era possivel era deixar de jogar e jogar muito naquelle dia. Resolveu-se a tudo. O Macedo dormia como um justo, que era. Do bolso do seu paletot tirou a carteira, ligeira e subtil como uma ladra. Estava certa de que ganharia, e conhecia, perfeitamente, os habitos do marido. Levantava-se, tomava o café; distribuia umas bolinhas ás creanças e seguia, correndo, ao serviço. De lá só saia para ir ao café, em frente, fazer um ligeiro lunch. Ao anoitecer voltava para casa. Ora, muito antes delle, estaria ali o dinheiro ganho. Logo, não corria nenhum perigo, nem deveria haver receios de coisa alguma. Recebendo, de surpresa, toda a quantia ganha, que montaria a uma alta somma, o Macedo não teria razão para a menor censura contra ella. Muito antes, pelo contrario... Ainda mais que conhecia, perfeitamente, o esposo, sabia como elle era por dinheiro e até onde ia a sua ambição. O seu unico sonho, o seu ideal, a sua maior aspiração era enriquecer. O que ella fazia não visava essa mesma finalidade? Não deveria, pois, haver duvidas nem temores.

De posse da carteira e após essas breves cogitações, ficou tão calma, tão intimamente satisfeita, que se o mesmo bom observador, como o Macedo, não lhe notaria qualquer coisa de extranho e de indomita alegria ao despedir-se della, no alpendre.

Quando se viu, só, contou o dinheiro: dois contos oitocentos e noventa e cinco mil réis...

Não achou que fosse muito.

Correu a diversas agencias do "bicho". Em cada uma entregou uma lista, com tanto na dezena, na centena, no milhar da borboleta. Sabidamente, não quis jogar numa unica casa, temendo que sendo grande o premio, o bicheiro não pudesse ou não quizesse pagar, ao fim. Regressou, depois, tranquilla e contente. Estava perfeitamente confiante na sua sorte. O Macedo só voltaria ao anoitecer; esperal-o-ia no jardim e depois de cobrir-lhe o rosto de beijos, contar-lhe-ia a enorme felicidade e logo o entonteceria passando-lhe ás mãos as quantias recebidas.

As coisas, porém, não correm nunca á medida dos nossos desejos. Ali pelo meio dia, precisando de fazer um troco, o Macedo deu por falta da carteira. Raciocionou uns minutos e voltou esbaforido para a casa, na ansia de ver si ainda era possivel salvar o seu dinheiro.

Pela primeira vez, na sua vida, chegou á residencia, de taxi, escandalisando os vizinhos. Bruscamente, inopinadamente, agarrou a mulher pelos pulsos e, com voz tremula e o olhar lampejante de colera, interrogou-a. Ella que o não esperava e logo se apercebeu do seu estado de espirito, ensaiou, timidamente, uma mentira. Elle, porém, apertou-a, obrigou-a a confessar a verdade. Quando teve certeza de que os seus dois contos oitocentos e noventa e cinco mil réis, que elle, de vespera, havia contado e recontado, tinham ido pela janella fóra, atirados á rua e á agencia dos jogadores, perdeu, por completo, o controle e passou a agir, como um possesso.

Com a brutalidade e a selvageria de um maluco, como um homem sem alma nem coração, deu uma tremenda surra na companheira de tanto tempo, partilhante das suas alegrias e dissabores. Saiu, depois, desnorteado pelas ruas, falando sozinho, gesticulando, ás tontas num desatino. Foi a uma por uma agencia, indicadas pela mulher e com as listas que ella o obrigara entregar-lhe, para rehaver o seu rico dinheiro. Quando viu ser isso impossivel, esbravejou, brigou com os bicheiros; insultou o governo; bradou contra a policia; maldisse das leis e dos seus executores.

Pois era lá admissivel uma coisa daquellas? Um homem leva toda a sua vida trabalhando, lutando, esfalfando-se; economisando migalhas, soffrendo apertos sem conta, para, num momento, todo o seu suor, todo o seu esforço ir parar ás mãos de vagabundos, de infractores e ladrões... E não havia contel-o. Foi como uma furia para o armazem. Lá, porém, não póde ficar. Entrou num café. Do café passou a um restaurante. Do restaurante voltou ao armazem. Procurava alguem ou alguma coisa que elle não sabia quem ou o quê.

Andava como louco, esbarrando nos outros, sem ver os transeuntes.

Em certo momento, ali pelas quinze horas, quando volvia uma esquina, passou ao lado de uns carroceiros que falavam, animadamente, do "bicho". Ia atirar-lhes uma praga quando ouviu que havia dado a borboleta. Parou. Achegou-se ao grupo. Ouviu ainda; ouviu melhor; interrogou... Foi direito ao armazem e indagou do primeiro empregado que encontrou qual o "bicho" que havia dado. Saiu, em seguida, correndo para a rua. Só parava para perguntar o bicho que havia dado. E foi até á primeira agencia do seu trajecto. Tinha dado, de facto a borboleta. E começou, então, para elle uma nova e grande tortura. Os bicheiros pagariam os premios? Que valor tinham aquellas tiras de papel, sem assignatura, sem sello, e apenas cheias de numeros? Mas logo se acalmou. O primeiro a quem se apresentou, gabou-lhe o palpite, contou as notas e passou-as ás mãos, tranquillamente, com a mesma naturalidade com que elle, á vista de contas selladas, com as firmas abonadas, effectuava pagamentos, no armazem. E foi de agencia em agencia. E recebeu e recebeu. Fez pacotes do dinheiro que emassou e amarrou com um carinho commovedor. A mulher havia acertado no grupo, na dezena, na centena, no milhar... Era dinheiro que não acabava mais.

O Macedo, ao fim, estava exausto. Em toda a sua vida nunca tivera um dia de tantas emoções. Chamou, pela segunda vez, um taxi e encheu-o de massos e embrulhos de dinheiro e mandou tocar para a casa. Quando o carro businou, ao chegar, e parou á porta, a mulher e os filhos estremeceram de pavor.

Era o homem que voltava e, novamente, de taxi!

Ia, de certo, acabar com a esposa e botar fogo na casa!

Macedo empurrou a porta e entrou desabridamente.

A mulher caiu-lhe aos pés, implorando piedade, aos soluços, e com as mãos postas, como em prece. As creanças abriram a bôca, num choro de fazer dó e alarmar a vizinhança.

Macedo, porém, a rir, como maluco, numa incontida expansão de jubilo, atirou-se á mulher. Ergueu-a; abraçou-a; beijou-a, com carinho, com ansia, com furia... Pensaram todos que houvesse enlouquecido. Elle porém mostrou os pacotes e contou tudo á mulher, a ella, pobrezinha! Que moida de pancadas e envergonhada da scena anterior, nem se animára a sair á porta para perguntar aos vizinhos qual o bicho que tinha dado...

....

O casal, hoje, tem palacete em Copacabana; passa o verão em Petropolis e assigna a temporada lyrica, do Municipal.

O Macedo é chefe da casa commercial, presidente de varias associações beneficientes e está á espera de uma commenda, escolhida dentre as varias que lhe foram offerecidas.

A mulher faz o corso de carruagem; frequenta os chás elegantes e dá a nota, nas recepções mundanas. Mas... e ella franze o sobrolho, gesticula, fala sozinha quando de tal se lembra. Ha ainda um ponto negro na sua existencia. Um só que, removido, fal-a-ia a mulher mais venturosa do mundo. O Macedo, honesto, trabalhador, delicado de tempos a esta parte, adquiriu um vicio que o observe e domina e a ella causa as mais serias apprehensões... Um vicio que o preoccupa de manhã á noite, com calculos, conjecturas e interpretações de sonhos: o "bicho"...

JOSE' SIZENANDO

BEM AFINADO

Eximio tocador de violoncelo
Teve paixão por dama interessante,
Que, em amor inconstante,
Todas as damas punha num chinello.
— Não soube conformar-se
Com tal despreso, o pobre rapazola;
Perdeu de todo a bola...
Resolveu suicidar-se.
— Para afogar os negros desenganos
Depois de liquidar o que era seu,
Bebeu dois litros de calomelanos
E não morreu...

Estranhou. Como o corpo resistiu
A' carga envenenada?
Mas depois descobriu
Que toda a droga era falsificada...

Firme no plano de ir para outro mundo,
Arranjou um revolver emprestado,
Seguiu, "meditabaixo e cabisbundo",
Para um sitio afastado.
— Nesse calmo retiro
Foi apressar os ultimos momentos,
Dando um tiro
Na marmita infeliz dos pensamentos.
— Para sacar a arma, de mansinho,
Com tremuras, no bolso a mão metteu...
— Roubaram-lhe o revolver no caminho,
E não morreu...

Vendo que a morte lhe fugia, o moço
Pensou em cavar outro expediente,
E encontrou pela frente
Um velho pôço.
— Como a idéa sinistra o acompanhasse,
Sentiu depressa a tentação brutal
De se atirar no pôço: — um, dois, tres, passe!
No mergulho final.
— Para afogar a magua,
De cabeça p'ra baixo arremetteu,
Mas o pôço era raso, havia falta d'agua
E não morreu...

— Ao poucos passos, do caminho á borda,
Novo recurso viu
Em dois metros de córda,
E a tentação de novo lhe acudiu.
— Num galho, junto ao pôço,
Uma ponta prendeu,
Armou um laço em volta do pescoço,
Pendurou-se... e morreu.

Que sorte singular, sem parallelo,
Sorte musicalmente merecida,
Num apertado nó!
O louco tocador de violoncelo,
Desafinada a vida,
"Executou-a" numa corda só!

RAUL

CURIOSIDADES LITERARIAS

ESCRIPTOR E FEITICEIRO

Henrique de Villena, o traductor da "Divina Comedia" e "Eneida", em hespanhol, gosou, por muito tempo, fama de feiticeiro. Praticava a magia em alta escala.

THOMAZ DE KEMPIS

Escriptor mystico allemão. Passou a maior parte da vida recolhido no convento, a copiar manuscriptos e a estudar assumptos antigos. Parece ter sido o autor da "Imitação de Christo".

TIRTEU

Poeta lyrico grego. Segundo a lenda, era disforme, vêsgo e côxo.

THEODORO KOERNER

Grande poeta lyrico allemão. Escreveu dramas, poesias, comedias e farças. Morreu, como destemido soldado, no campo de batalha, contando apenas 22 annos de edade.

A LITERATURA

Eis a opinião de Gonçalves de Magalhães sobre a literatura:

"A literatura de um povo é o desenvolvimento do que elle tem de mais sublime nas idéas, de mais philosopho no pensamento, de mais heroico na moral, e de mais bello na natureza: é o quadro animado de suas virtudes e de suas paixões, o despertador da sua gloria, e o reflexo progressivo de sua intelligencia: e quando esse povo, ou essa geração, desapparece da superficie da terra com todas as suas instituições, crenças e costumes, escapa a literatura aos rigores do tempo para annunciar ás gerações futuras qual fôra o caracter e a importancia do povo, do qual é ella o unico representante na posteridade. Sua voz como um êco immortal repercute por toda a parte, e diz: em tal época, debaixo de tal constellação, e sobre tal ponto do globo, existia um povo, cuja gloria só eu a conservo, cujos heroes só eu os conheço; vós, porém, se pretendeis tambem conhecel-o, consultae-me, porque eu sou o espirito desse povo, e uma sombra viva do que elle foi".

VIOLANTE DO CÉO

Escriptora e freira portugueza. Foi, além de poetisa notavel, harpista insigne.

VIRGILIO E A "ENEIDA"

Virgilio, moribundo, queria destruir o manuscripto da "Eneida".

Felizmente foi salva por Lucio Varius, poeta latino, que publicou a obra prima.

FIM DE FARIA E SOUZA

Escriptor e poeta portuguez. Um dos principaes, senão o principal biographo de Camões. Morreu desgraçado e pobre, em Madrid, no palacio do marquez de Montebello, que por esmola o agasalhára.

HANS SACHS

Popular poeta allemão, escreveu para mais de quinhentos mil versos.

EM POUCAS LINHAS

— Lucrecio, poeta latino, morreu doido.

— Saint Pierre escreveu 14 vezes uma das paginas de "Paulo e Virginia".

— Jonson Benjamin, poeta dramatico inglez, no principio da sua vida foi pedreiro.

— Ricardo Savage, em 1927, matou um homem, numa taberna.

— Ariosto levou dez annos a compôr o "Orlando Furioso".

— Francisco Villon, o maior poeta francez do seculo XV, era libertino e incorrigivel bohemio.

— Walter Scott, na edade de 35 annos, era quasi desconhecido.

— Timon, poeta e philosopho grego, foi dansarino.

— O pae de Tasso pertenceu á Academia de Veneza.

Hilario Cintra

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

No decorrer de uma representação, os rumores internos, — exigidos pelo autor ou desejados pelo ensaiador para estabelecer a verdade da acção — que simulem vozes de animaes, sons ou imitem os ruidos e outros phenomenos da natureza, — tem uma decisiva importancia e emprestam naturalidade e expressão ao espectaculo.

A *mise-en-scène*, a mais caprichosa, a mais cuidada na observação dos detalhes no logar superfícia se ha reconstituição — tão fiel e verdadeira, quanto possivel, — dos rumores de scena, não fôr harmoniosamente conjugada com a representação.

Releva dizer que a imitação perfeita de tantos e tão variados effeitos é disciplina de conseguir, não porque a habilidade dos contra-regras e machinistas, na confecção dos *trucs*, não tenha dado abundantes e admiraveis provas de engenho, mas porque a execução desses sons e vozes, demanda quasi sempre a collaboração de varios auxiliares.

Os gritos de dôr, de alegria ou de revolta de multidões, um exercito em marcha, o tropel de cavallos, o gorgeio de aves, os rugidos de feras, o bramir do vento, a chuva que cae, o ribombo do trovão, a metralha que estaleja, o latir de cães, o miar de gatos e emfim, a serie infindavel dos rumores do palco, desempenham nos espectaculos, um papel de tamanha responsabilidade, que a menor desafinação ou extemporaneidade, enche a scena de ridiculo e provoca o riso da platéa.

Entretanto, que impressão de horror não produz no publico, após o soturno rufar do tambor, a descarga para um fuzilamento; que sensação de panico, não sobresalta o espectador, logo que, feita a passagem das massas populares e tropas em correria, se ouvem, amalgamados, o choque de armas, os estampidos de tiros e os gritos de dôr, de desespero, e raiva dos combatentes enfurecidos!

Como o publico havia de achar graça, se visse que a descarga que fulminou Mario Cavaradossi na "A Tosca," é dada por varias taboas de tamanhos differentes, presas por cordas, que se deixam cahir de certa altura, umas sobre outras e cujo choque dá, á distancia, a illusão classica dos tiros.

E o rebramir furioso do vento? Uma simples peça de madeira, dentada, montada num cylindro, que ao passar sobre uma superficie de seda sibilla e zune, de accordo com a velocidade do movimento giratorio.

A chuva, é produzida por grãos de chumbo que se precipitam por um aspiral de zinco, cheia de obstaculos, collocada, mais ou menos verticalmente, para augmentar ou diminuir o ruido das bategas de agua.

Ha trucs que são de uma infantilidade pasmosa e provocariam o riso, a quem os assiste, se realmente a vida do palco não fosse um logar de trabalho consciencioso. Senão, imagine-se um homem edoso, de oculos, barrigudo, soprando num cochicho de barro para imitar o canto de passarinhos, ou, congestionado, a latir como um cachorro exasperado ou ainda a cantar como um gallo ao amanhecer!

Alguns *trucs* são curiosos e revelam o espirito imitativo dos seus creadores. Por exemplo: o vozear da turbamulta. Esses sons indistinctos obtem-se com muitas pessoas, dizendo cada uma, simultaneamente, o numero que lhe foi destinado: de um a dez, de onze a vinte e assim por deante. Esses numeros pronunciados desta sorte, em voz alta, sem variante de tom, chegam á platéa numa completa confusão.

Para dar a sensação de um exercito em marcha, basta que uns tantos homens, relativamente distanciados uns dos outros, em fila, batam compassadamente com as palmas das mãos nos flancos, por cima dos casacos, e o effeito é absoluto.

Com algumas metades de côcos, diversos homens, a bater com elles, do lado concavo, na parede, com maior ou menor força e com a velocidade desejada, darão a idéa perfeita de cavallos a passo, a trote ou a galope.

Uma das imitações mais interessantes é a do trem em marcha. Um homem esfrega um pedaço de madeira sobre a areia que está espalhada numa chapa de zinco; um outro, bate murros, alternados, em cima de uma pequena mesa e um terceiro salta, primeiro com um pé, depois com o outro, com força, em cima de uma chapa de ferro. Os movimentos principiam lentos e vão se accelerando á proporção que o trem ganha velocidade. Um apito e um canudo por onde se deixa cahir areia grossa para dar a idéa do vapor, completam o effeito.

A electricidade veio trazer aos effeitos scenicos, um concurso muito apreciavel. Os relampagos, por exemplo, que eram obtidos com licopodio que se soprava sobre uma mecha accesa, hoje, conseguem-se pelo simples contacto de dois carvões de lampadas de arco, cujo contacto produz uma luz rapida e intensa, e mais approximada da realidade.

Para outros phenomenos da natureza, como nuvens que passam, neve que cae, ondas do mar que se agitam, a lua ou o sol que apparece no firmamento, ha apparelhos curiosissimos que a photographia e a electricidade, conjugadas, reproduzem com uma exactidão perfeitissima. Nos incendios, as terriveis linguas de fogo, são obtidas com pedaço de panno transparente, presos por uma extremidade e cujas pontas são sacudidas por ventiladores. Lampadas vermelhas e amarellas, completam a illusão. Para o fumo, que sobe em rôlos espessos, ha tambem um pequeno apparelho.

A electricidade, que tem já uma infinidade de applicações, é, sem duvida, o mais poderoso auxiliar da mecanica, no theatro.

A DIPLOMACIA DE HAILE' SELASSIE'

Em 1928, o principe Sixto de Bourbon, fez, em companhia do conde Heitor de Bearn, uma viagem de exploração pela Abyssinia. Em uma das cartas de sua muito interessante correspondencia, que, aliás, ainda não foi publicada, o principe relata um episodio, que revela a original diplomacia do imperador da Ethiopia.

"O anno passado — diz elle — um chefe ethiope chamado Ato Baltcha, sitiou Addis-Abeba á frente de 25.000 homens. O Negus, em logar de combatel-o, tratou-o com desprezo. Fez prometter, por meio de seus amigos, dez "gachas" (cada "gacha" tem 36 hectares) de terra, aos mil soldados que primeiro regressassem a seu paiz; cinco "gachas" aos seguintes e assim em progressão decrescente. No segundo dia não havia mais de 150 homens em torno de Ato Baltcha, e, no terceiro, unicamente 5, os inuteis".

Mais adeante, Sixto de Bourbon refere o seguinte: "O filho de um alto personagem abyssinio, tendo ouvido dizer que eu era principe francez, declarou com orgulho:

— Eu tenho um retrato de seu pae, o rei de França!

E mostrou uma photographia do então presidente Doumergue.

UM NOVO PRODIGIO: A "TELEGEO-DYNAMICA"

Não ha muitos dias um velho americano offerecia a seus amigos e a um grupo de jornalistas e homens de sciencia, um almoço no Hotel New Yorker. Emquanto os convivas entravam nas iguarias as mais finas e as mais estravagantes, elle tomava leite e caldo de espinafre, seus unicos alimentos. Esse velho commemorava assim o seu 79º anniversario. E' croata. Estudou em Praga e depois em Paris. Chama-se Nicolau Tesla e é o decano dos inventores norte-americanos. Tem um aspecto de mumia ou de anachoreta. Sua fama começou em 1884, quando chegou a Nova York, ao utilizar como força dynamica a corrente alternada. Com a edade que tem, é quasi contemporaneo do nascimento industrial da electricidade. Foi companheiro de Edison e ambos trabalharam nos laboratorios que o "magico" tinha em Nova Jersey. Deve ter havido entre os dois algum mal-entendido, porque Tesla se estabeleceu em Nova York e fundou a Tesla Laboratories para a investigação electrica.

Apezar de sua edade Tesla tem o cerebro absolutamente moço. Ha poucos mezes annunciou que trabalhava na descoberta do "raio da morte", que não se sabe se encontrou.

No almoço, que deu aos amigos, communicou-lhes que havia resolvido um problema physico, que a sciencia procurava desde os tempos de Faraday: a perfeição e o uso da corrente electrica de natureza directa, sem necessidade do uso do commutador. Se isso fôr verdadeiro, Tesla produzirá uma revolução mundial.

Além disso, o inventor disse ter descoberto os principios scientificos da "tele-geo-dynamica", ou seja a sciencia que estuda a transmissão dos impulsos mecanicos, como se fossem ondas de terremotos. Taes trabalhos elle os realizou graças a uma machina, que orientará, á vontade, ondas dynamicas que servirão para guiar navios e aeroplanos a grandes distancias.

Não é questão de radio, nem são, portanto, ondas de natureza hertzianas as que utiliza Tesla, mas sim ondas dynamicas que não estão sujeitas nem á estatica, nem ás influencias que actuam sobre as ondas de Marconi.

E' possivel utilizar a "telegeo-dynamica" como um elemento destructivo — pensa o sabio. As ondas dynamicas podem ser orientadas sobre depositos de munições e é facil occasionar a explosão a grandes distancias. E' questão de saber orientar e guiar essas ondas e fazel-as viajar á vontade — e isso é facil de conseguir mercê da machina de Tesla, que será dada a conhecer dentro em breve.

MUCIO TEIXEIRA

Por SEBASTIÃO FERNANDES

O REGIMEN, que findou no Brasil em 15 de novembro de 1889, manteve no seu bojo muito mais figuras que as indicadas como taes e que só passaram pela Cadeia Velha ou pelo solar dos Condes dos Arcos. Dom Pedro II, a quem entre mil qualidades, não faltou a de intellectual, merece que se lhe destaque, por bem rara, outra ainda a de amigo de intellectuaes. Amigo ahi é quasi pleonasmo, por desnecessario, pois se existe homem que sempre foi amigo, até de inimigos, esse foi Pedro II.

O tempo corre, a foice da morte sega os trigaes da vida e a figura de Dom Pedro a pouco e pouco se eleva mais e mais na biographia dos que descem ao tumulo.

Em pleno agosto de 1926 falleceu Mucio Scevola Lopes Teixeira, ou melhor, Mucio Teixeira, depois duma trajectoria incerta de sessenta e oito annos. Recorda-nos morrendo a lembrança doce e grata daquelle que foi nosso ultimo Imperador.

Mucio Teixeira, acolhido na Quinta da Bôa Vista, cercado de bem-estar, como se tivesse nas veias o sangue dos Bourbons, fruiu posição despreoccupada e invejavel. Não errou Pedro II, mão grado Imperador de povo tão ingrato, acolhendo em palacio um emulo do mesmo ideal — um poeta!

Por isso é que D. Pedro soffria os ataques injustos dalguns dos seus protegidos e traidores... Não podiam comprehender, talvez, que o primeiro estadista duma nação fosse tão magnanimo, tão artista. Procuravam encontrar defeitos onde elle tinha qualidades.

Mucio, dentro de sua bohemia, sentia-se bem ao bafejo das graças imperiaes. Quando appareceu em 1873; ao lado de Luiz Delfino, Carlos Ferreira, Luiz Guimarães Junior, Mello Moraes Filho, Fontoura Xavier, Theophilo Dias e Machado de Assis, reflectiam seus trabalhos os primeiros lampejos de parnasiano e os arrojos dum discipulo de Castro Alves. Era já então um nome assignalado para a posteridade.

Grande talento, produziu sempre e produziu muito. Grieco accentua que o que prejudicou Mucio foi "sua versatilidade, a sua dispersão em varios sentidos, a sua ansia de tocar uma lyra de vinte e tantas cordas, de fazer parte de todas as escolas, querendo ou apparentando ser successivamente, romantico, lyrico, realista, parnasiano, symbolista, epico, satyrico, erotico, humorista, satanista, além de scientista, historiador de D. Pedro II, critico de Castro Alves, dramaturgo, comediographo, sem esquecer seus estudos sobre o meio, a raça, o momento, o "folklore" gaucho, o que tudo faz delle o mais polygrapho dos nossos polygraphos..."

Em parte vae ahi um grande elogio. Se em vez de prejudicar — dispersivo como foi, cada uma de suas tendencias — elegesse uma para exploral-a com o vigor que lhe era peculiar, por certo seria mais victorioso, comtudo, mostrou a irradiação dum cerebro privilegiado. O diamante tambem é assim: cada faceta é uma cambiante e uma irradiação. Passou por varias gerações e nenhuma o absorveu. Venceu em todas, em todas patenteando espirito forte mas indisciplinado.

E se não teve sempre seu nome lembrado com os de 1873 foi por ter sido sempre um incorrigivel bohemio... Dispersivo.

Alguem já annotou que o autor de "Flores do Pampa", possuia os cantos de Heine e um pouco do verbalismo de Junqueiro: o romantico de aventuras amorosas resumia os typos estranhos de Byron, Espronceda e Musset.

Agrippino accrescenta que o poeta de "Campo Santo" — "parece mesmo, um figurante retardado da bohemia galante do reinado de Luiz Felippe, dos tempos das estroinices de Anvers, das mystificações de Lord Seymour, da clientela de leões e leôas do Café Tortoni, das chronicas escandalosas dos bastidores da Opera, das vesperas de Alffonso Carr, das mascaras de Gavarni, das polkas da rainha Pomaré e dos arabescos vocaes da Grisi"...

Talvez por lhe ter povoado a mente de romantico tanta coisa bella que sua mocidade amou esbanjando...

Ainda quando terminava o romantismo e surgia o parnasianismo, triumphou ao lado de Bilac, Raymundo e Guimarães Passos. Diz-nos Humberto de Campos, que nos salões brasileiros, entre "Ouvir estrellas", "As pombas", "Teu lenço", não se deixava de ouvir com alma recitadas, por uma bôca apaixonada, aquellas decimas que começam assim:

"Amar aos vinte e dois annos
E ser poeta, mulher"..

Era o seu explendor na época em que uma das mais lindas gerações literarias do Brasil floriu.

Muito elegante, com um porte e temperamento que o fazia cheio de episodios amorosos, deixou do seu periodo romanesco alguns, accidentes juanescos.

Protegido do Imperador, foi nomeado consul geral do Brasil na Venezuela, onde conquistou grandes amizades entre intellectuaes, vendo seus trabalhos traduzidos para o hespanhol, mas foi esquecido em sua terra. Ao cair o Imperador, não vacillou deixar o cargo embora soubesse que seria desamparado, para não servir a um governo que não era decididamente o que fôra prestigiar no estrangeiro. Está ahi caso raro, que talvez passou despercebido e que por isso mesmo tem o seu digno registro.

Existe muita analogia entre o verdadeiro poeta de alma bohemia e o adivinho que nasce mais tarde desse mesmo vate e procura ler nas estrellas o destino.

Mas sua notoriedade não veiu só de ser poeta e bom poeta. O titulo de barão de Ergonte relembra muito, muito do propheta á sombra das sete palmeiras do Mangue. Do exotico astrologo a popularidade viveu muito tempo na bôca de certa camada social. As revistas traziam sempre seu retrato entre os sonhadores de futuro risonho...

Os reporters enchiam seu escriptorio pedindo entrevistas. Raro fim de anno não vinha uma gazeta annunciando os bons e máos augurios do anno a apparecer. Alguns tinham para aquillo tudo um sorriso ironico. A muitos impunha elle a crença de ser um ente superior, a serviço dalgum deus invisivel.

Mas áquelles que o observavam sorrindo ironicamente sentiam ás vezes desfazerem-se lhes as suspeitas de encontro á muralha da sua calma superioridade de espirito, que predominava sempre com força e clareza, nas convicções, para mais estontear os observadores que suspeitavam das estravagancias do barão adivinho...

E era desse entrechoque dos que nelle criam piamente e dos que apagavam o sorriso ironico para estudar-lhe as prophecias que nascia a popularidade de Ergonte.

Esses ironicos julgavam-no mesmo um tarado, cuja tara se houvesse revelado com a quéda da monarchia. Custava crer, numa época de sêde de ouro, fosse elle abandonar um logar lucrativo na diplomacia e ficar ao Deus dará por muito estimar o Imperio. Parecia gesto ou de homem louco ou de quem pensasse de mais!

Se quizesse teria sempre mantido sua popularidade literaria como Bilac ou Raymundo Corrêa. Com certeza não acreditou na immortalidade terrena e essa descrença foi confirmada porque, se era lembrado pouco antes da morte, era tão sómente pelas estravagancias do barão de Ergonte e não pelas qualidades do fino e lyrico poeta da Quinta Imperial.

Mas tudo perdeu... Possuiu posição de destaque como consul, foi poeta laureado do Imperador, quando conferencista era aplaudido sempre por enorme auditorio, desfrutou nas ultimas gerações do seculo XIX uma popularidade que ao expirar renasceu com a do estranho Barão de Ergonte; depois tudo desappareceu nesses ultimos dez annos; e no emtanto esse destino ninguem o disse melhor do que o poeta de "Cerebro e Coração:"

"E assim prosigo, sempre audaz
e errante,
Vendo o que mais procuro, mais
distante
Sem ter nada — de tudo que
já tive"...

Mas era sobretudo um lyrico, um lyrico exhuberante, um lyrico original, um lyrico admiravel. Desses lyricos magicos enguirlandados de flores e de guizos sonantes em que não se sabe o que mais apreciar: se o som vibrante dos guizos se o perfume embriagador das flôres.

"Sonho dos Sonhos" é bem a lyra de Mucio Teixeira:

"Quanto mais lanço as vistas ao [passado,
Mais sinto ter passado distraido
Por tanto bem — tão mal com-[prehendido,
Por tanto mal — tão bem re-[compensado!

Em vão relanço o meu olhar [cansado
Pelo sombrio espaço percorrido:
Andei tanto — em tão pouco...
[e já perdido
Vejo tudo o que vi, sem ter [olhado!

E assim prosigo, sempre audaz [e errante,
Vendo o que mais procuro, mais [distante
Sem ter nada — de tudo que [já tive...

Quanto mais lanço as vistas ao [passado
Mais julgo a vida — o sonho mal [sonhado
De quem nem sonha que a so-[nhar se vive"!...

E o laureado poeta do Imperador viu declinar sua popularidade, deixou de existir o elegante do Paço: desappareceu o poeta das "Vozes tremulas" e "Violeta". Depois desappareceu o Barão de Ergonte... Previu elle muita coisa, muita mentira, mas não previu que desappareceria tambem o adivinho...

Depois... depois... outra época, outra gente, outras idéas e principalmente outros ideaes, tudo se foi esfumando para só deixar nitido a alguns o lyrico de noites gloriosas, no apogeu duma época que o Brasil não verá mais, o poeta da Quinta Imperial que não veremos nunca mais...

CORREIO · FEMININO

O COMBATE Á OBESIDADE

por meio de banhos, causa sensação

Os afamados "Banhos de Esbeltez SAROWAL" converteram-se num acontecimento. E' um agradavel methodo para abater de peso, que já foi approvado com muita satisfação, tanto na Europa como na America.

As damas e homens que desejam conservar-se jovens e esbeltos, iam aos milhares ás thermas afamadas da Europa. Agora póde V. S. ter as mesmas na intimidade de seu lar, sem mais recursos que uma banheira, agua quente e os saes denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL".

O importante é recorrer duas vezes por semana á addição de um saquinho dos que contêm cada pacote de "Banhos de Esbeltez SAROWAL", agitando bem a agua para dissolver perfeitamente os saes. Estando bem recostado na banheira, sentirá completa actuação dos banhos, que arrastam as gorduras e tecidos adiposos.

Diminua de peso esta noite em sua casa

Pese-se antes e depois do seu banho "SAROWAL". Verificará a differença de peso e quando noites depois, tornar a fazer uso dos Banhos "SAROWAL" V. S. reduzirá novamente seu peso de maneira facil e agradavel.

Constitue um saudavel Banho de Belleza

Os "Banhos de Esbeltez SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. Sua pelle se firmará, tornando-se lisa, mais suave e livra-se das rugas. O corpo adquire maior flexibilidade e bem-estar.

Vendem-se nas principaes perfumarias e drogarias e nos concessionarios para o Brasil:

LABORATORIOS VINDOBONA

RUA URUGUAYANA, 104 - 5º ANDAR. — TELEPH. 23-1100.
Folhetos gratis. — Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIOS VINDOBONA
Rua Uruguayana, 104 - 5º andar, Rio de Janeiro. C. M. S. 7
Peço-lhes enviar-me o folheto dos "Banhos Sarowal".
Nome: ....
Rua: ....
Cidade: .... Estado: ....

(55864)

DA BELLEZA DAS MÃOS

Catharina de Medicis, diz a historia, era dona de lindas mãos, muito alvas e longas, verdadeiras mãos de rainha.

Sabendo-as realmente bellas, nenhum cuidado parecia-lhe excessivo para conservar-lhes a perfeição.

Essa rainha, que se comprazia, ás vezes, em ser cruel, tinha certos requintes de elegancia; quando desposou Henrique II, que mais tarde seria rei de França, trouxe comsigo de Florença, seu perfumista e alchimista particular de quem não se separava.

A conselho deste, usava quasi sempre luvas perfumadas, destinadas a preservar a fina epiderme de suas mãos, contra as variações da temperatura; quando saia a passeio pelas alamedas dos jardins de seu palacio, calçava determinadas luvas; no ambiente morno das salas alcatifadas, lindas "mitaines" de renda realçavam a brancura de seus dedos. A noite, luvas untadas de balsamos e cosmeticos amaciavam-lhe as mãos aristocraticas.

Tendo sempre em mente proteger suas bellas mãos, a soberana lançou a moda dasi uvas, que todas as elegantes da época se apressaram em adoptar, principalmente as que tinham mãos feias.

Dizem mesmo, que tão accentuada predilecção tinha a rainha por essa parte do vestuario que, as vezes, costumava presentear áquellas a quem secretamente odiava, com um par de luvas... envenenadas.

As mãos longas, de dedos esguios e unhas amendoadas, sempre foram, e com razão, consideradas as mais bonitas; as curtas, em geral, de dedos espatulados carecem de belleza.

Entretanto, uma e outra são expressivas e contam muito de nossa vida, a quem se põe a observal-as.

A fórma da mão depende da sua estructura ossea, não podendo um tratamento, por mais efficaz que seja, mudal-a inteiramente, conseguirá, no emtanto, apperfeiçoar-lhe a estructura muscular, por meio de habil massagem.

Praticada diariamente, esta poderá tornar afiladas as extremidades dos dedos espatulados e tirar o excesso de gordura que, ás vezes, se accumula nas articulações. Dez a quinze minutos de cuidadosa massagem, de preferencia á noite, são necessarios para se chegar a um resultado satisfatorio.

De nada servirá este tratamento se fôr executado com longos intervallos.

Para alongar os dedos, proceda da seguinte maneira:

Espalhe, primeiramente sobre a mão uma bôa porção de creme bastante unctuoso; apoie sobre uma toalha felpuda, dobrada, a palma da mão e, sobre a palma da mão e sobre seu dorso, execute movimentos em circulo. Em seguida, tomando entre o pollegar e o indicador da mão esquerda, por exemplo, cada dedo da mão direita, separadamente, proceda á massagem, partindo da base para a extremidade; executados quinze vezes sobre cada dedo, estes movimentos, volte ao ponto de partida e faça, novamente sobre cada um delles a massagem em espiral, partindo sempre da base e terminando na ponta do dedo, que será então fortemente apertado entre o indicador e o pollegar da mão opposta.

Execute essa massagem sobre ambas as mãos e procure conserval-as untadas de creme, durante a noite, para alimento dos tecidos.

KAY

COFRES E ESCRINIOS

(Por TAPAJÓS GOMES)

COFRES e escrinios

A idéa de guardar, ou dizendo melhor, de esconder, desde o começo do mundo se insinuou pelo espirito do homem. Porque a verdade é que ha na vida um sem numero de coisas, que não podem nem devem estar á mercê dos olhos e, portanto, da cubiça alheia. Dahi, a idéa do cofre, com os seus fins pre-determinados, de guardas de objectos de uso, de joias, de tudo, emfim, que póde ser precioso ao homem.

Obedecendo a mil fórmas e tamanhos diversos, talhavam-no, desde então, em madeira, em ferro, em marfim, em prata e em ouro. Na confecção de um escrinio desses, os artistas consagravam todo o fulgor de sua fantasia exhuberante. Os de madeira eram revestidos de pregos, formando desenhos. Os de marfim ou de metal exhibiam trabalhos de esculptura maravilhosos, verdadeiras obras de arte de valor incalculavel. Pintores celebres assignavam pinturas finas nas tampas e gravadores e joalheiros nelles esculpiam relevos primorosos e encrustavam pedras preciosas de alta valia.

De modo que o cofre, por si mesmo, começou a ser uma joia cara que era preciso preservar.

Dahi a evolução. E cofres maiores foram surgindo, para esconder os menores, e chegámos ás burras e aos cofres-fortes dos nossos dias, onde se guardam fortunas incalculaveis.

Se volvermos os olhos para a antiguidade a mais remota, veremos que o cofre sempre representou papel importante na vida do homem. E iremos encontral-o, primitivamente, usado para guardar as cinzas dos mortos queridos. São os cofres funerarios, já desenhados com figuras que a tradição affirma serem dos escravos, que eram, então, enterrados vivos com os senhores, para servil-os no mundo infernal.

Foi de dentro de tres cofres singelos, que os tres reis magos tiraram as offertas com que homenagearam a Deus Menino: o ouro, para allivio da pobreza, o incenso, para desinfectar o ambiente do curral, e a myrrha, para friccionar o recem-nascido.

Variedade já da arca primitiva, o cofre era, na Edade Media, o unico movel que a noiva levava para sua casa. Servia de mala para roupas e de banco, ao mesmo tempo.

Quando era rica, á futura esposa guardava nelle o enxoval fino, as joias caras, o dote, emfim. Quando era pobre e não tinha cofre para levar, offerecia ao noivo um dote mais precioso: o seu amor.

O crente, imbuido de sua crença fervorosa, penetra na egreja e devassa o tabernaculo.

Ahi encontra o ciborio de ouro, que é o cofre da hostia sagrada. O ciborio de nossos dias, afinal, é apenas um nome moderno do antiquissimo pyxis ou pyxide, usado para os mesmos fins, nos tempos em que a egreja nascia.

Montando guarda ao cofre-forte que mandou incrustar na parede, o usurario pensa nos documentos que ali guarda e dos quaes lhe são a renda, com que alimenta a usura e centuplica os haveres. E sorri... sem se lembrar de que, cada contracção de seu riso de gelo nada mais exprime do que uma lagrima secca, dos olhos dos que lhe cairam nas mãos... porque não têm cofre.

Ha muita gente para quem o cofre tem sempre qualquer coisa de diabolico. E' preciso não esquecer que o cofre abarrotado de joias, que Margarida recebeu do Fausto, foi obra de Mephistopheles.

Estamos em pleno dominio da mythologia. Na terra, Epimetheu, o primeiro homem, aguarda a visita de Pandora, a primeira mulher. E Pandora, além de levar a Epimetheu a alegria de sua presença, leva-lhe tambem o cofre que contém a dadiva traiçoeira de Jupiter. Quando o cofre foi aberto, delle escaparam todos os males de que a terra está povoada. Mas, no fundo, alguma coisa ficou, fulgurante, para amenizar a vida: a Esperança, companheira dos bons e dos máos momentos, dos que soffrem o castigo do cofre de Pandora.

De todos os cofres, o mais bello é o que não se vê, porque está escondido, mas que todos sentem, porque vive desperto. E' o coração, o cofre por excellencia, o cofre da vida, que é o amor, o cofre do amor, que é a vida. Nelle tambem se esconde o thesouro inestimavel dos sentimentos bons: a alegria, a bondade, a fé, a coragem, o sonho, a saudade. Nelle tambem ha cinzas, que são as desillusões e as tristezas de todos os dias. E ha joias tambem... Mas as joias são privilegio do coração das mães, porque ha sempre, em todas as mães um pouco de Cornelia, a patricia romana, que, duzentos annos antes de Christo, viuva de Sempronius Gracchus, recusou a côrôa de rainha do Egypto, para poder se consagrar, inteiramente, á educação dos filhos.

Para visital-a, certa vez, uma rica patricia de Campania se ornamentou com todas as joias carissimas que possuia. E, depois de lh'as fazer ver, uma por uma, pediu-lhe que lhe mostrasse as suas. — Pois não! — respondeu-lhe Cornelia. — Aqui estão as minhas joias! — E tomando-os pelos braços apresentou-lhe seus dois filhos, Tiberio e Caio.

Cofres e escrinios! Elles são tantos, que seria inutil tentar enumerar. A propria creatura humana não symbolizará todo o mysterio da vida na bôca, que é o cofre dos beijos, e nos olhos, que são o cofre das lagrimas?

E tu, Destino, que és, senão um cofre impenetravel de surpresas!

A FELICIDADE CONJUGAL E' HEREDITARIA!

Dois professores da Universidade de Stanford, California, Lewis M. Therman e Paul Buttenwiese, concluiram um demorado estudo nos lares da União Americana e chegaram á convicção de que as pessoas cujos paes vivem em plena cordialidade, têm uma grande probabilidade de ser felizes em sua vida matrimonial, tanto mais se ambos os esposos reunem essa condição. Segundo esses scientistas, o casamento feliz constitue uma herança.

Em 69 matrimonios felizes estudados, 88 maridos e 83 mulheres procediam de lares felizes.

As investigações destruiram muitas noções "modernas" sobre o que contribue para fazer feliz ou infeliz um casamento. Não é verdade, por exemplo, que o matrimonio de um homem maduro com uma jovem seja sempre desgraçado. A edade em nada influe para a felicidade conjugal. Diz-se frequentemente que os homens e as mulheres que foram excessivamente mimados pelos paes, não estariam em boas condições para ser felizes na vida matrimonial. Isso é falso. As creaturas mais mimadas pelos paes são mais affectuosas com os seus conjuges.

Apesar de que a vida dos filhos impede, em muitos casos, o divorcio, não tem, todavia, a menor influencia nas discordias que se suscitam entre os casados.

Uma das coisas que mais contribuem para fazer um casamento feliz é o accordo entre o marido e a mulher sobre se devem ou não ter filhos.

QUE E' UM PHILOSOPHO?

A amiga mais desinteressada do philosopho d'Alembert, sua velha madrinha, deplorava comsigo mesma a indifferença daquelle para com as pessoas distinctas que o visitavam. [illegible]

— Nunca passarás de um philosopho! — [illegible]

— E que é um philosopho? — perguntou-lhe d'Alembert, bem humorado.

— Um philosopho? E' um louco que se atormenta a vida toda, para que se fale delle depois de morto.

PARALLELO

Um bello marroquino que, obediente a Allah, acceita, sem discutil-os, os preceitos do Alcorão, referindo-se á situação da mulher mulsumana na Africa, dizia a um interlocutor europeu.

— "Não é em nossa terra, mas sim na vossa que a mulher me parece digna de commiseração; os nossos harens não são, como pensaes, prisões. Nossas esposas gozam de uma certa liberdade, podendo sair e visitar amigas, evitando, naturalmente, a sociedade de outros homens.

Disseram-me que innumeras occidentaes defrontam, ás vezes, as mais duras privações e, que, apesar da famosa liberdade que lhes concedeis, são escravas do trabalho que lhes garanta o sustento. A mulher mulsumana desfruta no harem uma vida calma, isenta de qualquer preoccupação material, pois cabe ao marido, exclusivamente, prover a subsistencia e o conforto da esposa. Reprovaes a nossa polygamia e, no emtanto, segundo o relato dos que viajaram pela Europa, a maior parte dos crimes passionaes que lá se praticam, lutas e divorcios, têm como causa determinante uma polygamia occulta. Existe ainda um mal contra o qual lutaes e que nós desconhecemos, são os filhos abandonados, "filhos de paes ignorados", segundo dizeis.

O musulmano reconhece todos seus filhos; sem excepção abriga-os em sua casa, dispensando-lhes alimento e protecção. Não existem, entre nós, filhos abandonados e, por conseguinte, nem esposas abandonadas.

Feitas essas considerações, podeis dizer que a moral do occidente é superior á nossa?"

Assim falava o mulsumano orthodoxo.

Se fosse dado a mulher mulsumana externar livremente sua opinião, talvez não fossem essas suas palavras.

Talvez se queixasse da enorme desegualdade existente entre os dois sexos, que o proprio Livro Santo autoriza.

O Alcorão confere ao marido o direito de repudiar a mulher que errou; nunca se viu, porém, naquellas regiões, mulher alguma abandonar o marido mesmo quando este é cruel.

AS FILHAS DE GALILEU

Galileu, o famoso philosopho, toscano, teve tres filhas: duas mulheres e um homem.

As duas primeiras, viveram, desde pequeninas, no convento de S. Matheus, em Arcetri, e, mais tarde, ali mesmo tomaram o véo, com os nomes de sorôr Maria Celeste e soror Archangela. Figura insignificante esta ultima, a irmã, Maria Celeste, nobre e suave, foi o anjo consolador de seu pae, nos momentos mais tristes de sua complicada existencia.

Nasceu em Veneza, em 13 de agosto de 1600, do casamento de Galileu com Marina Gamba do qual nasceram tambem os outros dois filhos do philosopho.

Nunca usou Maria Celeste o nome de seu glorioso pae. Entrou para o Convento, como monja, em outubro de 1616 e viveu no convento de S. Matheus até ao dia de sua morte, occorrida em 2 de abril de 1634, aos 33 annos de edade, poucos mezes depois da famosa condemnação infligida a seu pae, de cujo nome e fama se sentia grandemente orgulhosa.

Sabe-se que a morte prematura de Maria Celeste, foi, em grande parte, devida á dôr immensa que sentia, calculando os soffrimentos que devia experimentar Galileu, deante da condemnação que fôra votada pelo Tribunal do Santo Officio.

"Minha filha — escreveu Galileu a seu amigo Deodati — era uma mulher de genio exquisito, de bondade singular e tinha-me uma grande affeição. Sinto uma tristeza e uma melancolia immensas. Odeio-me a mim mesmo e oiço, continuamente, a sua voz, que me chama.

Durante os ultimos annos de sua vida, totalmente cégo, Galileu teve sempre nos olhos a visão suave de sua filha a cujo chamado, afinal, correspondeu, no dia 8 de janeiro de 1642, tendo sido enterrado na egreja de Santa Cruz, em Florença.

A ORIGEM DO SIGNAL S. O. S.

O primeiro signal de pedido de soccorro lançado por uma embarcação em perigo foi dado pelo radio-telegraphista do paquete "Republica", naufragado em frente á Florida em 23 de janeiro de 1909. Nessa occasião, o signal de soccorro era constituido pelas letras S.O.D. Mais tarde, foram adoptadas as letras actuaes, S.O.S., por occasião do naufragio inolvidavel do vapor "Titanic," succedido na noite de 15 de Abril de 1912, em aguas de Terra Nova.

O segundo radiotelegraphista do transatlantico, Harold Bride, salvo milagrosamente do naufragio, mas morto, pouco depois em consequencia do frio que soffreu, recebeu ordem do commandante J. I. Smith, de lançar o signal convencional S. O. D.

Presa de um delirio de fé desesperada ante a morte imminente, o official começou a irradiar insistentemente as primeiras letras das palavras de um versiculo de prece: "Salve our souls" (salvae nossas almas).

E desde então foram essas tres letras — S. O. S. — adoptadas, internacionalmente, como signal de soccorro das embarcações em perigo.

OS FACTORES DO DESTINO

(TETRÁ DE TEFFÉ)

EM disparada, o automovel vencia as distancias com a velocidade de uma possante machina de corridas.

Depois de Beira-Mar, por onde passou como um raio, fez, em acrobatica derrapagem, como se ao volante estivesse habil profissional, a curva das Amendoeiras. Botafogo, praia da Saudade, o tunnel, a Atlantica foram tragados num relance!

Os transeuntes paravam á espera do desastre:

— Que maluco!

Mas, rapido como uma setta, o carro transpunha a rua e instantaneamente desapparecia!

* * *

Grande era a surpreza dos que viam, enquadrada no caixilho chromado da janella, uma cabeça já grisalha em vez da de algum imprudente rapazola.

Cabellos ao vento, olhar fixo na frente do caminho, o automobilista seguia indifferente á curiosidade que provocava e surdo ao clamor, ás imprecações geraes, aos repetidos apitos dos inspectores... O pé firme no accelerador, elle distanciava em lapsos de segundos, "soprando-os" como pedras num jogo de damas, carros e omnibus!

O deus que protege os bêbedos e os doidos ia sentado a seu lado...

* * *

Octavio de Almeida, açambarcador das operações financeiras de maior importancia que se realizavam aqui e em São Paulo, corria para a morte!

Esmagado sob pesada roda de negocios, que elle mesmo havia engranzado em complicada e ingreme cremalheira, cujos dentes se partiram todos, uns após outros, depois de estalar o primeiro, o do cambio negro, sabia perfeitamente que não tinha mais possibilidade de salvar-se.

Inexoraveis como os croupiers, quando, nos movimentos certeiros da pá que manejam, arrecadam as fichas dos jogadores infelizes, os Bancos, que haviam financiado as especulações de Octavio de Almeida iam iniciar no dia seguinte a razzia dos seus bens.

Propriedades, titulos, o alcacete em que morava, mobilias, joias, objectos de arte... tudo, dentro em breve, ser-lhe-ia sugado. Ia ficar sem nada; na mais lamentavel penuria!

Não havia elle tambem tantas vezes procedido do mesmo modo com seus devedores?

E' feroz, como a das trincheiras, a luta na Bolsa!

* * *

Ao alcançar o Leblon, Octavio diminuiu a velocidade. Tão forte era, porém, o impulso do carro que na curva da subida de Niemeyer os pneus ganiram em uivos estridentes, como cães atropelados!

Faltava-lhe agora apenas uma ultima etapa a percorrer para alcançar a clareira libertadora que o faria attingir por fim a verdadeira victoria, a unica sempre possivel ao ente humano, mesmo fragil como um insecto: a da destruição definitiva da sensibilidade physica e moral!

Para Octavio o suicidio representava, na emergencia em que se encontrava, o limite extremo do livre arbitrio, a expressão maxima do poder do homem!

O "descanço apathico e nullo após implacavel padecer", de Garret, parecia-lhe perfeitamente efficaz na sua — tão distante deste miseravel mundo e ainda mais da miseravel gente que o povôa — eternidade.

— Que allivio partir deste mundo em busca de outro onde tudo ha de ser differente, a começar pelo nosso corpo!

Este é positivamente certo que aqui fica, aqui mesmo se desfaz! Mas... a alma? Para onde irá ella? E... de que modo? Como?

Por mais que aprofundasse o pensamento no insondavel enigma não lhe achava solução. Esforçava-se, em vão, por imaginar uma fórma para esse controvertido sôpro — o espirito, — tão metaphysico que nenhum tratado de psychologia poude ainda explicar de modo acreditavel, e que Descartes, apesar de ser Descartes, numa fantasia que hoje nos faz sorrir, situava na glandula pineal!...

* * *

Recortadas no céo, que começava a sombrear-se, ora surgiam, ora se escondiam, atrás das sinuosas montanhas, as imponentes serranias da Gavea.

Após uma das muitas voltas da estrada appareceu emfim, ao longe, aos olhos de Octavio, o ponto escolhido.

— Mais alguns momentos ainda...

E continuou a avançar, porém agora lentamente.

— Morrer! Morrer! murmurava. Vae finalmente acabar para mim o grande mysterio dessa empolgante incognita que é a morte! Saberei mais, dentro de alguns instantes, que todos esses philosophos, como Maeterlinck, que, tão inutilmente se aprofundam na impossivel pesquiza do além!

E dando curso ao pensamento que o dominava, imaginou então seu espirito atravessando já a estratosphera e o desconhecido no espaço, em caminho para o novo planeta que o destino designára...

Essa idéa fel-o evocar os astros, que tanto gostava de contemplar quando, para repousar o cerebro atormentado pelo intrincado dos negocios, se isolava no terraço do seu quarto.

Frequentes eram as vezes em que, magnetisado por elles, se distraia, esquecendo-se da hora de sair para o theatro ou para alguma festa. Maria sua mulher, ou melhor então sua filha Heloisa vinham, afflictas, lembrar-lhe o compromisso, queixando-se do atraso em que já estavam.

Sorriu, lembrando-se da phrase habitual de ambas: "Todo o mundo vae pensar que é por nossa causa a demora"!

E emquanto, inconscientemente, continuava a guiar o carro, em seu espirito outros scenarios se armaram confundindo-lhe as emoções. Viu o interior de sua casa invadido pela desolação de uma espera tornada inquietante, angustiosa, que estampava no rosto de sua mulher e de sua filha a mais dolorosa expressão de abatimento; na manhã seguinte, espalhadas pela cidade, enchendo as primeiras paginas dos jornaes, horriveis photographias do seu corpo inchado, disforme, o rosto tumefacto, as orbitas vasias dos olhos devorados pelos peixes. Em enormes "manchettes", vinham as noticias do seu suicidio e da sua fallencia fraudulenta!

Só então lhe acudiu ao pensamento a enormidade do acto que ia praticar.

— Porque não tem a Morte o poder de apagar o rastro que deixamos no mundo, a nossa lembrança na memoria dos vivos? Que pena não ser possivel libertarmo-nos do tormento que algumas vezes a vida representa, sem fazer mal aos entes queridos!...

Nesse momento, pela primeira vez, a morte amedrontou-o; mas, somente, pelas infelicidades que seu desapparecimento ia causar.

Angustiado pelo antecipado remorso, absôrto na multiplicidade de idéas tão desencontradas, sem perceber que seguia contra a mão, Octavio foi beirando o parapeito que borda o abysmo.

* * *

Um clangôr de buzina, agudo e estridente, de subito atrôa os ares! Agiganta-se, numa approximação vertiginosa, despontada na curva da estrada, a massa assustadora de um automovel, que em louca rapidez vem em sentido contrario!

Rangem breakes calcados com violencia, estridulam gritos de mulheres; mas, no zig-zag de uma derrapagem salvadora, as rodas trazeiras são levadas contra o barranco cuja terra escalavram...

Apesar do susto o automobilista, de certo em contrabando amoroso, não quiz parar; Na mesma furia em que vinha, proseguiu; porém, aos berros vociferou:

— Oh! bêbedo! Oh! estupido! Atira logo nagua teu carro de luxo, bandido!

O resto das offensas, que a segurança de saber-se inattingivel proporciona sempre, de modo especial, a quem está no volante, foi abafado numa confusão de vozes...

Octavio havia freiado instinctivamente.

Despertado, de modo tão brusco, do marasmo em que estava immerso, virou-se para vêr quem o insultava: mas, já nem sequer poude distinguir o automovel. Parecia-lhe apenas ouvir, trazido pelo ruido do motor, o éco dos desafôros...

— Carro de luxo!... Carro de luxo!... repetia, impressionado. Sim; o que elle me custou representa uma pequena fortuna!

Um lampejo de bom senso, que lhe illumina a razão, fal-o reflectir com philosophia:

— Se pondo-me a trabalhar, agora, apenas para os meus credores, daria uma prova de cretinismo, é, sem duvida, bem melhor que eu morra, acabe de uma vez; mas, para que inutilizar este automovel, espatifando-o lá em baixo sobre os penhascos? Já que o fiz licenciar em nome de Heloisa, não figurando assim, providencialmente, no arrolamento dos meus bens, ella poderá vendel-o por algumas dezenas de contos...

Tomada a resolução de não sacrificar a Rolls, o que interpretou como um acto de generosidade de sua arte, sentindo-se mais calmo

Collocou então o automovel junto ao morro e, apeiando-se, caminhou para o lado do abysmo, cuja encosta começou a descer. Ao meio do barranco estacou, porém, e pôz-se a contemplar o oceano...

Rebelde, entretanto, o pensamento de Octavio dali fugia para ir debater-se noutro oceano: este, de algarismos, de numeros e de cifrões, que se accendiam e se apagavam dentro do seu cerebro como signaes luminosos.

Protelada por um instante a realização do gesto decisivo, de novo no espirito do homem de negocios, do banqueiro, que elle sempre fôra, calculos, hypotheses e possiveis soluções para os mesmos, infiltrando-se traiçoeiramente no seu sub-consciente, retomavam o primitivo dominio.

— Se tivesse conseguido descontar a ultima promissoria!... Que cincada aquelle "descoberto"!... Como fui deixar-me apanhar tão estupidamente?!...

* * *

Esgarçando as brumas do passado mil recordações emergiam-lhe do amago da alma aspirando vir á superficie, como plantas que brotam anciosas de sol.

Encadeadas umas ás outras, succediam-se as imagens naquelle espirito torturado emquanto o semblante traduzia odios, tristezas e arrependimentos.

E nesse torvelinho, quando lhe vinham á lembrança as recordações da mulher e da filha, dos carinhos e dos affectos dellas recebidos, sentia necessidade de combater a ternura que ia apossando-se do seu coração; rememorava então coisas antipathicas, phrases desagradaveis, pequenas rusgas, descontentamentos, que tinha para censurar-lhes.

— Como Maria mudou nestes ultimos tempos! Como a fortuna a transformou! A companheira tão simples, tão modesta, que tive ha vinte annos, está agora de uma pretensão desmedida; nada lhe parece bom, nunca está satisfeita! Como mudou! Emfim!... Tambem, porventura, sou eu hoje o homem que era naquella época? Não! Não me sinto mais o mesmo... nem, talvez aquelle que era ainda hontem! Quão differente é a minha concepção da vida neste momento!... Todos nós mudamos a cada instante! Realmente, as nossas acções e os nossos reflexos são apenas effeitos das circumstancias!

Quedou-se pensativo; a alma envenenada de fel. Depois, percorrendo com a vista, como se quizesse abrangel-a toda, a linha do horizonte, exclamou:

— Tambem meu credito na praça era assim, illimitado!

* * *

A idéa de havel-o perdido exasperava-o horrivelmente. Enfurecia-se com a realidade, a positiva realidade, a inexoravel realidade! Tinha impetos de gritar! Em vão queria fazer parar a sombria procissão das occorrencias desastrosas, que em tropel lhe perpassavam na memoria; ellas adensavam-se cada vez mais, mostrando-lhe, com irritante nitidez, physionomias e attitudes dos conhecidos, da gente com quem lidára na Bolsa, nos clubs, nos Bancos.

Em cada um dos antigos amigos descobria agora um traidor. Quando delles necessitou para retomar o equilibrio, viu-os transformados em estatuas, como symbolos da mais negra ingratidão. Nenhum quiz salval-o, nenhum teve contemplação com elle! Nem mesmo aquelles a quem havia feito ganhar sommas consideraveis!

Sentia-se um naufrago, debatendo-se exhausto entre as ondas, sem mais poder nadar. Gritava por soccorro, e via, entretanto, afastarem-se, fingindo ignorar-lhe a existencia, os que seguiam no grande bote confortavel da salvação...

Agarral-o, fazel-o voltar á tona, era perigoso. E no "salve-se quem puder" sua desgraça não commovia a ninguem!

— Canalhas! Canalhas!

A pavorosa quéda que soffrera assemelhava-se-lhe á de frondosa arvore de cujas ramagens, ao ser abatida, fugissem em debandada todos os passaros nellas agasalhados e, por entre os torrões da terra revolvida, se esgueirassem, rastejantes e espavoridos, num ruge-ruge barulhento, os insectos que das suas raizes se alimentavam...

O eterno egoismo de todos os sêres!

Ironico, o Destino quanto mais eleva a creatura, pondo-lhe nas mãos a cornucópia das graças e o bastão do mando como se lh'os entregasse para sempre, mais vasto lhe prepara no futuro o campo das decepções...

* * *

Vindo do sul aspero vento pôz-se a soprar, cobrindo o céo de nuvens pardacentas. Roboaram na atmosphera as primeiras descargas electricas emquanto na linha do horizonte esplendiam, em clarões de luz de magnesio, continuos relampagos. O rebombo da trovoada approximava-se, tornando-se cada vez mais estrondoso.

Titânicas, as ondas investiam contra os rochedos, de onde rechassadas fugiam; mas, logo tornavam a voltar mais imponentes ainda, mais gigantescas, como que arrependidas da covardia! E assim, num constante fluxo e refluxo, continuavam infatigaveis o combate!

Em extase diante do empolgante espectaculo, Octavio admirava a estranha resistencia, a invencivel, e ao mesmo tempo incomprehensivel tenacidade da-

CORREIO · FEMININO

quelle elemento, tão inconsciente, no emtanto, que a mão de uma simples creança póde atravessar, agitar e espalhar!...

Inopinadamente, a duvida, pondo-lhe em conflicto forças instinctivas, enrosca-se em seu espirito com insidia de serpente...

— Porque não perseverar? Porque abandonar tão depressa a luta?...

Como minusculos brotos, que mal surgem da terra rapidamente se desenvolvem, despontaram em seu cerebro as primeiras hesitações.

— Porque não? Se conseguir, tudo ficará esquecido! Tantos, antes de mim, têm soffrido humilhações e supportado maiores escandalos!... Não serei o primeiro, nem o ultimo!

As temporas latejam-lhe, em seus olhos brilham lampejos de febre.

— E depois... se de todo me fôr impossivel refazer a vida, como ella era outróra, restar-me-á sempre este recurso. Quando convencer-me que decididamente, não vale a pena insistir, porei então o ponto final. Não faltam os meios para isso; a morte é a unica coisa de que temos a certeza de poder sempre lançar mão!

E sem mais querer cogitar do problema, temendo já agora a chuva que começa a enchargar-lhe as roupas, apressado, corre para o automovel e põe-no em marcha. Dá atrás para fazer a volta, accelera e toma o rumo da cidade.

*
* *

A chuva cáe em diluvio!

Apesar de ter accendido os phorões é-lhe difficilimo distinguir o leito do caminho, tal a invisibilidade produzida pela agua-ceiro a bater com força no para-brisa. Mais perigosa se torna a marcha, em dado momento, com a subita interrupção da electricidade no sector da estrada.

Na orla da praia do Leblon, ao longe, os lampadarios continuam porém a brilhar...

O contraste entre a escuridão em que se acha envolvido e a illuminação que reina lá em baixo, empolga-lhe os sentidos:

— Vou deixar as trevas para voltar á claridade! exclama, justamente ao encetar a curva que surge: curva das mais fechadas do despenhadeiro.

Esta reflexão desvia-lhe por um instante a attenção... Tanto basta á Fatalidade para intervir!

Ao fazer a volta, as rodas dianteiras erguem-se de repente vencendo inesperado obstaculo, emquanto Octavio tem a estranha impressão de que a direcção lhe falha...

Louco de terror, comprehende então que o obstaculo galgado era o parapeito da rampa! Num centesimo de segundo, o tragico fim como que se desenrola antecipadamente diante de seus olhos, dilatados pelo pavor!

Quer atirar-se; mas, o tremor que lhe agita o corpo todo não lhe permite movimento algum! Está estarrecido; suas pernas paralysadas! Só as mãos crispadas ao volante parecem ter vida ainda; ellas torcem a direcção com desespero!... Tudo é inutil!

Saltando sobre os rochedos, o automovel, na escuridão, descreve horrivel "looping" por cima da ribanceira até projectar-se, fragorosamente, na voragem do abysmo.

*
* *

Os factores do Destino são imponderaveis; mas concretos seus resultados...

O FAMOSO HAREM DE STAMBUL

Os effeitos da modernização turca estão revelando aos olhos curiosos do mundo os ciosamente guardados mysterios do harem de Stambul, denominado "Serralho antigo".

As obras desse famoso harem imperial foram iniciadas por Mahomet o Conquistador em 1458, e proseguidos, sem interrupção, até 1840, durante o reinado de Abdul Medjid.

Esse longo periodo de quatro seculos, que viu reinar 25 sultões, imprimiu um especialissimo estylo a essa morada de principes, pois cada um desses successivos plutocratas, grandes ou pequenos, poderosos ou debeis, cultos ou ignorantes pôz nella o seu cunho personalissimo. Incendios, terremotos, perturbações internas tornaram obrigatorias varias reformas e reconstrucções ás vezes importantissimas:

Todos os architectos do Estado, desde Christodulos, no seculo XV até aos armenios do XIX, da familia dos Balians, collaboraram na construcção. Dahi a enorme mistura de estylos, que se observa no harem, passando desde o do seculo XV, influido pelas architecturas persa, arabe e bisantina, até á de Saliman o Magnifico, o decadente do seculo XVII, ao rococó, do XVIII e, por ultimo, aos alardes de sumptuosidade e excesso decorativo do gosto francez da época de Luiz Felippe e do Segundo Imperio.

Os palacios destinados ao harem imperial e á Sultana "validé" — favorita — são a parte do recinto que bem poderá chamar-se tragica, porque aquelles ambientes dourados foram testemunhos de innumeros dramas que assignalam a passagem de tantos despotas coroados pelo throno da Turquia, e, entre os mais sinistros, Mahomet III (fins do seculo XVI) e o feroz Abdul-Hamid.

Um dos departamentos do harem, o denominado "Chinchirlik", onde habitavam os filhos dos sultões, presenciou, em 1595 ao subir ao throno Mahomet III, a horripilante scena do estrangulamento em massa decretada pelo novo sultão, para eliminar possiveis competidores no poder.

No centro do palacio principal destaca-se, em suas imponderaveis magnificencias, o grande salão de cerimonias, de vinte metros de cumprimento por quinze de largura — e que domina so-

MISCELANEA

SE FALASSE O HESPANHOL...

Certo dia, perguntou Luiz XIV a um senhor de sua côrte, cuja ambição era desenfreiada:

— Sabe o hespanhol?

— Não, majestade.

— Que pena! — exclamou o rei.

O bom homem imaginou que, se conhecesse esse idioma, poderia, talvez, ser embaixador. Assim, algum tempo depois, apresentou-se ao rei, dizendo-lhe orgulhosamente:

— Majestade, aprendi o hespanhol.

— Conhece essa lingua a ponto de ser capaz de falar com um hespanhol?

— Sim, majestade.

— Pois felicito-o — disse-lhe o soberano — porque assim poderá ler o Don Quixote no original.

UMA PHRASE DO AVIADOR WILLEY POST

O valente aviador Willey Post, que encontrou a morte em Alaska, junto de Will Rogers, tinha dezesete annos, quando os Estados Unidos entraram na grande guerra. Immediatamente ingressou na aviação, alterando seu estado civil, para occultar sua pouca edade.

Infelizmente, porém, a tramoia foi logo descoberta e Willey Post restituido á casa dos paes. Antes, porém, de obedecer á ordem, dirigiu-se ao commandante que recrutara voluntarios e disse-lhe estas palavras magnificas:

— Está bem, não irei á guerra, mas se vocês perderem, não venham depois, queixar-se a mim!

PARA ATIRAR SOBRE A CANALHA!

Mme. de Prix dirigida por seu pae, accumulou tanto trigo, que provocou o desespero da multidão e, por fim, a sua revolta. Uma companhia de mosqueteiros recebeu, então, ordem de dominar o tumulto e a seu commandante, o sr. de Avejan, foi dada ordem de "atirar sobre a canalha!"

Esse homem, muito bondoso que era, sentiu uma pena profunda ao lembrar-se do que tinha de atirar contra a multidão. E resolveu cumprir a ordem da fórma seguinte:

Mandou que se fizessem todos os preparativos, mas, antes de dar a ordem fatal, avançou para a multidão levando em uma das mãos o chapéo e na outra o decreto do rei.

— Senhores! — disse elle, falando para o povo, — Recebi ordens severas de atirar contra a "canalha". Rogo, por isso, a todas as pessoas decentes, que se retirem antes de cumprir essa ordem.

Naturalmente, o povo se dispersou...

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Conforme prometti, publico hoje mais um modelo de crepe estampado e espero que seja bem recebido pelas gentis leitoras que o estão esperando.

Publicarei outros mais, depois que attender a uns pedidos urgentes de modelos para vestidos de linho.

CORREPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Maria Rosa — (Fonseca) — O organdy este anno não será usado como nos anos anteriores; para substituil-o temos o taffetá. A mousseline estampada é moderna e para ella ha modelos que são verdadeiras maravilhas.

Mme. Maria Alice — (Parana) — Póde aguardar que publicarei modelo para vestidos de seda listada.

Lima Duarte — (Vassouras) — O costume de linho é moderno: faça a saia marron e o casaco beige claro. No boutoniére use um pequenino cacho de cerejas.

Semiramis — (Victoria) — O estampado este anno chega ao mais alto grau de successo: ha padrões e modelos lindisismos.

Sylvia — (Recife) — Para modificar o aspecto de seu vestido uma vez que ainda tem fazenda, applique umas mangas amplas e elegantes, como a do modelo publicado hoje. Junto ao decote um lindo piquet de flores. Substitua o cinto estreito, por uma faixa larga e de pontas cahidas.

Mariangelica — (Uberaba) — As saias estão mais curtas e mais largas, mas os quadris continuam apertados.

Os casacos de linho beije ou areia, farão successo sobre as saias escuras ou vivas.

V. P. P. — (Campos) — Em dezembro como nos annos anteriores, publicarei diversos modelos de vestidos de baile, antes não é facil, porque tenho muitos pedidos á attender.

Melle. Sonhadora — (Rio) — Em taffetá preto fica chic, não resta duvida, mas acho escuro demais para a sua edade; aproveite os seus 17 annos Melle. Sonhadora e vista-se de claro, tons suaves, delicados, modelos em accordo com a sua juventude em flor.

ASSIM MORREU JOSEPHINE

(LUCIA BERNARDETTI)

Quando o senhor Gustavo depoz o chapéo sobre a mesinha da sala ouviu immediatamente o grito de guerra:

— E's tu?

— Em carne e osso — respondeu.

Como passaste o dia?

Lorentina levantou-se do divan ajustando os cachos com faceirice.

Era alta e loura, com um sorriso terno e mãos transparentes, longas, de unhas escarlates.

— Pessimamente, disse, retribuindo o beijo do marido.

— Pessimamente? o que houve, meu bem?

— Nada.

— Não comprehendo. Não houve nada?

— E' o que te digo.

E com um ar aborrecido sentou-se de novo.

O marido fitava-a intrigado.

— Hã bossinha Lôlô. O que foi?

Lorentina encostou a cabeça em seu hombro e começou o ataque:

— Admiro a tua acção. Um homem intelligente, culto, um escriptor de talento...

O senhor Gustavo sorriu enternecido.

— Que fiz eu querida?

— Um homem de idéas elevadas, pessoas, independentes...

— Dize, emfim....

— Um homem superior...

— O que houve, por Deus..

Lorentina olhou-o com rancor e murmurou:

— Deixaste Lorentine escapar dos "gangsters"!

O senhor Gustavo sorriu.

— Uma creatura antipathica, de cabellos vermelhos que quer estragar o namoro da Gigi!

— Meu bem, eu....

— Oh! Vaes defendel-a? Uma lambisgoia! E' falsa, geniosa...

— Intelligente e valorosa, Lôlô

Ella irá sózinha ao Arizona e descobrirá o segredo do bando.

Virá com ella a creança roubada e ficará provada a innocencia de Bill... Estás tão interessada? ajuntou.

Lorentine deu um muchocho de descontentamento.

— Detesto-a. Desde que ella appareceu a pobresinha da Gigi tem soffrido horrores...

— A Gigi é futil e inconsequente, cedo ha de se consolar.

— Oh, Gustavo, uma pobre pequena sem pae nem mãe!

Tão meiga, tão confiada...

— Engano. Ella é frivola e voluvel...

— Gustavo, tu não conheces as mulheres! Não pódes avaliar o que seja perder-se as illusões quando se tem a edade da Gigi!

— Que estranha predilecção é essa pela Gigi?

— E' tão infantil, tão ingenua que me enternece.

Gustavo...

— A Gigi desistirá do Bill, declarou Gustavo energicamente.

— Deixa-os... pediu Lorentine emocionada. Deixa-os... O Bill será feliz com a Gigi. Ella ha de ser uma esposinha adoravel e poderão ter uma casa nos suburbios...

— Que loucura. Não, não...

— Gustavo!...

Lorentine levantou-se, revoltada e caminhou para a janella.

— Tu conheces as mulheres, murmurava obstinadamente. Revelaste um monstro em tirar de Gigi esse amor tão lindo...

— Mas, Lôlô...

— Não entendes! gritou-lhe a mulherzinha aborrecida. Quando te pedi que me comprasses umas gardenias frescas, na semana passada, trouxeste-me uma pulseira de crystal. E' inutil querer explicar como essas coisas me fazem infeliz...

— Lôlô!...

— Infeliz sim! Não gostas de ouvir? Pois sou infeliz e não sei como ainda não acabei com essa miseria...

Olhou a rua com desespero.

— Sou uma desgraçada, gemeu.

E deixou-se cair novamente sobre o divan.

O marido approximou-se medrosamente.

— E's então muito infeliz Lôlô?

Esta não respondeu. Soluçava amargamente escondendo o rosto com as mãos.

— Odeio-te Gustavo, disse gravemente. E's um monstro de insensibilidade.

— Odeias-me, disse Gustavo sem comprehender.

— E me quizeste para marido...

Odeias-me tu? disse bruscamente perdendo a calma.

— Odeio-te. O-dei-o-te! gritou nervosa.

O marido encarou-a friamente.

— Sabes o que me estás dizendo?

Lorentine riu-se.

— Quem não sabe?

Gustavo ergueu-se e apanhou o chapéo.

— Bem. Não te farei mais desgraçada ainda com a minha presença. Vou-me por ahi...

— Vaes para onde Gustavo?

Este não respondeu. Vagarosamente encaminhou-se para a porta.

— Gustavo!

Lorentine ergueu-se e num pulo alcançou-o.

— Estás louco, estás?

— Odeias-me. Não é logico que continue aqui.

— Eu, Gustavo, eu? Então eu te odeio? Oh, meu amor...

O marido olhou-a alliviado.

— Que brinquedo Lôlô.

— Gustavo, deixa a Gigi... peço-te...

As mãos longas e transparentes acariciavam docemente a fronte do romancista.

— Peço-te... Deixa Josephine morrer de qualquer geito...

— Seria um contrasenso...

— Gustavinho...

As mãos eram leves e macias. Gustavo cerrou os olhos.

— Está bem.

Foi por isso que Josephine, a "Mulher de Cabellos Vermelhos" morreu subitamente duma queda de cavallo quando fugia dos "gangsters" num dos capitulos mais empolgantes do livro. E Gigi, uma pequena florista assumiu o posto de heroina, ganhando na loteria uma casa nos suburbios...

E apesar de tudo o romance fez successo.

ORAÇÃO A' VIRGEM

Virgem formosa, Rainha dos santos e Mãe dos homens, castidade e pureza, bondade e amôr, misericordia e doçura, aos teus pés eu deposito as minhas flôres!

São rosas sem perfume, petalas sem côres, calices sem nectar!!

São as rosas da alma; écos fervorosos de alma em arroubo, de coração em prece santa!

Flores dos campos da minha fé; raios de luz da minha crença; frutos da arvore do teu amor!

* * *

Mãe amantissima, uns te offerecem dinheiro na saccola da caridade; o parocho te insensa com os thuribulos sagrados dos teus templos sumptuosos; as virgens te ornam o celeste altar com as suas rosas trescalantes e os seus lyrios perfumosos; os poetas te cantam o esplendor nas suas estrophes sentimentaes em canticos de luz e gloria; os pastores te apresentam cordeiros imaculados em acção de graça; eu, simples nomade, que tenho para te offerecer? Uma "Ave-Maria", unica flôr do meu rosal de fé.

* * *

Mãe! — eu não sou digno de levantar os olhos para o céo; compadece-te de mim, intercedendo junto ao teu amado Filho, para que saiba amar aos meus inimigos!

Rainha! — deixa-me beijar este teu manto imaculado, para que eu purifique o meu coração ao teu contacto e saiba soffrer!

Virgem! — dulcifica a minha pobre alma, para que eu saiba amar e perdoar, pela mesma maneira como o teu amado Jesus soube ser divino e humano para com aquelles que o perseguiam, exclamando do alto da cruz:

— "Perdoae-lhes. Meu Pae, elles não sabem o que fazem!"

* * *

Virgem das virgens, Nossa Senhora da Conceição, fonte infinita de luz e de amor, de virtudes e do bem, pharol, e salvação dos homens, escolhida do Altissimo para a Estrella de Israel e Mãe de Deus, deixae-me tambem um dia me deslumbrar na luz celestial do teu esplendor, extasiar-me na alvura das tuas vestes e da tua excelsa belleza, como te viram os humildes pastoresinhos de Fatima!

"Luz mais bella e mais viva que a do sol", Maria, concede-me o impagavel favor de ainda curvar-me ante a tua presença e ouvir a tua voz doce, carinhosa, unica entre todas as mães!

Jardim do Seridó, setembro — 1935.

ABILIO CESAR

A NOSSA MESA

Mesa dos aviões

Os enfeites para a mesa serão todos feitos com cartolina prateada.

Para o centro da mesa faz-se um avião grande e para os pratos um avião pequeno.

Os aviões pequenos serão feitos com pedaços de cartolina tendo 10 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura. Nestes pedaços de cartolina riscam-se o feitio do aeroplano, isto é, uma parte arredondada terminando fina em um dos lados e no outro lado terminando por uma tira que tenha 2 centimetros de largura e o comprimento de 5 centimetros.

Riscado assim o pedaço de cartolina recorta-se, riscando-se antes com o canivete na parte do centro uma tira que será marcada a partir de cada lado com 1 centimetro e meio.

Esta tira assim marcada ficará na parte de cima com a largura de 2 centimetros.

Depois de riscado passa-se o canivete para as partes lateraes ficarem dobradiças.

Na parte comprida, isto é, na que ficou com 5 centimetros de comprimento por 2 centimetros de largura colla-se uma tira fininha de cartolina para unir os lados.

Corta-se para a asa uma tira de cartolina com 15 centimetros de comprimento por 2 ½ de largura; sendo que nas pontas dá-se o feitio arredondado.

Esta asa colla-se na parte de cima do aeroplano deixando 2 centimetros para a ponta.

A helice tambem será feita com um pedaço de cartolina tendo 5 centimetros por ½ centimetro de largura.

Risca-se o feitio de uma helice e recorta-se.

Corta-se um pedacinho de flecha, tendo 2 centimetros de comprimento e colla-se sobre a asa.

Continúa no proximo supplemento.

AINGB

FORNO E FOGÃO

TOMATES RECHEIADOS COM LEGUMES

Tomam-se uns tomates grandes, que sejam redondos e lisos; depois cortam-se de maneira que uma das partes, a que deve ser recheiada, fique maior que a outra que vae servir de tampa. Tiram-se todas as sementes e um pouco da polpa.

Para se fazer o recheio picam-se os seguintes legumes, já cozidos — umas batatas, um pouco de vagens, cenouras, ervilhas e champignons.

Deita-se ao fogo uma caçarola com uma colher de manteiga fresca e uma colher de farinha de trigo, deixa-se cozinhar, juntando-se depois uma chicara de leite, rodas de cebola e um ramo de cheiros e sal; deixa-se ferver um pouco e tiram-se os cheiros; em seguida deitam-se os legumes, mexendo-se com uma colher de páo, mas com cuidado para não esmagal-os. Tira-se a caçarola um pouco do fogo, e accrescentam-se duas gemmas de ovos já desfeitas, voltando depois novamente ao fogo, mas sem se deixar ferver e sacudindo a caçarola para que o recheio fique bem amarello por egual; com elle enchem-se os tomates e cobrem-se bem, com a parte que ficou destinada para a tampa.

Faz-se um refogado, aproveitando a polpa que se tirou dos tomates, um pouco de caldo e engrossa-se com farinha de trigo; arrumam-se os tomates numa caçarola, sobre estes o refogado e cobrem-se os mesmos com queijo ralado e farinha de pão, regando depois com manteiga derretida, e leva-se ao fogo para cozinhar.

Se não se quizer ter o trabalho de cozinhar todos os legumes, póde-se tambem empregar uma lata de conservas "Miscellanea", que contém diversos legumes.

BIFES

A carne para hoje é em primeiro logar o filet, depois o alcatra.

Deve-se cortar a carne atravez das fibras, em pedaços de uns cinco centimetros, por dois de altura. A carne não deve ser lavada, mas sim raspada.

Caso se queira laval-a deve ser então muito bem enxuta.

Batem-se depois os bifes no momento de irem para a frigideira e deitam-se-lhes um pouco de sal. Estando bem quente a gordura ou manteiga em que vão ser fritos, deitam-se-lhe os bifes, conservando sempre o fogo forte e por egual, quando corados de um lado, viram-se do outro.

Servem-se simples ou com o môlho que se deseje.

SALADA DE PEPINOS

Cortam-se uns pepinos em rodas bem finas, deixando-os de môlho em agua, com um pouco de vinagre e sal, durante uma hora, antes de temperal-os. Na hora de ir para a mesa escorre-se esta agua e temperam-se com vinagre, azeite, sal e pimenta.

DOCE DE PECEGOS

Escolhem-se pecegos que estiverem principiando a amadurecer. Depois de descascados deitam-se os pecegos em um tacho com bastante agua, levando-os ao fogo forte, para dar-lhes uma fervura, tendo o cuidado que não fiquem muito cozidos; depois são postos em agua fria, onde ficam até o dia seguinte, mudando-se porém, essa agua duas vezes.

No dia seguinte escorrem-se os pecegos em uma peneira de taquara, levando-os depois ao fogo em um tacho com calda sufficiente, para que fiquem completamente cobertos, deixando-os ferver lentamente durante uma hora, tirando-se depois o tacho do fogo, e ficando os pecegos até o dia seguinte nessa calda.

No outro dia volta ao fogo o doce, deixando-o ferver até os pecegos ficarem bem passados pela calda.

Deve-se ter o cuidado que a calda não fique grossa, antes que a fruta fique bem passada e caso a calda diminua, será preciso augmental-a.

PECEGOS A' CARDEAL

Quatro pecegos, 200 grammas de bellos morangos, 60 grammas de assucar, 12 amendoas, calda de assucar aromatizado com baunilha, um pouco de kirsch.

Immergir os quatro pecegos durante dois minutos numa caçarola dagua a ferver. Escorrel-os, tirar-lhe a pelle.

Pôl-os a cozer, a lume forte, durante cinco minutos na calda de assucar abaunilhado. Escorrel-os, collocal-os a arrefecer sobre gelo.

Passar pela peneira mais fina os morangos, reservando um punhado dos mais bonitos para a guarnição. Accrescentar 60 grammas de assucar á purée obtida e fazel-a ferver durante dois minutos numa caçarola pequena. Passar novamente esta purée pela peneira e deixal-a esfriar sobre gelo.

Aromatizal-a com um calice de kirsch.

Descascar e tirar a pelle ás amendoas, cortal-as ao meio, talhal-as depois em filetes finos. Dispôr os pecegos num recipiente de crystal, espalhar sobre elles os morangos que ficaram reservados, cobrir tudo com o purée de morangos, polvilhar com os pedacinhos de amendoas e servir rodeando o recipiente de gelo.

ARROZ GELADO A' AMERICANA

200 grammas de arroz, 75 centilitros de leite, 75 centilitros de nata, 300 grammas de assucar.

Lavar o arroz, branqueal-o, laval-o segunda vez, escorrel-o.

Deital-o numa caçarola com uma vagem de baunilha. Accrescentar o leite e a nata. Quando a cozedura estiver realizada na proporção de tres quartos, encorporar o assucar. Misturar e acabar de coser. Deixar repousar durante algumas horas para que o arroz tenha tempo de absorver o assucar.

Pôr a congelar na sorveteira durante duas horas. Desenformar e servir com uma purée de morangos, com uma calda de framboezas.

"MILK PUNCH" GELADO

Levar á ebulição um litro de leite com 125 grammas de assucar. Accrescentar a pellicula externa amarella de dois limões, cortados em lamelas, e deixar em infusão durante tres horas, em caçarola coberta.

Coar e pôr a congelar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Cardoso (Rio) — A informação que me pediu saiu nos supplementos dos dias 31 de maio e 7 e 14 de abril do corrente anno.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGB*.

ASCENDENCIA

Contemplando, a sorrir de enlevo, a arvore antiga,
Corpulenta de tronco e toda em folhas novas,
Resistente assim como um gigante das trovas
E lendas, mas gentil como uma doce amiga:

Adorando, no olhar, sem desleixo ou fadiga,
A arvore que é remota e que supporta as provas
De chuvas e tufões e insectos; que mil côvas
Tem visto abrir-se além, pela Morte inimiga:

Sinto que a alma de Pan canta em mim, e imagino
Que quando appareci no mundo, em meu destino,
Brotei de um tronco assim, de arvore verde, um dia...

Não nasci de mulher... Mas de um tronco nodoso,
Mais do que secular, veneravel frondoso!
D'entre as folhas surgi, como uma flôr sombria!

MARINA COELHO CINTRA

A Educação Physica no Collegio Militar

O TRABALHO QUE ESSE TRADICIONAL EDUCANDARIO DESENVOLVE EM PROL DO VIGOR DA JUVENTUDE

Aspectos do Collegio Militar — Do alto, officiaes encarregados da instrucção pratica, o destacamento de infantaria do batalhão collegial, o esquadrão de cavallaria e um aspecto da demonstração hippica

NÃO ha estabelecimento de ensino primario, secundario ou superior, publico ou particular, que não tenha nos seus regulamentos dispositivos referentes á educação physica. O celebre preceito de Juvenal — *Men sana in corpore sano* faz parte integrante dos prospectos dos nossos educandarios. Todos são unanimes em proclamar as vantagens da educação physica., Na pratica, porém, o descaso pelos exercicios physicos é verdadeiramente chocante. Raros collegios possuem installações adequadas á pratica do mais rudimentar exercicio, correndo por conta dessa falta de visão pedagogica, o estado lastimavel de desfibramento e falta de vigor da maioria dos rapazes que estudam.

Sabiamos que essa regra tem como excepção o Collegio Militar, e por isso emprehendemos uma visita a esse educandario afim de constatarmos, *de visu*, o que ali se faz com referencia á educação physica.

Inteirado do nosso desejo, o coronel João Marcellino Ferreira e Silva, actual director do Collegio, promptamente accedeu, marcando para a nossa visita o dia 1 do corrente, na hora matinal em que funccionam os' varios ramos da instrucção pratica daquelle velho e tradicional educandario.

Tivemos dessa visita uma impressão inapagav[illegible]l. Nunca suppômos que existisse no Brasil um estabelecimento de ensino com organização tão perfeita, servido por pessoal tão dedicado e cujos frutos se apresentam tão positivos.

Realmente, só mesmo um estabelecimento publico, que não necessita da reclame, póde desenvolver silenciosamente o trabalho que o Collegio Militar vem produzindo ha quasi meio seculo. E é necessario que note que o seu apparelhamento, apezar de optimo para o que existe entre nós, ainda deixa muito a desejar. Salva-se, porém, a dedicação do seu pessoal. Desde o director coronel João Marcellino, um homem cuja physionomia austera contrasta enormemente com o seu trato jovial e bondoso, aos seus auxiliares directos: os fiscaes major Jayme Ormindo e capitão Armando Uchôa, o ajudante capitão Hildebrando Sarmento, que é um verdadeiro dynamo que opera o milagre de mover dentro da ordem e da disciplina um pequeno exercito de 1.700 rapazes; o coronel João da Rocha Maia, director do ensino theorico; capitão Castro Junior, director da instrucção pratica, os instructores, os commandantes de companhia, isto sem falar no pessoal civil, numeroso e efficiente e cujo funccionario mais graduado é o dr. João Alves de Moura, sub-secretario, que tem a seu cargo um serviço complexo e dos mais valiosos.

E quem visita pela primeira vez o Collegio Militar e constata, pelo trabalho executado a dedicação dos officiaes que ali servem, instinctivamente conclue que o Exercito não é a *grande inutilidade* que muita gente erroneamente suppõe.

Quasi meio seculo de actividade incessante e proficua colloca o Collegio Militar num plano elevado no conceito publico. Fundado com o fim exclusivo de educar orphãos e filhos de militares, o referido educandario possue hoje, no seu effectivo, muito mais de dois terços de filhos de civis.

No seu trabalho immenso de formar homens uteis, o Collegio Militar forneceu 40 turmas de agrimensores num total de 1.770, isto de 1894 a 1934. Desses jovens, 1232 ingressaram na Escola Militar, 231 na Escola Naval e 307 nas diversas academias e escolas superiores.

Coronel João Marcellino, director do Collegio Militar

Dois instantaneos suggestivos — Um aspecto da instrucção dos alumnos do 1.º anno e um desfile dos athletas do 6.º anno. As duas photographias demonstram o estado physico dos alumnos quando ingressam e quando deixam o Collegio Militar

Dos que seguiram a carreira das armas alguns já galgaram o generalato no Exercito e o almirantado na Marinha. Dos que seguiram a vida civil, dois são embaixadores (Rodrigues Alves e Oswaldo Aranha), outros são professores, magistrados, industriaes, etc.

Capitão Castro Junior, director da Instrucção Pratica

AS INSTALLAÇÕES DO COLLEGIO

Desde a fundação funcciona o Collegio na antiga chacara dos condes de Mesquita, adquirida em 1889, ao barão de Itacurussá. Da primitiva installação só resta a casa senhorial, velha e linda residencia, que no Imperio foi centro de reunião da nobreza. E' uma mansão luxuosa e cheia de decorações feitas ha quasi um seculo. As diversas reformas e ampliações por que tem passado o Collegio têm respeitado a bella construcção, que serve actualmente de séde, da secretaria, gabinete do secretario, gabinete do director do ensino, estação radio-telegraphica, sala da congregação, salão nobre e no pavimento terreo arrecadação e alojamento de duas companhias de alumnos.

Com o correr dos tempos o Collegio Militar foi crescendo, foram construidos pavilhões e introduzidos melhoramentos que o tornaram o estabelecimento modelar que hoje vemos. E' verdade que, pelo elevado numero de alumnos, pois o seu effectivo está quasi duplicado, obras imprescindiveis deverão ser executadas dentro de pouco tempo, sob pena de fracassar todo o plano pedagogico que ali se desenvolve.

O NOVO REGULAMENTO DE ENSINO

No correr da visita palestramos com o coronel João da Rocha Maia, director do ensino theorico. E' elle um homem que encaneceu no magisterio, gosando da reputação de optimo professor.

Abordamos um assumpto que vem sendo discutido entre os paes e responsaveis de alumnos do Collegio Militar — o novo regulamento desse estabelecimento de ensino.

Fala-se que os alumnos antigos são prejudicados porque, tendo iniciado o curso na vigencia do regulamento de 1929, são obrigados a estudar disciplinas que não constavam daquelle regulamento. Pedimos ao coronel Rocha Maia que esclarecesse o que ha de positivo a respeito, tendo esse professor declarado: — "Não procedem os reparos nem as reclamações. O novo regulamento só é applicavel aos antigos alumnos nos pontos que os beneficiem. Os rapazes que vinham cursando o Collegio terminarão o curso no 6º anno, vigorando o curso complementar, de 2 annos, sómente para os alumnos que ingressarem este anno, que farão o curso nos moldes do regulamento de 1934.

"Tambem ouvi falar que ha descontentes com o augmento de uma para duas provas parciaes, a que estão sujeitos todos os alumnos, prosegue o coronel Rocha Maia. Ainda nesse ponto não ha razão para queixas porque a contagem dos pontos das provas parciaes beneficiam enormemente os alumnos e, basta que lhe diga que um rapaz que teve zéro em todas as sabbatinas e no concurso de agosto, estará approvado na materia, obtendo grão 8 no concurso de novembro. Pelo regulamento antigo elle não estaria approvado se não obtivesse, nas sabbatinas 24 pontos. O regulamento em vigor é o unico que, na sua execução, não trouxe balburdia no curso. Houve regulamento que, ao serem postos em vigor, alumnos de um anno passaram para outro e até turmas de determinado anno, alcançaram turmas de annos superiores. E' possivel que o regulamento tenha falhas e que só a pratica venha evidenciar. Em linhas geraes elle é muito bom, termina o coronel Rocha Maia.

Aspectos do Collegio Militar — Do alto: o pavilhão nacional e o estandarte do Collegio, um grupo de praticantes da esgrima, uma phase do match de football e um desfile de jogadores

Capitão Hildebrando Sarmento, ajudante

A EDUCAÇÃO PHYSICA

Para que as suas installações de educação physica sejam perfeitas, carece o Collegio Militar apenas de uma piscina e de um gymnasio, ambos já projectados e em vias de terem suas obras iniciadas.

O stadium "Capitão Miragaya" é o campo de educação physica e é dotado de todos os requisitos para ministrar instrucção physica e militar a 1.700 alumnos. Possue uma pista cujo desenvolvimento attinge cerca de 400 metros, com porticos "poutres", apparelhos diversos, campos de football, de tennis, basketball, vollex

ball, terreno para lançamentos, caixas de saltos. etc.

O Collegio Militar é Campeão Collegial de Athletismo.

O pessoal que ministra a educação physica e instrucção militar é o seguinte: capitão Joaquim Francisco de Castro Junior, director; capitão dr. Alberto Moore, chefe da secção medica de Educação Physica; 1º tenente Cyriaco Lopes Pereira Filho, chefe da secção de Educação Physica; 1º tenente Milton Fernandes de Mello, chefe da instrucção de Infantaria; 1º tenente João do Couto Ramos, chefe da secção de equitação; 1º tenente Djacyr Pires Ferreira, chefe da secção de esgrima; 1º tenente Annibal Thomaz Alves, chefe da secção de tiro e os 1ºs tenentes Celesio Braga e Caio Franco, instructores de infantaria. Esses officiaes são auxiliados por 20 monitores, sargentos, todos com o curso da Escola de Educação Physica do Exercito.

O alumno ao entrar no Collegio Militar é submettido a uma inspecção de saude e depois a um exame morpho-physiologico que visa a organização de grupamentos homogeneos onde recebe a educação physica, dosada segundo suas condições de saude, edade, desenvolvimento, adextramento, etc.

Mais tarde, depois de um regular periodo de trenamento, além daquelle exame de gabinete, é submettido a um exame pratico onde se verificam suas possibilidades physicas e seu grão de robustez, força, resistencia e agilidade. Neste momento os grupamentos são reajustados. O methodo adoptado é o oriundo da Escola de Joinville Le Pont, já soffrendo algumas adaptações ás nossas condições mesologicas.

O curso de educação physica vae do periodo pre-pubertario ao cyclo superior, tambem chamado athletico e o regimen de trabalho é precisamente adaptado aos diversos grãos da evolução physica dos alumnos.

A secção Medica de Educação Physica, base scientifica em que repousa toda a efficiencia dos trabalhos de educação physica é dirigida por um technico especializado de reconhecido valor — o capitão dr. Alberto Moore, coadjuvado por pessoal diplomado pela Escola de Educação Physica do Exercito. O registro da evolução physica dos alumnos é feito por meio de um fichario onde se lançam todas as medidas e observações que interessam ao instructor na confecção das lições.

Os alumnos anormaes, portadores de defeitos physicos ou de lesões organicas que os impossibilitem de tomar parte nos exercicios dos grupamentos normaes, são *poupados* e constituem turmas organizadas de accordo com estes mesmos defeitos. As diversas turmas de *poupados* estão assim organizadas:

a) — Desvio do septo. Hypertrophia das amigdalas. Polypos nasaes. Vegetação das adenoides.

b) — Varicocelli. Hernia inguinal d. ou e. Ectopia testicular. Hydrocele dupal.

c) — Fractura de peças osseas. Callo de fractura (no antebraço). Ankylose articular do cotovello.

d) — Assymetria thoraxica. Bacia larga e thorax estreito (typo afeminado). Atrophia do hemi-thorax. Paralysia dos extensores proprios do grande artelho. Augmento de musculatura do hemi-thorax.

e) — Debil cardiaco. Asthmatico. Asthenia geral.

f) — Obesos.

g) — Incapazes, que são dispensados até posterior exame.

ORGANIZAÇÃO DOS DIVERSOS EXERCICIOS

A secção de instrucção pratica no Collegio Militar comprehende: educação physica, infantaria, equitação e esgrima, que se desenvolve durante todo o curso.

A educação physica propriamente dita começa com a gymnastica de movimento e vae se desenvolvendo a proporção que o alumno vae ganhando robustez para então tomar parte nos jogos como basket-ball, volley-ball, athletismo, etc. A instrucção de infantaria, nos primeiros annos limita-se a simples exercicios de *ordem unida* para permittir as manobras das turmas nas diversas phases da actividade quotidiana. Aos alumnos do 5º anno é ministrada a instrucção de tiro para a acquisição da caderneta de reservista e uma instrucção de infantaria mais desenvolvida para este mesmo fim. O Collegio Militar tem um destacamento mixto composto de um batalhão de caçadores, uma companhia de cyclistas e um esquadrão de cavallaria.

A equitação sómente é permittida aos alumnos do 6º anno cujas condições physicas permittam a pratica de sports (2º grão do cyclo secundario). Consta de equitação corrente, equitação sportiva e exercicios de ordem unida no esquadrão de cavallaria do Destacamento Collegial.

A installação de equitação do Collegio Militar é perfeita. Possue boa cavalhada, picadeiro e uma bellissima "carrière".

A esgrima, tambem só praticada pelos alumnos mais desenvolvidos, como a equitação, dispõe de uma sala d'armas e todo o apparelhamento necessario.

Pela manhã, após o hasteamento da bandeira, assistido por todos os alumnos, cantando o Hymno Nacional, são formados os diversos grupamentos que se espalham pelos gramados amplos e bem tratados do stadium. E durante uma hora os monitores, assistidos pelos instructores e sempre á vista do director do Collegio, ministram gymnastica de movimento aos alumnos. E' interessante vêr-se a diversidade de physicos, rigorosamente seleccionados por tamanhos e robustez. Aqui é uma turma de meninos fraquinhos, typos de convalescentes, bracinhos finos, envergaduras frageis. Mais adeante, outra turma de gurys mais desempenados, um pouquinho maiores. A gradação é impeccavel até chegar aos rapazes do 6º anno, na sua maioria verdadeiros athletas com 17 ou 18 annos, ostentando bellas musculaturas, desempeno impeccavel e verdadeiros homens robustos.

Terminado o exercicio, ha um pequeno periodo de recreio, com uma enorme bola que é atirada ao meio do campo e manejada por centenas de meninos ao mesmo tempo, vendo-se correrias loucas, tombos, gritos até que o instructor dá o signal que indica a terminação do exercicio. A seguir o banho de chuveiro e a formatura para os trabalhos escolares.

PERCORRENDO AS INSTALLAÇÕES

Ao chegarmos ao Collegio e enquanto aguardavamos o director, coronel João Marcellino, apreciamos o hasteamento da bandeira. E' uma pratica introduzida pelo actual director, e não resta duvida, está condizente com a natureza do estabelecimento. Diariamente, ás 8 horas da manhã, o pavilhão nacional é hasteado deante da formatura geral dos alumnos e officiaes, cantando todos o hymno de Francisco Manoel.

Após a formatura chega o director e começamos então a visita, iniciada pelo edificio principal que percorremos, apreciando as bellas obras de arte representadas por decorações dos tectos e paredes, o antigo salão da capella e outras dependencias, todas muito bem conservadas.

E sempre acompanhados pelo director, pelo major Jayme Ormindo, fiscal, capitães Hildebrando Sarmento, Castro Junior, director da Instrucção Pratica, ajudante, dr. Alberto Moore, chefe do serviço medico da educação physica e pelo director do ensino theorico, coronel João da Rocha Maia, visitamos a lavanderia, cozinhas, banheiros, gabinetes de physica, chimica, historia natural e de desenho (este magnificamente montado), bibliotheca e dahi fomos ao mirante que domina o stadium "Capitão Miragaya", de onde assistimos o desfile do destacamento collegial, garboso e impeccavel na sua organização, parecendo até uma tropa de veteranos. O destacamento apresentou-se completo, com a sua companhia de cyclistas, batalhão de caçadores, esquadrão de cavallaria e ostentando a bandeira nacional e o estandarte do Collegio.

No stadium, em turmas e grupamentos, dirigidos por officiaes e monitores, quasi um milhar de alumnos, de todas as edades, entregava-se aos diversos exercicios physicos e jogos sportivos, fornecendo uma visão soberba de vigor e agilidade, correndo tudo na maior ordem e disciplina.

Do stadium fomos a "carrière", onde uma turma de 12 alumnos do 6º anno realizou magnifica exhibição de equitação sportiva, saltando obstaculos proprios e demonstrando efficiencia e *élan* de verdadeiros soldados da nobre arma.

Fomos depois á 5ª Companhia, a mais numerosa do Collegio, composta de alumnos externos. Percorremos as salas de aulas, installações modernas e amplas do pavilhão "Felisberto de Menezes". Commanda essa Companhia o capitão Berzelius Silveira, que a mantem integralmente alinhada.

Finalmente fomos ao pavilhão "Esperidião Rosas", novo e bello edificio onde estão alojados o dormitorio da 4ª Companhia e no pavimento terreo o refeitorio dos alumnos internos e o casino dos officiaes. Talvez por ser a construcção mais moderna, levada a cabo na gestão do venerando soldado que lhe dá o nome, o pavilhão "Esperidião Rosas" é a ultima palavra em construcção de tal natureza. E' sobrio, confortavel e de aspecto muito agradavel.

No correr da visita o coronel João Marcellino discorreu sobre a sua intenção de obter os recursos necessarios para o custeio de umas tantas obras imprescindiveis para o bom funccionamento de alguns serviços.

Antes de terminarmos a visita o director levou-nos ao casino dos officiaes onde nos foi servido um apperitivo.

E já passava do meio-dia quando deixamos o grande educandario, satisfeitos pelo que vimos e captivos pela gentileza do coronel João Marcellino e de seus esforçados auxiliares.

ROERICH E A CULTURA NEUTRA

(Continuação da 1ª pag.)

ch, comprehenderam "que ha algo que não deve ficar exposto aos estragos da devastação guerreira; algo que deve ser amado por todos porque é o amigo de todos; algo que não é possessão exclusiva de nenhum povo, de nenhuma raça, porque é para a vida civilisada uma benção e uma necessidade, como o são a luz e o sol para todo o ser vivente; algo que causa felicidade a todos e damnos a ninguem; algo que deve ser intangivel porque é reflexo da scentelha divina accendida na alma do homem; algo que podemos exprimir com uma só palavra — *cultura* — como indicativa dos progressos scientificos, artisticos, educativos, moraes e sociaes de todos os povos" — conforme accentuou, por occasião da assignatura do "Pacto," o dr. Ricardo Alfaro, plenipotenciario do Panamá.

COMO SE EMPREGA O DINHEIRO GANHO

Segundo uma recente informação da Liga Americana do Ocio, gastam-se annualmente, 4 bilhões de dollares em diversões e jogos.

Em brinquedos e bagatellas para creanças, despende-se annualmente, a somma de 75 milhões de dollares. Os adultos gastam em artigos de golf, tennis e outros jogos semelhantes, a modica quantia de 6 milhões de dollares. Em pelliculas photographicas, 25 milhões. Com a conservação de pistas e campos, 7 milhões, e com o cultivo de flores 2 milhões, e quinhentos mil.

O valor dos instrumentos de musica comprados, ascende, por anno, a 23 milhões de dollares, sendo a metade só em pianos.

A publicação de livros exige a importancia annual de 150 milhões. Em passaros e outros animaes domesticos, que são o encanto das donas de casa, gastam-se, por anno, 9 milhões de dollares, e na alimentação dos cachorros, 40.000.000!

Se se propuzesse a suppressão de taes despesas, quanta gente não se revoltaria!

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A *verminose*, não é apenas a consequencia da infestação de parasitos gastro-intestinaes, como admitte a escola tradicional. Na escola de Hahnemann a concepção de parasitismo suggere attributos ao meio parasitado, sem os quaes não será admissivel a verminose.

E' provavel que a escola detentora do officialismo medico, em sua restricta concepção da helminthiase, esteja com a razão. Nego-lhe, entretanto, o direito de achar-se com a bôa logica.

A preoccupação da escola allopathica é a expulsão dos vermes parasitos. Seu unico objectivo é alliviar o tubo gastro-intestinal da sobrecarga desses parasitos. Nessa escola a existencia de vermes no organismo é o sufficiente para firmar o diagnostico de *verminose* e exigir uma medicação que determine a expulsão desses parasitos.

Parece, a um superficial exame, haver bôa logica nesse raciocinio. Existem vermes, causadores da verminose, expellidos que sejam do tubo gastro-intestinal, estará curado o *doente*. Assim raciocina a escola tradicional.

Infelizmente, porém, os factos, não se apresentam com a simplicidade desse raciocinio. Muito differente é o que se observa no tratamento da helminthiase.

Mensalmente, as creanças *doentes de verminose*, ingerem os mais violentos vermifugos. Expellem abundante quantidade de vermes, sem, entretanto, jamais se extinguir o formidavel *stock* de parasitos que vivem em continua proliferação no tubo gastro-intestinal dessas creanças. Os parasitos se multiplicam e sua eliminação é, apenas, um palliativo, aliás momentaneo, attenuador de alguns dos symptomas da verminose. O *doente*, porém, proseguirá, do mesmo modo, sem reacção salutar, entregue á natural fraqueza de seu organismo, privado de defesa para reagir contra a infestação que assustadoramente se reproduz.

Aos vermifugos é attribuido o insuccesso. Surgem novos antiverminos, de nocivo poder toxico, lançados pelo industrialismo pharmaceutico, com o fim de reparar os insuccessos de outros. Os paes, orientados pela escola medica official, adquirem esses toxicos e, mesmo sem prescripção medica, administram a seus filhos, na inconsciencia do mal que lhes poderão causar, suppondo antes que muito bem lhes farão. Não raro fazem as creanças ingerir taes toxicos, sem uma cabal prova de se acharem infestadas. Uma supposição é ás vezes o sufficiente para que as creanças tomem o offensivo helminthifugo apesar da repulsa com que o recebem.

As consequencias de semelhante imprecaução têm sido, por vezes varias e multiplicadas formas, reveladas pela imprensa, em noticiarios necrologicos ou em rezenhas policiaes. Mas embora assim succeda, a fabricação de antiverminos cresce, justificando o augmento de consumo deste inconveniente e nocivo producto.

O problema allopathico da helminthiase está limitado á expulsão dos parasitos e á prophylaxia para cohibir sua infestação. Nenhuma importancia á escola medica tradicional merece o terreno onde proliferam os parasitos. Para essa escola, eliminados os vermes e feita a prophylaxia para evitar reinfestação, estará cabal e permanentemente solucionado o problema da cura da verminose.

A' escola de Hahnemann, entretanto, parece muito imperfeita e incompleta a resolução allopathica do problema da helminthiase. A escola homoeopathica se preoccupa, principalmente, com o *doente*, onde se encontra a causa originaria e não com os vermes que não passam de um attributo secundario.

Nenhum ser vivente, animal ou vegetal, prolifera em um meio improprio á sua multiplicação. O terreno, portanto onde se deverá realizar o "crescei e multiplicae-vos" tem que satisfazer ás as condições exigidas pela especie animal ou vegetal que nelle terá de desenvolver-se. Se o meio for improprio á vida do parasito, impossivel será sua multiplicação. E' necessario, pois, que o organismo se encontre em condições de offerecer bôa hospedagem, permittindo o parasitismo.

O cuidado principal não poderá ser, claro é, exclusivamente expellir os vermes e estabelecer a prophylaxia. A expulsão dos parasitos, com o emprego dos meios utilizados pela escola tradicional, é um problema irrializavel. Terá o mesmo resultado que arrancar *cyperus brasiliensis* (tiririca) num terreno onde medra. Sem cavar profundamente, remover e retirar todas as particulas de raizes, por menor que sejam não se conseguirá privar um terreno dessa cyperacea. Procedimento egual devemos ter para com os portadores de parasitos. E' necessario agir constitucionalmente sobre o organismo infestado, por meio de uma medicação de fundo, capaz de modificar essa constituição, tornal-a impropria á proliferação dos parasitos. E' assim que procede a Escola Homoeopathica. Selecciona o remedio de *individuação constitucional*. Será este que modificará o meio organico, provocando reacções que determinam um habitat improprio á multiplicação dos parasitos.

Vê, portanto, caro leitor, de lucida intelligencia e facil raciocinio, que o problema homoeopathico no tratamento da verminose é muito mais complexo e difficil do que a orientação seguida pela Escola Allopathica. Esta, além de deficiente na colheita das causas, não possue recursos para promover o tratamento constitucional exigido pelos organismos parasitados. Não possuindo uma lei para selecção do *individual remedio de cada caso*, vê-se forçada encarar o problema por dois aspectos, apenas, de seus elementos, desprezando mesmo o principal delles.

E' o doente, organismo reagindo á infestação, o principal. O parasito é secundario. E' o meio que modifica as condições proprias ou improprias á vida. Ha sêres vivos que só se multiplicam nas rochas descobertas, seu meio conveniente. Revestindo-as de uma camada de terra, onde se cultivam outros, aquelles não mais surgem á nova superficie. O meio se-lhes tornou inconveniente.

Sem optimas condições de vida para o parasitismo de sua especie, em determinado organismo, não ha verme que se possa multiplicar nesse terreno. Modificadas portanto, as condições do meio, favoraveis á verminose, os parasitos, sua causa material, abandonarão esse meio, eliminado assim essa secundaria causa. A reacção organica, promotora desta eliminação, determinará o restabelecimento do doente.

Raciocinando em torno do que vem de expor, verifica-se, como affirmei, a ausencia de logica na orientação seguida pela escola tradicional no tratamento da verminose.

A bôa logica aconselha afastar a causa material, agindo sobre a predisposição organica, causa fundamental.

E' admissivel, entretanto, que em casos de abundancia de entozoarios no tubo gastro-intestinal, em imminencia de comprometter a vida da creança, se lhe deverá administrar um medicamento capaz de promover a immediata expulsão dos parasitos adultos, occasionaes causadores da perturbação. Agir, em seguida, com um remedio de fundo, constitucional, o *individual psorico do doente*, em prolongado tratamento.

E' difficilima, realmente, bem sei disto, a sellecção do *individual remedio do caso*, pois cada *doente* terá seu remedio, inteiramente differente do remedio de outro qualquer parasitado. Mas, na medicina, os medicos se apaixonam pelos casos difficeis. O que é facil não desperta interesse. No estudo cuidadoso e consciente da Doutrina Hahnemanniana e sua formidavel Materia Medica, encontraremos, sempre, a solução dos problemas clinicos, por mais difficeis que nos pareçam ser.

A proposito de tal difficuldade, posso citar um recente caso occorrido em minha clinica.

O sr. F. S. residente em Campos, escreveu-me, relatando seu incommodo estado pathologico. Referiu que os intelligentes e sabios clinicos, aos quaes consultara, opinavam por uma intervenção cirurgica, unico meio capaz de restaurar-lhe a almejada saude. Desejava ouvir minha opinião.

Respondi ao sr. F. S. ser necessaria sua presença, afim de poder ajuizar convientemente de seu caso. Era preciso vel-o.

A 21 de julho ultimo fui procurado pelo referido sr. Descreveu-me seus soffrimentos. Disse-me que "ha 3 annos, mais ou menos, após um profundo incommodo moral, appareceu-lhe, nas margens do anus, um carocinho que suppurou, depois de haver comido um certo peixe; surgindo em seguida, um outro carocinho nas proximidades do primeiro. Passou a sentir dôres rheumaticas no joelho esquerdo. Manifestaram-se varizes nas pernas".

Examinei o doente, verificando tratar-se de duas fistulas. Eliminavam um pús amarellado, grumoso, levemente sanguineo. Fiz um longo interrogatorio, sufficiente para seleccionar o remedio de seu caso.

Em 24 de setembro, menos de dois mezes de uso da receita que lhe prescrevi, escreveu-me o sr. F. S., declarando-me que "se sentia muito melhor, não sendo mais incommodado, como era antes da consulta. Não mais era obrigado a andar com algodão no sitio referido e já havia desapparecido o rheumatismo do joelho esquerdo".

A difficuldade do caso, leitor illustre e intelligente, não me impediu de estudal-o com attenção, conscientemente cuidadosa. Encontrei na Materia Medica Homoeopathica o remedio da *individuação* do caso do sr. F. S., seleccionado de accordo com a sabia lei de cura, evidenciada por Samuel Hahnemann, o grande Mestre dos homoeopathas.

O tratamento de doentes portadores de fistulas no anus, em outra therapeutica, não encontrando recurso, appellam seus cultores para as intervenções cirurgicas, embora, sejam estas, em geral, de duvidoso successo.

Na Homoeopathia, seleccionado o remedio constitucional do caso, o *psorico individual do doente*, a cura não se fará esperar. O retardamento é, apenas, funcção da maior ou menor difficuldade encontrada pelo medico na *individuação* do caso. E' egualmente, o que acontece nos casos de verminose.

A helminthiase não resiste ás reacções organicas provocadas pelo medicamento constitucional, modificador do meio individual. Só a Homoeopathia, com sua lei de selecção do remedio, possue recurso para modificar o temperamento constitucional do doente, collocando-o em condições de optima resistencia physiologica, unica solução racional do problema da helminthiase.

O pavilhão que aqui se vê é o do Brasil, na Exposição de Bruxellas deste anno. Localisado á avenida Tilleul, perto da Praça Steens, faz uma figura digna do nosso paiz no grande certamen.

O estylo que predomina é o moderno. Chamemos moderno o que é racional. O estylo da época é logico e racional. A ter um nome ha de ser escolhido entre estes dois. Nota-se no conjuncto, onde os motivos se repetem, — porque na concepção moderna a idéia, mercadoria escassa no commercio do mundo, é tudo — o sabor architectonico para architectura ora fria e insossa, ora vibrante, arrojada, compõe-se a grande Exposição. E' esse cosmopolitismo de idéias que torna vivo e interessante o ambiente de um certamen em que as nações se fazem representar pela industria, pelo commercio e pela arte.

Domina na Exposição deste anno a construcção metallica como antes predominava nos "stands" o estuque. O esqueleto de madeira deu logar ao de aço, duradouro, facil de desmontar e leve.

O nosso pavilhão, como todos, com excepção de um, tem a estructura de aço. Apenas o grande Palacio da Exposição é que é de concreto armado. Custou mais de dois terços do que importaria se fosse metallico. A sua ossatura exigiu 2.500 toneladas de ferro, peso sensivelmente mais elevado do que o calculado para outros projectos com esqueleto de ferro. A ossatura homogenea de aço, é mais barata e, consome menos ferro do que a heterogenea, em que o concreto tambem funcciona como factor de resistencia. Eis um caso que deve merecer a attenção dos estudiosos. As obras recentemente feitas na Exposição de Bruxellas em ossatura metallica, não só vem provar economia como a rapidez do processo, com o qual se podem doravante erigir predios, tanto de caracter definitivo como provisorio.

O grande Palacio da Exposição, que lembra de alguma fórma certos monumentos asiaticos, grandes na base, pequenos no cimo, tem, como principal ornamento, o ambiente. A sua fachada reflecte-se majestosamente nas aguas calmas de um pequeno lago, desenhando, no espelho das aguas, quatro longas pilastras, encimadas por quatro estatuas symbolicas.

Quando, em 1922, fizemos a nossa Exposição, entre muitos predios de madeira armada e gesso, figuraram alguns de construcção definitiva. Estes, respeitando rigorosamente a uma linha architectonica, — como o Petit Trianon, em puro Luiz XVI, executado pela França que depois o presenteou á Academia de Letras; como o dos Estados Unidos, que mais tarde serviu para a séde de sua Embaixada, construido no genero colonial americano, com optimo acabamento em pedra; e o da Inglaterra, no seu estylo sobrio e majestoso, em seguida offerecido ao nosso governo que, para ali installar o Ministerio do Trabalho, pespegou-lhe ao lado uma architectura de remendo, caricaturada do edificio — não eram positivamente dos que realçam num certamen dessa natureza. Todavia, a sua presença dava a nota que o classico sempre empresta no fundo pittoresco. destacou-se pela sua architectura talhada á franceza, com muita esculptura e alguma concepção, o Palacio das Festas. Constituido, porém, em armação de madeira e gesso, está hoje quasi a cair. Deve durar até 1937. Calculado para uma existencia de 15 annos, tem resistido heroicamente desde 1922. Quando se construiu o acabamento foi objecto de cogitações, afim de se saber se seria definitivo ou provisorio. Decidiu-se

pelo provisorio por custar menos. Hoje, provavelmente, se lastima não se haver optado pelo definitivo. O que tem rendido como pavilhão principal da Feira de Amostras comportava o sacrificio na época. Naturalmente, entre uma e outra construcção o preço não seria de mais de dois terços. E agora, quanto custará uma obra de tal vulto, sabido que os dois terços de então ultrapassam hoje, pelo augmento da mão de obra e o custo dos materiaes, muito mais do dobro?

Não é de extranhar que muita gente ignore a nossa representação na Exposição de Bruxellas deste anno. Para muitos que a conhecem é ainda surpresa o pavilhão e a sua architectura, — qual symbolo do grão de cultura artistica de um povo — com que nos apresentámos ao certamen artistico industrial do mundo, ao lado da França, que imprimiu em sua architectura um cunho egypcio, grandioso e delicado, revelando um mundo novo na arte nova, ao lado da Italia, com a sua architectura cathedralesca sem janellas, onde as paredes rasgadas de baixo acima deixam coar a luz através do envidraçado artistico, regular e quasi monotono! No estylo de que falámos ha dessas singularidades paradoxaes: O monotono torna-se artistico e encantador. A representação da Italia mostra bem a Italia actual, forte, rija e audaciosa.

Quem projectou o pavilhão italiano? Architectos italianos: Libera e De Renzi.

Quem projectou o pavilhão que representa a cidade de Paris? Provavelmente um architecto francez: Azéma.

E agora, outra pergunta: quem projectou o nosso? Os architectos brasileiros teriam conhecimento de que o Brasil se faria representar com um pavilhão? Nenhum dos que conhecemos o sabia. Entretanto, o nosso paiz fez levantar no fim do eixo da principal avenida da Exposição, á direita da grande portada Astrid, junto a um minusculo pavilhão qualquer, o seu, cujo "cliché" aqui estampamos. Não teve architecto? E um filho sem pae? Tem pae, mas não é brasileiro. Chama-se A. Barrez, estando a obra sob a orientação technica do engenheiro P. Cloquet, algum parente do Cloquet, autor de um tratado de architectura, em 5 volumes, com que todo o architecto brasileiro orna a sua estante.

Foi essa novidade, desagradavel á classe dos architectos, que a revista "A casa" estampou na sua capa do mez findo, dando friamente o nome do architecto autor do projecto, que todos esperavam fosse nosso patricio.

Continuemos a falar da Exposição de Bruxellas e dos seus pavilhões. Nem tudo que ali se encontra é admiravel.

A falta de gosto campeia em toda a parte e pontilha de negro a alvura do bello. Emfim, a arte pura de um lado, de outro a symbolica e ainda a arte meditada, scientifica e perra. Como symbolo, Le Palais de la Vie Catholique Belge, é um monstrengo architectonico, caricatura de Santa Sophia, com as suas cupulas alongadas, ovoides e os seus pilones de chaminés de fabrica; tudo isso assentado sobre uma architectura de primeiro andar, como um incommodo accessorio. O pavilhão da Grã Bretanha, ainda mais afastado do grande recinto do que o nosso, perto da entrada pela avenida Coudriers, tem qualquer coisa de marca registrada que se vê no fundo dos chapéos "made in England." As columnas, pouco espaçadas e longas, dão ao pavilhão um cunho classico. O edificio é frio, tendo, não sei por que razão, como symbolo, quatro camellos deitados dois a dois sobre plinthos desproporcionados, que se encostam aos mastodonicos pilones que reforçam a concepção. Comparados ao homem, parecem camellos, mas deante da massa architectonica parecem formigões. O da Hollanda é um desastre. O seu pavilhão é uma grande torre quadrada, com relogio de quatro faces. Se tudo se resumisse nisso não havia nenhum mal, mas não, o architecto achou de lhe metter em cima jardineirasinha copo de leite em estylo "art noveau." Em baixo, no grande massiço de predio, uma varanda acanhada com columnas de tubo de ferro. Architectura de suburbio. A Italia, conforme falámos, apresenta coisas pasmosas, e, no meio das agigantadas linhas modernas, que espantam, o pavilhão que representa a cidade de Roma é uma amostra classica de superposição das ordens architectonicas reminiscencias talvez da Roma antiga. É feio, mas historico. A "Torre Innocenti" é uma maravilha.

Terminando: A Italia culmina nessa Exposição e a França brilha pela pureza e gosto artistico.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A DENTIÇÃO

(Continuação)

E' incontestavel, todavia, que a erupção dentaria produz um certo prurido na gengiva, que torna certas creanças, nervosas, um tanto inquietas.

Torna-se util dar, durante o alludido periodo, uma pequena dose de phosphato tricalcico, diariamente, com o fim de fornecer o material necessario a calcificação ossea de que a dentição é uma pequena parte.

Figuremos o nosso pequerrucho ja munido de todos os dentinhos de leite; quantos são os paes que levam em conta as medidas prophilacticas da carie ou procuram o dentista para reparar os damnos que a falta de hygiene da bocca de seus filhinhos causou?

Dizem todos: — Estes pódem se estragar: depois virão outros dentes definitivos — ignorando as funestas consequencias que para estes ultimos trará o desleixo dos primeiros.

A carie do dente de leite deve ser prevenida, por muitas razões; para evitar que se propague aos demais e se transmitta aos definitivos, já na sua origem, para afastar a miriade de microbios dos fócos de infecção, para evitar que bacillos achem porta de entrada para o organismo, inflamando os ganglios lateraes do pescoço.

O bom desenvolvimento e regular implantação dos dentes definitivos, é o principal fim que se visa com a conservação dos dentes de leite.

Facil é de prever que ás creancinhas não poderão ficar entregues aos cuidados de limpeza da boca; necessario é que a mãe ou ama, com um pedacinho de algodão, embebido numa solução alcalina, como seja bicabornato de sodio, assegure o asseio dos mesmos. Chegada a edade em que tem a intuição dos factos, mistér é ensinal-a a conservar sempre bem limpa a boca, bochechando com agua morna após as refeições e fazendo uso da escova, ao menos uma vez por dia.

Necessario é que a creança seja vigiada nesta pratica de hygiene; caso contrario não tardará o desleixo.

Não deve ser esquecido que o processo de calcificação do dente está subordinado ao trabalho da mastigação. Por isto, é recommendavel obrigar a creança a bem triturar os alimentos que dest'rte ficarão impregnados de saliva, a qual tem a seu cargo a primeira phase da digestão, que se opera na boca.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Regimen para uma creança de 5 mezes, para a qual ha escassez de leite de peito: mamadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas, o peito póde ser dado pela manhã e á noite. O peso de 6 kilos é pouco.

— O peso de 5.500 grs. para 3½ mezes é pouco. Havendo propensão para diarrhéa dê 150 grs. de "Eledon" (1½ medida para 150 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar).

— A causa da maioria da diarrhéa é a grippe. Nestes casos as evacuações são quase sempre esverdeadas, entremeadas de catarrho. Convem abolir o caldo de laranjas passageiramente. Banhos de sól, vida ao ar livre, fugir de pessoas grippadas. Toda a creança doente apresenta-se mais ou menos enfastiada.

— Uma creança de 2 annos e 5 mezes, deve almoçar, jantar, e comer frutas. Continue com o mesmo calcio. Banhos de sól, banho mais frio, vida ao ar livre.

— Um petiz de 2 mezes e 4 dias, que choraminga após as mamadas, acorda durante a noite e começa a apresentar prisão de ventre, seguramente está subalimentado. Deve-se neste caso dar logo após as mamadas, de cada vez, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Convém administrar tudo pela colher, para não habituar a creança a mamadeira, o que a faria abandonr o seio.

— O petiz de 5 mezes, sendo propenso a vomitar, póde tomar de 2 em 2 horas: 100 grs. de leite, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. O menor volume das mamadas fará diminuir os vomitos. A creança ficando melhor alimentada, ficará menos nervosa e inquieta.

— Para fazer expellir os vermes intestinaes póde-se dar Vermitex.

Uma creanpa de 19 mezes que apresenta diarrhéa, não deve comer passageiramente frutas, verduras e doces. Internamente pode-se dar carvão medicinal.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar uma carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº. 5 — 6º. andar, Rio.

Ha dores tão antigas que renunciar a ellas seria impossivel.

a V. Vila

*

O amor é um continuo acto de fé.

R. Roland

ABYSSINIA, ETHIOPIA E ERITHRÉA

A Abyssinia tirou seu nome da palavra arabe "habesch", que significa multidão.

O vocabulo ethiopia significa, etymologicamente "paiz da gente de rosto moreno". Os geographos da antiga Grecia chamavam Aithiopia a todas as terras povoadas pela raça negra nas proximidades do Egypto.

Em janeiro de 1890, a Italia baptisou com o nome de Erythréa a sua colonia da costa sudoéste do Mar Vermelho, chamado, na antiguidade, mar Erithreu, do grego "eruthros" que quer dizer vermelho.

CORREIO · FEMININO

NIETZSCHE, O GRANDE SOLITARIO

Homem algum, mais do que Frederico Nietzsche, viveu tão profundamente a vida, dentro de maior solidão. Qual as aguias que habitavam os altos cumes, habitou elle, sempre isolado, o seu mundo interior, povoado de augusta e arida belleza, mundo este ao qual outros homens — nem mesmo Wagner! — jamais puderam sair, mundo maravilhoso e triste, tragico e encantado ao mesmo tempo, do qual elle nunca quiz descer entre os mortaes. E ali, nos altos cumes vasios que qualquer outra presença, que nem o amor nem a amizade puderam attingir, encontrou elle a felicidade? Não, por certo, e nem podia encontrar a mentirosa linda que elle sabia não existir. Procurou porém, com toda a sêde de sua alma ardente, a outra mentirosa mais cruel ainda talvez, e quando julgou encontral-a, sossobrou na loucura! Tendo sido um genio, um eterno atormentado do Ideal, foi por isto mesmo, um grande soffredor.

Sobre a estranha personalidade de Nietzsche, sempre tão discutida, tão pouco comprehendida, escreve Eduardo Schuré; este outro grande peregrino do Ideal:

— "Frederico Nietzsche personifica o individualismo em seus ultimos excessos, mas com uma energia e uma certa grandeza que muito o eleva acima dos habituaes dilletantes do eu. Possue todos os defeitos do orgulho, mas tambem a sua qualidade suprema: o desprezo da popularidade. Conheceu a embriaguez da Solidão, mas bebeu-lhe tambem a amargura até a ultima gota."

Por certo, pouco deve ter importado ao genio o fel servido, se com esse fel elle poude comprar os momentos de extases que só os profundos talentos conhecem, extases este alto e sagrado, que só a deliciosa e amarga embriaguez da solidão póde dar e da qual nem todos pódem gosar.

Desprezando o mundo — porque bem o conhecia — Nietzsche teve um mundo maravilhoso, por elle creado e só por elle habitado, mundo este que elle sonhou partilhar com Wagner aquelle que elle elegera para amigo supremo, para irmão de alma. Sonho vão, como todos os pobres sonhos ideaes que fazemos na terra.

Wagner não quiz galgar com o companheiro os altos cumes solitarios que lhe pareceram por demais aridos.

Porque apezar da simplicidade divina de sua musica — que a mim sempre pareceu a propria negação da theoria amarga do materialismo — porque apezar de todo o mysticismo de *Parsifal* — Richard Wagner nunca viveu *pessoalmente* acima da vida. Separou extranhamente a Arte da realidade — não foi neste ponto o discipulo bem-amado de Liszt — e conservou-se sempre "humain, trop humain..."

"O caso de Nietzsche — escreve ainda Schuré — é a doença dominante das jovens gerações."

Agora, depois da guerra que bem mais moral do que materialmente abalou o mundo, o caso de Nietzsche é o proprio caso da humanidade.

Por toda a terra existe hoje uma trepidação de nervos, com anceio de almas, uma angustia de espiritos. Para que vivemos todos, a não ser os "simples" aos quaes foi promettido o reino dos céos, na espectativa torturante de um mysterio que se vae desvendar.

As verdades de hontem que davam paz e consolo, não mais nos bastam. E o que talvez nos desse hoje o consolo e paz, permaneceu na torturante angustia de uma eterna espectativa.

A vida póde ter sido outróra uma serena affirmação; hoje é uma interrogação dolorosa, a mais dolorosa de todas as interrogações!...

E' por isto que Frederico Nietzsche será sempre o grande amigo de todos os atormentados que desejaram encontrar o caminho certo em meio de tantas sendas que enganam, de todos os pobres torturados que "par delá le bien et le mal" aspiram por um pouco de luz a illuminar-lhes a estrada onde tão feridas ficam os pés e os corações...

Mas a verdade não é como a estrella do pastor que levou os magos ao berço daquelle que viéra salvar o mundo.

Assim como a felicidade, a verdade não é talvez mais do que um mitho e foge toda a vez que julgamos alcançal-a...

SYLVIA PATRICIA

PALESTRA FEMININA

SOBRE A FELICIDADE

Em "La Sagesse et la Destinée", o livro de Maurice Maeterlinck que é todo um evangelho de philosophia, escreve o pensador: "E' inutil falar de felicidade aos infelizes, para que elles aprendam a conhecel-a. Elles imaginam sempre que a felicidade é uma coisa extraordinaria e quasi inaccessivel".

Não é apenas inutil; é cruel e vão falar de ventura aos infelizes; tão cruel e tão vão como falar da côres a um cego ou tentar descrever-lhe a belleza dos céos, dos mares e das flores. O cego ha de sempre pensar que o mundo que elle não póde ver é infinitamente mais bello do que é realmente e o desgraçado imaginará que a felicidade que elle não possue, existe em verdade...

"Mas — continua Maeterlinck — se todos aquelles que se pódem crêr felizes, dissessem simplesmente os motivos de sua satisfação, veriamos que da tristeza para a alegria, nunca ha mais do que a differença de uma acceitação um pouco mais sorridente, um pouco mais esclarecida, para uma especie de servidão hostil e sombria; de uma interpretação estreita e obstinada para uma interpretação harmoniosa e larga.

E então os infelizes diriam:

— E' apenas isto?"

Sim. Talvez que a felicidade, aquella que se procura sempre e que nunca é encontrada, seja apenas isto: a comprehensão da não existencia da ventura, pelo menos tal como é geralmente sonhada e procurada pelos ingenuos humanos.

E os homens que vivem e morrem numa eterna sêde de verdade, a verdade profunda das coisas e da vida que é a vida terrena — tão longa e tão curta a um tempo — não chega para explicar — vivem e morrem, coitados, na dolorosa, constante busca da linda mentira de quem todos falam e ninguem vê: a Felicidade.

No entanto, os adultos riem ao ver uma creança gritar, chorar, estender os braços para o céo, pedindo que lhe dêm a lua ou uma estrella que lá no alto brilha mais que as outras!

E não será este, talvez, o eterno gesto pueril, absurdo e inutil que todos nós fazemos desde o berço até á sepultura?

"Possuimos em nosso coração elementos de felicidade" — escreve Maeterlinck ainda. Pena é que deante das circumstancias da vida, sejam quasi sempre inuteis ou inadaptaveis esses preciosos elementos! E o bom evangelista prosegue: "O mais feliz dos homens é aquelle que conhece melhor a sua felicidade; e aquelle que melhor a conhece é o que sabe mais profundamente que a felicidade só é separada da desventura por uma idéa alta, infatigavel, humana e corajosa".

Não quererá talvez dizer com isto Maurice Maeterlinck que esta idéa alta, infatigavel, humana, corajosa é justamente aquella que, piedosamente, acaba por nos convencer, para a felicidade nossa, de que a felicidade... não existe!

CLAUDIA

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Do rosal pensante

(VARGAS VILA)

Felizes os que morrem numa praia deserta, ouvindo o mar e contemplando o sol! esses não serão sepultados!

O tumulo tem isso de odioso; é sempre uma prisão; onde pois encontrar a Liberdade?

*

Se o homem não fosse um animal implacavelmente feroz, choraria sobre todos os berços e não teria sorrisos senão para os tumulos que se abrem.

*

Na mocidade, o coração é uma arvore florida, em cada ramo ha um ninho, e em cada ninho ha um gorgeio...

Na velhice, a arvore está secca, as flores tornaram-se em pó; voaram os passaros...

Sobre os galhos esqueleticos, estendidos para o céo como braços em desespero, não vibra uma asa, não se ouve um canto.

Só o gemido taciturno do Olvido vem pousar sobre ella... seu agoureiro pranto enche-a toda.

E seus olhos extacticos olham-nos tenazmente, vorazmente, como se já aspirasse em nós o odor da decomposição e da Morte; eis o nosso derradeiro amigo... aquelle cujo canto annuncia a noite maravilhosa e sem estrellas...

*

A natureza foi feita para consolar-nos de tudo quanto perdemos na vida; quando tudo nos falta, ella permanece; por isso a morte é bella porque é um regresso á natureza; o doce repouso nos braços daquella que não conhece a morte, e que não sabe morrer!

*

Os corações de dois inimigos, pódem um dia approximar-se e fundir-se num só, no acto da amizade... mas, os corações de dois amantes que hão deixado definitivamente de sel-o, não se unirão nunca mais...

Não ha deus que opere o milagre de unir os élos de uma cadeia partida, porque o unico odio que não morre, é aquelle que nasce de um grande amor.

*

A dor nos leva de étapa em étapa á insensibilidade; de tal maneira estamos habituados a vel-a seguindo os nossos passos, que se não a sentimos muito proxima, buscamol-a com os olhos, como que receiosos de perdel-a; e aos gritos chamamos a nossa dor!

Nada póde destruir a vida, nada póde desvial-a; e a morte não faz senão continual-a, no seio da materia, da qual, nossa vida, não foi mais do que um gesto inconsciente, perturbando o silencio do nada.

*

Só ha uma coisa semelhante á dor que sentimos por haver feito voluntariamente o mal; é o temor que nos assalta depois de havermos voluntariamente praticado o bem.

*

Porque ha tanta dor em executar as coisas que sonhamos?

Os olhos do sonho são os unicos dignos de pousar-se sobre as paisagens interiores de nossas vida; porque, ai! são os unicos puros!

*

Cada alma tem seu segredo, porque tem o seu passado; se o roubamos, morremos do nosso roubo; ignorar é o segredo do amor.

DA MINHA ESTANTE

Cigarra cantadeira

Por entre os ramos verdes da palmeira
ao vir a tarde, quando o dia findo,
a primeira cigarra annunciadeira
canta, annunciando do verão o vindo...

Se a tarde se illumina, então, fagueira,
em promessas de sol, cálida e linda
ella emitte o seu canto, alvissareira
estridula... gorgeia e canta ainda.

Assim como a cigarra na palmeira,
do rio junto ao crystallino veio
meu coração: cigarra cantadeira

Sinto sempre pulsando no meu seio
melioso, a cantar a vida inteira
por um dia de sol que nunca vem.

BEATRIZ BANDEIRA

*

A felicidade é talvez: — Nada!

*

A vida é uma continua renuncia.

Philosophias

(HYLDETH FAVILA)

Felicidade. Amor
andam sempre discordando...

São como duas creaturas
que não se pódem encontrar

Porque uma lembra a flôr,
se desfazendo em ternuras

e a outra, a noite chorando
pelos olhos do luar...
Uma nasceu da belleza,
serena, boa, innocente,
que veste de claridades
de bondade o coração...

A outra, da incerteza
que ri na alma da gente,
quando as estrellas magoadas
beijam o céo com exaltação...

Felicidade é a harmonia
que embala, que doira e enflora

A vida — simplicidade
sem odio, angustia ou temor.

Amor é a luz que irradia
de um sorriso bom que chora...
E' a canção da saudade
deslumbrando a propria Dor!

FEMINIDADES

O QUE SE USA

Blusas de linho branco montadas de mangas raglan; guarnição de botões, pinces na golla.

Blusa de crêpe marrocain e organza branca; entremeios de renda.

Blusa de crêpe da china guarnecida de petalas bordadas de uma renda bem estreita e trabalhadas de nervuras, nervuras cintando a blusa no talhe, festões da barra enfeitados de renda.

Tailleur com jaqeta de piqué branco sobre uma saia de lã quadriculada azul marinho e branco; jaqueta com largos reversos, bolsos nas costuras, pespontos.

Blusa de crêpe marrocain branco trabalhada de nervuras; renda bem estreita enfeitando as beiras.

* * *

Enfeitando vestidos, golla e mangas de piqué branco.

* * *

Os botões espalham-se pelas mangas, quadris e peito.

* * *

O plissé está muito em moda. Para saias ou apenas para guarnições.

* * *

Franzidos dão largura aos decotes e ás mangas. As saias que acompanham esta blusa são, geralmente, de pregas.

Meu amor

Sinto que hoje o quero muito mais
Do que hontem o quiz!
Que de loucuras eu serei capaz
Para vel-o feliz!

Eu quero ter a graça de trazel-o
Acorrentado a mim.
Ha de seguil-o sempre o meu desvelo
Pelo mundo sem fim!

Pudesse o meu amôr á sua vida,
Ser o ar que o sustem...
A crença, ou a ventura indefinida,
E o seu eterno bem!

Que um dia no conforto da saudade,
ao recordar-me depois...
Todo este tempo de felicidade
Que vivemos os dois...

E então o que será a minha vida,
A pena não descreve...
Um sonho, uma visão apparecida...
E tão doce!... E tão leve!...

REGINA BITTENCOURT

PARA A DONA DE CASA

RECEITAS

Para o queijo não endurecer, envolve-se em cambraia molhada com vinagre.

* * *

Quando se batem claras de ovos, junta-se-lhe um pouco de sal, afim de fazerem espuma mais espessa.

* * *

Os limões, sendo previamente espirmidos, espremem-se com mais facilidade.

* * *

Para partir pão em fatias, com uma certa regularidade, mergulha-se primeiro a faca em agua fervendo durante uns minutos, enxuga-se bem e rapidamente e depois é que se partem.

Pode-se abreviar o serviço, usando duas facas. Emquanto uma serve, mantem-se a outra dentro dagua.

* * *

O sabão que se gasta numa casa bem governada, tanto na cosinha, como para roupas, etc. deve ser bem secco. E' uma medida economica.

* * *

As moscas são inimigas das cosinheiras. Mas ha uma forma segura de afugental-as: esfregar com oleo de loureiro, exteriormente, os armarios e guarda-comidas, como já aconselhámos para as molduras dos quadros e dos espelhos.

* * *

As manchas de gordura esfregam-se com um trapo de flanella, embebido em benzina ou gazolina, até se evaporar.

A DESENHISTA DO ESPIRITO HUMILDE DAS RUAS

Por TERRA DE SENNA

Feira Livre — Desenho de Odelli Castello Branco

Amolador — Desenho de Odelli Castello Branco

No salão da Pró Arte a pintora Odelli Castello Branco expõe uma serie de desenhos, simples esboços, é verdade, mas onde a artista revela o seu prodigioso poder de observação.

A pintora Odelli Castello Branco, filha de Minas, timida e linda, conserva, como pintora, um pouco daquella adoravel sensibilidade mineira.

Sua arte guarda na placidez das suas linhas, ou na suavidade do seu colorido, aquelle tom religioso das velhas egrejas de Villa Rica, onde tudo é evocação. Nos seus interiores, como nos seus retratos, ha sempre uma nota romantica, bem caracteristica, que nos obriga a pensar com religiosidade em coisas emocionaes...

A vida agitada da cidade não a seduz, no terreno do personalismo.

Os cornetins da publicidade não conseguem atrahil-a ao seu convivio falso, aos seus galanteios enganadores.

Ella prefere, creio, ficar só, bem sozinha, estudando e trabalhando, sem alarde, como si o seu "atelier" fosse um claustro...

Mas seus olhos não se quietam. Elles, parecem viver uma vida propria. Vêm muito. Descobrem a alma dos que lha passam pela frente.

Numa rua, numa avenida, num café, lá estão os olhos da artista procurando um motivo de arte.

O sentimento puro do real, suppre a imaginação.

Não faltaria sem avidez á Artista uma intelligencia imaginativa, se ella quizesse crear.

Ella, porém, prefere interpretar. Mais amiga da Verdade. E na verdade, das suas "esquises" ella põe toda a sua arte, toda a sua sensibilidade de Mulher e de Artista.

* * *

Ha nos desenhos da pintora Odelli Castello Branco, a vida bôa e má das cidades.

Das suas ruas. Dos seus beccos. Das suas travessas pobres e das suas avenidas potentadas. Dos seus typos humildes.

Lá estão o peixeiro, a bahiana doceira — velha reliquia que vem resistindo heroicamente ás constantes remodelações da metropole — as mulheres lavadeiras, de enormes trouxas á cabeça, o carregador e esse classico "amolador" com a sua carroça e o seu gritante rebôlo...

Simples "esquises," sem duvida. Mas, os contornos a gente não o advinha, porque elles estão ainda na nossa retina.

Revive-os a artista. Revive-os com a propria alma desses bonecos que a gente não esquece nunca.

E ao vêr os traços incompletos de qualquer um dos desenhos de Odelli nós, que vivemos a vida agitada das cidades, que hombreamos, dia a dia, sol a sol, com os seus typos mais popularmente definidos, vamos recuperando, pouco a pouco, o corpo e a alma desses pobres diabos, mas Deuses Venturosos por haverem sido descobertos, no que possuem de bello e humano, pela sensibilidade da artista.

Esses typos de rua, tomam vulto de personagens de novella, porque ha nos seus traços indefinidos, mas não indecisos, movimento, acção, vida.

A Odelli dos Salões officiaes... Profundamente academica. O seu romantismo "made in Palmyra," posto em duras provas com as exigencias protocollares dos velhos mestres.

Seus retratos, comquanto marcassem a existencia de uma individualidade, resentiam-se da timidez do discipulo em frente ao cavallete que o professor examina com as seculares lentes de mestre-escola.

Hoje, entretanto, a pintora Odelli Castello Branco se nos afigura outra artista.

Seus bonecos têm todos o ar sadio dos authenticos typos de rua, que ella, a pintora, vê e estuda num relance, porque ella parece ter medo que os proprios bonecos se revoltem contra o despotismo do seu lapis e a cumplicidade passiva do seu pequeno "carnet."

Mas a artista vence o prélio, por fim.

De nada valem as barricadas do seu retrahimento. Sua visão é mais forte.

E os seus "typos" ahi estão, cada qual com a sua psychologia traçada largamente a carvão...

Vivem pela expressão dos seus movimentos.

Sua mascara, nada mais é que o rythmo das suas linhas geraes...

E qualquer um de nós sente na figura desenhada, o homem humilde, o trabalhador que nós encontramos todo o dia, na faina que lhe foi imposta pelo destino...

*

Odelli Castello Branco não expoz telas de grandes dimensões.

Sua "mostra" de Arte foi sómente de estudos, impressões rapidas, colhidas aqui e alli.

Mas ha, sem duvida, na quasi totalidade dessas "esquises" um admiravel sentido real da vida.

Não inquirimos a Artista da sinceridade desse "admiravel sentido real da vida."

Elle está bem patente em todos os seus trabalhos desse genero.

Valem taes desenhos como uma documentação da vida intima da cidade, que tem na pintora Odelli Castello Branco, uma interprete estudiosa e dedicada, dos seus typos de rua, dos typos que enchem com uma nota alacre e pittoresca a elegancia das praias, a tristeza das ruas aristocraticas, a alegria dos bairros distantes e a miseria dos morros...

SEGREDOS DE EVA

Como fazer as massagens

Massagem da testa. — Com tres dedos fazer da testa, subindo desde as sobrancelhas ao nascimento do cabello, succedendo uma mão a outra. Entre o segundo e terceiro dedo, esticar a pelle da testa; fazer com a outra mão pequenas massagens circulares.

* * *

Mais uma vez dizemos: para conservar a belleza e a mocidade, é indispensavel o uso de massagens. E estas devem ser feitas antes que as rugas invadam o rosto. Portanto, aos vinte annos e não aos quarenta.

* * *

Para o pé de gallinha. — Entre o segundo e terceiro dedo, separar bem o pé de gallinha e fazer umas vinte massagens circulares.

* * *

Parte inferior do olho. — Com dois dedos somente, fazer massagem na parte inferior da palpebra, indo da raiz do nariz até ao fim.

* * *

Canto dos labios. — Com dois dedos egualmente, apagar as rugas dos cantos dos labios, fazendo massagens desde o meio do labio superior até ao lado do inferior.

* * *

Queixo. — *Fazer* massagens no queixo e na parte inferior do queixo, partindo do meio do rosto para subir com um movimento lento até á orelha.

CHRONICAS REGIONAES

PONTE NOVA (*Minas Geraes*)

XIII

"Ponte Nova" — Vista geral da cidade cortada pelo Rio Piranga (vista aérea)

Ponte Nova é um dos ricos municipios da Zona da Matta, principalmente em culturas da canna de assucar, café e cereaes, com varias industrias, em franca prosperidade e com commercio, bastante movimentado.

Situada á 492 kilometros de altitude sobre o nivel do mar, na Bacia do Rio Doce e ás margens do Rio Piranga, dispondo, approximadamente, de 500 kilometros quadrados, de área servida pelas Estradas de Ferro Central do Brasil, e Leopoldina, esta fadada a ser, em não remoto futuro, um dos grandes emporios do Estado das Minas Geraes.

O seu historico, em grande parte, devido ao bello trabalho do dr. Manoel Ignacio Machado de Magalhães que, em dezembro de 1922 o concluiu, consta, mais ou menos do seguinte:

— Toda região dessa bacia fluvial do Brasil, esteve occupada por varias tribus indigenas, até os meados do seculo 18, dellas sobresahindo a dos Purys. Ainda nos primordios do seculo 18, era essa localidade, frequentemente procurada pelos, chamados, Indios Botocudos, da referida região: em justa busca do que era seu, das terras que, abusivamente, pelos que se reputavam civilizados, lhes foram roubadas.

Os occupantes das mesmas, muito amedrontados, como sempre succede á todos aquelles, que commettem crimes, reclamavam medidas energicas da Côrôa Portugueza, contra os referidos brasileiros natos, pelos mesmos, tidos, e havidos, como assaltantes, assassinos e indesejaveis.

O Principe Regente, D. João VI, attendendo-os, com a maior solicitude, ordenou toda sorte de perseguições, e morticinios contra os pobres indios, que foram executados á risca; como tambem foram as ordens, que Sua Alteza Real déra para a creação de capellas, em diversos pontos da Capitania das Minas Geraes, para adoração e veneração dos santos da sua devoção.

Contrastes psychicos de quem tudo quer, póde e manda. As terras assim usurpadas pelos colonos, de então, foram concedidas em sesmarias aos que, nellas se installassem; fazendo derrubadas, queimadas, plantações e edificações, para a devida formação de povoados, onde houvesse sempre uma egreja para a celebração dos officios divinos.

Das que foram concedidas, pouco antes dos meados do seculo 18, a que ficou conhecida, pela denominação de: Fazenda do Villela, á margem esquerda do Rio Piranga, foi, propriamente, a que deu inicio ao actual municipio de Ponte Nova, pelo povoado ali creado, como bem prova o tradicional cruzeiro de braúna parda, que ostentava a data de 1747, gravada a formão, em uma de suas faces, isso até o anno de 1898, quando o viu e, de perto, o examinou, o dr. Machado Magalhães, em terras da mesma Fazenda.

Em 1772, no alto da collina dos terrenos da sesmaria da Vargem, que iam do Rio Assú ao Rio Piranga, em local doado pelo Padre João do Monte Medeiros, foi construida a Capella de São Sebastião e Almas de Ponte Nova, precisamente, onde se acha, hoje, erecta a bella Matriz da cidade. Exactamente, nesse mesmo anno, foi construida, sobre o Rio Piranga, a ponte, que deu o nome ao povoado, de então: "Ponte Nova".

Mais tarde, o Padre Martins Chave e seu irmão o sargento-mór, Miguel, cederam para o patrimonio da parochia, a parte da sua Fazenda do Engenho, em que se acha, na actualidade, construido o bairro de Copacabana.

Bem assim, em terras da sesmaria de Dona Joaquina Ferreira, tambem cedidas, por seus donos, ao dito patrimonio, foi, posteriormente, installado o bairro das Palmeiras.

Aproveitando, eu, da opportunidade da citação desse bairro não se tornará demais, referir-me, embora de passagem, ao que consegui investigar no tocante á prehistoria dessa localidade do Estado das Minas Geraes: quando, no anno de 1931, ali, no alto do Morro do Pau do Alho, durante 3 dias consecutivos, fiz escavações, com os melhores resultados para a archeologia e para o Brasil. Sciente, no Rio, pelas noticias do vespertino "O Globo", de que, na supra citada localidade, estavam sendo encontrados cacos de ceramica rustica e alguns ossos, á proporção que avançavam os trabalhos de nivelamento do terreno, em que o "Palmeiras Foot Ball Club" installaria o seu campo; resolvi, immediatamente, conhecer de perto, das taes informações: o que fiz, dois dias depois, partindo da Estação Barão de Mauá, ás 8 horas da manhã e chegando á Ponte Nova, ás 10 horas da noite.

Na manhã, seguinte, procurei o Prefeito Municipal, coronel Cantidio Drumond, com uma carta de apresentação do meu collega e contemporaneo da Faculdade de São Paulo, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, obtendo logo as devidas facilidades, para agir, como melhor entendesse.

Com uma turma de 4 homens e um feitor, cortei, em varias direcções, o dito campo; observando sempre o methodo da abertura do sólo, em fórma de ponte, ou seja, uma valla, em recta, partindo della diversos ramaes, de cada lado; encontrando no segundo dia de trabalho uma urna funeraria com ossos humanos em seu interior, sendo esse da maior importancia, para o fim em questão. Trazida, com mais duas panellas e alguns cacos, que revelavam mais interesse, para o Rio, concertei-a, recolhendo-a logo ao "Museu Simoens da Silva" do Rio de Janeiro, de minha fundação e propriedade, já com mais de meio seculo de existencia, onde, com as demais peças encontradas, se acha em exposição.

E tal importancia revelou esse achado que, sobre elle escrevi a memoria scientifica "*An Ancient Indian Cemetery At Ponte Nova (Prehistory of Minas Geraes Brazil)*, para o que muito me auxiliou o meu saudoso e culto amigo, professor dr. Benjamin Baptista; fazendo, sobre ella, uma das minhas conferencias no Museu de La Plata (Republica Argentina), perante o "XXV Congresso Internacional de Americanistas", de 1932, em cujos annaes se acha inserta, no respectivo tomo II.

Quero crer que, em varios outros pontos desse municipio, muita cousa interessante, pôde ser encontrada, não só da extincta Tribu dos Purys, mas tambem das dos Chopotós, Camaraxós, Pojichás, Baruns Panhãmes e outras pelos illustres professores de archeologia dos museus do paiz.

Ultimando o que respeita, ainda, á sua historia; tenho a dizer que: depois da referida Capella de São Sebastião e Almas haver funccionado por mais de 30 annos e passado por varias reformas, nesse periodo de tempo, pela lei provincial de n°. 827, de 11 de junho de 1857, sanccionada pelo dr. Joaquim Delphim Ribeiro da Luz, Vice-Presidente da, então, Provincia, foi elevado o Povoado á Villa, que só em 26 de abril de 1863, foi definitivamente installada.

Muito pouco demorou, depois, para ser elevada de Villa a Cidade, o que se verificou pela lei n°. 1.390 de 30 de outubro de 1866, sanccionada pelo Conselheiro dr. Joaquim de Saldanha Marinho, presidente da Provincia das Minas Geraes, na occasião.

Finalmente, no anno de 1875, attingiu a categoria de Comarca, em que se acha, gozando de todas as suas prerogativas de direito.

Devo ainda dizer que: até o anno de 1772, todos os viandantes e tropas que transitavam entre os diversos pontos da Zona da Matta e Marianna e Ouro Preto faziam-na pela "ponte velha", como ficou appellidada, posteriormente; existente, então, no logar, denominado "Poço Grande" da Fazenda do Pontal, que pertenceu ao Barão desse nome, avô do autor do "Resumo Historico de Ponte Nova.

O panorama, que offerece a cidade, á quem á ella chega, principalmente, pelos trens da "Leopoldina Railway" é dos mais bellos e pittorescos.

Cortada, póde-se dizer, á meio, pelo Rio Piranga, o rio vermelho dos velhos indigenas, dalli, hoje, desapparecidos, ladeada por morros e collinas; cheia de casas, principalmente, entre a celebre Ponte Nova e a Ponte da Barrinha, tem o seu movimento urbano, mais intenso do que muitas outras da mesma região, algumas das quaes, já com mais elementos vitaes.

Os seus dados estatisticos, bem provam o allegado.

Quanto a sua população, até o mez de junho do corrente anno de 1935, se acha assim registrada:

Municipio: 70.900; Districto da Cidade: 22.844; Perimetro Urbano: 7.876 e, segundo o recenseamento feito pelo centro de saude, em 1932, o bairro de Palmeiras possuia, naquella época, 2.311.

O Registro Civil de: nascimentos, casamentos e obitos, nos tres mezes de abril, maio e junho de 1935, accusou para os primeiros: 111; para os segundos: 20 e, para os terceiros: 114; dando uma media mensal de 38 obitos para o Districto da cidade.

A capacidade dos mananciaes de Ponte Nova: e seus districtos Amparo da Serra, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Piedade, Urucania e Oratorios, no exercicio de 1931, em 24 horas, foi de: 2.744.000 litros.

"Ponte Nova" tem boa illuminação publica, electrica, bom serviço de remoção de lixo, e clima bastante ameno no Outomno, Inverno e Primavera.

O numero de casas até o fim do exercicio de 1931, era de: urbanas: 2.296 e ruraes: 2.346, num total de: 4.642 e em todo municipio era de: 12.826.

Quanto aos logradouros publicos urbanos, na mesma data, contam-se do seguinte: 7 avenidas, 23 ruas, 2 beccos, 1 travessa e 3 praças; e, destes, 11 calçados á parallelepipedos, 2 a alvenaria rustica, 2 a macadame, 20 a terra batida; 36 illuminados a electricidade, 17 com serviços de esgotos, 35 servidos de agua potavel, 3 ajardinados e 3 arborisados; tudo no exercicio de 1931.

Das suas varias estradas de rodagem, pela supra citada estatistica, 13 são de automoveis, com a largura de 4 a 5 metros em toda extensão, num percurso de 195 kilometros e meio, em terras, do municipio.

As suas culturas são: de café, canna de assucar, cereaes, e fumo e criações pastoris de: bovinos, suinos, caprinos e gallinaceos; havendo, no entretanto, em pequena escala: cavallares, muares e lanigeros.

Das suas industrias, avulta a do assucar, produzido pelas duas importantes usinas: "Anna Florencia", com um capital de 900:000$000, produzindo 125.000 saccos de 60 kilos, no valor de: 4.375 contos de réis e "Companhia Agricola Pontenovense", cujo capital é de: 400:000$000, produzindo, no referido exercicio, 5:869 saccos do mesmo peso, no valor de: 188 contos de réis.

O que quer dizer que o Municipio de Ponte Nova só em "assucar" produziu: 4.563 contos de réis, em 1931. Dentre os seus centros de instrucção, destacam-se: o "Gymnasio Dom Helvecio" edificado no alto de uma collina, contornado de arvoredo e gozando-se de esplendida vista panoramica.

E' seu director o culto e operoso conego dr. Trindade, autor de importantes obras sobre a historia ecclesiastica de Minas Geraes; e o "Grupo Escolar Antonio Martins", construido á rua Presidente Antonio Carlos, com grande frequencia de alumnos, de ambos os sexos.

A cidade dispõe, tambem, de um bom Matadouro Modelo, fundado pela firma — Cancella e Fonseca, mais tarde, transferido á Municipalidade.

Outra instituição digna de nota é o Asylo de Mendicidade, installado na Villa Centenario. Em outro ponto de elevação da cidade, se acha construido o grande "Hospital Nossa Senhora das Dôres", contendo as melhores installações, exigidas, na actualidade, pela sciencia; com todos os seus compartimentos muito bem arejados, com muita luz e abundancia de agua corrente, em quaesquer delles.

O melhor predio de hotel, de toda Zona da Matta, acha-se construido nessa cidade, no qual está installado o Hotel Gloria, com confortaveis dormitorios, com qualquer dos seus andares, agua corrente em todos elles, bons refeitorios, bar e salas para exposição dos mostruarios dos viajantes, bastante amplas e devidamente illuminadas.

Esse predio foi edificado pelo Coronel Cantidio Drumond, antes de assumir a Prefeitura do Municipio. Referindo-me ao illustre chefe de Ponte Nova, devo dizer, sem que isso, fazer-lhe favor, que, é Sua Senhoria, um grande administrador; homem dotado de encontradiça energia mental e vontade, extraordinariamente operoso e já, um tanto, desilludido da politica do paiz.

"Ponte Nova" Praça e Matriz

Uma vez por anno, o Coronel Cantidio Drumond, goza de ferias, passando os seus respectivos dias, nas mattas do alto Rio Doce, em caçadas de antas, veados, capivaras e, etc., sendo Sua Senhoria, excellente atirador.

Para tal fim, Sua Senhoria, organiza tudo, com a antecedencia precisa e consegue sempre exito com todos ellas.

Convida os seus amigos dos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, em sua maioria, homens de fortuna, nossas celebridades e, até mesmo, professores em varias dellas, fazendo-se acompanhar de camaradas, cozinheiros, guias e conductores dos cães, em grande numero de sua propriedade.

Em automoveis e autocaminhões, é feito o trajecto até os sitios escolhidos, onde são armadas as barracas de campanha e installado o seu quartel general, com os elementos que comsigo, conduz. Os pontos preferidos para os pousos, em geral, ficam á margem do referido Rio Doce, para cuja travessia, leva tambem canôas, barcos de borracha e lona.

Por occasião do seu regresso, Ponte Nova, vê desembarcar, dos taes caminhões, grande copia de bôas peças de caça. Como curiosidade, deixo aqui exposto o que observei ali, em meados do mez de setembro, do corrente anno, numa noite bastante escura, no bairro da Barrinha. Mantendo os costumes tradicionaes, tão em voga, nos tempos coloniaes por todo Estado, o elemento joven, dos filhos do Municipio, domiciliados na cidade e em seus arredores, são encorporado, em certa occasião, a esmolar para o custeio da celebre festança do "Divino Espirito Santo".

Grande parte dos componentes do ruidoso grupo, apresenta-se em publico, percorrendo os logradouros da cidade, caracterisado de Indio, e fazendo soar rusticos instrumentos, que muito attrahem, pela sua barulhenta musica, a attenção dos moradores dos mesmos.

Aos saltos, ás rodadas, ás curtas carreiras e aos muitos tregeitos, que todos elles fazem, junto de cada casa; para consecução do elemento indispensavel á sua festa predilecta, acompanhados dos chocalhos, tambores, réco-récos, pandeiros etc., chamam os assistentes dos mesmos de: "Dansa de Caboclos".

A que presenciei durante cerca de um quarto de hora, bem em frente á Villa Gumercindo, foi das mais interessantes, que já vi em todo Estado. Quer os homens, quer as mulheres, de pennachos de plumas de avestruz, á cabeça; de tiras de tecidos de variegadas côres, pelo corpo; de pretensos arcos e flechas, ás mãos, fizéram passes de grande habilidade e, alguns mesmos, de verdadeira acrobacia, mantendo-se todos descalço, sem excepção de um só, que fosse.

A poeira, que levantava do sólo, de todos os seus sapateados, pulos e arrasta pés, é que muito encommodava á quem assistia áquella tradicional dansa. Em Ponte Nova, fui encontrar, agora, em 1935, uma familia, em que, todos os seus membros são musicos, refiro-me ao de nome "Ferreira da Silva", chefiada pelo coronel Francisco José (sem ser, no entretanto, um outro Imperador da Austria e Rei da Hungria), e alto e estimado e provecto official do Registro Geral, desse municipio que, em substituição ao seu fallecido pae, vem sendo o regente da "Banda de Musica Pontenovense", já ha longo tempo, independente de haver organizado, com seus filhos, em sua propria residencia, uma orchestra, de instrumentos de cordas, que constitue uma das delicias do logar. Precisamente, ha quatro decennios, o mesmo encontrei, em Sete Lagoas, com a familia dos Fernandinos, cujo pae era o regente da banda local, onde grande numero dos musicos, era formado por seus filhos, genros, e sobrinhos. Tambem um seu irmão, formára uma perfeita orchestra, exclusivamente constituida pelo seus descendentes.

Com essa familia dava-se, ainda, mais uma circumstancia, bastante interessante, quasi todos os seus membros eram pintores.

O "Museu Simoens da Silva", do Rio de Janeiro, possue, em uma de suas vitrinas, desde aquella época, um prato com uma bella pintura á oleo, representando, "grandes tomates", feito por um dos jovens "Fernandinos".

Uma das propriedades agro-industriaes desse municipio, que mais impressionam á quem o percorre é a do "Pião", com extensissimas plantações de canna de assucar, todas de origem javaneza, refractaria no Brasil, á celebre praga, denominada "Mosaico". Pelo menos, seis qualidades distinctas, desse valioso producto agricola, podem ser vistas e estudadas ali: acreditando poder affirmar, que: o seu illustre superintendente, o nordestino senhor Borges, que, a tudo attende e por tudo se interessa, com a maior solicitude e o culto chimico, de nacionalidade philippina, formado nos Estados Unidos da America, na direcção do ultra moderno laboratorio de pesquizas, na mesma, installado; de certo, tudo farão para facilitar aos interessados, no assumpto, os meios mais adequados, de melhorarem, de anno para anno, as suas respectivas culturas; combatendo, com os indispensaveis elementos para o fim, aconselhados e, já em uso pelo mundo a fóra, o terrivel mal, que tamanhos prejuizos tem causado a industria assucareira, não só do Brasil, mas tambem, de outros paizes.

Ainda, no Pião, chamado, é agricultor e criador, dos mais antigos do Municipio, o coronel Augusto Mayrink, homem de indole muito conservadora, bastante philosopho, quasi que, vivendo, na actualidade, de suas rendas.

Tem esse fazendeiro a mania dos relogios antigos. Nunca menos de meia duzia das grandes e velhas pendulas, ou relogios de armario, tem Sua Senhoria, em sua casa quasi todos funccionando regularmente, afim de que, possa ouvir, com pequenos intervallos, um dos outro, todos elles darem horas.

Um pouco além do bairro de Copacabana, conheci, no anno de 1931, uma senhora, já de bastante edade e de boa fortuna, que fez-me uma interessantissima revelação, cercada de um certo sigillo, que, pela mesma forme, passo adeante, nesta chronica, aos leitores da mesma.

Visitando-a em sua fazenda, ás margens do Rio Piranga, á poucos kilometros do centro urbano, em companhia de um dos amaveis filhos do Prefeito Municipal, a boa senhora, depois de rereceber-me com o costumeiro carinho brasileiro e deixar-me ver os seus moveis antigos, contou-me, em voz baixa, o seguinte:

Ha tempos, apparecera em sua casa um senhor, que, em nome do Vigario, lhe solicitára um pouco de prata antiga, para fazer, com ella, um grande resplendor para a veneravel imgem do Padroeiro da Matriz.

Depois de bem inteirar-se do assumpto, juntou uma grande concha para sopa, varias colheres e garfos, de antiga prata portugueza, que foram de seus paes e mandou, por portador de sua confiança, entregar á quem lhe enviára o respectivo pedido (*Vem agora a parte, que envolve o segredo*) — Continuando disse-me a boa senhora:

— "Tempos depois, fui ver o tal resplendor".

— "Qual não foi a minha surpresa"?

— "Imaginei encontrar, na cabeça da imagem, uma peça, que representasse a quantidade do metal, para tal fim, offerecido". — "Qual nada, era uma peça, tal desses tamanho, (fechando os seus dedos pollegar e index um no outro).

E ainda, explicou-me o meu bom companheiro na tal visita que: a peça em questão, só era usada nos dias de festa, estando sempre, nos demais dias, acautelada nas mãos dos existentes em toda parte. E que a tal visita, éra a que sempre se achava em uso na referida imagem.

Referindo-me á Matriz, que veio substituir, galhardamente, a velha e tradicional capella de São Sebastião e Almas de Ponte Nova, devo dizer que: — Não só é um dos lindos templos catholicos modernos do Estado das Minas Geraes, senão construido em um dos mais elevados e centraes pontos da cidade. A sua fachada, com duas lindas torres, terminadas em elegantes minaretes e suas tres portas, obedecendo tudo, mais ou menos, ao estylo gothico, permitte logo, ajuizar-se do seu interior. Muito amplo, illuminado por varios *vitraux*, em volta, contendo diversos altares; todos modernos, bom pulpito e côro espaçoso, fica aberta diariamente, de sól a sól.

E' seu vigario o sympathico e estimado Padre Antonio Carlos, illustre sacerdote, que, de certo, com algum tempo mais, virá a ser um dos preclaros arcebispos mineiros; taes a sua personalidade e a sua cultura theologica.

A, chamada, Praça da Matriz, que lhe fica bem em frente, é arborisada ao centro, por secções, todas em recta, a partir da porta central da referida egreja. As duas primeiras, são circulares e a terceira ou ultima, elliptica. Em torno dos gramados, que adornam as arvores e os arbustos, se acham os passeios cimentados, contendo, de espaço a espaço, confortaveis bancos de ferro e madeira. Dessa praça parte a principal avenida da cidade, onde se acha installado o cinema, unico ponto de diversão publica da localidade. Centros familiares de bailes, concertos, e jogos carteados, existem, dois, o Automovel Club, e o Club Democratico.

Visitei o primeiro delles, que havia sido, recentemente decorado, pelo pintor russo Waldemar Levit, para os festejos carnavalescos, que ficou como o sonho das mil e uma noites.

Na saida desse club, o sr. Levit fez, em poucos minutos, o meu retrato, á lapis-carvão, offerecendo-me, em seguida esse seu trabalho, que já se acha em meu museu, devidamente emmoldurado.

SIMOENS DA SILVA

"Ponte Nova" — Vista parcial da cidade

PINTORA ALAGOANA

Miriam Fernandes Lima, talentosa pintora alagoana, acaba de expôr com successo, lindos quadros, numa Exposição do Lyceu de Artes e Officios, tendo recebido a visita dos seus professores Carlos Oswald, Brócas, Chambeland, Rodolpho Amoêdo e Raul Pederneiras, que se congratularam com o seu valor artistico e capacidade de trabalho.

Cooperativismo e credito agricola

Por ***EDUARDO FRIEIRO***

Acaba de sair em um nutrido volume de mais de quinhentas paginas, in 8°, a terceira edição, refundida e ampliada, da obra do dr. Fabio Luz Filho, *"Cooperativismo e Credito Agricola,"* livro da maior solidez e dos que mais interessam ao nosso desenvolvimento e civilisação.

A obra é largamente conhecida e sobre o seu indiscutivel merecimento já se pronunciaram muitos entendidos na materia, com os mais justos louvores.

A terceira edição, a que attingiu em breve tempo, notavel para uma publicação de limitado ambito de leitores, bem demonstra o alto apreço em que é tida. Vantajosamente conhecido é tambem o nome do autor. Grande autoridade em assumptos de cooperativismo, o dr. Fabio Luz Filho é um especialista lucido, culto e experimentado cuja grande competencia nesse particular, adquirida em muitos annos de estudos e labor, tem sido proclamada, dentro e fóra do paiz, por quantos se interessam mais de perto pela divulgação do alludido systema economico. Com o seu nome correm impressos numerosos trabalhos, que constituem o melhor da bibliographia brasileira acerca da doutrina e propaganda das idéas cooperativistas.

Não ha em nossa terra promotor mais enthusiasta do movimento cooperativo, considerada a cooperação como uma actividade economica livre do povo, no sentido em que a definia Mazzini: "une association libre, volontaire, organique entre hommes qui se connaisent, s'aiment et se respecten l'un l'autre, association qui n'est pas contrainte, pas imposée par autorité gouvernante."

Com ardor e fé de religionario, vem o illustre publicista patricio pelejando em prol de suas idéas, pela acção e pela palavra, através do livro, da imprensa e da tribuna de conferencias, em actos publicos e associativos. A dozena de trabalhos que leva publicados constitue um esplendido indice da intelligencia e da operosidade empregada neste sentido.

O livro *"Cooperativismo e Credito Agricola"* expõe o assumpto em fórma clara, minudente, completa. Esgota-o, positivamente.

A doutrina cooperativista é examinada e explanada em sua pureza. Além da parte doutrinaria, desenvolvida com perfeito conhecimento de causa, pois o autor é um abalizado especialista no assumpto, encontra-se no texto um acervo consideravel de ensinamentos praticos indispensaveis a quantos queiram enfronhar-se na materia. Tudo ahi é esclarecido por meio de pertinentes e acertados commentarios criticos. Os assumptos de caracter juridico têm o desenvolvimento que merecem, assim como os *bancos populares* e as *caixas ruraes*, etc., figurando no texto as mais recentes leis sobre cooperativas, syndicatos e consorcios, assim como noções acerca das multiplas fórmas de cooperativas e sua apreciação critica.

Releva notar que o livro tem ainda um merito nada pequeno, que lhe augmenta a virtude da leitura: o de estar escripto por quem conhece multissimo bem a sua lingua e domina perfeitamente o instrumento de prosador. Filho de emminente escriptor, o dr. Fabio Luz Filho escreve com penna segura, brilhante e desenvolta, o que torna efficaz em summo grão a propaganda de suas idéas solidaristas. Quem queira inteirar-se do que é o cooperativismo e o credito agricola, ahi tem o livro de que precisa: livro que informará e orientará com o mais precioso dos guias.

Com nitidez, com minucia, com força de convicção, defende o autor, como diz, "principios universalmente adoptados, sem olhar a pessoas, collocando as idéas acima dos homens e dos espelhos." Nisto, declara, segue o exemplo luminoso de Fabio Luz, intemerato propagador de doutrinas que buscam assegurar a solidariedade e a paz entre os homens e os povos.

O AVIÃO FANTASMA

(LENDA DOS AFFONSOS)

(ILLUSTRAÇÃO DO AUTOR)

(Illustração do autor)

Socêgo... Solidão... A madrugada
Deserta, fria, intérmina e estrellada!...
O silencio nostalgico, profundo!...
Ao longe, estaca o vulto azul da serra!..
Numa caricia envolve toda a terra
O luar mais bonito deste mundo!...

O Campo dos Affonsos dorme... Errante
A lua no infinito, vae rondando
Um céo maravilhoso, deslumbrante!
A sonharem, talvez, lindos sonhares,
Os aviões parecem dormitando
Na penumbra dormente, dos "hangares"!

De repente resôa, vago e incerto,
O ruido de um motor!... Agora perto!
Rasgando o tenue manto da neblina,
Fantastico avião, branco, apparece!
Plana, e depois, serenamente, desce,
Deslisando de manso na campina...

E' o avião fantasma!... Nunca o viste
Por uma noite, assim, gélida e triste,
Pairando, solitario, na amplidão?
Pois nessas noites, enluaradas, calmas,
Elle anda, errante, transportando as [almas,
Dos que morreram pela aviação!

Eil-o que "vôla" e finalmente pára!...
E do seu bordo, um cantico dolente
Vem surprehender a madrugada clara!...
E' o saltério dos martyres! Ouvindo-o
Tudo emmudece religiosamente
E o luar é mais alvo e o céo mais lindo!

Ao som da melodia que fluctua,
Extasia, encantada, a propria lua,
Escutando esse antifona do além!...
O vento geme! A madrugada é fria!
E na luz do luar vaga a harmonia
De um plangente nocturno de Chopin!...

— "Aviação! Aviação que tanto amámos!
Sonho resplandecente que sonhámos!
Ouve esta nossa immorredoura voz!
A morte nos ceifou! — Que morte [bella!...
Mas ella que em nossas almas se revela
Este amôr immortal de todos nós!...

Quantas vezes comtigo, nós seguimos
Pelo infinito azul, dia após dia,
Desde o instante glorioso em que par- [timos?!
E nas manhãs de sol e de esplendores,
Cantamos hymnos, plenos de alegria,
Na cadencia vibrante dos motores!...

Por tua gloria, nossa mesma gloria,
Deixando na outra vida, transitoria
Da juventude, o sol primaveril,
Partimos um por um á immensidade,
Sorrindo cheios de felicidade
Ao morrer pelas azas do Brasil!" —

Finda-se a melodia! A madrugada
Deserta e fria é intérmina e estrellada!..
O vento canta salmos e responsos!...
E no seu somno, agora mais profundo,
Sob o luar mais bonito deste mundo,
Dorme tranquillo o Campo dos Affonsos!..

Campo dos Affonsos.

NELSON DE ARAUJO LIMA

"NA ESTRADA, AO SOL"

Aquillo que alem avistas, é perfidia!

Coelho Netto

(ARCHIMEDES DA MATTA)

Manhã esplendida de finados. Na estrada, ao sol, um mendigo envelhecido, olha a turba que passa a caminho do cemiterio. De quando em quando sorri com amarga ironia e monologa. Das sebes dos caminhos vem o cheiro sensual das magnolias. Chiam cigarras.

O mendigo, ironicamente, olhando a turba que passa com ramalhetes de flores:

Bemdito o dia de finados
Em que os defuntos são lembrados!
Dia dos mortos tão queridos!
Mortos! não sois hoje esquecidos!
Bemdicto sejas, triste dia
Em que se aguça a hypocrisia!

(Olhando uma viuva que leva flôres):

Flôres ao morto?!... Que memoria!
A sua historia é a mesma historia!
Não ha um anno que "elle" é morto
E ella precisa de conforto!
Se fosse pobre como Job
Era-lhe amarga a vida só!
Mas não: é rica e sensual!
A vida só, lhe fica mal!
E o morto bom e tão amado?
Deixal-o em paz, bem sepultado!

Passa um homem que leva, pela mão, um menino. Ambos estão vestidos de dó e levam umas poucas saudades e cravos.

(O mendigo, balouçando a cabeça embranquecida, duvidosamente):

Tu vaes chorar tua mulher
Ou vaes chorar outra qualquer?!
Que sei? suspeito! a vida é má!
E o mal na vida reinará!
Talvez no mundo ella te fosse
Uma existencia agri-doce!
Talvez aquella "sensitiva"
Sempre te trouxe em roda-viva!
Talvez te fosse um duro cardo
Um empecilho, um grande fardo!
E talvez fosse muito bôa
E tu, a mancha que ennodôa!
Bemdicto o dia de finados
Em que os defuntos são lembrados!

Vendo uma viuva moça ainda, loira como o trigo, de braço com um joven. Ambos levam flores e sorriem discretamente de quando em quando:

O mendigo:

Que bom se ter um refrigerio
Quando se vae ao cemiterio!
Como vão bem os dois tratantes!
Quem sabe até se são amantes!
E alma do morto — se a alma existe —
Se era de um triste, ora é mais triste!
Ver a mulher, toda de luto,
Ao lado de um substituto!
Bemdicto sejas triste dia
Em que se aguça a hypocrisia!

Passam rapazes e moças, de luto, tagarelando e rindo como se fossem para uma festa.

(O mendigo, textual):

Juro por Deus! Juro por Deus!
Vão já chorar na tumba os seus!
"Morreu-nos mãe! Morreu-nos pae!
Que triste sina! Irmãos, chorae!"
Mas o dinheiro, o seu dinheiro
Guarda-o contente cada herdeiro!
E fossem vivos, — que tristeza! —
Nunca teriam tal riqueza!
Bemdicta a morte que consola
Que dá saude e dá esmola!
Bemdicto sejas triste dia
Em que se aguça a hypocrisia!

Passa uma pobre velha, com uma pequena corôa de lirios, em cujas fitas se lêm: "A meu querido filho, saudades eternas de sua mãe".

(O mendigo, lagrimas nos olhos, enternecido):

Imagem do soffrer! ó symbolo da dôr!
Leio no coração o vosso immenso amor!
Não precisae levar a corôa de lirios
Porque sempre trazeis, comvosco, a dos [martyrios!
As palavras que são gravadas nestas [fitas
Vós as trazeis, ó mãe, no vosso peito [escriptas!

(Numa interrogação crescente):

O filho, quem lhe foi? soldado? rei? [ladrão?
Não foi pobre nem rei: — foi o seu [coração!
Foi carne do seu corpo e sangue do seu [sangue!
Aquelle por quem chora o coração exangue

(Meditando, numa tristeza lenta):

Amor de mãe! amor de mãe! eu sei!
[— Amor
Eternamente affeito a supportar a Dor!
Amor de mãe! amor de mãe! eu sei,
[eu sei:
Amor que deste amor eu nunca mais [terei!
Candeia sacrosanta e meiga que allumia
Nossos passos na Vida até o ultimo dia!
Rouxinoleio terno, encantador e doce
Que a Vida faz amar... como se bôa [fosse!...

(Numa lagrima):

Quando na Vida amarga eu muitas vezes [penso,
Sinto por ti, ó mãe, um reconforto im- [menso!
Um reconforto disse, um grande recon- [forto
Para minh'alma triste e para um peito [morto!
Que a Vida para mim sempre me foi [um travo
Que até hoje tortura o meu viver es- [cravo!

(Subitamente, como se querendo lembrar):

Amei? que sei de amor? amar, é ter [cingida
Uma esperança noutra, a Vida noutra [Vida?
E' sentir, dentro d'alma, uma attra- [ção immensa,
Forte como a Razão ou como a luz da [Crença?
E' ser Direito, é ser Vontade, é ser In- [tento,
E' ter, unido, em um, o mesmo Pensa- [mento?
E' ser o mesmo tronco em que, no mes- [mo amor,
Sente-se o agudo espinho ou o aroma da [flor?
Sentir, indifferente, o rir da Primavera
Ou a colera atroz da Tempestade féra?
Amor é a communhão sentir de toda [Vida?

(Numa tristeza desconsoladora:)

Então, pobre de mim! eu nunca amei [na Vida!

(Como que se corrigindo:)

Porém, eu nunca amei porque, na Vida [inteira,
Eu procurei, em vão, uma alma compa- [nheira
Desta minh'alma triste... e nunca a [pude achar!

(Num sentimento:)

Como é triste viver sem se poder amar!
Andei terras bem longe, em busca de um [amor,
Mas neste mundo mão só encontrei a [dor!
E hoje, que lucrei desta existencia [touca!

(Com desanimo:)

De neve um aranhol que esta cabeça [touca!
E' por isso que a Vida é para mim bem [triste,
Porque o bem que sonhei, este bem não [existe!

(Num lamento, como que arrependido, pensando macular uma memoria:)

Minha mãe! minha mãe! o teu divino [amor
E' o mais santo de tudo que no mundo [fôr!
Amor, cheio de unção! amor, que até [parece,
Que por elle se fez a mais divina prece!

(Retirando-se, pesaroso, em sentido opposto ao do cemiterio:)

De minha mãe o puro Amor
E' lenitivo á minha dôr!
Calquei da Vida o infame lôdo,
Busquei bem fundo o seu segredo,
E como um triste rhapsodo,
Ou um descrente citharedo,
Vi que até hoje a Vida é egual
A' ponta aguda de um punhal!

Pára um momento e olha para trás, contemplando a multidão, depois desapparece, ao longe.

E a turba continua passando na estrada, ao sol, sob o céo azul, muito azul, profundamente azul...

CRYPTOGRAMMAS

(ARMANDO JULIO WALSH)

VI

SOLUÇÕES: Problema n. 6: "RAIA, SANGUINEA E FRESCA, A MADRUGADA" — CHAVE: nada hpeyyanzo a aaeuao odoocaaubz. Problema n. 7: "SEM SOFFRIMENTO, A GLORIA NÃO SE ALCANÇA" — CHAVE: JDA XLGFVXF KEOO OVOECJO AAA TAEBZRAJH.

SOLUCIONISTAS: O. Maia, Alliancista, Néo, Tucum, Duce, Yvone, Malva, Campista, Pardal, Frias, Ferreirinha e Susie.

PROBLEMA N. 8

No alto da carta a lettra recommenda.

CONCEITO: Verso de Rosalina Coelho Lisbôa.

PROBLEMA N. 9

Verei Fernando em mais altas comedias.

CONCEITO: Verso de Vicente de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

O. K. — Houve omissão de um r em "brancor". Aliás foi isso por conta da revisão. O verso, por completo, é: "Espumando o brancor das nebulosas..." Está, portanto, certa a sua solução, mas faltaram as "chaves" dos problemas 6 e 7.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 445

de J. Valladão Monteiro

Brancas: R3T, D2R, B2B = 3 peças.

Pretas: R4T, P2C = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 445

(Hespanhola)

Brancas: Jewtifejew versus pretas: Gregory:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3T; 4 — B4TD, C3BR; 5 — C3BD, B2R; 6 — 0-0, P4CD; 7 — B3CD, P3D; 8 — P4TD, P5CD; 9 — C5D, 0-0; 10 — P4D, T1CD; 11 — D3D, PxP; 12 — CxP, C4R; 13 — D2R, P4BD; 14 — C5BR, CxC; 15 — BxC, B3BR; 16 — T1D, BxC; 17 — PxB, T3C; 18 — P5TD, T4C; 19 — P4BR, C2D; 20 — B4BD, TxP; 21 — TxT, DxT; 22 — TxP, B5D xeq.; 23 — R1B, D8T; 24 — D1D, C1C; 25 — D1R, P3TR; 26 — P4CR, BxPC; 27 — BxB, DxB; 28 — D4R, D8T, xeq.; 29 — R2B, D5T; 30 — P6B!, C2D; 31 — T6T!, CxP; 32 — TxC!, PxT; 33 — D6C xeq., R1T; 34 — DxP xeq., R1C; 35 — B3D. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 444:

D. 2BR

Enviaram solução exacta do problema n. 444: Otto Raulino, Emmanuel Torres, Augusto Beck, Gabriel Niklaus, Epaminondas de Magalhães, Commandante Dez, Torres II, Octavio van Erven (Vassouras), Levy Lobato (Bello Horizonte), Margarido Paiva, Christovão de Albuquerque, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, João Fogaça (Granja Santa Helena, Mendes), Fernando Theophilo (Bello Horizonte, 444), Lorgio Ayres Pinto 444

Correio ... infantil

OS VELHOS CONTOS REPRESENTADOS

A GATA BORRALHEIRA

Para Norminha e Regina Coeli representarem quando eu for visital-as

PERSONAGENS

Gata Borralheira
Delia / Zelia — irmã da Gata Borralheira
A madrinha fada
O Principe
Dois fidalgos
OUTROS CAVALHEIROS E OUTRAS DAMAS

..SCENA I: *A cozinha:*
Delia e Zelia estão vestidas de baile remirando-se em espelhos de mão.

DELIA
Vamos nós duas dansar
E no baile nos prosar!

ZELIA
Eu não esperava nada
Pelo rei ser convidada!

DELIA
Você não vê que está linda?!
Que tal se o filho do rei
Dansar comnosco? Honra in- [finda!...

ZELIA
Si elle nos tira eu não sei!
Mas, convidou gente bôa...
Não ficaremos atôa!

DELIA
Isso não! Duques, marquezes!...
Vamos dansar muitas vezes!

GATA BORRALHEIRA APPARECE A' PORTA)

ZELIA
Ah! Borralheira, afinal!...
Olha bem! Diga, que tal?

DELIA
— Sim... que tal nosso vestido?
Nessa riqueza,
com tal belleza,
Não tem havido
Muita outra egual!...

GATA BORRALHEIRA:
Ai, que bellezas!
Quanto babado!
O rei pasmado
com tal riqueza,
Vae ficar louco!
E não por pouco!...

ZELIA
Vá prá longe, Borralheira,
Não suje com mão grosseira
Nossos setins perfumados!

BORRALHEIRA
Eu queria bemvestir
Vestidos assim!... Sentir
Todos em mim pendurados!
Queria ouvir dizer: "Vem!
Vamos ao baile tambem"!

DELIA
Você, Borralheira?... Não!
Você... Só junto ao fogão!

ZELIA
Com suas roupas em trapos!
Ao baile assim, em farrapos?!
E' melhor ficar aqui,
Sem dizer mais nada!... Ah!!...

BORRALHEIRA
(pega na vassoura e suspira).
Eu sei que sou suja e feia!
Sei que estou de nódoas cheia!...
Mas tambem, junto ao fogão,
Quem mexe só no carvão?
Quem é que varre a cozinha?...
Quem lava?... A pobre gati- [nha!
A gatinha Borralheira!...
Pobrezinha!... Que canseira!...

(CANTA EM QUALQUER TOM POPULAR)
Lava, ensuga, esfrega o chão
Faze brilhar o fogão!
Lida o dia inteiro!... Isso!
Dorme depois, cansadinha,
Que amanhã Dona Gatinha
Recomeça o seu serviço!...
..(BATEM A' PORTA)
(FALANDO)
Quem poderá ser agora?
E' tarde! Alguem a essa hora!?...
(Abre a porta. Entra a Fada, mas não se lhe vê o vestido bonito porque está toda embrulhada num capote escuro e velho).

BORRALHEIRA
Uma velhinha... Tão pobre!
Toda em farrapos se encobre!...
Quer descansar?
Sente-se aqui!
Não sei que lhe posso dar...
Tem pão ali...
Se quer provar
Posso um pedaço cortar.

A VELHA (SENTANDO-SE)
Obrigada... O que eu queria
Era um pouco de agua fria.
Parece, se não beber,
Que, de sêde vou morrer!
Borralheira vira-se para apanhar a agua. Durante esse tempo a fada tira o casaco e apparece vestida de Fada.

BORRALHEIRA
Oh! quem é! Estou deslumbrada!

A FADA
Sua madrinha!... uma fada!
Menina, o seu coração
Merece que o meu condão
Mude em linda princezinha
A pobre Borralheirinha!
Você vae dansar tambem!
Vae ao baile e, lá, ninguem
Ha de estar tão bem vestida
Quanto você!... Mas, querida,
Ouça bem: dansando ou não
Só meia noite bater
Saia do baile a correr!
Sendo, pelo meu condão,
Você, ficará, na hora
Pobre e feia como agora!
Ouviu?

BORRALHEIRA
Ouvir, bôa fada!
Póde contar com a afilhada!...
(A Fada toca o hombro de Borralheira com a varinha de condão e o panno cáe. Acaba o acto).

2º ACTO: — O BAILE

O Principe, fidalgos e damas estão dansando. A um canto encostadas á parede Delia e Zelia, sentadas, abrem a bôca. A dansa acaba e os pares vão saindo.

DELIA
Ninguem nos tira para dansa!
Ficar no canto!... Isso cansa!...

ZELIA
Ninguem vê nossa belleza
Nem olha a nossa riqueza!
(As dansas voltam á scena. Um creado entra e fala ao Principe.

O CREADO
Ainda uma convidada
Acaba de apparecer!

O PRINCIPE
Alguem, assim atrazada,
Não sei quem poderá ser!

O CREADO
Não disse o nome, no emtanto,
Veste bem e luxa tanto
Que, para ter tal riqueza,
Só mesmo sendo princeza!

O PRINCIPE
Mande entrar...

DELIA
Quem pode ser?...

ZELIA
E' o que já vamos vêr!

O PRINCIPE
Os convidados estão
Todos aqui no salão!
(BORRALHEIRA APPARECE)
Mas de tão joven princeza
Nunca sonhei a belleza!
(Chega á Borralheira)
Seu nome, linda senhora!

BORRALHEIRA
Não indague nada agora!
Moro aqui... Sou do logar.
(Olhando as salas). . . . . . .
Que lindo!...

O PRINCIPE
Vamos dansar?!...

DELIA
Linda é!... Mas, do logar?!...

ZELIA
Nunca a vi por nós passar!

UM CAVALHEIRO
(aproxima-se de Delia-
Quer dar-me a honra dessa gavotta?

OUTRO CAVALHEIRO
(a Zelia)
Foi a princeza quem nos mandou.
Sua belleza está dando a nota
Duques e nobres apaixonou!
(Ha um intervallo em que se houve uma gavotta. No fim da musica voltam Delia e Zelia, radiantes e cansadas.

DELIA
Nunca dansei tanto assim!

ZELIA
Como olhavam para mim!

DELIA
E' da festa a princeza mais linda,
Foi quem nos deu essa ventura [infinda!...

ZELIA
Não conheço essa dama gentil,
Mas, acho que merece graças mil!

DELIA
Por causa della, para lhe agradar,
E' que vieram nos fazer dansar...
(Entram fidalgos, pares conversando. Entram o Principe e Borralheira).

O PRINCIPE
O minuetto, ouviu? Está come- [çando...
Porque se vae assim já retirando?

BORRALHEIRA
Uns passos só, então, vamos dan- [sando,
Pois meia noite está quasi che- [gando!...
(Dansam)
(Batem 12 badaladas)

O PRINCIPE
Meia noite!... e inda não sei quem é!...

BORRALHEIRA
Senhor! Deixe-me ir!... Ah! por quem é!... (são correndo. As dansas param-.
Ha um momento de surpreza depois o Principe sae correndo atrás de Borralheira. Volta um segundo mais tarde tendo na mão um sapatinho.
Correu, fugiu... Foi embora!
E della não tenho agora
Senão este sapatinho,
Tão lindo e pequenininho
Que só ella o póde usar!
Assim poderei achar
A dona de tal pésinho!
Quem calçar tal sapatinho
Ha de ser por toda a vida
Minha rainha querida!...

ACTO II

Em casa de Borralheira
Delia, Zelia e um arauto com o sapatinho na mão)

O Arauto
Por toda a parte, moças, meninas,
Andamos a calçar inutilmente!...
Pés grandes e pequenos... pernas [finas!
Correram damas!... Vem toda a [gente!...

DELIA
Eu quero tambem tentar

ZELIA
Tambem eu quero calçar!
(Experimentam)

DELIA
Forcei o pé... Foi em vão!...

ZELIA
Ai! no meu não entra não!
(O Principe apparece)

ARAUTO
Não ha por ahi ninguem?

DELIA
Sim... na casa ha mais alguem...

ZELIA
Sómente, pobre coitada!
Faz o papel de creada!...

DELIA
Mas si sua alteza quer...

O PRINCIPE
Faço questão... Se inda houver
Uma só moça que seja,
Que venha aqui, e que veja
Se o sapatinho lhe cabe...
(Borralheira entra)

DELIA
E' tolice

BORRALHEIRA
Mas, quem sabe?!
(Experimenta)

O ARAUTO
ai senhor!... Enfim... entrou!...

BORRALHEIRA
Por força! eu deixei cair
Esse sapato ao fugir!...

DELIA E ZELIA
Você, no baile?!... Dansando?!...
A Fada entrando e pondo-se deante de Borralheira
Sim!... Fui eu que a protegi
E linda assim a vesti!...
(Descobre Borralheira que deixou cair seus farrapos e apparece de vestido de baile)
O Principe (beijando-lhe a mão)
Formosa entre as mais formosas!
De uma corôa de rosas
Deixa que lhe cinja a testa!
(o arauto dá ao principe uma corôa de flores que o principe pôe sobre a cabeça de Borralheira)
Foi a rainha da festa
E, breve, virá reinando
Por essa cidade inteira!

DELIA
Meu Deus! quem diria?! Ella!...

ZELIA
Ella!... A gata Borralheira!
Assim julgada a mais bella!...

BORRALHEIRA
No meu palacio encantado
Terei damas ao meu lado...
Vocês serão as primeiras!..

O PRINCIPE
As irmãs de Borralheira!...
Da princeza mais perfeita,
Que as más lembranças regeita
E que da má irmã perdôa..
Pois não só é bella... é bôa!...

MARIA A. VELLOSO

DESENHO SURPREZA

Com tres lapis de côr, vermelho, amarello, e azul façam este quadro. Ponham vermelho ondeestá marcado o signal +. Amarello onde está marcado o signal —. Azul onde está marcado o signal. ×. Onde houver varios signaes misturem as côres correspondentes a estes signaes.

ENCANTAMENTO

— Totó está resando. Venham vêr!
Ajoelhado, contricto, a bendizer
Uma graça innocente;
Cabecinha de anjo e na verdade,
O pequeno reveza e que vontade...
Ser eu seu confidente.

De mãos unidas, apertando o peito,
Elle pedia a Deus tão satisfeito,
Uma coisa qualquer;
Pedia com o maior sinceridade,
Tantas graças, talvez; tanta verdade!
Não o sabe, num sei dizer.

"Padre Nosso" do céo santificado...
Vem ajudar papae sobre o cansado,
Pra bem trabalhar;
E na sua linguagem, atrapalhada,
Havia algo, doçura, uma encarnada,
De prece a entoar.

Depois pedia tambem paz e ventura,
E tantas coisas em sua ternura
Para a mãesinha querida;
Que Deus talvez sentisse o encantamento,
Daquelle pedido infante e o sentimento
D'um'alma enternecida.

Depois levando á testa a mão pequena,
Fez o signal da cruz com a mais serena
Voz tão pura e meiga:
— Você que dá o pão de cada dia,
Porque não manda em sua companhia,
Um pouco de manteiga ?

— E levantou, convicto na prece,
Pois Deus, "Nosso Senhor", nunca se [esquece
Da alma pura e meiga.
Tanto assim, que elle teve o cafésinho
Nesta noite, com pão lambucadinho,
De gostosa manteiga...

NABOR FERNANDES
Valença — E. Rio.

A BONECA DE NINI

Nini era a menina mais gentil e faceira daquelle bairro elegante.

Na sua casa, um palacete magnifico dentro do enorme jardim — havia muitos criados.

Nini era o *bem-bem* da casa — o que equivale dizer — a querida de todos.

Papae mandára decorar de proposito o seu quarto de dormir com suggestivas allegorias, a sua sala de estudos, a sala de brinquedos, onde se via em toda a parte, nas paredes, os motivos principaes dos mais lindos e conhecidos contos de fadas: era a gata borralheira perdendo o seu sapatinho dourado, a bella adormecida no bosque, a princeza Scherezade, Aladim, com a sua lampada maravilhosa e os pequenos geniosinhos, gnomos, sylphides e nereidas, dansando numa roda festiva.

Era Nini uma menina feliz!

Na sala de diversões tinha os mais lindos e ricos brinquedos — bonecas de todos os tamanhos e de todas as nacionalidades: hespanholas com castanholas, italianas com pandeiros, japonezas com kimonos, negrinhas com collares e braceletes de contas multicôres; bébês que pareciam creanças authenticas, rochunchudinhas, com covinhas na face, uns, com carinha de choro, outros, sorrindo...

Fechavam os olhos se se lhes deitava e diziam *papá, mamã* se se lhes apertava um pequenino botão bem ao lado do coração.

E não se fale nas ricas bonecas de Lenci — eram uma preciosa maravilha!

Nessa manhã, Nini ouvira da sua mestra que andava uma pequena patrulha de escoteiros — pedindo em todos os bairros, brinquedos velhos para as creanças pobres, pois, approxima-se o Natal e todos os bons meninos devem se lembrar dos pobresinhos cujos paes mal ganham para lhes dar de comer. As creanças ricas devem fazer um pequeno sacrificio pelas creanças pobres. E a d. Glorinha explicava: os escoteiros carregam sobre os hombros, um grande sacco vasio que se vae enchendo pouco a pouco, dos brinquedos desprezados ou quebrados.

Defronte de cada casa rica — os escoteiros fazem rufar os seus tambores que é o signal de solicitação Elles nada dizem, fazem apenas um agradecimento levando os dois dedos á fronte que é a saudação escoteira. As outras creanças já sabem e dão os brinquedos, dos quaes já não gostam e si estão estragados — os bons escoteiros concertam-nos, tornando-os novos para offerendar ás creanças pobres, cujos paes não lhes podem dar brinquedos e para que não sintam essa desigualdade de destinos — os pequenos escoteiros procuram preencher de uma fórma gentil.

— Oh! mas eu, D. Glorinha, nunca darei um brinquedo velho ou imprestavel — eu quero dar á uma menina pobre, a minha melhor e mais linda boneca.

D. Glorinha exultou de generosidade de sua pequena discipula, do seu bom coração.

Eis que se ouve ao longe, o rufiar dos tambores da pequena patrulha dos bons escoteiros, Nini foge para o seu quarto de brinquedos e apanha a sua maior e mais bella boneca e tral-a pela mão, para o jardim a espera dos escoteiros para entregal-a com esta recommendação: "para a menina mais pobre do Rio de Janeiro, na noite de Natal."

RACHEL PRADO

O homem macaco

Assim que o nevoeiro desappareceu, descemos o rio Tolab — disse Wallace, commissario de policia no Niger.

— Não fizemos grande coisa mas esta maldita doença nos obrigou.

Falava com voz fraca, estava pallido como um papel, um suor frio corria pelo seu rosto e seus olhos brilhantes mostravam bem a febre que tinha. As linhas de seu rosto se accentuavam sob a luz da lanterna.

— Isto não é logar para homens brancos — disse Tolab — um sargento de côr. Todos adoecem aqui perto do rio Gindi.

Uma velha amizade unia os dois homens.

Por mais de uma vez tinham affrontado juntos o perigo. Lastimavam ter que voltar.

Reinava grande inquietação naquella zona e por isso Wallace com Tolab e outros nativos embarcaram numa lancha automovel rumo á aldeia, quando Wallace se sentiu com febre.

Esta noite tinham sido envolvidos em neblinas. Tiveram que descançar á espera que passasse a cerração.

Levantaram uma barraca perto do rio e ahi Wallace repousou emquanto Tolab foi á lancha preparar uma ceia.

Pouco depois Wallace dormia profundamente.

Tolab foi ao logar onde tinha deixado a lancha, com grande surpreza viu que os indios tinham fugido.

— Terão fugido ? Parecia gente de confiança! Que terá acontecido ?

O fogo estava acceso, examinou as pegadas de seus companheiros e por ellas percebeu que tinham fugido com pressa.

Terão se assustado com alguma coisa de anormal ?

Quiz embrenhar-se na floresta mas hesitou, visto estar desarmado. Seus olhos estavam fixos no chão.

— Um gorilla, um enorme macaco!

Os macacos não eram raros na zona e isso não explicava o desapparecimento dos indigenas.

Dirigiu-se para a barraca elle tambem estava horrorizado com o gorilla que tinha uns 2 metros de altura e era esverdeado e pelle phosphorecente.

O animal tambem se assustou. Tolab chegou á barraca. Wallace estava immovel e sobre elle uma vibora estava enroscada. Wallace moveu-se a cobra levantou a cabeça.

Desesperado Tolab olhou em volta pegou a espada, num relance atirou-se decepando a vibora antes que Wallace fosse mordido.

Seria o mysterioso gorilla que tinha collocado a vibora sobre seu chefe ?

Por que brilhava tanto aquelle macaco ?

Wallace continuava a dormir.

Pouco depois Tolab ouviu o ba-

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

BARAFUNDA E MIOLO DE PÃO

Historia de **P. Perrault** contada por **Tia Lila**

— Sei! exclamou Miolo de Pão maravilhada olhando ainda para o papel de ramagens do quarto que lhe parecia um palacio.

— Então vamos.

Era hora do chá e Suzana preparou como de costume depois foi com a criadinha leval-o a mãe.

Quando Miolo de Pão saiu do quarto Suzana contou a mãe, o miseravel enxoval da pequena.

— Pobre pequena amanhã eu me occuparei della, hoje vamos dar nossa lição de Inglez. Você precisa estudar muito para poder falal-o (g) com sua Tia Mar Frégor e com Joaquina quando formos a Escocia. Suzana tocou a campainha. Miolo de Pão subiu para buscar a bandeja de chá.

— Eu vou ficar aqui com mamãe disse Barafunda. Você vae ter com Petronilha e procure ser util

— Sim senhora.

O barulho ao portão chamou a attenção de Suzana.

Foi a sacada e deu com a criadinha correndo para o lado da cidade.

— Onde é que você vae?

— A senhora disse que eu fosse ter com Petronilha, ella está no açougue, eu vou lá.

— Foi para a cozinha que eu mandei você: Si não tiver o que fazer fique embolada que nem trouxa.

Miolo de Pão voltou obediente e foi para a cozinha.

Como não havia nada ha fazer ella achou que podia descansar.

Entre a parede e o armario havia um canto que parecia feito para ella, enfiou-se ali, e virou trouxa.

Ora, aquelle canto era desde sempre a casa do guarda chuva de Petronilha.

Ao chegar com seu cesto de compras, a cozinheira sem reparar botou o guarda chuva no logar de sempre. Encontrando um obstaculo este se abriu, e Miolo de Pão se achou coberta por elle. Quando pelas 6½ Suzana foi procurar a criadinha na cozinha Petronilha não sabia dar noticias della. Derepente o guarda chuva começou a remecher, Suzana adivinhou logo a causa do mysterio.

Petronilha disse ella rindo, fingindo-se hororizada, seu guarda chuva se mexendo sozinho.

— Meu guarda chuva!

No mesmo instante o guarda chuva saiu do todo do canto e Miolo de Pão debaixo delle.

Barafunda não poude deixar de dar uma gargalhada.

— Ria, ria dona Suzana disse a cozinheira furiosa ainda ha de se arrepender desta tal creadinha.

Antes de se deitar Barafunda entrou ainda uma vez no quarto da mãe para ver se ella não precisava de nada.

Branca Bréal estava relendo pela decima vez a carta de sua prima Maria.

"Pobre coitada! pensava ella. Isso já parece um testamento! Ella não escapa!... ella se informou das idas e vindas da menina.

— Então filhinha, teve que subir ao forro outra vez? Para que?

— Porque Miolo de Pão estava perdida! Não achava mais o caminho do quarto!

— Ora, Barafunda! isso é exagero!

— Não é, mamãe! Hoje durante o dia as portas estavam todas abertas... Achando-as fechadas ella extranhou... Porque é que tem tanta porta no corredor lá de cima?

— Dizem que foram postas por causa do tal esconderijo, para isolar bem o barulho, porque assim o preso podia passear no corredor quando tudo estava fechado. E' uma pena que não se encontre esse esconderijo!

Eu sei que tinha uma entrada por dentro da casa...

— Você agora vae dormir mamãe e deixar essa carta da prima... Afinal como é que ella é nossa prima?

— Ora, Barafunda, ella é filha de um irmão de seu avô.

— Não sei... mas essa historia desse casamento com um conde riquissimo sempre me parece um conto de fadas!...

— Pois foi uma historia muito simples: Maria estava passando uns tempos em nossa casa quando encontrou o conde Mac Frégor, que estava viuvo havia um anno, e que viajava no seu hiate para se distrair. Elle gostou de Maria e no anno seguinte voltou trazendo dessa vez o filhinho, Patrick, que tinha então dois annos. Maria consentiu em casar-se com elle e foram bem felizes.

— O meu primo, filho delles, chama-se Joaquim, não é?

— E'.

— E Patrick, tambem é meu primo?

— Não! Não é nada seu! Elle e Joaquim parecem-se como se fossem gemeos.

— Eu me lembro de Joaquim: é louro, alto, corado com os olhos muito azues...

— Você tinha sete annos quando o viu pela ultima vez... Já se póde lembrar.

— Depois disse é que meu Tio morreu... E porque é que minha Tia não vem morar junto de nós, com Joaquim?

— Se ella escapar dessa doença ella virá com certeza morar aqui na "Bernette", a casa do campo que ella tem perto da do vôvô.

— Ella é muito rica, não é?

— Rico era o marido!...

Você sabe, Suzana, na Inglaterra, para impedir que as terras sejam divididas e as fortunas dispersadas, é só o filho mais velho que herda as propriedades todas e o grosso da fortuna. Assim fica sendo o chefe da familia e por isi elle fica prohibido de dividir isso tudo.

— Pos eu acho isso justo! declarou a menina. Então ficaram para Patrick o castello de Frégor, o palacete de Edmburgo, as fazendas, os sitios, as minas, as collecções, as pratas, tudo?!... E o pobre Joaquim?

— Minha filha, é a lei... No entanto, quando nasceu Joaquim, o conde deu a sua tia um diadema que valia só por si uma fortuna: trezentos mil contos! E elle lhe disse: — "Isso é seu, bem seu. Você póde dispor disso, vender, em qualquer occasião. Eu sei que na sua terra dividem-se os bens entre todos os filhos. Pois bem com este capital você poderá mais tarde fazer a fortuna de Joaquim e assim você fica socegada... Vê Barafunda que seu primo não é nada pobre, apesar de não ter minas, nem castellos!...

Isso é verdade! concordou Suzana. Vamos dormir agora mamãe... Eu vou sonhar com as pateticas da minha creadinha.

A mamãe beijou a filhinha e disse-lhe que ia dormir... Mas qual! De vez em quando agarrava de novo a carta...

Pensava na prima doente longe de todos, na prima que fôra como uma irmã para ella, que partilhara de todos os seus jogos de creança, e... não podia dormir!

. . . . .

Pelas seis horas da manhã, Petronilha, que se levantava com as gallinhas, já estava na horta escolhendo o melhor repolho que ia apanhar para a sopa dos creados. Estava se abaixando para cortal-o quando ouviu, lá de cima:

— O'! Petronilha, afaste-se, por favor! gritava Miolo de Pão debruçada na janella.

— "Me" afastar de que?

A resposta veiu sob forma de bacia! Uma bacia que ella levou em pleno peito.

O choque fez com que a cozinheira caisse sentada bem no repolho que ella queria apanhar.

— Peste! jogar de proposito uma bacia em cima da gente! Isso é preciso ser mesmo ruim!

A muito custo poz-se de pé.

— Psiu! Ella está quebrada? indagou Miolo de Pão, lá da janellinha. Eu pensei que os repolhos podiam aparar...

— Por força que ha de estar quebrada, especie de tapada!

— Que pena! uma coisa tão bonita e tão nova!

..— Não vale a pena chorar pelo que você fez de proposito! Se d. Suzana não mandar você embora desta vez!...

— Foi ella que mandou jogar. Disse que a gente tem que se lavar todos os dias e jogar a bacia pela janella.

— A bacia? Sua idiota! E' assim que você entende as coisas?! Não!... Os gansos que eu engordo tem mais cabeça que você!... Foi a agua que d. Suzana mandou botar fóra, sua bôba! A agua!... Venha agora buscar os cacos e vá mostral-os a menina! Vamos!...

Quando Suzana viu entrar no quarto a creadinha com os cacos da bacia pensou que fosse um desastre, mas quando ouviu a historia deu uma gargalhada tão grande que Petronilha que estava no corredor, para ouvir despedir Miolo de Pão, voltou furiosa para a cozinha.

O doutor Monte voltou naquella tarde.

Barafunda correu logo que elle desceu do carro:

— Noticias da Escossia?

— Nada, depois daquela carta de mamãe... Só si estão no meio das suas cartas.

O doutor entrou para o escriptorio emquanto a netinha ia tagarelando:

— Sabe, vôvô, já descobri a creadinha. Dizem que foi você que a apelidou: Miolo de Pão!

— Miolo de Pão!?... Foi só isso que você descobriu..? Emfim, emquanto estiver aqui, ao menos come...

— Pois é vôvô, disse Barafunda encantada, ella estava esfomeada!...

O doutor descobriu logo na correspondencia um enveloppe tarjado de preto: era de Joaquim e annunciava a morte da mãe. Patrick estava viajando e o rapazinho só fazia tenção de ir o mais depressa possivel para junto do seu tio e dos parentes da mãe.

O doutor Monte ficou abalado com a noticia dessa morte: Maria fôra creada por elle como filha.

— Sua mãe vae sentir tambem, Suzana. Ella então que não tem distracções, que não póde andar!... Vamos ao quarto della; deve estar esperando por nós.

Nos dias que seguiram só se falou e pensou na pobre Maria Mac Frégor. Miolo de Pão e suas tolices ficaram um pouco esquecidas.

O doutor preparava-se para seguir para Escossia onde faria um pouco de companhia a Joaquim durante seus ultimos preparativos.

Nisso uma carta chegou. Uma carta que mudou completamente os planos do doutor pois que annunciava a chegada de Joaquim, precipitada por um acontecimento exquisito.

Joaquim contava na sua carta que, uma noite, tres semanas mais ou menos depois da morte da condessa, ouvira barulho, no quarto ao lado.

Era o barulho de um objecto de metal caindo no chão. O rapazinho pulou da cama.

O quarto onde ouvira barulho era o que servia de quarto de vestir á sua mãe.

Quando porem Joaquim empurrou a porta de communicação esta resistiu: estava trancada pelo outro lado.

O tempo de dar a volta pelo corredor e já o ladrão tinha escapulido!... Só a cortina mexia ainda.

Joaquim resolveu então acordar os creados para dar com elles uma busca pelo parque.

Na areia humida havia ainda marcas de passos mas o homem fugira sem duvida pulando o muro. Os cães de guarda tinham sido adormecidos. Correram as collecções de antiguidades que valiam fortunas.

Ahi começou o mais exquisito: não faltava nada, nem uma peça, nem uma só preciosidade na galeria.

— Exquisito! escrevia Joaquim, o homem parece que só tinha um fito: os diamantes de mamãe que ella guardava no cofre do quarto de vestir.

Mas como é que alguem podia ter desconfiado disso se, só o filho sabia que a condessa guardava em casa essas joias e não as tinha mandado guardar no banco com as outras?

Diziam os creados que o ladrão entrara pela porta dos appartamentos de Patrick Mac Frégor.

Ora, a fechadura estava perfeita e a chave dessa porta estava nas malas do conde que áquella hora estava em Athenas. O facto é que ninguem explicara a tentativa de roubo daquelle mysterioso ladrão.

Era por isso que Joaquim achava mais prudente precipitar assim sua partida.

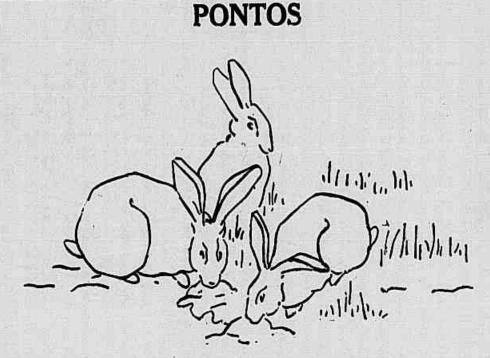
Seu projecto era levar os diamantes num cinto de segurança que mandaria fazer e uma vez chegado a Paris, onde ninguem o conhecia elle decidiria qualquer coisa sobre as joias. Lá esperaria pelo irmão ou iria esperar por elle mais adeante.

Depois de escrever ao Tio e ao irmão Joaquim arrumou elle mesmo sua maleta e ao meio dia saiu do velho castello que já não lhe pertencia, para ir installar junto a familia da mãe uma nova casa de onde ninguem o faria sair.

(Continua)

Correio infantil

Quatro geniosinhos estão com o olho nesta linda cesta de frutas. Começam os quatro a correr para apanhal-a. Um delles chegou primeiro. Qual foi? Sigam com lapis o traço que parte da mão de cada genio e vejam qual foi que fez o caminho mais curto

PONTOS

Para enfeitar um aventalsinho de creança.

Spot, o cachorrinho, sabe que ha bichos escondidos por ali. Vocês podem descobril-os na gravura? Ahi encontrarão, um coelho, um rato, uma aranha, uma raposa, um passaro, um ouriço. Vocês verão tambem uma bengala que vae servir as creanças para caçar estes bichos.

rulho da lancha em marcha. Seriam os selvagens?

Mas seu espanto foi grande, quando percebeu que era o gorilla o vulto que elle via.

Atirou-se ao rio para vêr se alcançava a embarcação. Não conseguiu, pôde porém, agarrar a corda que estava pendurada na lancha. Assim pôde seguir a lancha, através os rios cheios de limo, quando chegou depois de nadar muito onde estava atracada a lancha e esconder-se atrás de uma arvore e viu o macaco.

O macaco tinha apparencia e a intelligencia de um homem, para poder governar a lancha. Seguiu o macaco e viu que este tinha uma lanterna verde. O enigma da phosphorescencia verde, estava explicado.

O gorilla trepou por um muro alto. Elle tambem. Chegaram a um logar onde ouviam vozes. Depois que muitos selvagens dansavam. Ao verem o gorilla deram gritos de guerra e o macaco os excitava e Tolab ouviu que o macaco falava com elles no mesmo dialecto.

Adeantou-se. Pisou porém, o corpo de um selvagem; este gritou e Tolab foi descoberto.

Fugiu perseguido por elles de tal modo que só pôde trepar numa arvore.

— O que é? — perguntaram uns aos outros.

— Um inimigo!

Tolab subiu ainda, e quasi nem respirava.

— O que houve?

Alguem matou a vibora que tinha posto em Wallace.

— Um espião!

Em poucos minutos accenderam uma fogueira e os ramos da arvore em que Tolab estava já começavam a queimar. Descobriu perto um riacho; se pudesse atirar-se a elle?

O tronco da arvore já começava a queimar. Tolab quando se viu perdido atirou-se á agua.

Nadou algumas braçadas debaixo dagua, abufarou-se nuns juncos e ali ficou immovel.

— Atirem-se nagua — dizia o macaco — e desta vez, matem-n'o!

Tolab estava ouvindo tudo; as lanças o procuravam, lembrou-se então do que lhe tinha ensinado seu pae. Apanhou um junco ôco como talo de bambu'. Estirou-se n'agua deixando de fóra o bambu', para não lhe faltar o ar.

Depois de uns minutos tudo se acalmou, levantou a cabeça. Porém o macaco o seguia sem comtudo vel-o.

Quando já ia chegar a terra Tolab percebeu que o seguia e atirou-se de sopetão ao homem macaco agarrando-o pela garganta. As forças deste foram diminuindo, até que ficou inerte. Arrastou-o até á margem.

Não esperou dominal-o tão depressa.

Examinou sua victima. Era um homem disfarçado com pelle de macaco.

Rasgou-a.

— Coutinho! — exclamou, arregalando os olhos.

Coutinho era um homem perseguido pela policia de Niger e que se tinha associado ás tribus rebeldes que tinha escravisado.

O homem continuava desmaiado, mas breve voltaria a si. Amarrou-o e amordaçou-o.

Tirou-lhe a pelle de macaco e vestiu-a.

— Aqui guerreiros prendi o espião.

O s selvagens não perceberam a troca, pois que lhes falava no mesmo dialecto.

— Levem-no, quero que este homem, tenha um castigo exemplar.

Amanhecia, quando chegou á lancha de Wallace.

Os homens carregaram Coutinho sem que este já em si pudesse se explicar.

Wallace foi conduzido por Tolab para a lancha.

Quando ficou curado da febre Wallace soube por Tolab tudo que acontecera mas só acreditou quando Tolab lhe fez presente da pelle do macaco.

A MORTE DA ONÇA

Por Julião

Elle era um jaboty muito calmo, e não fazia mal a ninguem. Vivia sozinho, em perfeita paz e amizade com os outros bichos.

Ora, havia uma onça no paiz, que era o terror de todos. Destruia tudo o que queria. Já diversas familias estavam de luto por causa della. A D. Macaca perdera o ultimo filhinho: a onça comera-o vorazmente. A D. Coalha tivera a casa avariada, pelas ultimas chuvas, e a onça, aproveitando-se disso, papou com muito prazer os onze filhos da ultima ninhada de coelhinhos. A senhora. Bem-te-vi queixava-se que a onça botára seu ninho abaixo, quebrando todos os ovos, num de seus passeios habituaes.

Além desses, muitos outros desastres.

Assim, todo o reino estava revoltado e, com muita razão, quiz julgar a onça. Os bichos quizeram reunir conselho. O papagaio logo se offereceu para falar, mas os outros bichos reclamaram. O coelho disse:

— Elle não serve. Só sabe arrepiar as pennas. Quem serve é o macaco, que é mais intelligente.

Os ouvintes romperam em applausos, emquanto que o macaco agradecia e o papagaio abaixava a cabeça, um pouco desapontado.

Então o macaco lembrou:

— Precisamos de um presidente para o conselho. Serve o cachorro? E' elle quem sabe manter a ordem.

— Serve! Serve! gritaram de todos os lados.

Então resolveu-se que o conselho seria reunido immediatamente. O urubu' lembrou uma clareira que elle descobrira e que ninguem conhecia.

Os bichos aprovaram.

— Avante! gritou a arara.

— Avante! gritaram os outros.

E todos dirigiram-se para a clareira da floresta, que o urubu' indicara.

Quando já estavam reunidos, o cachorro gritou:

— Então todos aqui? Não falta ninguem?

Houve um murmurio entre os bichos e, por fim, uma voz gritou:

— Falta o jaboty...

— Onde está elle? disse o cachorro.

— Está descançando, respondeu a voz. Não quiz vir. Disse que julgassem sem elle.

O cachorro agradeceu e o macaco ginchou:

— A onça precisa ser castigada!

Qual é a sentença que lhe dão?

— A morte! gritaram todos.

— Pois seja a morte! disse o macaco. Mas...

— Viva! Viva!

E o macaco não conseguia fazer silencio. Quando o conseguiu, falou:

— E quem ha de matal-a?

Os bichos entreolharam-se espantados.

— Quem? tornou o macaco. Quem matará a onça?

Então, uma voz respondeu:

— Eu digo...

Era o jaboty que, havia chegado.

— Sim, eu digo. Nós todos havemos de matar a onça. E porque não?

A bicharada concordou.

— Mas é preciso que ella não saiba de nada, continuou o jaboty. Se me acharem competente, dirigirei a vocês, e poderão matar a condemnada.

— Pois está muito bem! disseram os bichos.

A onça de nada soube. Nem suspeitou; estava dormindo na sua toca, fazendo a digestão de um veadinho que comera na vespera...

Num bello dia, ia a onça andando por um caminho estreito, quando tropeçou numa coisa que quasi a fez cair. Com uma praga, voltou-se para ver o que era. E deu com o jaboty.

— Ora, essa! Não podias arranjar outro logar para estar?

— Não me aborreça. Deixe-me dormir.

— Malcreado! E ainda respondes assim?!

— Não mexa hoje commigo: estou de máo humor.

— Que engraçado, hein?! Espera ahi que te ensino.

E avançou para elle. Mas o jaboty encolheu-se a tempo, e ella deu um tapa na sua casca. Furiosa, tentou meter as tunhas dentro da casca, á tôa. Como não poude, mormeu-a, unhou-a, espancou-a, e, por fim, com a bôca sangrando, virou o jaboty de pernas para o ar e disse:

— Mas eu me vingarei de ti.

E foi-se embora.

O tatu', que tudo presenciara escondido, endireitou, com o forcinho, o jaboty, que queria se virar e não podia. Elle agradeceu ao tatu' e, de repente, disse:

— Ah! Tenho uma idéa. Vaes ajudar-me, amigo tatu'.

O tatú fez o que o jaboty queria; e, num dia, tendo escondido ali perto todos os bichos de que precisava, elle deitou-se á porta de sua casa.

A onça rondava por ali, e, avistando o jaboty, disse:

— Ha! Agora é que eu vou me vingar de ti, meu caro. Vou te enterrar num buraco que só eu conheço e de que nem a chuva de muitos dias te poderá tirar.

E avançou, cautelosa, olhando só para o jaboty. De repente, o terreno faltou sob seus pés. Com um urro, a onça caiu num buraco que o tatu' tinha cavado. Immediatamente, um enxame de abelhas caiu sobre a onça, que ficou bem atordoada e picada. Depois atacou-a uma multidão de formigas, que deixou a onça por terra. Para acabar de vez, veio o cachorro que a estrangulou. E os outros bichos, que tudo observavam, lançaram-se sobre a onça, contentissimos, para acabar de matal-a. Elles estavam tão contentes que nem viram que a onça já estava morta.

Depois de tudo, todos perguntaram ao jaboty o que elle queria em troca daquelle favor, ao que elle sempre respondeu:

— Paz, socego e amizade.

E, ainda hoje, existe um bicho muito calmo, e que vive em perfeita paz e amizade com os outros: é o jaboty. Não faz mal a ninguem, mas para vingar — eu tinha esquecido de dizer — é terrivel. Portanto, cuidado com elle!

VAE E VEM

Aline Andrés — Recebi seu cartãozinho agradecendo a caixinha de lapis. Não ha o que agradecer, só faço votos para que seja contemplada outra vez nos nossos concursos.

Roberto Wermelingen — Meu sobrinhosinho, seu desenho do gatinho está muito bonito, mas como muitos outros, chegou tão atrazado que não póde entrar em julgamento. Fica para outra vez. Um abraço meu.

Anninha M. Hampe — Com certeza! Póde contar com um logarzinho no coração da Tia Lila. Não tenha medo de me escrever, sabe que sou amiga de todas as minhas sobrinhas.

Emilia Theresinha — Gostei muito dos versinhos. Logo que possivel lhe mandarei os riscos, mas gostaria de saber, para que são as almofadinhas de que fala. Para a sala?

Helsio Morgado — Meu amiguinho, espero que já esteja bom de todo do sarampo. Seu concurso do gatinho não poude ser julgado porque chegou tarde demais. Quando houver outro de colorir você faça porque eu prestarei muita attenção ao seu trabalho. Um abraço.

Lycia Schettino — Não me esqueci do seu pedido; estou procurando um modelo bonitinho para a roupa. No proximo domingo encontrará o feitio no "Correio Infantil". Um beijo em paga do seu.

CINZENTINHO EM APUROS

Já é de noite, disse d. Ratinha e Cinzentinho não voltou para casa. O que terá acontecido? Estará perdido? Estava mesmo só poderá achar o caminho de casa se algum de vocês o quizer ajudar.

A HISTORIA DE ESTHER

(ELISABETH BASTOS)

Minha filha:

Você já estudou na sua geographia a respeito dos paizes chamados India e Ethiopia? São logares longinquos, mas onde a civilização floresceu muito antes de ter alcançado o nosso Brasil.

Vou te contar uma historia muito interessante de um rei e de uma rainha daquelles paizes. O soberano em questão chamava-se Ahasuero e a sua esposa Esther. Ella havia sido escolhida para desposar o rei em circumstancia bastante curiosa.

Tendo desejo de se casar, o rei Ahasuero reunira em seu palacio as mais lindas jovens de seus dominios, afim de escolher entre ellas a sua esposa. Todas se apresentaram perante o rei lindamente vestidas e tão deslumbrantes de belleza que Ahasuero nem sabia quem mais merecia a sua attenção, ficando perplexo e indeciso sem nada resolver. Uma dessas jovens era Esther, orphã de pae e mãe, que tinha sido creada por seu tio Mordacai e que por infelicidade da sorte era israelita, isto é judia. O povo de Israel estava em captiveiro, e ella era por isso escrava do soberano. Mas como possuia grande formosura foi uma das escolhidas para concorrer no pleito onde o rei escolheria sua futura consorte.

Esther foi levada a casa real e com o coração batendo um toc-toc precipitado, caminhou entre as outras moças afim de cumprimentar o rei seu senhor.

Quando Ahasuero viu Esther apoderou-se delle grande ternura, porque percebeu que á belleza physica da moça juntava-se uma radiante formosura espiritual, que illuminava o seu semblante de uma luz muito doce, que fazia resplandecer na sua physionomia todas as seducções de um espirito bom e puro. O rei encontrou o seu ideal naquella meiga creatura, de sorte que collocou sobre sua fronte a corôa real, e convidou todos os nobres da côrte para virem a sua casa onde offereceu um grande banquete em honra da rainha.

Aconsehada por seu tio Mordacai, Esther não revelou o segredo de seu nascimento nem a linhagem de seu povo, e o rei ficou ignorando que havia desposado uma judia.

Tendo se tramado uma conspiração contra a vida de Ahasuero, Mordacai descobriu os traidores e avisou Esther, que deu parte ao rei dos planos de seus inimigos, sendo os traidores punidos por attentar contra a vida do rei.

Ahasuero ficou muito grato a Mordacai e o recompensou devidamente pela prova de fidelidade que havia demonstrado. Então os cortezãos ficaram com muita inveja do pobre judeu e juraram perdel-o. Haman, que de todos ficara mais despeitado com Mordacai, pediu ao rei que lhe desse posição superior aos principes da côrte e ordenasse a todos os escravos judeus que dobrassem os joelhos perante elle. Tendo conseguido do rei esta graça absurda, obrigava todos os israelitas a reverenciál-o mas Mordacai, indignado, nunca o quiz fazer, porque só prestava homenagens a Deus.

Haman, deante disso, fez o rei passar um decreto que condemnasse a morte o escravo que não se curvasse de joelhos perante elle. Houve muitas prisões e uma multidão de judeus ia ser sacrificada ao capricho indigno de Haman, quando a rainha Esther soube do que se passava.

Mordacai pediu-lhe que intercedece junto do soberano em favor dos infelizes. Com muita habilidade ella preparou-se para lutar com Mordacai. Convidou o rei e Haman para um banquete que ella queria offerecer, declarando que durante a festa desejava fazer ao rei um pedido.

Haman ficou muito convencidodo, porque tinha sido o unico convidado juntamente com o rei, calculando que fosse uma honraria que a rainha queria prestar a elle.

Esther preparou a festa com grande pompa, vestiu-se com muito esmero e esperou seu marido, pedindo a Deus que a auxiliasse a salvar o seu povo da ira injusta do perverso Haman.

A' hora marcada apresentaram-se os convidados para o banquete da soberana. Quando serviam-se as iguarias, Ahasuero encantado com sua deslumbrante esposa disse-lhe:

— "Qual é a tua petição Esther? Ser-te-á concedida. Qual é o teu rogo? Ainda que peças metade do reinado será satisfeito o teu pedido".

Esther armou-se de coragem e explicou a seu senhor que queria sómente pedir um favor da vida de seu povo. Confessou-lhe que era judia e como tal devia morrer, porque não podia prestar culto a Haman, visto que sua religião condemnava semelhante pratica, recommendando aos crentes adorar a Deus unicamente e acima de todas as coisas.

Lembrou ao rei os serviços que Mordacai lhe havia prestado revelando a conspiração que se tramára contra elle, provando assim com seu bom procedimento ser seu amigo, apesar de judeu.

O rei ficou com muita pena da situação em que se achavam os seus escravos, concedeu-lhes o perdão, descupou-lhes a desobediencia ao decreto que Haman ordenára contra elles e a pobre gente tão perseguida poude viver mais feliz, graças ao espirito humanitario do bondoso soberano.

Elle estimou mais ainda a Esther, sua esposa, por causa de seu bom coração e de sua coragem. Mandou enforcar Haman e fez de Mordacai seu mais conceituado auxiliar, porque elle procurava o bem estar de seu povo cuidando da prosperidade da sua raça.

Como você vê minha filha, os intrigantes e invejosos sempre têm o seu castigo. Só vencem os que confiam em Deus e depõem no Pae Celestial as suas esperanças.

Esta historia tambem mostra como uma mulher póde, pelos seus dotes physicos e moraes, auxiliar a fazer a felicidade de muitas creaturas, alcançando assim a maior ventura neste mundo, que é de amparar os desprotegidos da sorte.

(Do livro *Historias Verdadeiras*)

A edade do mundo e a evolução da materia

(J. DELEVSKY)

A historia do globo e dos astros está ligada estreitamente á da materia. A evolução cosmogonica é acompanhada de transformações chimicas e de transmutações atomicas. Essa ligação se manifesta particularmente nos processos de determinação da chronologia cosmogonica e geologica, baseados sobre o estudo dos modos de transformação da materia de um lado e dos processos physico-mecanicos do outro lado. Os resultados pódem ser convergentes e as theorias se confirmam, então, materialmente; elles pódem ser divergentes e levantam, então, a questão de se saber se as theorias reconhecidas ora num dos dominios ora no outro não devem ser revistas. O problema da evolução, reversivel ou irreversivel da materia se encontra preso a essas questões importantes.

Sabe-se que divergencias appareceram nos calculos concernentes á edade do mundo: a Terra, o Sól, as Estrellas, o Universo. Uma controversia memoravel estourou, ha mais de meio seculo, entre os physicos e os geologos: os primeiros, baseando-se sobre os resultados do calculo da provisão da energia calorifica do sól, como engedrando sómente pela sua contracção, attribuiram-lhe uma duração de algumas dezenas de milhões de annos, ao passo que os methodos puramente geologicos (sedimentação, formação do sal marinho) davam para a edade da terra algumas centenas de milhões de annos. Contradicção se se admittir que o nosso astro central seja mais velho do que o nosso planeta. Henri Poincaré consagrou a essa apaixonada questão um capitulo das suas admiraveis *Lições sobre as hypotheses cosmogonicas*. Sabe-se que o descobrimento da Radioctividade poz fim á controversia: estava demonstrado que existiam na natureza outras fontes de energia calorifera além da admittida por Helmholtz e Thomson-Kelvin, cujos calculos se mostraram inadequados. Uma das novas fontes encaradas desde então foi a transformação da massa energia.

A divergencia teria ficado completa e definitivamente afastada? Não se póde affirmar. Novos processos aplicados á determinação da edade da Terra e das estrellas davam numeros que podiam parecer insufficientes ou exagerados nos diversos polos de comparação. Póde-se concluir que certas hypotheses sobre as quaes se firmam os processos de avaliação devem ser corrigidos.

Os diversos processos empregados dão para a duração das estrellas um calculo de 10^{12} ou 10^{13} annos (alguns trilhões), e para a Galaxia (Via Lactea) 10^{15} de annos (1). Jeans admitte esse calculo. Elle sempre se inclinou pelo estabelecimento da duração da existencia do systema solar em limites assaz estreitos. Assim elle calculava que as collisões entre as estrellas só pódem se produzir em media em 4.10^{12} de annos, e que esse periodo é por demais grande em comparação com uma avaliação razoavel da edade do Universo para que a probabilidde de collisões possa ser tomada em consideração seria. (2).

No que diz respeito á edade da terra os processos baseados sobre a radioactividade permittem avaliar a edade de algumas das mais velhas rochas da crosta terrestre em 1,5-3 mil milhões de annos. O sr. Vernadsky, membro da academia de Sciencias de Leningrad, observa que não é a edade da terra, ou, mais exactamente, a duração da sua existencia geologica, que deveria reter a attenção immediata dos radiogeologos; trata-se, antes, de determinar a edade das partes concretas do planeta — rochas, mineraes, restos organicos (3). A duração da existencia da terra não parece coincidir com a edade das suas mais velhas rochas, pois que estas devem ter atravessado uma evolução particular (por exemplo cyclica), seja no correr da historia geologica do globo, seja, ainda, antes do começo dessa historia.

Determinou-se a edade de certos granitos de Impilaxe (Finlandia), do Canadá e do Dakota (E. U.) em 1,70 ou $1,75 \cdot 10^9$ de annos. A edade de uma região estudada por C. Nenadiewitch na Carelia do Norte, em Sinjaja Pola, não longe do lago de Olonets, foi avaliada como bem proxima de dois mil milhões de annos; 1,85 a $2,0 \cdot 10^9$ de annos. Não se póde affirmar que sejam effectivamente, as mais antigas rochas da terra. Se contudo, se acceitar para a edade da terra esse numero de 2 mil milhões (ou mesmo 3 mil milhões) de annos verifica-se que a relação entre a duração da terra e a das estrellas é de 1:1000.

Mas a questão seguinte se forma: o numero de 2 ou 3 mil milhões, encontrado pelas medições radioactivas é um *maximo* ou um *minimo*? O calculo de 10^9 de annos foi estabelecido com a contagem feita a partir de certo momento em que o processo da desintegração do uranio (ou do thorio) começou. Mas qual devia ser o estado das coisas antes desse momento? Como se deve representar o nascimento das substancias radioactivas?

A esse respeito poder-se-á admittir as tres modalidades seguintes, que não são, demais, as unicas possiveis.

Segundo a primeira concepção a materia de modo algum teria existido antes do nascimento dos elementos radioactivos. Poder-se-ia, assim, imaginar que a materia se formara a partir do ether hypothetico (por exemplo, com a utilização da *energia do zero*, segundo as idéas de Nernst), ou de uma *proto-materia*, constituida não de atomos materiaes mas de *ultimas particulas*, como protons, electrons, neutrons, positrons, etc. Foi ainda James Croll quem emittiu em 1889, antes, portanto, da descoberta da radioactividade e do apparecimento da theoria electromica, essa idéa que, em consequencia da collisão de dois soes, a materia delles fica desintegrada em suas particulas primarias (4). Em seguida o astronomo allemão Wilhelm Meyer, no começo deste seculo, isto, é quando as substancias radioactivas já eram conhecidas, suggeriu a hypothese de que no caso de collisão entre dois mundos estrellares, a materia desses dois astros, sob a acção do choque, se decompõe em electrons e a *materia* se espalha pelo espaço com a velocidade da luz. Era desse modo que Wilhelm Meyer explicava a formidavel velocidade com a qual os anneis nebulosos se extendiam em torno da Nova da constellação de Perseu em 1901.

Segundo Gustave Lebon o apparecimento de uma *Nova* seria á explosão de um velho mundo (e não á collisão de dois mundos), em consequencia do envelhecimento dos atomos, que se tornaram instaveis. Ultimamente Baade e Zwicky, ao estudarem o problema das *Supernovas*, emittiam a hypothese de uma explosão, acompanhada de um desprendimento de energia e de uma perda equivalente de massa, lançada á velocidade de $6,72 \cdot 10^4$ kilometros por segundo, como fonte eventual da formação de raios cosmicos. O mesmo problema acaba de ser estabelecido por occasião da exploração da *Nova Herculis* (5). Qualquer que seja a nossa apreciação dessas hypotheses, segundo as quaes os momentos da creação dos atomos e dos mundos estrellares coincidiriam, resultaria, na applicação á origem da radioactividade terrestre, que a duração da evolução geologica (quanto á radioactividade) da terra e a da evolução cosmogonica das estrellas deveriam se confundir. A menos que se admitta que os elementos radioactivos nasceram na terra mais tarde do que no sol e nas estrellas (a formação dos atomos radioactivos não se fazendo em toda a parte com a mesma velocidade), as duas chronologias seriam identicas, possibilidade admittida recentemente pelo professor Arthur Holmes (6). A escala de 1:1000 não mais poderia ser admittida.

Segundo outra hypothese o uranio e o thorio, esses paes de diversas series radioactivas, teriam sido geradas por outros elementos, constituidos de atomos mais pesados, do mesmo modo que o uranio, oprotoactinio e o thorio geram respectivamente o radio, o actinio e o mesothorio. Nada se oppõe á supposição de que outros elementos existam para além do thorio (n.92), com numeros atomicos inferiores. Enrico Fermi, bombardeando o uranio com neutrons, obteve novas substancias radioactivas, ás quaes atribuiu os numeros atomicos 93 e 94. Otto Holm e Lise, que reproduziram as experiencias de Fermi e seus collaboradores, oppõem-se a uma outra interpretação de Grosse e resaltam que os dois novos elementos obtidos por Fermi bem podem ser elementos para além do uranio. Se assim fôr, o quadro dos elementos chimicos deve ser alargado, é possivel que novos periodos existam ainda, no systema periodico de Mendéleeff para além do uranio.

Poder-se-á, mesmo, estabelecer uma hypothese segundo a qual haveria elementos possuidores de numeros atomicos negativos e symetricos em relação aos elementos conhecidos do quadro periodico de Mendeleeff. Com effeito o neutron pode ser considerado como um elemento cujo numero atomico seja zero. Segundo o modelo atomico de Rutherford-Bohr o numero atomico exprime o numero de electrons periphericos no atomo de um elemento e ao mesmo tempo a carga positiva do nucleo atomico. Se se imagina um atomo possuidor de um nucleo de carga negativa e um numero de electrons positivos (uma especie de *positrons*) egual ao dessa carga negativa, no envoltorio peripherico do atomo, dever-se-ia attribuir a tal elemento um numero atomico negativo: A lei de Moseley seria applicavel a taes elementos. Com effeito, segundo essa lei, $f = (aN - b)^2$ onde f é a frequencia, N o numero atomico, a e b dois coefficientes, invariaveis para riscas homologas do espectro dos raios X. Se se substitua nessa formula N por — N, acha-se $f = (aN + b)^2$ valor positivo para a expressão da frequencia e que não differe muito do valor de f para o elemento posuidor do numero atomico N positivo.

Sabe-se que os natroutos, corpos de origem extra-terrestre, se dividem em tres classes: 1º siderolithos, compostos de ferro e de nickel; 2º. meteoritos de composição pedregosa ou terrosa; 3º. meteoritos de composição mixta. Daubrée havia formado um parallelo entre o conjuncto de meteoritos conhecidos e a composição global da terra: admittindo que todos os meteoritos tenham estado agrupados outróra segundo sua densidade, de maneira a formarem uma massa unica, chega-se a representar um corpo cuja constituição seria analoga á da terra. Esta idéa foi em seguida largamente desenvolvida por Ed. Suess (7). Recentemente o professor Gillbert N. Lewis teve a idéa de que os meteoritos não metalicos poderiam provir da desintegração dos meteoritos metalicos; esta hypothese deve estar apoiada numa relação em serie entre os elementos das duas especies de meteoritos, e Lewis julgou poder estabelecer tal relação entre a abundancia de principaes elementos chimicos dos meteoritos não metallicos e dos siderolithos. Donde uma outra conclusão: a materia que constitue as rochas superficiaes terrestres poderia provir das desentegrações das materias metallicas que formam hoje o conjuncto das partes centraes do globo, compostas principalmente de ferro e de nickel. Essas desintegrações ter-se-iam podido effectuar graças á acção de raios cosmicos penetrantes, actuando sobre a terra durante milhões de annos e manifestando a sua até grandes profundidades. Como immensas devem, então, ser as durações de taes transmutações! Impossivel é estabelecer uma avaliação qualquer da sua grandeza.

Se todos os elementos chimicos, segundo uma hyphotese plausivel, são radioactivos, poderiam existir outros paes além dos das tres series radioactivas classicas, o uranio e o thorio. Estes ultimos, bem como os outros elementos, paes, devem ter sido gerados, por sua vez, por elementos-antepassados, que existem (pelo menos em traços) ou que existiram, antes de desapparecer (como, por exemplo, segundo uma hypothese, o ekacesio, hoje extincto, teria gerado o cesio) a radioactividade de todos esses elementos teria começado num momento unico ou ter-se-ia realizado por etapas? Será possivel que a historia das transformações radioactivas e da evolução dos atomos da materia tenha começado muito antes do momento em que se colloca o começo da desintegração das series classicas. Teria havido terras mais antigas do que as mais velhas que hoje se conhecem, e cujo numero, avaliado em 10,9 seria apenas um minimo. O limite superior da edade das rochas terrestres poderia approximar-se do numero que se achou para a edade das estrellas.

Tal é a conclusão que se poderia estabelecer no caso em que a evolução dos elementos radioactivos sempre se fizesse sómente num sentido unidireccional, irreversivel, seguindo a mesma lei, e sem possibilidade de regeneração.

Na terceira modalidade imaginar-se-ia, pelo contrario, a possibilidade de processo de regeneração dos elementos radioactivos. A descoberta, extramente importante, da radioactividade induzida ou artificial (descoberta que de certo modo vae contra a concepção da espontaneidade absoluta de processos radioactivos, que seriam independentes de toda influencia de factores exteriores) mostrou a possibilidade de crear, por processos de laboratorio, propriedades radioactivas nos elementos *não-radioactivos*. Porque não admittir que processos analogos possam se produzir na Natureza, numa escala muito mais ampla? Eis-nos em presença da *regeneração*, da creação da radio actividade natural, phenomeno analogo á reproducção da vida na terra.

NOTA:

1 — Paul Cordero — *L'Architecture de l'Univers*, Paris Gauthier-Villars, 1930, cap. V, pag. 73 e seguintes.

2 — J. H. Jeans, *Problems of Cosmogony and Stellar Dynamics*, Cambridge, 1919, pgs. 224 e 286-288. — Sir James Jeans, *Le mysterieux univers*, Paris, Hermann et Cie., 1935, — pag. 25.

3 — W. Vernadsky, *Les Problems de la Radio géologie*, Paris, Hermann et Cie., 1935, pg. 25.

4 — James Croll — *Stellar Evolution and its Relations to geological time*, Londres, 1889, pg. 104.

5 — W. Baade e F. Zwicky — *Proc. of the Nat. Aca. Sc. U. S. A*, 1934. — Guthnick. *Nova Herculis Nr.* 1. "Forschungen und Fortschritte", 10 Januar 1935, pg. 23-24. Kolhoerster teria observado, no momento da explosão da *Nova Herculis*, um augmento da intensidade da irradiação cosmica que se elevou a 1-2 p.. 100. Essa observação provocou viva discussão

6 — Otto Hahn e Lise Meitner — *Uber die Kuenstliche Umwandlung des Urans durch Neutronen*, "*Die Naturwissenschaften*", 11Januar 1935, pg. 37-38.

7 — A. Daubrée — *Les Meteorites et la constitution du globe terrestre*, "Revue des Deux-Mondes", 15 decembre 1885, pg. 907-970. — Ed. Suess — *La face de la Terre, III* (3ª. parte), Paris, 1913, pgs. 1457 e seguintes.

(Conclue no proximo Supplemento).

mettidas as arvores, quando não produzem fruta aproveitavel.

Em minha casa ha varios pés de "sapoty", de diversas qualidades. O sapoty de 4 pés não presta, pois fica cheio de bicho; o outro pé não carrega, cáem as flores em grande quantidade. Não são arvores velhas, 2 até ainda são de tronco fino e possuem pouca ramagem.

Será o bicho proveniente de uma pequena mosca, um pouco achatada e dourada que assenta no sapoty? ou é fraqueza geral da arvore?

Como os pés estão agora começando a se cobrir de flores, e desejando agora uma boa producção, espero ler no seu jornal, a especie de tratamento a que devo submettel-os.

No ultimo minguante, submetti-os a uma pequena limpeza, cortando todos os galhos pequenos do centro e pontas que me pareciam velhas.

Será isto o sufficiente? é necessario regal-os com algum producto chimico?

Acha o sr. necessario enviar algumas amostras afim de examinar convenientemente?

Resposta: — E' provavel que se trate da mosca *Anastepha serpentina*, que Costa Lima observou em sapotizeiros.

No combate ás moscas das fructas a primeira cousa a fazer é colher todas as fructas bichadas, podres, tanto as que ainda permanecem da arvore, como as que estiverem cahidas no chão e sobretudo estas e destruil-as pelo fogo ou mergulhadas em agua a ferver. Não devem ser enterradas porque isto facilitaria a metamorphose da larva, sendo peor, a não ser que se enterrem a um metro ou mais de profundidade, comprimindo bem a terra com que se tapa o buraco.

As pulverisações com calda arsenical são efficazes, mas nem todos poderão applical-as devido ao seu custo.

A formula que Mally aconselha é a seguinte:

M

Arseniato de chumbo em pasta	100 grs.
Assucar mascavo	2½ kilos
Agua	40 litros

Dilue-se arseniato de chumbo na agua e junta-se o assucar, tendo o cuidado de mexer a calda na occasião de usar, applica-se com uma seringa de regar, ou pulverisadores de pressão, notando que é preciso molhar toda planta, de modo que em qualquer ponto em que a mosca pouse e applique a tromba se envenene. Uma applicação de calda de 15 em 15 dias deve ser sufficiente, por occasião da fructificação mas deve ser renovada depois das chuvas, porque estas lavam a calda. E' necessario ter em vista que este insecticida é muito venenoso e o pomar tratado deve ser fechado para que as creanças nelle não penetrem, e bom colocar em alguns pontos taboletas avisando que as plantas estão tratadas contra as moscas, com insecticida venenoso; quem fizer as applicações deve tomar cuidado que o borrifo do pulverizador não lhe alcance o rosto e a roupa deve ser mudada logo depois dos trabalhos e guardada, assim como todo o material da applicação da calda bem como este, em logar seguro. Mally preconisa este tratamento que tem dado resultados satisfactorios na Africa do Sul. Berlese aconselha o emprego de vasilhas espalhadas pelo pomar suspensas ás arvores, contendo apenas agua com algum arseniato de potassio, mas isto para as moscas das azeitonas, na Europa, para as moscas das fructas pode-se assucarar agua e deitar-lhe algum arsenico ou empregar simplesmente agua de sabão com assucar.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O CACÁO DA BAHIA

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

O cacáo — Lenda, historia, origem e usos — Montezuma e os 200 xiquipils de cacáo — O idolo do deus "Ceanhaht" — Cuidado com o chocolate Chiappa! — "Liquium non frangit jejum"...

O dr. Joaquim W. de Araujo Pinho, no estudo da sua autoria intitulado *O Cacáo e sua historia*, publicado no Boletim da Agricultura ns. 1 a 6 de 923 do Estado da Bahia assim nos conta os factos principaes que se prendem á corrente sobre a lenda, historia, origem e usos do cacáo: "O verdadeiro paiz de origem não se conhece com segurança. O ser o cacaoeiro encontrado selvagem nas florestas da America Central bem como á margem dos rios da bacia do Amazonas e do Orenoco, faz com que os autores dividam as opiniões. Entretanto a sua maior presença e os caracteres mais accentuados de espontaneidade, nesta ultima região, dão quasi que certeza de que dahi é que os povos indigenas o foram levando até o Mexico, onde na época da conquista hespanhola, em 1519, o seu cultivo era tão grande que trouxe aos primeiros historiadores a supposição de ser alli originario deste paiz.

O que é fóra de duvida, porém, é que o cacaoeiro é uma planta originaria da America e o conhecido dos europeus depois que Fernando Cortez encontrou-o [illegible]

[illegible] cacáo bravo, de côr escura e gosto acre, a que chamavam "pathuxe", emquanto os ricos e nobres usavam o excellente "soconusco", cuja amendoa era tão preciosa que corria como moeda. E não era só em Guatemala que o cacáo servia de moeda; tambem no Mexico. O cuntle eram 400 amendoas; o xiquipil equivalia a 20 cuntles ou 8.000 amendoas e uma carga eram 3 xiquipils ou 24.000 amendoas. Dahi o serem pagos os tributos de varios estados em cacáo, como por exemplo, o da cidade de Tabasco que pagava a Montezuma 200 xiquipils de cacáo".

"Cerimonias religiosas cercavam muitas vezes a plantação de um cacaoeiro e os nicaraguenses fazem-lhe homenagens especiaes [illegible]

Na côrte de Montezuma: — [illegible]

Usado sob essa nova fórma o chocolate se tornou popular [illegible]

II

Cultura e preparo do cacáo — Molestias e inimigos do cacaueiro — O cacaueiro e sua cultura intensiva — Bibliographia.

O engenheiro-agronomo Gregorio Bondar, membro da Sociedade Bahiana de Agricultura e Entomologista do Estado da Bahia, publicou em 1924 e 1925 successivamente dois volumes contendo valiosos ensinamentos sobre a cultura e preparo do cacáo e molestias e inimigos do cacáo.

O primeiro destes trabalhos contém dos magnificos capitulos que interessam e esclarecem todos os que se dedicam a este ramo da industria agricola. [illegible]

O segundo volume do trabalho do dr. G. Bondar trata das "molestias e inimigos do cacaoeiro" [illegible]

Ainda em 1924 appareceu o estudo do engenheiro civil dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho que escreveu sobre "O cacaueiro e sua cultura intensiva" [illegible]

III

Fabricação do chocolate — Processos [illegible] — Extracção e industria da theobromina.

A fabricação do chocolate exige uma série de operações [illegible]

[illegible]

O gosto de terra que apresenta algumas especies de cacáo provém não das amendoas propriamente ditas mas sim das cascas mas sobretudo da terra que fica adherida as cascas.

Esta observação se applica mais aos cacáos estrangeiros os quaes para se livrar do gosto de terra são armazenados num local arejado, illuminado e todos os dias remexidas as amendoas para renovar a superficie de exposição.

[illegible] bromatologica dos cacáos comprehende: — as dosagens da humidade, das cinzas, das materias graxas, dos assucares, do amidon e cellulose, da theobromina e a pesquisa das falsificações.

A analyse dos chocolates comprehende: — o exame dos caracteres organolepticos, a analyse chimica e a pesquisa das alterações e falsificações.

Os "Annales des falsifications" editados em França no mez de novembro de 1918 publicam um methodo geral para analyse dos chocolates devido a A. Touplain.

Entre nós, o decreto municipal n. 4.678, de 12 de março de 1934 (Jornal do Brasil, de 13-5-34) que approva o "Regulamento do Serviço de Apprehensões de Generos Alimenticios", da Directoria Geral de Abastecimento da Prefeitura do Districto Federal [illegible]

[illegible]

VI

Conclusões

"Conta a Bahia no cacáo a sua maior riqueza agricola," affirma o sr. Mario Ferreira Barboza, director do Serviço de Estatistica daquelle Estado [illegible]

ARLINDO VIANNA

O AMENDOIM

Sobre as vantagens que offerece a cultura do amendoim, escreveu o dr. J. M. Soares de Gouvêa:

A cultura do amendoim é feita geralmente com resultado, dependendo este naturalmente da riqueza do sólo, sobretudo em phosphoro, cal e potassa, porque, sendo uma leguminosa, retira o azoto do ar por meio de bacterias [illegible]

[illegible] no Instituto Agronomico de Campinas deu [illegible] e da Costa da Africa [illegible]

De 7 variedades que experimentámos, deu maior rendimento o amendoim de Porto Alegre.

Em algumas partes da Africa, o rendimento é muito grande, chegando o rendimento industrial do oleo a ser de 35% e a producção de amendoim em casca por hectare chega até a 2.000 kilos.

O oleo de amendoim tem varios usos, sendo os principaes o fabrico de sabão e para fins comestiveis.

Em Marselha ha uma grande industria de sabão com oleo de amendoim; e fabricam tambem oleo comestivel. Nos Estados Unidos tem grande consumo a manteiga de amendoim.

Com uma producção de 2.000 kilos por hectare, é uma planta que dá bom lucro, além da palha constituir um optimo adubo azotado. Em muitas partes é o amendoim cultivado como adubo verde, pela grande quantidade de azoto que incorpora ao sólo. Julgamos que [illegible] producção de amendoim para exportação, porque é um producto que tem [illegible] mercado.

Quanto á extracção do oleo, as machinas exigidas são semelhantes ás usadas para extracção do oleo da semente de algodão. O oleo póde ser extrahido a frio ou a quente. O extrahido a frio é mais usado como substituto do oleo de oliveira. Para o fabrico de oleo, o amendoim é limpo e descascado, sendo depois retirada a pellicula que envolve a amendoa. Vae depois moida e levada á prensa para extracção do oleo. O residuo fica sendo uma torta muito rica em materia azotada, servindo para melhorar a ração do gado. A analyse dá:

Agua	9,40 a 12,33
Proteina	49,50 a 47,34
Materia graxa	7,04 a 8,56
Extracto não azot.	21,80 a 23,00
Cellulose	5,56 a 4,83
Mat. mineraes	5,56 a 4,83

E' pois, um alimento, rico em azoto, pois tem quasi 50% desta substancia, sendo tambem um optimo adubo. O oleo de amendoim [illegible] ser preparado para fins comestiveis, como o oleo de algodão.

Aqui no Brasil, tem-se conseguido extrahir do amendoim desde [illegible] de oleo e o oleo [illegible] comestiveis [illegible] do que para sabão.

Cultura. — E' sempre preferivel fazer a cultura do amendoim á machina, porque, não só a producção é maior, como a cultura se torna mais barata. O amendoim depois [illegible] necessita encontrar terra [illegible] para que as vagens [illegible] penetrar no terreno. [illegible] em carreiras, espaçadas de 60 centimetros, para facilitar a passagem do cultivador.

Quando os galhos começam a seccar, com um arado vae-se arrancando o amendoim, processo mais barato do que a enxada. Depois de secco, devem ser separadas as vagens dos pés. Para exportação deve ir em vagens, porque, descascado, o oleo rancifica com facilidade. Deve-se arrancar o amendoim em tempo secco.

GASTRITE TRAUMATICA DOS BOVINOS

(CORPOS ESTRANHOS NOS ESTOMAGOS DOS BOVINOS

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

A titulo de elucidação, lembramos que os bovinos possuem quatro estomagos, denominados, respectivamente, rumen (pança), reticulo, folhoso e coagulador. Este ultimo é o estomago verdadeiro, pois, é o unico que secreta os succos digestivos.

A gastrite traumatica dos bovinos apresenta-se justamente nos tres primeiros estomagos e caracteriza-se por desordens digestivas causadas, seja pelas inflammações do estomago e peritonio por corpos extranhos ponteagudos, seja pelas alterações motoras ou occlusão dos primeiros estomagos. E' mais commum nos animaes adultos, principalmente nas vaccas de pequenas propriedades situadas nas vizinhanças das grandes cidades. As cabras tambem são victimas pela molestia, sendo muito rara a sua apresentação nos bezerros.

Causa. — O apparecimento de corpos extranhos nos estomagos dos bovinos relaciona-se com o costume que esses animaes têm de lamber todos os objectos que encontram ao seu alcance, deglutindo-os mesmo, quando podem.

E' natural entre os animaes que soffrem de malacia (perversão do appetite, que conduz o enfermo a comer coisas não alimenticias). E' commum encontrar-se na mangedoura e nas suas vizinhanças toda sorte de objectos abandonados ou procedentes de alimentos, de restos de cozinha ou das roupas dos tratadores, principalmente do pessoal feminino. Ainda, é preciso considerar que os bovinos têm o habito de comer apressadamente e com avidez, mastigando os alimentos de modo incompleto e superficial, pois só vão trituraI-os na ruminação.

Os corpos extranhos são de natureza e formas as mais diversas: agulhas de aço, pregos, cacos de vidro, pedaços de arame, de couro, trapos, moedas, cravos, areia, barro, pedregulhos, etc. Comportam-se, tambem, como corpos extranhos, sob o ponto de vista clinico, os egagropilos, que são encontrados no rumen e no reticulo. Esses egagropilos originam-se do vicio dos animaes lamberem a propria pelle e de seus companheiros, deglutindo os pellos e fibras de lãs que, mediante os movimentos do conteudo liquido do rumen, se transformam em pelotas esphericas ou ovoides, de tamanho variavel. A sua superficie apresenta ora uma casca delgada, lisa e brilhante, formada de muco e saes inorganicos, ora uma especie de cuticula densamente pilosa.

A pressão exercida pelos corpos extranhos sobre as paredes gastricas produz ora a diminuição de seu vigor e tensão, ora desordens mais ou menos graves, ora, finalmente, uma inflammação que poderá vir a se propagar ao peritonio. Os corpos extranhos chegam tambem a obstruir as passagens entre as diversas secções gastricas e do piloro.

Os corpos extranhos ponteagudos têm a sua acção dependente de sua natureza, forma, comprimento e do logar onde radicaram. Esses corpos ponteagudos, mesmo os pequenos, atravessam facilmente as paredes do reticulo, pois este orgão além de ser pequeno, contrae-se vigorosamente. Quando são grandes, os corpos extranhos geralmente causam damnos menores que os pequenos, porque não passam muito facilmente do rumen para o reticulo, podendo mesmo permanecer longo tempo no proprio rumen, sem maiores consequencias.

Os corpos extranhos longos, pontudos e lisos, como cravos compridos, pedaços de arame, etc. podem vir a attingir os orgãos vizinhos ou mais distantes, em consequencia das contracções dos primeiros estomagos, dos movimentos do diaphragma, da pressão abdominal e, mesmo, utero gravido. Chegam, assim a lesar o diaphragma, coração, pulmões, figado, baço, medula espinal, etc.

A perfuração parcial ou total e a irritação da parede gastrica pelos corpos extranhos são muito dolorosas, principalmente quando a perfuração é brusca. Os movimentos dos primeiros estomagos paralysam-se pela ferida, pela inflammação da parede gastrica e quando ha adherencias.

Lesões anatomicas. — Os corpos extranhos geralmente são encontrados de mistura com as massas alimenticias do rumen, algumas vezes nas passagens entre os primeiros estomagos e, raramente, no piloro. No rumen tambem póde ser encontrado grande quantidade de terra e areia fina, que occasiona completa rigidez da porção do estomago correspondente e inflammação da mucosa. Os corpos ponteagudos produzem alterações nas paredes do reticulo, taes como: perfurações, inflammações, callosidade, etc. observando-se ainda, junto ás perfurações, uma peritonite fibrosa com adherencia desse orgão com o diaphragma ou com o rumen, etc. Lesões como as descriptas acima, raramente são encontradas no folhoso e no coagulador. Após lesar outros orgãos, como o coração, pulmões, figado, etc, os corpos extranhos ponteagudos formam abcessos, adherencias, fistulas, inflammações etc.

Symptomas. — Inopinadamente e sem causa apparente, surgem desordens gastricas, bruscos accessos de colica, golpeando os enfermos o ventre e o sólo com os membros posteriores. Outras vezes, a enfermidade manifesta-se como um catarrho gastrico agudo: diminuição do appetite; sêde, vomitos; temperatura do corpo desegualmente diffundida pela sua superficie; etc. Os enfermos enfraquecem lentamente e chegam a se debilitar de modo intenso. Concorrem para auxiliar o diagnostico as seguintes circumstancias: em certas occasiões o enfermo manifesta signaes de dôres pelos queixumes após ter se alimentado, emquanto deitado, ao se levantar, ao andar, ao se mover, motivo porque os seus movimentos são lentos, penosos e rigidos. A apalpação do reticulo é dolorosa e deve ser praticada na parede inferior do ventre e do lado esquerdo do esterno. Tambem é dolorida a apalpação do rumen, que muitas vezes se sente muito endurecido, do thorax, dos pontos de inserção do diaphragma, quando este está inflammado ou lesado. A respiração tambem é difficil e dolorosa devido as contracções do diaphragma.

Curso. — A obturação das aberturas gastricas por corpos extranhos é de pouca duração: evolue de modo favoravel, em alguns dias, quando o corpo extranho é expulso pelos vomitos ou retrocede ao conteudo gastrico; a maioria dos animaes, comtudo, morre promptamente. Geralmente a enfermidade dura semanas, mezes e até annos, salvo quando o corpo extranho ponteagudo penetra bruscamente e lesa de modo grave algum orgão importante. Neste caso, a duração varia de horas a alguns dias.

Diagnostico. — Excepcionalmente reconhece-se a verdadeira natureza da molestia sem a expulsão do corpo extranho com os vomitos ou com as fezes o quadro symptomatico da gastro-peritonite causada pelos corpos extranhos ponteagudos é o seguinte: apparecimento brusco de desordens digestivas graves, como meteorismo mais ou menos manifesto; movimentos lentos e debeis do rumen; dôres expontaneas; acceleração extraordinaria da actividade cardiaca, mesmo em repouso; febre, pulso frequente e enfraquecimento rapido; etc.

Confundem-se com a molestia em apreço: a sobrecarga do rumen, o meteorismo, catarrho gastrico, a peritonite, etc. Para um diagnostico preciso é indispensavel recorrer-se a um veterinario.

O prognostico geralmente é máo, porque nunca é possivel prever o fim, considerando-se que nem sempre se consegue, com segurança, distinguir a enfermidade de outras menos perigosas dos orgãos digestivos.

Tratamento. — Nos casos muito leves, pode ser ensaiado o seguinte tratamento: dieta de fome; compressas frias, sinapismos, fricções fortes na região da cartilagem xyphoide; opio, até 100 grammas, diarias de tintura com abundante mucilagem de linhaça — até 20 litros por dia; opio em pó — 5 a 10 grammas duas vezes ao dia. Nos casos graves da enfermidade deve sacrificar-se o animal, distindo completamente de ensaiar qualquer tratamento interno ou a extracção do corpo extranho pela intervenção cirurgica.

As medidas preventivas contra o mal consistem em evitar nas vizinhanças dos estabulos todo e qualquer objecto que possa facilmente ser ingerido pelos animaes; examinar as camadas inferiores dos alimentos; etc.

São Paulo, novembro de 1935

A TUBERCULOSE AVIARIA

Do "Boletim da União Pan-Americana estrahimos as notas que seguem relativamente á tuberculose em aves:

— A tuberculose produz tumores de varios tamanhos nos orgãos internos das aves, de apparencia cinzenta embranquecida ou amarellenta, tumores esses que em pouco tempo se tornam duros e arenosos. O figado e o intestino das aves são os orgãos mais extensamente affectados, nelles apparecendo uns pontos amarellentos de varios tamanhos. O figado geralmente augmenta muito, occupando frequentemente metade da cavidade do corpo. Os intestinos cobrem-se com frequencia de tumores tuberculosos, que variam em tamanho, desde o de um pequeno grão de aveia ao de uma avellã. Estes tumores têm saidas que se communicam com o interior do tubo intestinal. Em uma ave bastante doente, são eliminados milhões de bacillos com o excremento. Geralmente a molestia não ataca extensamente os pulmões, nisso se differenciando da tuberculose bovina, que ataca esses orgãos em primeiro logar.

O typo aviario da tuberculose, nos suinos produz geralmente lesões localizadas, que muitas vezes affectam só os ganglios lymphaticos do pescoço e dos intestinos. Estas lesões produzem pontos ou nodulos de uma côr cinzenta embranquecida ou amarellenta que depois de varios mezes são parcialmente calcificados, apresentando uma contextura arenosa, quando cortados. Sem embargo, embora isso aconteça apenas em raras occasiões, alguns casos generalisados de tuberculose podem ser causados pelo bacillo do typo aviario, quando este tenha penetrado o organismo em grandes quantidades. Em taes casos os pulmões e outros orgãos podem ser tão seriamente affectados que não é possivel distinguir a molestia da infecção causada pelo typo da tuberculose bovina, a não ser que se faça um exame no laboratorio.

DESINFECÇÃO

Os gallinheiros e todos os utensilios empregados para aves tuberculosas, devem ser limpos e lavados com muito cuidado, de preferencia com uma solução quente de cal, e logo em seguida com uma forte solução de um germicida qualquer, tal como o acido phenico ou o phenol, uma solução composta de cresol, orthophenilophenato. O acido phenico pode ser usado em uma solução de 5 por cento; o cresol, em uma solução de 5 por cento; e o orthophenilophenato de sodio em uma solução de meio kilo por 45 litros de agua, a uma temperatura de 16°C. ou mais. Esta ultima solução tem a vantagem de não deixar cheiro desagradavel.

Antes de desinfectar o gallinheiro, os utensilios e os curraes, é preciso limpal-os cuidadosamente. Os liquidos devem ser aspergidos, ou applicados de forma satisfatoria e completa, de modo que os logares a serem desinfectados fiquem bem encharcados. Aspergir ligeiramente o germicida aqui e ali é de pouca vantagem.

Depois da desinfecção, os gallinheiros, quando portateis, devem ser mudados para um logar limpo.

Onde seja possivel pôr em pratica este plano, os logares usados pelas aves atacadas da enfermidade devem ser mantidos livres de aves pelo menos durante um anno e preferivelmente durante dois, de maneira a dar tempo a que os microbios morram. Os raios solares destruirão os organismos da tuberculose em curto espaço de tempo, se esses organismos ficarem expostos á sua acção, sendo este o meio que se emprega para desinfectar grande parte dos campos e curraes. Os logares escuros e cobertos, onde os raios solares não penetram directamente, em geral conservam os microbios da tuberculose por longo tempo. Por conseguinte, todo o material solto que faça sombra no terreno, deve ser retirado e para maior segurança é bom applicar um desinfectante debaixo dos edificios e nos sitios escuros ou sombreados.

DISPOSIÇÃO DAS GALLINHAS VELHAS

Uma medida pratica para evitar que seja difficil a erradicação da tuberculose em bandos de gallinhas consiste em dispor das gallinhas velhas. Como a molestia geralmente se desenvolve com lentidão, uma ave doente raras vezes se converte em uma ameaça para as demais, emquanto não chega aos 16 mezes de edade, pelo menos. Nessa edade, as gallinhas já terminaram o seu primeiro anno de postura, e se tiverem uma alimentação apropriada, devem estar em boas condições para ser abatidas. Si as gallinhas do bando forem substituidas por frangas procedentes de bandos sãos, os gallinheiros serão assim renovados constantemente, com aves isentas de molestias. O producto da venda das gallinhas pagará parte consideravel do custo de criar as frangas, e o proprietario evitará o trabalho de ter que manter um bando de gallinhas durante a estação da muda de pennas, no fim do verão e começo do outomno.

O augmento da producção de ovos e a probabilidade de haver menos tuberculose entre as frangas, reduzirá os prejuizos que porventura sejam occasionados pela disposição das gallinhas de um anno ou mais de edade. Esta pratica constitue um methodo efficaz de evitar a molestia, e ao mesmo tempo evitará o emprego de processos mais dispendiosos para eliminar a infecção nos bandos e logares onde exista em alto grão.

A pratica de dispor das gallinhas velhas é tambem conveniente por outras razões. Para sustentar uma gallinha durante o periodo da mudança de pennas, necessitam-se pelo menos de duas terças parte mais de alimentação do que é necessario para criar uma franga até que comece a pôr. A producção de ovos de um bando de frangas é geralmente de um quarto a um terço maior que a das gallinhas de um anno da mesma raça, criadas em condições identicas. Além disso, as frangas põem tambem mais ovos durante o outomno e o inverno, quando os preços dos ovos são mais elevados. De accordo com a informação fornecida por especialistas em trabalhos de extensão agricola, a média da producção de ovos por gallinha, em bandos registrados em concurso domestico de postura, foi de 129 ovos ou seja quasi onze duzias. As frangas nesse mesmo concurso puzeram uma média de 168 ovos, ou seja quasi quatorze duzias. Houve, portanto, uma differença, de tres duzias de ovos por ave em favor das frangas.

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

depois, haviam de ter egual voga. Os nossos avós compravam por cinco mil libras tornezas, pagas em bons escudos sonantes, uma tira de papel pardo, no qual estava gravada uma promessa de pagar á vista mil libras tornezas. No fim de tres annos, estes orgulhosos papeis valeram, cada cento quinze soldos. Faziam-se papelotes com elles, e havia senhora elegante com penteado de canudos que tinha por baixo da sua coifa de dormir quinhentos ou seiscentos mil francos.

Philippe de Orleans tinha com o financeiro escossez as mais exageradas condescendencias. Dizem as memorias desse tempo que não eram gratuitas. A cada nova emissão, Law não contava nunca com uma boa quantidade de acções, absorvidas pela côrte. Os grandes fidalgos disputavam a maquia uns dos outros com uma repugnante avidez.

O abbade Dubois, abbade porque só em 1722 foi arcebispo de Cambrai, cardeal e academico em 1724, o abbade Guilherme Dubois acabava de ser nomeado embaixador na côrte de Inglaterra. Consagrava ás acções, mães, filhas ou netas, a mais sincera e a mais imperturbavel affeição.

Nada temos a dizer ácerca dos costumes do tempo que tem sido repetidissimas vezes pintados. A côrte e a cidade tiravam loucamente a sua desforra do apparente rigorismo dos ultimos annos de Luiz XIV. Paris era uma taverna immensa com espeluncas e suas dependencias. Se uma grande nação pudesse ser deshonrada, a regencia seria uma nodoa indelevel estampada na honra da França. Mas com quantas glorias magnificas não devia esconder o seculo, então no berço, essa imperceptivel mancha!

Era por uma manhã de outomno gélida e sombria. Carpinteiros, marceneiros e pedreiros subiam em grupos a rua de S. Diniz com a ferramenta ao hombro. Vinham do bairro de S. Thiago, onde existiam pela maior parte os alojamentos dos trabalhadores, e voltavam todos ou quasi todos para a esquina da pequena rua de S. Magloire. Ao meio desta rua, quasi defronte da egreja do mesmo nome, que existia ainda então no centro do seu cemiterio parochial, abria-se um portal de nobre apparencia, flanqueado por duas muralhas com ameias que terminavam em cimalhas sobrecarregadas de esculpturas. Os operarios atravessavam o portão e entravam num grande pateo calçado, rodeado dos tres lados por nobres e ricas edificações. Era o antigo palacio de Lorena, habitado no tempo da Liga pelo duque de Mercoeur. Desde o reinado de Luiz XIII que lhe davam o nome do palacio de Nevers; agora davam-lhe o nome de palacio Gonzaga, porque Philippe de Mantua, principe de Gonzaga o habitava.

Era sem contradicção, depois do regente e de Law, o homem mais rico e importante de França. Usufruia os bens de Nevers por dois titulos differentes: em primeiro logar, como parente e herdeiro presumptivo; e em segundo logar, como esposo da viuva do ultimo duque, Aurora de Caylus.

Este casamento dera-lhe além disso os immensos haveres de Caylus-Ferrolho, que fôra para o outro mundo ter com suas duas mulheres.

Se este casamento espantar o leitor, dir-lhe-emos que era muito isolado o castello de Caylus, e que duas senhoras na flor da juventude tinham morrido encarceradas dentro de seus muros sombrios.

Ha coisas que a violencia physica ou moral explica perfeitamente. O bom do Ferrolho não era homem de meias medidas, e a respeito do melindre do senhor principe de Gonzaga já devemos estar sufficiente informados.

Havia dezoito annos que a viuva de Nevers assim se intitulava. Não deixára o luto um dia só, nem para ir ao altar. Na noite do casamento, quando Gonzaga appareceu junto do leito nupcial, Aurora apontou-lhe para a porta com uma das mãos, emquanto com a outra encostava ao seio um punhal.

"Vivo por causa da filha de Nevers, disse-lhe ella, mas o sacrificio humano tem limites. Dê um passo, e vou esperar por minha filha ao lado de meu esposo".

Gonzaga precisava de sua mulher para estar em posse dos réditos de Caylus.

Fez-lhe um profundo comprimento e afastou-se.

Desde essa noite, nunca mais saiu uma palavra da bôca da princeza em presença de seu marido. Este, sempre cortez, obsequiador, affectuoso. Ella, gélida e muda. Todos os dias, quando ia para a mesa, Gonzaga mandava o mordomo prevenir a senhora princeza. Não seria capaz de se assentar antes de cumprir esta formalidade. Era um fidalgo. Todos os dias a criada grave da senhora princeza respondia que a sua ama, achando-se incommodada, pedia ao senhor principe que a dispensasse de comparecer á mesa. Isto durante dezoito annos, trezentas e sessenta e cinco vezes por anno.

Comtudo, Gonzaga falava muitas vezes em sua mulher, e sempre em termos muito affectuosos. Tinha phrases fabricadas de antemão que principiavam sempre assim: "Dizia-me a senhora princeza" ou "dizia eu á senhora princeza"; e mettia, sempre que podia, essas phrases na palestra. A sociedade não se deixava embaçar, mas fingia-o, o que vem a dar na mesma para os espiritos fortes.

Gonzaga era um espirito fortissimo, habil incontestavelmente, cheio de sangue frio e de audacia. As suas maneiras tinham a dignidade um tanto theatral dos seus compatriotas; mentia com um descaramento que se parecia com heroismo: e ainda que fosse o maior devasso da côrte, todas as palavras que pronunciava em publico tinham o cunho da mais rigida decencia. O regente chamava-lhe o seu melhor amigo. Todos lhe levavam muito em conta os esforços que fazia para ver se conseguia encontrar a filha do infeliz Nevers, do terceiro Philippe, do outro amigo de infancia do regente. Ninguem dava noticias della; mas como se não podia provar o seu fallecimento, Gonzaga continuava a ser, por mais de uma razão, o tutor natural dessa creança que talvez não existisse já. Era nessa qualidade que elle recebia os rendimentos de Nevers.

Evidenciada a morte desta creança, Philippe de Gonzaga herdaria os bens de Philippe de Lorena. A viuva deste ultimo, cederido á pressão paternal no que dizia respeito ao casamento, mostrara-se inflexivel ácerca dos interesses de sua filha. Casara-se, tomando publicamente o titulo de viuva de Nevers, e nas escripturas do casamento exarara o facto do nascimento de uma menina. Gonzaga lá tinha as suas razões para acceitar tudo isto. A princeza havia dezoito annos que procurava tambem por toda a parte. As suas investigações, egualmente infatigaveis, ainda que fossem suscitadas por motivos differentes, não tinham sido coroadas de um feliz resultado.

No fim do estio, Gonzaga falara pela primeira vez em regularizar essa posição, e em convocar um conselho de familia que pudesse decidir as questões de interesses que estavam pendentes. Mas se elle era tão rico, e tinha tanto que fazer!

Querem um exemplo? Todos esses operarios que acabamos de vêr entrar no antigo palacio de Nevers tinham sido mandados chamar por elle. Tinham ordem de revolver o palacio desde baixo até cima. Este compunha-se de tres edificações ornadas com arcarias pyramidaes ao longo do pavimento terreo, com uma galeria no primeiro andar, uma galeria inundada de arabescos, que envergonhavam as ligeiras grinaldas do palacio de Cluny, e deixavam a perder de vista os frisos do palacio de la Tremouille. Os tres portaes, abertos em arco achatado na ogiva pyramidal, mostravam, abrindo-se, peristilos reconstruidos por Gonzaga no gosto florentino, bellas collumnas de marmore vermelho, coroadas de capiteis floridos, e assentes em pedestaes largos e quadrados em cujos angulos campeavam quatro leões. Por cima da galeria o corpo de edificio, que defrontava com o portal, tinha dois andares de janellas quadradas; as duas azas, apezar de terem a mesma altura, tinham só um andar de janellas altas e dobradas, terminando por cima do tecto em frontões quadrangulares do feitio de aguas furtadas. No angulo reinante formado pelo corpo do edificio e pela aza oriental, existia um mirante maravilhoso sustentado por tres sereias, cujas caudas se enroscavam em fórma de volutas. Era uma pequena obra prima, uma joia de pedra cinzelada. O interior, restaurado com arte, pompeava uma longa série de magnificencias: Gonzaga era ao mesmo tempo artista e orgulhoso.

A fachada, que deitava para o jardim, fôra construida apenas cincoenta annos antes da época em que se passa a nossa historia. Era uma fileira de altas columnas italianas, sustentando as arcadas de um claustro. O jardim immenso, umbroso e povoado de estatuas, ia terminar a leste, ao sul, e ao oeste nas ruas Quincampoix, Aubry-le-Bouchere e S. Diniz.

Paris não tinha palacio algum mais majestoso. Para Gonzaga, principe, artista e orgulhoso, destruir tudo isto, gravissimo motivo o impellia. Vamos dizer qual era esse motivo.

O regente, no fim de uma ceia, concedera ao principe de Carignan o direito de estabelecer no seu palacio um colossal cartorio de agente de cambio. A rua Quincampoix cambaleou um instante nos carunchosos alicerces dos seus pardieiros. Dizia-se que o principe de Carignan tinha direito de pôr impedimentos ao endosso de qualquer acção que não fosse as-

(Continúa)

Correio Agricola

Correspondencia

AVICULTURA

"Do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura, recebemos as respostas ás perguntas abaixo:

J. C. A. — Escreve-nos — Estando interessado na creação do marreco Corredor Indiano, peço á v. s. a fineza de responder ás perguntas que seguem.

1ª — E' creação lucrativa?
2ª — Em que edade começam a pôr e até quando?
3ª — Qual a despesa por cabeça?
4ª — Em quantos dias os ovos chocam?
5ª — Qual a area minima para cada ave?
6ª — Onde e por quanto poderei adquirir ovos de boa procedencia?
7ª — Qual a ração mais apropriada para postura?
8ª — Precisa ser seleccionada?
9ª — Qual a média de postura?

Respostas: — 1ª — O marreco Corredor Indiano é productivo, assemelham-se os seus ovos, aos dos gallinaceos em tamanho (56 a 65 grammas). A casca é de côr branca, de algumas aves, azuladas.

2ª — De 6 mezes a 3 ou 4 annos naturalmente decrescendo, á medida que envelhecem.

3ª — No Rio de Janeiro não se dispende mais de mil réis (1$000) por ave e por mez, desde que se compre os alimentos em saccos, por atacado.

4ª — A eclosão se processa no fim de 28 a 30 dias.

5ª — Para reproductores, os parques devem ser espaçosos, cerca de 10 metros quadrados por ave. O continamento faz diminuir a postura.

6ª — Recommendo a criação das Fazendas Reunidas Rio-Petropolis, que tem uma bella collecção de aves em exposição, no Pavilhão da Sociedade Brasileira de Avicultura no recinto da Feira de Amostras.

7ª — Alimentação — O marreco é um animal voraz e ainda que seja muito activo na procura do alimento, deve ser auxiliado com rações supplementares, se se quer obter delle toda a producção desejavel.

As rações variarão segundo o fim em vista.

Ração para reproductores:
Farello de trigo, 3 partes.
Milho picado, 1 parte.
Aveia moida, 1 parte.
Restos de carne, 5 %.
Areia grossa, 5 %.

Desta mistura dão-se duas rações abundantes por dia.

As verduras são comidas nos seus passeios pelo prado. No caso de tel-os em parques sem gramma, deve-se dar o alimento verde em abundancia.

Ração para poedeiras:
Farello de trigo, 2 partes.
Milho picado, 2 partes.
Aveia moida, 1 parte.
Residuos de carne, 5 %.
Areia grossa, 5 %.

Duas comidas abundantes por dia.

A verdura nas mesmas condições que para os reproductores.

Devem ter sempre a sua disposição as cascas seccadas sob a fórma de farinha.

Ração de engorda — As aves destinadas ao consumo se submetterão desde tres semanas á ração para engorda e não se permittirá o exercicio de nadar.

A ração de engorda póde ser:

Milho picado	50 %
Aveia	20 %
Farellinho	20 %
Residuos de carne	5 %
Areia grossa	5 %

Ou então:

Milho picado	30 %
Farinha de arroz	30 %
Farellinho	30 %
Residuos de carne	5 %
Areia grossa	5 %

Ração para futuros reproductores ou poedeiras: A estes animaes não se deve forçar o crescimento: para tal conseguir depois de oito semanas, se lhes dará até seu completo desenvolvimento, uma ração média, composta de:

Farellinho	2 partes
Milho picado	1 parte
Aveia moida	1 parte
Areia grossa	5 %

E permittir toda a liberdade.

Agua — Devem ter sempre agua fresca e limpa em bebedouros fundos de forma que ao beber possam molhar todo o bico, até acima dos orificios das narinas.

8ª — A selecção é sempre necessaria, seja qual fôr a especie, raça ou variedade.

Além de se dever crear de accôrdo com o padrão, convém se seleccionar para a postura, porque desde que o Corredor Indiano perde a sua grande qualidade postura para que creal-o?

E' inferior ao Pekin em qualidade de carne.

9ª — A postura do Corredor é de 160 a 200 ovos por anno.

P. F. — Escreve-nos: — Constante leitor que sou da sua secção de avicultura, venho hoje solicitar a fineza de me informar um remedio para o mal que ultimamente tem apparecido em minhas gallinhas. As aves ficam tristes e deitam, e acabam por perder o movimento das pernas [illegible]

Resposta: — O consulente deve levar as aves enfermas ao Insti- [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os creadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorram de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

tuto Biologico em São Paulo para serem examinadas.

P. R. — Escreve-nos: — Seria grande obsequio se respondesse ás seguintes perguntas: O que devo fazer para curar um gallo brigador, com um anno mais ou menos de edade, que ha 3 mezes para cá, logo ao começar a briga com 5 minutos mais ou menos começa a ficar roxo, afflicto, e se o coração [illegible]

Resposta — (Barra do Itabapoana) — Recommendamos a monographia "Criação e trenagem dos gallos de briga", preço 28$000. Pelo Correio mais 1$000. A' venda na Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa Postal 976 — Rio de Janeiro.

A. — Escreve-nos: — A' um mez lhe escrevi pedindo informações sobre ovos, guardados em geladeira, se prestam para chocar, pois que as gallinhas custam muito para chocar e por isso guardo-os em geladeira.

Resposta: — Não deve conserval-os em geladeira. O compartimento da casa indicado para a conservação dos ovos destinados á incubação deve ser isento de correnteza de ar, sombrio e o de mais baixa temperatura. Diariamente os ovos devem ser virados. Nos taboleiros não deve haver humidade, basta a existente no ar.

V. C. — Escreve-nos: — Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", e mui principalmente da sua utilissima secção — "Correio Agricola", tomo a liberdade de lhe dirigir a presente, solicitando de v. s. o fino obsequio de me explicar por intermedio da referida secção, o modo mais pratico para se criar gallos de briga e preparal-os para enfrentar com vantagem o seu adversario.

Peço me dizer qual a alimentação que se deve dar.

Resposta: — Recommendo a leitura do trabalho sobre *Criação e trenagem dos gallos de briga* de autoria de Alfredo. A monographia é encontrada na séde da Sociedade Brasileira de Avicultura á praça 15 de Novembro — Caixa Postal 976 — Rio de Janeiro.

D. — Escreve-nos: — Venho lhe pedir a fineza de me informar qual a especie de marreco que os ovos se approximam do tamanho dos de gallinha e qual a melhor qualidade para postura.

Resposta: — São os Marrecos Corredores Indianos aves de grande postura, cujos ovos se assemelham em tamanho aos de gallinhas.

J. A. O. — Escreve-nos: — Desejando montar um pequeno aviario para fornecimento de ovos e dispondo de um terreno de 8m. de frente por 40 ms. de fundos, vinha pedir-lhe os seguintes esclarecimentos:

1º) — Dentro deste terreno qual o maximo de criação que é aconselhado criar e qual a raça mais poedeira.

2º — Tomando por base 100 gallinhas, qual a despesa com a alimentação e qual o numero de ovos obtidos por mez.

3º — Qual a alimentação e a que horas deve ser dada.

Resposta: — 1º — Nesta pequena área (320m2,00) o consulente poderá criar, com muita hygiene, cêrca de sessenta poedeiras, no maximo. 2º: — O arraçoamento de 100 aves do typo Leghorn, custa cêrca de 100$000 por mez. A producção de cem poedeiras deve regular 1.500 ovos por mez, sem optimismo. 3º — Recommendo sobre o assumpto a leitura da "Cartilha avicola".

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, em duas mangueiras de 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Calda Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Deadrin, etc. (57141)

H. A. — Escreve-nos: — Desejando iniciar nesta cidade, uma criação de gallinhas Leghorn, venho, abusando de sua complacencia, solicitar de V. S. me orientar no seguinte:

1º — Haverá algum inconveniente em comprar no Rio e transportar para esta cidade, de uma só vez, umas quinhentas gallinhas daquella raça?

2º — Qual o aviario que V. S. me indica?

3º — Quantos ovos, depois das mesmas acclimatadas, poderei vir a colher diariamente? pois irei dar ás mesmas, as rações de accôrdo — integralmente — com a cartilha avicola.

4º — A batata doce, mandioca etc., será bom e substituirá a aveia?

Resposta: — 1º — Não; as aves de raça Leghorn, variedade branca, são bastante rusticas e se adaptam a qualquer clima e região desde que sejam alimentadas racionalmente e abrigadas do frio e humidade.

2º — Recommendamos os aviarios: Aviario Taquara — Estrada do Rio Grande 838 — Taquara — Jacarépaguá — Rio.

Fazendas Reunidas Rio-Petropolis — Avenida Rio Branco 2280 — Petropolis ou rua Edgard Werneck 219 — Jacarépaguá — Rio de Janeiro.

Granja Bella Vista — Itaipava — Estado do Rio.

Aviario das machinas de ovos — rua Barão de Itapagipe 217 — Rio.

3º — Acreditamos que o consulente, se seguir os ensinamentos da "Cartilha avicola" obterá os mesmos "records," de postura já alcançados nos aviarios acima.

4º — A batata e a mandioca são alimentos de engorda. Podem servir subsidiariamente nas rações de mantença, desde que entre a carnarinha, a aveia etc.. A aveia é vendida no "Moinho Inglez" em saccos, a 16$000.

J. L. — Escreva-nos: — Pela presente venho pedir-lhe o obsequio de responder as perguntas abaixo, para que eu possa cuidar de um gallo indio, de briga, muito lindo e aggressivo, que adquiri:

1º — Qual a melhor alimentação para gallo de briga?

2º — Elle deve ficar livre ou preso em gaiola?

3º — Quantas lutas elle poderá ter por mez?

4º — Deve-se tirar a crista? Em caso affirmativo, como deverei proceder?

5º — Qual o melhor remedio para os curativos que se fizerem necessarios depois de uma luta?

Resposta: — Ração "A," Milho picado, 40%; Aveia moida, 20%; Trigo, 40%; (40 a 50 grammas) verduras diarias.

Ração "B":
Farello, 20%; Fubá grosso 40%; Remoido, 20%; Osso moido, 5%; Carnarinha, 10%; 30 grammas por dia.

2º — Deve viver solto, fazendo exercicio. A prisão em gaiolas só se justifica quando ha falta de espaço.

2º — Depende do grão de resistencia e estado geral. Após uma luta renhida o descanço de um mez ou mais é sempre necessario.

4º — Os "gallistas" contra indicam a retirada da crista.

5º — Lavar as feridas com agua salgada. Um litro dagua morna (tendo dissolvido 7 grammas de chlorato de sodio, (colher do chá) A ave não deve beber agua salgada. As ulcerações da bocca serão lavadas com agua boricada a 4%.

M. O. — Escreve-nos: — Sendo leitora assidua do supplemento do "Correio da Manhã", e conhecendo a sua grande bondade em responder todas as informações que lhe são pedidas, tomo a liberdade de informar-me o seguinte: — possuo um casal de periquitos australianos, e desejando fazer com que criem, como outros queria saber qual a epoca propria da producção, a alimentação, a maneira que os ninhos são construidos.

Resposta: — Os periquitos australianos criam de abril a novembro. Deve-se separar os casaes quando iniciam a muda nos mezes de dezembro a março.

J. A. — Escreve-nos: — Peço por gentileza informar-me pelas columnas do vosso jornal, com que edade pode-se acasalar os canarios, sem prejudical-os.

Resposta: — Lêr a obra "O criador de canarios" á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro pelo modico preço de 3$000.

C. F. L. — Escreve-nos: — Sabereis informar-me algumas fontes onde se podem adquirir exemplares de pombos-correio legitimos?

Resposta: — Poderá encontrar exemplares de pombo-correio com os seguintes criadores:

"Colombophilia Brasileira" — rua Barão Itapagipe 217 — Rio.

Dr. Paschoal Villaboim — rua Professor Gabizo 99 — Rio.

Dr. Benigno Sicupira — rua Pinto Guedes 136 Muda — Rio.

Dr. Olavo Souza Aguiar — Rua Tuyuti 5 — Rio.

Armando Isidoro da Silva — rua Werna de Magalhães 145 — Rio.

Pedro Saisse — Estr. Real de Santa Cruz 3.947 — Santissimo — Rio.

Adalberto Coelho da Silva — rua João Felipe 19 — Rio.

Dr. Julião Martins Castello — rua da Estrella 87 — Rio.

CONSULTAS AVICOLAS

Amelia Carneiro — Rio — Aguardamos a informação que lhe será prestada pelo technico que submettemos a primeira parte da questão, afim de a transmittir por via postal, como nos pediu.

Quanto á ultima parte da sua consulta acceitamos que se trate de parasitas que muito perseguem os pombos.

Oswaldo de Sequeira — Aconselho dar banhos com a seguinte solução: — agua morna, 10 litros, carrapaticida cooper, 50 grs. em dias de sól e iniciar o banho ás 10 ou 11 horas da manhã. Só banhar os pombos solteiros ou/os casaes cujos filhotes já tenham mais de 12 dias, para não prejudicar os óvos em incubação ou matar os borrachos em tenra edade. Immergir os pombos na solução até a base da cabeça, abrindo as asas e passando os dedos entre as pennas para a solução penetrar bem. Não demorar mais de ½ minuto com o pombo submerso. Evitar que os pombos bebam a solução. Expôr os pombos, depois da immersão em uma gaiola, bem exposta ao sol.

DIVERSOS ASSUMPTOS

R. Gudes — Rio — Escreve-nos: — Desejando iniciar em minha propriedade agricola no E. do Rio, uma criação de abelhas, desejava informações sobre as flores que são consideradas como venenosas ou prejudiciaes a esses insectos. Será certo que a espirradeira está entre ellas?

Resposta: — O sentido melhor desenvolvido nas abelhas é certamente o olfato. Ellas saberão escolher os vegetaes que mais convenham na producção do mel e da cera.

Procure o nosso missivista proporcionar uma pastagem que satisfaça, escolhendo os vegetaes reconhecidamente melliferos, dos quaes dispomos em grande quantidade. Entre as plantas citadas, da primeira não conhecemos taes qualidades e a 2ª. é mediamente mellifera.

AGRICULTURA

Engadi — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Peço-lhe me informar onde poderei encontrar mudas de Abricot. Esta fruta é a seguinte. Tamanho mais ou menos de uma laranja.

Casca — cinzenta aspera, polpa — vermelha, gemma de ovo e dura; semente — uma só escura e do tamanho de um pecego; arvore — folha lisa e dura; caule — de 12 a 15 centimetros de diametro, produz em clima quente.

E' fruta rarissima.

Resposta: — A Casa Hortulania, á rua da Assembléa 67, nesta capital, tem á venda não só sementes das variedades Achras vitelina e Americana, como mudas da primeira, conhecida por das Antilhas.

..*Coronel Jambo José* — Rio — Escreve-nos: — Approveito-me da bondade do "Correio Agricola", para saber do seguinte, o que desde já agradeço:

1º. — Dará resultado, podar uma vinha, agora em novembro?

2º. — E' aconselhavel, nesse mesmo mez, approveitar enxertos de cajueiros, limoeiros, macieira, abacateiro e outras arvores fructiferas?

3º. — Sobre hortaliças, é conveniente semear couve, couve-flor, repolho, tomate, etc.?

4º. — O plantio de chuchú, é aconselhavel nesse mez? E pimenta?

5º. — Dará resultado, semear batatas? pepinos, etc.?

Resposta: — 1º. — A época aconselhada é fins de julho, ou durante os mezes de agosto e setembro. 2º. — Sim. 3º. — Neste mez é aconselhavel semear alface, aspargo, nabo e rabanete. Para a obtenção de temporões costuma-se semear repolhos e couve-flor. 4º. — O mez indicado é setembro. 5º. Idem, idem.

..*Cleisthenes de Farias* — Rio — Escreve-nos: — Tendo em minha casa uma grande "Parreira" que tem produzido pouco, solicito-vos a finéza de explicar um meio pratico de seu tratamento, para obter maior quantidade e mais doces uvas, pelo que antecipo os meus agradecimentos.

Resposta: — Seria interessante que nos indicasse que a variedade da videira a que se refere. E' fóra de duvida, entretanto, que uma parreira possa offerecer o maximo de producção em quantidade e qualidade, precisa encontrar no sólo as substancias de que necessita para desenvolver-se e frutificar. Quando escasseiam, os galhos ficam rachiticos, as folhas não adquirem a côr verde carregada que é caracteristica da planta sadia e forte, e a uva, diminue de anno para anno. O vinhedo adquire o aspecto de velhice e difficilmente compensa as despezas que se tem com elle. Diversos vinhedos de Tristeza e Villa Nova (Porto Alegre) e muitos outros, espalhados em Caxias, Bento Golçalves, Santa Maria e outros municipios do Rio Grande estão ahi a demonstrar a exactidão do que dissemos.

Mas, ha tambem vinhedos que, do grande desenvolvimento dos galhos e das folhas, não associam a constancia do producto e da bôa qualidade do mesmo. Nas regiões de matto, onde o humus é abundante e onde a parreira se planta logo depois de destruida a floresta, acontece, muitas vezes, que a videira cresce com vigor, mas que em certas occasiões produz pouca uva ou produz uva pobre de cor e de assucar, rica em acidez e que, transformada em vinho, dá vinho de qualidade inferior e de difficil conservação.

Taes inconvenientes se devem ao facto das plantas não encontrarem no sólo as materias que precisam absorver pelas raizes ou, as encontram, uma ou mais de uma, em quantidade excessiva, sendo escassas as outras.

A's vezes, todas estas materias existem em quantidade diminuta; outras vezes o solo é deficiente de uma ou de mais de uma dellas.

O unico meio ao alcance do viniculor para manter o sólo sempre sufficientemente provido de taes substancias, é recorrer á adubação periodica de seu parreiral. Cada dois ou cada tres annos, ministrar-lhe-á, pois, os adubos de que tem necessidade.

Os adubos denominam-se de modo differente, conforme o elemento nutritivo que nelles predomina. Chama-se *azotados* os adubos que fornecem ás plantas, principalmente, azoto; são azotados o sulfato de ammoniaco, o salitre do Chile, a farinha de sangue e a farinha de chifre. Os adubos *phosphatados* contêm phosphoro e entre elles ha o superphosphato, as escorias de Thomaz e a farinha de ossos.

Denominam-se, *potassicos* os adubos que fornecem potassa, taes como o chloreto e o sulfato de potassa.

As exigencias da parreira para estas tres substancias, denominadas tambem *elementos nobres*, são consideraveis. E' sufficiente lembrar que cada anno um hectare de vinhedo que produz 5.000 litros de vinho, isto é, uma media de 1.850 a 1.900 medidas de vinho, retira do sólo:

42 kilos de potassa
42 " " azoto
23 " " phosphoro

avaliada em forma de anhydrito phosphorico.

Quando a producção do vinho é maior, como acontece em geral, com os vinhedos em latada, a quantidade dessas *materias nobres* retiradas do sólo augmenta paripassu e com elle augmenta o rapido esgotamento do terreno, que é a principal causa da menor producção de muitos parreiraes, que desde muitos annos fornecem uva mas que durante todo este periodo não viram ainda a mão piedosa que, ao menos em parte, devolvesse a elles a fortilidade prodigalizada tão generosamente.

A adubação periodica que se deve fazer para cada hectare, em sólo argilloso de dois em dois ou de tres em tres annos, é a seguinte:

superphosphato	300 kilos
farinha de sangue	300 "
salitre do Chile	150 "
sulfato de potassa	150 "

Quando o solo é arenoso, ou leve, a adubação biannual preferivel é esta:

superphosphato	300 kilos
farinha de sangue	200 "
sulfato de ammoniaco	150 "
salitre do Chile	75 "
sulfato de potassa	200 "

Taes adubos podem ser misturados entre si é se espalham sobre o sólo em fins de inverno, enterrando-os, em seguida, por meio da lavra annual que se faz no vinhedo.

O salitre, porém, é conveniente espalhal-o pela metade, junto com os outros adubos e o restante durante os mezes de dezembro e janeiro, em que será enterrado por meio de uma capina.

De vez em quando, nos sólos pobres de humus, convem semear uma leguminosa (tremoço, feijão meúdo, ervilhaça, fava, etc.), depois de ter espalhado os adubos, para approveital-o como adubo verde na occasião da florescencia.

INDUSTRIA

Camillo B. Marqueta — Itapecerica — Escreve-nos: — Queira por favor enviar-me receita e modo de proceder para fabricação de cerveja de alta fermentação. Outrosim indicar-me onde posso comprar lupulo e cevada germinada.

Resposta: — As materias primas que servem para o fabrico são quatro:

1º. — Uma substancia transformavel em alcool (materia assucarada ou materia amylacea). Ordinariamente é empregado o amido de cevada.

2º. — Um principio amargo. E' geralmente empregada a lupulina produzida pelas bacterias femininas do lupulo.

3º. — Um fermento organisado, a levadura, que transforma a materia assucarada em alcool e acido carbonico.

4º. — Agua, que deve ser fina, ou pouco calcarea.

A fabricação comprehende tres operações: a germinação, a brassagem e a fermentação.

Germinação da cevada. A cevada germinada tem o nome de malt. A preparação do malt, comprehende varias operações: a limpeza dos grãos, que se obtem por meio de peneiros; depois a molhagem, que consiste em immergir os grãos em agua de 13º. A germinação da cevada molhada faz-se depois no germinador, subterraneo.

O residuo insoluvel é um producto nutritivo, empregado para a alimentação do gado.

A cocção faz-se levando o mosto á ebullição, depois da funcção de 20 a 1.500 grs. de lupulo por hectolitro faz-se ferver durante quatro horas. O liquido soffre, depois um arrefecimento e é decantado.

Fermentação: — Resta produzir a fermentação alcoolica. Póde realizar-se o methodo "por fermentação baixa"; o mosto a 12º é misturado com levedura e arrefece-se a 6º. A levedura deposita-se no fundo. Ao cabo de 8 a 15 dias, transfega-se e obtem-se uma cerveja de consumo que póde conservar-se no gelo. O methodo "por fermentação alta", é sobre tudo empregado nas cervejarias por infusão, o mosto levado a 25º, e semeado, a fermentação é rapida e a espuma sobe tumultuosamente. Ao cabo de dois dias trasvasa-se o liquido para pipas e classifica-se por filtração ou collagem.

Pasteurisação — As necessidades da conservação, sobre tudo para exportação, exigem que a cerveja seja privada de todos os germens que possam determinar alteração. Para isso expõe-se a uma depois de passar entre mós horizontaes, macias e bastante afastadas.

Brassagem — Prepara-se então o mosto ou cozimento aquoso de malt e lupulo. Pratica-se por isso a remolha e cocção. A remolha tem por fim dissolver em agua os principios soluveis e acabar a transformação do amido em dextrina e depois em glucose. Póde-se fazer-se por decocção ou por infusão.

A remolha por decocção (processo bavaro e processo de Anysburgo) usa-se na Austria, na Baviera e no este da França. O malt é embebido de agua fria e depois de agua quente, dando uma mistura a 35º. Depois de brassagem e repouso de uma hora, a terça parte do conteudo é aquecida na caldeira, e depois volta a cuba. Leva-se assim o mosto por tres vezes a 60º.

A remolha por infusão (processo belga e inglez), faz-se numa cuba especial. A agua a 40º é lançada sobre o malt, depois faz-se chegar a agua a 65º; a brassagem é seguida de repouso de uma hora. O mosto é decantado e repete-se muitas vezes uma infusão a 75º. e outra a 85º. lageado a uma temperatura de 15 a 22º. Durante a germinação desenvolve-se no grão um principio chimico, a diastase, que transforma o amido em materia assucarada farmentecivel. Usam se ordinariamente os germinadouros mechanicos, onde o grão é revolvido por meio de pás, ou onde se faz circular uma corrente de ar humido a uma temperatura constante para arrastar o acido carbonico produzido. Quando o embryão da semente desenvolve uma radicula que chega a dois terços de comprimento da semente, está terminada a operação.

Procede-se então á exsicação. Esta operação susta a germinação, assegura a conservação do grão germinado e determina a formação de productos que têm influencia sobre o sabor da cerveja. Secca-se ao ar quente durante tres dias por meio de torradoures. Este apparelho comprehende uma fornalha e uma superficie de exsicação constituida por uma tela metallica. O malt torrado encerra menos amido e mais assucar do que o grão de cevada.

Passa-se a cevada torrada por um peneiro de escovas, para fazer desapparecer as radiculas. Estes restos são utilisados na agricultura.

Opera-se depois a *moagem* do malt, que consiste em esmagar levemente o malt entre dois cylindros e fazel-o a temperatura de 55 a 60º durante vinte minutos. Esta operação constitue a pasteurisação da cerveja. Opera-se por meio de apparelhos especiaes que se chamam: "pasteurisadores".

No Rio de Janeiro e em S. Paulo as enormes plantações modelos pertencendo respectivamente a Companhia Cervejaria Brahma e á Companhia Antarctica Paulista produzem cerveja branca e preta que se póde comparar vantajosamente com qualquer outra fabricada em todo o mundo.

A ultima destas companhias tem tambem plantação no posto Ribeirão e em Botucatú, e fabrica as garrafas para seu uso, assim como tambem faz e fornece gelo. Empregam-se ahi as machinas e os processos mais modernos.

A cerveja é conservada em deposito durante 5 ou 6 mezes antes de ser posta no mercado.

João Seraphim de Souza — Barra Mansa — Opportunamente daremos a resposta á sua carta, por via postal, como nos pediu.

Leitor assiduo — Uberaba — Escreve-nos: — Valendo-me da sua paciencia e bôa vontade, approveito o ensejo para fazer-lhe umas quatro perguntas, agradecendo desde já sua attenção e pedindo-lhe desculpas pela massada.

1º. — Qual a formula mais facil de se fazer cêra para soalho?

2º. — Quaes são os ingredientes e onde encontral-os?

3º. — Qual o seu preço approximadamente por tonelada (excepto a anilina): qual a melhor anilina?

Resposta: — Pedimos ler a resposta que demos a J. Ferreira Pinto no nosso numero de 1 do corrente anno. Quanto á anilina queira escrever — Henry Rogens Sons & Co. of Brasil Ltd., Visconde de Inhauma, 85 ou Maurilio de Araujo & C. rua da Candelaria, 76.

Antonio Silva: — Rio Escreve-nos: — Como seu leitor assiduo do "Correio Agricola", venho importunal-o com o seguinte:

Desejava que V. S. me informasse se poderei fabricar a caseina com o leite que se vende nas leiterias; já li em um livro que a caseina é fabricada com o leite desnatado, mas penso que talvez possa ser fabricada com o leite commum, por isso peço-lhe o favor de me responder. Tambem desejava que me respondesse as seguintes perguntas:

1º. — Onde poderei comprar e por que preços os seguintes livros referentes ás seguintes industrias: fabricação do amido, da caseina, do sabão e sabonetes?

3º. — Onde poderei comprar caseina já preparada?

3º — Onde poderei comprar oxydo de copal para fabricação de vernizes?

Resposta: — 1º. Com relação a esse item vamos transcrever o communicado que, a proposito da fabricação da caseina, divulgou a Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo:

"O leite magro, antigamente considerado como um detricto, contém dois valiosos sub-productos: a lactose ou assucar do leite e a caseina.

O primeiro, depois da divulgação das theorias do celebre professor Metschnikoff, passou a representar importante papel na therapeutica medica, constituindo a base de varias industrias pharmaceuticas.

O segundo sub-producto — a caseina, a principal substancia albuminoide do leite — encontrou egualmente applicação, em virtude principalmente de sua faculdade de produzir, quando diluida, optimos meios de ligamento.

Nestes ultimos tempos, no entanto, o aproveitamento da caseina tornou-se bem mais importante por encontrar emprego em larga escala na pintura, fabricação do papel, dos botões, objectos para escriptorio, artigos para electricidade, fichas e jogos diversos, brinquedos, etc., não se falando das suas qualidades altamente nutritivas.

Dahi o interesse que vimos notando, nestes ultimos annos, nos paizes productores de lacticinios, principalmente na Republica Argentina, pela fabricação de caseina, uma das mais faceis e mais remuneradoras industrias derivadas do leite.

No Brasil, principalmente no Estado de S. Paulo, a industria da caseina já despertou a attenção de algumas fabricas em condições de produzir muitas toneladas annuaes do artigo, producção essa insufficente ainda para as necessidades do consumo interno.

A Directoria de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, tem por isso estudado a possibilidade do desenvolvimento dessa industria no Estado. São de um dos seus funccionarios, o inspector zootechnico dr. José Marcondes de Mattos, as notas que estamos resumindo neste communicado.

No comercio distinguem-se dois typos de caseina, alimentar e industrial, e a distincção entre um e outro typo está na maneira empregada para precipitar o leite desnatado, isto é, se coagulado naturalmente (caseina alimentar), ou por meios artificiaes (caseina industrial).

Antigamente, julgava-se que a caseina obtida por meio do coalho, era identica á obtida por meio de acidos. A sciencia entretanto, demonstrou que a caseina obtida por meio do coalho não passa de uma para-caseina, que já é um derivado da caseina pura.

A fabricação da caseina industrial, que mais nos interessa, dada a sua crescente procura nos mercados, é facil, remuneradora e não requer installações dispendiosas, nem profundos conhecimentos technicos. O processo de fabrico resume-se mais ou menos no seguinte: o leite desnatado é repassado na desnatadeira para sahir o maximo de gordura. Aquece-se em seguida a 50º c. tira-se a espuma e coagula-se pelo acido sulfurico diluido em recipiente de madeira ou estanho e não de ferro, que torna a caseina um tanto escura.

A diluição do acido faz-se tomando-se 875 partes de agua e 125 de acido sulfurico commercial.

A addição do acido sulfurico no leite desnatado faz-se deixando correr um filete e mexendo sempre o liquido até a formação do coagulo e até que o sôro fique bem amarellado.

Para se saber se a quantidade de acido foi sufficiente, deita-se num pouco do sôro uma pequena quantidade de acido sulfurico diluido, observando-se se ha ou não formação de flócos, tornando-se preciso, no caso negativo, adicionar mais acido. Em seguida, escorre-se o sôro, esfarella-se o coagulo e começa-se a laval-o com agua fria, mexendo bem. Depois, deixa-se a massa repousar no fundo do deposito, esgotando-se então a agua encerrada por meio de um siphão feito de tubo de borracha, collocando-se na extremidade que vae ter ao liquido um pedaço de gaze, afim de que a caseina não seja arrastada.

Esta operação é repetida, tres ou quatro vezes, isto é, até que não haja mais traços de acidez, o que se póde verificar com o emprego do papel de tournesol ou do apparelho de Dornic. Depois, colloca-se a caseina em um sacco e leva-se á prensa ou então tira-se o resto da agua, que, porventura houver, com uma centrifuga apropriada.

A caseina prensada é dividida em pequenos pedaços, o que se póde fazer com um moinho adequado, quando se trata de uma grande industria, ou, então, para as pequenas fabricações, com um ralador simples ou uma bôa peneira. A caseina dividida é posta a seccar em taboleiros com fundo de panno. A seccagem póde ser feita no sól ou em estufas, cuja temperatura não deve passar de 50º. c. Ha para essa operação, estufas especiaes.

De accordo com os methodos modernos de fabricação, a caseina póde ser armazenada durante muitos mezes antes de ser utilizada. O valor da caseina industrial está na razão directa da alvura com que se apresenta e na inversa da quantidade de gordura e de corpos estranhos contidos na sua massa.

A fabricação da caseina alimentar é mais ou menos identica ao processo acima descripto e o seu rendimento varia de 3 a 5 ½ com relação ao leite desnatado empregado. Um kilo de caseina alimenticia equivale a 3 kilo de carne de vacca e uma gramma do producto puro possue uma energia de 6.000 calorias.

A caseina alimenticia constitue a base de numerosos productos especialisados para mesa: pão, biscoitos, bolos, plasmon, etc.

Por estas notas, vemos quanto póde ser approveitado o leite magro, fabricando-se caseina, producto de facil elaboração e de larga aplicação, tanto alimentar como industrial.

A Directoria de Industria Animal, com séde á avenida Agua Branca nº. 53, está apta a dar a quem desejar, quaesquer outras informações sobre a caseina, artigo pelo qual todo mundo hoje se interessa".

Antonio dos Santos — Entroncamento — Escreve-nos: — Desejando ser favorecido pelo "Correio Agricola", sobre duas perguntas, venho mui respeitosamente junto de S. S. de me informar o seguinte:

1º. — Onde posso encontrar mudas de videira de bôa qualidade e quaes as mais doces, e se as terras da serra de Petropolis, são proprias para essa plantação.

2º. — Se há colla preparada ou formula para collar vidro sobre si, e para colar o mesmo vidro a qualquer metal.

Resposta: — 1º. — Chamamos a sua attenção para os anuncios desta secção. Na Casa Hortulania, á rua Republica do Perú, 79, poderá encontrar escolhidas bacellos. Quando o vinhedo se destina á producção de uva para mesa as variedades preferidas são as seguintes: — Ferdinando de Lesseps, Moscatel de Hamburgo, de Hespanha e de Italia, Chasselas e moscada, rosada e branca e cloutat, Ferrol, Golden Queen, Niagara, etc. 2º. Tomam-se 30 grammas de gellatina branca em 15-20 cm. cubicos de alcool de 90º e outros tantos de vinagre. Colloca-se a mistura em um recipiente fechado, submergido em agua quente. No fim de algum tempo se terá dissolvido a gelatina, formando-se uma massa semi-liquida que se aplica quente sobre a superficie a ser collada, atando-se fortemente o objecto por espaço de duas horas.

Entomologia e Phytopathologia

Gomercindo Nunes — Nictheroy — Escreve-nos: — Leitor apaixonado do "Correio Agricola", no qual tenho colhido proveitosos ensinamentos, solicito a fineza de orientar-me sobre o seguinte:

a) — Qual o melhor remedio para fungo das goiabeiras?

b) — Qual o modo de combater a praga das parreiras, cujos cachos, em meio de seu desenvolvimento, são atacados por uma pequena larva que, penetrando por entre as uvazinhas, as emaranha com um leve tecido, qual teia de aranha, fazendo murchar as uvas e seccando-as por fim?

Resposta: — Contra o fungo que geralmente ataca as goiabeiras, a ferrugem causada pela Puccinia psidii o unico recurso de que se pode lançar mão é destruir os frutos atacados, arejar a arvore, drenar o terreno. As caldas anticriptogamicas não tem acção sobre a doença.

Experimente a calda de sabão (½ kilo de sabão em 4 litros de agua) applicada directamente sobre os insectos.

A. Maria — Nictheroy — Escreve-nos: — No supplemento de domingo, do seu jornal, leio conselhos aos agricultores, sobre o tratamento a que devem ser sub-

no mundo da tela

"A PEQUENA ORPHÃ"

Shirley Temple no film da Fox, "A Pequena Orphã"

"CORAÇÕES EM RUINAS"

Scena do film "Corações em ruinas" com Katharine Hepburn e Charles Boyer

"HERÓES ESQUECIDOS"

Onze de novembro. Armisticio. Dezoito annos transcorridos após a cessação das hostilidades em todas as frentes, os ex-combatentes conciliados em nossa capital continuam a reunir-se, nesse dia para elles memoravel. Rendem seu preito de honra aos companheiros que ficaram estendidos no campo de batalha, celebram sessões solemnes, fazem a evocação silenciosa dos quarenta e oito mezes tenebrosos que viveram — si aquillo podia chamar-se mesmo "viver" — tendo á frente cada dia, cada hora, cada minuto, o fantasma da morte...

As celebrações do Armisticio aqui no Rio, este anno, vão contar com um numero extra: a evocação animada do heroismo desses bravos, que tudo deram pela defesa da Patria, de seus ideaes, na luta pelos principios que lhes diziam ser coisas sagradas e intangiveis... Elles são todos heroes. Heroes esquecidos, sim, porém ainda assim tocados dessa milagrosa scentelha que os impellia para o "front", na pujança da mocidade, promptos para o que désse e viésse... A evocação animada a que alludimos, será feita com a estréa do film que a United Artists annuncia exactamente para amanhã, dia do Armisticio, no Rex: "Heroés esquecidos". Não é um film feito em studio. Hollywood não poude realizal-o e por isso produziu-se mesmo no Inferno, que eram as trincheiras... Quarenta e tantos "camera-men" estavam espalhados por todas as regiões. Havia operadores cinematographicos em cada exercito belligerante trabalhando para a Posteridade. E dos quarenta e tantos, nada menos de dezesete perderam a vida, fulminados na funcção de filmar a guerra para que as gerações vindouras pudessem conhecel-a tal como é e não como a proclamam os hymnos bellicosos que tem a finalidade de forjar e fabricar novos heroes...

Si tivessem sido filmadas as guerras napoleonicas! Si as lutas primitivas a 1914 fôssem tambem apanhadas pelo olho clinico da "camera"! Talvez muito heroe de 1914 não puzesse em risco a sua vida... Porque "Heroés esquecidos" tem esse objectivo: o de abrir bem os olhos á nova geração que anceia pela gloria de uma nova luta. Paradoxalmente, é um film todo feito em guerra, com sequencias apanhadas nos exercitos francez, americano, allemão ou austriaco, mas cujo thema resulta puramente pacifista...

"Heroés esquecidos" — o drama todo filmado no Inferno! "Heroés esquecidos" — a reproducção viva, movimentada, palpitante, de um pouco daquella hecatombe que o mundo parece disposto a repetir! Explosões despejando para os ares corpos de soldados innocentes... Rajadas de balas silvando pelos ouvidos da tropa desorientada... Homens que caem para não mais levantar-se e que nem enterrados serão... Gazes asphixiantes empestando o ambiente... A peste, a fome, o incendio, o naufragio, a morte, emfim, nos seus mil caminhos, assolando uma Humanidade em peso! E isso a Gloria que a mocidade aspira? Não! Ella é para o passado, que a Humanidade esqueceu! Mas que amanhã serão homenageados, resuscitados, mostrados ao mundo em seu pavoroso sacrificio, graças ao film da United Artists, no Rex. Um film, de resto, que nenhum adolescente deveria perder... E que não perderá, temos certeza!

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

A Warner Bros. First National, para "Sonho de uma noite de verão" — o ultimo e maior milagre cinematographico de Hollywood, resolveu offerecer esse film-classico, baseado na immortal comedia de Shakespeare, com acompanhamento de musica immortal de Mendelssohn e dirigido por Max Reinhardt, em duas unicas sessões diarias: ás 3 horas da tarde e ás 9 horas da noite. Antes do inicio da projecção do film será executada, em todas as sessões, a "ouverture" do "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn. A Warner First National previne o publico de que não será, absolutamente, permittida a entrada de retardatarios, na sala de projecção, depois de iniciada a "ouverture", afim de que não se quebre a harmonia e o ambiente de arte purissima do espectaculo. As entradas serão postas á venda com grande antecipação na bilheteria do cinema Rex, sendo todas as poltronas do "Sonho de uma noite de verão", numeradas e vendidas, ao preço de 10$000, mais o sello de 1$000. "Sonho de uma noite de verão" tem o prazo exacto de quatro semanas para ser exhibido no Cine-Rio, para depois ser o film exhibido em outro qualquer cinema, fóra da Cinelandia, antes de decorridos 12 mezes.

Terá, assim, o Rio, ensejo de conhecer esse novo e maior milagre cinematographico juntamente, com todas as grandes capitaes do mundo, onde o film, simultaneamente obedecerá ás mesmas modalidades.

"DOUTOR GOGOL, O MEDICO LOUCO"

De amanhã a oito dias, finalmente, o Odeon desvendará aos olhos anciosos de toda uma legião, as sensações curiosissimas que se enfeixam na trama surprehendente, bisarra, tétrica, de "Doutor Gogol, o Medico Louco", o "grand-guignol", imaginado por Maurice Renard, o conhecido escriptor francez, e que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com os melhores recursos technicos de seus studios, na interpretação de Peter Lorre, Frances Drake e Colin Clive. Peter Lorre que Charlie Chaplin considera "o maior actor do mundo", vive ali a exotica figura de um scientista desvairado por avassaladora paixão, o doutor Gogol. Colin Clive vive a figura de um pianista de renome universal, Orlac, cujas mãos, victimadas por um desastre, Gogol substitue, ligando-lhe aos braços as mãos que haviam pertencido a um outro homem. Essas mãos, entretanto, levam para Orlac a indole do outro homem — e por isso Orlac se transforma, como se as mãos do outro, do condemnado, tivessem o poder de transformar-lhe as tendencias psychicas, tivessem a faculdade de mudar-lhe a alma... Surgem episodios curiosissimos e inesperados, através esse facto que constitue um — apenas — dos detalhes repletos de sensação, fontes de emoções vigorosas, arrebatadoras e do purissimo genero "grand-guignol" mesmo para os espectaculos que se proclamam valentes, com coragem para ver e manter calma de qualquer situação por mais impressionante que seja... Karl Freund, director que se especializou na conducção de tramas férteis e suggestivas como a que caracteriza "Doutor Gogol, O Medico Louco", é o responsavel pela direcção desse film.

"MOSQUETEIROS DA INDIA..."

No segundo dia de dezembro — tome nota! — haverá muito barulho no Palacio: em sua téla, fazendo revolução de verdade, "brabos", bambas... e desastrados como sempre, o Gordo e o Magro apparecerão — imaginem como! — na pelle de "Mosqueteiros da India", que é exactamente o titulo da super-comedia (8 rolos de projecção, gostosissimos aliás), que acabam de interpretar para o Departamento Hal Roach-Metro-Goldwyn-Mayer. Ao lado dos popularissimos comicos apparecem varias figuras interessantes entre as quaes June Lang e James Finlayson, que foi, como se sabe, um dos bons elementos de "Fra Diavolo".

"AS CRUZADAS"

Mais de vinte annos de quasi continuo labor na producção de films cinematographicos enriqueceram, ao envez de exgottarem ou fatigarem sequer, a inventiva, o brio, a expressão louca e brilhante de Cecil B. De Mille.

Comparadas ás producções que lhe abriram caminho para a gloria, "As Cruzadas" não só se erguem como superiores, a "Jesus Christo, Rei dos Reis", "Os Dez Mandamentos", "Macho e Femea", demonstrando que Cecil B. De Mille cuja vigorosa inspiração e inconfundivel estylo se revelam tão patentes na epopéa de que é heróe Ricardo Coração de Leão, sobre nada desmerecer do director a quem já conheciamos e admiravamos antigamente, ainda mais naquelle sentido se avantaja. Que em parte para isso contribuam os mais amplos meios de que graças ao progresso do cinema, se dispõe agora, não ha contestar; mas, mesmo assim, fica de pé que "As Cruzadas", supera, não só as producções de ha dois ou tres lustros, mas tambem outras, como "Cleopatra", e "O Signal da Cruz" de data recente, com o apoio de todos os elementos com que se contou para "As Cruzadas".

A carreira cinematographica de Cecil B. De Mille que é de certo modo a historia do cinema dos Estados Unidos, começou em 1913. Certo dia do verão desse anno, reuniram-se Cecil B. De Mille, Jesse L. Lasky e Samuel Goldwyn num restaurante de Nova York. Maus negocios no ramo de producção de films cujas quaes tinham arrastado á ruina os dois primeiros; o ultimo, Samuel Goldwyn, desejava emprehender algum negocio de maior futuro que o commercio de luvaria a que elle então se dedicava.

Dessa reunião nasceu a formação da "Jesse L. Lasky Feature Company" cujo primeiro film, do qual Dustin Farnum foi protagonista, resultou um exito superior ao que anteciparam os tres socios. Isso se passava em principios de 1914. Dois annos depois Cecil B. De Mille, Jesse L. Lasky e Adolph Zukor que tambem procurara a lançar films independentes daquelle trust cinematographico, na epoca poderosissimo, com os homens da industria nascente e formavam dentro em pouco a "Famous Players Lasky Corporation" que teve Zukor por presidente, Lasky por Vice Presidente e De Mille por director geral. Em 1924 separou-se este ultimo para fundar a "Cecil B. De Mille Pictures Corporation", em 1928, entrou De Mille como productor na Metro Goldwyn-Mayer, ajuste esse que vigorou até 1932, anno que assignalou o regresso do insigne director aos studios da Paramount onde deu realização ao seu primeiro film falado, — "O Signal da Cruz".

Cecil B. De Mille contribuiu em muito para o desenvolvimento e progresso da cinematographia: a elle se deveram os primeiros ensaios de illuminação artificial para a tomada de vistas: foi elle quem conseguiu, mais do que nenhum outro director ou productor de films, attribuir á interpretação dos espectaculos a cooperação das artistas theatraes; graças á sua iniciativa e tenacidade se transportaram á tela obras de grande apparato scenico, como "Carmen" de que foi protagonista Geraldine Farrar. Por ultimo, considere-se, De Mille, não sem razão, como o director a quem o cinema deve muitos dos seus artistas de maior renome. Basta recordar a este proposito que foi De Mille quem pôs a caminho da celebridade Gloria Swanson, Wallace Reid, Thomas Meighan, Theodore Roberts, Jack Holt, Leatrice Joy, Rod La Rocque, Richard Dix, Raymond Hatton, Verá Reynolds Florence Vidor, Agnes, Ayres, Phillis Haver Bill Boyd, e outros com os quaes se poderiam compor uma lista interminavel.

"As Cruzadas", segundo a propria declaração de Cecil B. De Mille, são o film que mais o satisfaz, entre quantos levou á téla na sua longa carreira cinematographica. A preeminencia do eximio director mestre será facilmente reconhecida por quantos, vendo desenrolar-se na téla este magnifico espectaculo, não poderão subtrair-se á admiração que desperta as scenas em que Cecil B. De Mille soube fundir com suprema arte a evocação historica e a palpitante verdade de sentimentos que, hoje como hontem, são patrimonio do coração humano.

"DOUTOR GOGOL, O MEDICO LOUCO"

Peter Lorre e Frances Drake em "Doutor Gogol, o medico louco"

"Mosqueteiros da India"

O Gordo e o Magro em "Mosqueteiros da India" film da Metro

"REGINA"

Ultimamente têm surgido varias vozes reclamando que os films apresentados nesta temporada carecem de inédito, de novas idéas, de emotividade e sentimento.

Pois bem; a todos que sentem dessa fórma e que foram desilludidos pela producção apresentada nesta temporada, offerece-se agora uma optima "chance" para mudar de idéa: assistir á exhibição de "Regina", o film que o "Programma Alliança" lançará amanhã, no elegante cinema Gloria. Com esse film não desilludirá a ninguem, tal a dramaticidade, o empolgante, o inédito da acção, desse celluloide que foi considerado uma das melhores producções allemãs desta temporada.

O enredo focaliza os ataques violentos aos quaes uma joven de humilde origem, esposa dum celebre engenheiro, é exposta por parte da ex-amante do marido. Ataques, intrigas, que terminam quasi com a morte da victima.

O papel da protagonista, Regina, uma mocinha simples e delicada, coube a Luise Ullrich, que na "Symphonia Inacabada", encarou a primeira namorada de Schubert, Adolf Wohlbrueck, que actúa com uma sobriedade e uma segurança de interpretação, que augmentará um prestigio que começou em "Mascarada", faz o papel de marido de Regina. E a mulher insidiosa que, para vingar-se do ex-amante, anhela destruir a sua felicidade, tentando atirar Regina para o abysmo da vergonha, é Olga Tschechowa.

A acção, no seu conjunto, é rapida, pasmante, e absorve o interesse completo do espectador, do principio até o fim. Musicas compostas especialmente pelo professor Clemens Schmalstich acompanham o enredo, no decorrer do qual Luise Ullrich e Olga Tschechowa cantam algumas canções.

E para dar ainda maior importancia ao acontecimento que significa a apresentação deste film amanhã no Gloria, o Programma Alliança, dará, no mesmo programma, um outro bellissimo, de curta metragem, "Rapsodia Hungara", um intermezzo da vida do compositor Franz Liszt, interpretado por Betty Bird e Wolfgang Liebeneiner.

EM "BROADWAY BILL"

Todo o feitiço espiritual, aquelle véo de malicia subtil que forrava as scenas de "Aconteceu Naquella Noite" — onde Clark Gable desafiava Claudette Colbert para um pareo de merito gigantesco — resurge agora, sob uma forma bem mais penetrante, dentro de um rythmo que envolve em belleza a alma do espectador e do film: na super-producção "Broadway Bill" (A Victoria Será Tua) da Columbia, que o Rex lançará já na outra segunda-feira.

E' que tanto esta pellicula quanto a outra, a que nos referimos acima, tiveram por director a esse profundo psychologo da camera — Frank Capra — o revelador definitivo das expressões de Hollywood, e artista que tanto sabe desvendar o segredo da harmonia de um jogo de reflectores, quanto desnudar deante do publico a alma de alguma estrella mulher... Sim, coube a Capra, o genio latino dito pelos technicos o creador de astros, capaz de illuminar pela gloria de um instante toda a trajectoria de um interprete cinematographico, a opportunidade de dirigir esse scenario de Robert Riskin, que é um soberbo retrato da vida nos grandes centros cosmopolitas, onde o dinheiro corre como sangue nas veias sociaes. E, está claro, Capra conseguiu fazer de tudo isso uma legitima obra de arte, em que se sente pulsar a generosidade do sentimento e do raciocinio, através de sequencias cheias de sol, de vivacidade, da côr local, de luxo, de grandes emoções, emfim.

Pudera! Ao talento de Capra, juntam-se ali no cast as magnificas figuras de Warner Baxter e Myrna Loy, que perfazem o loveteam desse extraordinario espectaculo.

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR" EM TERCEIRA SEMANA DE EXHIBIÇÃO, JUNTAMENTE COM "TRAVESSA"

Uma noticia sensacional é a que vamos dar linhas abaixo:

A Empreza Paschoal Secreto attendendo aos insistentes pedidos que lhe foram dirigidos e considerando o extraordinario exito que vem registando o novel film portuguez. "As pupillas do sr. Reitor", vae exhibir durante mais uma semana esse magnifico film portuguez. Assim amanhã, continuará na téla do Carlos Gomes "As pupillas do sr. Reitor", desta vez acompanhado de uma outra notavel producção norte-americana, "Travessa" Shirley Temple em "Olhos encantadores".

E' dos mais elogiaveis o criterio com que a Empreza do Carlos Gomes vem organizando os seus programmas cinematographicos.

"O RAPTO DA MEIA-NOITE"

Os "fans" de Ginger Rogers e os de William Powell, ante "O rapto da meia-noite" que o Broadway começa a exhibir amanhã, têm fartos motivos para se regosijarem, pois os dois artistas queridos enchem com o prestigio de sua arte e de sua figura todos os quadros arrebatadores desse celluloide empolgante da RKO-Radio. Film que se filia ao genero dos films policiaes, elle é, dentro do genero, inconfundivel, pelas virtudes que o enriquecem e pelo seu apreciavel conjunto de valores. Acção dynamica e nervosa, que se desnovella através situações bem humanas e verosimiveis. "O rapto da meia-noite" é um romance de aventuras em que o Amor e o Mysterio, as mãos dadas, nos proporcionam as emoções mais arrebatadoras. E' uma pellicula á parte, dentro do seu genero porque todos os ambientes em que se desnovellam os seus episodios electrizantes são elegantissimos, assim como elegantissimas as toilettes de Ginger Rogers (para ella especialmente desenhadas por Bernard Newman, o figurinista n. 1 do seculo). Impõe-se, desse modo, á admiração dos "fans", "O rapto da meia-noite", enredo tecido com habilidade, film dirigido com intelligencia e que nos prende a attenção desde o seu primeiro instante, envolvendo-a num crescendo até o ultimo. Ha que meditar ante esse romance — o maior de quantos no genero, foram fixados no celluloide, na opinião dos mais autorizados criticos norte-americanos — que a perturba pela maneira como a sua intriga está tecida e como o seu mysterio está urdido, de modo a se desenrolar, naturalmente, o seu novello de episodios sensacionaes numa impressionante successão de situações dramaticas. William Powell, justamente o mais cynico e por isso mesmo o mais admirado dos galãs de Hollywood, com a sua classica e impeccavel elegancia, vive a grande figura do film, com o desembaraço, o vigor e as fortes vibrações artisticas que nelle sempre os "fans" admiraram. Powell sabe ser o advogado que as circumstancias obrigam a tornar-se detective para livrar-se da responsabilidade que pesava sobre os seus hombros, do assassino de um jornalista. O unico meio de provar a sua innocencia era descobrir o criminoso e elle o consegue, ajudado por Ginger Rogers, que o ama perdidamente e que tem pressa que elle resolva o caso, pois outro caso mais sério os aguardava... Por sua vez, Ginger Rogers, agora sem Fred Astaire e sem allucinar os homens com os seus bailados magistraes, furta-lhes o socego, entretanto, com a sua belleza, a revelação do seu temperamento dramatico e as expressões de sua elegancia conseguida com o toque magico do dedo de mestre de Bernard Newman. Junto com Rogers e Powell admira-se, ainda, em "O rapto da meia-noite", todo um "cast" constituido por valores reaes: Paul Kelly, Ralph Morgan, Leslie Fenton, J. Farrell McDonald, Vivian Oakland, Gene Lockhart. Lançando "O rapto da meia-noite", já amanhã, o "Broadway-Programma", mais uma vez se firma no conceito publico.

"CORAÇÕES EM RUINAS"

A reapparição de Katharine Hepburn marcada para breves dias em "Corações em ruina" Break of Hearts) está alvoroçando os "fans" da maior artista de Hollywoo, por ella e pelo galã que a acompanha, Charles Boyer, o novo favorito das multidões. São duas celebridades que se juntam para construir a gloria de um espectaculo que está electrizando as platéas de todo o mundo civilizado. De facto, "Corações em ruinas", é um film glorioso. Historia de profundas e arrebatadoras emoções. "Corações em ruinas", conta-nos todo o drama da alma de uma mulher que ama perdidamente mas se sente ferida no seu amor proprio. E renunciando heroicamente a esse amor absorvente, que era a grande razão de ser da sua vida, castiga-se Katharine Hedburn com os mais atrozes soffrimentos. A grande tragica tem nesse film, o seu desempenho mais suggestivo, mais empolgante e arrebatador. E Charles Boyer, o galã que triumpha no mundo inteiro, marca a "performance" mais notavel de sua carreira gloriosa. Breve, o "Breadway-Programma" lançará no cinema Broadway esse grande film RKO-Radio que traz, de novo, para o carinhoso guloso dos nossos olhos, a figura magnetica de Katharine Hepburn.

SHIRLEY TEMPLE, A ADORAVEL!

Shirley Temple, a adoravel menina que todos gostam, com desvelado carinho, vae finalmente apresentar-se aos seus innumeros "fans" no seu mais portentoso e consagrador film cinematographico. Este film admiravel que revelará a sua sagração definitiva é — "Pequena Orphã" — o mimoso romance musical que marcará uma verdadeira época nos annaes da cinematographia carioca, deixando um rastro de saudades a todos os felizardos que assistirem-n'o! "Pequena Orphã" sem exaggero algum pertence a galeria dos lavores artisticos e musicaes de "Paixão de Zingaro" e "Um sonho que Viveu" lavores que alliaram a finalidade sentimental, arte e ornamentados de muita e linda musica. Nada menos que 5 lindissimas canções enfeitam docemente este romance de amor, romance esplendidamente vivido pela graça de Rochelle Hundson e a guapa masculinidade de John Boles, que além de uma interpretação fiel, evidencia os seus incomparaveis dotes vocaes em verdadeiras sonatas de um rythmo envolvente e embriagador. Taes são em summa os predicados deste bellissimo espectaculo que a Fox Film reservou orgulhosamente para a sua apresentação este mez no cinema Rex, que terá em sua téla o mais romantico e bello fim de 1935!

"ROMANCE HUNGARO" — AMANHÃ NO PATHÉ PALACE

Marcelle Chantal, ao lado de Fernand Gravey, é uma artista que se impõe, não sómente pelo poder seductor de sua belleza, mas, tambem pelo encantamento supremo de sua arte. Fina, elegante, delicada, Marcelle Chantal, encarna o typo da creatura feita pra o amor, para as emoções apaixonadas, para viver sempre papeis em que essas suas qualidades realcem e traduzam a sensibilidade das scenas, em que essa artista é verdadeiramente mestra. Fernand Gravey é tambem um artista cuja arte aprimorada desperta sempre interesse.

"Romance Hugaro" é um desses films em que se reunem, luxo, graça, poesia, romance, acção e belleza. E' a historia de uma grande artista, casada com um homem bem mais velho do que ella, e que a amava apaixonadamente. Ciumento, ha 5 annos que a tinha ciosamente guardada na sua poetica e opulenta fazenda nos arredores de Budapest.

Certa noite, indo excepcionalmente sózinha ao theatro na cidade, entreteve ligeira aventura galante com um elegante aviador. Ahi é que o drama atinge todo o seu poder de seducção, porquanto as scenas que se seguem são de uma malicia, de uma graça indefiniveis. O marido desconfiara, mas, ella foi tão habil, tão deliciosamente convincente que a tragedia que se esboçou, terminou em uma scena edificante de amor.

"Romance Hugaro" é um drama que o publico certamente apreciará de verdade, porque não lhe falta nada para ter exito absoluto.

CONQUISTADOR POR ACASO

Helen Dickson, uma caracteristica de outros tempos, deixou boquiabertos os seus companheiros, interpretes de "Conquistador por Acaso", agora annunciado pelo Imperio, quando num circulo em que estavam os protagonistas, Charlie Ruggles e Mary Boland, declarou que o cinema falado remonta de verdade a 1908, pois já nessa remota data ella e o fallecido Lowell Sherman eram as vozes de "As Orphãs", um film dramatico apresentado naquella época pelo velho "Comedy Theatre", da Rua 14, em Nova York.

Helen Dickson, éra a voz de ambas as orphãs. Escondida atrás do écran, que era um lençol e nada mais, ella tinha de correr para o lado de uma e outra das infelizes martyres, afim de falar por ella. Lowell Sherman fazia todas as outras vozes do drama, exceptuada a da tyrannica "Mamãe Crochard", a cargo do pae de Helen, Will H. Stevens. Tudo corria facil até certa scena em que appareciam simultaneamente todos os personagens. Ahi, só muito aproximadamente, conseguiam as tres vozes falar por tanta gente ao mesmo tempo...

Bem mais facil a tarefa que coube desta vez a Helen Dickson em "Conquistador por Acaso". Nesse film Charlie Ruggles e Mary Boland são marido e esposa ha bons trinta annos. Trinta annos, de dedicação, de felicidade. Um dia os dois se arrufam de mentira para convencer a filha a conciliar-se com marido, e o arrufo passa a ser de verdade, dando um trabalho infinito ao pobre Charlie para repor as coisas nos seus eixos.

"OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA

Perseguindo o fantasma da felicidade, até chegar ao horizonte perdido na penumbra de um paiz, cujo povo gemia nas trevas... Depois, numa vida de heroismos e sacrificios, conduzindo até o distante Oriente, entre lutas e incertezas, entre endemias e convulsões de toda especie o "Petroleo para as lampadas da China", e inundando de luz todo um panorama de sombras tragicas! Isso foi o que póde descrever com côres empolgantes Alice Teasdale Hobart, a mulher que tão bem soube descrever o sentimento feminino e suas transformações segundo os ambientes, o que lhe proporcionou quatro invejaveis premios de literatura na Inglaterra e nos Estados Unidos e, ainda, o "record" absoluto de leitores. E o que ella propria viveu e, depois, soube deixar gravado nas paginas de um livro que se vendeu aos milhões de exemplares, a Warner Bros. póde realizar para a "Cosmopolitan", com a direcção a gurissima de Mervyn Le Roy e o concurso de Pat O'Brien — Jean Muir — Josephine Hutchinson, que encabeçam o "cast" desse film emocionante que o Odeon, amanhã, dará aos "fans".

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Dick Powell e a encantadora Olivia de Haviland numa scena do film da Warner Bros First National "Sonho de uma noite de verão"

"ABYSSINIA COMO ELLA E'"

O film de longa metragem e de subido interesse, "A Abyssinia como Ella E'" que o Imperio vae apresentar segunda-feira, chega ao Rio aureolado pelos exitos sem precedentes, que obteve nas maiores cidades do mundo.

Nesse esplendido trabalho se reunem impressionantes episodios e pasmosas revelações acerca de um paiz cujo nome cujo governante eram de todos conhecidos, mas acerca de cujo povo, de cuja vida, se possuia escassissima informação.

A magnifica producção que nos faz ver fronteiras a dentro o extranho paiz do norte africano é o fruto dos trabalhos de uma audaciosa expedição de que participaram L. Wechsler, de nacionalidade suissa, o cameraman E. Borne o famoso piloto suisso Walter Mittelholzer. Bem se podem elles orgulhar da sua magnifica viagem, pelo Sudan inglez, ao Imperio de Hailé Selassié, sem a qual seria impossivel reunir este admiravel documento graphico da vida ethiopica, dos abexins e dos aspectos de todas as zonas do seu paiz.

A "Abyssinia como Ella E'", é um film desapaixonado estrictamente imparcial. Não esposa nenhuma causa, nem partido, velada ou ostensivamente, por esta facção, este personagem, ou aquella nação. O que o film apresenta, — e esse é o seu principal valor de exhibição — é uma informação completa, uma illustração [illegible] sobre a vida abexin, os usos, costumes e tradições daquelle povo.

no mundo da tela

A R. K. O. Radio apresenta amanhã no Broadway, William Powell e Ginger Rogers em "O Rapto da meia noite"

Loretta Young e Henry Wilcoxon numa scena do film da Paramount "As Cruzadas" que o Palacio exhibirá amanhã

O Gloria exhibirá amanhã o film da Alliança interpretado por Olga Tschechowa "Regina"

Pat O'Brien e Josephine Hutchinson no film da Warner Bros First National que o Odeon estréa amanhã "Oleo para lampadas da China"

Charlie Ruggles e Mary Boland em "Conquistador por acaso", uma comedia da Paramount que o Imperio vae exhibir amanhã

Marcelle Chantal em "Romance Hungaro" estréa de amanhã do Pathé Palace

Hailé Selassié que apparecerá amanhã no Imperio num film documentario feito sem partidarismo "A Abyssinia como ella é".

Scena do film "Heroes Esquecidos" que a United lança amanhã no Rex